O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã no Distrito Federal: Tempo — Bom, passando a instável, sujeito a chuvas. Temperatura — Estável. Ventos do S. E., frescos.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Sta. Cruz, 33,2-20,4; B. da Taquara, 33,3-18,6; Méier, 33,7-20,1; Penha, 33,8-25,5; B. de Corumbá, 33,2-23,2; Jardim Botânico, 31,6-17,4; Ipanema, 30,2-20,2; Pão de Açúcar, 29,9-17,0; e, Praça 15, 32,3-20,1.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 — Telefone: 42-2910 (Rêde interna) — Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS — RIO DE JANEIRO — Domingo, 29, e, 2ª-feira, 30 de Novembro de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.533

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00. EXTERIOR — Cr$ 200,00. Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512.

ED. DE HOJE: 10 SEÇÕES, 76 PAGS. - Cr$ 1,00

ENCERROU-SE A CONFERÊNCIA DOS SEIS CHANCELERES EUROPEUS

Os ministros aprovaram, notadamente, a criação de uma assembléia que represente os povos da comunidade e de uma alta câmara representando os Estados

Pela, da Itália, solicitou a solidariedade das demais nações para o ponto de vista de seu govêrno no caso de Trieste

HAIA, 28 (A.F.P.) — A Conferência dos Seis, que acaba de encerrar os seus trabalhos, publicou o seguinte comunicado: «Os ministros do Exterior, dos Estados membros da Comunidade Européia do Carvão e do Aço, reuniram-se em Haia, nos dias 26 e 27 de novembro de 1953, sob a presidência do sr. Bech, ministro do Exterior do Grão Ducado de Luxemburgo. Eles prosseguiram os seus trabalhos para a criação de uma comunidade política européia, na base do relatório estabelecido em Roma pelos suplentes. Ouviram von Brentano, presidente da comissão constitucional da «assembléia ad hoc» bem como lord Layton, vice-presidente da Assembléia Consultiva, acompanhado do sr. Boby, relator da comissão dos assuntos estrangeiros e do sr. Léon Marchal, secretário geral do Conselho da Europa. Na conformidade dos princípios que, desde a resolução de Luxemburgo de 10 de setembro de 1952, inspiraram os seus trabalhos, os ministros aprovaram as disposições do relatório de Roma, que haviam constituído objeto de um acôrdo, tanto sôbre as questões institucionais, quanto a respeito das questões econômicas. Os ministros aprovaram, notadamente, a criação de uma assembléia que representa os povos da comunidade e de uma alta câmara ou órgão representando os Estados. A Câmara dos Povos será eleita pelo sufrágio universal direto, logo depois de entrar em vigor o tratado, segundo as modalidades que constituem objeto de um estudo preliminar. Nessas condições será assegurado à primeira tentativa, no meio da comunidade, um contrôle democrático eficaz. A questão da organização executiva, que fôra abordada pelos suplentes em Roma, deu lugar, por outro lado, a úteis discussões. Os ministros reaproximaram, em particular, os seus pontos de vista no que se refere, de um lado à designação do presidente e dos membros do novo órgão executico supranacional e de outro lado a composição do Conselho dos Ministra. Foi aprovado o princípio de criação de um tribunal europeu único e uma comissão de juristas examinará, na base do projeto da assembléia «ad hoc», o conjunto do problema apresentado pela criação dessa insituição. A comunidade englobará, segundo modalidade que falta determinar, a Comunidade Européia do Carvão e do Aço, bem como a Comunidade de Defesa. Os ministros decidiram encarregar uma comissão de prosseguir, à luz dos seus debates, os trabalhos relativos à criação de uma comunidade européia e de começar a elaboração do texto do tratado. A comissão, que se reunirá em Paris, fará um relatório para 15 de março, aos ministros, que se reunirão em Bruxelas, no dia 30 de março de 1954. Os ministros, tratando de questões políticas gerais, ouviram uma exposição do presidente do Conselho italiano a respeito da questão de Trieste e do ponto de vista do govêrno de Roma».

Pediu a solidariedade

HAIA, 28 (U.P.) — Durante a sessão de encerramento da Conferência de Chanceleres das seis nações ocidentais da Europa, hoje, o primeiro ministro italiano, sr. Giuseppe Pela, solicitou a solidariedade das demais nações para o ponto de vista italiano, no problema de Trieste. Segundo informantes que assistiram à reunião, o chanceler federal da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, pediu ao «premier» italiano que explicasse a disputa de Trieste. Imediatamente, Pela forneceu um amplo relatório sôbre o caso, ocasião em que pediu a solidariedade das demais nações européias.

SÍNTESE Internacional

A Embaixada da Colômbia em Lima desmentiu certas informações, que tinham corrido insistentemente, de que o "leader" aprista peruano Haya de La Torre estava gravemente enfêrmo.

— Em visita ao presidente da República Síria, general Chichakly, chegou ontem a Damasco o sr. Abdallah Yafi, presidente do conselhos de ministros do Líbano. O visitante foi recebido festivamente.

— O govêrno Eisenhower pediu à Suprema Côrte de Justiça que conceda aos negros "completa igualdade", quando tenha de se pronunciar nos casos de segregação racial nas escolas públicas. E' a primeira atitude oficial nessa questão politicamente tão explosiva apresentada num documento de 188 páginas entregue pelo Departamento da Justiça.

— Quatro importantes dirigentes do Partido Comunista Grêgo foram presos pela polícia helênica. Um dêles é membro do Comitê Central do partido e chama-se Miltiade Zacharatos. Foi eleito no 7.º Congresso.

— Dizem de Rabat que morreram treze pessoas e dezenove outras foram feridas, ontem, num acidente no qual um carro de turismo da linha Fez-Udja capotou num leito de rio sêco, a 40 quilômetros de Udja.

— A agência Ceteka anuncia que começou ante o Colégio Militar da Côrte Suprema de Praga um processo contra "traidores e espiões", sendo principal acusado o dr. Joseph Zenamlik, culpado de cooperar com um "SS" alemão e com os serviços secretos americanos e franceses.

— Os meios autorizados de Londres não têm nenhum conhecimento de um projeto de reunião dos ministros do Exterior dos países do outro lado da cortina de ferro em meados de dezembro.

— O sr. Henri Hoppenot, delegado da França, dirigiu apêlo à delegação soviética perante a Assembléia Geral das Nações Unidas, para que ela se associe à resolução sôbre o desarmamento, dando assim a esta um caráter de unanimidade.

(Desp. da UP — AFP — INS)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30 6º andar
Telefone: 22-7968

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 8

Bijouterias modernas "Ruben"
S. PAULO: AV. IPIRANGA 652 - 4º and. - Tel. 33-3818
REPRESENTANTE NO RIO
T. S. TORRES - R. 7 DE SETEMBRO, 88 - 1º - s/3 - Tel.: 42-3102

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

LIVROS - REEMBÔLSO POSTAL
PEÇA-NOS CATÁLOGOS
LIVRARIA CALÇADENSE LTDA.
Rua Evaristo da Veiga, 16 — 5º andar — Sala 508 — Rio de Janeiro

BANCO DA AMÉRICA
SOCIEDADE ANÔNIMA
MATRIZ: SÃO PAULO
RAPIDEZ - EFICIÊNCIA - CORTESIA
QUITANDA 71 — ALFANDEGA 59

Rejeitaram os comunistas as propostas aliadas em Pan Mun Jom

FRENTE ÚNICA CONTRA O COMUNISMO NA ÁSIA

Chiang Kai-shek e Syngman Rhee lançam a idéia de uma aliança com o fim especial de derrotar os vermelhos naquela parte do mundo

FIZERAM UM APÊLO ÀS POTÊNCIAS OCIDENTAIS PARA QUE DÊEM APOIO MATERIAL E MORAL À INICIATIVA

TAIPEH, Formosa, 28 (Por Stanway Cheng, do INS) — O presidente Rhee e o generalíssimo Chiang Kai-shek instaram a tôdas as nações livres da Ásia e do Pacífico a se unir à Coréia do Sul e à China nacionalista, para a formação de uma frente única, a fim de derrotar os comunistas "agressores".

A República da Coréia e o presidente da China num comunicado conjunto, expedido no fim de dois dias de conversações, em Taipeh, fizeram ainda um apêlo às potências ocidentais e, em particular, aos Estados Unidos, para que dêem apoio material e moral à proposta aliança asiática.

Rhee e Chiang trocaram promessas mútuas de realizar esforços concentrados para salvar a Ásia e os prisioneiros norte-coreanos e chineses em poder das tropas hindus na zona de armistício.

NÃO SE PODERÁ REALIZAR ANTES DO FIM DO ANO A CONFERÊNCIA DOS QUATRO GRANDES

TALVEZ SÓ EM JANEIRO DE 1954, SE FOR ACEITA, SE CONCRETIZARÁ A PROPOSTA DO KREMLIN

LONDRES, 28 (A. F. P.) — A conferência dos quatro ministros de negócios estrangeiros não poderá se realizar antes do fim do ano, julga-se nos círculos britânicos autorizados. Com efeito, observa-se nesses círculos que o programa dos estadistas ocidentais está muito sobrecarregado daqui até o fim do ano.

Depois da conferência das Bermudas, onde, diz-se, será tomada uma decisão a respeito da nota soviética, haverá a reunião do Conselho da Nato, em Paris, no dia 14 de dezembro, da qual devem participar os ministros de negócios estrangeiros, das finanças e da defesa nacional dos 14 países da organização atlântica. Em seguida, indica-se, haverá o Natal, «e o Natal é muito importante para nós, inglêses».

Nas esferas dos observadores diplomáticos julga-se, portanto, que a reunião dos quatro ministros, se se realizar, terá lugar em meados de janeiro próximo.

Resposta elaborada nas Bermudas

LONDRES, 28 (A. F. P.) — Um porta-voz do Foreign Office declarou hoje de manhã: «presumo que a resposta dos ocidentais à nota Soviética será elaborada na conferência das Bermudas.

Não penso que haja uma reunião qualquer dos técnicos ocidentais a respeito da nota Soviética, antes da conferência das Bermudas», acrescentou o informante, que respondia a perguntas feitas pelos redatores diplomáticos, na habitual entrevista à imprensa.

«Comunicamos os nossos pontos de vista preliminares sôbre essa nota aos governos Francês e norte-americano por intermédio dos nossos embaixadores em Paris e em Washington».

E como um jornalista perguntasse se o govêrno já fora consultado sôbre a nota Soviética, o porta-voz respondeu: «haverá consultas com o govêrno Federal Alemão, em Bonn, mas por enquanto ainda não foi tomada nenhuma disposição a êsse respeito».

EDIÇÃO DE HOJE

Dez seções -- 76 páginas

PREÇO: UM CRUZEIRO

(Não podem ser vendidas separadamente)

Opõem-se, sobretudo, à idéia de que a União Soviética seja afastada da conferência política a título de beligerante — Prometeu Syngman Rhee «não reiniciar as hostilidades enquanto a conferência estiver reunida»

PAN MUN JOM, 28 (A. F. P.) — Os comunistas rejeitaram, hoje, as propostas aliadas a respeito da composição da conferência política, declarando insuficiente, notadamente, o papel que os aliados cogitam de atribuir aos neutros e opondo-se sobretudo a que a União Soviética participe da conferência a título de beligerante.

Depois da sessão de hoje o embaixador Dean declarou à imprensa, no entanto, esperar que a rejeição formulada pelos comunistas não fôsse definitiva e assim aguardaria que os comunistas apresentassem contrapropostas na segunda-feira.

Revelou o sr. Artur Dean, por outro lado, haver declarado aos comunistas que, a despeito do que acontecesse, os prisioneiros atualmente sob a guarda dos destacamentos indianos na zona desmilitarizada seriam libertados no dia 21 de janeiro próximo caso a nao recusassem o repatriamento.

Declarou depois o sr. Dean que o sr. Synghman Rhee havia se comprometido a dar inteira cooperação à conferência política e que havia prometido "não reiniciar as hostilidades enquanto a conferência estivesse reunida".

Os observadores atribuem importância a essa declaração do sr. Arthur Dean, feita num momento em que o sr. Synghman Rhee se encontra na ilha Formosa para conferenciar com o marechal Chiang Kai-shek. Esses observadores afastam definitivamente a idéia de que se estaria combinando atualmente na ilha Formosa um plano para o reinício das hostilidades no fim de janeiro próximo sob uma forma qualquer pelas tropas sul-coreanas.

Não tendo dado os resultados que

(Conclui na 1.ª pág., 1.ª coluna)

Leia hoje

— **EXTINTA A «HORA DE VERÃO»** — Assinado decreto, abolindo o sistema que iria começar na próxima têrça-feira — 1ª pág. da 2ª Seção.

— **CONCLUÍDA, NA CAMARA FEDERAL, A VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO** — Apêlo de um deputado petebista, ao govêrno, para que sancione parcialmente o projeto — 3ª pág. da 1ª Seção.

— **TAMBÉM VOTADO ONTEM O ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1954** parcialmente o projeto a contrair um empréstimo interno até dois bilIões de cruzeiros — 1ª pág. da 2ª Seção.

DE REGRESSO DA EUROPA, o dr. J. Rodrigues da Silva tem o prazer de informar aos seus amigos e clientes ter reassumido a sua clínica.



EXCURSÃO DE ELIZABETH II — À porta do Stratocruiser «Canopus», a rainha Elizabeth II acena em despedida à multidão que foi desejar-lhe no aeroporto boa viagem, para sua excursão de seis meses pelo Império britânico. Já dentro da cabine, vê-se ainda o duque de Edimburgo. — (Foto U.P., via aérea).

TOALHAS LUDOL, de rosto e banho. A venda em tôdas as boas casas. Telefones: 23-2318 e 43-9941.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

LUCROS EXTRA-ORDINÁRIOS

Não constituem privilégio de alguns. Todos poderão obtê-los, adquirindo seus presentes na Exposição Permanente do Artezanato Italiano. Belíssimos trabalhos em cerâmica, vidro, prata, marfim, couro e madeira, feitos a mão por famosos artistas, são vendidos por preços a partir de 50 cruzeiros. Visite, sem demora, a Exposição Permanente do Artezanato Italiano, à rua Evaristo da Veiga 19, ao lado da Câmara Municipal e à avenida Copacabana 776, em frente ao Art-Palácio

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
EXPEDIENTE SEM INTERRUPÇÃO PARA CHEQUES E DEPÓSITOS
DE 9,30 ÀS 17 HORAS.
31 — RUA SETE DE SETEMBRO — 31
Junto à esquina de Carmo

Grande Venda de NATAL
Novíssimo
PLANO de CRÉDITO
DUCAL
$ CEM de entrada
seu mais nada!

É assim o **"NOVISSÍMO PLANO DE CRÉDITO DUCAL"**, facilitando seu orçamento de Natal:

1.º) Você compra **a importância que quiser** em roupas, camisas, calças, gravatas, artigos sport calçados etc.

2.º) Você paga sómente, **ex-clu-si-va-men-te** Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) de entrada

3.º O resto, você dá o ano que vem, em 10 suaves prestações mensais;

DUCAL — As lojas do Natal
INDEPENDÊNCIA • COPACABANA • MADUREIRA • QUITANDA • MEIER • FLORIANO • CASTELO
AB PROP. D-104

UM MILHÃO E 800 MIL DÓLARES SERÃO APREGOADOS TÊRÇA-FEIRA

Estarão disponíveis também 300 mil dólares-convênio do Chile e Polônia — Os leilões de divisas têm despertado pouco interêsse em Recife — Mostram-se indiferentes os próprios corretores

E' a seguinte a relação das disponibilidades de divisas dividida em certificados, para o pregão de têrça-feira, na Bôlsa de Valores:

Promessa de venda de cambio — Prazo de entrega — 120 dias — Total de um milhão e 800 mil dólares americanos; na primeira categoria, serão vendidos 432 mil dólares, divididos em 25 certificados de 10 mil, 33 de 5 mil e 17 de 1.000; na segunda, 756 mil dólares, divididos em 41 de 10 mil, 61 de 5 mil e 41 de 1.000; na terceira, 504 mil dólares, divididos em 25 de 10 mil, 45 de 5 mil e 29 de 1.000; na quarta, 90 mil dólares, divididos em 3 certificados de 10 mil, 9 de 5 mil e 15 de 1.000; na quinta, 18 mil dólares, divididos em 18 certificados de 1.000.

CHILE — Promessa de venda de câmbio — Prazo de entrega — pronta — total de 150 mil dólares — convênio; na primeira categoria, 30 mil dólares-convênio, divididos em 3 certificados de 5 mil e 15 de 1.000; na segunda, 33 mil dólares-convênio, divididos em 3 de 5 mil e 18 de 1.000; na terceira, 60 mil dólares-convênio, divididos em 2 certificados de 10 mil, 5 de 5 mil e 15 de 1.000, na quarta, 23 mil dólares-convênio, divididos em 2 certificados de 5 mil e 12 de 1.000; na quinta, 4 mil dólares-convênio, divididos em certificados de 1.000.

POLONIA — 150 mil dólares-convênio, na primeira categoria, 22 mil, divididos em 2 certificados de 5 mil e 12 de 1.000; na segunda, 30 mil, divididos em 3 de 5 mil e 15 de 1.000; na terceira, 53 mil, divididos em 2 de 10 mil, 5 de 5 mil e 8 de 1.000; na quarta, 12 mil, divididos em 12 de 1.000; na quinta, 33 mil dólares-convênio, divididos em 4 de 5 mil e 13 de 1.000.

DESINTERESSE EM PERNAMBUCO

RECIFE, 28 (Asapress) — O interêsse dos primeiros dias está desaparecendo da Bôlsa de Valores local, nos leilões de divisas. Pequeno número de pessoas assiste aos pregões, e os próprios corretores mostram-se indiferentes.

Os dólares do convênio com a Austria, oferecidos à licitação, foram negociados inteiramente, enquanto nenhum negócio era efetuado para divisas da Iugoslávia, registrando-se entrementes ofertas para dólares filandeses de segunda categoria apenas, e noruegueses para a segunda e terceira.

Nenhuma moeda licitada em qualquer categoria alcançou cotação elevada, sendo de 21 cruzeiros e 70 centavos o ágio máximo, registrado para dólares austríacos da quarta categoria.

I Congresso de Jornalistas Evangélicos

REALIZAR-SE-Á EM JANEIRO DE 1954, NESTA CAPITAL — DEVERÁ O CONGRESSO CONTAR COM A PRESENÇA DE REPRESENTANTES DE VARIOS ESTADOS

A Associação Evangélica de Imprensa está convocando todos os jornalistas evangélicos, a ela filiados ou não, para o primeiro congresso de jornalistas evangélicos, a realizar-se nos dias 7, 8 e 9 de janeiro de 1954, na Casa da Mocidade Evangélica.

Esse congresso tem os seguintes objetivos:

a) Assembléia bienal da A. E. I. para a eleição da nova diretoria (exclusiva para os sócios; b) Aprovação do Código de Ética para a imprensa evangélica; c) Estudo da imprensa evangélica no Brasil.

Haverá debates sôbre assuntos gerais relativos à classe dos jornalistas evangélicos.

Os interessados poderão solicitar informações sôbre o programa, dirigindo-se à secretaria da A. E. I. (rua Rodrigo Silva nº 40, 1º andar). Jornalistas dos Estados que desejarem informações sôbre hospedagem, poderão dirigir-se ao mesmo endereço.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA ...

Instituto de Beleza

Vende-se por preço incrivelmente barato e com facilidade de pagamento um muito bem montado Salão de cabeleireiro para senhoras, em grande loja que só de luvas vale Cr$ 30 000,00, muito chic, fazendo ótima féria. A venda é urgente pela melhor oferta, na base de Cr$ 98 000,00 porque o dono precisa sair do Rio. Despesa máxima mensal Cr$ 9.000,00. Telefonar para 22-4355 ou 22-4088 com o sr. Ramiro ou 43-5231 — dr. Amaral.

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene e uma verdade, a comida alem de ótima e farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca num bairro aristocrático e sem calor. Controle medico das refeições e assistencia medica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grande quartos e apartamentos econômicos. Incrivel Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta — Tels.: 22-4355 e 22 4088

CLÍNICA NEURO-CIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer

Diagnostico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso. — Departamento especializado para epilepsia. — Neuro-radiologia — Eletroencefalogia — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.
CASA DE SAUDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇAO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

IPASE

VAGAS DE MÉDICO RESIDENTE NO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Acham-se abertas, até o dia 10 de dezembro próximo, no Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, as inscrições para preenchimento das seguintes vagas, no quadro de residentes:

Dermatologia, Anestesia, Radiologia, Proctologia e Laboratório, uma vaga em cada serviço.

Para maiores informações, os interessados devem dirigir-se à Secretaria do Centro de Estudos, à rua Sacadura Cabral, 172, diàriamente, das 10 às 14 horas.

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia
Tels.: 42-4212 — 42-0503 e 52-8585
DIAS UTEIS: DAS 7 AS 10 HS, DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

JORNADA PELA LIBERDADE DA POLÔNIA

Será encaminhada à Assembléia da O. N. U. um livro de protesto com milhares de assinaturas — Detalhes sôbre os campos de concentração russos — Teor do protesto do cardeal d. Jaime de Barros Câmara, constante do volumoso livro — Declarações do cônego Jan Malinowski ao "Diário de Notícias" sôbre a iniciativa da qual é mensageiro nas Américas

Estêve, ontem, em visita à nossa redação, o cônego Jan Malinowski, excapelão do Exército polonês e atualmente em viagem pelos países das Américas, como mensageiro da cruzada em prol da liberdade da Polônia, a fim de coletar assinaturas de todos os simpatizantes da causa liberal, promovendo, ao mesmo tempo, debates, programas radiofônicos, etc., nos quais procura esclarecer aos povos livres o perigo bolchevique.

EX-COMBATENTE

O cônego Jan Malinowski participou como soldado de tôdas as campanhas da última guerra, ao lado dos aliados, tendo sido condecorado com a "Maior Virtude Militar" e a "Grande Condecoração do Papa de Roma".

Chegou a esta capital na semana passada, onde deverá permanecer durante dez dias, a fim de apanhar, dentre outras, as assinaturas do presidente da República brasileira, presidente do Senado Federal, etc.

NA O.N.U., EM MARÇO DE 54

Em março de 1954, como parte final do objetivo da "Cruzada por la libertad de Polônia", o referido livro, que já conta com milhares de assinaturas, será apresentado à O.N.U. pelo representante da colonia polonêsa em Nova York, concomitantemente com a apresentação dos votos de apoio à causa, pelos representantes dos onze países que se encontram sob o domínio vermelho.

O PROTESTO DO CARDEAL BRASILEIRO

O cardeal d. Jaime de Barros Câmara foi o primeiro brasileiro a assinar o livro da Cruzada, manifestando-se da seguinte maneira:

"A fraternidade humana, aumentada pela fé cristã, justifica de sobejo um movimento universal em favor de nossos irmãos das nações que gemem sob o jugo soviético.

A Arquidiocese do Rio de Janeiro, que já manifestou pùblicamente, em mais de uma ocasião êstes sentimentos de solidariedade pelos que lá sofrem, reitera seus protestos contra os opressores e leva seu confôrto aos perseguidos.

Rio, 25-XI-53. — (a.) *Jaime Cardeal Câmara*, Arcebispo do Rio de Janeiro."

276 CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO RUSSOS

O cônego Jan Malinowski esclareceu à nossa reportagem que sòmente na Polônia há, atualmente, 276 campos de concentração, onde se encontram cêrca de 27 000 prisioneiros.

— "Isto — afirma o cônego — sem contar os camponeses que são deportados para a Rússia, em número ignorado."

Declarou, ainda, que, alegando dar liberdade aos camponeses, levam-nos da Polônia para executarem trabalhos forçados, na Sibéria.

Daí a iniciativa da qual é mensageiro e que tem como protetor principal o general Kazimetz Sosukowski (general do Estado Maior da Polônia, na segunda grande guerra).

PROXIMOS PAISES A PERCORRER

Prosseguindo na sua jornada pelos países da América, o cônego Jan Malinowski embarcará, daqui a dez dias, para o Peru e de lá, para o Equador, Colômbia, Panamá, Venezuela, Guatemala, São Salvador, Cuba, México, Canadá e Estados Unidos, quando pretende chegar em meados de março, a fim de encaminhar o livro de assinaturas à Assembléia das Nações Unidas, e, pessoalmente, ler para os representantes daquela entidade um manifesto, intitulado: "Shlvai a Polônia traída e abandonada".

O cônego Jan Malinowski, mensageiro da jornada pela liberdade da Polônia, que estêve, ontem, em visita à nossa redação.

Vai inspecionar delegacias do Serviço do Patrimônio da União

A fim de inspecionar delegacias do Serviço do Patrimônio da União, seguirá, hoje, para São Paulo, o diretor dessa repartição, sr. Jesuino Ramos.

Novo parasito da malária descoberto por cientista brasileiro

Os cientistas brasileiros Júlio Muniz, de Manguinhos, e Rohan Soares, do Instituto de Malariologia, há cêrca de um ano vêm estudando uma nova espécie de parasita da malária.

Essa espécie, encontrada na região litorânea no norte do país, está sendo conservada nos laboratórios de parasitologia do Instituto de Malariologia.

No Congresso de Higiene de Curitiba, os mencionados cientistas apresentaram ao plenário a nota prévia do novo plasmódio com características próprias, propondo para êle o nome de «Plasmodium Pinotti», em homenagem ao dr. Mário Pinotti, malariologista brasileiro que dirigiu a grande campanha antipalúdica no território nacional e fundou o Instituto de Malariologia.

Financiamento de casas para jornalistas e ex-combatentes da FEB

Realiza a Caixa Econômica Federal sua maior operação imobiliária — Declarações do diretor da Carteira Hipotecária daquela autarquia, coronel Gilberto Marinho

Conforme foi noticiado pela imprensa, a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro efetuou a assinatura de casas destinadas a 190 ex-combatentes da Fôrça Expedicionaria Brasileira.

Sôbre a significação dêsse ato, declarou o coronel Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária daquele estabelecimento: — A assinatura da escritura de financiamento para a construção de casas destinadas a 190 pracinhas foi um ato da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, através de sua carteira Hipotecária, no sentido de resolver o grave problema da casa própria, que tanto aflige o povo carioca.

A MAIOR OPERAÇÃO IMOBILIARIA DA CAIXA ECONÔMICA

— No caso — prosseguiu — serão amparados ex-pracinhas da FEB ou tripulantes dos comboios marítimos que fizeram a segurança dos transportes de nossas fôrças armadas, durante o último conflito mundial.

A operação foi a maior de quantas já realizou a Caixa Econômica, em todos os tempos, e, certamente, uma das mais vultosas do Distrito Federal.

A Caixa, dando cumprimento à lei 1.147, que ampara os ex-pracinhas, reserva, mensalmente, uma avultada disponibilidade, com o fim específico de beneficiar aqueles antigos combatentes, permitindo, assim, a construção de numerosos conjuntos residenciais. Obviamente, a ação da autoria não se restringe a uma classe e sim procura auxiliar, indistintamente, a quantos a ela recorrem, na expectativa de verem solucionado angustioso problema.

CASAS TAMBEM PARA JORNALISTAS

Informa, concluindo suas declarações, o coronel Gilberto Marinho:

— Dentro de poucos dias, dando seqüência ao programa da Carteira Hipotecária, vamos assinar escritura que proporcionará, a numerosos homens de imprensa, habitações condignas.

Aliás, para os jornalistas, a Caixa Econômica tem financiamento e está financiando a construção de diversos núcleos residenciais.

Em visita à cidade de Lins o ministro da Justiça

Convidado pelo deputado Ulisses Guimarães, da bancada paulista, o ministro da Justiça viajou ontem, em avião especial da F. A. B., com destino à cidade de Lins, em São Paulo. O sr. Tancredo Neves presidirá à inauguração da agência local da Caixa Econômica Federal. Em companhia do ministro viajaram, além do deputado Ulisses Guimarães, o major Milton Dias Moreira, seu assistente militar, o deputado Uriel Alvim, o general Marinho Lutz e jornalistas.

Belo Horizonte ainda ainda sem leite

CONTINUA A GREVE DOS PRODUTORES QUE ABASTECEM A CAPITAL MINEIRA

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Ainda não foi estabelecido o fornecimento de leite à população, que ontem ficou privada do precioso alimento, também não fornecido aos hospitais. Hoje, a Usina Central recebeu apenas 28 mil litros.

Em virtude da persistência dos produtores, o secretário da Agricultura, sr. Juarez de Sousa Carmo, enviou novo ofício à Cooperativa Central de Leite, notificando-a de que, se não fôr imediatamente restabelecido o abastecimento da capital, rescindirá o contrato de arrendamento da Usina.

Exportação de cêra de carnaúba

FORTALEZA 28 (Asapress) — A safra dêste ano, de cera de carnaúba, está pràticamente encerrada (apenas pequenas partidas estão chegando a Fortaleza) e, de acôrdo com a classificação do Departamento de Expansão Econômica, não chegou a atingir dois milhões de quilos a exportação. Entretanto, foi superior à do ano findo numa porcentagem de 19,99%.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

EM NITERÓI

As provas de português, aritmética e geografia do Concurso para Carteiro, no Estado do Rio, realizar-se-ão em Niterói, no dia 6 de dezembro próximo, iniciando-se a primeira delas às 9 horas. Os candidatos deverão comparecer aos locais abaixo indicados com uma hora de antecedência, sendo considerados eliminados os que não se apresentarem até 20 minutos antes da hora marcada para o início da prova e não exibirem o cartão de inscrição no concurso. Cada prova terá a duração de uma hora, devendo os candidatos levar lápis tinta, de preferência ou caneta-tinteiro. Os candidatos de nºs 1 a 530 prestarão provas no Liceu Nilo Peçanha; de nºs 531 a 850, no Grupo escolar Getúlio Vargas, e nº 851 a 1.163 e os transferidos de outras Diretorias, no Grupo Escolar Raul Vidal.

Em Belo Horizonte o presidente do IAPI

BELO HORIZONTE, 28 (A. N.) — Acha-se nesta capital o sr. Afonso César, presidente do IAPI, que veio encontrar-se com o sr. João Goulart, ministro do Trabalho, ora em visita a Minas Gerais.

O IAPI possui, nêste Estado, várias realizações, tendo, ainda recentemente, aqui concedido numerosos financiamentos para a casa própria do industriário.

ACUSADA DE ESPIONAGEM UMA SECRETÁRIA DO «QUAI D'ORSAY»

PARIS, 28 (INS) — As autoridades governamentais da França anunciaram que a ex-secretária do Ministério do Exterior, Simone Bosse, será julgada por um tribunal militar da acusação de comunicar dados sôbre a defesa a uma potência exterior.

Um porta-voz do ministério confirmou as notícias mas não confirmou qual a potência extrangeira.

Vagas de médicos residentes no HSE

Acham-se abertas, até o dia 10 de dezembro próximo, no Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, as inscrições para preenchimento das seguintes vagas, no quadro de residentes: Dermatologia, uma vaga; Anestesia, Radiologia, Proctologia e Laboratório, também uma vaga em cada serviço.

Para maiores informações, os interessados devem dirigir-se à Secretaria do Centro de Estudos, à rua Sacadura Cabral 172, diàriamente, das 10 às 14 horas.

PELOS MUNICIPIOS
Campos

APROVADO O ORÇAMENTO

A Câmara Municipal aprovou, em segundo turno, o orçamento para 1954, com uma receita de Cr$ 39.800.000,00 e despesa de Cr$ 28.800.000,00. — (Asapress).

ESTAÇÃO RODOVIARIA

A imprensa campista vem criticando o empenho com que luta o prefeito José Alves de Azevedo por obter do IAPC um vultoso empréstimo para conclusão da estação rodoviária desta cidade. Sustenta o «Monitor Campista» por exemplo, que a obras muito mais urgentes e importantes não dispensa o chefe do Executivo a menor atenção, sugerindo mesmo que, ao invés de se preocupar com obras de fachada, procure o sr. José Alves de Azevedo cuidar mais da cidade e obter, isso sim, casas para os comerciários campistas.

Centenário de Décio Vilares

A Congregação da Escola Nacional de Belas Artes promoverá amanhã, data do transcurso do centenario de Décio Vilares, uma sessão solene em homenagem à memória daquêle pintor.

A cerimônia terá lugar às 16 horas, no salão nobre da referida escola, devendo falar o prof. Lucas Mayerhofer.

As 9 horas da manhã, será depositada uma palma de flores, no túmulo do artista brasileiro, no cemitério de São João Batista.

Documentos perdidos

Quando transitava pelo trecho compreendido entre a praça Tiradentes e praça 15 de Novembro, no dia 26 do corrente, o sr. Vicente Ramos Loures perdeu seus documentos, constantes de Carteira de Identidade, do Instituto Félix Pacheco, Carteira do Sindicato da Marinha e Carteira de Estudante. Precisando urgentemente dos documentos, pede a quem os encontrou o favor de entregar na rua Visconde de Rio Branco n.º 19, ou na Escola Tiradentes.

REPRESÁLIA FRANCESA

PARIS, 28 (A. F. P.) — Anunciam os meios autorizados que o govêrno francês, em virtude da expulsão do sr. Jean Creach, correspondente do jornal «Le Monde» em Madrid, ao qual, pelo que sabe, nada se pode censurar, viu-se na obrigação de solicitar ao sr. Pedro Rocamora, correspondente do jornal espanhol «A. B. C.» em Paris, que abandone, sem demora, o território francês.

Uma organização em prol da cordialidade entre os povos da terra

Declarações do sr. S. A. Dodge à imprensa, sôbre a «Lions Internacional», da qual é presidente

O sr. S. A. Dodge, presidente do "Lions International", concedeu, na sede da A.B.I., uma entrevista coletiva à imprensa, a fim de expôr detalhadamente os principais objetivos daquela organização.

Iniciando suas declarações, explicou o sr. S. A. Dodge que os "Lions Clubs" representam organizações alheias a qualquer partidarismo político ou a sectarismo religioso, compostos por homens de negócios e profissionais preeminentes de cada comunidade, com o objetivo de criar e fomentar um espírito de generosa consideração entre os povos da Terra, mediante o estudo dos problemas que afetam as relações internacionais, unir os sócios com laços de amizade, bom companheirismo e compreensão recíproca e estimular a eficiência e promover um elevado padrão de ética nos negócios e nas profissões, sendo proibido propiciar benefício econômico aos associados.

Acentuou, ainda, o sr. S. A. Dodge que a "Lions International" encontra-se, atualmente, com 475.000 sócios, distribuídos nos 10.400 clubes localizados em 45 países, sendo a média de suas atividades, no período de 12 meses, da ordem de 140.000.

Encontravam-se presentes, também, o sr. Vitor C. Bouças, secretário particular do sr. S. A. Dodge, e o sr. Humberto Valenzuelo, segundo vice-presidente da "Lions International".

Sebastiana M. Corrêa agradece a graça recebida do Sagrado Coração de Jesus.

O Lubrificante DIFERENTE... pela sua QUALIDADE!
Super-refinado pelo processo EXCLUSIVO MULTI-SOL



SEALED TAMPER-PROOF REFINERY
GULFLUBE MOTOR OIL
PARAFFINE BASE
GULF

Ação direta contra:
* ATRITO
* CORROSÃO
* DESGASTE

GULFLUBE protege, de fato, as partes vitais do motor, porque é um lubrificante super-refinado pelo processo exclusivo MULTI-SOL, que lhe assegura um índice de viscosidade inalterável sob as máximas variações de temperatura. Por isso, GULFLUBE é, comprovadamente, ideal para o clima tropical!

VENDIDO NAS MESMAS LATAS INVIOLÁVEIS EM QUE É IMPORTADO

Procure GULFLUBE nos Postos de Serviço e Revendedores GULF, conhecidos pela eficiência e cordialidade do seu pessoal.



Seu Carro vai LEO-NEG com GULFLUBE
COMPANHIA BRASILEIRA DE PETRÓLEO "GULF"
IA-1402

ATENÇÃO
AUTOMÁTICO — RÁDIOS TÉCNICOS — GARRARD

Rola G. 12 Universal	1,700,00	Conjunto Colonial 6 Faixas, c. s.	700,00
Agulha de nylon	45,00	Eletrolitico 8 x 450	12,00
Cristal de cerâmica — 2 agulhas	130,00	Antena de automóvel — L. 3.	140,00
Cristal de carâmica de uma agulha	125,00	Microfone Ronette	360,00
Alto-falante 4. P. SS.	95,00	Cristal EM. 34. Detetor	45,00
Unidade G. E.	320,00	Regulador de voltagem 150 watts	195,00
Cristal para microfone inglês	130,00	Motor Philips com pick-up 33 — 78	800,00
Regulador de voltagem 300 watts	590,00	Alto-falante 6. P. Campo SS.	140,00
Unidade Garrard completa	350,00	Alto-falante 8 p. ss. PM	135,00
Corneta para 12 polegadas	390,00	Alto-falante 12. PM c. s. AMERICANO	480,00
Regulador de voltagem 500 watts	790,00	Agulha permanente para 5.000 discos	40,00
Pré amplificador americano	280,00	Toca-disco completo	400,00
Transformador de saida — 6F6 — 6V6	14,00	Conjunto p/ rádio de autom. c. bob. e transf	600,00
Braço Garrard s. unidade	200,00	Cristal para Long-play — completo	220,00
Saida PP médio para 6F6 e 6V6	25,00	Pilha 1 1/2 volts	4,50
Alto-falante (Audax) 12 pesado c. s.	750,00	Conjunto — Geloso de 6 faixas	1.650,00
Ratificador de Cileniun	90,00	Cristal para microfone duplo	150,00
Alto-falante Rola, K-8	280,00	Alto-falante 6. PM SS	130,00
		Alto-falante 5 PM. SS	110,00

Temos conjuntos Diamond, Geloso, Pena Simons, Caixas para radio e rádiovitrolas Chipandale, Rústica, Pimpinela, Chassis, Válvulas, etc., etc.

CASA ARY! AV. GOMES FREIRE, 55-B CASA ARY!

Casacos Sport -- Roupas e Camisas no MAGAZINE LEREX

Camisaria — Sport — Alfaiataria
O QUE HA' DE MAIS FINO PARA HOMENS
VENDAS EM 12 PRESTAÇOES - AV. RIO BRANCO, 251-A

Arcanjo de Fardão

R. Magalhães Júnior

Na Academia Brasileira de Letras, estavam alguns dos nossos maiores poetas contemporâneos e, dêstes, dois dos «modernistas», Manuel Bandeira e Ribeiro Couto. Mas outros dois estavam cá fora, um a namorá-la, outro arredio, pela sua natureza esquiva e solitária. O que a namorava era Jorge de Lima. O que dobra esquinas é Carlos Drummond de Andrade, que, como Jorge, além de alto poeta, é também um prosador da melhor categoria. Agora, acaba de morrer Jorge de Lima, sem ter ingressado na Casa de Machado de Assis, embora, — tal qual acontece com Monteiro Lobato, — por mais de uma vez lhe tivesse batido às portas. Monteiro, Graciliano Ramos e Jorge de Lima, três expressões marcantes da nossa vida literária, desapareceram sem ter o seu nome inscrito no rol dos «imortais».

Monteiro Lobato fôra candidato duas vêzes e duas vêzes fôra derrotado. Da última vez, não entrou porque não quis. O ambiente lhe era favorabilíssimo, seus amigos de São Paulo, entre os quais Cassiano Ricardo e Menotti del Picchia haviam preparado a indicação de seu nome, mas, desconfiado, Monteiro bateu o pé e não quis escrever a carta de aceitação de sua candidatura. Que a Academia o elegesse, mas agora à sua inteira revelia. Depois, diria um «muito obrigado». O regimento, contudo, era inflexível, exigia a carta. Por uma tecnicalidade, pois, é que Lobato deixou de ser acadêmico. Êle próprio me explicou isto numa carta que, a seu tempo, transcrevi num artigo para o suplemento do «Diário de Notícias», com o título de «Monteiro Lobato, o namorado tímido da Academia».

Quanto a Graciliano Ramos, êsse não seria acadêmico nem arrastado. Era um dêsses esquisitões, da família intelectual de Capistrano de Abreu, pertencendo à sociedade humana porque não podia ser de outro jeito, descrente de tudo, minado por um ceticismo total, duvidando até mesmo de sua literatura, amesquinhando-a êle mesmo, como se vê nas suas «Memórias do Cárcere». Um Pangloss pelo avêsso.

Bem diverso era Jorge de Lima, que tinha fé em muitas coisas, em Deus como na poesia, na glória, nos louros acadêmicos, — e por isso fêz todo o empenho em conquistar o fardão verde. Encontrou, por vêzes, objeções. Era muito moderno. Havia candidatos fortes, alicerçados em compromissos anteriores. Pereira da Silva, o poeta de «O Pó das Sandálias», com a saúde já muito comprometida, quase fêz um testamento deixando sua cadeira a Jorge. Queria que êle fôsse o seu sucessor e chegou a dizê-lo a colegas seus, no Petit Trianon. Mas, ainda uma vez, Jorge de Lima não conseguiu o «quorum» necessário para o seu ingresso.

Nos últimos meses, formara-se dentro da Academia um ambiente muito favorável a Jorge de Lima. Pensavam alguns em indicá-lo a uma vaga, se esta se apresentasse, na certeza de que teria a quase unanimidade dos sufrágios. Mas não havia vaga alguma e a boa intenção se perdeu no vácuo. A Academia só pode ter quarenta «imortais». Assim o diz o regimento. E' escrava dêsse número. Vivem as academias das tradições, principalmente, e onde há reformas a tradição desaparece. Por que não quarenta e um ou quarenta e dois? Porque foi fundada para ter quarenta, com quarenta patronos, — embora apesar do fetichismo por êsse número o de sócios correspondentes tenha sido fixado apenas em vinte. Disseram-nos que alguém teria lembrado a inclusão do nome do admirável poeta da «Invenção de Orfeu» entre os dois «imortais», numa espécie de eleição «post mortem». Não foi possível. Mais uma vez, o regimento se opunha. Dera-lhe a Academia o seu maior prêmio, o Prêmio Machado de Assis, ao publicar «A Túnica Inconsútil». E nada mais pôde dar-lhe depois disso senão um adeus comovido, pela bôca do sr. Tristão de Ataide, no discurso, em verdade tocante, proferido à beira do túmulo.

Revelou-me, entretanto, o escritor Múcio Leão, que foi um dos grandes amigos e partidários da candidatura de Jorge de Lima na Academia, que o cantor da «Nêga Fulô» não fôra derrotado no pleito acadêmico. Ao contrário, tivera exatamente o número de votos necessários para ser eleito. Era o «quorum», então, de dezoito votos. Ao realizar-se a eleição fôra Jorge de Lima o mais votado dentre os candidatos inscritos. Tivera dezesseis votos. A mesa apuradora declara a vaga ainda em aberto, por falta do «quorum» regimental, e reabre as inscrições para o seu preenchimento. Logo depois, chegam à Academia dois envelopes, contendo votos de acadêmicos ausentes. Dois dêsses votos atrasados eram para Jorge de Lima. Tivera o grande poeta, portanto, a preferência de dezoito acadêmicos, ou seja, de metade e mais um, pois então existiam cinco cadeiras vagas. A conclusão, portanto, tem de ser esta: Jorge venceu a eleição, sem ter ganho a poltrona azul da Academia. Foi derrotado, não por seus concorrentes, mas pelo Correio. Não. Pelo Correio, só, não. Pelo Correio e pelo regimento.

Se no céu há mesmo prêmio para os bons, a estas horas Jorge de Lima deve estar passeando nos jardins do Paraíso, não como um grande arcanjo calvo e de asas imarcessíveis, mas de fardão e espadim, coisas que desejou, em certa época, com o mesmo empenho com que desejava ultimamente a salvação de sua alma...

"TREMENDO "DEFICIT" NO CORPO DO ORÇAMENTO"

Em duas sessões, a Câmara dos Deputados concluiu ontem a votação da lei de meios de 1954

Pedido de esclarecimento ao govêrno sôbre a alienação de bens que a Light está fazendo, com possível prejuizo para as garantias oferecidas no empréstimo de noventa milhões de dólares

Saindo dos seus hábitos, a Câmara dos Deputados realizou ontem, sábado, duas sessões. Mesmo enfrentando o risco de não encontrar número para as votações, a Mesa teve de convocar essas sessões, a fim de poder concluir os trabalhos orçamentários, dois dias antes de se esgotar o prazo em que o decreto legislativo tem de subir à sanção.

A votação não decorreu tranquilamente. Algumas restrições foram levantadas à conduta do Senado. O sr. Fernando Nóbrega, por exemplo, criticou um acôrdo firmado pelos senadores, à última hora, para conceder uma derterminada verba a cada um daqueles representantes que ficariam inteiramente à vontade para distribuí-la.

«TREMENDO «DEFICIT» NO CORPO DO ORCAMENTO»

«O que estamos fazendo em matéria de política orçamentária, já não sabemos como classificar» — disse o representante paraibano, que continuou: « A nossa crise já não é nada de bom senso, mas de senso comum. Não temos disciplinado a despesa nem racionalizado a tributação. Em relação à primeira, a única coisa que temos sabido fazer — e nisto somos inexcedíveis — é aumentá-la de ano para ano, quando não é de mês em mês; e quanto à receita, a nossa orientação tem sido inalteràvelmente a mesma: criar novos tributos, aumentar os existentes e ampliar a sua incidência, tudo isso sem procurar conhecer se a capacidade tributária da população comporta êsses novos sacrifícios, sem antes verificar se os impostos e taxas anteriores estavam sendo suficientemente arrecadados. Demais, foi majorada a receita impiedosamente para uma conta de chegada, isto é, para se ocultar o tremendo «deficit» que está no corpo da lei. Para isso basta considerar-se os quantitativos do impôsto de renda. Um verdadeiro absurdo».

O sr. Fernando Nóbrega concluiu com um apêlo em favor do veto parcial do orçamento. Espera que o sr. Getúlio Vargas tenha a coragem de opôr-se às verbas que inflacionam a Lei de Meios.

ORÇAMENTOS VOTADOS À TARDE

Mas as emendas do Senado a três anexos — os da Valorização Econômica da Amazônia, do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação e Cultura, foram votadas e aprovadas de acôrdo com parecer da Comissão de Finanças.

Estavam na ordem do dia mais dois anexos: do Ministério da Viação e da Receita — os últimos — mas a Comissão de Finanças, apesar de ter sido a sessão suspensa por alguns minutos para esperar os pareceres, não pôde entregar logo o seu trabalho. Diante disso, a sessão foi definitivamente encerrada, convocando o presidente outra para as 20h30m, para prosseguir na votação.

DESFALQUE NAS GARANTIAS DE UM EMPRÉSTIMO

O sr. Flores da Cunha requereu ao govêrno que informe, por intermédio do Ministério da Fazenda, se as alienações e outras promessas de compra e venda já feitas pela Light and Power, não desfalcam ou diminuem as garantias que essa emprêsa deu ao país para que êste realizasse o empréstimo de noventa milhões de dólares, destinado a financiar as despesas com as obras do Vale do Paraíba e outras.

EXALTAÇÃO DO CONGRESSO

Antes de serem iniciadas votações, alguns deputados estiveram na tribuna: o sr. Nélson Carneiro, requerendo à Mesa que a parte do expediente da sessão do próximo dia 2 fôsse dedicada à exaltação do papel do Congresso no regime democrático; o sr. Ari Pitombo, congratulando-se com o Sindicato dos Jornalistas Profissionais pelo êxito da quinzena de confraternização de classe; o sr. Rondon Pacheco, congratulando-se com o povo de Araguari, pelas obras ali iniciadas, de saneamento da cidade; o sr. Dolôr de Andrade, com um apêlo ao Executivo, no sentido de serem reestruturados os quadros de servidores das ferrovias; e o sr. Paraílio Borba, que reclamou um Ministério para o Paraná.

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, foram aprovados o anexo do Ministério da Viação e o da Receita.

A requerimento dos líderes da maioria e da minoria, foi dispensado o interstício, ficando, assim, aprovada a redação final.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Esperados, amanhã, nesta capital, os cadetes argentinos

Na Base Aérea de Gravataí os aviões a jato da FAB — Delegação de competência — Em Curitiba a VI Competição Desportiva da Fôrça Aérea Brasileira — Requerimentos despachados pelo ministro

Estão sendo esperados, nesta capital, amanhã, entre 16 e 17 horas, os cadetes da Escola de Aviação Militar Argentina, que estão fazendo um vôo de instrução pela América do Sul!

Os aviões em que viajam os cadetes argentinos pernoitarão hoje em Natal, saindo amanhã para pousar em Salvador e daí para o Rio.

Nesta capital os futuros aviadores platinos permanecerão até o dia 3 de dezembro, partindo nesta data, rumo ao sul.

AVIÕES A JATO NO SUL

Em visita aos Estados do sul, seguiu ontem, uma esquadrilha de aviões a jato, sob o comando do major aviador Josino Maia de Assis.

Também fazem parte da equipagem o major aviador Hélio Langsch Keller o capitães aviadores Berthier Figueiredo Prates e Marion de Oliveira Peixoto.

A esquadrilha pousou na Base Aérea de Gravataí e os aparelhos estão expostos à visitação pública, hoje. Os F-8 da FAB regressarão ao Rio amanhã.

REPRESENTARÁ O MINISTRO

Em virtude de portaria assinada pelo ministro, vem de ser delegada competência ao brigadeiro do Ar engenheiro Jussaro Fausto de Sousa, diretor de Engenharia da Aeronáutica, para representar o ministro da Aeronáutica no ato da assinatura do têrmo de entrega pelo Ministério da Aeronáutica ao Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Servidores do Estado, por cessão gratuita, de terrenos com a área de 120.300.000

(Conclui na 4.ª página)

Divórcio à vista!

Quem disse que nós nos vamos divorciar? Não há perigo — acrescenta a espôsa de Gregory Peck. Mas Hollywood está cheia de boatos... e Cinelândia, no seu número da primeira quinzena de dezembro, publica sensacional reportagem

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

NO FOTO POPOV...
Crianças de 3 meses até 15 anos
De Cr$ 180,00, apenas, por CEM cruzeiros V. S. receberá 1 DUZIA de postais de seu filhinho escolhidos entre 5 POSES.
Não marcamos hora.
Aberto das 9 às 12 e das 14 às 18 hs.
R. Pedro I. 14, 2º and. - Tel: 22-5464.
(Ao lado do Teatro Carlos Gomes)
Como homenagem aos leitores do «DIARIO DE NOTICIAS», até o dia 1-1-54 — RECORTE ÊSTE ANUNCIO.

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e V. S. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia e de Despachante. — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel.: 22-4524 — Sede própria.

Botafogo
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 127
Apartamentos à venda:
2 salas
3 quartos
2 banheiros sociais
Cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço
Preços a partir de Cr$ 820.000,00
10% de sinal
30% em 30 meses
60% financiados em 15 anos
EDIFÍCIO em início de construção, sôbre pilotis, com ótimo acabamento.
INFORMAÇÕES:
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90-5.º ANDAR - RIO DE JANEIRO

Senhoras e Senhoritas,* podem olhar e entrar:
é toda T-R-A-N-S-P-A-R-E-N-T-E, agora, a NOTRE DAME DE PARIS!
186
NOTRE DAME DE PARIS
82
Para a senhora que tem na Notre Dame de Paris a casa de sua confiança, para a senhora poder apreciar e examinar mais fàcilmente, mais comodamente, as novidades da moda, foram feitas estas novas vitrinas, tôdas de vidro, alegres, muito claras
Quando a mulher carioca fala em vestir-se, lembra-se de uma loja: na rua do Ouvidor quase esquina do largo de São Francisco:
NOTRE DAME DE PARIS

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	NOV.				1953
Dom	1	8	15	22	29
2ª	2	9	16	23	30
3ª	3	10	17	24	·
4ª	4	11	18	25	·
5ª	5	12	19	26	·
6ª	6	13	20	27	·
Sab.	7	14	21	28	·

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

29 DE NOVEMBRO DE 1933

Notícias do Ceará informavam que, naquele Estado, havia irrompido uma epidemia de peste bubônica.

* *

Anunciava-se, no Teatro João Caetano, uma homenagem ao maestro português Joaquim Clemente.

* *

O «Palácio Teatro» encenava o filme «Mentiras da Vida», com Norma Shearer e Clark Gable.

PARA TODOS

— Óleo no mar
— Exposição de outono
— Um milhão de côres

ÓLEO NO MAR — Nas costas da Grã-Bretanha será efetuada uma experiência a fim de verificar a que ponto o óleo lançado pelos navios pode afetar as praias. Dez mil envelopes plásticos contendo uma carta já endereçada ao Instituto Nacional de Oceanografia de Surrey e um pequeno questionário, serão lançados pelos aviões britânicos em zona de treinamento, nas costas do país e de outras nações européias. Os envelopes deverão ser devolvidos àquele instituto e a pessoa que os remeter receberá o prêmio de meia-coroa. As cartas são numeradas: a data e o local onde foram lançadas, cuidadosamente anotadas. Pretendem os técnicos descobrir as velocidades aproximadas e as direções das correntes. Se grande parte de envelopes lançados em determinada área, fôr devolvida, poder-se-á concluir que também o óleo dos navios atinge fàcilmente a praia, prejudicando a pureza das águas.

* *

EXPOSIÇÃO DE OUTONO — A Exposição de Outono, na França, contava logo depois da guerra, cêrca de quatrocentos participantes. Agora, o número de expositores atinge 1.550. A superfície ocupada pelos "stands", passou de dez mil a trinta e cinco mil metros quadrados. A exposição consta de três seções: equipamento doméstico, artesanato e o concurso internacional de invenções, com vários prêmios de 5.000 e 50.000 francos e o grande prêmio de cem mil francos.

* *

UM MILHÃO DE CÔRES — Segundo os técnicos, a vista humana pode distinguir quase meio milhão de côres levando-se em conta todos os matizes formados pelas principais tonalidades. Foi apresentada recentemente por uma das maiores fábricas de tintas do mundo, uma máquina de misturar côres, capaz de executar um milhão de combinações de matizes, usando apenas seis côres distintas e uma tonalidade cinza escuro.

Continuará a ser explorado pelo govêrno fluminense o pôrto de Angra dos Reis

PRETENDIAM OS VEREADORES DAQUELE MUNICÍPIO TRANSFERIR A CONCESSÃO PARA O GOVÊRNO DE MINAS GERAIS

A Câmara Municipal de Angra dos Reis dirigiu-se ao presidente da República solicitando fôsse estudada a possibilidade de ser o pôrto local explorado pelo govêrno do Estado de Minas Gerais. Nêsse sentido fôra aprovado um requerimento dos vereadores, no qual expressam sua confiança em que tal medida redundaria em benefício do município, pela melhor utilização das instalações portuárias e criação de novos fatôres de progresso e desenvolvimento.

O presidente da República solicitou pronunciamento do Departamento de Portos, Rios e Canais sôbre a pretensão da Câmara de Angra dos Reis. O engenheiro-chefe da repartição, sr. Hildebrando de Góes informou que o referido Pôrto foi dado em concessão ao govêrno do Estado do Rio, pelo prazo de 75 anos, a contar de 1925, não havendo, pois, possibilidade de ser atendida a pretensão dos vereadores angrenses.

Rejeitaram os . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª coluna)

se esperam as discussões realizadas no seio das sub-comissões, os trabalhos da pré-conferência de Pan Mun Jom serão reiniciados na próxima segunda-feira em sessão plenária.

Concordando em que certos países neutros fôssem convidados para a conferência política, o sr. Arthur Dean esclareceu que "certos governos além dos que trabalham atualmente na Coréia mas que têm experiência efetiva dos problemas coreanos poderiam ser convidados como observadores à conferência política se os que trabalham na política não desejassem participar dessa conferência".

Dean no entanto não nomeou qualquer país e renovou a sua proposta de Genebra como lugar da conferência. O delegado aliado novamente manifestou a sua oposição à admissão da União Soviética como país neutro e aceitou que a data da conferência começar de 28 a 42 dias depois de ultimadas as conversações preliminares. Por outro lado o delegado das Nações Unidas esclareceu que a Coréia do Sul conhecia e aprovava o seu plano em onze pontos. Os comunistas criticaram a proposta de Dean, declarando que a mesma não era clara.

LINHA DE OPOSIÇÃO

O FATO de haver o líder da minoria, sr. Afonso Arinos, necessitado ocupar a tribuna da Câmara dos Deputados para afirmar, em longo discurso, que a União Democrática Nacional continua na oposição, demonstra haver sido compreendida a importância das dúvidas levantadas nesse sentido. Não se trata de gestos isolados e imponderados de espíritos irrequietos, mas da atitude de parcelas consideráveis da opinião pública que não aprovam a linha seguida pelo partido em face do seu grande adversário de todos os tempos.

Na realidade não se percebe muito bem em que consiste a atuação da UDN em oposição ao govêrno chefiado pelo sr. Getúlio Vargas, a quem um prócer de responsabilidade na agremiação chega a dirigir os ditirambos constantes do discurso recentemente pronunciado em Muzambinho.

Procurou o líder justificar a freqüência assídua de deputados udenistas a gabinetes ministeriais quando alegou o penoso e relevante serviço a que os mesmos se entregam, à caça de benefícios para suas jurisdições, procurando com essa intervenção pessoal desemperrar a máquina administrativa. Essa é a verdade, não há dúvida, mas também é evidente que, fazendo eleitoralismo com realizações do govêrno federal e para isso vivendo em constante contacto com os elementos dêsse govêrno, os mesmos parlamentares, por motivos muito humanos e compreensíveis, vão se enredando numa teia de transigências e moderando ou sacrificando sua independência ou pelo menos a sua vigilância ou ainda o tom de suas críticas.

Por essa razão e por outras, inclusive as alianças que neste momento fazem seções estaduais com tôda sorte de correntes situacionistas, o partido afrouxa sua combatividade no terreno político. Assiste-se atualmente, por assim dizer ao espetáculo do sr. João Goulart, empenhado em manter o operariado em estado de luta contra o empregador, transformando o Ministério do Trabalho numa vasta máquina eleitoral e preparando sempre novas armadilhas como o da «justicialista».

A propósito, seja mencionado o fato de haver o presidente da República desistido de obter do Senado a aprovação do projeto de lei que cria o Serviço Social Rural, torpedeado pelo sr. Euvaldo Lódi, talvez o único meio hábil de começar a levar aos trabalhadores do campo benefícios assistenciais adequados, e se lançado através do aludido Ministério à aventura disparatada, eminentemente demagógica, destinada a perturbar de vez a atividade agrícola no país, da organização de um instituto de aposentadoria e pensões dos trabalhadores rurais.

Quanto à atitude da União Democrática Nacional em face dos problemas gerais do país, está certo que não negue ela a mais plena cooperação a tôda iniciativa governamental que vise resolvê-los, e, mais ainda, estude e ofereça sugestões em benefício da coletividade.

Reivindicamos para êste jornal a posição mais intransigente de adversário — e não apenas adversário mas inimigo conforme a diferenciação do sr. Afonso Arinos — de inimigo decidido do atual chefe do govêrno da República. Mas os que nos lêem encontram nestas páginas palavras de estímulo, alvitres de providências, indicações de meios, considerações objetivas, tudo, enfim, quanto nossa reflexão, nossa independência e nosso patriotismo nos inspiram no exercício de leal, desinteressada e elevada colaboração para o bom êxito da pública administração.

Cremos realmente ultrapassada a época em que a oposição se comprazia com as dificuldades que o govêrno tivesse de enfrentar e recusava qualquer ajuda para removê-las. Entendemos que, podendo a oposição de hoje ser o govêrno de amanhã, deve conduzir-se diante dos assuntos de Estado com essa compreensão que encontra os melhores fundamentos, aliás, no espírito cívico que cada qual deve possuir. A UDN é um partido fadado a alcançar o poder, num preito de reconhecimento das massas, quando melhor esclarecidas, ao valor de homens que a integram e aos grandes serviços por ela prestados na redemocratização do país e em episódios memoráveis nos últimos anos. Não podem limitar-se seus representantes a aprovar ou rejeitar, no Parlamento, o que o executivo propuser. Têm vários dêles formulado importantes projetos, outros contribuído decisivamente para aperfeiçoar proposições do executivo. Podem ir mais longe interessando-se fortemente pelas medidas acertadas que o govêrno se disponha a tomar. Está isso no seu papel que não é o de assistir ao desespêro e ao fracasso com o pensamento de locupletar-se pois ao desespêro e ao fracasso talvez nada sobreviesse.

Faça-o sem transigir na sua independência, sem amornar-se na defesa dos seus princípios, sem esquecimento da sua posição de oponente vigorosa e autorizada às artimanhas que no campo político distinguem velho contumaz da demagogia e da subversão.

Aí está a reclamar atitude assim firme e decidida o andamento do chamado caso de «Última Hora», apurado num inquérito que tanto honrou o Congresso pela demonstração de energia e lisura da respectiva comissão especial para êsse fim designada, e, entretanto, claramente ameaçado de sepultar-se sob o silêncio das conveniências dos grandes culpados. Trata-se de verdadeiro teste, excelente e oportuno, sob as vistas atentas da opinião pública de todo o país, para a UDN testemunhar que, de fato, se compenetra e cumpre o seu papel como os milhões de admiradores que ela possui esperam que o faça.

Poderá acumular as funções de diretor com as de professor

APROVADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA UM PARECER DO DASP FAVORÁVEL À PRETENSÃO DO PROF. HEITOR CALMON LIMA

O presidente da República aprovou exposição de motivos do DASP favorável à pretensão do professor Heitor Calmon Lima, de acumular o cargo de diretor da Escola Técnica Nacional com o de professor de psicologia educacional do mesmo estabelecimento, por haver compatibilidade de horários e correlação de matérias.

Acentuou o DASP, quanto a esta última, que é evidente pela própria natureza dos temas principais da cadeira, como técnica de aprendizagem, organização de cursos, lições e exercícios, orientação e seleção profissional os quais estão intimamente relacionados com a direção de um estabelecimento, de ensino e cujo desconhecimento implica em deficiência de condições para exercício do cargo. No tocante à incompatibilidade de horário, o professor lecionará no turno das 19 às 22 horas, dedicando todo o primeiro turno, que abrange maior número de horas (8 às 17) à vida administrativa da Escola.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

(Conclusão da 3.ª página)

metros quadrados, localizados nas proximidades do Destacamento de Base Aérea de Campos. Est. de Mato Grosso.

EM CURITIBA A VI COMPETIÇÃO DESPORTIVA DA FAB

Realizar-se-á, no período de 3 a 8 de dezembro, na cidade de Curitiba, a VI Competição Desportiva da FAB. Estarão reunidos na cidade de Curitiba cêrca de 600 atletas. Além das altas autoridades da Fôrça Aérea, estarão presentes marcantes figuras da Administração do Estado e outras, tendo em vista a comemoração do Centenário da Cidade, o que justifica a escolha do local em tão oportuno momento.

DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

O ministro exarou os seguintes despachos na Diretoria de Aeronáutica Civil: no têrmo do contrato celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e a Real S/A Transportes Aéreos para exploração da linha aérea São Paulo-Ponta Porã — Aprovado; nos têrmos do contrato celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e a emprêsa Lóide Aéreo Nacional S/A para exploração das linhas aéreas Manaus-Belém e Recife-Belém e de prorrogação dos contratos das linhas aéreas Rio de Janeiro-São Paulo e Rio de Janeiro-Campina Grande-Natal, da emprêsa Linhas Aéreas Paulistas S/A — Aprovado; nos têrmos do contrato celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e a Consórcio Aéreo Limitada para exploração das linhas aéreas São Paulo-Corumbá, Rio de Janeiro-Goiânia-Corumbá, Rio de Janeiro-Guaxupé-Belo Horizonte, Rio de Janeiro-São Lourenço-Belo Horizonte, Belo Horizonte-Lavras-Machado-São Paulo e Rio de Janeiro-Cambuquira — Aprovado; nos têrmos do contrato celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e a Transportes Aéreos Nacional Ltda. para exploração das linhas aéreas Belo Horizonte-Alfenas-São Paulo e Belo Horizonte-Lapa-Salvador — Aprovado.

Apresentou credenciais o embaixador brasileiro no Paraguai

O sr. Moacir Ribeiro Briggs, embaixador do Brasil em Assunção, com função, apresentou credenciais ao presidente da República do Paraguai.

Data nacional da Iugoslávia

A data nacional da Iugoslávia, que é festejada no transcurso do aniversário de fundação do novo Estado iugoslavo e da proclamação da República, será assinalada, hoje, por diversas comemorações.

Nesta capital, o embaixador daquela nação européia e sra. Ivan Vejvoda oferecem em sua residência, das 19 às 21 horas de hoje, uma recepção às autoridades brasileiras, ao Corpo Diplomático e intelectuais.

Em São Paulo, a colônia iugoslava ali radicada realizará uma festa, no próximo dia 29, constando de um programa artístico e de um baile, aos quais estará presente o embaixador Ivan Vejvoda.

Concessão de vantagens a militares

SANCIONADA LEI BENEFICIANDO OS OFICIAIS E PRAÇAS QUE SERVEM NAS GUARNIÇÕES DE IÇA, VILA BITTENCOURT, TABATINGA, CUCUI, PRINCIPE DA BEIRA E CLEVELANDIA

Dispondo sôbre vantagens concedidas aos militares que servem nas guarnições de Içá, Vila Bittencourt, Tabatinga, Cucuí, Príncipe da Beira e Clevelândia, o presidente da República sancionou a seguinte lei:

«Artigo 1º — As Praças em serviço nas guarnições militares de Içá, Vila Bittencourt, Tabatinga, Cucuí, Príncipe da Beira e Clevelândia será permitido: a) o casamento; b) a contagem pelo dôbro de tempo de serviço passado nas citadas guarnições; c) o reengajamento até o limite de idade para a permanência no serviço ativo, desde que satisfaçam as exigências regulamentares de boa conduta, de capacidade física, de eficiência militar e enquanto servirem efetivamente, numa das guarnições citadas no art. 1º d) a transferência para a reserva remunerada, ou reforma, após vinte anos de serviço, dos quais ao mínimo cinco integrais, passados consecutivamente, em qualquer das guarnições específicas nesta lei.

Art. 2º — Os proventos das praças transferidas para a reserva remunerada ou reformadas, nas condições estabelecidas na letra «d», do art. 1º serão iguais aos vencimentos (sôldo e gratificação) correspondentes à graduação que tinham quando em serviço ativo, salvo se em outras leis especiais lhes forem asseguradas maiores vantagens.

Art. 3º — Os militares, oficiais e praças quando em serviço efetivo das guarnições referidas nesta lei, perceberão a quota adicional de 40% sôbre os respectivos vencimentos.

Art. 4º — As vantagens da presente lei são extensivas aos militares da Marinha de Guerra que serviram e servem nas ilhas: Fernando de Noronha, Abrolhos, Rasa, Rocas, Trindade e Arvoredo, consideradas como oceânicas.

Art. 5º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

Elaboração orçamentária

E' seguramente uma das falhas no funcionamento do regime o processo da elaboração orçamentária.

Nesta época do ano já estão as repartições federais elaborando propostas para o exercício de 1955, contendo aquela conhecida pulverização de verbas e dotações para tôdas as miudezas da rotina. Mantêm-se aí, consciente mente, os erros crônicos de um desajustamento entre uma discriminação de recursos e as reais necessidades de cada órgão, fenômeno do qual resulta a busca de soluções na chamada «química». Desta se valem os administradores honestos para atender àquelas necessidades e os desonestos para locupletar-se com o dinheiro público, muitas vêzes confundindo-se uns e outros, punindo-se alguns dos primeiros e absolvendo-se muitos dêstes últimos.

Nesta mesma época, tendo recebido proposta semelhante, o Congresso está concluindo a votação da lei de meios para o ano próximo. É aquilo que já não tinha o feitio de um plano, como devia, recebe o impacto de centenas, milhares de pressões de emendas, através das quais se desfiam tôda a sorte de obras, serviços, auxílios, subvenções que não levam em conta senão interêsses eleitorais, embora, por felicidade, em certo número de casos coincidam êles com a conveniência geral dos proventos e com as possibilidades de proveitosa execução ou aplicação.

Este ano, a votação do orçamento foi marcada por inumeráveis incidentes, oriundos de desentendimentos entre a Câmara dos Deputados e o Senado, através das respectivas comissões de finanças, e, por último, o empenho manifestado pelo executivo para incluir na lei a previsão de receita de tributos ainda não legalmente criados. Para a inauguração dos emolumentos cobrados nas futuras consulares, ou seja na realidade a criação de novo emolumento correspondente a três por cento do valor das mercadorias importadas pelo nosso país, tal inclusão se tornava impossível e chegou com o dispositivo constitucional referente à matéria.

A votação do orçamento, a ameaça de não concluí-la em tempo, constituiu uma das maiores armas de qualquer dos duas casas do Congresso, como foi, e utilizada sensacionalmente, na República Velha, até por um único representante, quando se chega aos últimos dias do prazo para conclusão.

Sem tais disposições, mas, ao contrário, disposto a dar um tempo à lei ânua, o legislativo entrega-se nesta semana a múltiplas reuniões, de modo a remediar, às carreiras, um trabalho que vem inadequado e torto desde as origens e que um sistema tumultuado de discussão e tramitação em nada permite melhorar.

Proventos de aposentadoria

O chamado «projeto dos médicos», afinal convertido em proposição de caráter tão amplo, ou, para empregar a linguagem parlamentar, em «caudas», na qual tanta gente embarcou, encerra um dispositivo que, pelo seu sentido de justiça, deveria ser objeto de lei geral.

Referimo-nos ao texto concernente aos aposentados das classes de servidores agora beneficiadas, o qual assegura a deliberação da Câmara, terão seus proventos atualizados, isto é, fixados na base dos vencimentos do padrão atual dos seus cargos.

Como se sabe, o Estatuto do Funcionário Civil da União estabelece que os proventos da inatividade serão revistos sempre que, por motivo de alteração do poder aquisitivo da moeda, se modificarem os vencimentos dos funcionários em atividade. Dentro dêsses têrmos assim vagos, as últimas leis de melhoria de vencimentos dos funcionários em efetividade têm apenas concedido aos inativos vantagens mínimas, decretadas sem qualquer critério de «revisão». Ora, a exagerada gravação do custo de vida vem criando para velhos servidores federais, impossibilitados, pela idade ou por doença, de auferir em qualquer atividade recursos com que supram as deficiências de seus proventos, situações aflitivas, beirando, às vêzes, a miséria. E' que tais proventos continuam a ser correspondentes aos seus vencimentos ao tempo da aposentadoria, apenas acrescidos das pequenas porcentagens concedidas no bôjo das leis de melhoria para os colegas em atividade.

Através do «projeto dos médicos», a Câmara reconheceu a iniquidade dessa legislação. Aliás, assim procedendo, deu a essas classes abrangidas pelo projeto, o que já outorgara a outras — os diplomatas, por exemplo, — e o que também a Prefeitura do Distrito Federal já concedeu, de modo absoluto, a todos os seus servidores aposentados, sem distinção de categoria.

Alega-se, com frequência, o vulto da despesa orçamentária com os inativos. Realmente, é impressionante. Mas o mal está nas irregularidades cometidas no assunto, nas aposentadorias obtidas por favor e que são exatamente as usufruídas por pessoas aptas a procurar outras ocupações remuneradoras. O grôsso, porém, dos funcionários em inatividade é constituído de incapazes, de valetudinários — e basta, para comprová-lo, observar o aspecto das pagadorias do Tesouro, em dias de fôlhas de proventos.

Enfim, a Câmara acaba de dar mais um passo na obra de Justiça, que será a adoção, como preceito geral, do ponto de vista vitorioso no «projeto dos médicos».

Laniel prepara-se agora para a Conferência das Bermudas

Tendo alcançado a maioria tênue de 31 votos na Assembléia Nacional Francesa, o «premier» evitou a deflagração de séria crise política

PARIS, 28 (INS) — O govêrno do "premier" Joseph Laniel, erguido pelo voto de confiança de margem exígua, ontem obtido na Assembléia Nacional francesa, prepara-se, hoje, diligentemente, para a Conferência que os três chefes de Estado das Três Potências Ocidentais têm marcada para início em 4 de dezembro próximo, nas Bermudas.

Laniel comparecerá ao conclave tripartito, depois de conseguir um apoio parlamentar que se não considera como firme aceite aos planos do Ocidente, para a defesa da Europa livre.

Naquela dependência britânica das Índias Ocidentais, o "premier" francês, Joseph Laniel, conferenciará com o presidente Eisenhower e o "premier" britânico, sir Winston Churchill.

O "premier" Laniel, que arriscou o seu gabinete de apenas cinco meses de existência, numa consulta parlamentar, ontem resolvida, obteve maioria apenas de 31 votos, o que representa um apoio tênue e condicional ao projetado Tratado da Comunidade de Defesa da Europa, por parte da Assembléia Nacional e teria sido derrotado Laniel se o bloco degaullista não houvesse resolvido abster-se de votar.

Os degaulistas, que se opõem à MDE, cuja ratificação autorizaria a estruturação de um Exército europeu de seis nações, com a participação da Alemanha Ocidental, denunciaram a proposta, mas não votaram, a fim de não serem responsabilizados pela possível queda do governo, com a crise que se lhe seguiria.

A moção foi aprovada por 275 votos contra 244, mas esta vitória apenas adia a crise do govêrno, porque Laniel e seu gabinete deverão demitir-se no dia 17 de dezembro por motivo da eleição de um novo presidente da República.

Os observadores políticos, em vista do debate parlamentar de ontem, em matéria de política exterior, estão convencidos de que a crise que se espera no mês que vem, em Paris, poderia ser uma das mais demoradas e perigosas de que há notícia na História de França.

DISCUSSÃO SÔBRE OS PRISIONEIROS DE GUERRA DA CORÉIA

NAÇÕES UNIDAS — (Nova York), 28 (A. F. P.) — O sr. Krishna Menon, delegado da Índia, declarou perante a comissão política que se reserva ao direito de levantar antes do fim da sessão, previsto para o dia 8 de dezembro, a questão da sorte dos prisioneiros de guerra da Coréia, sôbre os quais a Índia tem uma responsabilidade particular.

O sr. Krishna Menon acrescentou, entretanto, que não lhe parecia oportuno provocar agora um debate sôbre essa questão delicada, dado que a situação evolui constantemente. Tendo em conta os acontecimentos recentes, o sr. Menon pretende precisar que dentro de alguns dias se oporá que a assembléia abra no momento o dossier coreano em tais condições e com quais objetivos.

A RAINHA ELIZABETH NA JAMAICA

KINGSTON — Jamaica, 28 (I.N.S.) — A rainha Isabel II e seu espôso, o Duque de Edimburgo, reuniram-se hoje a diversos membros de sua Comitiva que haviam deixado a Inglaterra há vários dias a bordo do transatlântico Gothic, antes que o casal real partisse, por via aérea, de Londres para as Bermudas e Jamaica, na primeira etapa de sua viagem de seis meses pelos países da Comunidade Britânica de Nações.

Abono para os aposentados da E. F. Goiás

O ministro da Viação informou ao presidente da República que a Diretoria de Despesa Pública está examinando a situação dos servidores aposentados da Estrada de Ferro Goiás, relativamente ao pagamento de abono de emergência e adicionais por tempo de serviço.

RECONHECIDA NA O.N.U. A AUTONOMIA POLÍTICA DE PÔRTO RICO

NAÇÕES UNIDAS — Nova York, 28 (A. F. P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas, por 26 votos contra 16 e 18 abstenções, reconheceu que dentro do quadro da sua Constituição o povo portorriquenho se administra por si mesmo na qualidade de entidade política autônoma. Consequentemente convém que seja pôsto um têrmo à transmissão, pelos Estados Unidos, de informações relativas a Pôrto Rico.

NOTAS POLÍTICAS

O orçamento, o govêrno e o Congresso

COM duas sessões extraordinárias, a Câmara terminou ontem a votação das emendas do Senado, concluindo, portanto, nas últimas horas do prazo constitucional, o Orçamento para 1954. O trabalho orçamentário foi, desta vez, particularmente difícil por várias circunstâncias, a nenhuma das quais estêve alheio o presidente da República. Já em tópico publicado nesta mesma edição, comentamos alguns aspectos da elaboração da lei de meios, atribuindo ao Congresso a parte que lhe toca nas responsabilidades gerais quanto ao caráter de tumulto emprestado à discussão e votação da proposta do govêrno. Na Câmara, houve um afrouxamento das normas regimentais e êste foi um dos fatôres que determinaram o retardamento da principal tarefa legislativa do Congresso. E o fato de estarmos em ano pré-eleitoral concorreu também, grandemente, para a multiplicação das emendas de cunho demagógico, apresentadas, contudo, mais para fins de publicidade nos Estados do que para serem incorporadas ao texto do projeto. Enfim, o presidente da República receberá na próxima segunda-feira aquilo que deveria ser o seu plano de govêrno para 1954.

* * *

Encerrando-se a votação, o sr. Fernando Nóbrega fêz declaração de voto em pequeno discurso, no qual viu o problema por um lado só. Disse êle, talvez com exagêro, que a Câmara acabava de ultimar o «pior Orçamento da República», com o qual «não há plano de govêrno que possa subsistir visando a restaurar a situação econômica do país e muito menos a financeira». O sr. Fernando Nóbrega limitou sua crítica ao Congresso, atribuindo-lhe até os erros de orientação exclusivos do Poder Executivo. Por exemplo: «... quanto à Receita, a nossa orientação tem sido inalteràvelmente a mesma: criar novos tributos, aumentar os existentes e ampliar a sua incidência, tudo isso sem procurar conhecer se a capacidade tributária da população comporta êsses novos sacrifícios, sem antes verificar se os impostos e taxas anteriores estavam sendo suficientemente arrecadados».

Salvo esta última parte, que diz respeito ao fato de se descuidar o Congresso de sua missão fiscalizadora dos atos do Executivo, a censura cabe perfeitamente ao govêrno, a cuja iniciativa se devem os novos impostos e a majoração dos tributos existentes. O sr. Fernando Nóbrega disse palavras de boa fé, mas de evidente ingenuidade política. Sua última esperança é de que «o chefe do Poder Executivo tome uma atitude corajosa, vetando parcialmente êste Orçamento berrante e retirando-lhe as verbas que o inflacionaram, para deixar apenas as dotações necessárias ao custeio dos serviços que a Nação realmente reclama».

* * *

Quem o ouviu, julgou-o referindo-se a um presidente da República escravo da lei, tão fiel na execução do Orçamento que a sua exatidão lhe causava apreensões... E' que o sr. Fernando Nóbrega se esquecera, certamente, das condições aberrantes em que chegou à Câmara a proposta orçamentária, tumultuária e insincera, jogando com números inteiramente divorciados da realidade e pedindo, suspeitamente, verbas globais cuja aplicação o Congresso jamais poderia fiscalizar. Em junho, o sr. Paulo Sarazate acusava por isso o sr. Getúlio Vargas de estar apegado ainda ao espírito da «Constituição» de 1937. E o sr. Nestor Jost assinalava que o Executivo, propositadamente, enviava à Câmara uma proposta em que excluía a possibilidade de colaboração do Legislativo. Por malícia ou incapacidade técnica, o govêrno apresentava uma Receita cuja previsão não correspondia aos recursos normais do país. Não era um fato novo. Já no exercício anterior, o sr. Getúlio Vargas anunciava um «superavit» que se convertera depois, conforme declaração do sr. Osvaldo Aranha, em «deficit» de 12 biliões de cruzeiros.

Além disso, o govêrno dificultou em tôdas as fases a tramitação do Orçamento, acabando por tentar, nos últimos dias, introduzir na Receita a taxação dos lucros extraordinários sem que a lei respectiva fôsse votada; e obrigando o Senado a reagir do modo como reagiu, do único modo como poderia reagir: ameaçando-o com a prorrogação do Orçamento vigente.

* * *

O sr. Getúlio Vargas vai receber, sem dúvida, um mau orçamento; mas sabe que a maior parcela de responsabilidade lhe cabe e não ao Congresso. Para êle, ao contrário do que pensa cândidamente o sr. Fernando Nóbrega, orçamento nunca foi plano de govêrno. Para chegar a essa conclusão, o sr. Nóbrega precisaria apenas de folhear o processo de prestação de contas do presidente da República, relativo ao exercício de 1951 e ainda pendente do voto da Câmara. Aí verá êle, documentadamente, que o sr. Getúlio Vargas, além de não aplicar a lei orçamentária votada pelo Congresso, faz o seu orçamento particular e inconstitucional, lançando mão de verbas que não foram autorizadas pelo Poder Legislativo e desviando para os fins mais alheios ao interêsse público (dois milhões ao Congresso de Previdência, por exemplo) as dotações «necessárias ao custeio dos serviços que a Nação realmente reclama».

O sr. José Américo disputa a legenda do PTB na Paraíba

Estamos com uma nova briga no govêrno: a dos ministros do Trabalho e da Viação. O desentendimento não tem razões de ordem administrativa. E' político.

Acontece que o sr. João Goulart, como presidente do PTB, está apoiando os atuais detentores da legenda na Paraíba. Mas o sr. José Américo reivindica a direção do trabalhismo no Estado, embora não pretenda, como foi noticiado, a presidência para si. Contenta-se em entregá-la a um correligionário, como, por exemplo, o sr. Pereira Diniz.

O sr. João Goulart tranquilizou os petebistas paraibanos: enquanto fôr presidente do partido e tiver fôrça no Catete, o sr. José Américo não conseguirá assenhorear-se da direção estadual. Por outro lado, os líderes do PTB local, como os srs. Samuel Duarte e Fernando Nóbrega, asseguram que não permanecerão um dia mais no partido se êste cair nas mãos do ex-governador do Estado.

Não se conhece a palavra final do sr. Getúlio Vargas que, afinal, decidirá a disputa. Tanto o sr. Goulart como o sr. José Américo receberam dêle veladas insinuações de apoio.

O sr. Brochado da Rocha interpreta-se

O sr. Brochado da Rocha procurou-nos para dar alguns esclarecimentos complementares, a propósito de sua atitude no caso do escândalo da «Última Hora», ontem por nós aqui comentada.

Diz-nos o sr. Brochado que não interpretamos sua posição com fidelidade. Como o caso é de interpretação, êle próprio se interpreta. O que vai requerer à Câmara é a volta do relatório à Comissão de Inquérito para que esta defina e caracterize, com precisão, as responsabilidades dos srs. Getúlio e Lutero Vargas e Euvaldo Lodi nas negociatas do grupo Wainer. O resto deve ir já para a Justiça, a quem compete julgar e punir os culpados.

Mas é a própria Câmara, é o Congresso, nos têrmos da Constituição, quem julga o presidente da República. A Comissão, no relatório, «apenas insinua» a participação do sr. Getúlio Vargas no caso, «sem a coragem de apontar-lhe as culpas, se as tem».

Também em relação aos deputados Lutero Vargas e Euvaldo Lodi, o ex-líder do PTB insiste em que a Comissão se pronuncie, objetivamente, sôbre as culpas de cada um e declare se incorreram em deslises ou crimes que a Câmara deve punir com a cassação do mandato.

Acrescenta o sr. Brochado da Rocha não ter nenhum interêsse em abafar o escândalo ou procrastinar o pronunciamento da Câmara. Tanto que pediu ao sr. Aluísio Alves que redigisse o requerimento que assinará, dentro de uma fórmula que não implique no retardamento da decisão da Câmara.

«Não vejo a pessoa do sr. Getúlio Vargas e há um mês deixei de ir ao Catete». Conclui: «Quero estar à vontade para tomar a atitude que considero certa em defesa do prestígio e da dignidade do Parlamento. Estêve nas minhas mãos a sorte da Comissão e eu sabia o que estava fazendo quando indiquei para integrá-la um homem como o sr. Frota Aguiar. Vou dizer mais da tribuna: não compreendo como a «ÉRICA» ainda está funcionando e não foi fechada, desde que, comprovadamente, é devedora relapsa».

DIVERSAS

REJEITA A ASSEMBLÉIA DA PARAÍBA UMA MOÇÃO DE APLAUSOS AO SR. JOSÉ AMÉRICO

JOÃO PESSOA, 28 (D. N.) — A Assembléia Legislativa Estadual rejeitou o voto de aplausos ao sr. José Américo, proposto pelo sr. Humberto Lucena, pelo comparecimento do ministro da Viação à Câmara de Deputados e pela exposição que então pronunciou sôbre a situação do nordeste.

Fixando a sua posição contrária ao ex-governador do Estado, a Assembléia aprovou o voto de louvor ao deputado João Agripino, pelo modo com se conduziu interpelando o ministro da Viação.

MEDIDAS PENAIS CONTRA O EX-PREFEITO PAULO LAURO

S. PAULO, 28 (Asapress) — O presidente da Câmara Municipal remeteu ao prefeito as contas rejeitadas do exercício de 1948, do ex-prefeito Paulo Lauro. O prefeito Jânio Quadros exarou, em ofício encaminhado à secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura, o seguinte despacho: «Para as medidas de ordem penal, civil e administrativas cabíveis, em preferencial de urgência absoluta».

HOMENAGEM AO SR. LUCAS GARCEZ

S. PAULO, 28 (Asapress) — Mais de quatro mil amigos e correligionários do governador Lucas Garcez estiveram presentes, ontem, à noite, no banquete oferecido ao chefe do Executivo bandeirante, no Estádio Municipal do Pacaembú. Entre os presentes encontravam-se inúmeros deputados federais e estaduais, prefeitos, vereadores e outros próceres políticos de quase todos os municípios do Estado.

À sobremesa, saudando o homenageado, falou o senador César Vergueiro, que ofereceu o banquete. Em nome dos deputados federais, falou o sr. Castilho Cabral. O deputado Pinheiro Júnior representou seus companheiros da Assembléia Legislativa de São Paulo, falando o sr. Ricardo Poly em nome dos prefeitos que se fizeram representar na homenagem.

Agradecendo, o sr. Garcez afirmou que não tinha expressões para manifestar sua emoção pelo significado da homenagem, que prestigiava a sua ação política e administrativa.

«A PREOCUPAÇÃO DO PRESIDENTE É PASSAR O GOVÊRNO»

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — O ministro Tancredo Neves estêve ontem algumas horas nesta capital, onde, a convite do comandante da Quarta Divisão de Infantaria, general Lima Câmara, participou da solenidade comemorativa da sedição comunista de 1935. Falando aos jornalistas na ocasião, o ministro da Justiça declarou:

— A única preocupação do sr. Getúlio Vargas é passar o govêrno ao seu sucessor».

MICROSCÓPIO

O verdadeiro caso

Raul Pilla

SÔBRE a maioria da Câmara dos Deputados vai pesar, agora, gravíssima responsabilidade. Uma das suas comissões de inquérito — a relativa ao caso da «Última Hora» — cumpriu cabalmente o seu dever. Nomeada para investigar a verdade, outra preocupação não teve, senão encontrar a verdade, embora esta pudesse contrariar certos interêsses político-partidários. Pode-se dizer que, não obstante constituída segundo o critério da representação proporcional, a Comissão apagou no seu seio as distinções partidárias, submetendo os partidos à suprema disciplina da verdade.

Está a matéria, agora, entregue à deliberação do plenário. Mostrar-se-á a Câmara à altura do órgão que tanto a dignificou? E' de esperar que sim, não obstante tenham começado as manobras tendentes a apoucar, retardar, desvirtuar o debate, que deveria ser breve e solene, e talvez frustar a decisão que deveria ser pronta e terminante.

Permito-me, pois, chamar a atenção da Câmara dos Deputados para as suas graves responsabilidades na hora presente. O exemplar comportamento da sua comissão de inquérito fortaleceu a confiança popular na instituição representativa, continuamente minada, neste país, por uma propaganda solerte. Veio demonstrar que, no regime democrático, o abuso não se pode erigir em sistema; e que há sempre um terreno, onde todos os partidos se podem unir — o da moralidade pública. Se o plenário da Câmara faltasse agora às esperanças que a sua comissão suscitou, não sòmente se desonraria a Câmara atual, transigindo com a malversação dos dinheiros públicos, mas também se comprometeria o próprio regime democrático, que entre nós se mostraria incapaz de fazer respeitar os mais elementares preceitos da moralidade pública.

Saiba, pois, a Câmara dos Deputados: não é acêrca do caso da «Última Hora» que ela vai deliberar agora; mas, sim, a respeito do seu próprio destino, como instituição política. E' por êste caso concreto que o povo brasileiro vai julgar a democracia, de que tem tido tão mesquinhas demonstrações.

Rio, 27 — XI — 1953.

FIRME ATITUDE DE TITO EM RELAÇÃO A TRIESTE

PARIS, 28 (A. F. P.) — O marechal Tito reafirmou o desejo da Iugoslávia de chegar com a Itália a uma solução consertada da questão de Trieste, numa entrevista concedida ao jornal "Oslobojdenie", de Sarajevo e à emissora da Bosnia, por motivo do décimo aniversário da reunião histórica de Jajce, na Bosnia, a 29 de novembro de 1943, que assentou as bases do novo Estado iugoslavo.

Nessa entrevista, difundida pela agência "Taniug", o marechal Tito frisou que há motivos para se chegar a uma divisão "parcial", colocando Trieste sob a soberania iugoslava.

A propósito do embargo impôsto pela Itália às exportações para a Iugoslávia, o marechal Tito declarou que a Iugoslávia sofrera um bloqueio de parte de potências muito mais fortes que a Itália e que, nas presentes circunstâncias, um tal bloqueio não podia causar à nação iugoslava nenhum prejuízo".

"Agora, nós estamos firmemente mantidos em nossos pés e os dirigentes italianos se enganam se pensam que cederemos à pressão econômica", disse em seguida o marechal Tito, que indicou que as propostas iugoslavas eram realistas e de conformidade, por outro lado, com o espírito da conferência de Jajce, que marcara o renascimento da Iugoslávia.

A Iugoslávia deu provas do seu desejo de chegar a um acôrdo sôbre Trieste, a fim de garantir a paz nessa parte do mundo, prosseguiu o chefe do Estado iugoslavo.

Todavia, os italianos reclamam regiões iugoslavas, mas o nosso país jamais dará satisfação a tais apetites. Como já dissemos aos russos, em 1948, repetimos hoje, ainda, para o Ocidente que não permitiremos que outros decidam a respeito dos nossos interêsses como se fôssemos uma espécie de povo semi-colonial."

ELEVADA A CONTRIBUIÇÃO FINANCEIRA DA RÚSSIA À O.N.U.

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 28 (A. F. P.) — A assembléia geral da ONU modificou as contribuições de alguns países para as Nações Unidas.

As mudanças que mais se destacam se relacionam com os Estados Unidos e a Rússia. A contribuição soviética foi elevada de 12,8 para 14,9% enquanto que a contribuição dos Estados Unidos foi reduzida de 35,12 a .... 33,00 do conjunto do orçamento da ONU.

Por 54 votos contra 9 (grupo soviético), a assembléia, ademais, decidiu preparar uma documentação em virtude da eventualidade de uma conferência, em 1955, para a revisão da carta da ONU. A Rússia acha que essa disposição tenderia a sabotar os fundamentos da organização.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as fôlhas do 11.º dia: Montepio Civil e Militar da Guerra — 7.201-5 — 210-12.

O leite e os lucros extraordinários

Rafael Corrêa de Oliveira

HAVENDO dinheiro tudo é fácil. Os grandes movimentos se organizam, o rádio, a imprensa, as fôrças políticas tomam posição, — e temos as sessões permanentes, os ímpetos patrióticos, a admirável mobilização de valores intelectuais, sofregamente, na batalha sem sangue. Por exemplo: quando se trata de lucros extraordinários, as vítimas, — simpáticas, criaturas e infelizes com quatro mil contos de capital e quarenta mil contos de lucros, — encontram confôrto na defesa sincera e desinteressada dos democratas, nos seus ardores cívicos, no amor das cotovias madrugadoras da imprensa, — as indormidas, vigilantes, intrépidas cotovias. E o impôsto sôbre lucros extraordinários não passa. E as oficinas estrangeiras de montagens de carros, rádios, etc., continuam a auferir lucros tranquilamente de 80, 100, 1.000, 4.000%, pois só assim a iniciativa será livre, — e o comunismo esmagado, e a civilização cristã triunfante no contraste que salva heròicamente os vendilhões do templo.

Não havendo dinheiro, tudo é difícil. E o leite é majorado sem protestos numa deliciosa marcha de publicidade remunerada. Mas quem é que vai defender o consumidor humilde que paga a majoração do leite? Realmente seria interessante a presença de um herói nacional que se lançasse no encalço de quantos receberam dinheiro para combater a taxação dos lucros extraordinários e de quantos mamaram de graça para deixar morrer no silêncio calmo dos fatos consumados a majoração dos preços do leite.

O Wainer, agora, poderia sair pelas fazendas a tomar nota de quantos litros de leite foram dados pelos estábulos para custear a propaganda do aumento, — isto é do assalto à bôlsa do consumidor humilde e desprotegido. E o Wainer, talvez, se vingasse de alguns inimigos, ferindo-os com o mesmo ferro que lhe atingiu o coração na aventura dos seus financiamentos.

Mas nem sempre, neste país, o importante é conquistar o sucesso das ambições imediatas, porque quando menos esperamos o senso comum do povo reage e arranca muitas máscaras de anjo.

* * *

O dr. Getúlio Vargas realizou, politicamente, uma operação de larga envergadura, abriu as poderosas pinças das suas razões morais, envolveu a oposição, — e esta muito brevemente não saberá o que fazer da sua aliança com os lucros extraordinários, a rebelião das classes conservadoras, o garbo dos milhões empilhados aqui ou remetidos para o exterior, a fim de alimentar as burras dos magnatas e provar que somos fiéis à «civilização cristã»...

As coisas são de uma simplicidade tocante. O dr. Getúlio Vargas vai dizer ao povo que não lhe foi possível tirar um pouco dos ricos para beneficiar os pobres porque a oposição, o Congresso, a imprensa, lhe negaram os meios de ação legal. Dirá ao eleitorado, em outubro, de 1954, que é preciso derrotar as oposições porque só assim, o «tubaronato» nacional será reduzido à impotência. Então o presidente trabalhista, com um Congresso trabalhista, poderá impor aos poucos e grandes milionários do Brasil, uns tantos deveres patrióticos que a Inglaterra, os Estados Unidos e outras nações civilizadas já impuseram aos seus próprios milionários.

Mas disso a culpa caberá exclusivamente à intransigência dos homens ricos, à desorientação das oposições, à falta de pudor com que a publicidade remunerada se ofereceu para agitar o ambiente e defender como um touro bravio os privilégios que se julgavam ameaçados.

Foi embalde que o «Diário de Notícias» chamou, em editoriais notáveis, a atenção da turba alucinada, — pois seria estupidez negar a existência dos lucros abusivos e a necessidade de corrigi-los. Assim o êrro não estaria em taxar os lucros extraordinários e sim da maneira de fazê-lo e na aplicação dos recursos decorrentes...

Mas a alucinação era completa. A safra abundante. Os manifestos pitorescos e enfáticos pareciam ordens do dia gritos de Bonaparte sob o sol da África, com as devidas adaptações ao tempo e ao local: **«Legionários do progresso, soldados do Cadillac, escutai: das cumiadas da glória nacional, os biliões vos contemplam...»**

Depois disto, vejam só, como o dr. Geúlio Vargas poderá afirmar que **vencido mas não convencido**, se encontra disposto a prosseguir na luta para impedir que uma companhia estrangeira, com quatro mil contos de capital, plante uma oficina no Brasil e ganhe, num ano, quatrocentos mil contos. E para melhor documentação dos seus propósitos ainda repetirá, no rádio e nos jornais viáveis, a declaração debochativa do rico homem que na Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças **(evidentemente, no meio, as oficinas de montagem)** declarou, sob aplausos: **A taxação dos lucros deve ser entre 80 e 4.000% e não 12%.** Quer dizer: quem tiver um capital de mil contos e ganhar setecentos e noventa estará auferindo um lucro razoável. Lucro extraordinário só depois dos oitocentos contos!... E assim por diante.

Estas audácias vão cair no ouvido da gente que está sofrendo para comprar leite mais caro, sem protesto de ninguém. E essa gente, que é a imensa maioria, não escutará as vozes heróicas dos profetas dourados no dia das eleições. Ouvirá outras vozes mais simples e mais objetivas.

O que nos causa pena, porém, é ver, depois de tantas experiências, a oposição cair numa armadilha primitiva.

Vai agora o sr. Getúlio Vargas chorar no seio do povo as suas máguas, — e o povo dificilmente será convencido de que os monstruosos lucros extraordinários de algumas companhias estrangeiras não reverteram, mesmo parcialmente, em benefício geral, porque a imprensa e o Congresso a isso se opuseram.

Não temos a menor satisfação em registrar êsse fato. Ao contrário, sentimos pesar, neste momento, em referi-lo. Mas é verdade. E' o documento crú. O leite foi aumentado, em prejuízo dos pobres. Os lucros extraordinários foram poupados, em benefício dos ricos. O resto é Literatura.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 2ª secção)

Mais sessenta e dois oficiais diplomados, ontem, pela Escola de Estado Maior do Exército

Presidiu à cerimônia o sr. Getúlio Vargas — Generais no Rio — Pára-quedistas em viagem de instrução — Festa letiva na Escola de Sargentos das Armas — Novas instalações do edifício da Guerra — Seguro de Natal

A Escola de Estado-Maior do Exército, realizou, ontem, a partir das 20 horas, a cerimônia de encerramento do ano letivo com entrega de diplomas aos oficiais de tôdas as armas e serviços que concluíram o respectivo Curso. A solenidade, que teve lugar no Auditório do Estabelecimento, foi presidida pelo sr. Getulio Vargas, que ali compareceu acompanhado pelos membros dos gabinetes Civil e Militar da Presidência da República. Uma Companhia de Guerra do Batalhão de Guardas prestou-lhe as continências regulamentares.

A Escola, que fica situada na praça Marechal Tibúrcio, na Praia Vermelha, apresentava um aspecto festivo, vendo-se nos seus diversos salões, além do presidente da República, ministros de Estado, membros do Corpo Diplomático, membros do Parlamento Nacional e de Missões Estrangeiras, altas patentes das Fôrças Armadas, autoridades civis e militares, jornalistas e numerosas famílias e convidados.

A cerimônia iniciou-se com a palavra do comandante da Escola, general Antônio José Coelho dos Reis, que proferiu uma oração, na qual, após agradecer a cooperação do corpo docente e do de instrutores, ressaltou a inteligência e os trabalhos desenvolvidos pela 44ª Turma, que ora acaba de concluir os seus estudos. Por fim, agradeceu a presença do chefe da Nação e demais autoridades, seguindo-se a entrega dos diplomas que foi feita pelo sr. Getúlio Vargas e pelos membros componentes da mesa que presidiu à sessão solene.

Os oficiais diplomados que constituem a 44ª Turma, são os seguintes: oficiais das armas — tenentes-coronéis Vitor Florêncio A. Mier, do Exército Equatoriano; Miguel A. Mendez Salas, do Exército Venezuelano; Jacinto Pantoja Pires Coelho, Olavo Duarte Mendes, Francisco Carlos Buenos Deschamps, Aldo Pereira, Dacio Vassimon de Siqueira, Remo Rocha, Aldil de Sousa Martins, Policarpo de Oliveira Santos, Aloisio Guedes Pereira, Antônio Eustórgio da Silva e Antônio Antonino Parra Bittencourt, majores Egas Moniz de Aragão Filho, Fausto Carvalho Monteiro, Adston Pompeu Piza, Wolfango Teixeira de Mendonça, Franz Braga Boetger, Ramão Mena Barreto, Raul Lopes Munhoz, Sadi de Toledo Cirne, Tasso Vilar de Aquino, Moacir Gaia, João Tôrres Pereira, Manuel José Correia de Lacerda, Dorval Lopes de Lima, João de Alvarenga Souto Maior, Elio Bentes Ribeiro, Valdo Chagas Nogueira, Luís de Freitas Lima, Arnaldo José Luís Calderari, Wilson de Oliveira Monnerat, Hélio Duarte Pereira de Lemos, Carlos Alberto de Abreu Rocha, Astórico Bandeira de Queiroz, Isnard Pereira de Almeida, Alberto Tavares da Silva Júnior, Rui Andrade Oliveira, João Batista de Oliveira Figueiredo, José Alberto Pinheiro da Silva, Moacir Teixeira Coimbra, Carlos Molinari Cairoli, Heitor Luís Gomes de Almeida, Mário Humberto G. C. da Cunha, Horácio Lemos Correia, Artur Mendes Falcão Filho, João de Abreu Pessoa, Fernando da Silva Abrantes, Hugo José Ligneul, João Mendes de Mendonça, Abelardo de Alvarenga Mafra, Omar de Macedo Maza, Aimé Alcibíades da Silveira Lamaison, Antônio Barbosa de Paula Serra, Rui Leal Campelo, Hélio da Cunha T. de Mendonça, Hélio Correia de Melo. Oficiais dos Serviços — tenente-coronel Isaltino Gonçalves Nobre, majores médico dr. José Maria de Araújo Saraiva e intendentes José Martins de Almeida, Orlando de Santa Helena Orico, Antônio Valença dos Santos Leite e capitão intendente Grimoaldo Ladislau de Martins Castilho. Terminada a entrega dos diplomas, falou o orador da turma. Encerrada a sessão solene, os convidados foram recepcionados pelos novos oficiais de Estado-Maior, bem como pela direção do Estabelecimento.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 1º de dezembro.

PROMOÇÃO A GENERAL

Foi promovido a general de divisão com transferência para a reserva o general de brigada da reserva Marco Antônio Feliz de Sousa.

GENERAIS NO RIO

Encontra-se nesta capital, a serviço, tendo se apresentado, ontem, ao ministro da Guerra os generais João Batista Rangel, de São Paulo, e Heitor Antônio de Mendonça de S. João del Rei.

ESTAGIO DE TÉCNICA DE ENSINO

O general diretor de Ensino convida a todos oficiais estagiários para a solenidade de encerramento, a se realizar no dia 2 próximo, às 15 horas. Uniforme: 5º.

CIRCULO DE ENGENHARIA MILITAR

O Circulo de Engenharia Militar, ex-Circulo de Técnicos Militares, realizará amanhã, dia 30, às 17h30m, em sua sede, a assembléia geral extraordinária, para eleição de sua nova diretoria.

PARA-QUEDISTAS DO EXÉRCITO SALTARÃO SÔBRE VITÓRIA E CAMPINAS

Em prosseguimento à série de exercícios que marcam o término do ano de instrução de 1953 do Núcleo da Divisão Aeroterrestre decolaram ontem, às 9 horas, em aviões C-47, do Comando de Transportes Aéreo, dois destacamentos mistos que realizarão saltos seguidos de exercícios táticos na cidade de Vitória e outra na cidade de Campinas.

FUNDAÇÃO OSÓRIO

Na próxima quinta-feira, 3 de dezembro, às 17 horas, reune-se, em sessão extraordinária, o Conselho Deliberativo. A reunião será em sala do 4º andar do Club Naval.

AOS PAIS DE ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR

A Associação Nossa Senhora das Graças constituida por famílias de oficiais e alunos do Colégio Militar e dirigida pelo coronel professor Otávio Ismaelino de Castro e pela sra. Déia Mendes de Morais, esposa do comandante do Colégio, convida todos os pais de alunos daquele estabelecimento militar de ensino para a missa que será rezada para êles no dia 4 de dezembro, às 16h30m, na Capela do Colégio. Encarece-se o comparecimento de todos porque, nesta oportunidade, será tratado relevante assunto de interêsse para os pais e seus filhos.

INCORPORAÇÃO EM COPACABANA

Um grupo de oficiais adquiriu um terreno (50% financiado) na rua Júlio Castilho (Pôsto 6) e vai construir um edifício sôbre pilotis. Existem três vagas de apartamento de fundos com 3 quartos, armário embutido, «living-room» com saleta de entrada, jardim de inverno, sala de almôço, cozinha e dependências de empregada. Não há financiamento. Planta e detalhes com o major Wolowski no Serviço Regional da 1ª Região Militar, 3º andar, fundos, ou pelo fone 26-8330.

TURMA TUIUTI

Os oficiais, de tôdas as armas, integrantes da turma de janeiro de 1944 da Escola Militar de Realengo são convidados a se reunir numa festa de congraçamento por ocasião da passagem do 10º aniversário da declaração de aspirantes. As adesões serão recebidas no Clube Militar pelo capitão Garcez; na Vila Militar pelo capitão Diamantino, da E. A. O.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FINANÇAS

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças, avisa aos interessados que as consignações arrecadadas no mês de novembro, relativas a Alimento de Família, serão pagas nos dias 2, de 12 às 16, e 3, de 9 às 11 horas, na respectiva Pagadoria.

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FÔRÇAS ARMADAS

A sua direção avisa que, para os fins do art. 344 do Código de Vencimentos e Vantagens, o «Circulo de Oficiais Reformados das Fôrças Armadas», ex-«Circulo de Oficiais Reformados do Exército e da Armada», passou, em virtude de resolução da assembléia geral, realizada passou a denominar-se: ral, a denominar-se: «Clube de Oficiais Reformados e da Reserva das Fôrças Armadas».

CALENDARIO DE CAXIAS

1868 — 29 de novembro — Caxias ordena ao Barão da Passagem o bombardeio de Assunção, já evacuada pela população. 1871 — 30 de novembro — Caxias. Conselheiro de Estado, opina, votando em separado, para que certa firma comercial fôsse julgada com benevolência pelo bom desempenho do encargo, embora não satisfeita no que pedia.

NOVAS INSTALAÇÕES NO EDIFICIO DA GUERRA

O general Ciro Cardoso, ministro da Guerra, na presença de altas autoridades e jornalistas, fará inaugurar, amanhã, dia 30, às 14h30m, o 7º pavimento da ala Marcílio Dias do edifício da Guerra. Os estudos, os projetos e a execução das obras estiveram a cargo da Diretoria de Obras e Fortificações da qual é diretor o general Adalberto Rodrigues de Albuquerque.

Com a inauguração acima, o diretor da D.O.F.E. vê, assim, concretizar-se mais uma importante etapa do programa de trabalho que, no corrente ano, elaborou para a sua diretoria, dentro da orientação traçada pelo general Canrobert Pereira da Costa, chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército. As novas dependências virão proporcionar melhores instalações para os órgãos criados pela recente reestruturação do Exército.

FESTA DE ENCERRAMENTO DE ANO LETIVO NA ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

Está marcada para o próximo dia 12 de dezembro, em Três Corações, a cerimônia de encerramento do ano letivo da Escola de Sargentos das Armas, estabelecimento que vem proporcionando ao Exército, anualmente, uma situação de garantia no adestramento e disciplina da tropa com o fornecimento de turmas de sargentos especializados na arte de instruir para a Defesa da Pátria. A cerimônia revestir-se-á da maior solenidade, devendo comparecer as altas autoridades civis e militares e jornalistas, especialmente convidados pelo comando daquele importante estabelecimento.

SEGURO DE NATAL

Solicitam-nos:

«O Clube de Oficiais Reformados e da Reserva das Fôrças Armadas, em comemoração ao seu 41º aniversário, com o fim de beneficiar e facilitar um amparo às famílias dos camaradas, oferece, durante o mês de dezembro, aos oficiais, subtenentes, suboficiais e sargentos da ativa, reserva e reformados das Fôrças Armadas, inclusive reserva de 2ª classe e auxiliares, bem como aos funcionários civis dos Ministérios Militares e Superior Tribunal Militar, e pessoas da família, apenas com o pagamento da 1ª mensalidade, um seguro de Cr$ 100.000,00 e Cr$ 50.000,00, respectivamente, por Cr$ 185,00 e Cr$ 90,00 mensais.

A inscrição para êste Grupo de Natal iniciar-se-á a 1º de dezembro, encerrando-se a 31 do mesmo mês, ficando segurado a partir de 1º de fevereiro.

Idade limite para oficiais é de 60 anos.

Idade limite para suboficiais, subtenentes, sargentos e pessoas da família é de 50 anos.

Os interessados deverão dirigir-se à sede do Clube, à Praça da República, 197 (Casa Deodoro), diàriamente, das 8h40m às 11 horas e das 13 às 16h30m.

DR. BRANDINO CORREA
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. As 14 horas.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8, apartamento, 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

Comerciantes do interior !!! — Atenção !!!
Não comprem blusas sem ver primeiro as últimas novidades em nylon originais, sem concorrente, de grande aceitação e rara beleza. Preços especiais para quantidades. Vendas exclusivamente à dinheiro. Para melhores informações dirija-se ao Edif. Darke, sala 626

DR. SAMI JORGE
BOCA — DENTES GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5.º andar, sala 509. Tel.: 42-2543 e 42-3385

Aprenda a dirigir
Na AUTO GRAJAÚ LTDA. a mais moderna e bem montada escola para motoristas. Aulas individuais, em jeeps modernos, instrutores competentes e educados. Atendemos a domicílio. Tel. 38-6949. Rua Barão de Mesquita, 988

PRESENTES DE NATAL
Carteiras, cigarreiras e trusses italianas.
PREÇOS EXCEPCIONAIS
RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR.

COLEÇÕES VERBUM
PAGAMENTOS EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS
LITERATURA, HISTÓRIA, ETC.

GUY DE MAUPASSANT (obras completas)	18—vols.
JORGE AMADO	9—vols.
AS FARPAS (Ramalho Ortigão)	18—vols.
NOVA FLORESTA (M. Bernardes)	5—vols.
LAUDELINO FREIRE (Dicionário)	5—vols.
HISTÓRIA UNIVERSAL (M. Mendes)	10—vols.
HISTÓRIA DAS GRANDES ÓPERAS	5—vols.
HISTÓRIA DA ARTE	4—vols.
BIBLIOTECA HISTÓRICA BRASILEIRA	14—vols.

EDIÇÕES VERBUM LTDA.
Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Sala 1.306.

ONDE ESCOLHER SEUS PRESENTES ?
As festas que você vai dar a u'a moça ou uma senhora não devem ser adquiridas a esmo e sim obtendo um artigo de requintado bom gôsto.
Bijuterias finas, que são verdadeiras jóias. Bôlsas, porta-notas, sombrinhas, leques e vários outros artigos para presentes.
CASA SOARES
RUA 7 DE SETEMBRO, 121 — Junto a Gonçalves Dias.

Segurança do Lar Ltda.
RIO DE JANEIRO RUA DO ROSARIO, 104-2º and.
RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 28 DE NOVEMBRO DE 1953
PLANOS «CONFIANÇA E ECONÔMICO»
PRÊMIOS
1º — 69.871 — 2º — 76.469 — 3º — 95.576 — 4º — 30.595 — 5º — 71.530
CINCO (5) PRÊMIOS NA ORDEM INVERSA DO 1º AO 5º PRÊMIOS
DEZ (10) APROXIMAÇÕES DO PRIMEIRO AO QUINTO PRÊMIOS

PLANO MERCANTIL

PRIMEIRO PRÊMIO	95.871
SEGUNDO PRÊMIO	63.469
TERCEIRO PRÊMIO	50.576
Milhar do 1º prêmio	5.871
Milhar do 2º prêmio	3.469
Milhar do 3º prêmio	0.576
Centena direta do 1º prêmio	871
Dezena direta do 1º prêmio	71
Dezena inversa do 1º prêmio	17

O sorteio do próximo mês será realizado em 30 de dezembro pela última extração da Loteria Federal.
DR. COSTA LOBO, Diretor Gerente — DR. SYLVIO NETTO MACHADO, Fiscal do Govêrno

MODERNO... FUNCIONAL... CARACTERÍSTICAS EXCLUSIVAS —
ARNO IV CENTENÁRIO
é o presente do ano!
O Natal está aí... e por que não comprar já, para presente de Natal, seu Liquidificador ARNO — IV CENTENÁRIO? Moderno... funcional... ARNO — IV CENTENÁRIO tem características únicas que o fazem O MELHOR PRESENTE... O PRESENTE DO ANO! Ofereça neste Natal um Liquidificador ARNO — IV CENTENÁRIO.
Veja as novidades!
Novas côres: Estudadas para harmonizar perfeitamente com sua cozinha.
Novo copo: Em forma de coqueteleira — leva as receitas diretamente à mesa.
Novo: Motor ultra-potente... "super-silent"... 3 velocidades para tôdas as necessidades.
Nova sôbre-tampa: Moderna — com capacidade de meia xícara — serve de prático medidor.
Novo alça: Mais prática e mais resistente, a alça circular facilita o manejo.
Conforme o têrmo de garantia que acompanha cada aparelho, ARNO oferece:
1.º Garantia do perfeito funcionamento;
2.º Garantia da mais avançada técnica;
3.º Garantia de a qualquer época encontrar peças sobressalentes e serviço de manutenção em todo o território nacional.
ARNO
Matriz: Av. do Café, 240 (Moóca) · Tel.: 33-5111 SÃO PAULO · Estado de São Paulo
Lojas ARNO: Pôrto Alegre · Recife · Campinas · Santos · Ribeirão Prêto
COMPRE ARNO NAS MELHORES CASAS DO RAMO

R. SEN. DANTAS 117-B — Relojoaria Madinô — Técnicos suíços — Relógios Jóias

ESTÁ DOENTE?
Não têm melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço Médico — Rua Frei Caneca, 165 — 2.º andar.

CUIDADO, REVENDEDORES
O endereço certo é a base de seu êxito. Gaullier continua vendendo blusões de luxo com ótima embalagem a 55,00 podendo ser revendido a 100,00, rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

VENDEM-SE
Um aspirador industrial para limpeza, um relógio de ponto para operários, duas politrizes para mármores, três portas metálicas «MOSLER» para Casa-Forte, à prova de fogo e os respectivos caixões para a parede, fechadura de segredo para um milhão de combinações e demais características. Tratar com Sr. Vitor — telefone: 43-8830, ramal 210.

ABONO DE NATAL
20% de bonificação a título de festa é que oferece a ÓTICA SÃO MIGUEL na sua campanha de preços baixos. Os mais modernos tipos de armações para óculos de senhoras e cavalheiros são encontrados na
Ótica S. Miguel
Largo de S. Francisco, 23, sob. (começo da rua do Teatro)
Aviam-se receitas médicas

É muito mais fácil comprar... do que fazer!
Afinal, a senhora não precisa perder tempo, nem ter trabalho para cortar ou costurar lençóis... Os famosos Lençóis Santista já estão prontos a sua espera! Em tamanhos amplos, muito bem acabados e a preços acessíveis! Sobretudo, a marca Santista é uma garantia de qualidade e durabilidade!

PRATA	Solteiro: 1,60 x 2,60 · Cr$	82,00
	Casal: 2,20 x 2,60 · Cr$	114,00
OURO	Solteiro: 1,60 x 2,60 · Cr$	98,00
	Casal: 2,20 x 2,60 · Cr$	134,00

Quando fôr comprar... insista: eu quero Lençóis Santista!
Lençóis SANTISTA
★ A MARCA DE GARANTIA ESTÁ NA OURELA ★

CASOS DOLOROSOS da cidade

ALCANÇARAM O TOTAL DE CR$ 1.547.205,80 OS DONATIVOS ENVIADOS A ÊSTE JORNAL NO PERÍODO DE 23 DE SETEMBRO DE 1941 A 25 DE NOVEMBRO DE 1953

Tendo atingido a 1.600 o número de pessoas ou famílias necessitadas em favor das quais o «Diário de Notícias», na série de reportagens «Os Casos Dolorosos da Cidade», vem apelando para o espírito de solidariedade humana dos seus leitores, publicamos, a seguir, mais uma demonstração dos donativos recolhidos e entregues aos respectivos beneficiários.

Como se vê desta demonstração, o crescente êxito do nosso apêlo aos sentimentos de generosidade do público, exprime-se por uma progressão constante dos totais apurados. Perfazemos o total geral de Cr$ 1.547.205,80 (um milhão quinhentos e quarenta e sete mil duzentos e cinco cruzeiros e oitenta centavos).

Continuaremos a receber os donativos que nos queiram enviar os nossos leitores em favor não somente das pessoas que venham a ser objeto de novas reportagens nesta série, mas também dos «Casos Dolorosos» já publicados, com exceção dos que, por vários motivos, foram excluídos da nossa lista, conforme publicações feitas em cada oportunidade.

16.º BALANCETE

DEMONSTRAÇÃO DAS IMPORTÂNCIAS RECEBIDAS PARA CADA GRUPO DE 100 CASOS

Total dos balancetes anteriores, conforme publicação feita na edição de 18 de abril de 1952			Cr$	1.257.984,80
Para os casos de ns. 1 a 100, período de 6-1-52 a 18-11-53	Cr$	2.935,00		
Para os casos de ns. 101 a 200, período de 6-1-53 a 18-11-53	Cr$	4.915,00		
Para os casos de ns. 201 a 300, período de 30-4-52 a 18-11-53	Cr$	1.430,00		
Para os casos de ns. 301 a 400, período de 6-1-52 a 18-11-53	Cr$	9.180,00		
Para os casos de ns. 401 a 500, período de 30-4-52 a 18-11-53	Cr$	11.105,00		
Para os casos de ns. 501 a 600, período de 21-1-53 a 18-11-53	Cr$	10.905,00		
Para os casos de ns. 601 a 700, período de 16-4-52 a 18-11-53	Cr$	8.215,00		
Para os casos de ns. 701 a 800, período de 14-5-52 a 18-11-53	Cr$	865,00		
Para os casos de ns. 801 a 900, período de 6-4-52 a 18-11-53	Cr$	5.665,00		
Para os casos de ns. 901 a 1.000, período de 16-4-52 a 18-11-53	Cr$	9.465,00		
Para os casos de ns. 1.001 a 1.100, período de 6-4-52 a 18-11-53	Cr$	6.741,00		
Para os casos de ns. 1.101 a 1.200, período de 23-4-52 a 18-11-53	Cr$	3.909,00		
Para os casos de ns. 1.201 a 1.300, período de 6-4-52 a 18-11-53	Cr$	15.810,00		
Para os casos de ns. 1.301 a 1.400, período de 6-4-52 a 18-11-53	Cr$	22.265,00		
Para os casos de ns. 1.401 a 1.500, período de 6-4-52 a 18-11-53	Cr$	35.238,00		
Para os casos de ns. 1.501 a 1.600, período de 23-4-52 a 18-11-53	Cr$	111.087,00	Cr$	259.221,00
Total das importâncias recebidas até o 16º balancete			Cr$	1.547.205,80

AVISOS FÚNEBRES

MARIA SYLMA CASELLI DE ARAUJO

Por motivo da passagem de seu natalício, seus avós mandam celebrar missa por alma de sua adorada SYLMINHA, dia 30, segunda-feira, às 9h30m, no altar de São Jorge, na igreja de São Jorge, à rua da Alfândega, 382.

OLEGARIO DE AZEVEDO

A Diretoria e Conselho Fiscal da Associação Beneficente dos Empregados da Assistência Pública (União dos Funcionários da Prefeitura do Distrito Federal) convida os srs. associados para a missa que manda celebrar por alma do seu saudoso e estimado Procurador OLEGARIO DE AZEVEDO, amanhã, segunda-feira, dia 30, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Jorge (rua da Alfândega, esquina da praça da República).

Coronel João Digiacomo

Viúva e filho do CORONEL JOÃO DIGIACOMO convidam os parentes e amigos para a missa de 1º aniversário de seu falecimento, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 30, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. Antecipadamente agradecem.

General Octaviano José da Silva

(MISSA DE 1º ANO)

Espôsa e filha convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por sua bondosa alma, quarta-feira, dia 2, de dezembro às 10h30m, na igreja de São Jorge. Antecipam seus agradecimentos.

Tenente Coronel Milton Costa
Cap. Cicero Amarante Umbuzeiro

Os oficiais que acabam de concluir o curso da Escola de Estado-Maior, farão celebrar no próximo dia 2 de dezembro, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares, às 10 horas, missa pelas almas de seus dois colegas falecidos durante o curso. Antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Comandante Alberto dos Santos

(MISSA DE 7º DIA)

Laura de Paula Costa Santos, Arthur Vignal, senhora e filhos, Dr. Alipio Rosauro de Almeida, senhora e filha, Carlos de Gusmão Coelho e senhora, Sybila dos Santos, Nydia dos Santos, Wladimir dos Santos, senhora, filhos e genro, Maria da Conceição dos Santos, Coronel João Rosauro de Almeida, Capitão Geraldo de Gusmão Coelho, senhora e filha, Coronel Anderson Mascarenhas e senhora e demais parentes agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo terrível golpe que sofreram com a perda irreparável do seu querido e inesquecível espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente ALBERTO DOS SANTOS e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 30, às 11h30m da manhã, no altar-mor da igreja da Candelária.

Várias Ocorrências

Trágico desastre na rua Uranos

Desgovernado, o caminhão foi sôbre o poste e colheu várias pessoas — Quatro mortos e onze feridos

Evadiu-se o motorista culpado — Providências das autoridades do 21.º Distrito Policial

Grave desastre verificou-se, ontem, à tarde, na esquina das ruas Uranos e João Rêgo, em consequencia do qual quatro pessoas perderam a vida, ficando onze outras feridas.

Cêrca das 12h30m, o caminhão de chapa 6-77-73, da Companhia de Transportes Primavera, e que se encontrava a serviço da Companhia de Cervejaria Brahma, ao tentar passar à frente de um auto-lotação, subiu à calçada e bateu contra um poste de iluminação, indo, em seguida, colher várias pessoas que aguardadvam condução.

DOIS MORTOS NO LOCAL

No local do desastre faleceram Silvio Pereira da Silva, de 32 anos, casado, morador na travessa José Maia n. 2, e Margarida Lessa, de 22 anos, solteira, residente na rua Cacique 651.

O comissário César, do 21º distrito policial, fez remover os cadáveres para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

OS FERIDOS

Foram recolhidos ao Hospital Getúlio Vargas: Leontina Maria dos Santos, de 17 anos, solteira, moradora na rua Bernardo Figueiredo 76, com diversas fraturas; uma mulher de côr branca, de 40 anos presumiveis; José Francisco de Oliveira, de 35 anos, solteiro, ajudante de caminhão, residente no morro da Caixa d'Agua, com escoriações generalizadas; Angélica Horácio Hud, de 18 anos, solteira, residente na rua Surubi 558, com escoriações generalizadas; Cléia Braz da Silva, de 16 anos, operária; Júlia Reis de Sousa, de 70 anos, casada, residente na rua Piquet 24, com fratura da perna direita e outras lesões graves; Maria José Soares, de 17 anos, solteira, moradora na rua Joana Rêgo n. 10; Irene da Silva Moreira, de 18 anos, solteira, moradora na rua Conde Agrolongo 85, com fratura da perna direita; Noêmia de Abreu, de 21 anos, solteira, operária, residente na rua Sete, 64, na Vila Proletária da Penha; Leonidio Júlio dos Santos, de 18 anos, estudante, morador na rua Curucá 168, com escoriações generalizadas; Hamilton Machado, de 29 anos, casado, residente na rua Tangará 32, com fratura da clavicula direita; Rosalina Morais, residente na rua Costa Mendes 35, Ramos, com escoriações.

MORRERAM MAIS DUAS VITIMAS

Leontina Maria dos Santos, de 17 anos, solteira, residente na rua Bernardo Figueiredo 76, que se encontrava internada no Hospital Getúlio Vargas, morreu, ao ser levada à sala de operações.

Mais tarde, cêrca das 13h30m, não resistindo às lesões sofridas, faleceu Júlia Reis de Sousa, de 60 anos, casada, moradora na rua Piquet.

Os cadáveres foram removidos para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

O motorista responsável pelo desastre, Jonas Peroso Alvares, morador na rua Jacupemba sem número, evadiu-se, abandonando o veiculo no local.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950	430
Total em 1951	489
Total em 1952	505
Total até Out.	396
NOVEMBRO 1	1
NOVEMBRO 2	0
NOVEMBRO 3	2
NOVEMBRO 4	2
NOVEMBRO 5	2
NOVEMBRO 6	1
NOVEMBRO 7	1
NOVEMBRO 8	0
NOVEMBRO 9	1
NOVEMBRO 10	2
NOVEMBRO 11	1
NOVEMBRO 12	3
NOVEMBRO 13	0
NOVEMBRO 14	3
NOVEMBRO 15	0
NOVEMBRO 16	3
NOVEMBRO 17	0
NOVEMBRO 18	0
NOVEMBRO 19	0
NOVEMBRO 20	1
NOVEMBRO 21	1
NOVEMBRO 22	1
NOVEMBRO 23	0
NOVEMBRO 24	2
NOVEMBRO 25	1
NOVEMBRO 26	1
NOVEMBRO 27	1
NOVEMBRO 28	5
NOVEMBRO 29	
NOVEMBRO 30	

Detidos pelo próprio chefe de Polícia

Pixavam as paredes internas do canal do Mangue — Entre os presos um conselheiro do PSP

Ontem, de madrugada, quando passava pela avenida Presidente Vargas, de regresso à residência, o general Armando de Morais Ancora, chefe de Policia, notou vários individuos, munidos de latas de tinta e brocha, escrevendo legendas partidárias e nomes de candidatos a deputados, no paredão do interior do canal do Mangue, na parte situada em frente à rua Ana Néri.

O chefe de Policia desceu do automóvel e deu ordem de prisão aos pixadores, fazendo-os conduzir à delegacia do 13º distrito policial, onde o delegado Melo Morais os ouviu.

São êles: Ademar Pinto Mendes, solteiro, comerciário, de 27 anos, morador na rua Sousa Freitas, 93; João Pinto Bandeira Filho, casado, pintor, de 42 anos, residente na rua Iguaçu n. 2; Jonas Francisco Guimarães, mecânico, solteiro, de 23 anos, morador na rua Cardoso de Morais 115; João Duarte Filgueiras, comerciário, solteiro, de 19 anos, residente na rua Sousa Freitas 192, e Nélson José Salim, morador na avenida João Ribeiro n. 166, em Terra Nova. Êste último, é conselheiro e segundo suplente de verendor do Partid Social Progressista.

Foram todos postos em liberdade, após devidamente identificados.

SÃO JUDAS TADEU — Agradeço de coração a graça obtida. ZULMIRA

Explodiu a usina

PREJUIZOS DE UM MILHÃO E MEIO DE CRUZEIROOS

MACEIÓ, 28 (Asapress) — Houve uma explosão na Usina Ouricuri, do Municipio de Dataiaia, em que foram feridos quatro operários e um morto. Os prejuizos são calculados em um milhão e quinhentos mil cruzeiros.

O acidente foi provocado pela desintegração do volante da máquina de moendas.

Os diretores da usina empregam todos os esforços para que a usina possa voltar à moagem, evitando prejuizos incalculáveis.

MUNIDO DE FOICE, O LOUCO MATOU A ESPÔSA E UM VIZINHO

Feriu, ainda, três pessoas, sendo levado para a cadeia amarrado

Pessegueira, localidade fluminense, distante de Teresópolis cêrca de 20 quilômetros, foi abalada por um caso deveras emocionante.

Valdir Ramos, de 30 anos de idade, casado e ali residente, foi acometido de forte acesso de loucura, e, munido de uma foice, degolou sua espôsa Maria Ramos de 30 anos de idade, gestante em adiantado estado.

Após o ato, o alucinado homem tentou matar três filhos menores, que conseguiram fugir, embora perseguidos pelo pai. Em seguida, invadiu uma casa vizinha e com a mesma foice matou Edmundo Belo de Oliveira, de 20 anos de idade e ali morador.

Homem robusto, pesando mais de 100 quilos, o louco, sempre armado da foice, atacava aos que ficavam ao seu alcance, ferindo o menor Josias Meneses, Amélia Matias e um seu filho pequeno, que foram todos recolhidos ao Hospital de Teresópolis.

O delegado Godofredo Ferreira conseguiu prender o tresloucado, que foi levado para a cadeia, fortemente amarrado.

Continuava até à noite, o infeliz Valdir em grande agitação, terminando o delegado por enviá-lo para Niterói.

Vultoso furto de jóias em São Paulo

S. PAULO, 28 (Asapress) — Investigadores da Delegacia Regional de Campinas prenderam, ontem, o motorista de praça Alvaro Fernandes, de 23 anos, autor de audacioso furto de jóias numa joalheria situada na rua Olimpio Silveira n. 349. Após saltar três muros de residências, o meliante perfurou a parede do prédio e penetrou na joalheria, de onde retirou jóias no valor de dois milhões de cruzeiros. Parte do furto foi apreendida, sendo de notar que é a primeira vez que o gatuno passa pela policia, embora tenha sido o autor de mais 10 furtos, nesta capital.

Foi prêso, também, o comerciante Alfeu Zaragoto, receptador dos objetos furtados por Alvaro.

Rotina Policial

Atropelamentos

Na avenida Presidente Vargas, em frente à Central do Brasil, um automóvel não identificado, atropelou o chapeleiro Manuel Pinto Saraiva, de 63 anos, morador na rua Japuará, 114, e sua filha Almerinda Saraiva, de 17 anos, costureira. Esta sofreu fraturas da perna direita e da bacia, ficando seu pai com a perna direita fraturada. As vitimas foram internadas no HPS e a policia do 10.º distrito tomou conhecimento do fato.

— Na rua Barata Ribeiro esquina de Bolivar, o operário Manuel Rodrigues de Sousa, de 40 anos casado, morador na avenida Epitácio Pessoa, 274, foi colhido por um ônibus, sofrendo em consequência escoriações generalizadas. Foi internado no Hospital Miguel Couto. Tiveram conhecimento do fato as autoridades do 2.º distrito policial.

Assalto

Benedita Maria de Jesus, residente na rua Barão da Gamboa, 705, foi assaltada pelo individuo conhecido por "Baianinho", na praça Marechal Hermes. A vitima reagiu e depois de roubada em 110 cruzeiros foi agredida a faca, ficando com ferimentos penetrantes na coxa direita, bôca, região lombar e braço direito. A policia do 12.º distrito tomou conhecimento do fato e Benedita foi internada no HPS.

Agressão

Na av. João Ribeiro, esquina da rua Eliodora, o ajudante de caminhão José Raimundo da Silva, de 30 anos, morador na rua Maria Benjamim, 183, em Terra Nova, foi agredido a faca pelo bicheiro Nilo de tal, ficando com ferimento penetrante no torax. A vitima foi internada no HPS e o agressor fugiu. O 23.º D.P. tomou conhecimento do fato.

Suicidio

Na casa Pardelas, situada na rua México nº 158, suicidou-se Raimundo de Moura Lima, de 46 anos, residente na rua Washington Luis nº 46. A policia do 5.º distrito tomou conhecimento do fato e fêz remover o cadáver para o necrotério do IML.

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES

ASMA — TUBERCULOSE — CANCER
CLINICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

EUGENIO LYRA

(MISSA DE 30º DIA)

Eugenio Lyra Filho, espôsa e filhos, Eda Iris Lyra Porto, espôso e filha, Diva Lyra Coelho, espôso e filho, Myriam Lyra Lopes, espôso e filhos, agradecem as manifestações de confôrto espiritual recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso pai, sogro e avô EUGENIO LYRA, e convidam para a missa de trigesimo dia que, em sufrágio de sua alma, mandarão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 30, às 8h30m, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário.

JOSÉ STECK DA ROCHA CERQUEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Eduvilda de Magalhães Cerqueira, espôso e filhos agradecem, sensibilizados, tôdas as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio JOSÉ STECK DA ROCHA CERQUEIRA e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia por sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 30, às 9 horas, no Mosteiro de São Bento, à rua Dom Gerardo. Antecipadamente agradecem.

Urgência para o abono de emergência aos servidores da COFAP

A requerimento do deputado Benjamin Farah, o plenário da Câmara aprovou, ontem, regime de urgência para o projeto de lei que estende aos servidores da COFAP o abono de emergência concedido ao funcionalismo federal, em dezembro do ano passado.

Exposição de Indústrias Artísticas Espanholas

Realizar-se-á no próximo dia 4 de dezembro, às 18 horas na avenida N. S. de Copacabana, 920-B, a inauguração da Exposição de Indústrias Artisticas Espanholas, que terá o patrocinio do embaixador da Espanha em nosso país.

Prisão de vadios

Investigadores da Delegacia de Vigilância prenderam, em diligências ontem realizaads, os desocupados Osmar Ribeiro, vulgo «Russo»; Laertes Rodrigues Cunha, Manuel Gomes, Hélio Martins, Antônio Andrade, Milton Rocha, Joaquim Pereira Lopes, João Gonçalves e Joaquim Paulo da Silva, encontrados em circunstâncias suspeitas em pontos diversos da cidade.

Form todos recolhidos ao xadrez, enquanto apura a policia suas atividades.

Desconhecido morto por auto

Um automóvel de chapa ignorada atropelou, ontem, matando-o instantaneamente, um homem de côr prêta, pobremente vestido, que atravessava a avenida Brasil, em frente ao n. 655.

O comissário Osvaldo, de serviço na delegacia do 16º distrito, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico-Legal e entrou em diligências para identificar o veiculo atropelador.

Instituidos novos prêmios para a Exposição Internacional de Arquitetura

Juntamente com a II Bienal de São Paulo será aberta ao público, a 13 de dezembro próximo, dando-se a inauguração oficial no dia anterior, a II Exposição Internacional de Arquitetura. Ficará localizado êsse certame no Palácio dos Estados, no Parque Ibirapuera e dele participarão várias nações estrangeiras, a ONU e o Brasil, num total de 202 arquitetos dos mais representativos de todo o mundo. Os premios instituidos para a II Exposição Internacional de Arquitetura compreendem um concurso Internacional para escolas de arquiteturas; o premio reservado a um jovem arquiteto e doze premios, todos internacionais, para problemas específicos de arquitetura.

Ainda agora, dando sua inteira adesão a êsse certame, que tanto contribuirá para o intercâmbio cultural entre os povos e o maior conhecimento do grande progresso da arquitetura brasileira, a Reitoria da Universidade de São Paulo vem de instituir um premio de Cr$ 50.000,00, denominado Premio Universidade de São Paulo. Idêntico gesto teve o engenheiro Oscar Americano, que instituiu o Premio Companhia Brasileira de Pavimentação e Obras, também no valor de Cr$ 50.000,00.

TROCAM-SE MÓVEIS

Aumente o espaço e o confôrto em sua residência trocando os móveis usados por novos. Dispemos de grandes variedades de conjuntos e peças avulsas em todos os tamanhos e em todos os estilos. — Facilita-se o pagamento.

131 - Rua do Catete, 131 - Tel.: 45-4896

LOTERIA FEDERAL de NATAL

23 de DEZEMBRO

PREMIOS MAIORES:
1 PREMIO DE CR$ 30 MILHÕES
1 Premio de Cr$ 10 Milhões
1 Premio de Cr$ 5 Milhões
1 Premio de Cr$ 4 Milhões
1 Premio de Cr$ 2 Milhões

Total dos Premios: 112 MILHÕES de CRUZEIROS

AMIGO RADIOTÉCNICO

A MAIOR OPORTUNIDADE PARA VOCÊ ADQUIRIR AS PEÇAS ESSENCIAIS AO SEU TRABALHO, É A «QUEIMA» QUE ESTAMOS FAZENDO

VEJA ESTES PREÇOS

OFERTA DA SEMANA:
Motor Webster mod. 106-1 3 vel. 4 000,00
Bubina Douglas — 6C45 115,00
Caixa toca-discos, Pic-Up e motor 355,00

Válvula — 1S4	50,00	Bubina — Gelozo de 4 faixas	1.200,00
Válvula — 5Y3-GT	35,00	Caixa para toca-disco	68,00
Válvula — 5Z3	50,00	Cond. tubular — .005	3,00
Válvula — 6E5	60,00	Cond. tubular — .01	3,40
Válvula — 6F6-G	54,00	Cond. tubular — .05	4,00
Válvula — 6L6-G	90,00	Cond. de mica — .0001	3,50
Válvula — 6SA7-GT	65,00	Cond. de mica — .0005	3,50
Válvula — 6SQ7	50,00	Contrôle de volume — sem chave	20,00
Válvula — 6V6-GT	50,00	Cond. variável — duplo	45,00
Válvula — 12AV6	40,00	Cond. variável — triplo	55,00
Válvula — 12BA6	45,00	Suportes p/válv. de 4, 5, 6, 7 pinos	2,00
Válvula — 12SA7-GT	55,00	Transformadores de saída — simples	16,00
Válvula — 12SK7-GT	55,00	Agulhas Thorens cx. de 100	18,00
Válvula — 12SQ7	45,00	Chassis de 5 válvulas	24,00
Válvula — 35 Z5-GT	35,00	Cristal para pic-up	50,00
Válvula — 50L6-GT	49,00	Lâmpadas de dial — americanas, 46/47	3,00
Válvula — 80	42,00	Transf. de lina — 80 MA — 115	100,00
Alo-falante Rola — G-12	1.500,00	Chave de onda — 4-2 — Oak-Ing	15,00
Alto-falante de 12" — P.M. c/s	420,00	Regulador de voltagem — 1280-A	300,00
Alto-falante de 8" — Rola c/s	320,00	Alto-falante de 12" Campo s/s-Magnavox	430,00
Antena p/automóvel — Lateral	150,00	Agulha p/long-play — Duas pontas	90,00
Bubina — Douglas — 23-C	100,00	Bafles de 12"	120,00
Bubina — Douglas — 33-S	100,00	Cond. de 16-450-americano — CD	16,50
Bubina — Pontet — 1802	105,00	Cond. aluminio — 30-450 — id.	24,00
Plugs de 4 ou 5 pinos p/alto-falante	2,60	Resist. de 1/ div.	1,00
Resist de 1 W — div.	1,20	Resist. de 2 W. — div.	1,00
Solda — Inglêsa — quilo	120,00	Tomadas de fone ou Ant. e terra	2,50

VERIFIQUE NOSSOS PREÇOS nos demais artigos, como:

Antenas «Truffi» e Phebus, Autotransformadores, Blindagens, Bubina «Lumor», Bubina «Pontet», Bubina «Tiple», Borrachas, Chassis, Caixas, Choques, Cola-tudo, Cones, Conjuntos, Cristais, Dials, Escalas, Ferros de Soldar, Knobs, etc.

FAÇA-NOS UMA VISITA

Rua Buenos Aires, 335 — Tel.: 43-3819 — Próximo à praça da República

Um lindo e útil PRESENTE com a identidade das chaves do carro de seu querido ou... querida.

EM TRÊS DIAS

«RANDAL» — Rua Senador Dantas, 42 — 1º andar

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

ACÔRDO DE COMÉRCIO BRASIL-ALEMANHA — A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil comunica que já se acham esgotados os contingentes quadrimestrais previstos no Acôrdo de Comércio Teuto-Brasileiro para os produtos abaixo relacionados.

Êsses artigos, portanto, não poderão ser licenciados pela Carteira enquanto não fôr obtida anuência das autoridades alemãs, por isso que as quotas previstas para o período de 1º de outubro de 1953 a 31 de janeiro de 1954, já foram totalmente utilizadas.

Os entendimentos com os alemães vêm-se processando normalmente, esperando-se para dentro de breves dias uma solução satisfatória.

Assim, visando a fornecer maiores esclarecimentos ao público e aos importadores em geral e tendo em vista o leilão de dólares do Convênio Brasil-Alemanha a realizar-se na próxima segunda-feira, dia 30, quando serão lançados à licitação cêrca de US$ - A1. 2.500.000, fornecidos a lista dos artigos naquelas condições:

— Matérias plásticas ou resinas sintéticas, inclusive acetil-celulose
— Outros corantes, inclusive litopônio e tintas para impressão
— Preparações à base de sais de cromo para cortume
— Produtos químicos orgânicos não especificados, inclusive intermediários para fabricação de anilinas, dissolventes e diluentes
— Soda cáustica e barrilha
— Gases compostos
— Preparados químicos não especificados para indústria textil
— Aceleradores para vulcanização de borracha
— Plastificantes
— Produtos químicos inorgânicos não especificados
— Cobre e latão e suas ligas
— Zinco e suas ligas
— Arame farpado galvanizado, grampo galvanizado para cêrca, cabo ou cordoalha, fios de arame nu, simples ou galvanizados
— Aparelhos, instrumentos e objetos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária
— Aparelhos e instrumentos de observação e ótica
Aparelhos e instrumentos para cinematografia e fotografia, seus pertences e acessórios
— Manufaturas de vidro e blocos de vidro técnico para fabricação de lentes
Relógios e peças

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS

EM 3 DIAS
GENUINAMENTE AMERICANAS

DR. ALVARO GUERRA MAIO

CIRURGIAO-DENTISTA

Especialista em dentaduras sem abóbada palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando a estética facial.
Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR. (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4086.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil

As 15 horas do dia 2 de dezembro de 1953, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de conjunto eletro-bomba para altura manométrica de 20 metros e acessórios; e acumulador elétrico de chumbo 6V, conforme detalhes e informações que serão prestadas no Serviço de Compras, a sala 706, do Edifício da Central.

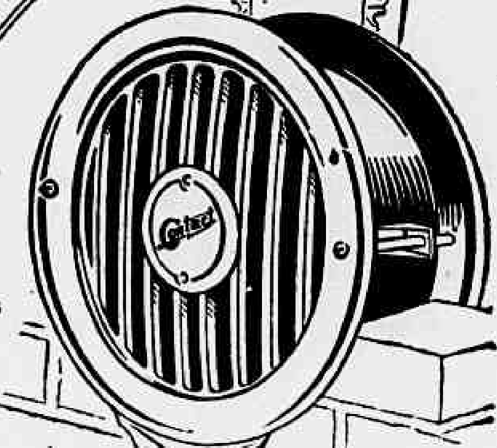
Sua cozinha está se estragando...

por falta de um exaustor





Examine as paredes, o teto, os armarios, as cortinas. Repare, estão cada dia mais escuros. São os vapores gordurosos que sobem das frituras e que a tudo se agarram e encardem. Evite êsses prejuízos com um Exaustor Contact. Custa pouco, não consome energia — apenas o equivalente a uma lâmpada de 40 velas - e é facil de instalar em residências já construídas



Roberto Pereira & Cia.
Rua Buenos Aires, 300
Telefone: 23-5505

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

DIA 12 O PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO CORRESPONDENTE A DEZEMBRO

Incluído o abono de Natal — Funcionários exonerados na Agricultura — Obras em escolas públicas — Atos e despachos do prefeito e nas Secretarias Gerais de Viação, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Terá início no próximo dia 12 de dezembro o pagamento do funcionalismo municipal correspondente àquele mês. Nesse pagamento será incluído o abono de Natal estabelecido em lei. Também de acôrdo com o lei, não haverá descontos em fôlha, excluídas a mensalidade do Montepio dos Empregados Municipais e a taxa referente ao Hospital do Servidor.

No primeiro dia de pagamento receberão os funcionários componentes do lote 1.

FUNCIONARIOS EXONERADOS NA AGRICULTURA

O prefeito, tendo em vista as conclusões do inquérito administrativo que mandou proceder para apurar as responsabilidades dos funcionários no chamado escândalo dos caminhões-feira, resolveu exonerar Jaime Augusto Pinheiro do cargo em comissão de chefe do Serviço de Fiscalização e destituir o administrador ajudante Lindolfo Neves Florin das funções de encarregado do setor de fiscalização de caminhões-feira, ambos do Departamento de Fiscalização do Departamento de Abastecimento.

OBRAS EM ESCOLAS PÚBLICAS

Cumprindo determinações do secretario de Educação e Cultura mandou abrir concorrência pública para as obras de reparações e instalações do prédio do Ginásio Municipal Professôr Clóvis Monteiro, à avenida dos Democráticos, 271, em Bonsucesso; no prédio da escola secundária, geral e técnica Visconde de Cairú, no morro do Vintem, no Méier; e no prédio do Ginásio Municipal de Bangu, à rua Coronel Tamarindo, sem número.

DESPACHOS DO PREFEITO

Florisbela Correia de Faria — Mantenho o indeferimento — Silvio Bruno — Mantenho o despacho.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Despachos do Secretário Geral: F.R. de Aquino — Autorizo — João Pereira Lemos — Junte a portaria de admissão. Olivia Morais — Mantenho o despacho. José de Sousa Lima Júnior — Indeferido — Mário Vital Cesar Coutinho — Mantenho o despacho; Átila da Silveira, Rafael Nogueira Pinto e Joaquim Alves da Silva — Indeferido; José de Sousa Carvalho Salgado — Mantenho o despacho. Antônio de Sousa Lima — Junte a portaria de admissão como servente.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do Secretário: — Designando João Antônio de Araújo, para o Departamento de Concessões: Despacho: Sociedade Brasileira de Urbanismo — Restitua-se; Companhia Progresso Industrial do Brasil — Indeferido; Mário Pernambuco — Indeferido; Cia. Federal de Eletricidade — Autorizo: José de Sousa — Deferido; Serafim de Oliveira — Mantenho o despacho; Camilo Teixeira da Costa— Mantenho o despacho; José Mendes — Indeferido; José Ferreira da Costa — Indeferido; Manuel Carneiro de Melo — Deferido.

Secretaria Geral de Finanças

Despacho do Secretário: Djanira Guimarães Ramo Lemcruber — Autorizo; Dorinda Monarca — Autorizo; Joaquim Soares Barbosa — Autorizo; Milton Ferreira Viana — Autorizo em têrmos; Alberto Rizzo — Autorizo em têrmos: Lia de Assis Silva Autorizo; Raná César — Autorizo.

DEPARTAMENTO DE RENDA MERCANTIL

Atos do Diretor: Impondo multas nas firmas abaixo relacionadas por infrações do Imposto de Vendas e Consignações: José Felizardo Soares, Cr$ 21.900,00; Antônio Silva, Cr$ 8.010,00; Furtunato Ferreira Cr$ 5.000,00; A. N Fidalgo, Cr$ 3.000,00; Benedito Faria Gonçalves, Cr$ 5.000,00; W. da Costa, Cr$ 9.036,00; M. Lourenço e Correia Ltda. Cr$ 66.290,00; D.D. Canto, Cr$ 29.818,00; A. Ferreira & Gomes, Cr$ 7.298,00; Irmãos Marques de Sá, Cr$ 5.000,00; Antônio Oliveira, Cr$ 5.000,00 Gonçalves & Carlos, Cr$ 59.378,00.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do Chefe da Carteira de Pensões e Auxílios:

Hermínio Macêdo Barbosa — «Junte a certidão de casamento»; Antônio Henrique de Medeiros — «Traga a certidão de nascimento de Antônio Henrique»; Eni José Garcia — «Traga os títulos de pensionistas»; Antônio Lincoln Costa — «Prove a qualidade para requerer»; Marcelino Roca Novo — «Compareça para ciência do que se informa»; José Teodoro da Silva — «Beneficiários de José Teodoro da Silva, habilitem-se à pensão»; Manuel Penin Moura; José Coelho Pereira; Mário Coelho de Meneses; José Dutra; Maria Guiomar Armond — «Compareça urgente».

CONCURSO DE ESCRITURARIO NA P D F

A comissão organizada para estudar a situação dos funcionários da P.D.F. aprovados no concurso para a carreira de escriturário da Municipalidade, convida todos os interessados a comparecerem às 20 horas do dia 2 de dezembro próximo, à rua Gonzaga Bastos 307, em Vila Isabel, a fim de tratarem de assunto de seu interêsse.

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA PDF

CONSELHO DELIBERATIVO — O presidente do Conselho deliberativo solicita o comparecimento de todos os representantes para uma importante reunião a realizar-se no próximo dia 4, sexta-feira, às 18 horas, no sede social.

COMPARECIMENTO DE SOCIO — A diretoria, em reunião de ontem, deliberou convidar o associado Herman Von Dollinger para prestar esclarecimentos a respeito da campanha a que se propôs. A audiência está marcada para a próxima quarta-feira, dia 2, às 17 horas, na sede social.

ASSEMBLEIA GERAL — Conforme os editais publicados, reune-se no próximo dia 2, às 18 horas, em 1ª convocação, a assembléia geral do COAP-DF, para eleição do Conselho Deliberativo para 1954. Caso não haja número legal, será a eleição procedida no próximo dia 11, na mesma hora e local, com qualquer número de sócios.

CONVITE A EX-EXPEDICIONARIOS APROVADOS EM CONCURSO

Aos ex-expedicionários aprovados em concurso da Prefeitura é solicitado telefonarem para Barreto — tel. 42-3053 — das 8 às 12 horas, para ser constituida uma grande comissão, têrça-feira, que deve ir à Câmara Municipal a fim de solicitar aos vereadores a aprovação final do projeto 1.222, já votado em regime de preferência na sessão do dia 23 do corrente. O referido projeto determina o aproveitamento imediato dos ex-pracinhas aprovados em concurso.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 309, EXTRAIDA EM 28 DE NOVEMBRO DE 1953

3871 — RIO —	Cr$	3.000.000,00 —
3460 — RIO —	Cr$	1.000.000,00 —
30876 — RIO —	Cr$	400.000,00 —
28595 — RIO —	Cr$	200.000,00 —
28530 — SÃO PAULO —	Cr$	100.000,00 —

E duas aproximações 3070 e 3872 com Cr$ 75.000,00 cada uma; e mais 5 prêmios de Cr$ 30.000,00, 23 de Cr$ 10.000,00, 40 de Cr$ 5.000,00, 300 de Cr$ 1.000,00, 1.250 de 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.800 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em —1 —.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 AS 6.

Grande leilão na Alfândega

Será realizado na Guardamoria da Alfândega do Rio de Janeiro (Av. Rodrigues Alves s/n — em frente ao Armazém 1), dia 30 do corrente, às 9 horas, o maior leilão público de mercadorias apreendidas como contrabando, tais como: 4.344 garrafas de whisky escocês; 95.000 metros de renda valenciana; 8.000 metros de renda de Chantilly simples e com fios dourados e prateados; 2.500 metros de organdi suiço; 3.000 vidros dos mais finos extratos franceses; relógios alemães com corda para 400 dias, copos de chope com caixa de música, tapetes, nylons, etc. O «Diário Oficial» de 23 do corrente, páginas ns. 20.049/52, publicou a relação completa de tôdas as mercadorias a serem leiloadas.

OFERTA ESPECIAL PARA NATAL

Scotch-Whisky Ambassador de Luxe

Embalagem original — Preço de importador

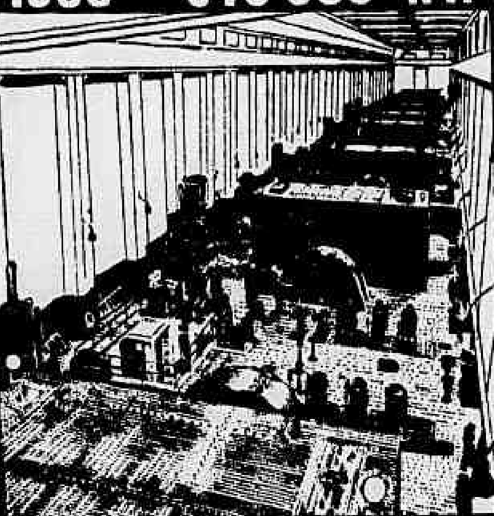
Caixa dupla, com 24 garrafas de 1 litro	Cr$ 11.200,00
Caixa simples, com 12 garrafas de 1 litro	Cr$ 6.000,00
6 garrafas de 1 litro	Cr$ 3.300,00

Para pronta entrega com o nosso caminhão, faça seu pedido agora, pelo telefone: 42-3916.

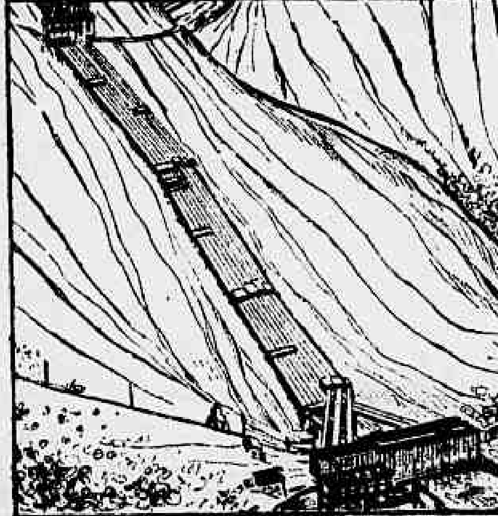
PRODUZINDO SEMPRE MAIS ENERGIA ELÉTRICA!

EXPANSÃO da CAPACIDADE:
Instalada
Em 1901 = 2 000 kW
Até 1937 = 410 000 kW
Até 1953 = 1 033 000 kW
Em construção até 1956
720 000 kW

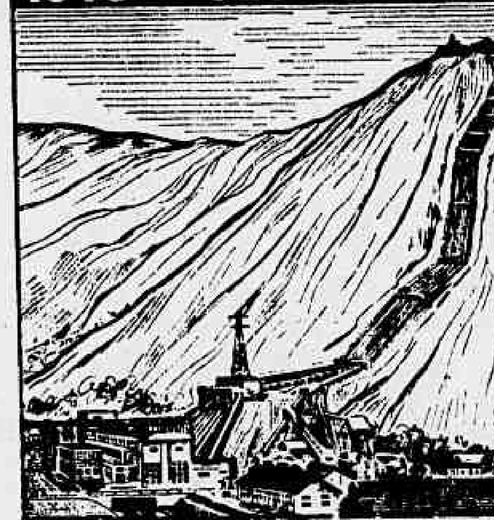
De 1937 a 1953 a capacidade do sistema aumentou em mais de 100% e com a execução das obras em andamento, a capacidade geradora se elevará em futuro próximo a 1 753 000 kW.



Em 1938, com a instalação de duas novas unidades de 65 000 quilowatts cada uma na Usina de Cubatão, o total da capacidade geradora passou a ser de 540 000 quilowatts.



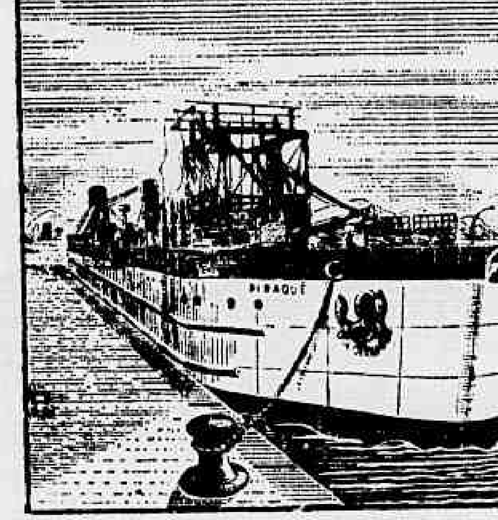
Durante os anos de 1940 a 1947 várias novas unidades geradoras entraram em serviço nas usinas de Cubatão e Fontes num total de cêrca de duzentos e dezoito mil quilowatts.



Em 1948, novo aumento da capacidade da Usina de Cubatão, com a instalação de mais um gerador de 65 000 quilowatts, elevou a capacidade do sistema para 823 000 quilowatts.



Em 1949, foi completada a instalação do gerador N.º 5 da Usina de Ilha dos Pombos, no Rio Paraiba. Com isso, a capacidade do sistema foi aumentada em mais 45 000 quilowatts.



Em 1950, entraram em serviço o 8.º gerador de Cubatão, com 65 000 kW e a Usina Flutuante Piraquê, de 30 000 kW, aumentando a capacidade instalada do sistema em 95 000 quilowatts.

E CONTINUANDO SEMPRE A EXPANDIR-SE...

Desde a inauguração, em 1901, da sua primeira usina hidroelétrica, a de Parnaíba - hoje Usina Edgard de Souza - as Companhias do Grupo Light ampliaram os seus sistemas geradores e distribuidores de energia elétrica antecipando-se à demanda prevista. No após guerra, não foi possivel expandir o sistema de acôrdo com os planos previamente estabelecidos, por circunstancias fora da alçada das Companhias.

Além da Usina Subterrânea Forçacava - ora em sua fase final de construção - duas outras, a termo-elétrica de Piratininga e a subterrânea de Cubatão, estão iniciadas, embora ainda dependendo da ultimação de medidas de financiamento e importação.



Usina Subterrânea de Forçacava
Terá capacidade de 330 000 quilowatts. No segundo semestre de 1955 entrarão em serviço as primeiras unidades.



Usina Termo-elétrica Piratininga
Terá capacidade geradora total de 200 000 quilowatts; a primeira das suas duas unidades será inaugurada em 1954.



Usina Subterrânea de Cubatão
Terá em 1956 quatro das seis unidades de 65 000 quilowatts. A capacidade final será de 390 000 quilowatts.



MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO BRASIL!

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"A FAMÍLIA LERO-LERO"

ADAPTADO de uma peça de R. Magalhães Júnior, "A família Lero-Lero", da Vera Cruz, deixa-se trair pela adaptação, descambando para a ação teatral, agravada com o comportamento de um elenco recrutado no Teatro Brasileiro de Comédias e em outros teatros, bem como pela precária estrutura do enrêdo: situações a traço grosso, apoiadas em lugares-comuns e numa construção cômica não imune ao artifício e a incidentes pobremente imaginados.

Narra a história de um funcionário letra "K", que na repartição, diária e infrutìferamente, reclama o fechamento de um buraco no guichê, e em casa teme a espôsa, e é explorado pelos filhos dois marmanjos e uma moça parasitas, que se supõem com vocação, respectivamente, para o rádio, o esporte e o cinema.

E' na falta de autoridade doméstica do herói, inclusive sôbre a cozinheira, uma crioula "folgada", que o enrêdo busca apoio, naturalmente de rendimento cômico problemático. E é no fechamento do buraco ao encerrar-se a aventura, que está a solução dos problemas do letra "K", depois de um plano por êle executado e que o beneficia mais do que esperava: simula um desfalque no xadrez, torna-se acidentalmente, um líder respeitado; e, encontrado o dinheiro no buraco, é reconduzido e premiado, passando a cantar de galo em casa, não sem antes ter desejado ficar para sempre na cadeia, livre de despesas e amolações.

No papel central, Válter d'Ávila explora seus limitadíssimos recursos, enquanto Marina Freire (a espôsa) e os demais mal orientados por um diretor inepto e arbitrário, recitam suas partes, em ritmo de metralhadora (tornando-se ininteligíveis) fruto de mau emprêgo da cadência cômica. Da primeira à última sequência, aliás, os atores se locomovem como trem expresso.

Uma beleza, em suma, e não era outra coisa o que se poderia esperar da direção de alberto Pieralisi. Em cartaz no Palácio.

* * *

COTAÇÃO: 1 — *mau. Ritmo: fraco. Enrêdo: irregular. Fotografia: comum. Interpretação: falsa.*

Hugo Barcelos

ROTEIRO DAS ESTRÉIAS

1 — *"FURACÃO DE EMOÇÕES" — E' uma comédia cujo enrêdo se passa parte em Xangai e parte numa ilha (Samoa) onde Virgínia Mayo nos aparece de "sarong". "Furacão de Emoções" (South Sea Woman) teve a direção de Arthur Lubin, com Burt Lancaster, Virgínia Mayo e Chuck Connors nos principais papéis. A estréia está marcada para amanhã nos cinemas São Luís, Odeon, Rian, Miramar, Carioca, Ideal, Floriano, Monte Castelo, Odeon de Niterói e Capitólio de Petrópolis. Apresentação da Warner Bros. Impróprio até 10 anos.*

Virgínia Mayo

2 — "DOCE INOCÊNCIA" — Comédia musical da 20th Century-Fox, com Mitzi Gayner e Scott Brady, nos principais papéis. E' uma página da história da Broadway, a famosa artéria de Nova York. O filme foi rodado em tecnicolor, produzido por George Jessel, sob a direção de Harmon Jones. Fazem ainda parte do elenco: Mitzi Green, Marguerite chapman, Michael O'Shea, Wally Vernon, Henry Slate, Richard Allan. Estréia amanhã, nos cinemas Palácio, Copacabana, América, Botafogo e Paz, de Caxias.

3 — *"FRANCIS NA ACADEMIA" — E' a terceira aventura de Francis, o famoso mulo que "fala". Desta vez o sábio" regressa com seu amigo Sterling (Donald O'Connor) na Academia Militar de West Point. Fácil e supor a série de cenas hilariantes que ali se sucedem, graças às inacreditáveis "qualidades" de Francis o mulo... Alice Kelly, Palmer Lee e William Reynolds completam o elenco dêsse novo filme da Universal-International, que veremos amanhã nos cinemas Vitória, Roxy, Avenida, Maracanã, e Mem de Sá, nos horários habituais.*

Alice Kelly, Donald O'Connor e Francis

4 — "LÁGRIMAS AMARGAS" — Esse filme da 20th Century-Fox traz-nos de volta a grande atriz dramática Bette Davis. E' a pungente narrativa dos últimos seis dias de vida de uma "estrêla" e das primeiras horas de sua nova existência como mulher. Ao lado de Bette Davis estão Sterling Hayden, Natalie Wood, Warner Anderson, Minor Watson e June Travis. O diretor é Stuart Heisler, sôbre um argumento de K. Albert e Dale Eunson. A música é de Victor Young. Amanhã, nos cinemas Azteca, Leblon, Tijuca, Santa Alice, Madureira e Icaraí.

5 — *"OS MALUCOS DO AR" — Filmada em grande parte no Fort Benning, essa produção de Hal Wallis (Paramount) narra as aventuras aloucadas de dois jovens que foram ser pára-quedistas por engano e tiveram de saltar de aviões em vôo, embora sofressem de vertigem das alturas. Os dois jovens são Dean Martin e Jerry Lewis (o "Folgado" e o "Biruta"). "Os Malucos do Ar", em cujo elenco figuram ainda Mona Freeman, Don De Fore e Robert Strauss estará em cartaz amanhã nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lôbo e Mascote. Horário comum.*

O Folgado e o Biruta

6 — "GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA" — Luciano Elmer dirigiu êste filme italiano, que é a história de três humildes costureirinhas de Roma Lucia Bosé, Cosetta Greco e Liliana Bonfatti, esta última dançando e cantando a conhecida melodia popular brasileira "Chiquita Bacana", são as estrêlas. Temos ainda Renato Salvatore, Marcello Mastroianni, Ave Minchi Leda Gloria e Eduardo de Filippe. Misto de drama e comédia, êsse filme estará em cartaz amanhã, nos cinemas Art-Palácio, Rivoli e Presidente. Horário comum

A SENHORA QUER SER PROFESSÔRA DE CORTE E COSTURA ?

E usar o seu anel, SEM EXAME OU SEM CONCURSO, encarrego-me de registro de Professôras de Corte e Costura, Decoração do Lar, Artes Culinárias e outros, Cursos Técnicos Informes, só pessoalmente, com o prof. Corrêa de Mello, à rua Sete de Setembro, 63, 7º andar, sala 701, de 15 às 17,30 horas, diàriamente

GRANDE VENDA DE LINHOS

PREÇOS PARA FESTAS

Linho puro branco largura	2,20	metro	150,00
Linho puro em côres largura	2,20	metro	160,00
Linho puro côres escuras	2,20	metro	200,00
Linho puro belga para vestidos	0,90	metro	120,00
Linho puro belga branco	2,20	metro	230,00
Linho puro belga em côres	2,20	metro	240,00
Brim linho puro irlandez	0,70	metro	130,00
Linho fio belga branco e côres	2,20	metro	150,00

Grande sortimento de linhos para cama e mesa, cambraias, lenços cretones e Partidas completas de linho puro.

Lothar. Herman & Cia. Ltda.

Av. Rio Branco, 108 2º andar Salas 207/8 — Tel.: 22-3158 perto do Jornal do Brasil

BILHETE

Meu caro Pascoal,

Pretendia aproveitar esta manhã de domingo para subir o morro de Santa Teresa, a fim de levar pessoalmente êste bilhete. Mas, desisti da tarefa, por dois motivos: primeiro, meu carro está na oficina; segundo, porque teria que fazer um envelope com os seguintes dizeres: senhor Vereador Pascoal Carlos Magno, conforme determina a etiqueta. Não, Pascoal, isso não foi possível. Ainda mais que o domingo lembrava aquêles tempos da Ilha do Governador, quando nos conhecemos, você a escrever versos, eu a estudar violino. Mais tarde, você na Academia de Direito, eu na Escola Nacional de Música, andando juntos pelas ruas a fazer discursos, para fundarmos, com a já famosa Ana Amélia, a Casa do Estudante do Brasil... Houve, depois outra mudança de cenários e, ambos, empreendemos, lado a lado, a grande batalha pela instituição do Teatro Experimental de Ópera, com a colaboração decisiva de Alda Pereira Pinto. Recordações, meu amigo...

O assunto, agora, é diferente. Você ouviu, anteontem, a Rádio Roquete Pinto? Teria observado, como eu, que o falatório se prolongou das vinte e trinta da noite até às vinte e uma e trinta? Noticiário, palestra, rádio-teatro. Depois, o locutor anunciou um recital do conjunto «Vozes do Brasil». Mas, antes da música, começou a leitura de um trecho explicativo da peça a ser interpretada. Ora, Pascoal, após um longo dia de trabalho, quem pode prestar atenção a tudo isso? Sou de opinião, e você naturalmente há de concordar, que a emissora da Prefeitura deve distribuir seus programas de maneira harmoniosa, para que o ouvinte não se sinta fatigado, partindo em busca de outras atrações mais acessíveis nas demais estações.

Venho, pois, sugerir a você uma colaboração valiosa às irradiações da Roquete Pinto, no sentido de ser irradiado o espetáculo de quinta-feira, no Teatro Municipal, em que será apresentada a tragédia «Hécuba», de Eurípides, pelo Teatro do Estudante. O acontecimento tem imensa significação cultural, devendo ser amplamente divulgado. Graças a você, o teatro da antiga Grécia ingressou nos palcos do Brasil, na época contemporânea, despertando viva emoção. Graças a você, pudemos admirar a beleza eterna das óbras de Sófocles, «Antígona» e «Electra» Vamos levar ao povo, através do rádio, as páginas imortais de Eurípedes?

Certa de que você acolherá, com prazer, a minha sugestão, aqui agradece e se despede a admiradora de sempre.

Mag.

Hoje, na Rádio Roquete Pinto, as 21h 30m, o programa «No mundo dos discos» focalizará, em colaboração com o «Diário de Notícias», as seguintes gravações: Beethoven: «Quarteto n. 9, em dó maior, op. 59, n. 33 («Rasoumovsky n. 3»)», e n. 10, em mi bemol op. 74 («Harpa»), pelo Quarteto Paganini (RCA Victor); Chopin — «Valsas completas». — Guiomar Novaes (Vox); «Jóias das óperas «Cavalleria Rusticana» e «Os Palhaços» (RCA Victor); Música de Raff e de Mendelssohn, pela Westminster Light Orchestra (Westminster). Redação de Aluísio Rocha.

—:—

As 20 horas estará no ar, pela onda da Rádio Ministério da Educação, a 44ª aventura do programa «Aventuras no mundo do disco», dedicada ao tema «Pequena história dos Grandes Teatros: O Municipal». Esse programa, apresentado todos os domingos, no horário acima, apresentado todos os domingos no horarário, divulga a história da gravação, da música e dos seus intérpretes. — Hoje, às 17 horas, o programa «Ópera completa», da Rádio Ministério da Educação, apresenta o drama lírico «Werther», obra-prima de Massenet, em gravação recente, efetuada êste ano em Paris e ainda não conhecida entre nós. Os personagens principais estarão a cargo de grandes cantores franceses da atualidade, tais como o tenor Charles Richard, os sopranos Juyol e Agnes Leger e os barítonos Roger Bourdin e Michel Roux, com côro e orquestra da Ópera Cômica de Paris, sob a regência de George Sebastian.

—:—

O senador Ezequias da Rocha falará sôbre Jorge de Lima, no programa «Alma Brasileira», organizado por Valdemar Henrique, na PRD-5, e que será transmitido amanhã, dia 30, às 20h 5m. Mara interpretará a parte musical tôda ela dedicada ao grande poeta falecido recentemente. — Amanhã, os funcionários municipais ouvirão, na palavra do diretor do Montepio dos Empregados Municipais, sr. Sérgio Nunes de Magalhães, às 20h 30m, uma palestra sôbre «Empréstimos», assunto de maior interêsse para a numerosa classe funcional.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2 — 800 KCS)

10 horas — Música a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Melodias. 13 — Música de todos os povos. 13.30 — Solos de piano. 14 — Seleções dominicais. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Ópera completa («Werther», de Massenet). 20 — Aventuras no mundo do disco (44ª aventura: A pequena história dos grandes teatros: O Municipal). 20.30 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD-5 — 1 400 KCS)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de S. Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio-flashes da semana. 12 — Variedades D-5. 13 — Cinema. 13.30 — Universidade do Distrito Federal. 14 — Música e poesia. 14.45 — Santuário do Brasil. 15 — Transmissão esportiva. 18.05 — A voz da Universidade Rural. 18.20 — O museu que os cariocas deveriam ter. 18.30 — Rádio-teatro. 19 — Orfeão Francisco Manuel. 19.15 — Suplemento esportivo. 20 — Orquestra de Câmera do Distrito Federal. 20.30 — Semana musical. 21.30 — No mundo dos discos. 22 — Histórias da vida. — A voz da profecia. 22.30 — A discoteca em sua casa

(Conclui na 3ª pág. da 2ª Seção)

eu, hein? café, só pelo sistema brasileiro!

Porque, em matéria de café, brasileiro é quem sabe...

Meu paladar não se engana: é Café Paulista, no duro!

Oscarito, o glorioso cômico, tala por milhões... e quando êle prefere e recomenda Café Paulista, é com razão... porque é um café delicioso, aromático, cem por cento puro, cem por cento café da mais alta qualidade!

exija sempre

O bom café vale um minuto de espera

CAFÉ PAULISTA

J.M.M.-PUBLIC

"DAQUI NÃO SAIO"

COMÉDIA para divertir fartamente, cheia de incidentes e "gags" bem postos, é a do novo cartaz dos Artistas Unidos no Teatro República, o imenso casarão onde essa brilhante companhia, dirigida pela sra. Henriette Morineau, se refugiou após o incêndio do Copacabana.

O original de Raymond Vincy e Jean Calmy recebeu de Agnelo Macedo uma tradução tão repleta de gíria carioca, que deveria ser chamada de adaptação se não tivesse sido conservada a "ação num castelo do interior de França". E, no papel central, Marineau nos aparece numa de suas mais curiosas criações — a dona da casa de pasto "O Porco Que Cochila", criatura bisarra, e sua transformação em Baronesa de Montvermeille.

Todo o elenco se apresenta afinado, proporcionando um efeito de conjunto que denota segurança e integração nos diversos papéis.

Assim é Laura Suarez em Condessa de Montvermeille, embora nos parecessem certas notações, o tom de certas frases, necessitando de uma revisão.

Assim é Lígia Nunes, como Gisela; mais ainda, Fernanda Montenegro, que se vai muito bem na criadinha Lúcia, ao lado de Antônio Vítor, feito mordomo.

Apenas com algumas hesitações, Roberto Norton compõe convenientemente o tipo do Barão de Montvermeille, enquanto a Francisco Dantas coube ser o Cardeal de Tramone, e a Cilo Costa ser o "bonitão" ou malandro do já citado restaurante vizinho do mercado.

Sem possuir uma alta qualidade literária, mas pontilhada de frases de muito humor e espírito crítico, além do fraseado em gíria, "J'y sui j'y reste", traduzido como "Daqui não saio", tem capacidade para atrair e divertir platéias não mesadiado exigentes.

R. L.

Grupo de amadores da FJB

INSCRIÇÕES ABERTAS

O Departamento de Teatro da Federação da Juventude Brasileira, está organizando um conjunto de amadores. Os que desejarem participar dessa realização poderão inscrever-se, na sede da F. J. B. (rua da Carioca, 30 — sobrado), nos dias úteis, das 18 às 20 horas.

«A ceia dos cardeais», hoje, no Municipal

Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, será representada a peça de Júlio Dantas — «A ceia dos cardeais» Os intérpretes são Jaime Costa, João Villaret e Sérgio Cardoso Direção de Bibi Ferreira

No mesmo espetáculo, Bibi Ferreira e Paulo Pôrto, viverão os personagens de «Sonho», peça de Roberto Gomes. Outros artistas representarão, ainda, «Casa fechada», do mesmo autor.

GLAUCE ROCHA participará do elenco responsável pela peça "Mexerico à 1880", de Machado de Assis, no Teatro Municipal, — em prosseguimento no Festival do Rio de Janeiro.

«Casa da Viúva Costa»

João Villaret

O empresário Fernando de Castro apresentará amanhã, no ex-cassino Atlântico, a peça de sua autoria «Casa da viúva Costa», com música de Radames Gnatalli, Valdemar Henrique e Armando Rodrigues. Como atrações especiais atuarão João Villaret e Angela Maria. Do elenco participam Araci Côrtes, Spina, Jeâesinho da Goméia e suas filhas de santo, Paulo Maurício, Antônio Marzulo, Jurema Sannio e outros. A coreografia é de Juliana Ianakieva; cenografia de Pernambuco de Oliveira e Francisco dos Santos. Dirige os ensaios a sra. Ester Leão.

Notícias várias

Com cenários de Benet Domingos e modelos de Jacira, os Artistas Unidos estão apresentando, no República, a comédia de Raimundo Vinci e Jean Vaim «Daqui não saio», criação cômica da atriz Henriete Morineau com a colaboração de Francisco Dantas, Laura Suarez, e todo o elenco. «Daqui não saio» será apresentada hoje, em vesperal, às 16 horas e na sessão das 21 horas.

Hoje, será o último dia de «Depois do casamento» no Rival. Quinta-feira teremos naquele teatro a estréia de Maya (Jeu de Dames) de Raul Praxi, em tradução de Brício de Abreu. A peça será apresentada ao público em avante premières em benefício da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor e Associação Brasileira de Rádio, tendo como patronos a sra. Adalgiza Lourival Fontes

Hoje, no Dulcina (ex-Regina) teremos vesperal, às 16 horas, e em única sessão às 21 horas a comédia «Obrigada pelo amor de vocês», na interpretação de Rodolfo Mayer, Lourdes e Andre Vilon.

Esta marcada definitivamente para o dia 8 a estréia de Eva e seus artistas no Teatro Serrador para uma temporada relâmpago de apenas 30 dias. Eva que alcançou grandes sucessos no Rio Grande do Sul, vem de atender a pedidos e apresentará nesse curto período as melhores peças do seu repertório. Luís Iglesias empresário do elenco, já se encontra no Rio, a fim de tomar as medidas necessárias para a estréia do próximo dia 8.

ÔLHO MÁGICO

Colocamos nas portas em qualquer bairro, por apenas 150,00 cruzeiros HELUZAMAR LTDA — Tel.: 22-7078 e 22-8851.

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes

Iodóris

TODO PARA A BÔCA

BOCHECHO GARGAREJO COLUTÓRIO EMBROCAÇÃO

AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE

IODÓRIS - INDISPENSÁVEL. DUAS VEZES AO DIA NA HIGIENE DA SUA BÔCA

LAB. ODONTO-FARM. IODÓRIS LTDA. RUA BARÃO DE ITAMBI 11 - RIO

Prove o café brasileiro de exportação

LORD Café

Agora no seu armazém

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — O imperador galante — 16 e 21.
DULCINA (32-5817) — Obrigada pelo amor de vocês — 16 e 21.
DUSE (22-1239) — Põe dinheiro no bôlso, Rodrigo — 21.
FOLLIES (27-8216) — O.K. Baby — 16, 20 e 22.
GLORIA (22-9146) — Cupim — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Botando azeite e melhor — 16, 20 e 22.
JOÃO CAETANO (43-4276) — Espetáculo infantil — 16.
MADUREIRA — O pequenino e quem manda. — 21.
MUNICIPAL (22-2885).
RECREIO (22-8164) — Que é que o biquini tem. — 16, 20 e 22.
REPÚBLICA (22-0271) — Daqui não saio — 16 e 21.
RIVAL (22-2127) — Angelina e o dentista — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-0412) — Reginaldo, o costureiro — 6 e 21.
TEATRO DE BOLSO (27-1057).

BOITES

BEGUIN — Paulette Rollin e Georges Laveiatte — 1.30.
BILLIE (47-4776) — Cocktail proibido — 23
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Acontece que eu sou baiano — 24.
CORSÁRIO - Orquestra de El Cubanito
COPACABANA PALACE (27-0020) — Vanja Orico e Dick Farney — 24
FIVE O'CLOCK — Rua Ronald de Carvalho, 33 — Show.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
LA CONGA — Canelinha, Helena Martins e Castelo Neto — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Nelson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — Cherchez la femme — 24.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Carlos Ramirez — 1.
PERROQUET (27-9123) — As historias começam assim — 1.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Variedades — 24.
TASCA — Variedades — 24.
VOGUE (57-1861) — Jean Tranchant — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPÉRIO (22-9349) — Essas mulheres
METRO-PASSEIO (22-6490) — História de três amores.
ODEON (22-1508) — O gaúcho.
PALÁCIO (22-0838) — Família lero-lero.
PATHÉ (22-8796) — Salomé.
PLAZA (22-1097) — Sangari.
REX (22-6327) — Jesse James.
RIVOLI — Flor do pecado.
VITÓRIA (42-9020) — Violetas imperiais.

Centro

CENTENÁRIO (43-8543) — Lei do chicote.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passa tempo.
COLONIAL (42-8512) — Sangari.
FLORIANO (43-9074) — Família lero-lero.
GUARANI (32-5651) — Fidalgo da Califórnia.
IDEAL (42-1218) — O gaúcho.
IRIS (42-0763) — Família lero-lero.
LAPA (22-2543) — O dia que a terra parou.
MARROCOS (22-7979) — Favorita do Barba Azul.
MEM DE SÁ (42-2232) — Jesse James.
OLÍMPIA — Armadilha sinistra.
POPULAR
PRIMOR (43-6681) — Sangari.
RIO BRANCO (43-1639) — Meu coração canta.
S. JOSÉ (42-0592) — Flor do pecado.

Zona Sul

ALASKA — Não quero dizer-te adeus
ALVORADA (27-2336) — Salomé.
ART-PALÁCIO (37-9443) — Flor do pecado.
ASTÓRIA (47-0466) — Sangari.
AZTECA — Violetas imperiais.
BOTAFOGO — Família lero-lero.
COPACABANA (47-2803) — O gaúcho.
DANÚBIO (Bar Alpino) — (37-2967) — O último baluarte e Os três em apuros.
FLORESTA (26-6257) — Reino dos monstros
GUANABARA (26-0339)
IPANEMA (47-3806) — Sinfonia eterna.
LEBLON (27-7805) — Jesse James.
METRO-COPACABANA (37-9898) — História de três amores.
MIRAMAR — O gaúcho.
NACIONAL — O sangue semeou a terra.
PAX (27-0621) — Salomé.
PIRAJÁ (47-2667) — Vida contra vida.
POLITEAMA (25-1143) — Nenhuma mulher vale tanto.
RIAN (47-1144) — Violetas imperiais.
RITZ (37-7224) — Sangari.
ROXY (27-8245) — Família lero-lero.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUÍS (25-7679) — O gaúcho.

Tijuca

AMÉRICA (48-4519) — Família lero-lero.
CARIOCA (28-8178) — O gaúcho.
METRO-TIJUCA (48-8810) — História de três amores.
OLINDA (48-1032) — Suplício de um condenado.
TIJUCA (48-4518) — Jesse James.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Violetas imperiais.
BANDEIRA (28-7575) — Vida contra vida.
CATUMBI (22-3881) — Cangaceiro.
ESTÁCIO DE SÁ (32-2023) — Diabo no corpo.
FLUMINENSE (28-1404) — Rostinho de anjo.
GRAJAÚ (38-1311) — Luzes da ribalta
MARACANÃ (48-1910) — Violetas imperiais.
MARACÁ (28-7394) - Castelo do pavor.
MARIANA — Um dia com o diabo.
PIRATINI
SANTA ALICE — Violetas imperiais.
SANTA RITA (28-2279) — Paixões em fúria.
S. CRISTOVÃO (28-4925) — Assim estava escrito.
VELO (48-1381) — Esquina da ilusão.
VILA ISABEL (38-1310) — Nenhuma mulher vale tanto.

Suburbios da Central

ALFA (29-8215) — Flor do pecado.
BANDEIRANTES (29-3262) — Flechas da vingança.
BARONESA — Barba negra.
BELMAR — Corsário dos sete mares.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Mulher diabólica.
BORJA REIS — Maria Cristina.
CACHAMBI.
CAMPO GRANDE — Ouro dos piratas.
COELHO NETO — Fogo e sangue.
COLISEU (29-8753) — Salomé.
EDISON (29-4449) — Sinhá Moça.
JOVIAL — Rosa de Cimarron.
IRAJÁ — O mata-sete.
MADUREIRA (29-8733) — Família lero-lero.
MEIER (29-1222) - Feiticeira do Haiti.
MODELO (29-1578) — Marujos do amor
MODERNO (BNG 842) — Lei do chicote.
MONTE CASTELO (29-8250) — O gaúcho.
NATAL — Família lero-lero.
PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — Areias ardentes.
PARÁ — Anjo ou demônio.
PARA TODOS — Salomé.
PIEDADE (29-6532) — Destino em apuros.
PILAR — Maria Cristina.
PRIMAVERA — Um corpo de mulher.
QUINTINO (29-8230) — Marujos do amor.
REAL (29-3467) — Tufão.
REALENGO — Anjo escarlate.
RIDAN (49-1633) — Família lero-lero.
ROCHA MIRANDA — Hora suprema.
ROULIEN (49-5691) - Sangue de bravo.
S. JORGE.
S. FRANCISCO — Sangue de heróis.
TODOS OS SANTOS (49-0390) — Carne viva.
TRINDADE (49-3838) — Falcão dos mares.
UNIVERSO.
VAZ LOBO (29-9198) — Vida de minha vida.

Subúrbios da Leopoldina

BIM BAM-BUM — Pervertida.
BONSUCESSO — Jesse James.
BRAZ DE PINA — Jesse James.
CENTRAL (30-3652) — Zona tórrida.
MAUÁ — Flor do pecado.
ORIENTE — Agulha no palheiro.
ROSÁRIO (30-1889) — Uma pulga na balança
PENHA — Ao Sul de Pago-Pago.
ROSÁRIO (30-1889) — De volta ao céu.
RAMOS (30-1094) — Revolta dos peles vermelhas.
SANTA CECÍLIA — Ave do paraíso.
SANTA HELENA (30-2666) — Princesa de Damasco.
S. PEDRO — Eva na Marinha.

Ilha do Governador

GUARABU — Angela.
JARDIM — Destino em apuros.

Duque de Caxias

BRASIL — Três mosqueteiros.
CAXIAS — Samoa.
PAZ — Jesse James.
POPULAR — Um segrêdo em cada sombra

Nilópolis

IMPERIAL.
NILÓPOLIS — O manto da morte.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Um segrêdo em cada sombra.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Bomba e a escrava.
BRASIL (4716) — Tesouro perdido e Serenata cubana.
CASSINO (4555) — Salomé.
EDEN (3507) — Rio sagrado.
ICARAÍ (3346) — Jesse James.
IMPERIAL (3120) — Família lero-lero.
MANDARO (20-2851) — Raposa do deserto
NANCI (8048) — Um marujo foi na onda.
NEVES (22-676) — O cangaceiro.
ODEON (22-707) — O gaúcho
PALACE (6285) — Tortura do silêncio.
PARA TODOS (22-444) — Mestre de dança
PARAÍSO (8174) — O hóspede de uma noite.
RIO BRANCO (20-334) — Anjo perverso.
RINK (21-778) — Vingança de Jesse James.
SANTA ROSA (21-804) — Fugitivos de Santa Marta.
S. JOSÉ (8044) — Cirano de Bergerac.
VITÓRIA (5772) — Príncipe da floresta negra.

Petrópolis

BOGARI — Façam seu jôgo
CAPITÓLIO (2626) — O gaúcho.
D. PEDRO (3400) — O proscrito.
ESPERANTO — Um lugar ao sol.
IMPERADOR — Caravana de bravos.
PETRÓPOLIS — Tortura do silêncio.
SANTA TERESA — O meu coração canta.

Queimados

CINE-QUEIMADOS.

São Mateus

SÃO MATEUS.

São João de Meriti

GLÓRIA — Lendário Mandrin.

Três Rios

REX — A família lero-lero.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

NOIVAS -- ATENÇÃO!...

GRINALDAS, VEUS E BOUQUETS PELOS MENORES PREÇOS.

Praça Olavo Bilac, 16 — Tel.: 52-7177. (Em frente ao Mercado de Flores).

DR. F. PINTO DE CASTRO

Chefe da Seção de Endoscopia Peroral do I.A.P.I. e do Hospital Moncorvo Filho

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS DO ESÔFAGO, DO ESTÔMAGO E DOS BRONQUIOS

ESOFAGOSCOPIAS, GASTROSCOPIAS, BRONCOSCOPIAS

CONS.: — Avenida Almirante Barroso, 72 - salas 507 a 510

Hora marcada — Tels.: 52-1039. Res.: 26-2525

Estrada de Ferro Central do Brasil

A E.F.C.B. comunica que a nova concorrência pública para exploração dos seus carros-restaurantes e bufetes, nos trechos da bitola de 1,60m, terá lugar às 13 horas do dia 9-12-53, na sala 461, no quarto andar do Edifício da Estação D. Pedro II de acôrdo com o Edital publicado na página n. 19.521, do «Diario Oficial», de 16-11-53.

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Posto Central — 22-2121 Méier 29-0685, M. Couto 29-6092; G. Vargas 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 626; R. Faria — C. Grande 66; P. H. — S. Cruz 231. Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9; Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242 Del. Econ. Pop. — 22-2393 Delegacia de dia: — Telefones: — 42-9614

*

Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910 Ramal 15

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 29 de Novembro de 1953

Navios esperados

Athena	29	Roterdam	23-2600
Eva Peron ...	29	Londres .	43-1093
Pres. Peron ..	1	B. Aires.	43-1093
Argentina ...	1	B. Aires.	43-0910
P. Toscanelli .	2	B. Aires.	43-8860
Sestriere	2	B. Aires.	23-6222
Monte Udala .	3	Barcelona	23-3382
Del Sud	3	B. Aires.	23-4134
Argentina Star	3	B. Aires.	42-4156

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	13.714.899,00
A Alfândega arrecadou ontem	3.446.820,90
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou anteontem	45.406.119,20

EXTINTA A "HORA DE VERÃO" EM TODO O PAÍS

Atendendo às sugestões do Conselho de Águas e Energia Elétrica, o presidente da República assinou decreto abolindo o sistema que ia entrar em vigor na próxima têrça-feira, 1.º de dezembro

De acôrdo com sugestões do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, o presidente da República assinou decreto extinguindo a hora de verão em todo o país.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPÉDIA — FRATURAS
Av. Alm. Barroso, 72, 5º, sala 507 — Tel.: 52-1039.

DR. FERNANDO PAULINO
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041.

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovários — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. — Tratamento rápido, sem dôr. — Aparelhagem moderna G. E. (febre local). De 8h30m às 18 horas. SETE DE SETEMBRO, 66 — 11º andar — Tel.: 22-8472.

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, sala
— Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA

Façam seus depósitos
NO
BANCO
PROLAR S. A.
Expediente ininterrupto
Das 9 às 17 horas
RUA 7 DE SETEMBRO, 99.

APROVOU ONTEM A CÂMARA MUNICIPAL O ORÇAMENTO DA PREFEITURA PARA 1954

Mais de dois terços da receita para pagamento de pessoal — Autorizado o prefeito a emitir títulos da dívida pública até a importância de dois biliões de cruzeiros — Operações de créditos por antecipação

Instituída a carteira de saúde obrigatória para as empregadas domésticas — Instalação de mais 1.200 leitos nos hospitais de tuberculose da Municipalidade — Ainda a Televisão Roquete Pinto — Outras notas dos trabalhos de ontem

Sem maiores dificuldades, conseguiu, ontem, finalmente, o sr. Levi Neves, líder da maioria da Câmara Municipal, reunir número suficiente para aprovar o Orçamento da Prefeitura para 1954. O projeto da Comissão de Finanças estabelece a receita em Cr$ 6.098.230.000,00 e fixa a despesa em Cr$ .... 8.145.458.029,40. O «déficit», de mais de dois biliões de cruzeiros, será coberto por uma emissão de títulos da dívida pública no total de dois biliões, pagando juros de até 8 por cento para resgate em dez anos.

A lei ontem aprovada autorizou, ainda, o prefeito a realizar operações de créditos por antecipação de receita até o máximo de 500 milhões de cruzeiros e de 150 milhões de cruzeiros para prosseguimento da execução do plano de construção e aquisição da casa própria para os servidores municipais. Mais de dois têrços da receita destinam-se ao pagamento de pessoal.

Todos os pedidos de destaque de verbas, formulados pela minoria, foram rejeitados tendo sido rejeitadas, também, as emendas que receberam parecer contrário da Comissão de Finanças. A votação da matéria foi feita pelo processo nominal, acusando o resultado de 33 favoráveis e apenas 6 pela rejeição. Concluídos, assim, às 16 horas os trabalhos relativos à lei de meios, não houve necessidade da realização da sessão convocada para as 17 horas, que foi cancelada.

PROJETOS VOTADOS

Pela manhã, realizou-se proveitosa reunião, durante a qual doze projetos foram votados, esgotando-se a pauta da ordem do dia, fato raríssimo naquela Casa Legislativa.

Destaca-se especialmente o projeto do sr. Machado Costa, autorizando a abertura do crédito especial de 56 milhões de cruzeiros para instalação de mais 1.250 leitos nos hospitais de tuberculose da Prefeitura.

Outro projeto de grande importância, também do mesmo autor, aprovado em terceira discussão, cria a carteira de saúde obrigatória para os empregados domésticos. Em segundo turno, passou o projeto do sr. Paulo Areal, que dispõe sôbre o licenciamento de garagens comerciais em zonas residenciais.

TELEVISÃO ROQUETE PINTO

Voltou o sr. Mário Martins, na parte do expediente, a tratar da situação da Televisão da Rádio Roquete Pinto. Disse que a Prefeitura adiantou, na administração do sr. João Carlos Vital, 68 milhões de cruzeiros a uma firma norte-americana para fornecimento do material destinado àquele empreendimento que seria uma das grandes realizações do então prefeito. Esclarecendo certos detalhes do assunto, o sr. Levi Neves informou que o Executivo está atento ao problema, realizando entendimentos com a emprêsa fornecedora do material a fim de recuperar o sinal de princípio de pagamento da importância citada.

O líder udenista solicitou, ainda, esclarecimentos a respeito da regulamentação da lei que reduziu os preços das passagens de ônibus.

CENTO E OITO LOCAIS PARA CAMINHÕES-FEIRA

Será, amanhã, o sorteio dos pontos, realizando-se outro 30 dias depois — Perímetro da cidade onde é proibido o estacionamento daqueles veículos

Será realizado, amanhã, às 14 horas, na rua Azeredo Coutinho, 20, o sorteio dos locais de estacionamento dos caminhões-feira. Cada caminhão permanecerá 30 dias no local, realizando-se, depois, novo sorteio, para evitar-se a exploração e abusos que vinham sendo feitos aos feirantes.

Foram escolhidos 108 locais, estando proibido o estacionamento no perímetro da cidade compreendido por uma linha que, partindo da praça Mauá, segue pela rua Sacadura Cabral até encontrar a rua Senador Pompeu e desta até à praça Cristiano Otoni (Central do Brasil), de onde continua até a rua Visconde do Rio Branco, avenida Gomes Freire até a rua do Riachuelo, seguindo até Visconde de Maranguape e largo da Lapa, rua Teixeira de Freitas, avenida Beira-Mar, orla Marítima até encontrar a praça Mauá.

FRUTAS E LEGUMES

Nos caminhões-feira só poderão ser vendidos frutas e legumes, anunciando-se rigorosa fiscalização, inclusive quanto à higiene dos veículos.

Mão única na rua Marechal Joaquim Inácio

O diretor do Serviço de Trânsito, sr. Edgar Estréla, baixou portaria, estabelecendo um só curso de direção para veículos em geral, na rua Marechal Joaquim Inácio, no trecho compreendido entre as ruas Marechal Modestino e Marechal Abreu Lima, no sentido daquela para esta.

Tal modificação entrará em vigor a partir do dia 30 do corrente.

Natal dos Pobres do "Diário de Noticias"

Recebemos, ontem, mais Cr$ 1.500,00 para o Natal dos Pobres dêste jornal. Temos, assim, em nosso poder um total de Cr$ 21.110,00, conforme demonstração abaixo:

Total publicado em nossa edição de 28-11-53	Cr$ 19.610,00		
Sônia	Cr$ 500,00		
O. P.	Cr$ 1.000,00	Cr$ 21.110,00	

Novas contribuições, em dinheiro, em gêneros, em brinquedos, em roupas, ainda que usadas, devem ser remetidas à gerência do «Diário de Notícias», com a maior brevidade possível, a fim de que a distribuição a ser feita no próximo Natal possa ser devidamente organizada e tenha o êxito que lhe queremos dar.

Primeiro centenário das estradas de ferro do país

INSTALADA A COMISSÃO EXECUTIVA DOS FESTEJOS COMEMORATIVOS

Instalou-se, no Ministério da Viação, a comissão executiva dos festejos comemorativos da passagem, em 30 de abril de 1954, do primeiro centenário das estradas de ferro do Brasil.

Durante a reunião, foi escolhido presidente da comissão o sr. José Américo. São os seguintes os demais membros daquele órgão:

1º vice-presidente — eng. Oton Alvares de Araújo Lima; 2º vice-presidente — eng. Alcides Lins; secretário — eng. Rui Castro; tesoureiro — eng. Jerônimo Monteiro Filho; técnico — eng. Moacir Malheiros Fernandes Silva.

Conselho Consultivo: engenheiros Eusébio Nailor, Flávio Vieira, Firmo Dutra; Ruben Eugênio de Freitas Abreu e Virgílio Correia Filho.

Natal dos ex-combatentes

Encerra-se, amanhã, a distribuição de cartões para a festa de Natal dos ex-combatentes, na sede da Associação, à avenida Augusto Severo, 4 — Lapa.

Serão contemplados, no corrente ano, os filhos de ex-combatentes de 3 a 12 anos, famílias dos mortos e os mutilados, sendo indispensável apresentar, na ocasião, os documentos comprobatórios para a devida identificação.

Sem alteração, ainda, o racionamento de energia elétrica

Alega o presidente da Comissão de Racionamento que continua a baixa na vazão do rio Paraíba

Falando à reportagem do «Diário de Notícias», o comandante Miguel Magaldi, presidente da Comissão de Racionamento, declarou haver resolvido adiar para a próxima reunião do C.N.A.E.E. a apresentação a êsse órgão da exposição sugerindo a suspensão da redução de 10% nas cotas dos consumidores da indústria e do comércio.

Essa atitude foi tomada — esclareça o comandante Magaldi — em conseqüência da acentuada baixa da vazão do Paraíba, a qual caiu de 644m3 no dia 22 para 335m3 no dia 26 do corrente.

ESTÁVEL O RACIONAMENTO

Disse, ainda, o comandante Miguel Magaldi que, por enquanto, é estável a situação do racionamento e que, também, nenhuma modificação se operou no tocante à restrição na energia para o comércio e a indústria.

Terminará quarta-feira o pleito dos ferroviários da Leopoldina

Está-se realizando no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina o pleito para escolha da diretoria, devendo o mesmo encerrar-se na próxima quarta-feira.

Trata-se da segunda eleição efetuada naquele órgão, uma vez que na primeira não foi atingido o «quorum» legal.

Atualmente, a entidade está sendo presidida por um suplente da antiga diretoria, que há tempos renunciou ao seu mandato, de modo que o pleito de agora destina-se a dar ao Sindicato uma diretoria escolhida pela classe.

Posse da nova diretoria da Associação de Assistência aos Surdos do Brasil

Em sessão solene a realizar-se, amanhã, às 18 horas, no auditório do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, à rua das Laranjeiras n. 232, será empossada a nova diretoria da Associação da Assistência aos Surdos do Brasil, que dirigirá os destinos da referida entidade durante o biênio 1953-1955.

Presidirá a cerimônia o cardeal dom Jaime Câmara, devendo usar da palavra o monsenhor Francisco Macdowell, que discorrerá sôbre a personalidade do Abade L'Eppée, introdutor do ensino coletivo aos surdos-mudos na França.

Funcionamento do comércio no mês de dezembro

Aos sábados, a partir do dia 1.º, poderá ser observado o horário dos outros dias — Nota do Sindicato dos Lojistas

Recebemos do Sindicato dos Lojistas a seguinte nota:

"Julga o Sindicato dos Lojistas conveniente chamar a atenção do público e do comércio da nossa capital para a circunstância de, desde o ano de 1951, achar-se regulamentada a questão do funcionamento especial do comércio no período das festas.

E' que, pelo decreto municipal número 11 048, de 30 de novembro de 1951, ficou estabelecido poder o comércio, no período entre 1 de dezembro de um ano e 6 de janeiro do ano imediato, funcionar, nos sábados, até às 18 horas e 30 minutos, ou seja no horário normal dos demais dias úteis.

Dispondo desta facilidade, não deve o público deixar para a última hora as suas compras nesse período de intenso movimento comercial por motivo do Natal e do Ano Novo, procurando, ao invés, fazê-las com antecedência e com calma, o que lhe assegura melhores perspectivas de acerto nas aquisições".

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — TEL.: 2-1548.

PARTO SEM DOR
Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular: Cr$ 2.500,00.
Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saúde e Maternidade São Vitor
Franqueada aos senhores médicos
Praia de Botafogo, 246 — Maternidade — Tels.: 26-0489 e 26-0487
Cirurgia: Tels.: 26-0486 e 26-0485.
DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS

Inventário de Saúde
(CHECK-UP)
Drs. N. Graça Couto, N. Senise, J. Schermam, C. V. Nunes, A. Pereira, Arantes Pereira, J. Faerchtein.
Centro Clínico e Inst. Reumatologia.
Rua São João Batista, 80 — Tel: 46-2252.

ACABA DE SAIR
«SOCIEDADES POR AÇÕES»
De TRAJANO DE MIRANDA VALVERDE, em 3 volumes
Preço: Brochado, Cr$ 660,00 — Encadernado, Cr$ 750,00
À venda em tôdas as boas livrarias ou na editôra
REVISTA FORENSE S. A.
299 — AVENIDA ERASMO BRAGA — 299
TELEFONE: 42-9573 — RIO

DR. JACQUES HOULI
DOCENTE DA UNIVERSIDADE
REUMATISMO — CL. MÉDICA
Av. Alm. Barroso 72 — s. 508 — Tel.: 42-0088. — Res.: 47-6467.

ASMA-BRONQUITE
TUBERCULOSE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Tratamento - Prevenção - Diagnóstico precoce — R. Conde de Bonfim, 932 - Tel. 38-7313 — 8 às 11. Outra hora, marcar pela manhã. Próx. Ord. 3.ª Penitencia

Leve hoje mesmo para casa um liquidificador Walita e comece a pagar sòmente em JANEIRO DE 1954!
• Sem entrada inicial
• Sem Fiador
• em suaves prestações mensais!
GELANDIA — Assembléia, 111 — como Presente de Natal, oferece para V. nas melhores condições de aquisição (**para começar a pagar sòmente em Janeiro de 1954**), um liquidificador WALITA!
APROVEITE. VENHA BUSCAR O SEU!
• 3 velocidades
• laminas de aço
• serve para: ralar queijo, côco; fazer maionezes, sucos de frutas, sopas; moer carne, cortar verduras e legumes.
Walita
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

GRAVE ESTES NOMES
LASEC
TIFA
PHANTOM
PARA LIVRAR-SE DAS PRAGAS CASEIRAS
Tel. 23-4167, Ramal 407

VOLTOU...
a vender
RÁDIOS
TELEVISÃO
REFRIGERADORES, etc.
A mais antiga e conhecida organização do ramo
VENDAS A PRAZO
CASAS PIMENTEL
agora à RUA EVARISTO DA VEIGA - 20
(em frente à Câmara Municipal) —
Tels.: 42-0736 e 42-3580

Dr. Rosaivo
CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, das 4 às 6 Horas Tel.: Cons.: 23-8077 — R. Soares da Costa n. 7 — 1º and., s. 204 (Praça Saens Pena — Terças, Quintas e Sábados das 4 às 6 horas. Res., Tel 48-5070

A PEDIDOS

Da firma REPRESENTAÇÕES EXCELÊNCIA LIMITADA recebemos para divulgação o seguinte:

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1953.

Ilmos Srs. Oficiais dos 1º, 3º e 4º OFÍCIO DO REGISTRO DE PROTESTOS DE TITULOS BEM COMO A PRAÇA EM GERAL.

NESTA

Em atenção às intimações dêstes Cartórios de ns., respectivamente, 5 923, 2 868 e 7.729, de 20 do andante, pelas quais a firma acima é intimada a pagar, ou dar razões por que não o faz, as promissórias de Cr$ 11.180,00 (Onze Mil Cento e Oitenta Cruzeiros), aceitas pela firma acima, vencidas, respectivamente, nos dias 20 de agôsto, setembro e outubro do corrente ano, avalisadas por Luiz Machado Lima, sendo credores COLCHÕES DE MOLAS EXCELÊNCIA LTDA., da praça de São Paulo, e portador o Banco Moreira Sales S. A., desta Capital, cabe-nos formular a VV. SS. o seguinte contra-protesto:

Nossa firma não deve os referidos títulos simplesmente porque **já os pagou**. De fato, nos têrmos de uma carta de Colchões de Molas Excelência Ltda., de 1º de outubro p. passado, em nosso poder, verifica-se que as referidas promissórias, bem como outra de igual valor e vencimento diverso, já se acham QUITADAS, e, o que é mais grave, já deveriam ter sido devolvidas a esta firma, se achando esta, portanto, **livre de quaisquer responsabilidades sôbre as mesmas, no presente e no futuro, sob qualquer pretexto ou fundamento**.

Causa-nos, assim, a mais viva estranheza a atitude do Banco Moreira Sales S. A., levando a protesto os mencionados títulos, tanto mais quanto a real situação é de pleno e inequívoco conhecimento dêste Banco, pois, através de copiosa correspondência trocada e inúmeros entendimentos e telefonemas havidos, já esclarecemos exuberantemente o assunto, juntando, inclusive, fotocópia da aludida carta, a qual nos dá quitação.

Reputamos, pois, o ato que se pretende perpetrar como uma verdadeira violência, um atentado contra o patrimônio de nossa firma, sua reputação, boa fama e crédito.

Daí, se consumado o ato ilícito, nossa firma não terá a menor dúvida em responsabilizar, por todos os meios e modos, não só Colchões de Molas Excelência Ltda., como, por igual, o Banco Moreira Sales S. A., portador dos títulos, evidentemente conluiado com os primeiros (porque indubitàvelmente prevenidos) neste imoralíssimo atentado e nesta campanha de descrédito, pelos vultosos e irreparáveis prejuízos que disto venha a sofrer nossa firma.

Por tais razões, não poderá nossa firma pagar os questionados títulos, solicitando a VV. SS. a consignação para conhecimento dos interessados dêste seu contra-protesto, tudo para os devidos e ulteriores fins de direito.

Com a consideração que VV. SS. nos merecem, creia-nos de VV. SS. Amo. Ato. Obgo.

REPRESENTAÇÕES EXCELÊNCIA LIMITADA.
JOSE' CHAVES CARNEIRO

(Transcrito do «Informador Comercial» de 28|11|53)

Pastores alemães

Vendem-se filhotes com dois meses. Filhos de pais importados e premiados pelo K. C. B. Otimos pedegrees. Rua Maia Lacerda, 462 — Estácio.

Dr. Rego Barros

Clinica Médica e Pediátrica: Raios Ultra Violeta.
Rua Matoso, 207, apto. 305 (esquina de Hadock Lobo)
Diàriamente das 17 às 19 horas.

REVENDEDORES ATENÇÃO!!!

Revendemos as mais lindas blusas de nylon plásticas com efeito de luz; oportunidade para pessoas bem relacionadas, grande aceitação, alta novidade na praça. Margem para revendedores 50 cruzeiros em cada. Só vendemos à vista. Ed. Darke, sala 626

CAXAMBÚ

Aluga-se em primeira locação, confortável casa mobiliada, tendo 5 amplos quartos com varanda, 2 salas, 2 banheiros sociais, armários embutidos, dependências de empregadas. No quintal mais 2 bons quartos com W.C. e chuveiro independentes. Tratar pelo telefone 25-1057.

UNIÃO BENEFICENTE DOS TROMBONISTAS

De ordem do senhor presidente ficam convocados os senhores associados para no dia 30 do corrente se reunirem às 13 horas na forma do artigo 39 parágrafo 2º dos estatutos na Av. Rio Branco nº 52, 21º andar sala 2102, em assembléia geral ordinária, para tratar dos assuntos constantes da seguinte ordem do dia:

(a) Conhecimento do relatório dos atos da atual administração.

(b) Eleição e posse da diretoria eleita. O parágrafo segundo a que se refere a presente convocação, está assim redigido:

A assembléia geral funcionará com a presença de 25 sócios em primeira convocação ou de 20 sócios na 2ª convocação meia hora depois.

Não havendo número nesta 2ª convocação a terceira e última será realizada meia hora após a segunda com qualquer número de sócios presentes e na data da convocação da primeira.

Secretaria 27 de novembro de 1953
(a) Edmundo Maciel, primeiro secretário

No Mundo dos DISCOS

COMPLICAÇÃO A EVITAR

Aluizio Rocha

A TEMPORADA de inverno, que se inicia nos Estados Unidos e na Europa com as melhores perspectivas para os discófilos, está se caracterizando pela abundancia de lançamentos de determinadas obras em várias interpretações, circunstância que denota confiança, por parte das fábricas, na capacidade aquisitiva e no interêsse artístico do público.

Mas, não é sòmente o aspecto artístico, o que, hoje, prende a atenção do público e, em especial, a do discófilo. A qualidade da gravação, as novas técnicas de estúdio, de que resulta maior sensação de presença, quando se reproduz o disco em aparelhos adequados, bem como o desejo de estar em dia com os progressos da fonografia, senão mesmo o desenvolvimento do que se poderia chamar de «audiomania», tudo isso, enfim, assegura a colocação e a venda das boas gravações.

Dessa renhida competição, dessa verdadeira luta de vida e de morte, em que estão empenhadas as principais editôras de discos, como nunca se registrou na moderna fonografia, há-de sair um padrão de gravação e de reprodução, que permita ao discófilo obter o máximo de seus discos com o minimo de complicações técnicas. O discófilo de hoje, como bem observou um comentarista americano, está se vendo obrigado a transformar-se em técnico de som, de áudio, para poder tocar os seus discos de modo satisfatório.

O prazer de uma audição perfeita não deve ser perturbado por complicações de ordem técnica, resultantes das complicadas curvas de gravação.

PARA A SUA DISCOTECA

ORQUESTRA

SIBELIUS — "Tapiola" — DEBUSSY — "Printemps" — Orquestra Royal Philharmonic. Direção de Sir Thomas Beecham. Disco RCA-Victor nº LM-9001 — 30 cm. Livraria Ateneu.

Duas magnificas interpretações de Sir Thomas Beecham à frente de sua orquestra. Peças muito agradáveis, sendo que a de Sibelius é relativamente recente pois data de 1926, enquanto que a suite de Debussy é uma de suas primeiras composições, datando de 1877, quando o autor estudava na capital italiana, como detentor do Prix de Roma que lhe fora conferido pelo Conservatório de Paris.

CONCERTO

VIVALDI — "Seis Concertos para Flauta, Op. 10" — Jean-Pierre Rampal, flauta, R. Veyron Lacroix, cravo, Conjunto de Câmera de Louis Froment. Vox n.º PL-7150 — 30 cm. Livraria Ateneu.

A flauta não é instrumento muito frequente, atualmente, nos concertos e mesmo em gravações. Tem, por isso, especial significação o disco Vox, gravado na França, com os "Seis Concertos para Flauta e Orquestra, Op. 10" de Vivaldi, com Jean-Pierre Rampal, flauta, R. Veyron Lacroix, cravo, e o Conjunto de Câmera de Louis Froment. Rampal é um dos maiores flautistas solistas da atualidade e a sua interpretação dêsses magníficos concertos é realmente magistral.

O disco em foco se recomenda, ainda, pela excelência da execução do Conjunto de Câmera e do cravista Lacroix, bem como pela alta qualidade da gravação.

PIANO

CHOPIN: "Valsas" — Guiomar Novais, pianista. Vox n.º PL-8170 (Ultra High Fidelity) — 30 cm. — Suebra.

Falar de um novo disco de Guiomar Novais é repetir os mesmos conceitos suscitados pelas suas gravações anteriores. Ela é sempre a mesma artista, que a crítica mundial vem aplaudindo sem reservas há muitos anos. Agora mesmo por motivo do lançamento de seu último disco, as Valsas completas, de Chopin, esses encomios se renovam. Tanto para os críticos americanos, como para inglêses e franceses, a nossa patrícia é a maior intérprete do grande poeta do piano.

No disco em foco, como, aliás, nos anteriores, de obras de Chopin, podemos apreciar a delicadeza de sua interpretação e o completo domínio de tôdas as dificuldades. Felizmente, a gravação é de extraordinária limpidez, o som do piano está gravado com muita naturalidade.

ÓPERA

CENAS DE "O CAVALEIRO DA ROSA", "BODAS DE FIGARO", "ORFEO" E "CARMEN" — Rise Stevens, Erna Berger e Jan Pierce, com a Orquestra da RCA-Victor sob a direção de Fritz Reiner. Disco RCA-Victor n.º LM-9010 — 30 cm. — Livraria Ateneu.

São as seguintes as cenas registradas neste disco: Apresentação da Rosa de Prata" e "E um sonho", de "O Cavaleiro da Rosa", duas com Rise Stevens e Erna Berger; "Non so piu cosa son" e "Voi che sapete", de "Bodas de Figaro"; "Che farò senza Euridice" e "Che puro ciel", do "Orfeo" de Gluck, nas quais Rise Stevens faz papéis masculinos, "C'est toi", final de "Carmen", de Bizet, com Jan Peerce. Gravação brilhante e de bela sonoridade, pelo sistema "New Orthophonic Sound".

VIOLÃO

RECITAIS DE ANDRE SEGOVIA — Decca (americana) ns. DL-9633, DL-9638 e DL-9647 — 30 cm. — Casa Gurgel.

Um dos maiores violonistas da atualidade e de todos o mais conhecido e aplaudido, André de Segovia é a expressão maxima do seu instrumento no que diz respeito ao disco. Como intérprete de música classica para o violão e como concertista, Segovia conquistou o respeito e admiração da crítica de todo o mundo. Vila-Lobos, quando de sua estada em Paris em 1929 compôs para êle um grupo de "Doze Estudos" e um "Preludio" que Segovia inclui sempre em seus recitais e gravações.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Encerram-se amanhã as inscrições para o Concurso de Admissão ao Colégio Naval

O govêrno francês condecora o comandante e oficiais do «Duque de Caxias» — Homenagem aos mortos de guerra da Marinha — Audiência ministerial — Consignação de inativos — Dia do Reservista

Serão encerradas, impreterivelmente amanhã, dia 30, as instruções para o concurso de admissão ao Colégio Naval. Os candidatos que, por fôrça de alteração de idade ordenada pelo titular da pasta da Marinha, queiram fazer nova opção de curso, deverão apresentar até o dia 5 de dezembro próximo, requerimento assinado por seus responsáveis, anexando a ficha de inscrição para a competente alteração.

O concurso será realizado nos dias 9 e 11 de janeiro do próximo ano, devendo os candidatos estarem atentos quanto à distribuição das turmas pelos diversos locais, o que será oportunamente divulgado pela Imprensa.

CONDECORADO PELO GOVERNO FRANCÊS, O COMANDANTE E OFICIAIS DO «DUQUE DE CAXIAS»

O govêrno da República Francesa, acaba de condecorar o capitão de mar e guerra, Fancisco Vicente Bulcão Viana, comandante do navio-escola «Duque de Caxias», ora no pôrto do Havre, com a Legião de Honra, no grau de Oficial. Foram também condecorados o imediato do navio, capitão de fragata Armando Zenha de Figueiredo, como Oficial, o encarregado de máquinas, capitão de fragata João Batista Franciscóni Serran, como Cavaleiros da Ordem da Estrêla Negra da União Francesa.

PROMOÇÃO DE PRATICOS

Por portarias, o ministro da Marinha, almirante Guillobel, promoveu no Quadro de Práticos, a Práticos de 1ª classe, os suboficiais práticos de 2ª classe, José Soares de Carvalho e José de Assis Pereira, nomeando ainda, suboficial prático de 3ª classe, o primeiro sargento praticante de prático, Newton Coelho.

AUDIENCIAS MINISTERIAL

O ministro da Marinha recebeu, em audiência, os almirantes Ernesto de Araújo, Nélson Noronha de Carvalho, Antônio Maria de Carvalho, Raul Reis Gonçalves de Sousa e o capitão de mar e guerra, José Augusto Vieira.

SERÃO LANÇADAS FLORES AO MAR EM HOMENAGEM AOS MORTOS DE GUERRA DA MARINHA

Por ocasião das comemorações da «Semana da Marinha», a terem inicio no próximo dia 7 de dezembro, será levada a efeito significativa homenagem em memória dos oficiais, suboficiais, sargentos e praças da Marinha de Guerra e Mercante, sacrificados no cumprimento do dever nas campanhas navais de nossa História. Assim é que no dia 7, o contra-torpedeiro «Bertioga» atracará ao cáis fronteiro ao edifício do Ministério da Marinha, onde receberá flores enviadas de todo o território nacional, por parentes e amigos dos mortos, autoridades, entidades e público em geral, para serem lançadas ao mar, que foi o sepúlcro daqueles heróis.

Partindo do cáis, o navio se dirigirá a um ponto situado a cêrca de 16 milhas da Ilha Raza, onde terá lugar a tocante cerimônia. As pessoas interessadas poderão enviar flores, de preferência por via aérea, quando se tratar de residentes nos Estados, para o Ministério da Marinha, onde serão recebidas desde a véspera, encarregando-se a Marinha de sua guarda e colocação a bordo. Espera-se, certamente, que esta homenagem tenha grande repercussão em todo o Brasil, e que o povo brasileiro contribua com flores de todo o território nacional para êste preito de saudade e gratidão àqueles que, defendendo a honra e a integridade de nossa Pátria, tiveram por sepultura, as águas do oceano.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Os submarinos «Tupi» e «Tamoio» chegaram a São Francisco do Sul, vindos do Rio de Janeiro. O batelão «Mestre João dos Santos» aportou à Caravelas, tendo partido de Abrolhos.

CONSIGNAÇÃO DE INATIVOS

A Diretoria do Pessoal da Marinha, comunica aos militares na inatividade que, d'ora avante, os requerimentos e demais papéis relativos a consignações, devem ser entregues diretamente à Diretoria de Intendência da Marinha e não mais ao Departamento de Recrutamento, Reserva Naval e Inatividade, como vinha sendo feito.

DIA DO RESERVISTA

A aposição do visto regulamentar anual, nos documentos dos reservistas navais, será levada a efeito em dezembro próximo, entre os dias 16 e 31, das 9 às 11 e das 12 às 16 horas, exceto aos sábados.

Para isso os reservistas navais deverão comparecer com seus documentos de reserva nos seguintes locais:

1ª e 2ª categorias — na D. P. 50 —à rua Visconde de Inhúma nº 58, 6º andar.

3ª categoria — na Capitania dos Portos, à rua Visconde de Inhúma — Cáis dos Mineiros.

Os reservistas navais de qualquer categoria que não estejam de posse de seus documentos, deverão apresentar-se e preencher as guias de informações, nelas declarando a causa. Aqueles que até 31 de dezembro do corrente ano completarem 45 anos de idade, receberão o último «Visto», obrigatório isto é, a nota de «Desobrigado do Serviço Militar».

VENDO grupo estofado, próprio para escritório. Ver e tratar a rua Santa Luzia, 799 — S. 1 103 — Tel.: 52-7479 com JUSSARA.

Sobras de madeira

Para desocupar lugar vendem-se costaneiros, sarrafos, vigas, etc. por preço de ocasião. Rua Carlos Seidl, 714 — Caju-Retiro.

LENHA

Vende-se barato, para desocupar lugar. — Rua Carlos Seidl, 714, Caju-Retiro.

Chácara valiosa

Vende-se, dentro da próspera Vila Salutaris, 6 minutos de Paraiba do Sul, estrada toda iluminada pela Light, cêrca de 73x220 metros, limitada por volumoso rio. Mais de 100 produtivas frondosas mangueiras, pecegueiros, ananás, uvas kaki, côco da baia, ameixa, conde, jaboticaba, goiaba, abacate, laranjeiras, mamão, carambola, bananal, etc. Casa de campo luz da Light 50, 2. s., varanda, banheiro completo, muita água. Preço Cr$ 420.000,00. Informação: à rua Senador Dantas 16, 3º andar, apt. 303, tel.: 42-1918

Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial do Rio de Janeiro

Praça Mauá 7, 14º, s. 1418, Tel: 23-6153 — Distrito Federal

EDITAL

Convocação de eleições gerais.

Ficam convocados pelo presente edital os senhores associados em pleno gôzo de seus direitos, para as eleições da Diretoria, Conselho Fiscal Representantes e respectivos suplentes, a se realizarem no dia 2 de dezembro próximo, das 14 às 17 horas, na sede social.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1953
(a) Etaciel Cylleno, presidente.

O NATAL VEM AÍ!

Com as nossas condições de crédito pouco dinheiro basta para um presente de:

TELEVISÃO
R.C.A. VICTOR - INVICTUS - SEMP - G.E.

ELETROLAS
PHILIPS — R. C. A. VICTOR — STANDARD ELECTRIC

GELADEIRAS
GENERAL ELECTRIC

Rádios — Discos — Batedeiras — Enceradeiras — Aspiradores de Pó — Máquinas de Lavar Roupa — Liquidificadores e outros artigos domésticos

Não admire os presentes do vizinho
Lembre-se do seu crédito na

CASA MARTINHO
Avenida Rio Branco, 5 — Telefone: 43-0732
A 5 passos da praça Mauá



Grande venda de Natal!

Maravilhosa variedade em tecidos finos para festas

Algumas sugestões para festas!

Nylon Americano
Larg. 1,30m - Tôdas as côres - Metro 85,

Organzas de Nylon
Lindas côres - Metro 42,80

Faile Albene
Tôdas as côres - Metro 45,80

Tafetá Rodia
Tôdas as côres - Metro 29,80

Filó Bordado
Lindas côres - Metro 68,50

Rendas Francêsas
Larg. 0,90m - Metro .... 20?,

Algumas sugestões para presentes!

Guarnição de Filet p/ mêsa
Lindo presente 225,

Guarnição Bordada p/ cama
Ótimo presente 385,

Colchas Casal Mercerisadas
Otimo presente 185,

Colchas Rayon p/ casal
Lindo presente 225,

Colchas Casal Japonesas
Otimo presente 395,

Linho
Puro fio belga
Larg. 2,20m - Metro 145,

Lençóis Santista
2,60 x 1,60 - T/ que dá p/ casal
PRATA 82,
OURO 98,

Lençóis p/ solteiro
Cretone c/ ajour
N/ fabricação 45,80

Tecidos finos de algodão!

Organdí Bangú
Última novidade para este verão
Metro 49,80

Organdí Suiço
Largura 1,15m - Metro 58,50

Linho
p/ costumes de homens
Metro 45,

Lonita Renaux
Tôdas as côres - Metro 35,80

Popeline
Branca c/ estampado preto - Última moda
Metro 35,

Grande variedade em tecidos populares!

ALVORADA DOS TECIDOS
(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)
PRAÇA DA REPUBLICA ESQ. AV. PRESIDENTE VARGAS

Depto. de Propag. da Alvorada dos Tecidos

LIGNEUL SANTOS & CIA.
RÁDIOS, DISCOS
MATERIAL ELÉTRICO
NOVO ENDEREÇO: MIGUEL COUTO, 41

Cristais — que refletem bom gôsto!

Modernos, antigos, brancos ou coloridos, os cristais que a COMPANHIA OSCAR RUDGE DE PAPÉIS oferece, apresentam, além da beleza e variedade, a qualidade e o preço. São vasos, jarrões, copos, caixas para bombons, etc., de várias procedências, sempre úteis para presentes ou para uso próprio. Visite, sem compromisso, a exposição de cristais da

CIA. OSCAR RUDGE DE PAPÉIS
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 2
Junto à rua Senador Dantas
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)
Tels.: 42-6360 - 22-7924 - 22-8088.



Música

FESTIVAIS DE MÚSICA

VAI se tornando, cada vez mais, em moda, a realização de festivais musicais. Cada ano novas iniciativas vão surgindo, o que demonstra o êxito crescente dos mesmos, procurando atrair a lugares privilegiados pela natureza, pelas condições climatéricas ou outros atributos, um público desejoso de ouvir a boa música na interpretação de renomados artistas.

A França tem, ùltimamente, tomado a dianteira de tais empreendimentos. Vários Festivais têm sido inaugurados e do sucesso que vêm alcançando bem falam recentes estatísticas. No de Strasburgo o número de frequentadores ultrapassou a casa dos 13 mil em 1951, chegando a perto de 18 mil em 1952. No de Besançon houve, de um para o outro ano, um aumento de quatro mil pessoas, o mesmo acontecendo no de Algers. No de Lião a frequência foi de cêrca de vinte mil espectadores enquanto o de Prades atraiu nove mil forasteiros, ou seja, o dôbro da pequena população local.

Bordéus é, hoje, dos centros favoritos para êsses festivais, anunciando para o próximo, a se inaugurar em maio, atrações magníficas seguindo outras dessas iniciativas musicais em cidades como Aix-en-Provence, Menton, Arras, Henin-Lietard, Avinhão, Orange, Sarlat e Pau.

André Beucler, numa crônica ressalta o expansionismo dêsses empreendimentos, que não só favorecem ao público, possibilitando um mais vasto conhecimento da música, como aos artistas, que têm vastíssimos campos de exibição, tanto mais que os programas se elevam acima da vulgaridade, como é o caso da montagem integral da "Arte da Fuga" de Bach, em Royaumont, e o concurso internacional entre regentes de menos de trinta anos, verificado em Besançon, ou, ainda, a montagem de "Cristóvão Colombo" de Paul Claudel e Darius Mulhand, em Bordéus, pela companhia Madeleine-Renand-Jean Louis Barrault.

Seria enfadonho aqui descrevermos, ainda, os esplêndidos festivais que se verificam noutros países, canalizando milhares de turistas, que levam não só a alegria e o interêsse da sua presença cosmopolita, como uma apreciável contribuição financeira.

O nosso fito não é apregoar a existência dêsses centros musicais, improvisados em determinadas épocas do ano, mas trazer para nós o seu exemplo.

Poucas nações terão ambiente mais belos do que os nossos, convidando à prática das manifestações espirituais. Cenários estupendos oferece a nossa natureza, nas capitais e nas cidaeds de veraneio, onde habitualmente se refugiam milhares de pessoas. Por que não realizar, pois, festivais musicais nas estações apropriadas?

Dos planos nababescos do sr. Rola, quando ainda em construção o Hotel Quitandinha, lembramo-nos de uma entrevista que concedeu e na qual prometia transformar Petrópolis numa Monte Carlo. Teria as suas temporadas líricas, com artistas expressamente contratados para isso. Teria temporadas de bailado, pois além do mais pretendia manter um corpo de baile próprio. Apresentaria os maiores "virtuoses" internacionais. Nada, porém, realizou. Aos veranistas apenas ofereceu cavalos, charretes e "gaivotas" e pouca coisa mais.

O jôgo proibido, fechado o cassino que era o seu chamariz, o Hotel Quitandinha ficou entregue às môscas. O que se apregoou desapareceu na voragem do pano verde, que absorveu tôdas as atenções. Petrópolis continuou a ser a cidade pacata de sempre, com gente perambulando pelas praças e pelas ruas, sem outras diversões além daquelas que oferece qualquer modesto lugar de veraneio.

Entretanto, não só Quitandinha, não só a "Cidade das Hortênsias" poderia ter uma movimentada estação de concertos. Também as estações hidrominerais Caxambu, São Lourenço, Araxá, que contam com grande e certa clientela todos os anos, gente vinda de tôda parte e que com prazer assistiria a belos empreendimentos musicais, em meio às muitas outras diversões com que enche os seus dias de férias.

Em vez disso, o que vemos é lutar para sobreviver o pouco que existe, como a Cultura Artística, de Petrópolis, que já tem aproveitado artistas célebres e que com o risco de fechar suas portas, porque a Municipalidade se nega a lhe dar a subvenção anual de cêrca de trinta mil cruzeiros.

Convém notar que os festivais a que nos referimos, no estrangeiro, contam, uns mais, outros menos, com o apoio das autoridades locais, capacitadas do interêsse que os mesmos trazem para a sua cidade e o povo, que vai, aos poucos, como diz André Beucler, se acostumando a renunciar aos "estádios" pelas "torrinhas" dos teatros.

"Tais festas de arte" — ainda é êle quem o diz — "se realizam, simultâneamente, na França nas horas de sol quente ou nas noites frescas, conferindo às cidades uma magnificência espiritual e ao território transformado numa vasta sala de concertos, uma espécie de honra íntima e assim como uma presença serena, justificada pela emoção."

E' êsse esplendor que a arte determina, de que ainda não se convenceu nossa gente, no entanto, tida como das mais musicais. E' dêsse sonho de arte que ainda não se impregnou nossa terra, no entanto considerada como das mais belas e cheias de poesia.

D'OR

II Festival do Rio de Janeiro

HOJE, "LA SERVA PADRONA", DE PERGOLESE, COM LIA SALGADO, GUILHERME DAMIANO E TARQUINIO LOPES

Continuando em sua série de realizações artísticas, o II Festival do Rio de Janeiro apresentará hoje, às 16 horas, a ópera "La Serva Padrona", de Pergolese, na interpretação de Lia Salgado — Guilherme Damiano e Tarquinio Lopes.

Regência do maestro Mário Bruno; diretor de cena, Carlos Marchese.

Na primeira parte do programa, a Orquestra Municipal executará alguns números, sob a regência de Edmundo Blois.

★

AMANHÃ, FESTIVAL DA ESCOLA DE DANÇA, À TARDE

Será realizado amanhã, às 16 horas, mais um espetáculo da Escola de Danças do Teatro Municipal, constando da apresentação de tôdas as turmas, sob a orientação das professôras Edite de Vasconcelos — Iára Marília — Luisa Carbonell — Gertrudes Wolff — Juliana Yanakieva e Lêda Yuqui.

Regência da Orquestra do Teatro Municipal, a cargo do maestro Edmundo Blois; "regisseur" Américo Pereira.

Do programa constam números de: Chopin — Delibes — "Tschaikowsky — Cimarosa — Lanner — Celso Cavalcanti — Artur Imbassahy e, em primeira audição, o "Ballet Concêrto" para piano e orquestra, de George Ribalowsky.

Concêrto da Câmara dos Vereadores

AMANHÃ, ÀS 17 HORAS

Realiza-se amanhã, às 17 horas, mais um concêrto da Câmara dos Vereadores, tomando parte o Conjunto Vozes do Brasil e os cantores Wolney e Mariasinha Aguiar, com o seguinte programa:

PARTE PRIMEIRA

1 — Plaisir d'amour — Martini.
2 — Occhi di fata — Denza.
3 — Trovas — A. Nepomuceno.
4 — El clavellitto — F. Mignone. Wolney Aguiar (tenor).

1 — Aleluia — Mozart.
2 — Berceuse — W. Aguiar.
3 — Improviso — F. Mignone.
4 — Ah fors'è lui — Grande ária da ópera "Traviata" — Verdi. Mariasinha Aguiar (soprano).
5 — "Suzel buon di" — Dueto da ópera "L'Amico Fritz" — Mascagni. Wolney e Mariasinha Aguiar.

PARTE SEGUNDA

"Vozes do Brasil":
1 — O meu último desejo — J. S. Bach.
2 — "Surrexit Christus Alleluia" — Pergolesi-Praglia.
3 — Berceuse — Mozart. Solistas: Léa Cavalcante de Andrade e Regina Moema Gonçalves.
4 — Coro da manhã — Mendelssohn.
5 — Noite de junho — Lorenzo Fernandez.
6 — Cheguei saudade! — Lucilia Guimarães Villa-Lobos.
7 — Saveiro — Mário Gazanego.
8 — Alecrim — Melodia popular de Alentejo — Arranjo de Tavares Belo.
9 — Kurikinga mapanávi — Dança cantada — Tema dos Incas — Equador, arranjo de Lucilia Guimarães Villa-Lobos.
10 — Canção praieira — Sôbre motivos poéticos e musicais de folclore catarinense — O. F. de Melo (Filho).
11 — Cabocla bonita — Toada do Amazonas, arranjo de Lucilia Guimarães Villa-Lobos.
12 — Caboré — Música inspirada no folclore nordestino, de Batista de Siqueira.

Blusões de puro linho Cr$ 250,00

Valem no mínimo Cr$ 400,00. Gaullier vende por Cr$ 250,00. Rua da Alfândega, 333 — 1º — sala 9.

MOEDAS-SELOS
COMPRO — VENDO
CASA FILATÉLICA
Rua São José, 66 — Loja
Tel.: 42-4556

S. A. Atlântica Imobiliária e Mercantil

SÃO PAULO — Rua Xavier de Toledo, 140 — 4º andar.
Agência Geral e Procuradoria do Distrito Federal e Estados de Minas e Rio de Janeiro — Av. Presidente Vargas, 1.029 — 1º andar.
Sorteio da Loteria Federal, de 28-11-953
1º, 2º, 3º, 4º e 5º prêmios: 5871 — 3469 — 30876 — 28595 — 28530

SÉRIES «A» e «B»	
1º prêmio ..	69871
2º aprox. ..	(69870
	(69872
3º prêmio ..	9871
4º prêmio ..	871
5º prêmio ..	1

SÉRIE «C»	
1º prêmio ..	69871
2º prêmio ..	76469
3º prêmio ..	95876
4º prêmio ..	30595
5º prêmio ..	9871
6º prêmio ..	871

SÉRIE «E»		
1º prêmio ..		69871
2º prêmio ..		76469
3º prêmio ..		95876
4º prêmio ..		30595
5º prêmio ..		19650
6º prêmio ..		5871
	3469	0876
	8595	8530
	1785	9643
	6780	5958
	0358	

Avisa-se que os pagamentos das mensalidades devem ser efetuados na sede da Agência Geral, até o dia 26 de cada mês, pelos prestamistas, quando o cobrador não for cobrar.
VISTO — ARINO MEIRELES — Fiscal Federal.

no LAR e na SOCIEDADE

Omissão fatal

Quando chegaram de São Paulo as primeiras notícias sôbre um movimento de saneamento moral do Brasil, encabeçado pelo Grêmio Acadêmico 11 de Agôsto, manifestamos a esperança de que os dirigentes dessa associação começassem a sua campanha em pról da defesa dos dinheiros públicos, recusando a importância de um milhão de cruzeiros, constante de um crédito aberto pelo govêrno federal para custeio das festas comemorativas do cinquentenário da mesma sociedade.

Um milhão de cruzeiros! Seria integralmente defensável o emprêgo de verba tão vultosa, em solenidades que deveriam ter apenas um cunho cultural?

Vem, agora, da Paulicéia, a íntegra da proclamação dirigida ao povo brasileiro pelos líderes da campanha — documento redigido em linguagem candente, e no qual se diz: «Enquanto se ostentam fortunas criminosamente adquiridas, e fortunas se adquirem, como por passe de mágica, da noite para o dia, e cada vez mais profundo o pauperismo e a miséria, entre as massas do povo, que estrebucham na subnutrição e na doença».

Como ficaria bem, depois dessa apóstrofe, o repúdio ao milhão de cruzeiros! Procuramos encontrá-lo, acreditamos encontrá-lo. Não o vimos.

Eis porque voltamos ao comentário já feito nesta mesma coluna. E, já agora, para acrescentar que se o Grêmio Acadêmico XI de Agôsto recolher à sua tesouraria aquêle dinheiro, terá golpeado mortalmente a campanha regeneradora. Porque não há de ser assim que acabará com «as massas que estrebucham na subnutrição e na miséria».

Vamos aos atos, mocidade!

O manifesto está muito bonito, mas são as palavras bonitas que têm desgraçado o Brasil. — L.

—O—

CORRESPONDENCIA. — Senhora Diana Gnid. — Enviaremos sua carta ao destinatário.

NASCIMENTOS

O casal Afonso-Odete Maio participa o nascimento de sua filha VANIA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
- Dr. Haroldo Lutgardes Cardoso de Castro.
- Jornalista Aurélio Lacerda, nosso companheiro de redação.
- Dr. Hermenegildo Augusto Martins.
- Sr. Solidônio de Sousa França.
- Sr. Guilherme José Henriques Barbosa.
- Jornalista Jocelin Santos.
- Sr. Ari da Silva Pessoa.
- Sr. João Faria Botelho.
- Sr. Carlos Couto Duarte.
- Sr. Lauro da Cunha Leal.
- Sr. José Marques Sarabanda.
- Sr. Carlos C. Duarte.
- Sr. Edgar Leivas.
- Sr. Henrique Bourgard de Magalhães.
- Menina Dulcinéa, filha do sr. Manuel Lourenço e da sra. Florinda C. Lourenço.

Farão anos, amanhã:
- Dr. Armando Varadi.
- Dr. Antônio Mendes Monteiro.
- Sr. Antônio Vicente Filho.
- Sr. Moacir Simard.
- Sr. João de Sousa Breves.
- Sr. Coriolano de Medeiros.
- Sr. Adélio de Aguiar Valim.
- Sr. Clóvis Castro Ramon.
- Sr. Paulo Vidal Leite Ribeiro.
- Sra. Ernestina Nataluel d. Lemos, espôsa do sr. Miguel Lemos.

NOIVADOS

O sr. Antônio Alvão e a sra. Georgina Marques Alvão participam o noivado de sua filha, srta. Nanci Marques Alvão, com o sr. Antônio da Silva Coelho.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Gladstone Braga e Florida Franco Moreira Bastos; Levi Matias e Albertina Lopes Felipe; Osman de Jesus e Mercedes da Conceição; Jair Fernandes de Sousa e Teresinha Guedes Estêves; Frederico Schellemberg e Helena Ramanleo Vivacqua; Deocleciano Ferreira Guimarães e Domares Gripo; Manuel Pedroso Lopes e Vilma Pinto Perazzo; Válter de Azevedo e Ivete da Costa Sabano; Damião Lucas e Ledlyr Barbosa Castro; Argens de Oliveira Cardoso e Neide Sebastiana da Silva; Silvino Gomes da Silva e Maria Helena Santana; Alvaro Tavares de Oliveira Filho e Célia Bruno; José Américo Pedreira e Coraci Almeida Magalhães; Lair Sousa e Aizira Passarelli; Nilton de Almeida e Nanci Burock Veloso; Orlando Ferreira e Maria de Lourdes Pereira Job; Flávio Marques da Costa e Léia Freire; Edy Freitas de Sousa e Edite de Sousa Miranda; Francisco Cascardo e Euclidia Cardoso; Luis Gonzaga Alves e Eunice Faustina Pereira; Licurgo Bernardino de Sousa e Léda Barranco; Giriano Gomes Figueira e Marlene Madalena de Paula; Aldir Barbosa e Dagmar Ferreira; Jino Rodrigues Rocha e Cicero Davi Rocha; Armando Silveira Rodrigues e Abigail Gurgel; Zimer Rosa da Silva e Edite Maria da Conceição; Antônio Rocha Soares e Hilda Alves de Sousa; José Maria dos Santos Sobrinho e Vane Celi Pereira Guarani; João Alves Pereira e Gorina da Silva; João Pôrto de Araújo e Tiburtina Xavier; Jair Machado da Silva e Vanda Senra de Sousa; Osmar Silveira de Medeiros e Betânia Ferreira Coutinho; Alfredo Mário Valentim e Neusa Pereira; José Dirceu Greca e Gilda Martins; Severino Barbosa da Silva e Maria do Carmo dos Santos Cotias; José Francisco das Dores e Maria Gessi Berto; Agorelário Salgado Coelho e Maria da Conceição Bandeira de Melo Couto; Carlos Garcia Pereira Filho e Ceci Barbosa Ferreira; Nélson dos Santos Teixeira e Conceição Peixoto da Silva; José Adão Marques e Carolina Mercedes da Silva; Gérson Pinto da Cruz e Léia de Oliveira; Geraldo Vicente Batista e Maria das Dores Mariano Campos; Ranulfo de Andrade e Margarida Carvalho dos Santos; Clober Carvalho de Sousa e Angélica Pereira; Lurich Gresik e Vanda Novasi Cardoso; Mário Teixeira Miller e Léia da Silva Medeiros; José Ramos e Maria Adelaide Queirós; Nilson Ondeza e Josina Pereira Rangel; Mário José da Silva e Pedrina José Ferreira; Jaime Meneses Barbosa e Maria de Nazareth da Silva Monteiro; José Vieira Ramos Filho e Teresinha Gonçalves Rosas; César Peres Braga e Adelir Paiva Duarte.

CASAMENTOS

SRTA. ESTER DE SOUSA AZEVEDO — SR. ALVARO ARIOLI DOS SANTOS — Hoje, às 18 horas, na igreja de S. Cristóvão realiza-se o casamento do sr. Alvaro Arioli dos Santos com a srta. Ester de Sousa Azevedo. Os convidados serão recebidos na rua Conde Leopoldina, 706 — casa 6.

BÔDAS DE PRATA

CASAL MARIA DE LOURDES SECO DA SILVA — Por iniciativa de seus filhos e amigos do casal, serão festejadas no dia 8 do próximo mês, as bôdas de prata do sr. Jaime da Silva e sra. Maria de Lourdes Seco da Silva. Aderiram à homenagem os funcionários do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, do Ministério do Trabalho do qual é chefe da Secção Administrativa a sra. Maria de Lourdes Seco da Silva. Naquele dia, às 18 horas será celebrada missa em ação de graças, na igreja da Santíssima Trindade, na rua Senador Vergueiro, 50, seguindo-se recepção na residência do casal, à mesma rua n. 200, apto. 702.

ALMOÇOS

SR. ARMANDO DE AGUIAR — Por motivo de sua próxima viagem, os amigos do sr. Armando de Aguiar, jornalista português, de há muito radicado nesta capital, vão homenageá-lo, no dia 7 de dezembro vindouro, oferecendo-lhe um almôço no restaurante da A. B. I.

HOMENAGENS

MINISTRO EDGAR COSTA — A comissão promotora da homenagem ao ministro Edgar Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral e membro do Supremo Tribunal Federal, continua recebendo adesões dos amigos e admiradores de s. exa. para a festa com que pretende solenizar o ato do govêrno que lhe concedeu a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito pelos serviços prestados ao país. As listas de adesão encontram-se nas secretarias dos Tribunais, da Ordem dos Advogados, do Conselho da Ordem, nas Associações dos Magistrados e da A. B. I., no Instituto e no Clube dos Advogados, na portaria do Jockey Clube e no balcão do «Jornal do Comércio».

DIPLOMATICAS

SR. FERNANDO SARTORIUS ALVAREZ DE BOHÓRQUEZ — Tendo chegado ao Rio, pelo avião transandino da Braniff Airways, procedente de Lima, o sr. Fernando Sartorius Alvarez de Bohórquez, secretário da Embaixada da Espanha junto ao govêrno do Peru, prosseguiu viagem para Madrid, em gôzo de férias.

AÇÃO DE GRAÇAS

SENADOR FRANCISCO GALOTI — Funcionários postais telegráficos amigos do senador Francisco Galoti farão celebrar missa em ação de graças, no próximo dia 2 de dezembro, às 10h30m, na igreja de S. Francisco de Paula.

CONDECORAÇÕES

PROFESSORA EVA LOUISA HYDE — Realizar-se-á, têrça-feira, às 15 horas, no palácio do Catete, a solenidade da entrega da condecoração da Ordem Nacional do Mérito, no gráu de Oficial, à professôra Eva Louisa Hyde.

BENEFICIOS

CARMELO DO ESPIRITO SANTO — Amanhã, realizar-se-á, no Teatro Carlos Gomes, às 21 horas, um espetáculo em benefício das obras do Carmelo do Espírito Santo, sob patrocínio das sras. governador Ernani do Amaral Peixoto, ministro Artur de Sousa Costa, Comte. Lúcio Meira, dr. José Bento Ribeiro Dantas, viúva brigadeiro Amilcar Pederneiras e José Quixadá Aragão. O espetáculo constará de diversos números, nos quais tomarão parte os artistas da Rádio Nacional.

FESTAS

BOTAFOGO F. R. — O Botafogo de Futebol e Regatas fará realizar hoje, das 21 às 24 horas, em sua sede social, na rua General Severiano, sarau dançante, com o concurso da orquestra de Gentil Guedes. O traje para essa festa, dedicada ao quadro social e suas famílias, é o de passeio.

EXCURSÕES

XIII CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE — Não constando do programa, por motivo de ordem técnica, do XIII Cruzeiro Turístico ao Norte, a escala em Cabedelo, o Touring resolveu, todavia, facilitar um passeio dos excursionistas à cidade de João Pessoa partindo de Recife. Assim, além das várias cidades incluídas no itinerário oficial do Cruzeiro, os viajantes farão uma visita à cidade de João Pessoa, em homenagem ao ministro José Américo de Almeida, que patrocina a excursão. Está terá início, no Rio, a 6 de janeiro de 1954, a bordo do paquete «D. Pedro II», de 10.000 toneladas, do Lóide Brasileiro.

VIAJANTES

SR. GODOFREDO FILGUEIRAS FILHO — O sr. Godofredo Filgueiras Filho deixou ontem o Rio de Janeiro, pela aeronave da Braniff Airways, com destino aos Estados Unidos, a fim de organizar, em Nova York, com a cooperação do mensário «Observador Econômico e Financeiro», uma exposição de minérios e minerais do Brasil.

FALECIMENTOS

SRA. AQUILA PUOCI — Faleceu, anteontem, na Casa de Saúde São Vitor, a sra. Aquila Puoci, espôsa do sr. Francisco Puoci. A extinta, que era membro de tradicional família italiana, radicada nesta capital, deixa filhos os drs. Moacir Pinheiro, industrial, José Puoci, funcionário municipal, e a srta. Helena Puoci, médica do IAPETC. O sepultamento realizou-se, ontem, às 17 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o corpo da capela da Ordem Terceira da Penitência.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Alice de Sousa da Silveira Feijó — 10h30m. Candelária.

Ernesto Lopes da Costa — 9h30m. Candelária.

Jaime Martoreli — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Eugênio Lira — 8h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Capitulino de Abreu — 10 horas. Candelária.

Comandante Alberto dos Santos — 11h30m. Candelária.

Ana Barreto de Castro Rebêlo — 9h30m. Igreja de N. S. do Rosário.

Edite de Jesus Cardoso Teresinha — 11 horas. Candelária.

RÁDIO

(Conclusão da 8ª pág. da 1ª Secção)

RADIO NACIONAL
(PRE-8 — 980 KCS)

18 horas — Programa Luís Vassalo. — Romance musical. 18.25 — Cortina musical. — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Divertimentos. — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos. 20 — E' uma coisa linda. 20.25 — Repórter Esso. — Placas do Manduca. 20.55 — Divertimentos. — Nada além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos. — Programa Papel Carbono. 22.10 — Teatro psicotécnico. — 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair.

EMISSORA CONTINENTAL
(PRD-8 — 1.030 KCS)

13 horas — Tarde esportiva 18.35 — Domingo esportivo fluminense. 18.45 — Pelo esporte menor. 19.05 — Flagrantes. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.44 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.44 — Comentário do dia. 22.05 — Esportes amadoristas. 22.20 — Informações Argentina. 23 — O dia de hoje na capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030.

EMISSORA METROPOLITANA
(PRD-2 — 1.060 KCS)

13 horas — Jornadas turfísticas. 17 — Broadway Melodies. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Dominguelra dançante. 22 — Sucessos da semana. 23 — Programa «Grill-room».

RADIO GUANABARA
(PRC-8 — 1.360 KCS)

12 horas — Seleções portuguesas. — 15.30 — Tarde dançante. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Audição long-play. 18.30 — Música variada. 19 — Rádio-baile.

RADIO GLOBO
(PRE-3 — 1.180 KCS)

12.35 — Parada de sucessos. 13 — Semana esportiva. 13.30 — Futebol. 18 — Ave-Maria. — Momento romântico. 19.05 — Revista de Portugal. 20.05 — Domingo esportivo. 20.45 — Orquestras famosas. 21.30 — O tempo marcha. — Mesa redonda. 23.30 — Canta o seresteiro.

RADIO TUPI
(PRG-3 — 1.280 KCS)

18 horas — Revista G-3. 19 — Variedades G-3. 19.30 — Aguente as consequências. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Ritmos noturnos. 22.30 — Mesa circulante. 23.30 — Fantasia musical. 0.30 — Primeiras do dia.

RADIO MAUA
(PRH-8 — 1.130 KCS)

12 horas — Programa teuto-brasileiro. 13.30 — Hora Israelita Brasileira. 15 — Futebol. 17.30 — Programa variado. 18.30 — Programa teuto-brasileiro. 20 — Programa Nena Martinez. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Rádio-baile.

15.05 — Vesperal E-2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Acordes vienenses. 18.30 — Têrço do Santo Rosário. 19 — Audição em jazz. 19.3[illegible] — Aurora. 20 — Sírio libanês. 20.[illegible] — Portugal em revista. 21 — Prisma lírico. 21.30 — Audição sinfônica. 2[illegible] — Correspondente E-2. 23.10 — Histórias de ritimo. 24 — Oração.

RADIO VERA CRUZ
(PRE-2 — 1.430 KCS)

15.05 — Vesperal E-2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Acordes vienenses. 18.30 — Têrço do Santo Rosário. 19 — Audição em jazz. 19.30 — Aurora. 20 — Sírio libanês. 20.30 — Portugal em revista. 21 — Prisma lírico. 21.30 — Audição sinfônica. 23 — Correspondente E-2. 23.10 — Histórias de ritmo. 24 — Oração.

escolha o seu vestido

de Baile
Passeio
Esporte
Noiva

...e o modelo de sua preferência será *executado especialmente* para a Senhora!

Em costura de alta classe, a *preços verdadeiramente baixos*, com a vantagem de poder utilizar o Sistema SERVE de suaves prestações mensais.

- *Tailleurs em linho e tropical, prontos ou sob encomenda*
- *Lingerie fina.*
- *Capas modernissimas p/ chuva, etc.*

Para complemento de sua toilete, uma linha completa de JÓIAS finas cuidadosamente trabalhadas e garantidas pela Organização SERVE.

SERVE S. A.

LARGO DA CARIOCA, 5º - 5 and. s/ 503
TEL. 42-8391 — RIO

EPEM

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

VESTIDOS TAIORS
EM ALGODÃO E SEDA
Confecções Modas Vera
Senador Dantas, 14-2º and.
— Rio de Janeiro —

ALIMENTADOR DE CÊRA ONF
PEÇA DEMONSTRAÇÃO A DOMICÍLIO, PELO TEL.:
42-2025
DISTRIBUIDORES:
DAWILCO DO BRASIL LTDA.
Av. Rio Branco, 277-8º - s/802A D.F.
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Dr. Fereira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

Daisy
clarinhas, cadarços, cordões, vivos e franjas
CÔRES FIRMES

De Inverno a Verão
Com qualquer vestido. Em qualquer ocasião Há sempre uma bijouteria JADE. *Jade para sua toilete*
Criações JADE exclusivas para as Festas e Carnaval
Fabricada em "alumite", não preteja e nem mancha a pele. Exija a garantia JADE em todas as peças

AGORA EM COPACABANA
LOJAS DUPOL
Sabão de côco Dupol
p|máquinas de lavar em pó, barricas de 5 quilos 100,00
SABÃO DE COCO EM PASTA PARA MAQUINAS DE LAVAR
Lata de 10 quilos 120,00
Idem, idem, 5 quilos 70,00
SABÃO EM PASTA P|LIMPEZA DE EDIFICIOS, LOJAS, BANCOS, BARS, E RESTAURANTES
Latas de 20 quilos 70,00
SABÃO DE CÔCO EM BARRA
Caixa de 5 quilos ......
DESINFETANTES — CREOSOTADO VELAS — PALHA DE AÇO — LIQUIDOS PARA LIMPAR METAIS — ESCOVAS — CERAS PARA ASSOALHO — V[illegible]URAS — PREÇOS SEM COMPETIDORES
ENTREGA-SE A DOMICILIO
TEL.: 27. 1547.
Av. N. S. de Copacabana, 959, loja H, Galeria Real

Financiamento de Potros

A tesouraria do Jockey Club Brasileiro pede aos srs. sócios e demais adquirentes de potros arrematados êste ano que desejem financiamento que se entendam com a Contadoria da sociedade até 5 de dezembro, quando o assunto será encerrado.

Canções de Natal vencedoras no concurso promovido pela Rádio Globo e o Globo, com o apôio da Casa Garson, que serão gravadas por Orlando Silva e João Dias

Flagrante da assinatura do contrato de gravações das canções vencedoras no Concurso de Canções de Natal em que tomam parte compositores, intérpretes, diretores das companhias de gravações Odeon e Copacabana, além do senhor A. Medina, socio-gerente da Casa Garson. Coube ao compositor SIVAN o mérito de obter os dois primeiros lugares com prêmios de Cr$ 25.000,00 e 10.000,00 respectivamente, ofertados pela Casa Garson. Os dois primeiros prêmios, além de diplomas e menção honrosa aos dez primeiros colocados, serão entregues numa bonita festa que se realizará no dia 4 de dezembro às 21 horas no Teatro João Caetano na qual tomarão parte, além de grandes cantores do nosso "broadcasting", figuras representativas da imprensa e do Rádio Brasileiro. As referidas canções — que já estão despertando vivo interêsse no público - se encontrarão à venda nos balcões da secção de discos da Casa Garson a partir do dia 5 de dezembro.

PREPARAM-SE ALUNOS para exame de Admissão e lecionam-se Português, Latim e Francês para alunos do curso ginasial que estejam de segunda época. Tratar com RAYMUNDO, pelo tel.: 25-2712.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. — Curso Técnico de Caligrafia. (Registrado e fiscalizado) fundado há 27 anos. Praça Tiradentes, 14 - 2º. ÚNICO NA CAPITAL

Caligrafia

COMERCIAL EM 2 ANOS

ADMISSÃO GRATIS

TURMA NOVA a iniciar-se em dezembro. Matérias de acôrdo com o programa oficial de Admissão. Corpo docente especializado.

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO

Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar (Esquina de Ouvidor).

PALAVRAS CRUZADAS

69.º Torneio Semanal

Relação dos nomes dos concorrentes do interior acompanhados dos respectivos números, com que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao 69º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 2 de dezembro próximo, pela Loteria Federal:

MINAS GERAIS: — Dinah Magalhães (Belo Horizonte) — 001-002; Io Dive (Belo Horizonte) — 003-004; Marcial (Belo Horizonte) — 005-006; Arlindo Viana Filho (Itajubá) — 007-008; Malmeida (Itajubá) — 009-010; Alram (Juiz de Fora) — 011-012; Anamar (Juiz de Fora) — 013-014; Judex (Juiz de Fora) — 015-016; Maurilio (Juiz de Fora) — 017-018; Ravengar (Juiz de Fora) — 019-020; Rochedo (Juiz de Fora) — 021-022; Telefone (Juiz de Fora) — 023-024; Tia Martha (Juiz de Fora) — 025-026; Agnéme (Muriaé) — 027-028.

*ESTADO DO RIO DE JANEIRO: — Jóio (Barra Mansa) — 029-030; Pimp (Campos) — 031-032; Valcir*o (Conceição de Macabú) — 033-034; Raú Nélio (Itaperuna) — 035-036; Ienóton (Marquês de Valença) — 037-038; Jofre (Nilópolis) — 039-040; Alnuoli (Niterói) — 041-042; Buridan (Niterói) — 043-044; Nilton Peranha (Niterói) — 045-046; Juca Telles (Petrópolis) — 047-048; Léo Man (Petrópolis) — 049-050; Miss Iva (Petrópolis) — 051-052; Mapiunuari (São Gonçalo) — 053-054; R. Costa Junior (São Gonçalo) — 055-056.*

SÃO PAULO: — Odeveza (Santos) — 057-058.

Diário Escolar

• EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITARIO •

(Outras notícias escolares nas 5.ª e 6.ª páginas)

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

Horário dos exames orais dos cursos ginasial e normal -- Terão início no dia 1 de dezembro próximo, prosseguindo até o dia 15 do mesmo mês

DIA 1. TERÇA-FEIRA

13 horas — Turma 101 — Português — Professôres Estela, Portela e Sidinéia, turma 102 — Geografia — Professôra Isabel, Selma e Haidée; turma 104 — História — Professores. Traverso, George e Teomar; turma 402 — Ciências — Professôres Brasil, Alcides e C. Alberto; turma 403 — Inglês — Professôras, Isa, Herminia e Ruth.

15 horas — Turma 201 — História — Professôres Traverso, George e Teomar; turma 202 — Geografia — Professôras Isabel, Selma e Haidée; turma 203 — Português — Professôres Portela, Estela e Sidinéia; turma 301 — Francês — Professôres Gersino, Sales e Erasmo; turma 302 — Inglês — Professôras Isa, Herminia e Ruth;

DIA 2. QUARTA-FEIRA

13 horas — Turma 102 — Francês — Professôres Fonseca, Estela e Gersino; turma 103 — Matemática — Professôres Portelinha, Garbes e Funchal; turma 104 — Música — Professôres Ione, Ceci eM. Idalina: turma 201 — Latim — Professôres Olavo, Thompson e M. Lourdes; turma 402 — Geografia — Professôras Selma, Isabel e Haidée.

15 horas — Turma 203 — Francês — Professôres Fonseca, Estela e Gersino; turma 301 — Matemática — Professôres Portelinha, Garbes e Funchal; turma 302 — Latim — Professôres Olavo, Thompson e M. Lourdes; turma 401 — Geografia — Professôras Selma, Isabel e Haidée; turma 403 — Música — Professôras Ione, Ceci e M. Idalina.

DIA 3 QUINTA-FEIRA

13 horas — Turma 101 — Francês — Professôres Sales, Gersino e Erasmo; turma 102 — Latim — Professôres Daisy, Thompson e Olavo; turma 104 — Geografia — Professôras Isabel, Selma e Haidée; turma 201 — Inglês — Professôras, Herminia, Isa e Ruth; turma 202 — História — Professôres George, Traverso e Teomar; turma 301 — Ciências — Professôres C. Alberto, Brasil e Alcides.

15 horas — Turma 103 — Latim — Professôres Daisy, Thompson e Olavo; turma 302 — Ciências — Professôres C. Alberto, Brasil e Alcides; turma 401 — História — Professôres Traverso, George e Teomar; turma 402 — Francês — Professôres Sales, Gersino e Erasmo; turma 403 — Geografia — Professôras Isabel, Selma e Haidée.

DIA 4. SEXTA-FEIRA

13 horas — Turma 101 — Música — Professôras Ione, Ceci e M. Idalina, turma 102 — Português — Professôras Estela, Portela e Sidinéia; turma 103 — Geografia — Professôras Isabel, Selma e Haidée; turma 104 — Matemática — Professôres Coscarelli, Garbes e Portelinha.

15 horas — Turma 201 — Português — Professôras Portela, Estela e Sidnéia; turma 202 — Francês — Professôres Fonseca, Sales e Gersino; turma 301 — Inglês — Professôras Isa, Herminia e Ruth; turma 302 — Geografia — Professôras Isabel, Selma e Haidée; turma 401 — Música — Professôras Ione, Ceci e M. Idalina; turma 402 — Matemática — Professôres Garbes, Coscarelli e J. Dias; turma 403 — Latim — Professôres Thompson, Olavo e M. Lourdes.

DIA 5. SÁBADO

13 horas — Turma 102 — Matemática — Professôres Coscarelli, J. Dias e Portelinha; turma 203 — Música — Professôras Ione, Ceci e M. Idalina; turma 302 — História — Professôres George, Traverso e Teomar; turma 401 — Inglês — Professôras Isa, Herminia e Ruth; turma 403 — Ciências — Professôres Brasil, Alcides e C. Alberto.

DIA 7. SEGUNDA-FEIRA

13 horas — Turma 101 — Matemática — Professôres Coscarelli Garbes e Portelinha; turma 102 — Música — Professôres Ione, Ceci e Portelinha; turma 203 — Inglês — Professôras Herminia, Isa e Ruth; turma 302 — Português — Professôres Gersino, Portela e Sales; turma 401 — Latim — Professôres — Thompson Olavo e Funchal.

15 horas — Turma 104 — Francês — Professôres Fonseca, Sales e Gersino; turma 201 — Geografia — Professôras Selma, Isabel e Haidée; turma 202 — Inglês — Professôres Herminia, Isa e Ruth; turma 301 — Música — Professôres Ione, Ceci e M. Idalina; turma 402 — Latim — Professôres Thompson, Olavo e Funchal; turma 403 — Matemática — Professôres Garbes, Coscarelli e Portelinha.

DIA 9, QUARTA-FEIRA

13 horas — Turmas: 101, 102 103 e 104 — DESENHO — Professôres Funchal e M. Lourdes. Fiscais: C. Alberto, Isabel, Brasil e Coscarelli.

Turma 201 — Música — Professôres Ione, Ceci e M. Idalina; turma 202 — Latim — Professôres Olavo, Thompson e Daisy; turma 402 — Inglês — Professôras Isa, Herminia e Ruth; turma 401 — Ciências — Professôres Brasil, Alcides e C. Alberto

15 horas — Turma 203 — Latim — Professôres Olavo, Thompson e Daisy.

DIA 10, QUINTA-FEIRA

13 horas — Turma 101 — História — Professôres Traverso, George e Teomar; turma 103 — Música — Professôres Ione, Ceci e M. Idalina: turma 104 — Latim — Professôres Daisy, Thompson e Olavo; turma 202 — Matemática — Professôres J. Dias, Portelinha e Garbes; turma 403 — Português — Professôres Gersino, Augusto e Sidnéia.

15 horas — Turmas 201, 202 e 203 — DESENHO — Professôres Erasmo e M. Lourdes. Fiscais: Funchal, J. Dias e Coscarelli.

Turma 301 — Geografia — Professôras Selma, Isabel e Haidée; turma 302 — Matemática — Professôres Portelinha, J. Dias e Garbes; turma 401 — Francês — Professôres Sales, Fonseca e Portela; turma 402 — História — Professôres Traverso, George e Teomar.

DIA 11. SEXTA-FEIRA

13 horas — Turma 103 — Português — Professôres Estela, Portela e Sidnéia; turma 301 — Latim — Professôres Daysi Thompson e M. de Lourdes.

15 horas — Turma 101 — Latim — Professôres Thompson, Olavo e M. de Lourdes; turma 104 — Português —

(Conclui na 5.ª página)

Cientistas brasileiros descobrem novo parasito da malária

O «PLASMODIUM PINOTTI» ENCONTRADO NO LITORAL NORTE DO PAÍS

Os cientistas brasileiros Julio Muniz, de Manguinhos, e Rohan Soares, do Instituto de Malariologia, há cêrca de um ano vêm estudando uma nova espécie de parasita da malária.

No Congresso de Higiene de Curitiba, apresentaram ao plenário a nota prévia do novo plasmódio com características próprias, propondo para êle o nome de «Plasmodium Pinottii», em homenagem ao dr. Mário Pinotti, malariologista brasileiro que dirigiu com o maior sucesso a grande campanha antipalúdica no território nacional e que fundou o Instituto de Malariologia.

A nova espécie encontrada na região litorânea do norte do país, está sendo conservada nos laboratórios de parasitologia do Instituto de Malariologia.

ESTUDANTE!

Lembre-se de que «colando» trai a confiança da pátria, que entrega à sua juventude o próprio destino.

Casa do Estudante do Brasil

Hoje, a partir das 18 horas, o Setor Residencial da C. E. B. oferecerá mais uma tarde dançante de confraternização universitária.

Os ingressos serão obtidos na porta, mediante apresentação da carteira.

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 77

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

SERVENTE DO S. P. F.
Inscrições abertas à partir de amanhã. Português, Matemática e Prática de Serviço. Temos o programa e turmas de preparação, pela manhã, à tarde e à noite.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. P. C. — VENC. Cr$ 3.580,00. Português, Direito Administrativo, Direito Constitucional, Direito Civil, Direito Penal e Dactilografia. 39 vagas.

CONTADOR DO I. A. P. C. — VENC. Cr$ 3.580,00. Contabilidade, Matemática Comercial e Português.

ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO DO DASP — Ambos os sexos. Português, Direito Administrativo e provas especializadas, conforme a secção optada pelo candidato.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F. — VENC. Cr$ 3.580,00. Inscrições abertas a partir do dia 12 de janeiro. Ambos os sexos. Português, Matemática, Geografia, Noções de Estatística, Noções de Direito Administrativo Civil, Penal e Constitucional. Uma das melhores carreiras do serviço público federal. Centenas de vagas em todos os Ministérios. Estamos com turmas novas de preparação à tarde e à noite, com os melhores professôres.

ESCRITURARIO DO D. C. T. — VENC. Cr$ 2.620,00. Português, Matemática, Geografia e Noções de Direito. Centenas de vagas. Curso por correspondência para o interior.

CONTADOR E FISCAL DO I. A. P. I. — VENC. Cr$ 3.580,00. Português, Contabilidade, Seguro Social, Legislação Trabalhista, Noções de Direito Constitucional e Administrativo. Inscrições abertas no dia 1|12|53. Temos súmula completa de contabilidade Geral, elaborada por professor do I. A. P. I., à venda, com numerosos testes próprios para concursos. Turmas de preparação orientadas por professôres daquela autarquia.

PROVAS A REALIZAR-SE

CARTEIRO DO D. C. T.
6|12|53 — As 9 horas — Realização de tôdas as provas.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

CONTADOR DO S. P. F.
30|11|53 — As 9 horas — Identificação da prova de Contabilidade.

CARTOGRAFO
30|11|53 As 12 horas — Identificação da prova de Conhecimentos Gerais

ZOOPATOLOGISTA DO M. AGRICULTURA
4|12|53 — As 15 horas — Identificação da prova escrita.

Na Secretaria do CURSO CARIOCA (Av. Rio Branco 147 — 2º andar, Tel.: 42-1144), acham-se afixados os resultados das provas dos seguintes concursos:
ASSISTENTE JURIDICO DE Q. MINISTERIO
CONTADOR DO IPASE
DACTILOGRAFO E ESCREVENTE-DACTILOGRAFO

FISCAL DO I.A.P.I.

Inscrições em 12. Esta semana, início de turmas novas de preparação, pela manhã e à noite, orientadas por professôres daquela Autarquia. Temos o programa (grátis) e pontos completos de Contabilidade Geral (Cr$ 70,00).

Especialistas da Aeronáutica

Exames em maio. Professôres militares. Turmas diárias, pela manhã e à noite, em aulas intensivas.

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 — 2.º andar — Tel.: 42-1144

TUDO PARA CONCURSOS

Sociedade Universitária Escola Superior de Comércio

S. U. E. S. C.

Praça da Republica, 60

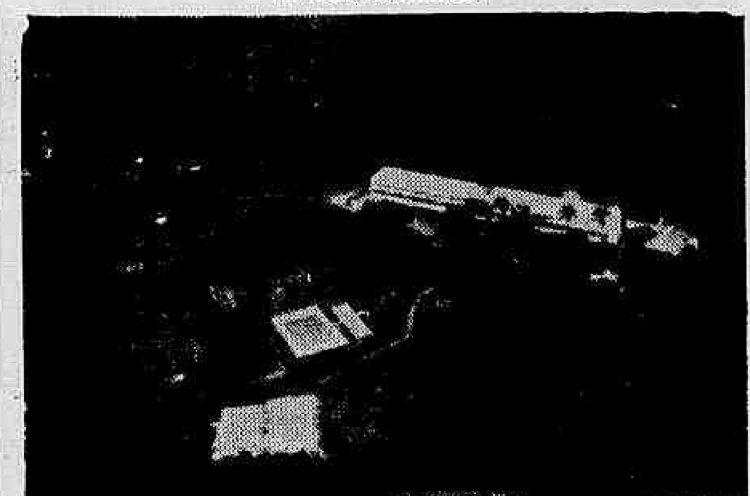
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

Curso de Admissão GRATUITO ao Comercial Básico

Acham-se abertas as inscrições, das 8 às 20 horas

Colégio de Cataguases

«No meio do Brasil, êste paraiso, com solidões, com paisagem, com vida e sonho — um lugar para a formação daquele «homem humano» de que o mundo inteiro está precisando...». (Cecilia Meireles).



Vista parcial do Colégio de Cataguases e de sua praça de esportes

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Cursos primário, de admissão, ginasial e colegial.

Situação: a seis horas do Rio de Janeiro pela estrada Rio-Bahia.

VAGAS SOMENTE PARA OS CURSOS: PRIMARIO, DE ADMISSÃO E GINASIAL

INFORMAÇÕES: — Cataguases — Minas Gerais — Caixa Postal 33 — Tels.: 13 e 501 — Rio de Janeiro: — Tel.: 23-5466.

EXAME DE ADMISSÃO

DIAS 7, 8 E 9 DE DEZEMBRO

INSCRIÇÕES ABERTAS

JARDIM DE INFÂNCIA-PRIMÁRIO-ADMISSÃO GINASIAL-CLÁSSICO E CIENTÍFICO DIÚRNO E NOTÚRNO

COLÉGIO JURUENA

PRAIA DE BOTAFOGO,166

TELS. 26-0393 E 26-3222

Estude DESENHO

E GANHE DINHEIRO NUMA profissão agradavel e lucrativa!

Seja um perfeito desenhista estudando em sua casa.

Grátis Este interessante livreto intitulado "O Desenho ao seu Alcance" e ficha-amostra

O nosso método de ensino acha-se compilado de maneira que nossos alunos possam desenvolvê-lo sem prejuizo algum nos seus afazeres particulares.

Obterá em nosso curso, os elementos essenciais para um emprego agradável, sossegado e lucrativo

A idade não entra como fator preponderante para o estudo em nosso Curso, que não carece de maturidade intelectual, mas de vocação e principalmente boa vontade

UMA PESSOA PODE TALVEZ TER HABILIDADE PARA A ARTE DO DESENHO SEM O SABER, SEM MESMO TER FEITO UM RISCO.

ESTUDE EM NOSSO CURSO ARTÍSTICO, O QUE MELHORES OPORTUNIDADES LHE OFERECE.

Lembre-se porém:

NUNCA É TARDE PARA APRENDER!

• APROVEITE HOJE MESMO ESTA NOTAVEL OPORTUNIDADE •

REMETA-NOS HOJE MESMO ESTE CUPOM

MAGISTER - Curso Profissional de Arte

Por Correio: CAIXA POSTAL, 7.586 - SÃO PAULO - BRASIL

Nome....................
Endereço....................
Cidade....................
Bairro....................
Estado....................

CURSO DE ADMISSÃO - GRATUITO

Estão abertas as inscrições para cursos intensivos de admissão ao Comercial Básico (equiparado ao curso ginasial) e ao ginasial, cujos exames serão feitos em Dezembro e Fevereiro.

PELA MANHÃ E A NOITE

GINÁSIO E ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CARVALHO DE MENDONÇA

Rua da Constituição, 71 — Tel: 22-6766.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

— 0 —

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

— 0 —

Cursos tecnicos, diurnos e noturnos, de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MOVEIS — DESENHO DE MAQUINAS E ELETROTÉCNICA.

— 0 —

Os cursos tecnicos do IDOPP equivalem ao cientifico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:

Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.

Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.

Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Cultura.

Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.

Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.

— 0 —

Para quaisquer informações, dirigir-se à Secretaria, das 9 às 11h30m e das 13h30m às 21 horas.

Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Tel.: 23-0934

Filiais em organização nos Estados do Rio Grande do Sul (Pelotas), São Paulo (Capital), Minas Gerais (Juiz de Fora) Estado do Rio (Petrópolis) e Ceará (Fortaleza).

A TÉD PRECISA

TEMPO É DINHEIRO

Para colocação imediata em grandes firmas, no centro, bairros e subúrbios:

— CONTADORES
— CHEFE DE ESCRITÓRIO
— ESTENÓGRAFAS E SECRETÁRIAS
— AUXILIARES DE ESCRITÓRIO
— AUXILIARES DE CONTABILIDADE
— CORRESPONDENTES
— ARQUIVISTAS
— FATURISTAS
— DACTILÓGRAFAS
— «BOYS» E CONTINUOS
— DESENHISTAS

Ordenados até Cr$ 8.000,00. Maiores detalhes, pessoalmente. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED, como prova o número cada vez maior de firmas que pedem o seu pessoal à nossa organização. Já colocamos milhares de candidatos (1.060 sòmente nos últimos 5 meses, muitos dos quais tirados dos Cursos TED).

PARA OS NÃO HABILITADOS MANTEMOS OS

CURSOS

de treino rápido (4 meses)

GARANTIMOS EMPRÊGO

— Inglês (Professor nato)
— Contabilidade
— Auxiliar de Escritório
— Estenografia
— Dactilografia

Aulas diurnas e noturnas, moças e rapazes, jovens e adultos. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos, pois diàriamente recebemos dezenas de pedidos de pessoal de tôdas as categorias. Assista a uma aula grátis, mediante apresentação dêste anúncio.

EXPEDIENTE: — Das 8 às 21 horas. Não fechamos para almôço.

Aos senhores empregadores fornecemos pessoal de escritório, rigorosamente selecionado, testado e fichado, que apresentamos no mesmo dia ou no dia seguinte. Basta telefonar.

«Time is Money».

Dep. de Treino, Seleção e Colocação de Pessoal.

Organização "TED" de Serviços Ltda.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 18º ANDAR — SALAS 1.807|9 — TELS.: 23-4376 e 43-8024 — Recorte e guarde

Medicina e Odontologia

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

Turma intensiva de problemas de Fisica e Quimica e prática de Biologia e Quimica

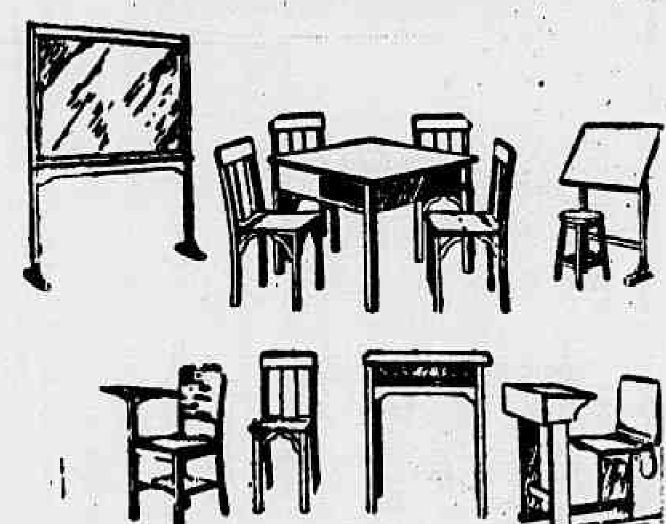
INÍCIO: DIA 16 DE DEZEMBRO

MATRICULAS ABERTAS

Av. Presidente Wilson, 210 — 5º and. — Sala 503

EDIFICIO INUBIA — CASTELO

FABRICA DE MOVEIS ESCOLARES



F. CRIVANO

Rua Frei Caneca, 113 — Tel.: 32-5152 — Rio

APRENDA EM 10 MESES

DESENHO ARQUITETÔNICO

A PROFISSÃO DE FUTURO

AGORA

ACESSIVEL A QUALQUER UM

O formidavel surto de construções está exigindo um numero crescente de DESENHISTAS ARQUITETÔNICOS — uma profissão respeitada e bem remunerada. Graças aos nossos metódos praticos não é mais necessario perder-se anos a fio preparando-se para uma boa profissão. Em poucos meses melhoraremos radicalmente o curso de sua vida! Si preza o seu futuro, inscreva-se HOJE MESMO nos nossos cursos. As matriculas para novas turmas acham-se abertas por alguns dias apenas. Não se exige preparo escolar, nem ha limite de idade ou sexo.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

R. JANEIRO - Av. Pres. Vargas, 529, 22.º
S. PAULO - Rua da Consolação, 65, 2.º
B. HORIZONTE - Rua do Espirito, 500 s/ 1306
P. ALEGRE — Edifício Chaves Barcelos
Rua dos Andradas, esq. General Camara
13.º andar - salas 1305 - 1306

ATENÇÃO SRS. CANDIDATOS!

AS INSCRIÇÕES PARA O CONCURSO DE

OFICIAL ADMINISTRATIVO

SERÃO ABERTAS NO D. A. S. P., DE 12 DE JANEIRO A 10 DE FEVEREIRO ANO PROXIMO VINDOURO

CURSO DE PREPARAÇÃO SOB A ORIENTAÇÃO DE UM SELETO CORPO DE PROFESSORES, INTEGRADO POR EX-EXAMINADORES DO D. A. S. P. E AUTARQUIAS, INICIO DE 3 NOVAS TURMAS (4ª, 5ª e 6ª) — DIA 1º DE DEZEMBRO.

OUTROS CONCURSOS

FISCAL DO I.A.P.I.

VENCIMENTOS: Cr$ 3.580,00

Ótimo concurso. Apreciável número de vagas. SERVIÇO EXTERNO. Excluídas duas matérias. Matemática e Estatística.

Contador do IAPC

ESCRITURÁRIO DO D.C.T. E I.A.P.C.

INFORMAÇÕES E PROGRAMAS GRÁTIS, NA SECRETARIA.

INSTITUTO PAPINI

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 7.º ANDAR — TEL.: 52-8424

MARRY CHRISTMAS

E' o que lhe deseja o Curso Britânico.

Faça a felicidade do seu filho, matriculando-o no CURSO DE FÉRIAS, onde em ambiente sadio e alegre foi especialmente preparado para crianças a partir de 3 anos. Curso prático e inteiramente em Inglês, onde a criança brincando aprende o idioma. Aulas de conversação para Adultos. Informações pelo tel: 38-8496.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO, do Colégio Militar; JAURES FEGBALI, da E. N. E.; HOMERO PINTO CAPUTO, da E. N. E. e da Universidade Católica.

AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10 — TEL: 47-0465.

COLÔNIA DE FÉRIAS EM PAQUETÀ

Depois de um intenso periodo letivo, proporcione a seu filho agradáveis férias na pitoresca Ilha de Paquetá. Ótimas instalações — Pavilhões separados para meninos e meninas, de acôrdo com as idades — Banhos de mar — Super-alimentação — Jogos esportivos — Passeios de bicicleta — Pescarias, assistidos por educadores especializados — Rua Dr. Lacerda, 57-59 — Paquetá. Informações e reservas de vagas, à rua Conde de Bonfim, 536 e João Lira, 23 — Leblon — Tels.: 48-1665 e 27-0429.

Transferência para o Pedro II

PROFESSOR AZEVEDO LIMA

Está preparando candidatos ao EXAME DE SELEÇAO (Ginasial). Das 15 às 17 horas, diàriamente; outrossim, para as provas parciais e exames das mesmas séries.

RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151.

Anexo do Instituto de Educação

Aulas de Português e Matemática para alunas que foram reprovadas nas referidas matérias; ministradas pelo PROF. AZEVEDO LIMA, de 8h30m às 10 horas, diàriamente, conforme promessa feita a diversos pais das interessadas, a partir de 1-12-53. — Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio — TEL.: 49-2151.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSAO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇAO FISICA — ONIBUS.
MANTEM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PREDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS.
A disciplina é o espirito da ordem.

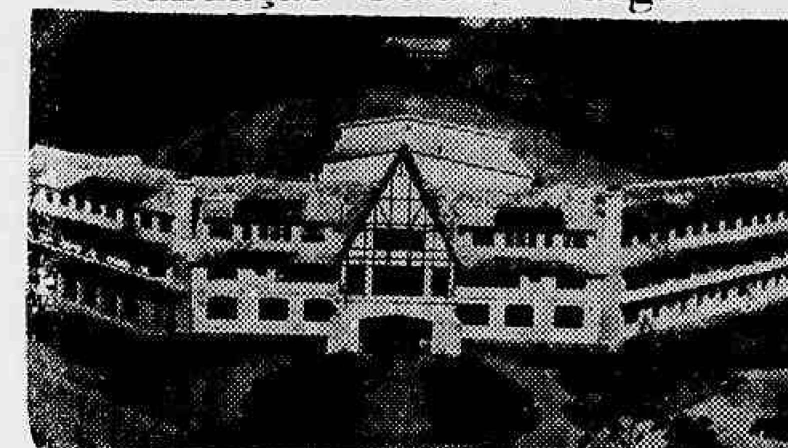
EXAMES DE ADMISSÃO NO INSTITUTO LA-FAYETTE

Inicio: 7 de dezembro
Colégios Masculino, Feminino e Seção Preliminar.
Internato — Semi-internato — Externato
INFORMAÇÕES: — Rua Hadock Lôbo, 253 e rua Conde de Bonfim, 186. — Tels.: 28-8786, 28-8787, 48-9367 e 28-4643.

BANCO DO BRASIL, ART. 91 E OFICIAL ADMINISTRATIVO

O Instituto Santa Rosa iniciará turmas no dia 3 de janeiro próximo, sob a orientação direta do Prof. Santa Rosa. Manterá curso por correspondência para o Banco do Brasil. Rua Ramalho Ortigão, 30, 2º e 3º andares. Tel.: 43-0325. Rua Gonçalves Dias, 89, tels.: 52-7723 e 52-9344.

COLÉGIO NOVA FRIBURGO DA Fundação Getúlio Vargas



NOVA FRIBURGO — ESTADO DO RIO

Ensino de alto nivel, reforçado com ESTUDO DIRIGIDO.
Assistência educativa, psicológica e médico dentária.
INTERNATO MASCULINO — PREÇOS RAZOAVEIS
Inscrições para o EXAME DE ADMISSAO ao Curso Ginasial de 15 a 30 de novembro — Praia de Botafogo n. 186 — Departamento de Ensino (9h às 12h e 14h às 17h, exceto sábados)
Aceitam-se reservas de vagas para o Curso de Admissão, Ginasial e 1ª série do Curso Científico.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

(Conclusão da 4ª página)

Professôres Estela, Portela e Sidnéia; turma 201 — Francês — Professôres Fonseca, Sales e Gersino; turma 203 — Geografia — Professôras Selma, Isabel e Haidée.

Turmas: 401, 402 e 403 DESENHO Professôra M. Lourdes. Fiscais: C. Alberto, Coscarelli e Funchal.

DIA 12, SÁBADO

13 horas — Turma 103 — Francês — Professôres Sales, Fonseca e Erasmo; turma 101 — Geografia — Professôras Isabel, Selma e Haidée; turma 202 — Português — Professôres Portela, Estela e Sidnéia; turma 203 — Matemática — Professôres J. Dias, Coscarelli e Garbes; turma 401 — Português — Professôres Gersino, Augusto e Thompson; turma 403 — História — Professôres Traverso, George e Teomar.

Turmas: 301 e 302 DESENHO — Professor Erasmo. Fiscais: M. Lourdes e Funchal.

DIA 14 — SEGUNDA-FEIRA

13 horas — Turma 102 — História — Professôres George, Traverso e Teomar; turma 202 — Música — Professôres Ione, Ceci e M. Idalina; turma 301 — Português — Professôres Estela Portela e Sidnéia; turma 302 — Francês — Professôres Gersino, Fonseca e Sales.

15 horas — Turma 103 — História — Professôres George, Traverso e Teomar; turma 402 — Música — Professôres Ione, Ceci e M. Idalina; turma 403 — Francês — Professôres Sales, Fonseca e Gersino.

DIA 15, TERÇA-FEIRA

13 horas — Turma 201 — Matemática — Professôres J. Dias, Coscarelli e Erasmo; turma 203 — História — Professôres George, Traverso e Teomar; turma 401 — Matemática — Professôres Garbes, Portelinha e Funchal; turma 402 — Português — Professôres Gersino, Augusto e Sidnéia.

15 horas — Turmas: 101, 102, 103 e 104 TRABALHOS MANUAIS — Professôra M. Idalina; turmas: 201, 202 e 203 TRABALHOS MANUAIS Professor Teomar. Fiscais: J. Dias, Coscarelli, Garbes, Funchal, Sales, Erasmo, M. Lourdes e Daisy.

Turma 301 — História — Professôres Traverso, George e Teomar; turma 302 — Música — Professôres Ione, Ceci e M. Idalina.

DIA 1, TERÇA-FEIRA

8 HORAS:
Turma 1101 — Química — Professôres Galper, Moacir e Idalina.
Turma 1102 — Física — Professôres M. Guedes Renato e Cecília.
Turma 1103 — Português — Professôres M. José, Augusta e Lausimar.
Turma 1104 — Ed. Física — Professôras M. Queirós, Celina e Araci.
Turma 1107 — Matemática — Professôres Silvio, Hélio e Jacir.
Turma 1201 — Higiene — Professôres Domingos, César e Marina.
Turma 1202 — Metodologia — Professôras Fela, Beatriz e Ilse.
Turma 1203 — História — Professôras Lagrange, Florinda e Armanda.
10 HORAS:
Turma 1105 — Química — Professôres M. Galper e Idalina.
Turma 1106 — Ed. Física — Professôras M. Queirós, Celina e Araci.
Turma 1204 — Metodologia — Professôras Fela, Beatriz e Ilse.
Turma 1205 — História — Professôras Lagrange, Florinda e Armanda.

DIA 2, QUARTA-FEIRA

8 HORAS:
Turma 1101 — Física — Professôres Renato, M. Guedes e Teresinha.
Turma 1102 — Matemática — Professôres Carolina, Silvio e Jacir.
Turma 1103 — Química — Professôres Galper, Moacir e Idalina.
Turma 1105 — Música — Professôras Ceci, Marta e Nilza.
Turma 1106 — Português — Professôras Augusta, Lausimar e M. José.
Turma 1202 — Biologia — Professôres Newton, L. Emígdio e Antunes.
Turma 1203 — Ed. Física — Professôras Araci, Celina e M. Queirós.
10 HORAS:
Turma 1103 — Anatomia — Professôres Shankrow, Cataldi e L. Emígdio.
Turma 1107 — Química — Professôres Idalina, L. Emígdio e Galper.
Turma 1201 — Português — Professôras Augusta, Lausimar e Maria José.
Turma 1204 — Música — Professôras Ceci, Marta e Nilza.
Turma 1205 — Ed. Física — Professôras Araci, Celina e M. Queirós.

DIA 3, QUINTA-FEIRA

7H30M:
Turma 1106 — Música — Professôras Marta, Ceci e Nilza.
8 HORAS:
Turma 1101 — Português — Professôras Maria José, Augusta e Lausimar.
Turma 1102 — Geografia — Professôras M. Pompéia, Cândida e Liete.
Turma 1103 — Física — Professôres Renato, M. Guedes e Olimpia.
Turma 1104 — Matemática — Professôres Carolina, Silvio e Hélio.
Turma 1201 — Psicologia — Professôres Dirce, Hilda e Floriano de Lemos.
Turma 1202 — Higiene — Professôres Domingos, César e Marina.
Turma 1203 — Metodologia — Professôras Fela, Ilse e Beatriz.
Turma 1204 — Biologia — Professôres L. Emígdio, Antunes e Newton.
9 HORAS:
Turma 1101 — Música — Professôras Marta, Ceci e Nilza.
10 HORAS:
Turma 1105 — Música — Professôras Ceci, Marta e Nilza.
Turma 1106 — Português — Professôras Augusta, Maria José e Lausimar.
Turma 1107 — Geografia — Professôras Cândida, M. Pompéia e Liete.
Turma 1205 — Biologia — Professôres Newton, L. Emígdio e Antunes.

DIA 4, SEXTA-FEIRA

8 HORAS:
Turma 1101 — Matemática — Professôres Silvio, Carolina e Jacir.
Turma 1102 — Música — Professôres Nilza, Marta e Deodato.
Turma 1104 — Anatomia — Professôres Shankrow, Cataldi e L. Emígdio.
Turma 1105 — Física — Professôres Renato, M. Guedes e Olimpia.
Turma 1201 — História — Professôras Lagrange, Florinda e Armanda.
Turma 1202 — Português — Professôres Lausimar, Augusta e Iêda.
10 HORAS:
Turma 1103 — Música — Professôras Marta, Nilza e Deodato.
Turma 1106 — Química — Professôres Idalina, Moacir e Galper.
Turma 1107 — Anatomia — Professôres L. Emígdio, Shankrow e Cataldi.
Turma 1202 — Português — Professôras Lausimar, Augusta e Iêda.

DIA 5, SÁBADO

8 HORAS:
Turma 1101 — Geografia — Professôras Liete, Cândida e M. Pompéia.
Turma 1102 — Anatomia — Professôres Cataldi, Shankrow e L. Emígdio.
Turma 1104 — Música — Professôras Ceci, Nilza e Marta.
Turma 1105 — E. Física — Professôras M. Queirós, Celina e Araci.
Turma 1106 — Matemática — Professôres Carolina, Hélio e Jacir.
Turma 1201 — Metodologia — Professôras Fela, Ilse e Beatriz.
Turma 1202 — Psicologia — Professôres Dirce, Hilda e Floriano de Lemos.
Turma 1205 — Higiene — Professôres César, Domingos e Marina.
10 HORAS:
Turma 1103 — Geografia — Professôras Liete, Pompéia e Cândida.
Turma 1104 — Química — Professôres Idalina, Moacir e Galper.
Turma 1203 — Música — Professôras Ceci, Nilza e Marta.
Turma 1204 — Higiene — Professôres Domingos, César e Marina.

DIA 7, SEGUNDA-FEIRA

8 HORAS:
Turma 1102 — Português — Professôras Augusta, Maria José e Iêda.
Turma 1103 — Matemática — Professôres Jacir, Carolina e Silvio.
Turma 1104 — Física — Professôres M. Guedes, Renato e Teresinha.
Turma 1201 — Música — Professôras Ceci, Marta e Nilza.
Turma 1203 — Biologia — Professôres Antunes, Newton e L. Emígdio.
Turma 1204 — Ed. Física — Professôras Araci, Celina e M. Queirós.
10 HORAS:
Turma 1101 — Anatomia — 8 horas — Professôres Cataldi, Shankrow e L. Emígdio.
Turma 1105 — Português — Professôras Maria José, Augusta e Lausimar.
Turma 1106 — Geografia — Professôras M. Pompéia, Cândida e Liete.
Turma 1107 — Ed. Física — Professôras M. Queirós, Celina e Araci.
Turma 1205 — Música — Professôras Ceci, Marta e Nilza.

DIA 9, QUARTA-FEIRA

8 HORAS:
Turma 1102 — E. Física — Professôras M. Queirós, Celina e Araci.
Turma 1105 — Matemática — Professôres Silvio, Carolina e Jacir.
Turma 1107 — Física — Professôres Renato M. Guedes e Teresinha.
Turma 1203 — Português — Professôras Lausimar, Augusta e Maria José.
Turma 1204 — Psicologia — Professôres Hilda, Dirce e Floriano de Lemos.
10 HORAS:
Turma 1205 — Psicologia — Professôres Hilda, Dirce e Floriano de Lemos.
Turma 1201 — E. Física — Professôras Araci, Celina M. Queirós.
8 HORAS:
Turma 1202 — História — Professôras Florinda, Lagrange e Armanda.

DIA 10, QUINTA-FEIRA

8 HORAS:
Desenho e Artes Aplicadas — Professôres Deodato, Olimpia, Cecília e Teresinha.
Turmas: 1101 — 1102 — 1103 — 1104 — 1105 — 1106 e 1107.
Fiscais: Moacir — Beatriz — Domingos — Cândida — M. Pompéia — Floriano de Lemos — Hélio e Dirce.
10 HORAS:
Desenho e Artes Aplicadas — Professôres Nolasco e Teresinha.
Turmas: 1201 — 1202 — 1203 — 1204 e 1205.
Fiscais: Floriano de Lemos — Lagrange — M. Queirós — Hélio — Marina e Newton.

DIA 11, SEXTA-FEIRA

8 HORAS:
Turma 1101 — Ed. Física — Professôras M. Queirós e Araci.
Turma 1102 — Química — Professôres Idalina, Moacir e Galper.
Turma 1104 — Geografia — Professôras Cândida, M. Pompéia e Liete.
Turma 1106 — Física — Professôres M. Guedes, Renato e Cecília.
Turma 1201 — Biologia — Professôres Antunes, Newton e L. Emígdio.
Turma 1202 — Música — Professôras Ceci, Marta e Nilza.
Turma 1204 — História — Professôras Lagrange, Florinda e Armanda.
10 HORAS:
Turma 1103 — Ed. Física — Professôras M. Queirós, Celina e Araci.
Turma 1107 — Música — Professôras Marta, Nilza e Iêda.
Turma 1203 — Psicologia — Professôres Dirce, Hilda e Floriano de Lemos.
Turma 1205 — Português — Professôras Augusta, Lausimar e M. José.

DIA 12, SÁBADO

8 HORAS:
Turma 1107 — Português — Professôras Maria José, Augusta e Lausimar.
Turma 1202 — Ed. Física — Professôras Araci, Celina e M. Queirós.
Turma 1203 — Higiene — Professôres Domingos, César e Marina.
Turma 1205 — Metodologia — Professôras Fela, Ilse e Beatriz.
Turma 1106 — Anatomia — Professôres L. Emígdio, Cataldi e Luis E.
10 HORAS:
Turma 1103 — Anatomia — Professôres Shankrow, Cataldi e Nolasco.
Turma 1105 — Geografia — Professôras Liete, Cândida e Pompéia.

EXERCITE Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

15501 — De quem é o soneto considerado mundialmente como o mais famoso?

15502 — Quem foi o representante da França no Congresso de Viena?

15503 — Qual a diferença entre o conteúdo e o objeto do Direito?

15504 — Que é Cotulismo?

15505 — Que são proposições contraditórias?

AS CINCO PERGUNTAS DE ANTEONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

15496 — Qual foi o presidente da República que sancionou o Código Civil Brasileiro atualmente em vigor? — Wenceslau Braz, em 1|1|1916.

15497 — De que moléstia morreu o escritor Humberto de Campos? — Acromegalia (hiper-função da glândula hipófise).

15498 — Quem é o autor da sentença: «Só vos prometo sangue, suor e lágrimas»? — Winston Churchill.

15499 — De quem é a moderna teoria do espaço curvo e finito? — Albert Einstein.

15500 — Que determinava, na Reforma do século XVI, o famoso princípio: «cujus regio, illujus religio»? — O direito de cada príncipe impor sua religião aos súditos, oriundo da paz de Augsburgo.

Faculdade Nacional de Farmácia

DIRETORIO ACADEMICO

PROVAS DE AMANHA — 1º ANO — Às 13 horas: Física; 2º ano, às 15 horas: Farmacogninódia; 3º ano, às 12h 30m: Química Toxicológica.

NOTA — Não haverá segundas chamadas para estas provas.

Faculdade Nacional de Medicina

AVISO AO 5º ANO

Solicita-se o comparecimento dos quintanistas interessados no concurso para a Maternidade Escola, a uma reunião a realizar-se na Faculdade, amanhã, às 13 horas.

EXPLICADOR

Aprenda com facilidade em poucas aulas individuais em sala no Centro ou a domicilio Latim, Francês, Português, Italiano para qualquer fim — Jovem professor estrangeiro formado e com prática nos melhores Colégios da Europa e do Brasil — Prof. Júlio César. Tel.: 28-4962

Sala para aulas

Para 70 alunos. Só a noite. Aluguel 1.500. R. México, 98 — 5º pavimento.

AULAS DE PORTUGUES — Mário R. Martins, antigo profesor no Colégio Pedro II. Em qualquer grau e para qualquer fim. Correção e redação de trabalhos literários em prosa ou verso. — 42-0383.

ART. 91

EXCLUSIVAMENTE
CURSO GOSCH

Intensivo de cinco matérias, para exames em fevereiro. Curso prévio, exames em outubro de 1954. Peçam-nos programas novos e prospectos. Turma nova em novembro corrente.
7 de Setembro, 63 - 3º andar

Escola Nacional de Engenharia

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

TURMA INTENSIVA SOMENTE DE PROBLEMAS TIPICOS DE VESTIBULARES DA E. N. ENGENHARIA

INÍCIO — DIA 16 DE DEZEMBRO

Solidifique e aperfeiçoe os seus conhecimentos para o exame, com uma série de problemas no nivel de vestibular sôbre todos os pontos dados pelos professores do Curso C. O. S.:

MATEMÁTICA

PROF. RIO NOGUEIRA — COMPLEMENTOS ÁLGEBRAS — PARTE «A».
PROF. JACQUES CHAMBRIARD — COMPLEMENTOS ÁLGEBRA — PARTE «B».
PROF. DJAIRO FIGUEIREDO — ÁLGEBRA ELEMENTAR.
PROF. CARLOS OCTAVIO — GEOMETRIA ANALITICA.
PROF. HERBERT PINTO — TRIGONOMETRIA.
PROF. LUIZ FERNANDES — GEOMETRIA ELEMENTAR.

FISICA
Prof. Luiz Paulo Maia
QUIMICA
Prof. Nagib Francisco
DESCRITIVA, PERSPECTIVA E DESENHO GEOMETRICO
Prof. Tulio Studart

Parte teórica de tôdas as matérias em apostilas
Aceitamos matrículas e reservas de matrícula para esta turma
Secretaria: Av. Presidente Wilson 210 — 5º andar Sala 503 Ed. Inúbia — Castelo — Tel: 52-8659

VESTIBULARES, DIREITO E FILOSOFIA

87,3% de aprovações, último ano, PROF. ARLINDO DE SOUSA, R. GONÇALVES DIAS, 75 — 2º SALA 2. — Não atendo telefone.

1954 - Vestibulares - 1954

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
Turma intensiva em DEZEMBRO — Problemas e práticas. Poucas vagas.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
RUA ALVARO ALVIM, 37 — 5º ANDAR — SALA 503 — TEL.: 22-5475 — ED. REX.

COLÉGIO NAVAL

28-3256 — CURSO TAMANDARE' — 47-1682
CORPO DOCENTE AUMENTADO
para treinamento intensivo até à véspera do Exame.
RECORDAÇAO GERAL DOS PROGRAMAS.
PELA MANHA: — 8 às 10 horas — Avenida Rio Branco, 174 — 2º.
A TARDE: — 14h30m às 17 horas — Rua Senador Dantas, 118-C — 1º.

DIREITO E FILOSOFIA

A partir de 15 de dezembro o Curso funcionará em cinco turnos com dez turmas. Reservar já as matrículas para o Curso Intensivo. Duas turmas especiais para repetentes.
DICÇAO E ORATORIA
Um curso de bom gôsto que definirá sua personalidade. Aparelhagem ultra-moderna. Inauguração em janeiro. Reserva de matrículas.
CURSO VERGNA
RUA MEXICO Nº 11 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 52-5960.

91

GINASIAL EM 1 OU 2 ANOS

Orientação dos melhores professôres do magistério secundário desta capital. Aulas rigorosamente dentro dos programas oficiais.
Matrículas abertas para as turmas da tarde e da noite
Mensalidade: Cr$ 150,00
INSTITUTO PAPINI
Avenida Rio Branco, 173 — Grupo 703 — Fone: 52-8424

Odontologia - Farmácia - Medicina

O CURSO HORACE WELLS iniciará, dia 14 de dezembro, o Curso de Orientação e Metodização Intensivo para os Vestibulares de 1954. (200 problemas — Fisica, 200 problemas — Quimica, 300 questões — H. Natural). SÒMENTE 20 ALUNOS — Taxa mensal: Cr$ 500,00 — Duração: 2 meses.
RUA PAISSANDU 171 — Flamengo — Tel: 25-8513.

COLÉGIO NAVAL - ESCOLA NAVAL

CURSO WERNECK
Orientação: prof. Comte. WERNECK.
Iniciamos NOVAS TURMAS para o COLÉGIO NAVAL E CURSO SUPERIOR DA ESCOLA NAVAL.
Preparação cuidadosa e intensiva dos candidatos.
Matrículas abertas. Dois turnos diarios: 8 às 10 e 15 às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL: 52-9123.

ARQUITETURA

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

Turma intensiva somente de problemas tipicos vestibulares de Descritiva, Perspectiva e Desenho Figurado.
INÍCIO: DIA 16 DE DEZEMBRO
MATRICULAS ABERTAS
Av. Presidente Wilson, 210 — 5º and. — Sala 502
EDIFICIO INUBIA — CASTELO

Of. Administrativo do S.P.F. e I.A.P.C.

PREPARAÇAO INTENSIVA DE TODAS AS MATÉRIAS AOS PRÓXIMOS CONCURSOS
Corpo docente especializado — MATRICULAS ABERTAS — Restam poucas vagas
CURSO POR CORRESPONDÊNCIA PARA TODO O BRASIL
INSTITUTO RIVER — AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14.º

Southwestern Louisiana Institute

Lafayette — Louisiana State — U. S. A.

"Cursos Intensivos de Inglês para Latino-Americanos"

Organizados sob os auspicios do Departamento de Relações Latino-Americanas do SOUTHWESTERN LOUISIANA INSTITUTE — Lafayette — Louisiana em colaboração com a INTERNATIONAL HOUSE e INTERNATIONAL TRADE MARKET, de New Orleans e patrocinados pelos INSTITUTOS CULTURAIS BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Aprenda inglês diretamente nos Estados Unidos, num dos «Cursos Intensivos de Inglês», oferecidos pelo SOUTHWESTERN-LOUISIANA INSTITUTE, aproveitando suas férias escolares aqui no Brasil. Cursos intensivos, com 6 aulas diárias, das 8h30m às 14 horas, de segunda a sexta-feira, com a duração de 40 minutos cada, perfazendo um total de cêrca de 200 aulas para o periodo total do curso. Os mais avançados processos pedagógicos a serviço do ensino de um idioma, lecionados por professôres especializados. Programa tècnicamente preparado, proporcionando ao aluno o máximo de aproveitamento no mínimo de tempo. Aulas diárias de GRAMATICA — FONÉTICA — CONVERSAÇAO — PRONÚNCIA — COMPOSIÇAO e LABORATÓRIO AUDIO-MECANICO. Atividades sociais e conferências periódicas sôbre os hábitos, vida e cultura norte-americana. Sistemas modernos do ensino para adultos. Organização e evolução das instituições democráticas.

DE 11 DE JANEIRO A 5 DE MARÇO (Férias)

PREÇO TOTAL EM Cr$ 35.500,00

O Estudante paga Cr$ 5.000,00 no ato da inscrição, contra o certificado de matrícula fornecido pelo SOUTHWESTERN LOUISIANA INSTITUTE, e os restantes Cr$ 30.500,00, no máximo até 20 dias antes da data para partida.

Esse preço inclui as seguintes despesas: passagem de avião ida e volta Rio ou São Paulo, Nova Orleans — Um curso de inglês de 11 de janeiro a 5 de março — Alojamento em dormitórios dentro do Instituto — Alimentação no restaurante da Universidade — Assistência médico-social — Lavagens de roupa de cama e de uso pessoal. — Passagem de ônibus de Nova Orleans até Lafayette.

Além das atividades sociais programadas pela direção do curso, os alunos têm ensêjo de organizar passeios e fins de semana, bem como pic-nics.

A viagem será de avião nos luxuosos «Skymaster» — Quadrimotores da Aerovias Brasil S. A., até Miami e de Miami a Nova Orleans, nos Super Constelations da National Airline.

No programa de festividades estará incluido 2 dias em Miami, sob os auspicios da Universidade de Coral Gable, que recepcionará os estudantes.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Prof. Ruy Esteves de Azeredo — Avenida Rio Branco, 81 — Sala 1.605 — Tél.: 23-2340.

Oficial Administrativo — FISCAL DO IAPI

PRIMEIRA QUINZENA DE JANEIRO — DE 1 A 21 DE DEZEMBRO

ABERTURA DE INSCRIÇÕES

CURSO DE PREPARAÇÃO

Cientificamente ministrado por técnicos de seleção, ex-examinadores do DASP e Autarquias: CELSO DE MAGALHÃES — A. G. VILLAÇA — BELMIRO SIQUEIRA — LUIS SIMÕES — SÉRGIO MARIANO — NILO FERNANDES — WALDEMAR GONÇALVES — WALDIR DE OLIVEIRA — (Professôres associados)

Início de mais 2 turmas 7.ª e 8.ª no dia 2 de dezembro

NÃO COBRAMOS MENSALIDADE
TAXAS DE INSCRIÇÃO CR$ 150,00 E CR$ 200,00

1º Caderno de DIREITO ADMINISTRATIVO — com tôdas as aulas já ministradas pelo Prof. Celso de Magalhães —Cr$ 20,00, com testes.

I.P.E. — INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO — Rua Sete de Setembro, 107 - 1º and. - Tel.: 22-3772 I.P.E.

AVISO

Por motivo de ordem técnica, foi-nos forçoso transferir de 1º para 2 de dezembro o início da 7ª e 8ª turmas. Em razão do limitado número de vagas, aceitamos pedidos de reserva de inscrições, lembrando que o concurso está muito próximo e essas serão nossas últimas turmas, por falta de espaço.

ABIMAEL F. SOUSA
Superintendente

ARTIGO 91 — REVISÃO
Para os exames de 2ª época
SELEÇÃO COLÉGIO PEDRO II
2ª e 3ª séries Ginasial
1ª e 2ª séries Científico e Clássico
ADMISSÃO COLÉGIO PEDRO II
80% de aproveitamento nos anos anteriores
Professôres especializados
OFICIAL ADMINISTRATIVO
Turmas pequenas com os melhores professôres para concurso
ESPECIALISTA DA AERONÁUTICA
Para exames de maio de 1954
AULAS PARTICULARES
De qualquer matéria — ótimos professôres
CURSO VICTOR SILVA
Agora em suas novas e magníficas instalações, à rua México 31 — 9º andar — Grupo 904 — Tel.: 42-3463.
Diretor: — DR. VICTOR CARLOS DA SILVA
(Professôr do Colégio Pedro II)

VESTIBULARES, DIREITO E FILOSOFIA
Início de 2 Turmas Intensivas a 1.º e 15 de Dezembro
Êste ano apresentamos 67 candidatos e foram aprovados 61, inclusive 13 contadores, 20 dos 26 apresentados à Nacional. (Nomes publicados, neste jornal, em 2-8-53). 92% de aprovações. Informações: 17 às 19 horas. — Rua Alvaro Alvim, 21 — 13º andar — Sala 1.501 — INSTITUTO JOAQUIM NABUCO.

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Organização — Eficiência — Sucesso
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

VIOLÃO -- ACORDEON
MÉTODOS MODERNOS — AULAS INDIVIDUAIS
Horários: — Das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA E MÚSICA
Avenida Presidente Vargas, 529 — 10º andar.

ARTIGO 91
REVISÃO PARA SEGUNDA ÉPOCA EM FEVEREIRO
MATEMÁTICA — LATIM — PORTUGUÊS — INGLÊS — FRANCÊS
NÃO HÁ PAGAMENTO DE MENSALIDADE EM NOSSOS CURSOS
CURSOS DA A.S.C.B.
RUA MÉXICO 148 — 11º — TEL: 22-0007

Candidato a oficial administrativo do IAPC!
Adquira os pontos de Direito, organizados por um profissional do direito. — DR. MAURÍLIO BRUNO, do Ministério Público do Distrito Federal.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 52 — 1º ANDAR — SALA 1.

VESTIBULARES
EM 16 DE DEZEMBRO O
CURSO SÃO SALVADOR
INICIARÁ UMA TURMA INTENSIVA SÓ DE PRÁTICA DE QUÍMICA ou PRÁTICA E PROBLEMAS de Física — Química e História Natural.
RUA MÉXICO, 98 — 5º PAVIMENTO — TEL.: 22-4512.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA
O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO mantém turmas de APRENDIZADO, das 7h15m às 22 horas, diàriamente, e de APERFEIÇOAMENTO para qualquer sistema (homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 p.p.m. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (CINELÂNDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

ADMISSÃO GRATUITO
Para exames em fevereiro. Aulas intensivas, a partir de dezembro.
Colégio Cardeal Arcoverde
RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

ADMISSÃO
CURSO INTENSIVO de preparatórios para o Instituto de Educação, Ginásios da Prefeitura e ao
GINÁSIO PÁDUA SOARES
Estrada Velha da Tijuca, 93 — Tel.: 38-4131
INSPEÇÃO OFICIAL

Escola Técnica de Comércio VILA ISABEL
AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 277 — TEL.: 48-0329
Comercial Básico — Técnico de Contabilidade (ex-Contadores) — Admissão Comercial e Ginasial (aulas gratuitas pela manhã e à noite). Insc. até 5 de dezembro.

CURSO GALLOTTI KEHRIG
Edifício Rex — 3º andar — Cinelândia
Medicina — Farmácia — Odontologia
Revisão intensiva de prática e problemas de Química e Física — Início: 14-12-1953.

O INSTITUTO RIVER
Avenida Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 42-3269 — Rio
Está organizando para início em 1-12, uma turma de
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
EXAMES EM MAIO DE 1954
Três turmas: manhã, tarde e noite, para
ARTIGO 91
EXAMES EM OUTUBRO DE 1954
Corpo docente especializado — Matrículas abertas.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Escola Politécnica Católica

DIRETÓRIO ACADÊMICO
HORÁRIO DAS PROVAS FINAIS

QUINTO ANO — Dia 1 — Problemas Brasileiros (oral). — Dia 2 — Higiene Geral (oral). Dia 3 — Higiene do Trabalho. Dia 5 — Pontes. Dia 5 — Portos de Mar. Dia 9 — Est. Div. (esc) Dia 10 — Estruturas Diversas (oral). Dia 11 — Estatística (escrita e oral). Dia 12 — Tecnologia das Construções (escrita). Dia 12 — Religião (escrita e oral). Dia 14 — Pequenas Composições (prática e oral). Dia 15 — Tecnologia das Construções (oral).

QUARTO ANO — Dia 1 — Economia Política (oral e Construção civil (oral). Dia 2 — Eletrotécnica (escrita). Dia 3 — Eletrotécnica (oral). Drenagem (oral). Estruturas de Madeira (oral). Dia 4 — Estabilidade (oral), Zoologia e Botânica (oral). Dia 5 — Instalações Domiciliares (oral). Produções de Energia Elétrica (escrito). Dia 7 — Projeto e Desenho de Máquinas Elétricas (escrito). Dia 9 — Eletrônica (escrito). Estradas de Rodagem (escrito) e Química Analítica (oral). Dia 10 — Projeto de Máquinas Elétricas (oral). Dia 12 — Religião (escrita e oral), Produção de Energia (oral), Estradas de Rodagem (oral), Física Industrial (oral). Dia 14 — Pequenas Composições (prática oral). Dia 15 — Eletrônica (oral) e Estradas de Rodagem (oral).

TERCEIRO ANO — Dia 1 — Vibrações (escrita). Dia 2 — Eletrotécnica (escrita). Resistência (oral). Dia 3 — Eletrotécnica (oral), Optativo n. 1 (oral, terceira série civil). Elet. industrial (oral), Materiais de Construção (oral). Dia 5 — Elet. Industrial (oral). Estradas, Generalidades (escrita). Estradas Generalidades (oral). Dia 7 — Resistência dos Materiais (escrita). Hidráulica (escrita). Tecnologia Mecânica (escrita), Medidas Elétricas (escrita). Dia 9 — Hidráulica Oral (oral). Dia 10 — Resistência dos Materiais (oral), Termodinâmica escrita). Dia 11 — Termodinâmica (oral), Vibrações (oral). Dia 12 — Religião (escrita e oral). Estradas Generalidades (oral), Tecnologia Mecânica (oral), Medidas Elétricas (oral). Dia 14 — Termodinâmica (oral). Dia 15 — Resistência dos Materiais (oral), Termodinâmica (oral), Hidráulica (oral).

SEGUNDO ANO — Religião, dia 1 (escrita e oral). Dia 1 — Mecânica Técnica (escrita). Dia 2 — Topografia (escrita), Eletrotécnica (escrita). Dia 3 — Eletrotécnica (oral), Topografia (oral). Dia 4 — Topografia (oral). Dia 5 — Desenho Técnico (gráfico). Geologia (oral). Dia 7 — Topografia (oral), Mecânica Técnica (oral). Dia 9 — Geologia (escrita), Mecânica Técnica (oral). Dia 10 — Física (escrita). Dia 11 — Física (oral), Mecânica Técnica (oral). Geologia (oral). Dia 12 — Mecânica Aplicada (escrita e oral). Dia 14 — Física (oral), Mecânica Técnica (oral). Dia 15 — Mecânica Aplicada (oral).

PRIMEIRO ANO — Dia 1 — Religião (escrita e oral). Dia 2 — Química (escrita e oral). Dia 3 — Cálculo (escrita). Dia 4 — Física (escrita), Descritiva (oral) Dia 5 — Desenho. Dia 7 — Cálculo (oral), Descritiva (oral). Dia 9 — Cálculo (oral), Física (oral). Dia 10 — Descritiva (escrita). Dia 11 — Cálculo (oral), Estatísticas (escrita e oral). Dia 12 — Física (oral). Dia 14 — Cálculo (oral), Descritiva (oral). Dia 15 — Descritiva (oral).

Tôdas as provas se realizarão às 14 horas, excessão de: Eletrotécnica (tôdas séries). Desenho Técnico e Descritiva, que se realizarão às 8 horas.

DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA
EM 1 MÊS OU 15 DIAS
Garantimos o curso completo em 15 dias ou em 30 dias, por método fácil e prático. Conferese diploma. Aulas individuais
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
Rua Gonçalves Dias, 75 2º andar
(Esquina de Ouvidor)

Dactilografia em 1 mês
Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL
Rua Uruguaiana, 114, 1º e 2º andares

INGLÊS
ALIANÇA INGLÊSA
TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MÉDICOS E ADIANTADOS — RUA URUGUAIANA, NÚMEROS, 114 E 116, 1º E 2º ANDARES

LABORATÓRIO ESCOLA DE
PRÓTESE
Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa, estude prótese. — Estamos tão bem organizados para lhe ensinar prótese, que mesmo que V. hesite, uma visita que nos faça, ou uma aula gratuita que assista, lhe dará entusiasmo pela profissão, confiança em seu nosso aluno e convicção de que, no futuro, se orgulhará da Escola em que adquiriu sua formação de protético.
DESAIX
Largo da Carioca, 5, sala 217 — CIRURGIÃO-DENTISTA
Tel.: 52-9935. Edifício Carioca.

Faculdade Nacional de Direito

PROF. LEÔNIDAS DE REZENDE

Os bacharelandos da Faculdade Nacional de Direito, última turma do saudoso prof. Leônidas de Rezende, farão inaugurar, no 3º andar da Faculdade, rua Moncorvo Filho, 8, uma placa de bronze em homenagem àquele insigne mestre, amanhã, às 17h30m.

Falarão no ato o prof. Hermes Lima e o acadêmico Almir Bastos. Ficam convidados todos os amigos, colegas, admiradores e antigos alunos do homenageado.

NOTICIÁRIO DO C. A. C. O.

HOMENAGENS E DESPEDIDAS — O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira se solidariza com o 5º ano e com a Congregação da Faculdade, convidando todos os alunos a comparecerem às seguintes despedidas:

PROFESSOR LEÔNIDAS DE RESENDE — Amanhã, às 17h30m, o 5º ano prestará uma homenagem à memória do grande e inesquecível mestre, que, em nosso corpo docente, deixou um claro impreenchível. Evocarão a figura do grande mestre, entre outros, o prof. Hermes Lima, o colega Almir Bastos e o dr. Dunshee Abrantes, pela comissão dos ex-alunos do Colégio Pedro II.

PROFESSOR COSTA CARVALHO — Dia 2, às 17 horas, a Congregação da Faculdade reunir-se-á em sessão solene para apresentar suas despedidas ao prof. Costa Carvalho. Falarão: pelo corpo docente, o prof. Oscar da Cunha; pelo corpo discente, o colega Ferdinando Vasconcelos Peixoto, presidente do CACO.

PROFESSOR MADUREIRA DE PINHO — Dia 3, no 3º andar, os alunos do 5º ano inaugurarão uma placa em homenagem ao prof. Madureira de Pinho.

5º ANO — Haverá, dia 1º, às 10 horas, na Faculdade, uma reunião de despedida da turma.

SEGUNDA CHAMADA PARA AS PROVAS PARCIAIS (diurno e noturno) — 1º de dezembro, às 16 horas, têrça-feira (Para o 1º ano às 14 horas). 1º ano — Introdução à Ciência do Direito — 2º chamada e provas orais; 2º ano — Ciência das Finanças; 3º ano — Direito Comercial; 4º ano — Direito Civil; 5º ano — Direito Judiciário Penal.

Quarta-feira, 2, às 16 horas: 1º ano — Economia Política; 2º ano — Direito Constitucional; 3º ano — Direito Civil; 4º ano — Direito Comercial; 5º ano — Direito Judiciário Civil.

Quinta-feira, 3, às 16 horas: 1º ano — Teoria Geral do Estado; 2º ano — Direito Civil; 4º ano — Medicina Legal; 5º ano — Direito Administrativo.

Sexta-feira, 4, às 16 horas: 1º ano — Direito Romano (às 14 horas); 2º ano — Direito Penal; 3º ano — Direito Penal; 4º ano — Direito Industrial; 5º ano — Direito Internacional Privado.

Segunda-feira, 7, às 16 horas: 3º ano — Direito Internacional Público; 4º ano — Direito Judiciário Civil; 5º ano — Direito Civil.

ARTIGO 91
Ensino especial de LÍNGUAS: PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS. Prepare com confiança os exames de LÍNGUAS num só ano e faça as outras matérias em 2ª época ou n'outro ano. Cr$ ..... 200,00 mensais. Tratar pessoalmente — PROF. ARLINDO DE SOUSA da Société des Etudes Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Rua Gonçalves Dias nº 75, 2º — Sala 2. Não atende telefone.

Aulas de Piano
Professôra habilitada leciona à crianças e adultos. Dá-se aulas à domicílio também. Rua Ana Neri 2316 — Estação do Riachuelo. Tel.: 49-7055.

PONTOS PARA Oficial Administrativo
PORTUGUÊS
MATEMÁTICA
GEOGRAFIA
DIREITO
PROFESSORES DO DASP
Instituto Papini
Av. Rio Branco, 173 — 7º andar — Sala 703 — Fone: 52-8424

Dactiloscopista do SPF
(MJNI e MTIC)
De acôrdo com o atual programa do DASP.
Aulas ministradas pelo professor Carlos Cunha.
Tratar com o mesmo, à rua Pedro Teles, 348 — Apartamento 402 — Jacarepaguá, ou com Ocacir Cunha, à rua Conselheiro Autran, 12 — VILA ISABEL.

Exames de Admissão
O Instituto Santa Roza realizará os de 1ª época nos dias 8, 9, 10 e 11 do corrente e iniciará as turmas para preparo à 2ª época, no dia 1º de dezembro próximo. Rua Ramalho Ortigão, 30, 2º e 3º andares e Gonçalves Dias, 89, 1º e 2º andares.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA
SEGUNDA CHAMADA — DIA 30

História da Civilização — Primeira série de Jornalismo, às 9 horas. — Língua Portuguêsa — Primeira série de Letras Clássicas. — História do Brasil — Segunda série de Jornalismo, às 15 horas. — Sociologia. — Segunda e terceira séries de Ciências Sociais e segunda série de Filosofia, às 15 horas. — Economia Política — Segunda série de Ciências Sociais, às 13 horas. — Biologia — Primeira série de Pedagogia, às 9 horas. — História da Educação — Segunda série de Pedagogia, às 9 horas. — Administração Escolar — Segunda série de Pedagogia, às 15h30m. — Filosofia da Educação — Quarta série de Pedagogia, às 9 horas. Estatística Educacional — Segunda série de Pedagogia, às 9 horas. — Civilização Greco Romana — Primeira série de Letras Clássicas, às 14 horas. — Língua Portuguêsa — Primeira série de Letras Clássicas. — Linguagem e Literatura Francesa — Segunda e quarta séries de Letras Neolatinas, às 9 horas. — Mecânica Racional — Segunda série de Matemática, às 15 horas. — Higiene Escolar — Quarta série (Lic.) de Matemática, às 9 horas. — Química Inorgânica — Primeira série de Química, às 13 horas. — Mineralogia — Segunda série de História Natural, às 9 horas. — Zoologia — Primeira série de História Natural, às 10 horas. — Sociologia — Segunda série de Filosofia, às 15 horas. — Publicidade — Segunda série de Jornalismo, às 9 horas. — Fundamentos da Educação — Quarta série (Lic.) às 9 horas. — Psicologia Educacional — Segunda série de Pedagogia, às 14 horas. — História da Filosofia — Segunda série de Filosofia, às 14 horas.

CURSO DE FÉRIAS

Realizar-se-ão em janeiro próximo futuro, na Faculdade Nacional de Filosofia, cursos de Geografia, Química, Matemática e Latim, para aperfeiçoamento de professôres secundários de todo o Brasil. O curso de Geografia conta com a colaboração do Conselho Nacional de Geografia.

Está previsto a concessão de bôlsas de estudo aos que militem fora do Distrito Federal. Para a condição de bolsista, basta apresentar atestado passado pelo diretor do colégio em que leciona com a firma devidamente reconhecida. Inscrições abertas a partir de 15 de dezembro na Faculdade Nacional de Filosofia, à avenida Antônio Carlos, número 40, quarto andar.

HORÁRIOS DAS SEGUNDAS PROVAS PARCIAIS DE AMANHÃ

Geografia do Brasil — Segunda série do curso de Jornalismo, às 10 horas. — Comp. Matemática — Primeira série do curso de Ciências Sociais, às 9 horas. — Ética — Quarta série do curso de Ciências Sociais e Filosofia, às 16 horas. — Política — Quarta série do curso de Ciências Sociais, às 9 horas. — História da Ant. e Idade Média — Primeira e quarta séries do curso de Geografia e História, às 14 horas. — Geografia do Brasil — Terceira e quarta série (Bach. e Lic.) do curso de Geografia e História, às 14 horas. — Educação Comparada — Terceira série do curso de Pedagogia, às 15h30m. — Língua e Literatura Grega — Primeira série de Letras Clássicas, às 8h30m. — Literatura Brasileira — Terceira série dos cursos de Letras Clássicas e Anglo-Germânicas, às 14 horas. — Língua Portuguêsa — Quarta série (Bach. e Lic.) dos cursos de Letras Neolatinas e Anglo-Germânicas, às 15 horas. Língua e Literatura Inglêsa — Primeira série do curso de Letras Anglo-Germânicas, às 8h30m. — Língua Portuguêsa — Segunda série de Letras Neolatinas, às 14 horas. — Língua e Literatura Italiana — Terceira série de Neolatinas, às 15 horas. — Análise Matemática — Primeira série dos cursos de Física e Matemática, às 8h30m. — Comp. de Geometria — Segunda série dos cursos de Física e Matemática, às 14 horas. — Geometria Superior — Terceira série do curso de Matemática, às 14 horas. — Topologia — Quarta (Lic. e Bach.) do curso de Matemática, as 14 horas. — Física Teórica — Terceira série do curso de Física, às 8 horas. — Física Geral e Experimental. — Primeira série do curso de Química, às 9 horas — Química Orgânica — Segunda série de Química, às 8h30m. — Análise Orgânica — Quarta série (Bach.) do curso de Química, às 13 horas. — Sociologia — Primeira série de Pedagogia, às 8 horas. — Comp. de Física — Primeira série do curso de História Natural, às 14h30m. — Geologia — Segunda série do curso de História Natural, às 14 horas. — Biologia Geral — Terceira série do curso de História Natural, às 14 horas. — Estética — Terceira série do curso de Filosofia, às 15 horas.

Escola Nacional de Engenharia
DIRETÓRIO ACADÊMICO

CONVOCAÇÃO — Estão convocados os colegas da diretoria eleita do Diretório Acadêmico para a gestão 53-54 a comparecerem amanhã, às 20 horas no D. A. para uma reunião conjunta com os atuais membros. Solicitamos ainda a presença dos atuais diretores de departamentos bem como os colegas Geulde de Almeida, Djalma de Barros, Pericles Cavalcanti, Geraldo Silveira, Luís Augusto M. da Cunha, César Ducker, Danton Voltaire de Sousa e Oscar Bocchat Filho.

NOVO REGIMENTO — LEI 7 — Infelizmente o Conselho Universitário em sua reunião de quinta-feira última nada ainda resolveu. O processo se encontra em mãos do prof. Arnaldo Medeiros da Fonseca, relator da Comissão de Legislação. Estamos envidando esforços no sentido de ser o citado processo julgado na reunião de quinta-feira.

TRABALHOS DO 1.º PERÍODO — No dia 9 de setembro enviamos ao diretor o ofício 141-53, solicitando trabalhos práticos extras para complementar os realizados durante o 1.º período dêste ano, argumentando com o acúmulo de exames. O prof. César Cantanhede prometeu-nos solução ainda hoje, ou no início da próxima semana.

2.ª CHAMADAS — Por entendimentos havidos entre o D. A. e o diretor da Escola, só serão realizadas após o término das 1ªs. chamadas.

COMISSÃO DE TROTE DE 1954 — De ordem do presidente e cumprindo o estabelecido na última reunião, convoco os membros desta comissão para nova reunião a realizar-se amanhã, às 20 horas, na D. A.

União Fluminense dos Estudantes
AOS ESTUDANTES E AO POVO

SEMANA ANTI-ALCOÓLICA — Ao entrarmos em plena Semana Anti-alcoólica, a União Fluminense dos Estudantes vem hipotecar o mais restrito apoio da Classe Universitária do Estado do Rio de Janeiro a movimento de tão elevada significação moral para o nosso povo.

Esse apoio não se define como um palavreado ôco; mas como o ardente anseio de u'a mocidade cônscia de sua responsabilidade ante o futuro da Pátria.

E é por êsse futuro, ameaçado pelo álcool, que nos levantamos neste ensejo para apoiar a Liga Brasileira de Higiene Mental na luta pela preservação do homem e da sociedade.

Sérios são os prejuízos acarretados à sua saúde pelo alcoólatra porém, maiores, ainda, são as proporções dêsses males projetados na sociedade.

Assim, vemos o álcool em macabra evidência como:

— o maior responsável pela morte anual de 300.000 crianças brasileiras;
— a primeira dentre as causas das psicoses tóxicas;
— o responsável por 60% dos crimes;
— o culpado da grande maioria de atropelamentos, acidentes, incêndios e tôda sorte de desastres e calamidades;
— o culpado da procriação de aleijados, cretinos, suicidas, criminosos e talvez único crime é trazerem no corpo e na alma as sequelas funestas que um pai ou ascendente qualquer lhe imprimiram.

É na compreensão dêste e de outros sérios aspectos da alcoolatria que o Estudante vai, neste momento, buscar ressonâncias na Religião que a proíbe, na lei que a condena, na Filosofia que a incrimina, na Ciência que a combate, na Medicina que a trata, na Higiene que a previne, na Eugenia que a teme e na moral que sintetiza todos êstes fatores, para se unir à Liga Brasileira de Higiene Mental, na batalha sublime da Redenção do Alcoólatra e na Prevenção do Sadio. As.) Michel Salim Saad — Presidente UFE.

EXAME DE ADMISSÃO AO ITA (Instituto Tecnológico da Aeronáutica — S. José dos Campos). Curso intensivo de preparação. Tôdas as matérias. Turma pequena. A começar no dia 12 de dezembro. Informações pelo tel.: 26-1777

PRÓTESE
Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença Praça Tiradentes, 85, s. 11, perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon, 93 — Méier.

Admissão ao Ginasial
Diurno e noturno
Exames nos dias 14, 15 e 16
CURSO DE FÉRIAS
Início das aulas no dia 1º de dezembro
Informações das 8 às 21 horas diàriamente
Colégio Barcellos Costa
RUA CIRNE MAIA, 143/145
Tel.: 29-3340

Art. 91
EM UM ANO
Turmas diurnas e noturnas que serão iniciadas em dezembro. Corpo docente especializado. Inscrições abertas.
Instituto Brasileiro de Comércio
Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar (Esquina de Ouvidor).

Curso de Extensão Universitária
TEMAS DE TERAPÊUTICA EM GASTROENTEROLOGIA

Docentes J. Lopes Pontes e Clementino Fraga Filho.

1 — ÚLCERA PÉPTICA — Úlcera gástrica e duodenal.
a) Tratamento médico.
b) Tratamento cirúrgico.
2 — DISTÚRBIOS FUNCIONAIS DIGESTIVOS:
a) Enterocolopatias funcionais.
b) Disinesias biliares.
3 — TRATAMENTO DA AMEBÍASE:
4 — OBSTRUÇÃO INTESTINAL:
a) Tratamento médico.
b) Tratamento cirúrgico.
5 — HEPATITES:
a) Tratamento atual, em particular das formas graves e prolongadas. Necrose hepática ajuda. Cirrose post necrótica.
6 — HIPERTENSÃO PORTA:
a) Tratamento médico.
b) Tratamento cirúrgico.
7 — PANCREATITES AGUDAS E CRÔNICAS:
Tratamento médico e cirúrgico.

O curso terá início a 4 de dezembro próximo e as aulas serão realizadas às segundas, quartas e sextas-feiras, de 10 às 12 horas, no Anfiteatro do Centro de Estudos da Santa Casa.

As inscrições estão abertas na Reitoria da Universidade do Brasil.

Faculdade Nacional de Odontologia
EXAMES ORAIS E EXAMES ESCRITO — PRÁTICO — ORAIS

4.º ANO — Comunica-se aos alunos do 4.º ano desta Faculdade que os exames orais e escrito prático — orais terão início amanhã, obedecendo ao seguinte horário:

Amanhã — Clínica, às 8 horas; dia 1 — Odontopediatria (escrita), às 8 horas; dia 2 — Odontopediatria (oral) às 8 horas; dia 3 — Prótese, às 8 horas; dia 4 — Odontologia legal, às 9 horas.

AVISOS FÚNEBRES

Augusto do Egypto Rosa
(30.º DIA)

Almerinda Dorão do Egypto Rosa convida parentes e amigos para a missa em sufrágio da alma de seu espôso, AUGUSTO DO EGYPTO ROSA, no dia 1.º de dezembro, às 9 horas, na igreja de Santa Rita.

Tenor Reis e Silva

José Reis e Silva, espôsa e filhas, convidam parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo (Praça 15), às 9h30m do dia 1.º de dezembro, por alma de seu querido irmão, cunhado e tio. A família desde já agradece a quem comparecer a êste ato de piedade cristã.

Ernesto Lopes da Costa
(30.º DIA)

Adelina Nunes Lopes da Costa, convida seus parentes e amigos, para a missa de 30.º dia que pela boníssima alma de seu marido ERNESTO mandam rezar segunda-feira, dia 30, às 9h30m no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece.

ARY PENEDO
(7º DIA)

Irene Lima Penedo, Ayrton e Marlene, Altair Penedo, Armando Penedo e Alciete Penedo convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa por alma de seu espôso, pai e irmão ARY PENEDO, que mandam celebrar, dia 3 de dezembro, quinta-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Maria da Glória Bastos dos Santos
(MISSA DE 7º DIA)

Alcy dos Santos, Odylla Coutinho Baptista, espôso e filhos, Neusa dos Santos Guterres, espôso e filhos, Zilah Porciuncula Coutinho e Maria Pereira da Rosa Coutinho agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra e avó e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que será celebrada quinta-feira, dia 3, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Capitão de Mar e Guerra Casimiro Clemente de Carvalho
(ANIVERSÁRIO NATALÍCIO)

Adélia Lemos de Carvalho, filhos, nora, genro, netos e mais parentes comunicam que farão rezar missa por alma de seu bondíssimo e querido espôso, pai, sogro, avô e parente Cap. de Mar e Guerra CASIMIRO CLEMENTE DE CARVALHO, amanhã, segunda-feira, dia 30, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco Xavier do Engenho Velho. Agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Desembargador Saúl de Gusmão
ANIVERSÁRIO NATALÍCIO

Reverenciando a memória querida do inesquecível desembargador Saúl de Gusmão, será rezada, no dia 30, às 10h30m, missa em sufrágio de sua grande alma. O ato terá como celebrante o Revmº. Vigário Monsenhor Dr. Felício Magaldi, amigo e admirador do saudoso extinto. A todos que comparecerem, a gratidão de sua família.

Coronel Sebastião Augusto de Lima
(Falecido em Belo Horizonte)
(MISSA DE 7º DIA)

Macife S. A., Materiais de Construção, agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível amigo, pai do seu Diretor-Superintendente ARMANDO DAYREL DE LIMA, e convida os seus amigos para a missa de 7º dia, a ser realizada têrça-feira, 1º de dezembro, no altar-mor da Igreja de Santo Inácio, à rua São Clemente, 226, às 9 horas da manhã, em Botafogo.

Coronel Sebastião Augusto de Lima
(Falecido em Belo Horizonte)
(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu pranteado chefe SEBASTIÃO AUGUSTO DE LIMA, ocorrido em Belo Horizonte e, convida os demais parentes e amigos, para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada têrça-feira, dia 1º de dezembro, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Santo Inácio, à rua São Clemente, 226 — Botafogo.

JOSÉ DE SOUZA MEDINA JUNIOR
(MISSA DE 7º DIA)

JACY DA COSTA MEDINA, IRAMAYA TIMOTHEO DA COSTA, GALBA MEDINA E FAMÍLIA, EDGARDO MEDINA E FAMÍLIA, EDUARDO GOMES KUHNER E FAMÍLIA, JOSÉ DE MORAIS DE OLIVEIRA E FAMÍLIA agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, cunhado, pai, sogro, e avô JOSÉ DE SOUZA MEDINA JUNIOR e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar terça-feira, dia 1º de dezembro, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JAYME MARTORELLI
(MISSA DE 30.º DIA)

Elisa Martorelli, Dr. A. Martorelli e Lucia Rodrigues, convidam seus amigos e parentes a assistir à missa por alma de seu espôso, irmão e genro JAYME MARTORELLI que mandam celebrar 2.ª feira, dia 30, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.

TENOR REIS E SILVA

Os alunos do TENOR REIS E SILVA convidam seus parentes, companheiros de arte e admiradores, a comparecerem à missa de 30º dia, a ser oficiada em sufrágio de sua alma, no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 10h30m, do dia 2 de dezembro próximo (quarta-feira).

Comércio, Produção e Finanças

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, estêve, ontem, paralisado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	53,50 a	54,00
Dólar (compra)	—	51,50
Libra (venda)	—	139,00
Libra (compra)	—	135,00

Fechamento

	Cr$	Cr$
Dolar (venda)	53,50 a	54,00
Dolar (compra)	—	51,50
Libra (venda)	—	139,00
Libra (compra)	—	135,00

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje, em posição estável e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ ...... 52.6960 e dólares a Cr$ 18.82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52.6960	51 4080
Franco suiço .	4.4097	4.2669
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso Bilivano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga .	0.3799	0.3839
Corôa sueca ..	3.6402	3.5513
Corôa dinam. .	2.7499	2.6340
Corôa techeca .	2.6139	2.55
Pêso uruguaio	6.2943	6.0494
Florim	4.9685	4.8470
Pêso argentino	1.3520	1.3161

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

Médias cambiais afixadas, em 27 de novembro de 1953

	Livre
América do Norte — Dólar ..	53.72
França — Franco	0.1331
Inglaterra — Libra	137.70
Portugal — Escudo	1.8868
Suiça — Franco	—
Canadá — Dólar	—
Bélgica — Franco	0.85
Uruguai — Pêso	—
Suécia — Corôa	—
Dinamarca — Corôa	—

	Mercado Oficial
America do Norte — Dólar ..	18.77
Inglaterra — Libra	52.4346
Suiça — Franco	4.4096
Dinamarca — Corôa	2.7499
Bélgica — Franco	0.3799
Portugal — Escudo	—
França — Franco	0.0538
Uruguai — Peso	—
Suécia — Corôa	3.6402

	Mercado Manual
América do Norte — Dolar ..	53.94
Argentina — Pêso	2.65
Uruguai — Pêso	18.00
Portugal — Escudo	—
Espanha — Peseta	—

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
Despejos, Desquites, Nulidades, Anulação Casamentos, Falências, Inventários — Crime. Largo da Carioca, 5 sala 520 tel.: 42-7125 — 52-2281 e 25-2378

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach, — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º 2º e 3º andares.

FORTALEZA "PP"
Artigos para Presentes do mais requintado gosto
VENDAS A PRAZO
RUA BUENOS AIRES, 145 SOB. — TEL.: 43-6490

PARA NATAL
TAPETES PERSAS E CHINESES LEGITIMOS,
sòmente
Casa Werner
O MAIOR EMPORIO EM LIQUIDAÇÃO
Facilita-se o pagamento sem aumento do preço.
Aberto até as 22 horas.
AV. COPACABANA, 331-A
(ao lado do Hotel Copacabana)

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 28.

A vista, sobre:	Abert	Fech
Londres — p/£ 2.8112/2 8125		2.8112/2 8125
Paris — p/S 980.37/980.62		980.25/980.50
Canadá — p/$ 2.7375/2.7400		2.7862/2.7375
Bruxelas — p/£ FB 140.25/140.30		140.20/140.30
Estocolmo — LK 14.4950/14.50		14.4950/14.4975
Berna — p/F. 12.2262/12.2287		12.23/12.2325
Amsterdam — p/£ 10.6437/10.6462		10.6437/10.6462
Rio de Janeiro — Cr$ (livre) 128.00/132.00		128/132.00
Buenos Aires — p/P. 38.75/39.12		38.75/39.12
Montevidéu — p/P. 7.60/7 65		7.60/7.65
Lisboa — p/Esc 79.80/80.00		79.90/80.00
Copenhague — K L. 19.4075/19.4125		19.41/19.4150
Oslo — K £ 19.9825/19.9850		19.9825/19.9850
Gênova — p/L. 1.749/1.756		1.749/1.756
Berlim (marco bloq.) 16.43/16.56		16.43/16.56
Praga — L K. 20.10/20.22		20.10/20.25
Madrid — p/P.	30.66	30.66

--pôtt ..h 0 etshrdl uonouonou nu

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

CAFÉ

RIO

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 28.

(Disponivel)

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant
Numero 4:		
Estilo Santos	—	264.00
Numero 4:		
Santos Riado	—	254.00
Numero 4:		
Sem descrição ...	—	244.00
Mercado	—	Calmo
Embarques	38.776	24.755
Entradas	20.083	20.000
Existência	2.034.216	2.072.909
Saídas	25.172	40.947

NO ESP. SANTO

VITORIA, 28.

Tipo 7—8, Cr$ 186,00, por 10 quilos.

Mercado calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	6.233
De Pernambuco	33.500
Total	39.733
Saídas	11.000
Existência	101.743

Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	300.00	310.00
Cristal amarelo	184.00	185.00
Mascavinho	290.00	291.00
Mascavo	280.00	281.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

Cotações por 60 quilos	
Usina de primeira	220.00
Cristal	180 00
Demerara	160 00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.

Entradas	7.100	—
Do 1º setembro ..	2.323.394	2.316.294
Exportação	48.046	34.410
Existência	1.214.122	1.257.068
Consumo local ..	2 000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, sustentado e acusou modificações nas cotações.

Entradas:	Fardos
De Natal	—
De Cabedelo	—
Do Ceará	—
Total	—
Saídas	56
Existência	32.345

Cotações por 10 quilos

Fibra longa	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	310,00 a 315,00
Seridó, tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra media:	
Sertões, tipo 3	285,00 a 290,00
Sertões, tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará, tipo 3	245,00 a 250,00
Ceará, tipo 5	215,00 a 220,00
Fibra curta:	
Matas, tipos 3 e 5 ..	Nominal
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	208,00 a 215,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 365,00; sertões, tipo 5, Cr$ 320,00.

Posição, estável.

Entradas	7.192	—
Do 1º setembro	36.401	49.209
Exportação	—	—
Existência	25.208	18.716
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	2.433	1.500
Milho (sacos)	4.066	2.000
Farinha (sacos)	1.080	1.500
Arroz (sacos)	31.764	6.000
Açucar (sacos)	7.433	3.500
Banha (caixas)	1.230	1.000
Charque (fardos)	1.998	1.500
Manteiga (quilos) ...	2.547	—
Cebôlas (sacos)	—	—
Azeite (caixas)	387	—

MOVIMENTO MARITIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saidas	Destino	Telefones
Heranger	B. Aires	29	—	—	23-0163
Grenanger	B. Aires	29	29	Vancouver	23-0463
Bowbrasil	—	—	29	Halifax	23-3382
Eva Peron	Londres	29	29	B. Aires	43-1093
Devis	Liverpool	29	—	—	42-4156
Vernon	P. Norte	29	—	—	42-4156
Athena	Roterdam	29	29	B. Aires	23-2000
Soreland	B. Aires	29	—	—	23-5988
Vegaland	B. Aires	29	—	—	23-3443
Alphacca	B. Aires	29	—	—	23-2000
Stis Gorthon	Estocolmo	29	—	—	23-3382
Parima	P. Norte	29	—	—	23-3443
Bio-Bio	Estocolmo	30	—	—	23-3382
Froste	P. Alegre	30	—	—	23-6010
Bra-Kar	Oslo	30	—	—	23-3382
Bocania	—	—	30	Penedo	23-1771
Lóide Bolivia	—	—	30	Houston	23-1771
Lóide Honduras	—	—	30	Hamburgo	23-1771

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

28 de novembro de 1953

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matriculas	Serviço
P. Mauá	São Leopoldo	Nacional	Consêrto
P. Mauá	Atlanta	Finlandês	Exportação
Provisório	Bow Brasil	Norueguês	Importação
N. 1	Ana «C»	Italiano	Exportação
N. 2	Rio Juramento	Argentino	Exportação
N. 3	Tegelberg	Holandês	Importação
N. 4	Leopold L. D.	Francês	Exportação
N. 5	Nopal Branco	Norueguês	Importação
N. 6	Mormachawk	Americano	Importação
N. 7	Marga	Alemão	Importação
N. 8	Tamo	Holandês	Importação
Frigorifico	Alexandros Koryzis	Grego	Importação
Pat. 9/10	Ourania Gounaris	Grego	Importação
N. 10	Uruguai	Sueco	Importação
N. 11	Arendsdyk	Holandês	Importação
N. 12	Albireo	Holandês	Imp.-Exp.
N. 13	Raul Soares	Nacional	Importação
N. 14	Guarassu	Nacional	Importação
N. 15	D. Pedro II	Nacional	Importação
N. 16	Mogi	Nacional	Importação
N. 17	Santa Maria	Nacional	Importação
N. 18	Lusobrasil	Nacional	Importação
N. 18	Guarani	Nacional	Importação

CAIS DE SAO CRISTOVAO

N. 23	Lóide Argentina	Nacional	Imp.-Trigo

CAIS DO CAJU

P. Madeiras	H/M. Silvia	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Dakar	Nacional	Importação
P. Madeiras	Indiana	Nacional	Importação
N. 25	H/M Urbano	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Platino	Nacional	Importação
N. 25	Carl Hoepcke	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Palmares	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Serafim Donato	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Triunfo	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇAO: — Nenhum. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇAO: — Nenhum. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇAO: — 27-11: Tauassu, Taú e Olimpico.

PRESENTES DE NATAL
ARTIGOS DE MURANO E LIMOGES
PREÇOS EXCEPCIONAIS
RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR.

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA
TELEFONE: 28-8903

Estrada de Ferro Central do Brasil
As 15 horas do dia 4 de dezembro de 1953, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de impresso S. P. I-24 (Cheque sanfonado), conforme detalhes e informações que serão prestadas no Serviço de Compras, a sala 706, do Edificio da Central.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação e movimentação de oficiais — Curso no estrangeiro

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 28 DE NOVEMBRO DE 1953

BOLETIM INTERNO N. 272

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

CURSOS E ESTÁGIOS DE OFICIAIS

No estrangeiro — Transcrição:

Considerando:

Que os cursos e estágios realizados no estrangeiro visam ampliar e aprimorar conhecimentos profissionais;

Que é necessário maior aproveitamento e difusão dêsses conhecimentos;

Que êsses cursos e estágios são feitos com grandes despesas sòmente com a permanência em serviço;

Determino que o militar convidado ou indicado para realizar cursos ou estágios no estrangeiro deverá, antes de designado, declarar que se compromete a permanecer em serviço ativo pelo período mínimo de cinco (5) anos.

O Estado Maior do Exército, onde ficarão arquivadas as declarações, só encaminhará o expediente para despacho após cumprida a exigência do item 1, devendo, ainda, remeter cópia das mesmas à Diretoria Geral do Pessoal para publicação, a fim de que constem das alterações dos interessados.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Majores Jaci Coelho da Costa, da D. A., por seguir dia 28 do corrente, para São Luis, em gôzo de férias; Oton Medeiros, da D. G. S. M., por ter sido classificado na D. G. S. M., ter sido desligado da 1ª C. R. e recolher-se. Hugo de Sá Campelo Filho, da E. A. O., por ter sido transferido do E. M. E. para a E. A. O., como instrutor; Caetano Figueiredo Lopes, da E. M. E., por término de férias e seguir a 2-XII-1953, para São Paulo; Vicente Feitosa Ventura, major R-1, da A. E. G., por ter sido promovido transferido para a Reserva, tencionando fixar residência em Monteiro, Estado da Paraíba.

Capitães Gervásio Deschamps Pinto, da D. G. P., por ter sido desligado de adido à Escola de Comunicações e mandado adir a esta Diretoria Geral rádio n. 2.011 — GB — desta Diretoria Geral; Clóvis Vanderlei Filho, da D. G. M. B., por ter vindo de Recife e recolher-se à D. G. M. B.;

Primeiros tenentes Hugo Alvaro Alvares Correia, Q. A. O., da D. G. P., por ter sido inspecionado de saúde em 27-XI-1953, e julgado apto para o serviço ativo do Exército; Rodolfo Petená, do 2º B. C., por ter-se apresentado e regressar a 28 de novembro de 1953; Reginaldo Carneiro da Cunha, Q. A. O., do H. G. Recife, por estar em gôzo de férias e passar parte delas nesta capital;

Segundo tenente Antônio Cândido Graça Alvarenga, do 10º R. I., por regressar a Belo Horizonte;

— CAVALARIA:

Coronéis Hércio Martins de Lemos da 13ª C. R., por ter vindo em férias e ter de regressar; Adalberto Pereira dos Santos, do E. M. E., por ter vindo de Pôrto Alegre, nomeado chefe da Seção do E. M. E.;

Capitão Eric Tinoco Marques, do Arsenal de Guerra, por ter de seguir para o Chile, a fim de tomar parte no Campeonato Mundial de Pentatlon.

— ARTILHARIA:

Coronel Pedro Geraldo de Almeida, do R. E. A., por ter sido nomeado vice-presidente do D. D. E.

— ENGENHARIA:

Majores Fernando Afonso Celso Bezi do Q. G. R. da 4ª, por regressar a 28 do corrente para sua Unidade, sendo naquela data desligado de adido a esta Diretoria Geral; Edgar Gomez, do R. E. P. I., por ter de regressar a Itajubá.

— SAÚDE:

Dentista:

Major Manuel Ferro e Silva, da A. M. A. N., por haver terminado o trânsito e se achar pronto para seguir destino.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Exoneração:

O major Wilson Alves Fontoura, das funções que exerce no Estado Maior das Fôrças Armadas, em virtude de sua recente promoção naquele pôsto.

Transferência:

Sem ônus para a Fazenda Nacional, do 27º Batalhão de Caçadores para o 1º Regimento de Infantaria, o capitão Jairo Nogueira Guimarães.

O capitão Jairo encontra-se adido à Escola de Instrução Especializada.

Transferência de Quadro:

Sem ônus para a Fazenda Nacional do Q. O. (2º R. I.) para o Q. S. G. e nomeio para servir na Diretoria do Arquivo do Exército, o capitão Hélio de Moura.

Por necessidade do serviço, do Q. S. G. (Pq. R. M. M.-7ª R. M.) para o Q. O. (7ª Cia Leve de Manutenção), o capitão Nilton de Brito Macedo.

— CAVALARIA:

Transferência:

Sem ônus para a Fazenda Nacional do 4º R. C. para o R. E. Cav., o 1º tenente José Luis Dischinger, que se acha matriculado no C. Esp. Eq.

Publicado novamente por ter saído com incorreção no B. I. desta D. G. P., n. 268, de 25-XI-1953.

Inclusão de Quadro:

No Q. S. P., o capitão graduado Armando de Morais Âncora Filho, que se achava adido à A. M. A. N., aguardando nomeação, por ter sido nomeado instrutor da referida Academia, até o fim do ano letivo de 1953, conforme Portaria Ministerial n. 491 de 18-XI-53.

Transferência de Quadro:

Por necessidade do serviço, do Q. O. (7ª Cia. Leve de Manutenção), para o Q. S. G. e nomeio para servir no Parque Regional de Motomecanização da 7ª Região Militar, o capitão Aloisio Lopes Ferreira.

Por necessidade do serviço, do Q. O. (3º R. C. Mot.) para o Q. S. P. o capitão Francisco Os Leite Nora, ùltimamente nomeado instrutor da A. M. Agulhas Negras.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço, do R. E. A. para o 7º G. A. C. M., o 1º tenente Jovaldo Ferreira Dias.

Transferência de Quadro:

Por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q. S. P., os seguintes oficiais, nomeados, respectivamente, instrutor do C. P. O. R. de Pôrto Alegre e auxiliar de instrutor da E. S. A. por Portarias Ministeriais de 18 de novembro corrente:

Capitão Haroldo Sanford de Barros do 2º G. A. Cav. 75; e

Primeiro tenente Milton Silva Oliveira, do 10º G. A. Cav. 75.

Sem ônus para a Fazenda Nacional, do Q. A. (1-3º R. A. A. Aé.) para o Q. S. G. e nomeio para servir na 1ª Circunscrição de Recrutamento, o capitão Ari Falcão Macedo.

Retificação de classificação:

Por necessidade do serviço, a do 2º tenente do Q. A. O. Nélson Machado de Azeredo, como sendo na 16ª C. R. como delegado de Recrutamento da 3ª D. R. e não na 8ª Delegacia de Recrutamento da 7ª Circunscrição de Recrutamento.

Retificação de nomeação:

Sem ônus para a Fazenda Nacional, a do 2º tenente do Q. A. O. Paulo Esnati Bizarro, como sendo para servir nesta Diretoria Geral, e não na D. G. A.;

Desligamento:

Desta Diretoria Geral, a contar do dia 18 de setembro de 1953, o 1º tenente do Q. A. O. de Inf. Uriel Barbosa, por ter seguido destino.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO DE CASTRO

Diretor Geral do Pessoal

PAULO GALVÃO

Coronel Chefe do Gabinete

CARRO DIPLOMATA ROUBADO
C.D. 265
CITROEN DIREÇÃO À DIREITA
TELEFONAR 57-3278 — FAVOR — GRATIFICA-SE

LANCHA COLUMBIA
VENDE-SE uma «Super-Inclosed», 26 pés, em perfeito estado, forração de plástico — Motor Gray Marine, de 155 HP., novo. Ver e tratar, no Iate Clube, com o marinheiro Antônio Rodrigues.
Preço base: Cr$ 300.000,00.

Está resolvido o seu caso para mobiliar o seu apartamento
Móveis "SONATA" Colchão de molas
Grande variedade de peças avulsas
Dormitório estilo moderno em legitimo
Pau-Marfim, com 6 peças ...... Cr$ 7.600,00
Sala apartamento, com 6 peças ..... Cr$ 9.500,00
Aceitamos encomendas — Facilita-se
Exposição: Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 26-0686.

Estrada de Ferro Central do Brasil
As 15 horas do dia 4 de dezembro de 1953, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de verniz corretor, tinta preta e papel matriz; escôva de carvão e ligação flexível; e uniformes, conforme detalhes e informações que serão prestados no Serviço de Compras, a sala 706, do Edificio da Central.

Por motivo da imediata demolição do prédio
LEILÃO
DE
Antiguidades, móveis, quadros, objetos de arte e valiosissima biblioteca
AFFONSO NUNES
(Affonso Nunes Velasques) — Escritório e Salão de vendas, à rua Chile, 29 — Tels.: 22-3111 e 42-2212.
Prepôsto SEBASTIAO LEMOS
COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E ESPECIALMENTE AOS BIBLIOFILOS QUE FOI DISTINGUIDO PELO CONHECIDO ANTIQUARIO
MARQUES DOS SANTOS
PARA REALIZAR O LEILAO TOTAL DAS ANTIGUIDADES, MÓVEIS, QUADROS, GRAVURAS, BRONZES, PORCELANAS, PRATARIAS e da VALIOSA
BIBLIOTECA
especializada em LIVROS SOBRE O BRASIL, GENEALOGIA, HERALDICA, NUMISMATICA E ARTES PLASTICAS, existentes em sua tradicional loja, situada à RUA CHILE, 21, por motivo da imediata demolição do prédio pela
PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
O CATALOGO dêste importantissimo LEILAO será publicado no «Jornal do Comércio», dia 6 de dezembro próximo, domingo. Os LEILÕES serão realizados no mesmo local, nos dias 7 de dezembro e subsequentes, tendo inicio às 20h30m.

CONTAS AVISO-PREVIO
AVISO PREVIO SUPERIOR A 90 DIAS JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A.
Expediente das 9 às 18 horas

CLUB DOS ADVOGADOS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª convocação

Na fórma dos Estatutos, convido todos os sócios efetivos quites, remidos e beneméritos, para a assembléia geral extraordinária que, em 1.ª convocação, terá lugar no próximo dia 3 de Dezembro, do corrente ano, às 17 horas, na sede social, à avenida Marechal Câmara n. 160 — 3.º andar com a seguinte ordem do dia:

a) Sede social — relatório e prestação de contas.
b) Aumento de mensalidades.
c) Interêsses sociais.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1953.

J. J. FERNANDES COUTO
Presidente

ESTRADO PARA GELADEIRAS
FICA NOVA A SUA GELADEIRA
CONSERTOS E PINTURA A DUCO
GELARODA — Finalmente! com rodízios!
Preço para acabar Cr$ 250,00 colocado na sua residência
Para obter um estrado no mesmo dia basta telefonar para 42-9018 dar dimensões de sua geladeira marca e pés
Praça Tiradentes 87, 2º andar sala n. 1.
(11908) 60

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093
TELEFONE 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicilio. Despacham-se encomendas.

OREMO
REFORMA DE MOTORES
RUA MARECHAL AGUIAR, 86 (SÃO CRISTOVÃO)
— OFICINAS ESPECIALIZADAS —
MÁQUINAS RETIFICADORAS ULTRAMODERNAS E AUTOMÁTICAS, RECEM-IMPORTADAS
RETIFICAÇÃO DE CILINDROS, EIXOS, ETC.
ENCAMISAMENTO DE BLOCOS
MANDRILAGEM DOS FIXOS EM LINHA
ENCHIMENTO CENTRIFUGAL DE MANCAIS DE BIELAS
ACABAMENTO AUTOMÁTICO DE BIELAS
SERVIÇOS DE MÁXIMA PRECISÃO E ACABAMENTO EM TORNOS, PLAINAS, ETC.
CONEX
MECÂNICA EM GERAL E DE AVIAÇÃO
AERODROMO MANGUINHOS - AV. BRASIL, TEL. 30-6408
R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - S. 417-18 - TEL. 42-8661

JUROS DE 8,04% a. a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niteroi

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22, telefone: 23-1771

NORTE

D. PEDRO II (Paquete) (Vg. 198-Ida)
Receberá cargas no Armazem 15, até 30 do corrente
Sairá a 2 de dezembro, às 16 horas, do Armazem 15, para: Salvador e Recife

MAUÁ (Paquete) (Praça Esgotada)
Receberá cargas no Armazem 13, até 2 de dezembro
Sairá a 5 de dezembro, às 10 horas, do armazem 13, para: Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus

SANTOS (Paquete) (Vg. 195-Ida)
Sairá a 11 de dezembro, às 15 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luis e Belem

Dia 7 de dezembro, venda de passagens em 3ª Classe, para os portos de: Fortaleza — São Luis e Belem. Dia 8 de dezembro, para os portos de: Vitória — Salvador — Maceió e Recife

Dia 3 de dezembro, inicio de reservas para passagens em 1ª Classe

CARIOCA (Cargueiro) (Vg. 190-Ida)
Sairá a 10 de dezembro, para: Salvador — Maceió e Recife

COMANDANTE PESSOA (Cargueiro) (Vg. 183-Ida)
Sairá a 10 de dezembro, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

BARBACENA (Cargueiro)
Sairá a 14 de dezembro, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo

SUL

BANDEIRANTE (Cargueiro) (Vg. 101-Volta)
Receberá cargas nas Docas, de 30 do corrente a 1 de dezembro
Sairá a 3 de dezembro, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre

EUROPA

LÓIDE HONDURAS
Sairá amanhã, 30 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Maceió — Recife — São Vicente — Lisboa — Liverpool — Londres — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo

LÓIDE SAO DOMINGOS
Sairá a 2 de dezembro, às 17 horas, para: Vitoria — Salvador — Cabedelo — Recife — Maceió — São Vicente — Lisboa — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova

América do Norte

LÓIDE MEXICO
Sairá a 8 de dezembro, para: Cabedelo — Trindad — Baltimore — Filadelfia e New York

LÓIDE BOLIVIA
Sairá a 30 do corrente, para: Vitória — Cabedelo — Trindad — New Orleans e Houston

NEW YORK (Saida de Santos)
Lóide México 7-12
Lóide Argentina 15-12
Lóide Guatemala 30-12

SERVIR AO LLOYD E' SERVIR A PATRIA

"BRASIMET" COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Distribuidores das Usinas de Aços Suecos
"SCEDERFORS" e "HELLEFORS"
comunicam que se acha em funcionamento em seu depósito de aços à
RUA JOSÉ FELIX, 39
(Estação do Rocha — Telefone: 28-8576)
moderna instalação para tratamento térmico de aços, em banho de sal, com fornos de seus representados
DEGUSSA — DURFERRIT — ALEMANHA
aparelhada para atender a todos os casos de têmpera e cimentação de aços

Conforme prometeu, o popular

AO MUNDO LOTÉRICO

Vendeu os 2 seguintes prêmios maiores de ontem:

3.469

30.876

totalizando a vultosa cifra de

CR$ 1.400.000,00

E' REALMENTE NOTÁVEL!

Quarta-feira próxima mais

3 MILHÕES DE CRUZEIROS

e para o Natal os

30 MILHÕES DE CRUZEIROS

(bilhetes à venda já amanhã) serão também vendidos pelo

AO MUNDO LOTÉRICO

RUA DO OUVIDOR, 139

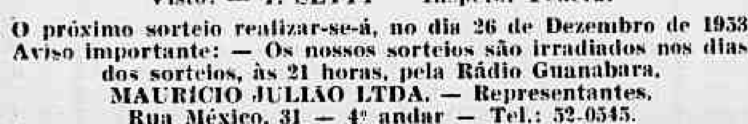
Economisadora "Minerva" Ltda.

RESULTADO DO SORTEIO BASEADO PELA LOTERIA FEDERAL, EM 28 DE NOVEMBRO DE 1953

TÍTULOS PREMIADOS

1º	Prêmio —	469871	Cr$	50.000,00
2º	Prêmio —	826469	Cr$	10.000,00
3º	Prêmio —	595876	Cr$	5.000,00
4º	Prêmio —	530595	Cr$	3.000,00
5º	Prêmio —	69871	Cr$	1.000,00
6	Prêmio —	871	Cr$	100,00
7º	Prêmio —	71	Cr$	20,00
8º	Prêmio —	1	Cr$	10,00

Visto: — T. SETTY — Inspetor Federal



O próximo sorteio realizar-se-á, no dia 26 de Dezembro de 1953

Aviso importante: — Os nossos sorteios são irradiados nos dias dos sorteios, às 21 horas, pela Rádio Guanabara.

MAURÍCIO JULIÃO LTDA. — Representantes.

Rua México, 31 — 4º andar — Tel.: 52-0545.

Gravatas de seda pura Cr$ 60,00

Comigo ninguém pode, ganho pouco e vendo muito Gaullier rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compra-se à domicílio — Telefonar sr. ABRAM

Telefone: 43-9232

Apartamento Gávea

VAZIO

Vendo com 2 quartos e sala, aceito carro de 51-52 em parte do pagamento. Tratar segunda-feira pelo telefone: 23-1106

GRAVATAS

Compre para presentear no Natal; uma desconto de 10% — três ou mais 20%! Lindos padrões e da melhor qualidade — PEDRO — — Edifício Odeon 2.º andar, sala 211 — Telefone 42-3177 — Cinelândia.

CAMISEIRO

Sob medida — fina confecção. — Grande variedade de tecidos — Só feitio Cr$ 80,00 — PEDRO — Edifício Odeon, 2.º andar, sala 211 — Cinelândia — Telefone: 42-3177

BLUSAS DE NYLON PARA PRESENTES

SO' NA ALEGRIA DA SEMANA

ESQUINA DAS ATUALIDADES

RUA BUENOS AIRES ESQUINA DE ANDRADAS

EM FRENTE À DROGARIA PACHECO

ESTOFADOR

B. LOPES

Fábrica de móveis estofados. Grupos, sumiers, bergers, poltronas, colchões de molas. Tudo sob encomenda. Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas em geral. Serviço rápido e garantido. Orçamentos sem compromisso dentro e fora do Rio. Atendemos, diàriamente, inclusive aos domingos e feriados. — Rua Barão de Mesquita, 1.025 — TEL.: 38-8648.

NOTÍCIAS FORENSES

Concedido o mandado de segurança ao cadete desligado da Escola de Aeronáutica

Pleiteia o interessado que lhe sejam fornecidas certidões para sua defesa — Não pretende retomar a antiga nacionalidade o alemão israelita — De plantão no Fôro, hoje, o juiz da 9.ª Vara Criminal

O Tribunal Federal de Recursos confirmou a segurança concedida a Rui Carvalho Pinho, ex-cadete da Escola de Aeronáutica, contra o ato do comandante daquele estabelecimento, para o fim de que lhe sejam fornecidas certidões que visem a defesa do impetrante em relação ao ato que o excluiu daquele estabelecimento de ensino militar.

O objetivo do impetrante é provar às autoridades superiores o excessivo rigor e a inconsistência das razões que o levaram a ser desligado da escola, ao fim de um curso de três anos quando de sua declaração a aspirante a oficial aviador, e a razão invocada pela autoridade coator, para não atendê-lo, foi o sigilo dos atos solicitados em vista do que dispõem o decreto 30.698, de 1950 e o referido regulamento para o serviço de investigação de acidentes aeronáuticos.

O sr. Horst Posener, alegando a legislação nazista que declarava apátrida os alemães de religião israelita residentes à época, no estrangeiro, abandonando a nova lei que permute a posse da sua antiga cidadania, pretende com que determina a Constituição ou melhor, «por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política, ninguém será privado de nenhum dos seus direitos».

Acrescenta o representante do ministério público que, «se uma lei brasileira que ferisse êsse denodado princípio substancial não poderia ter curso no país, que dizer-se de uma estravagante lei estrangeira que igualmente, e de rijo o atinge?»

«A solução será considerar-se não escrito o mandamento nazista, divergente contraditório e atentatório à expressa garantia constitucional brasileira».

«HABEAS-CORPUS» URGENTES

Comunica a Corregedoria da Justiça que, hoje, conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus» urgentes o juiz em exercício na 9ª Vara Criminal, que será encontrado no gabinete do juiz da 23ª Vara no edifício do Fôro Criminal — esquina das ruas São José e Clapp.

JUSTIÇA MILITAR

A respeito de uma notícia aqui publicada na edição do dia 27 do corrente, dirigiu-nos o advogado Sobral Pinto, com data de ontem, a seguinte carta:

«Sr. redator das «Notícias Forenses»:

«Li o protesto do ministro gal. Alencar Araripe, que o sr. fêz publicar em «Notícias Forenses», na página 5 da 1ª Seção do «Diário de Notícias», de ontem. Lamento que o ilustre general não haja feito constar de seu protesto duas circunstâncias preciosas: a declaração, social e solene, feita, pelo sr. ministro presidente general Castelo Branco, quando o seu eminente colega terminou o seu voto; e o paralelo que o referido general estabeleceu entre a profissão militar e a do jurista, forçando-me a pronunciar veemente réplica, quando tive de ocupar, pela segunda vez, a tribuna do Superior Tribunal Militar.

Mal o general Araripe terminou as suas ponderações, feitas, então, não em caráter de protesto, mas de convicção sôbre a sua plena capacidade para julgar, com tranquilidade e segurança, sob todos os aspectos, os processos que transitam pela Justiça Militar, o ministro presidente, general Castelo Branco observou-lhe que, como árbitro supremo da polícia das sessões do Tribunal, não me interrompera por não ter visto no meu gesto nada que merecesse a sua censura. Eu suscitara uma tese, como expressão de minha convicção pessoal, e o fizera em têrmos convenientes e forma elegante, insusceptíveis de qualquer sanção por parte da presidência.

Passarei, agora, à segunda circunstância: encarregado pelos dignos colegas da defesa, de defender, por todos, a preliminar da incompetência da Justiça Militar para processar os fatos relatados no processo, vi-me na contingência de advertir que semelhante tese envolvia uma distinção sutil, de natureza exclusivamente jurídica, que requeria, para ser bem resolvida, trato longo com a ciência do Direito Penal, e larga experiência da vida jurídica dos povos civilizados. Um militar, por maior que fôsse o seu talento e extensa a sua cultura geral, encontraria dificuldades imensas em fazer a distinção, de natureza por assim dizer especulativa, embora com efeitos práticos imediatos, que a tese, sustentada pela defesa, em si mesma representaria para o fim de definir, com precisão, a natureza do processo. Não via, nesta dificuldade, nenhum deslustre para a capacidade dos ministros militares.

Lembrei então, que muitos juristas brasileiros gostam de leituras militares. Dêles conheço quem tenha lido, com encantamento, obras técnicas como as de Bonnal, Clausewitz e Buat sôbre as campanhas de Napoleão, os dois livros de Foch sôbre a guerra moderna e até mesmo o livro de Jellicoe sôbre a «Grande Armada». Ousaria tal jurista, por motivo dêstes estudos, discutir de igual para igual, com o ministro general Góis Monteiro, por exemplo, sôbre o acêrto desta ou daquela manobra técnica de Napoleão na batalha de Iena?

Foi esta verdade, dita com simplicidade, que irritou o ministro general Alencar Araripe, que não se limitou a sustentar, como consta, agora, do protesto publicado, a competência plena dos militares para solucionar tôdas as questões processuais, mesmo as de caráter exclusivamente jurídico, como era a preliminar que a defesa havia levantado. Permitiu-se fazer um paralelo entre a profissão do jurista e a profissão militar, para acentuar que a primeira se limita a lidar com palavras, à sombra de estudos realizados com tranquilidade, em gabinetes fechados, com o fim de torcer as leis em proveito dos que as feriram.

Ao voltar, minutos depois, à mesma tribuna, declarei, sopitando, a minha indignação, que as leis não passavam de palavras. Aquelas só podiam ser conhecidas e cumpridas quando se transformavam em expressões verbais. A Justiça, a mais sublime das virtudes manifestava-se, antes de tudo, por palavras. A espada, índice e expressão do poder militar, só é nobre, digna e fecunda quando ao serviço da Lei, que, em realidade, se confunde com a palavra. Se a missão do jurista é, então, descobrir, fixar e apontar o sentimento das palavras que constituem a própria Lei, não há, entre as atividades humanas, nenhuma que, legitimamente, possa alcar-se até à altura onde paira a profissão do advogado.

«Ceda a espada ante a tóga», eis o brado magnífico que saiu do peito eloquente de Cícero para ecoar, triunfante através dos séculos, no seio das nações verdadeiramente civilizadas.

Aí tem, sr. redator, o que se passou. Nutro a esperança de que a minha defesa seja acolhida com a mesma honraria com que ingressou, nas colunas de sua seção, o relato omisso da acusação descabida.

Gratíssimo pela restauração de meu direito, o concidadão sempre às ordens»

CR$ 85,00 (12 GRAVATAS)

Melhor presente não existe, pois apresenta-se bem e custa pouco. Mais uma de Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

REPÚBLICA

Tel.: 22-0271

"Os Artistas Unidos"

apresentam

"Daquí não saio"

(J'Y SUIS, J'Y RESTE...)

Com MORINEAU, Francisco Dantas, Laura Suarez

E UM GRANDE ELENCO

Hoje e amanhã, vesperais às 16 horas

Sessão às 21 horas

Poltronas 30,00 — Balcões, 15,00 (impôsto incluso)

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE

1.15-3.30-5.45-8H-10H ★ 11H-1.15-3.30-5.45-8H-10H ★ 1.15-3.30-5.45-8H-10H

A HISTÓRIA DE TRES AMORES

NA TELA PANORÂMICA

PIER ANGELI · ETHEL BARRYMORE · LESLIE CARON · KIRK DOUGLAS · FARLEY GRANGER · JAMES MASON · AGNES MOOREHEAD · MOIRA SHEARER

TECHNICOLOR

FILMES M-G-M

George RAFT em CAPTURADO com ELLA RAINES e PAT O'BRIEN

"A DANGEROUS PROFESSION"

AMANHÃ a Partir das 12 HS.

CINE TEXAS

DAS 10 HS. ÀS 11,30 Sessões Especiais com GRANDES FESTIVAIS Carlitos com as comédias: "O CAMPEÃO" e "RUA DA PAZ"

HOJE · Ultimo dia de "HERÓIS ESQUECIDOS" com JAMES CAGNEY e HUMPHREY BOGART

Teatro Experimental de Opera

Temporada de 1953

NO

TEATRO JOÃO CAETANO

ESTRÉIA — 11 DE DEZEMBRO ÀS 21 HORAS

COM

MADAME BUTERFLY

de Giacomo Puccini

ELENCO:

Cecília Mota, Cecília Cintra Borghert, Tereza Moura, Zacarias-Cirilo Marques, José Ben Simon, Claudio Cantagálli, Amilton Moreira, Moacir Spinelli, Paes de Oliveira

Côro do TEO, Orquestra de 40 professôres

Regisseurs: Violeta Coelho Netto de Freitas e Paulo Fortes

Maestro: ANDRÉ VIVANTE

Preços populares. Bilhetes à venda na bilheteria do teatro

Frisas e camarotes: Cr$ 200,00. Poltronas: Cr$ 40,00

Balcões: Cr$ 30,00. Galerias: Cr$ 20,00

NOTA: — A direção do TEO avisa que não distribuirá ingressos de favor

Finalmente Amanhã

Festival em 3ª DIMENSÃO

com as primeiras Grandes Atrações em relevo!

a Autêntica e Verdadeira

"AO ALCANCE DAS MÃOS" · "MELODIA em 3-D" · "Festa Brava" · "BICHOS PAPÕES" em 3-D

ENTRANDO NO MUNDO DO relevo! · O 1º DESENHO DE Walt Disney EM 3-D em Technicolor · DUAS AUTÊNTICAS TOURADAS EM 3-D! · AS MALUQUICES DOS 3 Patetas INVADIRÃO A platéia!

E MAIS 3 SENSACIONAIS COMPLEMENTOS EM 2-D INCLUSIVE NACIONAL!

3-D · 3ª DIMENSÃO · CINEAC · AV. RIO BRANCO, 181

Atenção!

A apresentação de filmes em 3-D só é possível em condições pesadamente onerosas, agravadas pelo uso obrigatório de óculos polarizados por parte do público.

Na impossibilidade de obter grandes quantidades de óculos para venda em massa torna-se imperioso adotar o sistema de aluguel dos mesmos ao público em cada sessão, prévia esterilização, de acôrdo com as exigências das autoridades sanitárias. Além do uso de óculos a 3ª dimensão obriga a projeção polarizada de dois filmes ao mesmo tempo, sobre uma tela metalizada. Estas circunstâncias fazem com que o custo de uma exibição em 3-D seja calculado em mais de duas vêzes e meia do que o custo de uma exibição comum.

As sessões de 3-D funcionarão no Cineac à base do preço teto atual para cinema, de Cr$ 10,00 e a taxa de aluguel dos óculos será de Cr$ 5,00, prévio depósito de Cr$ 30,00, resgatáveis à saída, contra a devolução dos óculos em bom estado.

O Cineac, ciente de que estas condições «inevitáveis» não serão muito simpáticas ao público, resolveu apresentar a 3ª Dimensão apenas em «três sessões especiais noturnas» todos os dias a partir das 20 horas, para aquêles que as queiram assistir.

Durante o dia, a partir das 10 horas da manhã, os programas habituais do Cineac seguirão sendo apresentados na forma de costume, sem despesas extras, e com programas inteiramente diferentes dos das sessões especiais noturnas, em 3ª dimensão.

A Rádio Nacional fará cobertura radiofônica da sessão inaugural, através do programa especializado de Adolfo Cruz.

REVENDEDORES, ÔLHO AQUI

Gravatas Cr$ 85,00 a dúzia, cuécas 140,00 a duzia, blusões de luxo Cr$ 55,00 cada; blusões de nylon (imitação) Cr$ 85,00, calça americana Cr$ 65,00, tropical corte Cr$ 200,00. Gaullier, rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

BLUSÕES DE LUXO Cr$ 55.00

Artigo de ótima apresentação, com embalagem de luxo, selo de garantia, direito de troca. Base de ser revendido a Cr$ 100,00 Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

OCTAVIO DE SOUZA LEÃO

CARLOS PINHEIRO GUIMARÃES F.º

DORYOL DIAS TABORDA

ADVOGADOS

Av. Almte. Barroso 54, sala 1501 — Fone: 32-6164

Diàriamente, das 16 às 18 e meia.

PARA NATAL

OBJETOS DE ARTE ANTIGA DE REAL VALOR

sòmente

Casa Werner

O MAIOR EMPÓRIO EM LIQUIDAÇÃO

Facilita-se o pagamento sem aumento de preço.

Aberta até as 22 horas.

AV. COPACABANA, 331-A (ao lado do Hotel Copacabana)

Seus móveis precisam ser mudados

móveis lomacinsky tem os móveis que você precisa e por preço de fábrica

30% a menos no preço

100% a mais na qualidade

RUA 2 DE MAIO 698

Jacarezinho · Tel. 29-0636

AOS SÁBADOS ATÉ AS 19 HS.

DOMINGOS ATÉ AS 12 HS.

RUA DA QUITANDA 27

Centro · Tel. 22-0160

RUA DO CATETE 77/79

Catete · Tel. 25-6923

As aparências valem muito. Roupa nova, homem novo. Mobília nova, casa nova. É grátis. Sim, apenas comprando uma mobília. Vá renovar a casa tôda. Mudando completamente seu aspecto para um ambiente novo, mais alegre e confortavel. Compre hoje sua nova mobília Lomacinsky e passe um Natal e Ano Bom mais festivo, numa casa "novinha em folha".

GANHE CR$ 400,00! Para todos que adquirirem mobília no período de festas, Lomacinsky dá um desconto de Cr$ 400,00 no preço do famoso Colchão de Molas Lincoln uma marca tradicional de fabricação Lomacinsky.

São as mais precárias as condições sanitárias do subúrbio em geral, onde as valas sempre obstruidas constituem focos de infecção

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO

Domingo, 29 de Novembro de 1953

É preciso que estejam instaladas, ao iniciar-se o próximo período escolar, as famosas «escolas de emergência» reiteradamente prometidas à população»

INDISPENSÁVEL QUE HAJA UMA EFICIENTE PROTEÇÃO SANITÁRIA PARA A POPULAÇÃO



Aqui está modestíssima farmácia suburbana. Fica na estação de Tomaz Coelho, na Avenida João Ribeiro, quase junto à cancela da estrada de ferro. Tem uma só porta. E' evidente que não pode permanecer aberta tôda a noite, em dia de plantão, pois seu movimento não lhe permite arcar com as despesas necessárias. São apreciáveis, porém, os serviços que presta à população local. Como esta, há centenas de outras farmácias no Distrito Federal.

Com a simples remoção de alguns postes estaria alargado o caminho de Itaóca

A SITUAÇÃO da estrada denominada Caminho ed Itaoca situada em Inhaúma, grande parque industrial onde exercem atividade mais de vinte mil operários, continua a não merecer qualquer atenção do poder público municipal, a despeito das constantes reclamações e solicitações que vem recebendo de longa data.

Essa estrada faz a comunicação do subúrbio referido com vários outros, como Ramos e Bonsucesso, na zona leopoldinense, sendo bastante movimentada, dia e noite. Todavia é muito estreita, havendo, em alguns trechos, verdadeiro perigo de choque dos veiculos que seguem em diferentes direções. A situação é fàcilmente remediável.

A rigor, o simples afastamento de alguns postes de iluminação pública e alguns trabalhos de terraplenagem resolveriam a situação, melhorando consideràvelmente às condições do tráfego. Não se compreende, em assim sendo, a resistência que as autoridades vêm opondo à realização de tão simples providência.

Enquanto se possibilita, pela inexistência de fiscalização rigorosa, a venda de drogas nem sempre recomendáveis, notadamente importadas, dificulta-se a simples assistência médica às populações de menor capacidade econômica, como as de vários subúrbios

A proibição de consultórios médicos nas farmácias, a questão dos plantões noturnos — Nesta cidade onde há falta de hospitais e ambulatórios, as farmácias poderiam transformar-se em eficientes colaboradoras dos serviços de pronto socorro — Providências que se fazem necessárias em benefício da população

RAROS países possuirão um padrão sanitário tão elevado quanto os Estados Unidos, onde existem centenas de fabricantes de produtos farmacêuticos idôneos e onde o povo está inteiramente amparado do ponto de vista médico e garantido contra as adulterações e falsificações. Entretanto, no decreto federal norte-americano de junho de 1939, a respeito de alimentação, drogas e artigos de toucador, existe uma cláusula, a número 801, que diz assim: «qualquer alimento, remédio, nova fórmula ou artigo para toucador destinado à exportação, NÃO deve ser condenado por estar adulterado ou com as marcas falsificadas, de acôrdo com o presente decreto: 1) se corresponder às especificações do comprador estrangeiro; 2) se não colidir com as leis do país a que se destinar; 3) se levar uma etiqueta, no lado externo do envólucro, indicando que é destinado a exportação». Apoiando-se em tais evasivas, negociantes inescropulosos enviam ao estrangeiro vários preparados que nos Estados Unidos são interditados, em alguns casos, ou vendidos com reserva, em outros, como é o caso de certo produto para tosse, muito difundido na América Latina, mas que nos Estados Unidos leva um rótulo indicando que não deve ser ministrado a crianças menores de dez anos, nem a tuberculosos, devido a conter iodureto de potássio. O assunto tem motivado críticas severas e trabalhos de estudiosos dos Estados Unidos, inclusive William La Varre, cujo trabalho foi publicado, entre nós, pela revista «Seleções do Reader's Digest» (insuspeita, pois) em o número de dezembro de 1946, à páginas 57-60, onde estão mencionados alguns produtos considerados perigosos. As nossas autoridades sanitárias adotaram qualquer providência em face da denúncia — pois que, afinal, foi uma denúncia pública — ou executam medidas capazes de impedir a venda no país de produtos considerados insatisfatórios em seu próprio país de fabricação? Que saibamos, não. Não possuimos, aliás, um serviço realmente eficiente, de fiscalização de drogas e medicamentos, devido à falta de grandes laboratórios oficiais para análises, pessoal e verbas, queremos crer.

Todavia um Serviço que não adota rigorosas cautelas em casos onde tôdas as medidas de prudência e prevenção não seriam demasiadas, mostra-se bastante exigente em outros casos, chegando, mesmo, com o excesso de zêlo, a prejudicar a parte mais desfavorecida da população, embora, como queremos crer, com a melhor das intenções, com os mais salutares propósitos.

NÃO TEMOS ASSISTÊNCIA SANITÁRIA-HOSPITALAR EFICIENTE

O oficialismo e os «Dips» de diferentes repartições poderão pretender o contrário e dizer o que bem entendam, mas a verdade, a grande verdade palpável a todos os instantes, é que não possuimos assistência sanitária-hospitalar eficiente. Nossos Hospitais públicos são bastante modestos, sua capacidade é reduzida, apresentam falhas diversas, há nos mesmos frequente escassez ou falta de medicamentos e material, é reduzido o número de ambulâncias para os serviços de pronto socorro, há carência de pessoal. Um Hospital, como o Pedro II, de Santa Cruz, para atender a uma população de .. 40.000 pessoas, dispõe de uma única ambulância. São constantes as queixas contra a falta de leitos hospitalares, proferidas pelos próprios médicos. Nos consultórios médicos das instituições de assistência e previdência social, formam-se filas imensas, o mesmo acontecendo em ambulatórios e postos médicos. Com antecedência de meses solicitam-se vagas para internação de doentes em Hospital.

★ Número ridículo

O número de hospitais públicos e postos sanitários mantidos pela Municipalidade é ridículo em face da população do Distrito Federal e sua necessidade, existindo grande número de regiões pràticamente abandonadas de qualquer socôrro oficial. Basta citar o caso do Hospital Getúlio Vargas, na Penha, que tem a obrigação de atender a uma área de grande extensão sem estar habilitado a executar serviço de tal monta. Sabe-se como se espera, frequentemente, por uma ambulância. Sabe-se que, multas vezes, os telefonistas dos hospitais de pronto socorro usam de franqueza ao atender aos chamados: «olhe, é melhor trazer o doente. A ambulância vai demorar». Ou então a variante: «não temos ambulância; estão tôdas na rua». E então ou o doente é transportado com urgência, de qualquer maneira, num carro de praça, ou morre, mesmo, se a enfermidade fôr grave.

Nessas condições seria lógico e sensato que se concedessem facilidades para assistência médica no Distrito Federal, muito especialmente nos subúrbios distantes e nos bairros de menor capacidade econômica. Verifica-se, porém, exatamente o contrário.

★ Consultórios e plantões

As farmácias, que poderiam prestar excelentes serviços assistenciais colaborando com o poder público, opõem-se dificuldades em vez de se lhes concederem facilidades. É proibida a existência de consultórios médicos em farmácias, por exemplo. É verdade que se permite a realização de clinica em sobrados de farmácias ou em locais que tenham «entrada independente», próximo de farmácias. Nem tôdas as farmácias instaladas no Distrito Federal, especialmente nos subúrbios, entretanto, dispõem de sobrado. Essa proibição prejudica a população, em última análise. Também é vedado às farmácias fazerem curativos. Se um indivíduo é acidentado, sofre uma queda, a farmácia onde está um farmacêutico diplomado, indivíduo que realizou, portanto, um curso universitário, não poderá fazer sutura no ferimento. Não poderá, mesmo, proceder a qualquer curativo. O acidentado terá que permanecer esvaindo-se em sangue à espera da ambulância que fôr solicitada e que aparecerá com maior ou menor presteza, conforme as possibilidades de momento do hospital ao qual houver sido solicitado o socôrro. Simples injeções chegaram a ter sua aplicação proibida em farmácias. Mais tarde amenizou-se a medida: as injeções poderiam ser aplicadas havendo médico responsável. Dir-se-á que se trata de excelentes medidas acautelatórias. Sim e não, objetamos. Sim, se possuissemos assistência sanitária eficiente. Não, nas condições reais em que vivemos.

★ Os plantões

Outra questão séria é a dos plantões de farmácias. Com o melhor dos propósitos cuidou-se de estabelecer a existência, em cada bairro, de uma farmácia de plantão. Chegou-se a exigir que a farmácia de plantão permanecesse, tôda a noite, com as portas abertas. Não há viabilidade na exigência de portas abertas. Não há porque não exis-

(Conclui na 2ª página)



«Espanta que se proiba a existência de consultórios médicos nas farmácias, numa cidade onde é bem grande a falta de hospitais, diz ao «Diário de Notícias» o dr. Vilar do Vale, que se vê ao centro. À direita aparece o farmacêutico Manuel da Silva Freitas. Declarou-nos êle: «As farmácias poderiam tornar-se excelentes auxiliares dos serviços de pronto socorro»

Absurdo: Esgotos despejando em plena rua

Necessidade de providências imediatas

A SITUAÇÃO positivamente absurda que se verifica em numerosas ruas suburbanas não pode continuar a receber a sistemática indiferença das autoridades da Prefeitura que não têm olhos para ver cenas profundamente lamentáveis, atentatórias aos mais comezinhos princípios de civilização, nem ouvidos para ouvir as queixas constantes e repetidas de populações angustiadas.

Existem, nos subúrbios desta capital, esgotos que despejam em plena rua, num atentado constante à saúde da coletividade pelas sérias possibilidades de infecção oferecidas.

Acontece, assim em diferentes ruas do abandonadíssimo subúrbio de Cosmos e na rua dos Estampadores, em Bangú, além de outras regiões da cidade, valendo notar que continuam a correr a céu aberto, pelos fundos de várias residências situadas em Triagem, córregos sujos e esgotos mal cheirosos.

E' necessário, por conseguinte, que a Prefeitura passe a ter olhos para situações como as que apontamos, cuidando de assegurar aos munícipes, ao menos, satisfatórias condições de higiene nas vias públicas, terminando com os clamorosos absurdos que representam os casos aqui mencionados.

INEDITORIAIS

CONTRA A CORRUPÇÃO

Um Legislativo bem constituido poderá resolver os problemas do Distrito Federal, acabar com a corrupção e a imoralidade. Saiba escolher o seu candidato nas próximas eleições. O jornalista Sérgio D. T. Macedo merece o seu voto de pessoa de bem. Êle conhece os problemas da cidade e as dificuldades do povo.

(Partido Democrata Cristão).

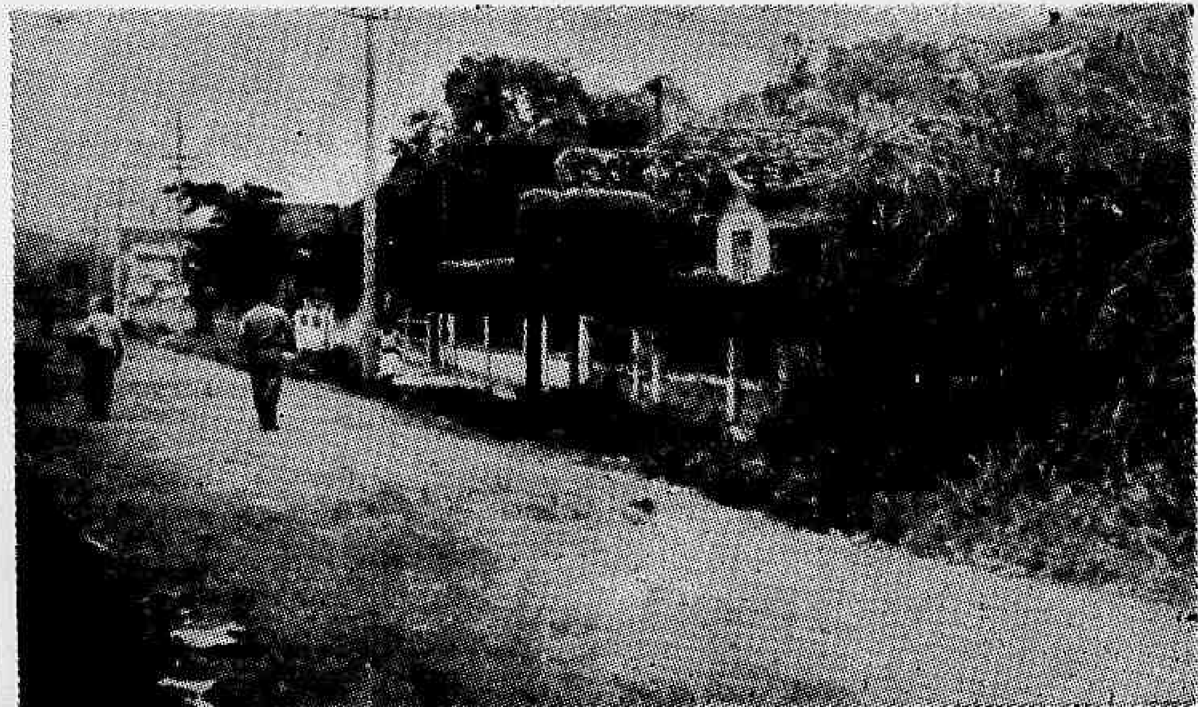
AGRAVA-SE O PROBLEMA DO LIXO

Ante a indiferença das autoridades continuam vários subúrbios a transformar suas ruas em monturos devido à inexistência de coleta

O PROBLEMA do lixo, que se agrava a cada dia e que tende a agravar-se ainda mais com o natural crescimento da cidade que se espraia para o interior, continua a não receber da autoridade pública a atenção necessária, continuando o Departamento de Limpeza Urbana desprovido de meios que lhe permitam atender às suas finalidades com a intensidade desejada.

Diferentes subúrbios prosseguem, assim, transformando suas vias publicas em verdadeiros monturos. Não existindo serviço de coleta, os moradores têm, naturalmente, que livrar-se dos restos. O meio mais simples é atirá-los à via pública. Daí o desagradável espetáculo que se contempla em extensa região desta cidade onde há lugares jamais atingidos por qualquer das pequenas carroças da Limpeza Urbana, arrastadas por muares magros e maltratados, como, para exemplificar, Ricardo de Albuquerque, Anchieta ou Cosmos.

Não se compreende nem se justifica que o D. L. U. não tenha o número de veiculos motorizados e de serventuários reclamado pelas necessidades da capital; não se compreende que problema de tanta importância não receba dos supremos dirigentes da Prefeitura a atenção que requer.



Situadas em ruas suburbanas nas condições desta que a gravura mostra, as farmácias sentem-se sem proteção para a realização de plantões. Várias têm sido assaltadas. E' preciso que se faça uma revisão do assunto, no interêsse da população

CONTINUAM AS DIFICULDADES DE ABASTECIMENTO EM DEL CASTILHO

Está sendo destruída pelo tempo a barraca do SAPS ali construida e jamais inaugurada

DEL CASTILHO continua sendo, pelo menos sob dois aspectos, um dos mais esquecidos subúrbios cariocas quanto a escolas e quanto a abastecimento.

Funciona, nesse subúrbio, instalada em prédio inadequado, modesta escola pública cuja capacidade é bastante reduzida, não havendo sequer espaço para que as crianças possam ter «recreio», o que é uma exigência pedagógica, em se tratando de curso primário, principalmente, como bem sabem os verdadeiros pedagogos. Ora, sòmente no conjunto residencial do Instituto dos Industriários, ali construido, há cêrca de 1.200 crianças em idade escolar, necessitando de escola, e não a tendo.

No que se refere a abastecimento, a situação é ainda mais difícil.

Depois de muitas solicitações, pedidos, notas de jornal, foi conseguido que o SAPS construisse, em local excelente, uma de suas barracas. A população rejubilou. Iria ter, finalmente, bons gêneros por preços decentes. Mas a barraca ficou concluida e jamais se inaugurou. Há vários meses ali está a edificação sendo lentamente destruida pela ação do tempo, auxiliado pelos desocupados. É dinheiro que se está jogando fora, em última análise, o que é muito de lastimar.

COMO APRENDER A DANÇAR
5.a EDIÇÃO AMPLIADA
Com os últimos passos de Mambo Bolero, Rumba Guaracha, Fox, Swing, Tango, Valsa, Samba, Baião, Choro e Marcha. Contendo 120 gráficos facilitando as Damas e Cavalheiros a aprenderem em suas casas, no início, sem Cavalheiro ou sem dama. Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari. Diretor do "Curso de Danças Ritz" Aulas particulares Rua da Liberdade, 120 SÃO PAULO
Pedidos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00 Caixa Postal, 649 SÃO PAULO
À Venda nas Livrarias do Rio

MÓVEIS
Aproveite os preços baixos da
A Magestosa
DORMITÓRIOS:
"Mexicano" c/ 6 peças Cr$ 5.000,00
"Mexicano" c/ 10 peças Cr$ 7.000,00
"Normando" c/ 6 peças Cr$ 7.000,00
"Normando" c/ 10 peças Cr$ 9.500,00
"Chipendale" c/ 6 peças Cr$ 8.800,00
"Chipendale" c/ 11 peças Cr$ 10.800,00
SALAS DE JANTAR:
"Mexicano" c/ 10 peças Cr$ 5.000,00
"Mexicano" c/ 12 peças Cr$ 7.000,00
"Chipendale" c/ 10 peças Cr$ 8.000,00
"Chipendale" c/ 12 peças Cr$ 10.000,00
"Colonial" c/ 10 peças Cr$ 8.000,00
"Colonial" c/ 12 peças Cr$ 10.000,00
PEÇAS AVULSAS
Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.
VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.
FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

HERNIA
A Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÒMENTE EM 2 LUGARES
Não tem elasticos nem correias. Reduz a Hernia, recolhe ao lugar de origem sustendo-a - como se fora dedos, devido a concavidade das almofadas móveis. Lavável, o herniado a coloca em 2 segundos. Inapercebível no corpo, permite qualquer trabalho ou esporte. Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes The Dobbs Truss Co. USA Dist. Hermes Fernandes & Cia Ltda
Av. Rio Branco, 20 19.º Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 4.º s/ 41 S. Paulo

Para seu confôrto pessoal... compre Agora seu presente!
Aqui estão alguns dos artigos que nós mais vendemos para presentes de Natal. E se V. quer ter a certeza de ser bem atendido, evitando o atropêlo das Festas de Natal, compre agora, calmamente, o seu presente.







DUKE - Cr$ 180,00 Para cavalheiros
GOLD-LINE - legítimos Cr$ 250,00 variado sortimento
PENGUIN - Fole 6x9 - 120 Sincronizador p/ Flash Fab. Inglêsa Cr$ 550,00







GATINHO — grande moda Cr$ 90,00 elegantes e esportivos
tipo RAY-BAN - Cr$ 48,00
DERBY - Aumento 3x Cr$ 225,00, c/ estojo e tiracolo. Fab. Alemã

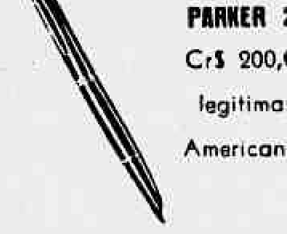






DIANA - Adorno delicado Cr$ 220,00 folheado garantido
FUL-VUE - Cr$ 48,00 com grão, vista cansada
PRINCIPAL BOX 8 fotos 6x9 Cr$ 140,00







ARLEQUIM - Cr$ 180,00 com enfeites dourados, grande sucesso
PARKER 21 Cr$ 200,00 legítimas Americanas
Meta GOLDY Box Vizor esportivo Filme 6x9 120 - Filtro p/ paisagem Fab. Francêsa Cr$ 320,00
REMETEMOS PELO REEMBOLSO
Todos os óculos são fornecidos com vidros verdes, americanos, de 1a. qualidade e acompanhados de luxuoso estojo para presente!
Ótica Principal
a principal ótica da cidade
RUA BUENOS AIRES, 208 - AV. RIO BRANCO, 172
RIO DE JANEIRO
EPEM

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367 de 1 às 7 hs.

DENTADURAS— PONTES — EM 24 HS. — — Facilita-se o pagamento. **DR. CHAMIS** Especialista.
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

PAPEL PINTADO

Para decoração de parede

CASA DAVID – 49-9191

Indispensável que haja...

(Conclusão da 1.ª página)

te qualquer garantia para os farmacêuticos que têm sido, em diferentes bairros e subúrbios, vítimas de assaltos, devido à inexistência de policiamento eficiente. Não há, porque a maioria das farmácias não poderia fazer face às elevadas despesas decorrentes de iluminação e empregados necessária a um plantão efetivo, de portas abertas, durante tôda a noite.

★ Os prejudicados

Num rápido inquérito, tivemos oportunidade de ouvir o dr. Jurandir Canelas, medico-operador, da Santa Casa de Misericórdia, e clínico que atende nos subúrbios, com elevado espírito caritativo, a uma média de 600 pessoas, por semana, inteiramente grátis, sendo muito conhecido em tôda a região. Atendendo-nos gentilmente, o dr. Canelas respondeu assim à nossa pergunta: «Os consultórios médicos em farmácias são de interêsse da população pobre. Milhares de doentes menos favorecidos estariam irremediavelmente prejudicados se pretendessem terminar com os consultórios médicos próximos de farmácias. Como poderiam eles tratar-se? Lutar pela abertura de consultórios médicos no interior de farmácias é um dos maiores serviços que se poderá prestar à população dos subúrbios mais distantes».

★ Depõe outro médico

Medico muito popular em São Cristóvão, bairro onde é bem grande a população operaria, como se sabe, o dr. A. Vilar Vale, declarou-nos: «O consultório médico em farmácia é uma necessidade inegável. E' aí que se socorre a parte mais pobre da população. Esses consultórios não prejudicam a ninguém, nem fazem concorrência a ninguém, pois o doente de consultório de farmácia não é o doente dos grandes consultórios particulares. Nos subúrbios distantes e nos bairros operários, o consultório de farmácia poderia constituir excelente auxiliar dos serviços de Pronto Socôrro municipais.

★ Uma necessidade

Ainda em São Cristóvão, numa das maiores farmácias do bairro, situada na rua São Luis Gonzaga, tivemos oportunidade de ouvir o farmaceutico Manuel da Silva Freitas, que nos declarou: «por causa de querer ficar com as portas abertas a noite inteira, já escapei de ataques de ladrões, por duas vêzes. Quanto aos consultórios médicos em farmácias, representam êles uma necessidade da população menos rica, sendo incalculáveis os benefícios que já prestaram e que poderiam prestar se fôssem restabelecidos em tôda sua plenitude.

★ Apenas bom senso

Se não se fiscalizam, com a extensão desejável, as drogas lançadas ao comércio, especialmente as importadas; se não temos hospitais e ambulâncias em número suficiente, para que, com que objetivo, opôr dificuldades a uma população onde é cada vez maior o número de enfêrmos? Os regulamentos precisam ser revistos. As farmácias, com seus consultórios médicos restabelecidos podem tornar-se preciosos auxiliares dos serviços de pronto socôrro, prestando serviços a essa grande parte da população carioca que vive nos subúrbios distantes e que está inteiramente desamparada, por mais que possam pretender o contrário os turibulários da situação dominante.

JÓIAS

JÓIAS EM OURO, PLATINA E BRILHANTES
Pelos menores preços da praça, em suaves prestações mensais, sem entrada e sem mais nada. — Rua da Conceição, 31 — 7º andar — Sala 705 — Tel.: 23-1461.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 e 1.840. De 2ªs. às 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamados pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto — HEMOTERAPIA —

MÁQUINAS DE ESCREVER

Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L A U M A R ou à vista, com 10% de desconto. Oficina própria para reformas e consêrtos.
LAUMAR MAQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — TEL.: 43-8001.

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se, consertam-se e reformam-se, com rapidez e garantia. Todos os nossos serviços, quer clínicos, quer protéticos são a preços módicos. Orçamentos grátis e pagamentos facilitados. No Centro: Praça Tiradentes, 85 — 1º andar — perto da rua da Constituição. No Méier: Rua Maria Calmon, 93 — perto da Caixa Econômica.

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças

VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO "STOCK"

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos e estilos.

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS. AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 995-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092.

PARA NOIVAS

GRINALDAS em ricos modelos, artigos finos, bouquets em tipos originais de flores variadas, flores para vestidos, chapéus e ornamentações, encontram-se diretamente, na

FÁBRICA DE FLORES NARCISO

à rua da Conceição, 16 — 1º andar.
VAREJO E ATACADO



Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça

O SEU PROPRIO NEGOCIO!

Gostaria você de ser o seu próprio *Chefe* — de ver o *seu nome* sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.

Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o princípio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro; que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital – para obter um magnífico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de indivíduos em muitos diferentes países a ganhar mais dinheiro. A você também poderei lhe ajudar.



Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio

Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas

C. H. MANSFIELD, *Presidente*
Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 • California, U. S. A.

C. H. Mansfield, Pres., Dep.
Hollywood Radio & Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão.
Zn - 35

Nome ______
Endereco ______
Cidade ______ Pais ______

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇA SNERVOSAS
Praça Floriano nº 55, As 16 horas. — Tel.: 22-3293.

REGISTRADORAS
COMPRAM-SE USADAS DE TODAS AS MARCAS
ESCREVER DANDO INFORMES
PAGA-SE BEM
CAIXA POSTAL 3343
RIO DE JANEIRO

ENCERADEIRAS ELETROLUX

A Cr$ 300,00 mensais — SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. — Espalhador de cêra automático e aspiradores de pó. Acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

Você é Calvo porque Quer

Até então justificavam-se suas queixas de que a sua calvície era um problema insolúvel, por falta de meios para combatê-la.

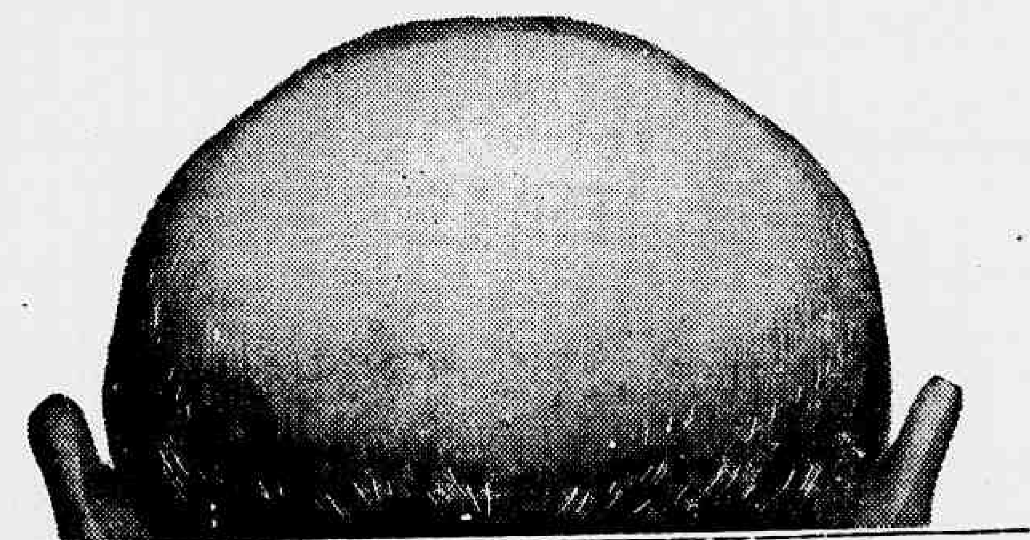
Mas agora, com o advento da Tricomicina suas queixas perderam a razão de ser e você só continuará calvo se quizer.

TRICOMICINA

★ combate a CALVÍCIE
★ detém a QUEDA DOS CABELOS
★ elimina a CASPA

Tricomicina

À venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias





ANTECIPANDO O **NATAL**

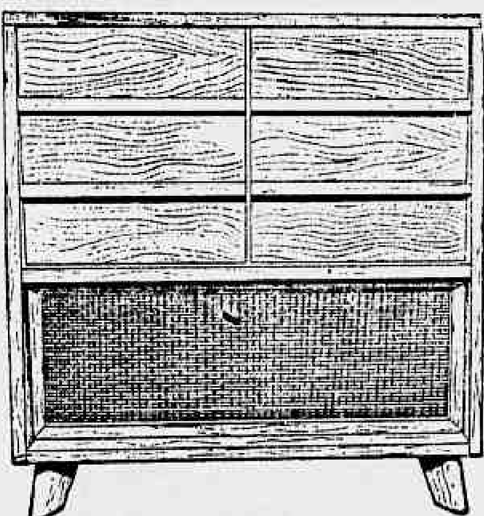
GELANDIA

LANÇA OS *Preços de Festas* COM NOVAS FACILIDADES!

À VISTA E A PRAZO SEM JUROS:
em 12 - 15 - 18
24 mêses

Aproveite esta oportunidade e venha comprar o que precisa, porque as facilidades que GELANDIA lhe oferece, são únicas e seus preços os mais baixos... VERDADEIROS PREÇOS DE FESTAS!

Variado sortimento de radiofones das marcas: PHILIPS — GENERAL ELECTRIC — R C A. — WINDSOR — ODEON — PHILCO, etc.



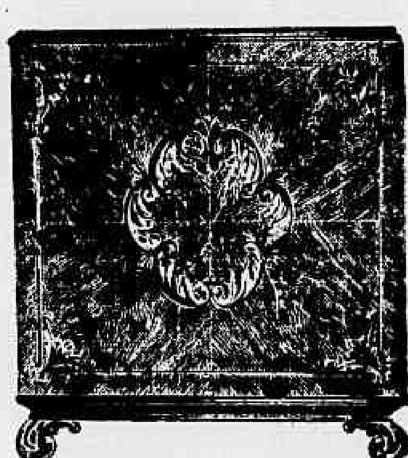
Radiofono GENERAL ELECTRIC

Rádio de 7 válvulas, 3 faixas de ondas. Alto falante de 10". Toca discos automático de 3 velocidades, c/ capacidade para 12 discos. Lindo móvel em Páu Marfim c/ discoteca lateral.



Radiofono para cima de mesa MARECHAL

Rádio com 6 válvulas, 3 faixas de ondas. Toca discos Philips, long-play. Fino móvel de imbuia.



MASTER - Standard Electric

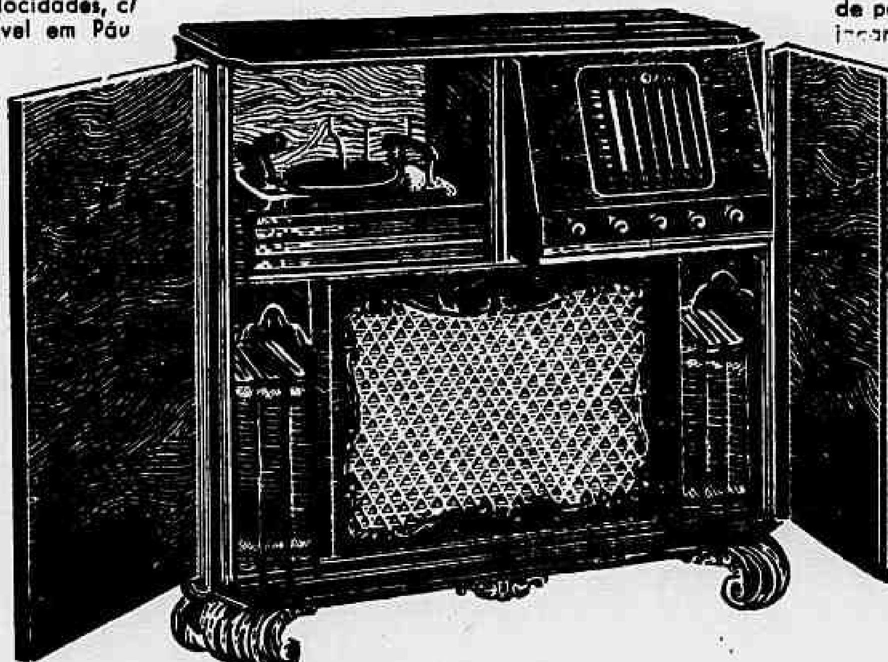
Rádio de 11 válvulas, 7 faixas de ondas. Alto falante de 12". Toca discos "Garrard" 3 velocidades, unidade eletronica, c/ capacidade para 12 discos. Tom Sinfônico. Móvel de jacarandá entalhado à mão, c/ discoteca.



Diversos Conjugados TV

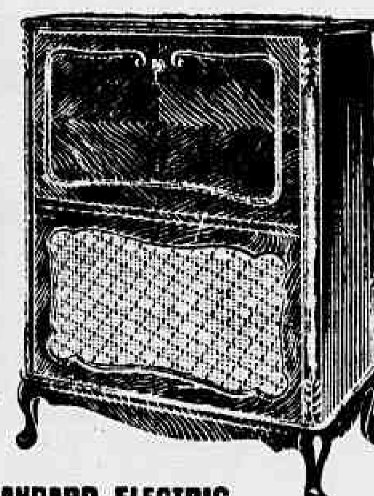
Cinescope de 19 e 21". Rádios de ondas curtas e longas. Automático de 3 velocidades, com capacidade para 12 discos. Movéis em diversos estilos, todos com discoteca lateral.

Grande stock de conjugados, consoles e TV de mesa das afamadas marcas: PHILCO – ADMIRAL – DE WALD – EMERSON, INVICTUS, HIKOC, etc.



STANDARD ELECTRIC - Super Auditorium

Rádio de 11 válvulas, 8 faixas ampliadas. Alto falante de 12". Toca discos automático, long-play, pick-up ultra leve. Móvel em estilo barroco c/ discoteca lateral.



STANDARD ELECTRIC Philharmonic

Rádio de 7 válvulas, 3 faixas de ondas. Alto falante de 10". Automático long-play, pick-up ultra leve. Móvel de imbuia em estilo chipendale.



ENCERADEIRAS G.E. Arno e Walita, com 3 escovas.



OAKO Fogão à gás de querozene. Econômico Prático e Higiênico



RADIOS DE CABECEIRA - G.E. côres diversas.



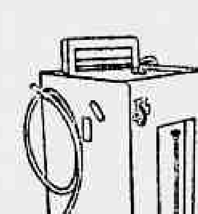
FAQUEIRO "WOLFF" Aço inoxidável, 53 e 130 peças



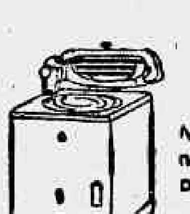
LIQUIDIFICADORES Walita Arno e City lux.



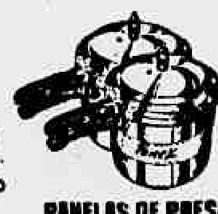
CIRCULADOR DE AR - "CONTACT" de 16 e 24 polegadas.



PRIMA Lava pratos e lava roupas. Fácil manejo



RITEMP Moderna máquina de lavar roupas. Fabricação inglêsa.



PANELAS DE PRESSÃO "PANEX" jogo c/2 panelas.

GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

EPEM

Sem trabalho e ainda mais GOSTOSO

DOCE LOUSAN

DOCE DE CÔCO EM CALDA

Sem precisar ralar, o DOCE LOUSAN oferece-lhe, saborosamente, todas as qualidades concentradas do côco, num requinte delicioso de sobremesa.

Experimente uma vez, para saborear sempre

REPRESENTANTES:
Distribuidora Eclipse de Mercadorias Ltda.
RUA ACAÚ, 30 - LOJA - TEL. 38-5612 - ENG. NOVO

DOCE DE CÔCO MARAVILHA — LOUSAN — SOBREMESA DE FINISSIMO PALADAR

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório maciço, rústico, com 7 peças ..... Cr$ 3.500,00
Sala de jantar rústica .... Cr$ 3.500,00

Revendedor autorizado da General Eletric de Refrigeradores, Televisão e Rádios

FACILITAMOS O PAGAMENTO

9 — RUA FREI CANECA — 9

Palavras CRUZADAS

Deixamos ainda esta vez de publicar os problemas desta seção por continuar enfêrmo o seu encarregado.

69º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos cinco problemas que constituiram o 69º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, publicados em nossas edições de 10 a 14 do corrente.

PROBLEMA Nº 1.130

Horizontais — Item, Maia, Remos, Odes, Ramo, Rio, Taras, Mel, Abrir, Cal, Voam, Eira, Botim, Reis, Sola.

Verticais — Icor, Avir, Diabo, Ereo, Rubi, Mes, Mimos, Ter, Moral, Els, Asar, Cimo, Maiar, Avos, Lata.

PROBLEMA Nº 1.131

Horizontais — Foca, Juba, Aro, Rum, Beta, Paço, Amargosos, Ril, Fenomenos, Edaz, Nodo, Reu, Rol, Ansa, Curo.

Verticais — Taba, Fera, Orem, Eden, Cota, Naus, Arroz, Gim, Polen, Uras, Nora, Buço, Odor, Amos, Solo.

PROBLEMA Nº 1.132

Horizontais — Melomania, Aras, Test, Ces, Lissa, Ao, Mortos, To, AA, Amores, Pa, Rodos, Zed, Iros, Lena, Assaduras.

Verticais — Macacaria, Ereo, Mors, Las, Todos, Os, Morosa, Lo, Es, Atiras, Lu, Nesta, Zer, Isso, Pena, Ataduras.

PROBLEMA Nº 1.133

Horizontais — Bisonho, Saru, Agua, Al, Miv, SS, Basilicas, Educo, Tonaduras, Ar, Dal, Ut, Rice, Anta, Absorto.

Verticais — Sabotar, Baia, Oria, Ir, Sem, Ob, Suridades, Iiuda, Navicular, Hg, Cor, Nt, Ousa, Auto, Assista.

PROBLEMA Nº 1.134

Horizontais — Pros, Rios, Raras, Ta, Lis, Ol, Arul, Ala, Aro, Ole, Itu, Iod, La, Can, Sa, Tolas, Aves, Osso.

Verticais — Pata, Ilha, Arata, Or, Uru, Te, Sal, Cos, Rio, Cal, Ras, Nao, Is, All, SS, Oleos, Sola, Dado.

Na página escolar desta edição publicaremos a relação dos nomes dos concorrentes do interior, acompanhados dos números com que vão participar de sorteio de desempate, relativo ao Torneio acima referido, na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

71º TORNEIO SEMANAL

Com o problema nº 1.144, publicado em nossa edição de ontem, terminou o nosso 71º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujas soluções deverão ser entregues até o dia 12 de dezembro próximo, acompanhadas do cupão que damos abaixo:

71º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

CORRESPONDENCIA: — Vimos recebendo, de nossos leitores, apreciadores desta secção, inúmeros votos de pronto restabelecimento do seu encarregado «Almata», que desde há vários dias se encontra enfêrmo. Agradecemos pelo mesmo, esta prova de aprêço e consideração.

REVISTAS — Recebemos um exemplar da Revista Palavras Cruzadas.

ATENÇÃO

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: Peq. Dic. Bras. de Ling. Port., de H. Lima e G. Barroso; Simões da Fonseca, pequeno formato; Peq. Enc. de Mon., de Casanovas; e Vocabulário Antroponimico, de Lidaci.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a «Almata», nesta redação.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7º andar, telefone: 22-7019. Das 16 às 19 horas.

DESQUITES

ANULAÇAO DE CASAMENTOS

e demais assuntos de família — Inventários

DR. CAUBY MAYRINK

ADVOGADO

Rua do Rosário, 113-A — 5º andar — Salas 503-4 — Tel.: 13-0628. (Das 15 às 18 horas).

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades

CASA SANTOS

Rua da Conceição, 39

Junto a Buenos Aires, 190

30 dias sem pernilongos!

(muriçocas, carapanãs)



SAGRAMOR DE SCUVERO

Vereadora do D. Federal, autoridade em culinária e economia doméstica, fundadora do "Clube das Donas de Casa," Sagramor de Scuvero depõe: "Gammexane é muito mais cômodo de aplicar... e deixa a casa livre de insetos por um mês inteiro"!

— com apenas UMA aplicação de

'GAMMEXANE' No. 22





• Graças a forte expansão da fumaça, Gammexane penetra em tôdas as frestas e recantos... vai buscar os insetos no esconderijo!

Donas de casa esclarecidas, como Sagramor de Scuvero, já adotaram Gammexane, o inseticida moderno, que reune tôdas estas vantagens:

★ É fácil e cômodo de aplicar
★ Usado 1 vez, mata por 30 dias
★ Age contra todos os insetos
★ É inofensivo aos homens e animais
★ Não deixa cheiro nem manchas

Cada aplicação de Gammexane custa apenas 20 centavos por dia, por aposento! Gammexane age por 30 dias porque deposita nas paredes uma pelicula invisivel, porém mortal para os insetos. Peça Gammexane, em seu tubo amarelo de alumínio, nas drogarias, farmácias, bazares, armazéns, etc.

26402

ARTIGOS DO DIA

DESTA SEMANA

GRANDE VENDA DE NATAL D'A EXPOSIÇÃO — ESCOLHA AQUI OS SEUS PRESENTES

NAS LOJAS D' A Exposição

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição CARIOCA — L. Carioca - Esq. G. Dias
A Exposição OUVIDOR — Av. - Esq. Ouvidor

NOVEMBRO 30 — 2.ª FEIRA

Calça de Malha. Fio escócia. Malha fina, sedosa e resistente. Cintura elástica e acabamento das pernas com santona. Nas côres: rosa, azul, branco e salmon. *Todos os tamanhos.*
Preço da Praça: 15,
Preço só dia 30: 9,50

Panela de Pressão "London". A mais perfeita no gênero. Cap. 4 litros. Economisa 80% no combustivel. Cosinha feijão em 20 minutos. A única provida com protetor de segurança. Com dupla pressão sôbre a borracha, para aproveitamento total do calôr. *Folheto explicativo com receitas*
Preço da Praça: 400,
Preço só dia 30: 298,

DEZEMBRO 1 — 3.ª FEIRA

Combinação de Crepe-Setim. Com delicados bordados e fina renda aplicada à volta do busto. Côres firmes "Indanthren": branco, rosa, azul e salmon. Tamanhos de 42 a 50.
Preço da Praça: 120,
Preço só dia 1: 89,

Grupo Estofado "Lili". Um sofá e 2 poltronas. Esmerado acabamento. Fabricado com molas americanas. *Tecido à escolha do cliente.*
Preço da Praça: 5.000,
Preço só dia 1: 3.900,
ou 260, mensais pelo Crediário.

DEZEMBRO 2 — 4.ª FEIRA

Conjunto "Farmácia do Lar". 5 peças úteis e indispensáveis: seringa em vidro neutro "Jenaer Glas" 5 cc., agulha de canhão dourado, estojo metalico, esterilizador servindo para seringa até 10 cc., termômetro prismático 1/2 minuto e saco de água quente para 3 litros.
Preço da Praça: 180,
Preço só dia 2: 110,

Liquidificador "London". Indispensável na cosinha moderna. Copo de vidro duplo com rosca. Liquidifica, tritura e rala com rapidês e eficiência. Aproveita tôdas as vitaminas e o valor nutritivo dos alimentos. *Garantido por 1 ano.* Grátis: 1 capa plástica.
Preço da Praça: 1.350,
Preço só dia 2: 980,
ou 50, de entrada e 100, mensais pelo Crediário.

DEZEMBRO 3 — 5.ª FEIRA

Travesseiro de Paina. Em finíssima paina de seda de superior qualidade. Macio, leve e confortável. Forrado com moirée. Tamanho clássico 60x40. Côres: verde, azul, rosa e maravilha.
Preço da Praça: 85,
Preço só dia 3: 55,

Isqueiro "Ronson". Fabricação americana. Um produto de alta classe! 3 tipos diferentes. *Um lindo presente de festas.*
Preço da Praça: 550,
Preço só dia 3: 395,

DEZEMBRO 4 — 6.ª FEIRA

Peça de Morim com 18 Metros. Da marca "Douro", qualidade superior. Alvejado, macio e resistente. *Grande utilidade.* Ideal para fronhas, lençóis, fraldas, faixes, etc. Largura 0,70.
Preço da Praça: 210,
Preço só dias 4 e 5: 185,

Bicicleta Polonesa "Baltyk". Para homens. Tôda de aço. Aro 28. Equipada com bomba, campainha e bolsa de ferramentas.
Preço da Praça: 2.600,
Preço só dias 4 e 5: 2.250,
ou 100, de entrada e 180. mensais pelo Crediário.

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição

CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — OUVIDOR

Cópias ao Mimeógrafo
De qualquer trabalho.
SERVIÇO RÁPIDO E PERFEITO
Rua São José, 66-A — Loja — Tel.: 42-2917

REUMATISMO
LUMBAGO, RINS CANSADOS

Se V. sofre de micções que o obrigam a levantar-se frequentemente à noite, ou se sofre de **Desmaios, Nervosismo, Dôr nas Espáduas, Dôres nas Pernas, Inchação nos Tornozelos, Reumatismo, Ardor e Comichão das Vias Urinárias, Acidez Excessiva, Perda de Energia, ou se Sente Velho Antes do Tempo,** a causa dos seus males pode ser distúrbio dos rins.

Alimentação inconveniente, excesso de bebidas, preocupações, catarros ou excesso de trabalho, criam no organismo um excesso de acidez que obriga os rins a trabalhar forçadamente de modo que requerem ajuda para purificar apropriadamente o sangue mantendo a saúde e energia.

Ajude seus rins como Aconselham os Médicos

Muitos médicos descobriram através de suas investigações clínicas e sua prática, que a maneira mais segura de ajudar os rins a filtrar o excesso de toxinas e ácidos é por meio da prescrição cientificamente preparada denominada Cystex. Centenas de Médicos provam esta verdade.

Os Benefícios de Cystex São Garantidos

A primeira dose de Cystex, começa a agir ajudando os seus rins a remover os excessos de ácidos. Rapidamente essa dose faz com que V. se sinta melhor. Continue, porém a tomar as doses completas de Cystex e então, se sentirá forte, saudável e alegre. Seja V. mesmo o juiz. Cystex custa pouco, é encontrado em tôdas as farmácias. Comece o tratamento Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

fácil de preparar
agradável ao paladar
CREMOGEMA
CREME DE MILHO VERDE
Alimento altamente nutritivo.
Para tortas, manjares, pudins e mingáus, CREMOGENA não tem rival.
Ao comprar CREMOGEMA, *exija o pacote verde.*
Representantes:
Distribuidora Eclipse de Mercadorias Ltda.
Rua Acaú, 30 - loja - Eng. Novo - Tel. 38-5612

POLO ÁRTICO
OFERECE A SUA ESCOLHA
42 MODELOS DIFERENTES
DE ELETROLAS DAS MELHORES MARCAS
Philco — Philips
RCA Victor — Windsor
Standard Electric — General Electric
Eis aqui uma BÔA OFERTA
ELETROLA ODEON
— Artístico movel finamente polido com portas corrediças de embutir e fechadura própria.
— Mostrador com escala iluminada.
— Possante radio de ondas curtas e longas.
— Toca-discos de 3 velocidades.
— Espaçosa discoteca.
Entrada .... de Cr$ 2.500,00
12 mensalidades de Cr$ 800,00
POLO ÁRTICO
AV. RIO BRANCO, 157 - 159

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL

(Conclusão da 8ª página)

lização dos bancos instituídos pela União, visando ao desenvolvimento econômico de determinadas regiões do país.

ORGANIZAÇÃO DO MINISTÉRIO

Além de ter sob sua orientação e fiscalização a Fundação Brasil Central, o Ministério do Interior exerceria jurisdição sôbre o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o Banco de Crédito da Amazônia e o Banco do Nordeste — tôdas entidades de caráter parestatal — e compreenderia os seguintes órgãos:

a) gabinete do ministro (a organizar); b) Administração dos Territórios Federais (transferidas do antigo Ministério da Justiça e Negócios Interiores); c) Comissão do Vale do São Francisco (transferida da Presidência da República); d) Conselho Nacional de Proteção aos Índios (transferido do Ministério da Agricultura); e) Departamento de Administração (a organizar); f) Departamento de Administração Territorial (em que se transforma a Divisão do Interior do Departamento de Administração e Justiça do antigo Ministério da Justiça e Negócios Interiores; g) Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas (transferido do antigo Ministério da Viação e Obras Públicas); h) Departamento Nacional de Obras de Saneamento (transferido do antigo Ministério da Viação e Obras Públicas); i) Serviço de Documentação (a organizar); j) Serviço de Estatística (a organizar); l) Serviço de Proteção aos Índios (transferido do Ministério da Agricultura); m) Superintendência do Plano de Valorização da Amazônia "a organizar).

A exposição de motivos que acompanhou o ante-projeto em causa, dá a merecida ênfase à circunstância de que se trata de um Ministério realmente «novo», cuja função precípua consistirá em «coordenar todos os grandes planos regionais de valorização e aproveitamento das áreas menos desenvolvidas do país, como a valorização da Amazônia, a recuperação do Nordeste e do Vale do São Francisco, a colonização do Brasil Central, os Bancos Regionais, etc.» Não foi ainda divulgado, oficialmente, o parecer da Comissão Interpartidária que estudou o ante-projeto. Mas o noticiário da imprensa deixa entrever que não foi aceita a idéia da criação do Ministério do Interior, nos têrmos propostos pelo govêrno. Ora, a Associação Brasileira de Municípios, entidade que representa o pensamento, os interêsses e aspirações dos governos locais do país, cujo Conselho Deliberativo se reuniu nesta capital em julho último, considera a criação do Ministério do Interior a medida mais reclamada, no atual estágio da evolução política e administrativa do Brasil, para promover e assegurar, em têrmos concretos e definitivos, o soerguimento e vitalização dos municípios brasileiros, a melhoria das condições de vida das comunidades do interior e a conquista integral das áreas-problemas do território pátrio.

Fatos de ontem e de hoje estão a demonstrar, irretorquivelmente, a impossibilidade de se manter a situação atual, em que, sob o regime da irresponsabilidade diluída da organização precária ou ausente, do desperdício de esforços e recursos, se encontram espalhados, pela Presidência da República e por vários Ministérios, sem planejamento geral, sem contrôle efetivo, e sem coordenação superior, os diferentes órgãos a que cabe executar encargos que, em conjunto, devem constituir um dos objetivos mais prementes, mais importantes, mais inadiáveis da ação administrativa do govêrno federal: a dinamização das fôrças econômicas e sociais do interior do país.

Se, por um lado, não é possível manter a situação atual, sem retardar de muitos anos a conquista do território brasileiro, fôrça é reconhecer que, nas atuais condições de evolução político-administrativa do país, nenhuma outra solução será tão satisfatória, nem produzirá resultados tão benéficos e imediatos quanto a criação do Ministério do Interior, única fórmula que atenderá, em tôda a plenitude, aos objetivos da reforma, assegurando realizações urgentes e empreendimentos indispensáveis, através de planejamento seguro, coordenação eficaz, simplificação e desburocratização de processos, economia de esforços e recursos. De fato, nenhum outro Ministério, seja na atual estrutura, seja na situação proposta, ou em qualquer outra que venha a ser estabelecida, terá encargos mais vultosos, mais importantes, mais prementes ou de mais fortes repercussões na vida econômica e social do país.

PREPARO E EXECUÇÃO DOS PLANOS DE VALORIZAÇÃO NACIONAL

Dentre as atribuições do Ministério projetado, destaca o ante-projeto governamental, em primeiro lugar, o preparo e execução dos planos de valorização regional previstos na Constituição do país, os quais, infelizmente, não têm sido elaborados ou conduzidos de maneira a atender aos legítimos reclamos das populações que deveriam ser beneficiadas. Estatui a Constituição Federal, por exemplo, no artigo 198 e seus parágrafos, que tanto a União como os Estados, compreendidos na área da sêca, devem dispender pelo menos três por cento de sua renda tributária com as obras e serviços de assistência econômica e social destinados a combater os efeitos do flagelo. E apesar do vulto dêsses recursos, e bem intencionados propósitos do govêrno, a ação governamental tem sido das mais precárias e ineficientes nesse setor, à míngua de planejamento, coordenação, contrôle e continuidade, como o atestam os recentes acontecimentos desenrolados no Nordeste, que mobilizaram a iniciativa particular em socorro das populações atingidas, antes mesmo que pudessem entrar em funcionamento as enferrujadas engrenagens da máquina oficial. O polígono das sêcas, tal como descrito pela lei nº 1.348 de 10 de janeiro de 1951, abrange, total ou particularmente, 9 Estados da Federação (Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Minas Gerais), subindo a sua área a quase 950.000 quilômetros quadrados, ou seja mais de 11% da superfície total do Brasil. Encontram-se "dentro" das linhas do polígono 418, ou mais de 23% do total dos municípios brasileiros. Se se toma aquele número de municípios apenas em relação ao total das Comunas dos Estados assolados pelas sêcas (923), verifica-se que 45% se encontram compreendidos na área do polígono que é superior à de qualquer Estado do Brasil, com exceção do Amazonas, Pará e Mato Grosso, e é superior a quatro (4) vêzes a área de São Paulo e quase 50 vêzes a do Estado de Sergipe. Em têrmos de população, revelou o último recenseamento geral do Brasil que vivem dentro das linhas do polígono das sêcas, cêrca de 11 milhões de indivíduos, que representam 41% da população dos Estados assolados e quase 20% do número total de habitantes do país. Tal população é superior à de São Paulo, o Estado mais povoado do Brasil, e equivale a mais de 3 vêzes o total da população dos Estados do Amazonas, Pará, Mato Grosso e Goiás, reunidos. Aproxima-se a 20 vêzes a população do Estado de Mato Grosso, que é a menor do país, excluídos os territórios.

Mas não é sòmente o fenômeno das sêcas que está a desafiar, há anos a capacidade de realização dos poderes públicos. Também a Amazônia e o Vale do São Francisco, reclamam ação planejada, coordenada e continuada para sua valorização e recuperação econômicas.

Previu a Constituição Federal, no artigo 199, que «na execução do plano de valorização econômica da Amazônia, a União aplicará, durante, pelo menos, vinte anos consecutivos, quantia não inferior a três por cento de sua renda tributária». Pelo parágrafo único dêsse artigo, idêntica percentagem deverá ser reservada anualmente pelos Territórios Federais e Municípios da região, devendo êsses recursos ser aplicados por intermédio do govêrno federal. Informa o dr. Arízio de Viana, em trabalho apresentado ao Instituto Internacional de Ciências Administrativas («Organization of Central Offices and Coordinating Procedures required for the conduct of economic development and technical assistance programs» pág. 17) que o plano de valorização econômica da região Amazônica abrange uma área de quase 5 milhões de quilômetros quadrados, equivalente a quase 59% do total da superfície do Brasil. Segundo a mesma fonte, serão investidos nesse plano, nos próximos 5 anos, aproximadamente Cr$ ... 4.300.000.000,00, nos setores do transporte, petróleo, minerais, saúde, colonização, imigração, produção agrícola e florestal, indústria extrativa e realização de pesquisas. De acôrdo com o artigo 29 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, «O govêrno federal fica obrigado, dentro do prazo de 20 anos, a contar da data da promulgação desta Constituição, a traçar e executar um plano de aproveitamento total das possibilidades econômicas do rio São Francisco e seus afluentes, no qual aplicará, anualmente, quantia não inferior a um por cento de suas rendas tributárias». Informa o diretor-geral do D.A.S.P., a fls. 18 do aludido trabalho, que o plano referente ao Vale do São Francisco abrange uma área de cêrca de 630.000 quilômetros quadrados, «maior que a Grã-Bretanha, França ou Itália» (também superior a de todos os Estados e Territórios brasileiros, excetuados o Amazonas, o Pará e Mato Grosso). Segundo a mesma fonte, cêrca de 2 bilhões de cruzeiros serão aplicados no quinquênio 1952-1956, num programa de obras públicas «que certamente resultará em profunda alteração estrutural da economia brasileira».

Sòmente êsses grandes empreendimentos, cuja magnitude justificou tratamento especial no próprio texto da Carta Magna, serviriam de fundamento legítimo para a criação do Ministério do Interior, tanto mais quanto, havendo a Constituição, fixado o prazo de 20 anos para a dotação e aplicação de recursos, em certos casos, cumpre ao Poder Público, através de órgãos e instrumentos mais adequados, ativar o planejamento integral e a execução urgente das medidas determinadas. Mas foi além o notável anteprojeto quando enquadrou na estrutura do novo Ministério outros órgãos cuja atuação será aí das mais benéficas, como os encarregados das obras de saneamento e de amparo e assistência ao aborígene. Foi ainda extremamente feliz a idéia de colocar sob a jurisdição, orientação ou fiscalização do Ministério do Interior os órgãos de administração territorial, o Banco de Crédito da Amazônia, o Banco do Nordeste e a Fundação Brasil Central.

Quanto ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que o anteprojeto governamental subordina ao Ministério do Interior, é pensamento da Associação Brasileira de Municípios que não deve ser alterada a atual situação de subordinação direta ao presidente da República. Trata-se, de fato, de uma entidade de características sui-generis na administração brasileira, que reune no seu sistema federativo, não apenas órgãos estatísticos da União, mas entidades e repartições subordinadas aos Governos Estaduais e Municipais. A defesa da atual subordinação foi magistralmente feita pelo ex-secretário geral do I. B. G. E., o ilustre brasileiro M. A. Teixeira de Freitas, em carta publicada no «Jornal do Comércio», de 9 de julho corrente, para a qual o Conselho Deliberativo da A. B. M. encarece a melhor atenção dos parlamentares brasileiros. Merece, finalmente, uma referência especial outra atribuição que o anteprojeto do Govêrno confere ao futuro Ministério do Interior e que contribuirá para torná-lo um dos órgãos de maior importância e projeção nos quadros da administração federal. Trata-se da «assistência técnica e financeira aos Municípios, para execução de serviços públicos locais», incumbência que não compete, hoje, especificamente, a qualquer dos órgãos do Govêrno da União.

CUNHO MAIS PRÁTICO E OBJETIVO PARA O MOVIMENTO

Graças ao elevado discernimento e exata compreensão das realidades nacionais, por parte dos ilustres constituintes de 1946, o movimento municipalista brasileiro entrou, desde então, em fase de notável desenvolvimento, tendo sido fixados, nos memoráveis congressos de Petrópolis e São Vicente, os princípios, direitos e reivindicações das comunas brasileiras. Agora, é intenção da Associação Brasileira de Municípios dar ao movimento cunho mais prático e objetivo, visando à concretização das medidas que interessem diretamente à administração municipal, ao desenvolvimento do interior e à melhoria das condições de vida de suas populações.

Dentro dêsse programa, o Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios, na sessão de 30 de julho último, incumbiu o seu presidente de transmitir, aos ilustres e esclarecidos parlamentares brasileiros, um veemente apêlo no sentido de que, ao votar o projeto de reforma administrativa, o Congresso Nacional: a) mantenha a idéia da criação do Ministério do Interior, com a estrutura, objetivos e atribuições mencionados na presente exposição; b) conserve sob subordinação direta ao presidente da República o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; c) inclua entre os programas a serem desde logo estudados pelo Ministério do Interior o planejamento regional dos vales dos rios Paraná e Uruguai, visando ao aproveitamento dos seus recursos e aproveitamento dos seus recursos econômicos.

Cumprindo decisão do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios, permitimo-nos solicitar a Vossa Excelência se digne de mandar publicar o texto da presente exposição no «Diário do Congresso», para conhecimento dos senhores Deputados, de cuja patriótica atuação muito esperam os prefeitos e veradores do Brasil».

OS SIGNATÁRIOS

Os signatários do memorial são os conselheiros da A. B. M.: Oséas Martins — Amazonas; deputado Antunes de Oliveira — Amazonas; Ulisses Braga — Alagoas; prefeito Leônidas Barbosa Filho — Alagoas; Ives Orlando Tito de Oliveira — Bahia; Américo Barreira — Ceará; vereadora Maria Eulália de Morais — Ceará; vereador Cotrim Neto — Distrito Federal; vereador J. Cupertino de Almeida — Espírito Santo; vereador João de Paula Teixeira Filho — Goiás; vereador Francisco Vieira da Paixão — Goiás; João Maria Rocha Matos — Maranhão; Evandro Viana — Maranhão; prefeito Emílio Póvoa — Minas; Iguatimozi Cataldi de Sousa — Minas; João Botelho — Pará; prefeito Raimundo Costa Chaves — Pará; Fenelon Nonato da Silva — Piauí; vereador Cleanto de Paiva Leite — Paraíba; Josino Rocha Loures — Paraná; Fagundes de Meneses — Rio Grande do Norte; Machado Vila — Rio Grande do Sul; vereador Alfredo Hoffmeister — Rio Grande do Sul; Antônio Lúcio — Santa Catarina; vereador Osmar Cunha — Santa Catarina; deputado Celso Peçanha — Rio de Janeiro; vereador José Luís Costa — Petrópolis — Rio de Janeiro; vereador João Alves Bezerra — Sergipe; Luciano Mesquita — Sergipe; Aniz Badra — São Paulo; vereador Antônio Pezzolo — São Paulo; Antônio Delorenzo Neto — S. Paulo; prefeito Carlos Machado — São Paulo; José Vicente de Oliveira Martins — Acre; Luís Cláudio de Castro e Costa — Acre; deputado Coaraci Nunes — Amapá; Azevedo Picanço — Amapá; deputado Aluísio Ferreira — Guaporé; Araújo Cavalcanti — Rio Branco — Secretário Geral da ABM; Francisco Burkinski — Rio Branco; Luís Rogério — Bahia.

Como se vê, o problema está lançado. Os quase cinquenta conselheiros da Associação Brasileira de Municípios, representando todos os Estados e Territórios, insistem em que deve ser criado o Ministério do Interior, como uma necessidade imediata para as populações desfavorecidas pelas facilidades urbanas. Ver-se-á, agora, se a reforma administrativa segue, mais uma vez, a tendência puramente citadina que define as soluções para os problemas brasileiros nesta metade de século, ou se achega às dramáticas exigências do interior, dando-lhe um organismo de govêrno especialmente votado à remoção de suas dificuldades e melhoria de suas condições de vida

Foram estimadas...

(Conclusão da 8.ª página)

mai ... e 5 KVA, motores Diesel em geral, máquinas operatrizes em geral material ótico Zciss, etc.».

Perguntamos ao sr. Oto Rocha e Silva se havia também grande interêsse por acordos semelhantes nos outros países da «cortina de ferro». Respondeu:

— «Para se sentir o interêsse do comércio dos países do leste, em geral, com o o oeste, basta citar o ajuste concluído recentemente entre a Argentina e a Rússia, no valor de 150 milhões de dólares. Além dos benefícios decorrentes da ampliação e diversificação ... mercado exterior, o artigo 13 dêsse acôrdo concede à Argentina uma financiamento de 30 milhões de dólares para compra de bens de capital, equipamento de petróleo, de carvão e energia elétrica, material ferroviário, tratores, etc. As necessidades brasileiras de trigo e equipamentos e as possibilidades de exportação direta de café, algodão, minério, etc. são indicativas do vulto de um acôrdo entre êsses países que poderá ser, a nosso ver, de muito maior importância que o da Argentina».

Procuramos saber se o escritório já estudou as possibilidades do comércio do Brasil com a China comunista. E o sr. Oto Rocha e Silva concluiu suas declarações afirmando:

— «Estamos estudando o envio de uma delegação de homens de negócio à Rússia e à China. Prevemos um sistema triangular de comércio com a China e a União Soviética. Receberíamos máquinas, trigo, etc. da Rússia e satisfaríamos as grandes necessidades chinesas de tecidos brasileiros. Poderíamos também importar amianto diretamente da China, bem como outros produtos que comportassem o alto custo do transporte. O escritório dá informações a quem o desejar, fornece listas de oportunidades comerciais e coloca em contacto com outros mercados quaisquer firmas de importação e exportação sem qualquer finalidade política ou ideológica».

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regime de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6033.

SÃO LOURENÇO - GRANADA HOTEL
Sob a gerência dos novos proprietários e do antigo gerente. Edifício novo e próprio; apartamentos modernos com colchões de molas e água quente e fria em tôdas as dependências; perto do parque. Esmerado tratamento; grandes descontos na temporada de inverno de maio a novembro.
Informações: — RESTAURANTE ALJAN — TEL.: 22-0573.

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água, Credlina Pearson carros para aterro e artigos para lavoura e jardim. Todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bolos, bicos em grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores, para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

CADEIRAS DE RODAS PARA DOENTES
MODELOS ESPECIAIS
DESMONTAVEIS ARTICULAVEIS
VENDAS À PRAZO
ORTOPÉDICA MODERNA
RUA DA GLORIA Nº 52, 8/1

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar
TIPOS LONDRINOS
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

Necessária, nesta conjuntura, uma...

(Conclusão da 8.ª página)

da comporta maior exigência no seu cumprimento e por isso mesmo deve alcançar o contribuinte, o mais difusamente possível, ou seja em qualquer parte do território nacional.

Concluindo, disse o sr. Rui Gomes de Almeida:

— Uma ligeira consulta aos índices de arrecadação mostra-nos uma lacuna muito grande em sua cobertura, aparecendo como grandes contribuintes Rio e São Paulo. O crescimento da arrecadação é dos mais expressivos e isso é decorrente de ligeiros aperfeiçoamentos no aparêlho arrecadador. Daí, em face da área não coberta do Brasil, pela ausência dêsse aparêlho, que ora se organiza, a aparente necessidade de taxas mais rigorosas como se depreende das contidas no ante-projeto do lucro extraordinário.

LUCROS INDEFENSÁVEIS

Já o deputado Herbert Levi, pensa de modo diferente:

— «Acho necessário, nesta conjuntura, uma lei de lucros extraordinários. O mecanismo de licitação de câmbio, impôsto pelas circunstâncias para acabar com o escândalo da Cexim e procurar uma saída para o impasse em que o país se debatia, e os altos ágios que a escassez de divisas determina cria para certas atividades produtoras a possibilidade de lucros elevadíssimos, porque há um verdadeiro guarda-chuva protetor contra a concorrência de fora.

E' o que se verifica com o caso clamoroso do aumento do ferro, do cimento, de produtos laminados de cobre, latão, e outros, tubos galvanizados, etc., os mais são vendidos com margens de lucro indefensáveis.

LEI JUSTA E CRITERIOSA

Mesmo defendendo a necessidade da taxação dos lucros extraordinários, o deputado Herbert Levi preconiza uma lei equitativa e ressalva:

— «Mas note-se, é necessaria uma lei de lucros extraordinários justa e criteriosa. Não considero nem justa nem criteriosa a lei que, segundo noticiou a imprensa, foi encaminhada à Câmara pelo governo e que, até o momento de dar esta entrevista, já não havia chegado. Se êsse projeto fôr o mesmo que foi publicado, combate-lo-ei e oferecer-lhe-ei substitutivo».

DEVERIAM SER GRAVADOS OS LUCROS NÃO INVESTIDOS

Por sua vez, o sr. João Paulo de Almeida Magalhães, recentemente doutorado em Economia pela Faculdade de Direito da Universidade de Paris manifestou-se da seguinte forma:

— «Penso que a taxação de lucros extraordinários como meio de conter a inflação é altamente condenável por isso que a inflação brasileira resulta de um excesso de investimentos sôbre a poupança (Inflationary Gap). Há, pois, duas maneiras de eliminá-la: ou elevando a poupança ou baixando os investimentos. Ao nosso ver a primeira alternativa implica numa política de austeridade e deve ser preferida por que a segunda poderia afetar sèriamente o desenvolvimento do país».

E concluiu o sr. João Paulo de Almeida Magalhães, que é economista de uma instituição que defende os interêsses da indústria:

— «Parece que seria mais prudente, por parte do govêrno, modificar a sua política fiscal no sentido de gravar com maior intensidade os lucros não investidos».

Coceira dos Pés Combatida no 1.° Dia
Seus pés coçam, doem, ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido a diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não pode livrar-se destes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germens em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impingens do rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm

FLUOR
Previne a cárie dentária
ANTI-CÁRIE XAVIER
A BASE DE CALCIO E FLUOR
UM PRODUTO DO LABORATÓRIO XAVIER ★ JOÃO GOMES XAVIER & CIA. LTDA.
Um estabelecimento que honra a indústria farmacêutica nacional

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

SKF
ROLAMENTOS PARA TODOS OS FINS
STAL TURBINAS A VAPOR
KMW TURBINAS HIDRÁULICAS
PENTA MOTORES A GASOLINA E ÓLEO CRU
DE LAVAL SEPARADORAS INDUSTRIAIS
ASEA MÁQUINAS ELÉTRICAS EM GERAL
COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

REATORES
Para LUZ FLUORESCENTE
LICENÇA WESTINGHOUSE
Asseguram integral rendimento luminoso das lâmpadas fluorescentes, nas mais difíceis circunstâncias



ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S.A.
Rio de Janeiro - R. México, 90-1.º - Tel. 32-8103
S. Paulo R. Major Sertório, 88-6.º - Tel. 36-2745

AGENTES, PRECISAM-SE
PARA TIPO COMPLETAMENTE NOVO DE
Fornalha a óleo
A única fornalha do seu tipo com CHAMA VERTICAL. Patenteada... não tem rival. Não exige câmara de compressão. Custo de instalação mais baixo, comprovado; reclama menos atenção; dá eficiência máxima de aquecimento pelo gasto mínimo de combustível. Território exclusivo para vendedor de recursos!
DIESEL OIL BURNER CORP.
105-20 — New York Blvd., Jamaica — N. Y. — E. U. A.
End. telegráfico: — «BURNSOIL, N. Y.».

BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

Hoje, das 19,30 às 20,00 horas, a RÁDIO JORNAL DO BRASIL e RÁDIO ELDORADO apresentam
MOMENTO MUSICAL
As mais belas páginas da ópera



de VERDI
Oferecimento da Casa José Silva
Ouçam aos Domingos às 19½ e às 5as. feiras às 21 horas "Momento Musical", uma oferta da CASA JOSÉ SILVA

CHAVES MAGNÉTICAS
(GUARDA MOTOR)
ELETROMAR
DE 15 A 30 AMPÈRES
Controlam e protegem o perfeito funcionamento dos motores elétricos.
ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S.A.
Rio de Janeiro - R. México, 90-1.º - Tel. 32-8103
S. Paulo - R. Major Sertório, 88-6.º - Tel. 36-2745

Soda Cáustica em Lentilhas P. A.
Vidros de 1.000 — 500 e 250 gramas
Betume em pó
Para gravadores — vidros de 1.000 gramas.
CARBONATO DE SÓDIO CRISTALIZADO
Para fotógrafo — vidros de 1.000 gramas.
Industrial — sacos de 100 quilos.
Sabão em pó para lavandaria
Barricas de 20 e 50 quilos
Amarelo cromo em pó
Verde cromo em pó
Uzina Quimica Strada Ltda.
RUA DO LIVRAMENTO, 186
Tel: 43-8309

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas).

500% de LUCROS!



É quanto dá a venda do caldo de cana
E V. pode ter êsse lucro, instalando o Moto-Engenho LILLA. O Moto-Engenho LILLA, graças ao pouco espaço que ocupa e à sua construção fechada, é a máquina apropriada para o rendoso comércio do caldo de cana. Atrai a freguesia e valoriza o estabelecimento. A garapa já sai gelada e filtrada. 2.000 possuidores satisfeitos
Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMERCIO Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO
TEMOS TAMBÉM: Torradores e moinhos para café. Máquinas de picar carne para indústrias e açougues. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

Bombas Hidráulicas DANCOR INDÚSTRIA BRASILEIRA



CENTRÍFUGAS
SILENCIOSAS
INOXIDÁVEIS
GARANTIDAS
ELÉTRICAS
• Monofásicas, 110/220 volts de 1/4 a 1 HP
• Trifásicas, 220/380 volts de 0,75 a 6 HP
A VENDA NAS BOAS CASAS
Fabricadas e garantidas pela MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL 5090
RIO DE JANEIRO

ARAME FARPADO
(13 ½ — Rolos de 20 K.)
PRONTA ENTREGA
S. KUBUDI — Av. Rio Branco, 14
16º andar. — Tel: 43-0105 — RIO

FABRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACÃO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.
ANTÔNIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

Uma colher de Banana FLAKES!
EQUIVALE A UMA BANANA COM SUAS QUALIDADES NUTRITIVAS CONCENTRADAS, E É MUITO MAIS SABOROSA
À VENDA NAS FARMÁCIAS E MERCEARIAS



BOMBAS amimpex
DE 1/4 ATÉ 100 HP



Servem para indústrias e irrigações e resolvem o problêma da falta d'agua em residências e apartamentos.
AMIMPEX S. A. R. UBALDINO AMARAL 20-A TEL.: 52-8943 - RIO

nas Festas de fim de ano
com apenas Cr$ 140,00 mensais V. pode possuir o seu lustre de Cristal!
• sem juros
• sem fiador
• prontos ou sob encomenda
diretamente do Fabricante, na sua grande venda especial de fim de ano!

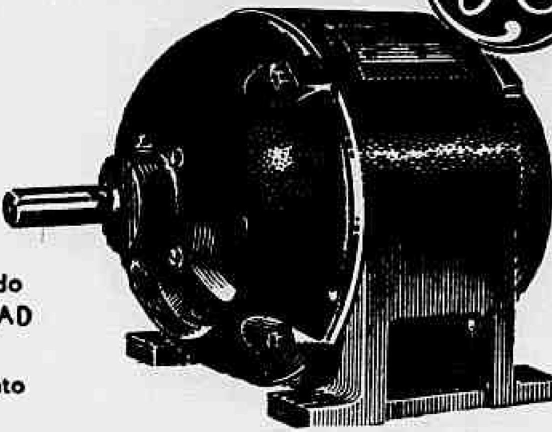


Preços a partir de Cr$ 1.045,00



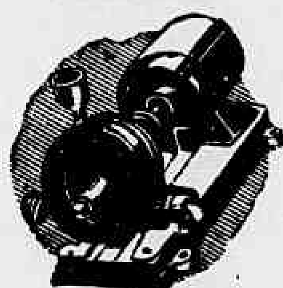
CREDILUSTRE em 12 mêses
Durante o periodo das Festas, V. pode adquirir, com tôdas as facilidades, os mais belos Lustres de Cristal para ornamentar o seu Lar.
Visite ainda hoje nossa exposição
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
RUA DO SENADO, 67 — SOB. — Tel. 42-7450 — RIO

PREFERIDOS PELAS INDÚSTRIAS
motores TRI-CLAD
mantêm o ritmo da produção
O problema de tôda Indústria é não parar ou diminuir o seu ritmo de produção. Eis porque as grandes Indústrias do país preferem os motores TRI-CLAD de funcionamento seguro e econômico, que mantêm ininterrupto o trabalho das máquinas.



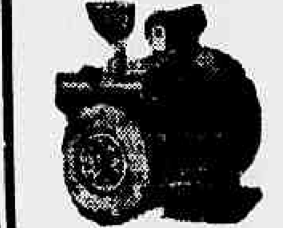
• M. Reg.
MESBLA
SECÇÃO DE ELETRICIDADE
Rua do Passeio, 42/56

BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS OU A GASOLINA PARA QUALQUER FIM
— 0 —



EMP. PAULICÉA DE MAT. ELÉT. LTDA.
Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-8635
Próximo à rua dos Andradas — RIO

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço



«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPUBLICA, 199.
(Lado da Casa da Moeda).

Pontos de Vista

PONTO QUATRO NA AGRICULTURA BRASILEIRA

O PROGRAMA de assistência técnica para a agricultura no Brasil, parte integrante do chamado Ponto Quatro de Truman, cujo acôrdo de cooperação foi assinado no Rio de Janeiro a 26 de junho dêste ano, está sendo posto em execução de maneira discreta, mas satisfatória, atendendo aos fins a que se destina sem as precipitações das coisas mal feitas. Seus resultados práticos só se revelarão daqui a alguns anos, quando os agricultores do Brasil tiverem deixado de vez velhos hábitos que herdaram do passado e, até hoje não se libertaram dêles, uns por incúria ou desleixo imperdoável, outros por ignorância crassa, que não tem limites porque repousa numa tradição de erros, que se repetem natural e injustificadamente.

Os objetivos do programa cooperativo estabelecido entre os Estados Unidos e o Brasil podem ser assim resumidos: — a) facilitar o desenvolvimento da agricultura e dos recursos naturais através de ação conjunta dos dois governos; b) estimular o incremento do intercâmbio de conhecimentos entre os dois centros, no sentido do adextramento técnico para a agricultura e os recursos naturais; c) promover e fortificar a compreensão e boa vontade entre os povos dos Estados Unidos e do Brasil, proporcionando um crescimento mais largo da vida democrática. Realmente, ao lançar a sua idéia vitoriosa, Truman pensava que uma das formas mais eficazes para o combate ao comunismo era justamente a cooperação o que melhor atendia aos objetivos em vista.

Preparando o homem para produzir bem e melhor, adquire-se não apenas confiança no trabalho, mas, sobretudo, inúmeras possibilidades de expansão de mercados, dentro e fora do país, consolidando a economia e, em conseqüência, debelando a inflação, que se origina principalmente na falta de exportação de bons produtos. A cooperação técnica processada objetivamente, atendendo a conveniências reais e não fictícias, como sucede quase sempre, só poderá proporcionar aos nossos fazendeiros e trabalhadores do campo diretrizes seguras, de que resultarão o acréscimo da riqueza e o bem-estar da nação. O êxodo rural provocado pela expansão desordenada da indústria perderá tôda a razão de ser, e o campo será uma atração em vez de ser um pesadêlo...

A produção de alimentos, sobretudo, é da máxima urgência, mas esta não se poderá incrementar se os métodos até então empregados continuarem a exercer influência perniciosa entre aqueles que os cultivam. E' preciso instruir e persistir na instrução, anos e anos, beneditinamente, sem o que não se alcançará jamais o índice ótimo que se objetiva. E a fome continuará a fazer prosélitos de ideologias perigosas, completamente inadequada à nossa formação de povo cristão e ordeiro. O Ponto Quatro na agricultura brasileira será o estímulo a uma realidade inestimável, embora seus resultados só possam ser apreciados discretamente. Sendo obra de futuro, não é um milagre, mas a certeza da técnica a serviço do bem público geral.

O que todo ruralista deve saber

Como se deve processar o contrôle leiteiro nas fazendas

O MÉDICO veterinário Armando Chieffi escreve que os animais domésticos podem ser considerados como «máquinas vivas», que transformam os alimentos em utilidades (leite, carne, lã, etc.). Como máquinas, serão tanto mais econômicos os que, com menor quantidade de «combustível», melhor qualidade de produtos fornecerem. Mas, como máquinas, seu rendimento estará intimamente relacionado à quantidade e qualidade do «combustível» recebido. Salienta o técnico, igualmente, que a exploração econômica do gado se verificará quando são acasalados os reprodutores que mais produzirem. A simples conformação do corpo de uma vaca, por exemplo, não é suficiente para indicar a quantidade de leite que ela produz e, muito menos, a quantidade de gordura que êsse leite contém.

Alimentação e produção

Numa criação racional de gado leiteiro, o combustível — o alimento — deve ser dado proporcionalmente à produção de leite do animal. Com efeito, se fôr distribuída a mesma quantidade de concentrados a duas vacas, uma produzindo 5 litros, diàriamente, outra com 20 litros diários, dois fatos podem ser lembrados:

1) Se a quantidade de concentrados fôr pequena: a) a vaca de cinco litros poderá estar recebendo alimentação suficiente, de acôrdo com suas necessidade; e b) a vaca de vinte litros, fatalmente, terá sua produção diminuída, por deficiência de alimentação. Resultado: prejuízo para o criador.

2) Se a quantidade de concentrados fôr grande: a) a vaca de cinco litros poderá aumentar um pouco essa quantidade, contudo, se seu patrimônio hereditário não permitir grandes produções, o excedente alimentar será perdido sem aproveitamento para a produção de leite; e b) a vaca de 20 litros poderá estar recebendo as quantidades de elementos nutritivos necessários. Resultado: ainda desta vez, haverá prejuízo para o criador, pelo desperdício de alimento, que poderia ser aproveitado em vaca de maior produção.

ORDENHAS DIARIAS

Em atividade leiteira racionalmente dirigida, é necessário, indispensável, mesmo, conhecer a quantidade de leite que cada vaca produz. Para isto, executa-se o contrôle leiteiro, isto é, anotam-se as quantidades diárias produzidas em uma ou mais ordenhas.

Os contrôles podem ser efetuados pelos próprios criadores, para uso particular.

MATERIAL NECESSARIO PARA O TRABALHO

O aparelhamento se resume em uma balança, destinada a pesar o leite de cada ordenha e de cada vaca. Exige-se, então, a identificação do animal e a anotação da quantidade produzida. Quando são muitos os animais a serem controlados, economizamos manter fichas, onde são assinaladas a produção do estábulo. Nestas fichas, uma parte se destina ao nome das vacas, seguindo-se, em pequenos quadrados, os 30 dias do mês, onde se colocam as produções de cada ordenha ou a soma de tôdas, em cada dia.

Essas fichas revelarão, no fim de cada mês e no fim de cada lactação, a quantidade exata de leite produzida por vaca. O criador, então, saberá realmente quanto produziu, em quanto tempo (lactação), e, com êsses dados, calculará o custo de sua produção e, tendo em vista a quantidade de ração consumida, poderá aquilatar das vantagens de sua manutenção e de seu afastamento.

Exploração econômica e racional

O contrôle leiteiro na fazenda permitirá exploração econômica e racional, pelo perfeito conhecimento do valor de cada vaca. Se o criador julgar que não tem possibilidades de executar êsse trabalho, o que, aliás, em hipótese alguma, será justificável, poderá ainda recorrer às instituições públicas e particulares, estas sob auspícios oficiais, que se encarregarão de controlar os animais.

Serviço de grande alcance

As Associações de classe e as Inspetorias e Departamentos do Ministério da Agricultura e das Secretarias da Agricultura de alguns Estados já se acham habilitados a proceder êsse serviço, que é de grande alcance para o melhoramento da criação de gado leiteiro.

SALITRE DO CHILE
-MULTIPLICA AS COLHEITAS-
AGENTES EXCLUSIVOS
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO.
CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AV. PRES. VARGAS, 149 - 6º - TEL. 43-7092 - RIO
CADAL RIO

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515.
Das 16h30m às 18h30m.

PRODUÇÃO RURAL

Marreco de Pequim como fonte de abastecimento de carne

Waldetrudes Monteiro

(Chefe do Núcleo de Zootecnia do Aprendizado Agrícola de Macabu — Especial para o "Diário de Notícias")

LENTAMENTE, embora, o consumo de carne de aves no Brasil vem aumentando.

O abate registrado oficialmente no Rio e São Paulo os maiores centros consumidores do País, atingiu nos últimos anos a cêrca de cinco milhões de cabeças. É ainda u'a média insignificante se comparada à população dêsses dois centros nacionais.

É necessário incentivemos o consumo dessa carne tão apreciada, desafogando um pouco o mercado de carne de bovinos e de suínos. Não devemos considerar ùnicamente o ovo; a ave também produz carne e carne de primeira qualidade.

Nos Estados Unidos o abate anual alcança a média de um bilião de falinhas, frangos marrecos e perús.

A industrialização de frangos para corte, já vem se processando com alguma regularidade e cremos que essa importante faixa da galinocultura, atingirá em breve grande incremento.

Mas não é o frango a única espécie avícola que está fadada a grande desenvolvimento, no que diz respeito ao fornecimento de carne para os centros consumidores. Entre as aves de corte destaquemos os marrecos e entre êstes, o MARRECO DA RAÇA PEQUIM.

Muitas são as granjas tanto no Distrito Federal como em São Paulo, que estão se dedicando a criação dessas aves e, o que é mais notável criando exclusivamente essas aves.

A Fazenda Santa Luzia em Itatiba — S. Paulo — produziu em 1950 cêrca de 90 mil marrecos, todos consumidos naquele Estado e no Rio. Aliás o americano sr. C. Knight do Frigorífico Wilson, comparou os marrecos de Sta. Luzia aos de uma granja da Carolina do Norte, afirmando que a percentagem de carne dos marrecos americanos era inferior à dos produzidos em Itatiba.

Um avicultor do Distrito Federal, possuidor de importante granja em Jacarepaguá, transformou sua grande criação de galinhas da raça New Hampshire em marrecário e aproveitando as instalações já existentes adaptou-as para criar marrecos de Pequim, em CONFINAMENTO.

Estes palmípedes, originários da China, de plumagem branco-creme muita bonita, de porte elegante são pouco exigentes para água, necessitando-a sòmente para beber. Nadar é apenas um esporte que pode ser suprimido, com vantagem para a engorda. A fêmea é boa poedeira e pode, segundo o dr. José Reis, atingir a média anual de 150 ovos cujo peso varia de 80 a 90 gramas para cada um. A raça é forte, precoce bem adaptada ao nosso clima e os produtos criados nas granjas são muito uniformes. Raramente chocam necessitando-se de galinhas perúas ou incubadeiras artificiais para a reprodução.

A característica principal no entanto é a carne abundante, branca e saborosa.

Os marrequinhos com 5 a 6 semanas pesam, em média ... 1.200 gramas e com 8 a 9 semanas chegam a 2 quilos.

Na América do Norte, os marrecos verdes, tenros ou de leite são vendidos com 9 a 13 semanas, pesando 2 a 3 quilos cada ave. Depois dessa idade o pêso diminui, depreciando-se assim a carne. Só após várias semanas voltam a recuperar as qualidades necessárias para o mercado.

O marreco de Pequim adulto pesa cêrca de 4 quilos, enquanto a fêmea atinge 3.600 gramas. O mais lucrativo é vendê-los o mais cedo possível.

A penugem alcança bom preço, constituindo, assim como o esterco, apreciável renda acessória.

Pràticamente a criação de marrecos não oferece dificuldades. Até mesmo em confinamento, em regime de absoluta clausura, estão sendo criados. É evidente que precisam ser convenientemente alimentados e exigem rações mais volumosas que para a engorda de frangos. São vorazes, mas há compensação econômica pelos melhores preços obtidos no mercado de carnes.

Aqui, como na avicultura em geral, o único problema sério a enfrentar é a alimentação, que representa êxito ou insucesso para o criador. A alimentação dos marrecos consiste em milho em grão, verduras ou capim tubérculos cozidos, restos de cozinha ou de matadouro, farelo, fubá, etc. Como complementos integrantes devemos dar farinha grossa de ostras e areia à vontade.

O bom senso é a chave do êxito. Olhemos de frente as dificuldades e incentivemos a criação intensiva de marrecos para carne que constitui, sem dúvida alguma, um dos mais interessantes e lucrativos ramos da avicultura industrializada, aumentando, para o Brasil que cresce, as fontes de abastecimento para a população.

CRESCE A CULTURA DO TRIGO — As medidas que o Ministério da Agricultura vem adotando, no sentido de fomentar a produção de trigo nos Estados do Sul do país, estão surtindo os melhores efeitos, salientando-se, para o êxito do plantio, a distribuição gratuita de hiper-fosfato e super-fosfato a agricultores que trabalham terras pobres do município de Caçador, em Santa Catarina. O «clichê» dá uma idéia dos resultados obtidos com a recuperação das terras, por meio de correção e adubação do solo

METEOROLOGIA AGRÍCOLA

Regulares as lavouras no Nordeste

O SERVIÇO de Meteorologia do Ministério da Agricultura, pelo seu boletim nº 184, informa o seguinte sôbre a situação das lavouras na região Nordeste

Maranhão — Não houve ocorrência de fenômenos prejudiciais às culturas em geral. Prossegue em Turiaçu a colheita de mandioca, fumo, milho e algodão, tendo terminado a de feijão. Continuam os preparos de terras para plantios.

Ceará — As culturas em geral mantêm-se em regular estado, apresentando-se, todavia, em boas e más condições as de mandioca, respectivamente, em Quixadá e Quixeramobim. Melhoraram as lavouras em Guaramiranga, mantendo-se sofríveis os cafezais. Prosseguem as colheitas de milho, arroz, feijão e algodão em Sobral, e as de cana de açúcar e mandioca em Viçosa.

Rio Grande do Norte — As culturas de mandioca, algodão e cana mostram-se em regular estado, em Macaíba. Melhoraram ligeiramente as colheitas, que agora são regulares, e prosseguem os trabalhos de preparo de terras para novos plantios.

Paraíba — As culturas mantêm-se inalteradas, apresentando, em João Pessoa, regular produção de côco e boa de banana, prosseguindo em Campina Grande a colheita do algodão, agave, mandioca, milho e feijão.

Pernambuco — As culturas mantêm-se em geral em estado regular, mostrando-se boas em Goiana e com bom desenvolvimento as irrigadas em Petrolândia. Intensificaram-se as colheitas de cana em Goiana e prosseguem, regulares, as de cana em Triunfo, de algodão em Surubim e boas as de mandioca e fracas as de café em Garanhuns. Em Pesqueira paralisaram-se as atividades agrícolas, enquanto que em Floresta mantem-se inalterada a produção.

Alagoas — Mantêm-se as culturas em geral regulares, melhorando, porém em alguns pontos, apresentando-se ótimas em Mata Grande as de milho e feijão; boas as de mandioca, algodão e cana de açúcar em Anadia e de mandioca e cana de açúcar em Pôrto de Pedras; sofríveis, as de mandioca e cana de açúcar em Mata Grande e as de algodão em Major Isidoro.

Qualquer que seja o tipo, tôdas as cooperativas são sociedades de pessoas e não de capitais, o que vale dizer que na cooperativa o capital é sempre o meio e jamais o fim do empreendimento.

NOVOS HORTELÃOS E FRUTICULTORES — Realizou-se na Escola de Horticultura Wenceslau Belo, mantida pela Sociedade Nacional de Agricultura, a entrega de certificados aos novos Hortelãos e Fruticultores, do Curso mantido por aquela Sociedade. A solenidade foi presidida pelo prof. dr. Arruda Câmara, presentes e demais professôres. Os novos diplomados, cuja fotografia acima publicamos, são os seguintes: Dalciso Vieira Eiras, João Câmara Sobral, Abel da Silva Pinto, Paulo Roberto Pereira de Lima, Samuel de Carvalho Soares, Gustavo Ferreira, Benedito Paulino Machado, Milton Milet e Roberto Rosa Marques

As dependências do armazém cooperativo devem ser tão agradáveis quanto possível e dar uma nítida impressão de ordem e asseio.

MAQUINÁRIA AGRÍCOLA

Cortadeira marca Letz nº 240, americana, máquina de grande potência. Faz farelo de cana, milho, etc., e ao mesmo tempo, enche, por ventilação, silos até 11 metros de altura. Preço: Cr$... 35.000,00. Debulhadeira de milho, marca International, tôda de aço. Preço: Cr$ 10.000,00. Arado de 5 discos, International. Preço: Cr$... 20.000,00. Grade de 40 discos: Cr$ 12.000,00. Serra circular para tóros, com lâmina de 1 metro de diâmetro: Cr$ 50.000,00. Tudo em perfeito estado de novo. Ver, à Fazenda Santa Angélica — Quilômetro 80, da rodovia Presidente Dutra — Informa Carlos — Caixa Postal 4758 — Telefone: 42-5011.

Dê repouso ás suas aves
e elas lhe darão
MAIS OVOS!
MAIS PÊSO!
A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias! Transforme seu pequeno sítio numa granja lucrativa, com nossas [illegible] para 25 50 100 e 200 aves!
Industrias Xerém
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
AV. RIO BRANCO, 14 - 14.º ANDAR
TEL. 23-6083
Fábricas: Est. Rio-Petropolis - Klm. 25 - (junto á Fab. Nac. Motores)
Compre diretamente dos fabricantes!
Ampla ventilação. Bôa altura do silo. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!

CONSULTAS E RESPOSTAS

OVO GERMINADO DE NOVE DIAS

SR. AMADOR BUENO HORTA — **Rua Evaristo da Veiga n. 285, Campanha, Sul de Minas** — Diz a sua carta: Interessou-me, sobremaneira o artigo que o dr. Valdetrudes Monteiro escreveu sôbre a «Vida longa através do óvo germinado de nove dias», o qual me despertou a vontade de experimentar o tal óvo germinado. Mas, como conseguir óvo germinado de nove dias, sem perda da vitalidade, para um tratamento consecutivo de 30 dias? Numa incubadeira especial? Como consegui-la? O óvo germinado fora da incubadeira ou da galinha conserva a vitalidade durante quantos dias? Se existe uma incubadeira especial para êsse tratamento, como consegui-la, isto é, onde?

Sem mais, na expectativa de obsequiosa resposta, desde já confesso-me agradecido, subscrevendo-me atenciosamente».

Solicitamos ao dr. Valdetrudes Monteiro que lhe dê resposta elucidativa. Êle o fará diretamente ao senhor ou então por intermédio desta coluna, a fim de atender a outros interessados no tratamento. Depende dêle, que é o técnico que revelou a experiência. Em Macabu, onde reside, o dr. Valdetrudes decidirá. Aguarde.

Tacho que "pega"

SR. FERNANDO DE FREITAS — Fazenda Boa Vista, Barra de São João (E. do Rio). Diz a sua carta: «Sendo assinante dêste conceituado jornal, peço a gentileza de me informar se há um processo para evitar que o tacho «pegue» ou queime o fundo. Êle é de cobre. Fazemos sempre bananada e últimamente embora se tenha todo o cuidado, evitando muito fogo e mexendo sempre, o doce, o tacho tem queimado, ficando o doce com pedaços de cascão.

Informaram-me que é bom ferver sêbo no mesmo; fiz a experiência, sem resultado.

Aguardando qualquer informação a respeito, me subscrevo atento e obrigado».

Se o tacho fôr de cobre e estiver bem limpo, na ocasião do preparo do doce, e se não houver descuido por parte de quem se encarregue de mexer a calda, dificilmente «pegará». Só pega quando a limpeza não é perfeita ou o fogo é muito forte. Faça o seguinte. Limpe bem o tacho com uma solução de vinagre e sal a quente, removendo tôdas as partículas de sujo aparente, até ficar luzidio, completamente isento de indícios de resíduos. Use fogo não exagerado.

Mudas de frutas

SRA. MARIETA REIS — RIO. Diz a sua carta: «Sendo o meu filho registrado no Ministério como agricultor no Estado do Rio, na Parada Angélica, E. F. Leopoldina, desejava me fôsse informado como poderia obter mudas de bananeiras e de cana. Desejava também fazer uma pergunta sôbre um cajueiro que plantei há mais de uns cinco anos, que floresce muito todos os anos e não dá nenhum fruto. Qual a razão? Os coqueiros da Bahia necessitam de sal grosso? Desde já multíssimo grata».

Procure a Seção de Horticultura e Pomicultura, da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, no 2º andar do edifício anexo ao Ministério da Agricultura, no horário do expediente, das 11 às 17 horas, e ali obterá o que deseja.

Vermes num cão

SR. HELTON MARIN — NOVA IGUAÇU (E. DO RIO) — Diz a sua carta: «Lendo há bastante tempo êste conceituado matutino, o qual publica aos domingos a seção «Consultas e Respostas», na página agrícola, venho por meio desta solicitar de v. s. uma consulta para um canino. O animal há bastantes dias vem sofrendo de uma diarréia sanguínea e, também, de vômitos. A diarréia por vêzes melhora, fazendo o animal as necessidades normalmente, mas novamente tem recaída. De início suspeitei que fossem a carne e o angu a causa da diarréia. Suspendi esta alimentação, passando a dar arroz e feijão e legumes, e Aluzonal (comprimidos, produtos da Rhodia, Seção Veterinária) mas não aprovou esta alimentação, nem o remédio. O cão é muito atacado de vermes. Há 4 meses venho fazendo o tratamento com os seguintes remédios: Pílulas Vitalizantes — 1 por dia até 1 ano; Divermil — 3 cápsulas, 1 vez por mês; Erva de Santa Maria — de 15 em 15 dias. O cão é de raça Pastor Alemão, Idade: 5 meses. Esperando a resposta de v. s. agradeço a atenção e firmo-me, cordialmente».

Os vermes causam todos êsses transtornos. Limpe os intestinos do animal, dando-lhe as pílulas sanguíneas, uma vez por dia, durante oito dias, geralmente pela manhã, antes da primeira refeição. À tarde, dê-lhe então os remédios homeopatas seguintes: «Calcarea Carbônica» da 3ª decimal e «Nux Vômica» da 3ª, duas gôtas numa colher de sôpa com água pura, alternadamente, isto é, ora um, ora outro, de duas em duas horas.

Epitelioma contagioso

SR. DAMASCENO PEREIRA — Rio. Diz a sua carta: «Acompanho, sempre, com interêsse, a seção de «Consultas e Respostas», publicada sob sua responsabilidade no «Diário de Notícias».

Assim, me é oportuno dirigir-lhe a presente, solicitando aconselhar-me sôbre o seguinte: — Há tempos possuí uns peruzinhos (tirados em casa) e quando chegaram à idade de três meses, mais ou menos, morreram vitimados por uns caroços saídos pelas pernas, pés e, em alguns, nas asas. Presumi que fôsse bouba. Agora, tornei a perder uma ninhada de treze peruzinhos, com o mesmo mal. Dessa feita, quando completaram um mês, vacinei os bichinhos, mas não tive o cuidado de verificar se a vacina (adquirida no comércio) pegara. Resultado: foram vítimas dos mesmos caroços, que constatei dar uma espécie de pus por baixo da casca.

Tenho a perua chocando nova ninhada de ovos e estou preocupado. Resolvi, por isso, escrever-lhe, solicitando me esclarecesse sôbre o assunto e me indicasse as precauções que devo tomar para evitar o mal.

Agradecendo a atenção que dispensar à minha solicitação, subscrevo-me com tôda a consideração».

Trata-se, evidentemente, de um caso de epitelioma contagioso das aves, que ataca também os perus. O único remédio eficaz contra o mal é a vacina anti-diftérica, que o senhor aplicará na coxa da ave por esfregaço, retiradas algumas penas, após vinte dias de nascidos os peruzinhos. Uma pena de escrever nova serve para a inoculação. No fim de dez dias, as aves são examinadas. A vacinação é considerada proveitosa se no local da inoculação aparece uma eflorescência papular. Se em 15 dias isso não se constatar, deve-se repetir a vacinação, pois não «pegou». O Instituto Vital Brasil possui excelente preparado específico para êsse fim. Procure-o na Drogaria V. Silva.

Terreno para plantio

SRA. DALVA CUNHA — RIO. Diz a sua carta: «Sou possuidora de uma área de terras de 22.800 m2, situada 7 quilômetros antes da cidade de Araruama, no Estado do Rio de Janeiro, em virtude de compra que fiz para atender à insistência de pessoa conhecida. A dita área de terras, ao que me parece, custou-me um pouco cara, mas o preço estou pagando a prestação. As terras são planas e, no dizer do vendedor, o que não duvido, são ótimas, medindo 228 m de frente por 100 m de extensão de rua a rua. Isto pôsto, desejava merecer o favor de sua pessoa para que, com a solicitude e boa vontade que lhe são peculiares, orientar-me, no sentido de valorizar mais esta terras, a fim de que possa cobrir, ao menos em parte, o que dispendi. E' meu pensamento fazer plantações de árvores frutíferas, porém não sei quais as melhores, as de melhores rendimentos, as de mais fácil cultivo. Devo explorar um tipo ou vários tipos de frutas? O meu ideal é a exploração da laranja lima. Muito agradecerei a consideração que der a esta, e subscrevo-me, atenciosamente».

Êsse caso é de exame *in loco*. Não temos elementos para proporcionar-lhe êsse serviço, mas o govêrno os tem e os concede a quem os solicita. Procure a Seção de Horticultura e Pomicultura, da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, no 2º andar do edifício anexo ao Ministério da Agricultura, e lá exponha o seu problema, que acreditamos terá solução de acôrdo com os seus desejos.

mais rápida produção de
GORDURA
com
SUINOVITA
O MELHOR ALIMENTO PARA PORCOS!
SUINOVITA é uma ração balanceada e prensada que contém, em dosagem certa e cientìficamente controlada em laboratório proteínas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas, sais minerais e todos os elementos necessários à alimentação eficiente de suínos. Com a administração metódica de SUINOVITA se obtem rendimento maximo com manutenção econômica!
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO
Seção Rações Balanceadas
Av. Presidente Vargas 463-A
Caixa Postal 1.350 Tel. 43 7398
Existem 2 tipos de SUINOVITA
especialmente dosados para:
● animais em crescimento
● animais em engorda

Notícias AGRÍCOLAS DO BRASIL

Grassa no Amapá a doença de New Castle

Providências adotadas para evitar a propagação do terrível mal

O PROGRESSISTA Território do Amapá vem de ser atraiçoado pela invasão de terrível moléstia, que ataca os galináceos e os dizima impiedosamente, causando devastações altamente prejudiciais aos interêsses econômicos locais: a doença de New Castle, também conhecida por «Pseudo-peste».

Doença de fácil propagação

Por se tratar de doença de fácil propagação, que, atingindo os grandes centros avícolas, acarretaria enormes prejuízos à avicultura nacional, o governador do Território estabeleceu que, em Macapá, fossem tomadas medidas preliminares para circunscrever o mal àquela região. Foram então adotadas as seguintes providências: policiamento da barreira da estrada de rodagem, ponto obrigatório de passagem de viaturas para o interior do Amapá, com ordens para impedir a saída de aves para fora da Capital; policiamento do pôrto de atracação de embarcações, com ordens idênticas; proibição da saída, por via aérea, ou por outro qualquer meio de transporte, de aves ornamentais; solicitação à população para denunciar os casos de moléstia que surgissem; incineração das aves mortas por qualquer moléstia; nenhuma remessa de aves para fora da capital, e, finalmente, levantamento estatístico dos danos causados à avicultura local.

Também em Belém, pouco depois, manifestava-se o mal entre as aves, segundo informações transmitidas para aqui.

VACINAS E PULVERIZADOR

A Divisão de Defesa Sanitária Animal tomou providências para enviar vacinas destinadas a debelar o mal, estendendo as providências às regiões vizinhas. Além disso, foi enviado, por via aérea, um pulverizador motorizado para a desinfecção dos aviários.

EFICAZ CONTRIBUIÇÃO A DA COOPERATIVA DE SUZANO

Entre as várias cooperativas de produção agrícola de São Paulo, que contribuem decisivamente para o abastecimento dos grandes centros urbanos, inclui-se, sem dúvida, a de Suzano. Contando com pouco mais de uma centena de cooperados, tem um volume de produção verdadeiramente excepcional. Só de ovos, por exemplo, ela enviou num ano a São Paulo e Rio 465.685 dúzias, no valor total de Cr$ 6.146.576,50, sendo que o Distrito Federal consumiu cêrca de 70% dêsse total. A produção de batatas atingiu, no ano agrícola de 52-53, 17.603 sacas, no valor de mais de 4 milhões de cruzeiros. Depois dêsses dois produtos, o tomate, com 5.578 caixas no valor de Cr$ 742.450,00; o repolho, as aves e o limão. E' interessante assinalar que tal sociedade enviou para o Rio produtos no valor de Cr$ 9.358.730,00 e para S. Paulo, Cr$ 3.189.886,80, totalizando 12.548.[illegible]. Eis aí um exemplo frisante do que pode a produção agrícola, quando organizada cooperativamente.

SEMANA RURALISTA E NOVA CRUZ

Promovida pelo Serviço de Informação Agrícola em colaboração com o Serviço de Assistência Rural do Rio Grande do Norte, será realizada em Nova Cruz, de 8 a 12 de dezembro próximo, a IV Semana Ruralista do Rio Grande do Norte, a qual deverá suplantar as efetuadas em Natal, Pau dos Ferros e Caicó. Durante a Semana reunir-se-ão em Nova Cruz os prefeitos dos municípios vizinhos, bem como representantes das associações rurais e cooperativas, para debater os problemas econômicos e sociais da região.

Candidatos aos núcleos coloniais

A Divisão de Terras e Colonização, do Ministério da Agricultura, está admitindo candidatos aos Centros de Colonização Mista, que têm a finalidade de selecionar agricultores hábeis, para posterior distribuição entre as diversas unidades de colonização mantidas por aquele órgão. Durante os estágios nos Centros, a título de financiamento e a critério do encarregado, cada colono chefe de família perceberá um auxílio mensal até Cr$ 1.000,00, que deverá ser reembolsado à D.T.C. após a venda da colheita, que será de propriedade do trabalhador, cabendo ao Centro, apenas, preferência na aquisição das sementes que lhe interessar.

Os candidatos deverão ser casados, não ser funcionário público nem autárquico, militar da ativa, proprietário rural, industrial ou comerciante, e suas mulheres terão de freqüentar cursos de economia doméstica e noções de higiene, enquanto os filhos serão encaminhados às escolas de alfabetização do Centro.

Durante o período de estágio poderão ser promovidas, pelo encarregado do Centro, reuniões para debater os assuntos de interêsse comum, visando ao melhor rendimento do trabalhador e ao bem-estar coletivo.

Todas as opiniões

CÊRA DE CARNAÚBA COMO BORRA CÊRA

Parece que o destino reserva a todos os «rigorosos inquéritos» procedidos pela administração brasileira o resultado inevitável de não caracterizarem a responsabilidade dos autores dos fatos [illegible]

[illegible] e mais desalmada exploração econômica de que há memória na história do Brasil. — **José Fernandes de Rizo.**

Se o mundo se converter em vasta cooperativa, deixaria de ser perigoso arsenal.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 50,00.
Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12° andar — Rio de Janeiro.
— Peça um exemplar grátis.

PRODUÇÃO RURAL

Colônia agrícola modêlo no Estado de Israel

Impressão de visita ao Kibuts de Guinigor

B. Shefner

(Do "Forvard", de Nova York)

Os «Kibuts» são colonias agrícolas coletivistas em Israel, cujo número atinge cêrca de 200. Diferem-se muito dos «colkhoses» russos: a entrada e a saída são voluntários. Todos os problemas decidem-se democraticamente. Vivendo e trabalhando no «Kibuts», cada colonista tem morada, comida, roupa, educação dos filhos, sustento dos pais velhos, férias, excursões pelo país etc. Saindo do «Kibuts» não levam consigo nada.

APESAR de não ser ainda das mais numerosas (cêrca de 500 trabalhadores), entretanto, pelo seu progresso e êxito, o Kibuts Guinigor pertence às mais modelares colonias do Israel. Fiquei encantado quando se descortinou, pela primeira vez ante os meus olhos o quadro da colonia com suas sólidas construções, econômicas e sociais, com suas casas brancas e asseadas, cercadas de tapetes multicores de campos e da «floresta de Balfur».

Por mais que lêssemos de longe sôbre o crescimento e desenvolvimento dos Kibuts, ficaram, entretanto, estas colônias em nossa imaginação ligadas às barracas de lona e aos colonistas em calças rasgadas, à comida escassa compensada com canções e danças.

Por isso, ficamos admirados, quando vimos a sólida estabilidade do Kibuts, suas construções maciças, modernas máquinas agrícolas, oficinas ricas, salões grandes, a mesa farta de comida variada e gostosa, moradias modernas, onde a varanda e o canteiro de flores são uma parte indispensável na casa de cada casal, com o chuveiro, estante de livros e cortinas brancas nas janelas.

E verdade, que nem todos os colonistas do Kibuts têm estas brancas casas modernas. É preciso ficar na fila, conforme o número de anos de trabalho e devido às condições de família. Minha prima e seu marido p.ex. são dois fundadores da colônia, por isso foram os primeiros a receber a casa. Consta ela de um quarto e salinha, bastante confortáveis; modestamente mas com gosto mobiliados. Possuem um rádio, uma chaleira elétrica para preparar chá ou café quando não estão dispostos ir à sala de comida comum. Há também um cantinho para acolher visitas, que não são raras. Três vêzes por dia o hóspede vai à sala de comida, onde êle fica à mesa comum, não precisando de ser apresentado a ninguém e será servido com a mesma atenção, que os outros.

Aquêles colonistas, que devem esperar a sua vez de receber a casa (já sempre constroem casas) arranjam-se confortável e asseadamente: têm um banheiro com chuveiro perto da casa comum.

A igualdade se vê em todo o campo, em toda oficina, em todo o rosto, que vem à nosso encontro, seja de um adulto ou de uma criança.

Aliás, os rostos das crianças parecem mais abertos, mais livres, pois elas aqui nasceram em ambiente de igualdade. Para elas o mundo de exploração, de senhor e servo, não é sòmente o mundo ruim, mas também inatural e artificial.

As casas de crianças brancas e claras foram para mim uma grande surpreza. Nelas 212 crianças implantam-se no convivio colectivo, e simultaneamente salvaguarda-se e cria-se a individualidade de cada uma.

Os pequerruchos ficam sempre em suas casas, onde são visitados pelos pais.

Os maiores ficam com os pais, depois de acabar o trabalho.

Quando anoitece, é preciso se despedir e ir dormir na casa das crianças. Todos tentam adiar o momento de despedida.

Depois que as crianças vão dormir muita gente do Kibuts reune-se na sala grande para discussões, para leitura; fazem passeios, vão a cinema. De vez em quando, chegam artistas de Tel-Aviv e representam no teatro novo, construido em conjunto por algumas colônias visinhas.

A atividade cultural ocupa lugar importante na colônia. Há duas coisas, que fazem o orgulho da Kibuts não é o que já construiram. O que mais alegra o pessoal do Kibuts não é que já construiram, mas o que ainda vão construir: uma nova escola, uma nova sala de comida, um novo estábulo para ordenhar as vacas, novas casas de morar, galinheiro para pintos.

Andei pelas estradas da colônia e senti profundo respeito pelo seu pessoal, que construiu tudo isso e ainda continua a construir. E tudo se faz sem a ordem do dono, sem a ameaça de fome e sem estimulo de lucro, levados sòmente pelo sublime desejo de plantar com as mãos de judeus as sementes de nova sociedade humana, baseada na igualdade, fraternidade e trabalho coletivo.

Há trinta anos atrás duas dezenas de sonhadores fundaram esta colônia coletivista, que permanece firme até hoje, aprovada pelo exame do tempo. É preciso ainda uma prova melhor da viabilidade de uma sociedade coletivista?!

INSPECIONADO O NÚCLEO SENADOR VERGUEIRO — O ministro da Agricultura em companhia de deputados federais, estêve em visita ao Núcleo Senador Vergueiro, situado a 1.700 metros de altitude, na Serra da Bocaina, no município de Barreiros, no Estado de São Paulo, inspecionando o pôsto e particularmente a Seção de Fruticultura, recentemente instalada. Durante a visita a comitiva ministerial estudou a possibilidade de aproveitamento de uma cachoeira ali existente, capaz de fornecer energia elétrica a todo o município, atendendo ainda às necessidades do Núcleo. Na ocasião foram, também, tratados vários assuntos de interêsse agrícola da região, inclusive o levantamento da produção de café. No clichê, o titular da Agricultura quando, em companhia dos membros da comitiva, ouvia aos agricultores e autoridades locais.

ESTATÍSTICA

Produção agrícola brasileira em 1951

MILHO, café, algodão, arroz, feijão, mandioca, cana de açúcar, trigo, cacau e mamona — tal é a ordem decrescente das culturas que, segundo o «Anuário Estatístico do Brasil» (edição de 1953), cobriam as maiores áreas, em 1951: tôdas elas ocupavam mais de 200 mil hectares. Dêsses dez produtos, o milho, o café, o algodão, o arroz e o feijão aparecem, nos quadros agrícolas dêsse ano, com uma área de cultivo superior a 1,5 milhões de hectares cada um. Com uma área superior a meio milhão e inferior a um milhão, encontram-se a mandioca, a cana de açúcar e o trigo. O cacau e a mamona, pouco mais de 200 mil hectares.

Dos demais produtos, cinco tomavam uma área cultivada cuja extensão variava entre 100 e 200 mil hectares: o fumo, a batata inglesa, o amendoim, a banana e a batata doce. Sete cobriam mais de 200 mil hectares, porém menos de 100 mil: a fava, a laranja, o côco da Bahia, a uva, a alfafa, a cebola e o centeio. Com menos de 20 hectares de plantio, vinham o tomate, a aveia, o abacaxi, a cevada; enquanto que o alho, o tungue, o chá da India não iam além de 10 mil hectares.

No que diz respeito ao valor total da produção, a ordem sofre alterações, motivadas naturalmente pela própria espécie das culturas. E' assim que vemos o café em primeiro lugar, com um valor de produção que ultrapassa os 16 biliões de cruzeiros. Seguem-se-lhe, em ordem decrescente, o algodão, o milho, o arroz, a mandioca, a cana de açúcar, o feijão, a batata inglesa, a banana, o trigo e o cacau, apresentando valores entre dez biliões e um bilião. Os restantes não chegam a um bilião de cruzeiros, sendo que a fava, o chá da India, o centeio, a cevada, a aveia e o tungue figuram com valores de produção abaixo de 100 milhões de cruzeiros.

Criada em Minas a Associação dos Funcionários do Ministério da Agricultura

Em sessão realizada a 17 de novembro último, os servidores federais da agricultura, lotados em Belo Horizonte e em outras cidades do interior, reuniram-se para fundar a «Associação dos Funcionários do Ministério da Agricultura».

Da diretoria, que regerá a entidade nessa primeira fase de constituição, fazem partes os srs. Palmios Paixão Carneiro, como presidente, e os funcionários Raimundo Xavier Filho, Rui de Araujo Lima, Carmelino de Oliveira, Valter de Sousa Borges, João Trindade e João Cânfora, ocupando outros postos da executiva regional recém-criada.

«Entre todos os princípios de renovação social e de emancipação a que a classe trabalhadora pode ter recorrido se encontram, talvez, tão bons e tão eficazes quanto o princípio cooperativo, mas nenhum melhor nem mais justo que êsse». — B. Lavergne.

«O cooperativismo é a forma econômica mais afim da doutrina cristã, mormente no que concerne à personalidade humana, propriedade privada e à comunidade». — Papa Pio XII.

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE RURAL

Aspectos da aplicação de herbicidas no Brasil

Prof. José da Cruz Paixão

PODE-SE definir herbicida como substância que elimina as ervas daninhas, tais como a tiririca, o picão, a guaxima, o assa-peixe, etc., que fazem concorrência às plantas úteis. Os antigos herbicidas à base de sais minerais, como o clorato de sódio, o cloreto de sódio ou sal de cozinha, foram substituídos modernamente por herbicidas seletivos, isto é, herbicidas que destroem as ervas daninhas sem destruir as plantas cultivadas. Estes herbicidas foram sintetizados em laboratório e são do grupo dos hormônios vegetais. O estudo dos hormônios vegetais tomou grande incremento a partir de 1926 com as pesquisas de F. W. Went, que conseguiu difundir essas substâncias dos coleoptileos das plantinhas de aveia para blocos de agar. Estas substâncias que ocorrem normalmente nas plantas e responsáveis pelo crescimento das mesmas, foram chamadas «auxinas». Mais tarde foram sintetizadas substâncias orgânicas com atividade semelhante à dos hormônios naturais e que tomaram a designação de substâncias sintéticas de crescimento. Deve-se aos dois grandes fisiologistas Zimmerman e Wilcoxon, do Instituto Boyce Thompson de Nova York a primeira verificação das propriedades análogas à dos hormônios naturais dos ácidos sintéticos indol-butírico e naftaleno-acético. Estes mesmos autores apresentaram mais tarde os primeiros resultados da aplicação de hormônios vegetais como herbicidas, principalmente do ácido 2-4 diclorofenoxiacético, que abreviadamente é conhecido como 2-4 D.

Durante a segunda guerra mundial fizeram-se ensaios sem conta com produtos de diversas naturezas sem que a toxidez superasse a do 2-4 D. A grande importância desta substância é ser absolutamente inóqua ao homem e demais animais domésticos. A aceitação dêste produto foi tal que em 1947, só na Califórnia, foram registradas mais de cinquenta marcas comerciais de herbicidas fabricados à base de 2-4 D.

AÇÃO SELETIVA

Os herbicidas do grupo das substâncias sintéticas de crescimento, quando aplicados sôbre diferentes plantas, as mesmas reagem de forma diversa, isto é, o herbicida têm ação seletiva. Pensou-se a princípio que só as plantas de fôlhas largas eram atingidas pelo 2-4 D, na base de 0,05 a 1%. Hoje sabe-se que também as plantas de fôlhas estreitas, como os capins, a tiririca são também atingidas, mas em grau menos elevado. Determinadas substâncias, como o sal sódico do ácido tricloro-acético, conhecido comercialmente como T. C. A. 90, atacam principalmente plantas de folhas estreitas, enquanto, outras, como o ácido 2-4-5 tricoroacético são mais eficientes nas plantas de porte mais alto do que nas herbáceas, isto é, plantas de porte rasteiro. Além das substâncias citadas, outras vêm sendo empregadas na fabricação de herbicidas orgânicos, tal como o pentaclorofenol, e entram como componentes na fabricação de herbicidas comerciais.

Passemos às aplicações praticas dos herbicidas, uma das mais interessantes é o

COMBATE AS ERVAS DANINHAS DE GRAMADOS

Neste caso da bons resultados o Fernoxone, produto já encontrado no comércio, e que contém 80% do sal sódico do 2-4 D. Como os herbicidas dêste grupo, esta substância é absorvida pela parte aérea da planta, movimentando-se para as regiões de crescimento.

Em experiências por nós realizadas na Universidade Rural, com o auxílio do Conselho Nacional de Pesquisas, temos tentado combater a tiririca (Cyperus rotundus) com o Fernoxone e pudemos verificar que pulverizações com soluções dêste produto, na concentração a partir de 150 gramas por 100 litros dagua, dão bons resultados. É necessário repetir duas vezes a aplicação e usar cêrca de 1 litro da solução por 10 metros quadrados de área infestada, quantidade esta que depende do grau de infestação. Deve-se evitar fazer aplicações em dias de chuva e antes que as ervas daninhas comecem a florescer.

Outra aplicação que é sem dúvida de grande importância é aquela que se refere ao

COMBATE AS PRAGAS DE PASTOS

A importância dêste combate, é escusado dizer, em virtude do aumento progressivo da mão de obra.

A roçagem dos pastos que destroi temporàriamente as ervas daninhas, promove uma brotação rápida que faz abafar as plantas forrageiras. Iniciamos alguns ensaios na área da Universidade Rural, no km. 47 da rodovia Rio-São Paulo, e no Vale do Paraíba, Estado de Minas Gerais.

Estamos estudando a concentração mais própria para o assa-peixe, para a erva canudo, para o alecrim dos campos, para o carrapicho e para a guaxima; usamos Esteron 245 na concentração de 2,48% que se mostrou muito eficiente. Repetimos aplicações com concentrações mais baixas, isto é, de 2, 1,5 e 1% da mesma substância e obtivemos bons resultados a partir da concentração de 1,5%. Estas concentrações mais baixas do que as indicadas pelos fabricantes permitem um combate mais econômico da pragas. Os experimentos que estamos levando a efeito na Fazenda do Paraíso, em Volta Grande, no Vale do Paraíba, têm apresentado bons resultados com os produtos Esteron Brush Killer, êste último, uma mistura dos esteres de 2-4 D e de 2-4-5 T.

Outra praga de pastos que têm merecido a nossa atenção é o sapé (Imperata brasiliensis). No combate ao sapé estamos experimentando dois produtos, o Ammate e o T. C. A. 90. Estamos tentando concentrações relativamente baixas dessas substâncias. Nas nossas experiências em sapesais do Hôrto Florestal de Santa Cruz, próximo à Universidade Rural, estamos usando concentrações de 6% do F. C. A. e de 10% do amate.

Passemos a outro método de aplicação que é conhecido como

TRATAMENTO DE PRÉ-EMERGÊNCIA

Este tratamento destina-se a atingir as sementes das ervas daninhas que se encontram quase sempre próximas da superfície do solo (menos de 3 cm), por ocasião da instalação das culturas, e consiste em pulverizar o solo com o herbicida, impedindo o desenvolvimento da erva daninha. Krug e Montenegro, na Escola Superior de Agricultura de Piracicaba, fizeram êste tipo de tratamento em cultura de milho. Foram aplicados os produtos: ácido 2-4 D (sob a ação de sal sódico), T. C. A. 90, 2-4-5 T e Esteron 44. Os resultados a que chegaram foram animadores. O 2-4-5 T afeta menos os capins, do que as fórmulas com 2-4 D. O importante é que em nenhum dos casos o pé de milho foi afetado, com exceção do T. C. A. 90. O prof. Ady Silva, da Escola de Agronomia «Eliseu Maciel», de Pelotas, vem realizando experimentos com herbicidas à base de substâncias sintéticas de crescimento, no combate às ervas daninhas de arrozais. Êstes experimentos estão sendo feitos como tratamento de pre-emergência e visando combater principalmente a espécie conhecida como «capim arroz».

Fica evidenciado pelo que acabamos de dizer, a grande importância da aplicação de herbicidas, à base de hormônios vegetais, para a agricultura brasileira. O emprêgo destas substâncias ocasionou uma verdadeira transformação na agricultura norte-americana e estamos certos de que no Brasil, o emprêgo adequado das mesmas virá reduzir consideràvelmente o custo de cultivo por hectare nas diversas zonas de produção agrícola, devido à considerável economia de mão de obra.

Proteção dos trigais de Santa Catarina

NÃO chegou a influir no volume da produção de trigo, em Santa Catarina, a praga da lagarta verificada nalgumas culturas do Sul, segundo as observações que o agrônomo Hélio Teixeira Alves, chefe do Posto de Defesa Agrícola de Concórdia, realizou em Itajubá, Descanso em Vila Oeste, no município de Chapecó. Esse técnico do Ministério da Agricultura foi, também, encarregado de levar materiais e instruções para evitar a praga naquela região e no município de Joaçaba.

Os triticultores continuam animados com os resultados da presente safra e mostram-se esperançosos de multiplicá-la, diante das providências adotadas, obtendo a autorização do Banco do Brasil para a cobertura cambial destinada à importação de 250 combinadas.

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Publicidade que desmoraliza o consumo do café

Advertência feita em Boca Raton aos que usam de processos sensacionais na propaganda do produto

OS PRINCIPAIS tostadores de café dos Estados Unidos, que assistiram à Convenção da Associação Nacional do Café em Boca Raton, Flórida, foram advertidos de que a publicidade de «certos setores» do comércio de café — incluindo os produtores de café «instantâneo» e de café comum — predicam doutrinas que podem conduzir à ruina a indústria, se tal publicidade continuar como até aqui. Charles G. Lindsay, gerente do Escritório Pan-americano do Café, declarou que, ao fazer essa advertência, se referia ao tipo de publicidade que diz aos consumidores que «uma libra de café pode dar 40 xícaras, a tal ponto que o resultado é simplesmente água quente, de côr castanho, um pouco mais que insipida». «A dedução é simples: um alarmante declínio do gôsto e desejo de bom café, não só entre os adultos, que são nossos maiores consumidores, mas também, e o que é mais importante, entre a juventude, que representa nosso futuro mercado». Acrescentou que ao tornar menos agradável o consumo de café com a diluição, «tal publicidade torna mais vulnerável a concorrência de outras bebidas, não só imediatamente, mas também nos anos vindouros».

Combate à febre aftosa na América Latina

A pedido dos governos de paises da América Central, dois técnicos estudam a possibilidade de combater a aftosa do gado, que se extende desde a Venezuela à Colômbia, e ao longo do istimo de Panamá até às Antilhas. A Divisão Florestal informa que diversas missões de ajuda técnica empreenderam atividades no Brasil, Chile, Haiti, Honduras, México e Paraguai. Espera-se instalar um Instituto Latino-Americano de Treinamento e Investigação Florestal na Venezuela. Até agora, o projeto de mais êxito foi o da inauguração de uma escola florestal na Universidade de Santiago do Chile.

Completou cem anos o King Ranch, no Texas

De Kingsville, Estado do Texas, informam que grande número de agricultores e pecuaristas latino-americanos ali chegaram, no fim de outubro, para participar das cerimônias comemorativas do centenário de «King Ranch». Essa fazenda é constituida pela enorme extensão de terras doadas aos capitalistas que tinham adiantado o dinheiro necessário a construção do Palácio do Congresso, do Texas, em Austin. Durante as comemorações, foi realizada uma série de palestras sôbre o tema «Como criar gado, adaptado a meios desfavoráveis» — de grande interêsse para os pecuaristas latino-americanos.

DEFICIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO DOS ANIMAIS

A Divisão Agrícola da FAO, que recebe tôda classe de informações sôbre as deficiências da nutrição nos diversos paises, proporcionados por técnicos de ajuda técnica, que trabalham na esfera da produção animal, foi informada de que as deficiências de fósforo limitam a produção de gado em algumas regiões do México, e um relatório idêntico de deficiência de iôdo foi comprovado por um técnico de criação de gado da FAO no Equador. Além da ajuda e dos conselhos que oferece às diversas filiadas, a FAO tem colaborado com a UNICEF em projetos para melhorar a expansão maior da produção de derivados lácteos, assim como dos métodos de trabalhos de tal indústria no Oriente Próximo e nos paises da America do Sul e Central. Durante o ano de 1953 realizou a FAO um estudo da erosão do solo na America do Sul, já pronto para publicação em forma de mapas com textos descritivos.

FAZENDEIROS AMERICANOS EM EXCURSÃO PELA EUROPA

Anuncia-se em Nova York que um grupo de fazendeiros norte-americanos irá dentro em pouco realizar uma excursão pelas Ilhas Britânicas e pelo continente europeu. Esse grupo, que viajará em «Constellations» especiais, é constituido por homens cujas idades variam de 42 a 75 anos, os quais estudarão a vida rural e os métodos agrícolas postos em práticas em cerca de dez paises europeus. A excursão é patrocinada por uma estação de rádio da região centro-ocidental dos Estados Unidos, que conta com a cooperação de agências turísticas e associações de agricultores europeus, não sòmente para a redução das despesas de viagem, como também para aumentar as oportunidades de intercâmbio americano-europeu.

PORCOS NEGROS PARA CRUZAR COM PORCOS BRANCOS

O Departamento de Agricultura de Kuala Lumpur comprou dois grandes porcos negros para cruzá-los com raças locais, visando melhorar a qualidade de suas raças e tornar mais independente a Malaia da fonte de provisão exterior. O porco branco, de tamanho grande, que é muito popular nos climas temperados, não presta para as zonas tropicais, e espera-se que a espécie negra seja muito mais resistente ao forte sol dos trópicos.

Não acreditem nas «drogas miraculosas»

As autoridades médicas sanitárias dos Estados Unidos recomendam a todos os fazendeiros para agir com cuidado, no que se refere às novas drogas «maravilhosas». Uma dose excessiva de sulfa, por exemplo, poderá impedir o funcionamento dos rins nos bezerros. Certos remédios destinados a eliminar os vermes, quando não são ministrados na forma devida, matam não apenas os parasitas, mas os próprios porcos. Um conselho aos criadores: Consultem sempre um veterinário oficial ou não, quando tiverem de tratar de animais doentes.

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

Ah! Eu quero me vacinar!
CONTRA OS CARBÚNCULOS HEMÁTICO E SINTOMÁTICO
CARBUNCULINA
e
SINTOMATINA
VACINAS GARANTIDAS PELO "R" DA RHODIA
Rhodia
A marca de confiança
CIA. QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
AGÊNCIA DO RIO: RUA BUENOS AIRES, 100
CONTRA BICHEIRAS E BERNES EMPREGUE BIBE-TOX

ECONOMIA E FINANÇAS

Desigual desenvolvimento da siderurgia na América Latina

Pimentel Gomes

APENAS três países latino-americanos — O Brasil, o Chile e o México — figuram no Anuário Estatístico da ONU quanto à indústria siderúrgica. São os principais. Vários outros, porém, procuram instalar a importantíssima indústria básica indispensável à independência econômica de qualquer povo.

Nosso vizinho Uruguai não tem, ao que parece, ferro, carvão e manganês. Quase não possui florestas, pois apenas 3% de sua área é florestada. Mesmo assim e embora sua população atual seja 2.500.000 pessoas têm graças à proteção que lhes dispensa o govêrno algumas fábricas de laminação. Comprou um pequeno alto-fôrno com a finalidade de fazer umas tantas manufaturas de aço. Não fabrica gusa.

A Argentina tem muito pouco minério de ferro, mal situado e de teor baixíssimo. Sucede o mesmo quanto ao carvão de pedra. O pouco que existe não dá coque. Não possui manganês. E' um dos países menos florestados da América Latina. Possui apenas um pequeno alto-forno. Fica em Zapla, província de Jujuí. E' o carvão de madeira. Pode produzir 18.000 toneladas de gusa por ano. Não costuma produzir mais de 5.000. Há muitas pequenas fábricas siderúrgicas em Buenos Aires e Rosário. A Fábrica Militar de Aços está destinada a produzir material de guerra, «con objeto de poner a cubierto las necesidades de la defensa nacional de las contingencias de qualquer situacion internacional». Possui um laminador de chapas. Sua produção é mantida em segrêdo. Em 1947, o govêrno argentino criou a «Sociedad Mixta Siderúrgica Argentina», com um capital de 100 milhões de pesos. As instalações deverão situar-se em San Nicolás, sôbre o rio Paraná, entre Buenos Aires e Rosário. Começará produzindo 300 mil toneladas de aço por ano. Lentamente a produção subirá até um milhão de toneladas. Como a indústria dará grandes prejuízos, porque o aço será caríssimo, o govêrno subvencionará a usina, fixando-se em 85 milhões de pesos a subvenção nos primeiros dez anos.

Há, ainda, o projeto de montar uma segunda usina com 150.000 toneladas de gusa de capacidade anual. Seria superintendida pela «Direccion General de Fabricaciones Militares».

Tôda a matéria prima será importada, como no caso anterior.

O Chile dispõe de matérias-primas indispensáveis a uma grande indústria siderúrgica, embora suas possibilidades sejam muito inferiores às brasileiras. As reservas certas de bom minério de ferro se elevam a 60 milhões de toneladas. As prováveis e possíveis a 120 milhões. As reservas de bom carvão são pequenas — 400 milhões de toneladas.

A siderurgia chilena data, como a brasileira, do século passado, embora, como a nossa, tenha começado em escala mínima. Há várias usinas. A maior e a mais moderna, de recente inauguração, é a de Huachipato. Tem um alto-forno com a capacidade diária de 560 toneladas de gusa, e 204 mil toneladas por ano. A usina consome, anualmente, 390 mil toneladas de ferro, 200 mil toneladas de coque, 80 mil toneladas de calcáreo. Pode fabricar 236 mil toneladas de aço. A laminação tem capacidade para produzir 275 mil toneladas de produtos semi-elaborados. A produção pode ser elevada a 270 mil ou 300 mil toneladas após algumas modificações já previstas. Em 1951, o Chile produzia 240 mil toneladas de gusa e 178 mil toneladas de aço.

O Peru possui minérios de ferro e carvão em quantidades limitadas, mas suficientes para uma razoável indústria siderúrgica. Em 1943, o govêrno peruano contratou a instalação de uma usina siderúrgica a coque metalúrgico, na baía de Chimbote. Teria um alto-forno de 300 toneladas diárias, instalações Duplex para a fabricação de aço, três trens laminadores de alta potência, etc. Uma central hidrelétrica sôbre o rio Santa teria 150 mil kw de capacidade. Infelizmente, o plano ainda não foi realizado.

A Colômbia dispõe de muito minério de ferro e de muito carvão, mas não tem tido sorte em matéria de siderurgia. O Instituto de Fomento Industrial colombiano, há uns dez anos, contratou técnicos estrangeiros e mandou projetar uma usina siderúrgica em Paz del Rio, em cujas proximidades há a matéria prima indispensável. O primeiro projeto era uma usina com capacidade para produzir 193.500 toneladas de aço anualmente. Um segundo projeto reduziu a capacidade para 104 mil toneladas. Custaria 41 milhões de dólares. Ia tudo muito bem até que a Colômbia caiu na tolice de pedir a opinião da Unesco. Esta não considerou as razões colombianas, que eram certas, pois se o plano fôsse executado contribuiria para dar um pouco mais de independência econômica ao grande país latino-americano. As recomendações da Unesco não foram aceitas. Os planos estão sendo executados tendo em vista a construção de uma usina siderúrgica com capacidade para 104 mil toneladas de gusa por ano.

Cuba era riquíssima em minérios de ferro e manganês. Todo o minério de alto teor foi exportado para os Estados Unidos. Cuba não está mais, portanto, em condições de ter indústria siderúrgica.

O México tem minério de ferro e carvão, embora em quantidades reduzidas. Mesmo assim, exporta minério de ferro para os Estados Unidos, o que contribui para reduzir consideràvelmente suas possibilidades futuras. A «Companhia Fundidor de Hierro y Acero de Monterrey, S. A.» é a emprêsa siderúrgica mais importante. Em 1950, produziu 300 mil toneladas de gusa e 180 mil toneladas de produtos acabados. Em 1944, começou a trabalhar a «Companhia Altos Hornos de México, S. A.», em Mondova, Coahuila. Foi financiada pelo «Export-Import Bank», de Washington. Pode produzir, anualmente, 140 mil toneladas de aço. Há outras emprêsas.

As jazidas de ferro da Venezuela são imensas, embora muito inferiores às do Brasil. Pertencem a companhias norte-americanas, que as esgotarão ràpidamente. Questão de poucos anos. A maior jazida fica em El Pao e sua possança é de 500 milhões de toneladas. O minério é levado a Palúa, sôbre o Orenoco, a 50 quilômetros da jazida. Desce o rio até Pôrto Hierro, onde embarca para Sparrow Point. O minério venezuelano, como o brasileiro, é vendido a preços ínfimos. A Unesco criou dificuldades à instalação de uma indústria siderúrgica na Venezuela. Para as grandes potências industriais é preferível que ela continui apenas como humilde exportadora de matérias-primas.

O Brasil, todos sabem, em 1951, produziu 828 mil toneladas de aço, enquanto o México produzira 453 mil toneladas e o Chile, 178 mil. Este ano, o Brasil produzirá perto de um milhão de toneladas de aço, e mais de um milhão e duzentas mil em 1954.

Documentação estatística

Alimentos, combustíveis e matérias primas representaram 50% da nossa importação de janeiro a julho dêste ano

AS estatísticas divulgadas pelo Ministério da Fazenda mostram que durante os sete primeiros meses do ano importamos menos 11,7 milhões de cruzeiros de mercadorias do que em igual período de 1952, quando o total das compras feitas no estrangeiro se elevou ao recorde de 25,5 biliões de cruzeiros. Os gêneros alimentícios foram o único item que individualmente registrou acréscimo sôbre 1952. Quanto ao resto, as próprias compras de combustíveis declinaram um pouco e, em muito maior escala, as de matérias-primas, manufaturas, veículos e máquinas, etc. Com mercadorias menos essenciais dispendemos pouco mais de 1 bilião de cruzeiros, contra 2,5 biliões do ano passado. Devido a estas alterações, de que dá fé o quadro a seguir publicado, os percentuais correspondentes a cada item sofreram consideráveis flutuações (salvo o de máquinas, aparelhos e suas peças).

IMPORTAÇÕES	Cr$ 1.000,00		% sôbre o total	
	1953	1952	1953	1952
I) Mercadorias Essenciais				
a) Gêneros alimentícios	2.617	2.452	19,0	9,6
b) Combustíveis	2.288	2.414	16,7	9,5
c) Matérias-primas	2.022	4.241	14,7	16,6
TOTAL (a + b + c)	6.927	9.107	50,4	35,7
d) Manufaturas:				
Semi-processadas	449	896	3,3	3,5
Acabadas	892	2.060	6,5	8,1
Demais manufaturas	874	2.581	6,3	10,1
TOTAL (d)	2.215	5.537	16,1	21,7
e) Drogas e medicamentos	206	465	1,5	1,8
f) Veículos, peças e acessórios (*)	1.178	3.785	8,6	14,8
g) Máquinas, aparelhos e suas peças	2.151	4.045	15,7	15,9
h) Animais vivos	33	57	0,2	0,2
TOTAL DAS MERC. ESSENCIAIS	12.710	22.996	92,5	90,1
II) Mercadorias Menos Essenciais	1.027	2.514	7,5	9,9
TOTAL GERAL	13.737	25.510	100,0	100,0

(*) Não inclui automóveis de passageiros, classificados em «Mercadorias Menos Essenciais» (Grupo II).

Fonte dos dados brutos: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

LOCOMOTIVAS MODERNAS — Esta é uma das primeiras máquinas Diesel-hidráulicas a serem usadas nas Américas. Pertence à Estrada de Ferro Leopoldina e foi montada nas oficinas da I. R. F. A., emprêsa que pretende fabricar inteiramente, no Brasil, locomotivas dêsse tipo, um dos mais modernos do mundo. Durante a guerra, quando a Alemanha necessitava de transporte barato e eficiente para conduzir mercadorias da Rússia para Berlim, foram essas as máquinas que solucionaram o problema. Os entusiastas da Diesel-hidráulica afirmam que é a mais indicada para as nossas ferrovias

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1887.

O Mucus da ASMA Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando ràpidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil ràpidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. P[illegible] Mendaco hoje mesmo, em qualq[illegible] [illegible]ácia. A nossa garantia é a sua [illegible] proteção.

FORAM ESTIMADAS AS POSSIBILIDADES DE INTERCÂMBIO COM AS REPÚBLICAS DA HUNGRIA E DA ALEMANHA ORIENTAL

LUCROS DAS SOCIEDADES ANÔNIMAS

PARA uma apreciação calma do projeto que visa à taxação dos lucros extraordinários, nada melhor do que consultar a coleção de números da revista «Conjuntura Econômica», a qual vem publicando regularmente uma análise dos resultados financeiros evidenciados pelos balanços das sociedades anônimas. Evidente que a observação será falha, no sentido em que apenas incide sôbre êsse tipo de firmas. Elas representam, porém, em conjunto, um representativo grupo de interêsses com atividade em pràticamente todos os campos da economia. Por isso acreditamos que dos seus balanços anuais se pode inferir com facilidade o alcance que terá a proposta tributação.

Não dispomos, infelizmente, de elementos para apreciar a totalidade dos resultados do ano passado, e teremos de nos reportar, por êsse motivo, a verificações de contas relativas a 1950 e 1951, anos de conjuntura algo diferente sob vários aspectos. Alguns dados possuímos, não obstante, acêrca de 1952, que revelam uma rentabilidade concorde com as expectativas à base dêsses anos feitas. Varia de 29,3% a 10,0% sôbre o patrimônio líquido (capital realizado, mais reservas, com dedução das quotas de depreciação). Aquém do limite mínimo sugerido pela mensagem presidencial se apresentaram as indústrias de materiais de construção, algumas metalúrgicas e texteis, na reduzida amostra de 1952 por ora analisada pelos técnicos de «Conjuntura Econômica».

Nos penúltimos anos, para a totalidade das sociedades anônimas do país, apenas as 63 emprêsas do ramo de transportes e as 100 que exploram os serviços públicos contabilisaram menos de 12% de lucros sôbre capital + reservas. Note-se que mesmo assim os transportes urbanos acusaram resultados da ordem de 15%. Nos demais grupos, temos a assinalar as seguintes médias:

	1951	1952
Em 669 firmas comerciais	27%	24%
1.801 firmas industriais	19%	17%
299 firmas de finanças	17	13
113 firmas de agropecuária	16%	15%
738 firmas de outros ramos	26%	13%

O aumento anual tem sido impressionante, mesmo com a caução do fato do cálculo não levar em consideração a depreciação da moeda, sendo desde logo fácil ver que em parte a progressão resulta do mecanismo inflacionário. Note-se, no entanto, que êsses efeitos estão bastante reduzidos pelo aumento das reservas, que compensa, em certos casos com excesso, o atrazo da taxa de investimentos em relação à depreciação da moeda.

Não deveremos ainda perder de vista que são resultados divulgados no «Diário Oficial», contabilizados em obediência à lei. Se dissermos que um estudo realizado no comêço dêste ano com os balanços de 500 sociedades anônimas verificou das mais graves irregularidades contábeis, não será exagerado de nossa parte frisar que as cifras antes mencionadas apenas traduzem uma aproximação da verdade que seria para desejar e que de ano para ano, graças ao desenvolvimento da fiscalização, se projeta com mais nítidos contôrnos.

Será de 40 milhões de dólares o ajuste comercial com a Hungria, segundo declarou o ministro João Alberto — Previstos em Leipzig 45 milhões de dólares de trocas entre o nosso país e a Alemanha Oriental

O sr. Oto Rocha e Silva, diretor do Escritório Brasileiro de Fomento do Comércio Internacional, é partidário de um sistema triangular entre o Brasil, a Rússia e a China vermelha — Oferecemos oportunidades muito melhores do que a Argentina, logo, nosso comércio com a União Soviética pode ter maior vulto que o previsto no ajuste concluido entre aquelas nações

A NOSSA campanha em favor da criação e estímulo às relações comerciais com os países do leste europeu, já pode ser considerada vitoriosa. Há seis meses atrás procurava-se quem fôsse favorável a êsse comércio e, hoje, o difícil é encontrar quem seja contrário. Ninguém mais tem dúvida quanto à possibilidade de reatarmos relações comerciais com países de regimes políticos diversos do nosso. E, voluntária ou involuntàriamente, participam dêsse ponto de vista todos os que nunca combateram as cordiais relações que temos mantido com Franco, Tito e Salazar, chefes de nações cujos sistemas de govêrno são de características fascistas, bem como os que respeitam os acordos existentes com a Polônia e a Tchecoslováquia.

Provamos a aceitação geral que se observa pelas manifestações de conhecidos líderes conservadores divulgadas nas últimas semanas. Podemos reproduzir, por exemplo, o que disse à imprensa, há dias, o sr. Nino Galo, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro: «Se, logo após terem sido revelados os anais da Conferência Econômica de Moscou do ano passado, tivéssemos cuidado de restabelecer as Trocas que nos haviam sido propostas, outra seria a situação da nossa balança comercial, do nosso balanço de pagamentos do nossa conjuntura econômica».

Também o Itamarati

Outro fato que demonstra a proximidade do fim dessa curiosa situação mantida por nosso país, de necessitar maiores mercados enquanto mantém fechada grande parte do mundo, por ser contrário às formas de govêrno que lá permanecem, é o movimento de interêsse que se nota no Itamarati. Começam os nossos administradores a abrir os olhos. Quando a própria democrácia principal do bloco de nações de que fazemos parte, os Estados Unidos da América do Norte, tem relações comerciais e diplomáticas, econômicas e políticas, portanto, com os países da chamada «cortina de ferro», nós, exatamente os que possuímos mercadorias tropicais de que necessitam, não podemos, de modo algum, continuar nessa atitude «quixotesca» de prever e sustentar uma política própria de beligerancia que na realidade não existe. E, consubstanciando materialmente, o movimento que sabíamos haver nas esferas governamentais, surge agora um ministro plenipotenciário que afirma ter estudado, num país comunista, as possibilidades que pode oferecer o intercâmbio com o Brasil. Encontra-se no Rio o ministro João Alberto Lins e Barros que, segundo declarou, veio assistir ao lançamento de seu livro de memórias. Os fatos, entretanto, provaram que outro é o verdadeiro e mais importante motivo de sua viagem: apresentar seu relatório sôbre relações comerciais com os países do Leste.

Estêve na Hungria

O ministro João Alberto concedeu à imprensa uma entrevista que tivemos ocasião de publicar. Atraído pelas notícias sensacionais sôbre seu relatório, um grande número de jornalistas, incluindo a nossa reportagem, compareceu ao seu apartamento. Entretanto, o ministro, que atualmente é delegado permanente junto às Agências Especializadas da O. N. U., em Genebra, disse que as negociações que fêz referem-se apenas «à Húngria e não passam de um estudo preliminar para o estabelecimento de um possível acôrdo com o nosso país». Sendo efetivadas as listas e quantidades de mercadorias incluídas no estudo que fêz com autoridades húngaras, êsse ajuste comercial atingiria a 40 milhões de dólares de trocas, sendo vinte milhões para cada lado.

Pedimos ao sr. João Alberto maiores esclarecimentos sôbre o relatório, que tem a qualidade de apresentar possibilidades reais de aumentar o nosso comércio exterior. Mas, o ministro respondeu que tal relatório não existe ainda. Fêz apenas uma exposição verbal ao ministro das Relações Exteriores e ao presidente da República.

— «Como ambos estão de acôrdo com o meu ponto de vista — afirmou — passarei agora a redigir um relatório pròpriamente dito».

Quanto às mercadorias previstas para as nossas relações comerciais com a Hungria, explicou o entrevistado que terão como base a troca de produtos tradicionais brasileiros por artigos industriais incluindo máquinas Diesel para trens e centrais telefônicas.

E' interessante acentuar que o ministro João Alberto, mostrando certamente as atuais disposições governamentais, afirmou que, excetuando a Rússia por considerá-la auto-suficiente, todos os «satélites» oferecem «magníficas oportunidades comerciais».

Está claro, por conseguinte, que os nossos administradores estão descobrindo que não existem fronteiras comerciais. O que significa, também, que devem terminar as dificuldades criadas para determinadas mercadorias, incluídas em acôrdo, e que não estão sendo vendidas como era de esperar. Isso acontece, por exemplo, ao nosso minério de ferro, que não foi vendido à Tchecoslováquia, durante êste ano, nas quantidades previstas pelo ajuste comercial com aquêle país.

Possibilidades de intercâmbio com a Rússia, Alemanha Oriental e China

Tendo em vista todos êsses fatos que indicam a proximidade da solução para êsse problema de Política Econômica internacional que tem restringido as possibilidades do nosso comércio exterior, procuramos o sr. Oto Rocha e Silva, que dirige um escritório cuja finalidade é promover o intercâmbio de mercadorias do Brasil com as outras nações, natadamente as do bloco soviético.

Explicou o sr. Oto Rocha e Silva que o Escritório Brasileiro de Fomento do Comércio Internacional foi estabelecido após a Conferência Econômica de Moscou e tem procurado divulgar listas de mercadorias com as respectivas quantidades e preços, e participado de conclaves internacionais que visem à ampliação do comércio mundial.

A Conferência Econômica de Moscou recomendou a criação de escritórios como o que o sr. Oto Rocha e Silva dirige. Essa recomendação resultou na existência de vários organismos sem qualquer finalidade política e com uma só coordenação.

Disse o entrevistado à nossa reportagem:

— «Por ocasião da Feira de Leipzig o Escritório enviou uma delegação com o fim de estudar as possibilidades de comércio entre o Brasil e a Alemanha Oriental. Essa delegação entrou em contacto com a Câmara de Comércio da República Democrática Alemã, que é órgão governamental. Foi feita, então, uma proposta de acôrdo comercial, no valor de [illegible] milhões de dólares em cada sentido. Os produtos de exportação seriam 15 milhões de dólares de café, 6 milhões de cacau, 3 milhões de fumo, 8 milhões de algodão, 2,5 milhões de lã, couros [illegible]rtidos, laranjas, sisal, óleos vegetais, banana, cafeína, teobromina, etc. Em troca importaríamos da Alemanha Oriental produtos de sua indústria, como grupos Diesel de

(Conclui na 4.ª página)

Administração regional

Necessário à expansão da economia local

«É o Ministério do Interior a entidade mais reclamada no atual estágio da evolução política e administrativa do Brasil» — Para promover e assegurar, em têrmos concretos e definitivos, o soerguimento e vitalização dos Municípios brasileiros

«A melhoria das condições de vida das comunidades do interior e a conquista integral das áreas problemas do território pátrio dependem da criação dêsse novo órgão, sugerida no primitivo esquema da reforma administrativa do Executivo federal» — Pronunciamento do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios, dirigido ao presidente da República e ao Congresso Nacional

O PROJETO de reforma administrativa do Executivo federal, necessidade premente que foi reconhecida pelo govêrno, a fim de ajustar as suas atividades aos novos fins impostos pelo desenvolvimento do Brasil, deu oportunidade a que surgisse a idéia da criação de um Ministério do Interior. Tendo em vista a extensão da área contínua do Brasil, a exigir o poder central uma ação de presença que não pode ser feita senão vaga e esparsamente com os órgãos atualmente existentes, o Ministério do Interior surge como a Secretaria de Estado mais necessária ao mecanismo do govêrno federal.

Assim compreendendo, os autores do esquema submetido à Comissão Interpartidária, propuseram a criação do Ministério do Interior, desmembrado do atual Ministério da Justiça e Negócios Interiores, a mais obsoleta das pastas da administração nacional. A Comissão Interpartidária afastou a idéia. Mas os que estudam a organização nacional insistem em que a criação se faça. Representando, igualmente, o Ministério do Interior uma aspiração das coletividades abrigadas na esmagadora maioria dos dois mil municípios do país, o Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios, reunido em julho último, na Câmara de Vereadores do Distrito Federal, emitiu impressionante pronunciamento, dirigido ao presidente da República e ao Congresso Nacional, pugnando pela criação do novo aparelho. Os representantes de todos os Estados e Territórios, eleitos membros do Conselho no II Congresso Nacional de Municípios, em São Vicente, discutiram a proposição que a presidência do Conselho lhes submeteu, tendo como relator o técnico de administração, dr. Paulo Mesquita Lara. Com a redação final, foi aprovado um documento de elevada significação, como retrato dos anseios dos homens do interior do Brasil e que está sendo enviado ao Executivo e ao Parlamento.

REFORMA DE ESTRUTURA

Diz o memorial:

No fim do ano passado, o presidente da República submeteu a exame de uma Comissão Interpartidária especialmente constituída o anteprojeto de reforma da estrutura administrativa do govêrno federal, elaborado por uma comissão de técnicos dos mais capazes, presidida pelo secretário da Presidência da República. Conforme acentua a minuciosa justificação que acompanhou o anteprojeto, visa a reforma a criar as condições estruturais e legais necessárias para que se possam alcançar os seguintes principais objetivos, de cuja efetivação depende fundamentalmente a eficiência do aparelhamento administrativo:

a) planejamento racional e eficaz coordenação das atividades governamentais; b) simplificação e desburocratização dos processos administrativos; c) descentralização de funções e atribuições; d) fortalecimento da autoridade e responsabilidade dos ministros de Estado.

Dentre as medidas de maior alcance político e administrativo preconizadas pelo referido anteprojeto, figura a criação do Ministério do Interior (art. 29), que teria a seu cargo a execução da política governamental de valorização, recuperação e desenvolvimento regionais, notadamente no que concerne.

a) preparo e execução dos planos de valorização regional previstos na Constituição Federal e de outros que venham a ser estabelecidos; b) obras e serviços de defesa contra as inundações e combate aos efeitos das sêcas nas regiões do país sujeitas a êsses flagelos, amparo às populações atingidas e promoção da melhoria de seu nível de vida; c) obras de saneamento em todo o território nacional; d) amparo e assistência ao aborígene, protegendo sua vida, propriedade e liberdade e promovendo sua integração na comunidade nacional; e) coordenação do sistema estatístico brasileiro e realização periódica do recenseamento geral do país; f) assistência técnica e financeira aos municípios para execução de serviços públicos locais; g) fisca-

(Conclui na 4.ª página)

Necessária, nesta conjuntura, uma lei de lucros extraordinários

Favorável o deputado Herbert Levy à taxação dos lucros excessivos — Mostra-se, entretanto, contrário ao projeto governamental

Só seria admissível se as taxas incidissem sôbre o montante dos negócios, afirma o presidente do Sindicato dos bancos — O sr. Rui Gomes de Almeida, da direção da Associação Comercial, acha que tal medida só se justifica em países super-capitalizados — Mostrou-se partidário da taxação dos lucros não investidos o economista João Paulo Magalhães, respondendo à enquete feita pela nossa reportagem

CONTINUA sendo assunto capital nos meios econômicos e políticos do país, a mensagem presidencial enviada à Câmara dos Deputados sôbre a taxação adicional do impôsto de renda das pessoas jurídicas, com incidência nos chamados lucros extraordinários. Tratando-se de matéria que requer uma boa dose de ponderação, procurou a nossa reportagem ouvir figuras representativas do comércio, da indústria, legisladores e economistas, a fim de fornecer elementos que mais ajudem os leitores a formular juízo a respeito das providências agora tomadas pelo govêrno, como complemento do plano Osvaldo Aranha.

INCIDÊNCIA SÔBRE VOLUME DE NEGÓCIOS

Começamos pelo presidente do Sindicato dos Bancos, sr. Migliora, que também é diretor do Banco Boa Vista. Ao nos atender, na filial da Avenida, esclareceu que ainda não estava perfeitamente a par dos têrmos da mensagem.

— Entretanto, ressalvou, não vemos justificativa para essa lei, admissível quando muito, se a taxação incidisse sôbre o montante dos negócios e não sôbre o capital. E, para melhor esclarecer, procurou exemplificar, dizendo:

— Uma emprêsa com capital de 100 mil cruzeiros, faz um movimento 10 vêzes superior, e à taxa modica. O impôsto deveria incidir e ser cobrado proporcionalmente ao volume dos negócios feitos; outra emprêsa com o mesmo capital, com um giro menor, a taxas maiores, deveria pagar maior impôsto, assim, o impôsto deveria ser cobrado sôbre o volume de negócios e não sôbre o capital e reservas declarados, mesmo porque, convém salientar, que qualquer taxação excessiva sòmente trará prejuízos ao govêrno pelas sonegações e burlas que fatalmente se darão e que não poderão ser corrigidas, porque o govêrno não está aparelhado para exercer uma fiscalização à altura.

CAMINHO PARA A DESCAPITALIZAÇÃO

Para o sr. Rui Gomes de Almeida, da direção da Associação Comercial e do Centro do Comércio Cafeeiro, «a taxação sôbre lucros extraordinários sòmente se justifica em estado de emergência ou em países super-capitalizados», porquanto, «num país como o nosso, que agora é que se encaminha para a formação de capitais, a adoção do critério da taxação extraordinária levaria fatalmente à descapitalização do pouco que já existe e que precisa de novos alentos para poder crescer e criar o clima dentro do qual se possam satisfazer as necessidades nacionais, qualquer que seja o terreno de atividade.

ARRECADAÇÃO MAIS EFETIVA

O que é preciso fazer sobretudo, e nesse sentido nunca faltou ao govêrno o apôio da Associação Comercial é uma arrecadação mais regular e efetiva, de modo a evitar que sòmente nos grandes centros se observem índices satisfatórios. A função social do impôsto de ren-

(Conclui na 4.ª página)

Há pessoas particularmente predispostas à gripe: os mal-alimentados, os esgotados, portadores de infecções crônicas e anomalias do nariz e da garganta, tais como rinites, amidalites, faringites, desvios do septo nasal, vegetações adenóides e outras.

Mantenha o organismo em condições de reagir às infecções, alimentando-se bem, evitando o cansaço excessivo (esgotamento) e curando-se das doenças crônicas. — SNES.

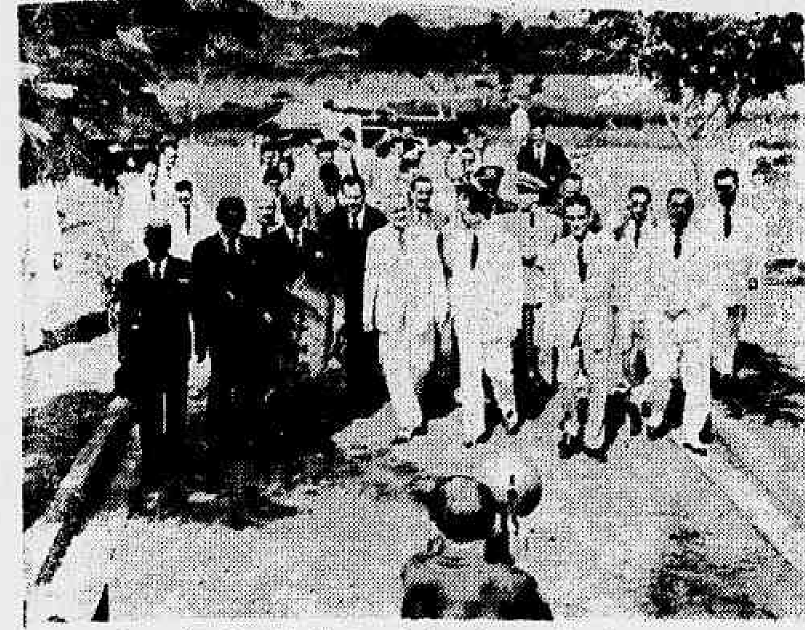
Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 29 de Novembro de 1953

É comum dizer-se que quem muito trabalha deve, também, comer muito. No entanto, isto é um êrro. As refeições copiosas diminuem a disposição e a capacidade de trabalho e tornam o indivíduo sonolento, pesadão e sempre cansado.

Evite o cansaço fácil e a indisposição para o trabalho, comendo apenas o suficiente — SNES .. .. ..

ESTRADAS LEVAM O PROGRESSO MAIS LONGE



No govêrno do general Eurico Dutra foi construída a variante da Estrada Rio-Petrópolis, vendo-se acima quando o então presidente da República inaugurava a nova estrada

Temos atualmente em tráfego cêrca de 350.000 quilômetros de rodovias — As de caráter nacional, quando prontas, darão para cobrir a distância de uma volta completa à Terra — Decisivo o Congresso para ajudar a resolver o problema — Até 1945 tinhamos prontos apenas 7.200 quilômetros de estradas federais e hoje ultrapassamos à casa dos 16.000, isso, em menos de oito anos — A «Presidente Dutra», exemplo único no mundo e prova de fogo para o DNER — E os carros de passeio continuam liderando as estatísticas

Reportagem de EXPEDICTO QUINTAS

Foi com o advento do ... a explosão e da industrialização da borracha (vulcanização) que as vistas da humanidade se voltaram para as rodovias. Até então, hipnotizado pelos progresso sensacionais das ferrovias, o homem sòmente àquela dedicara tôda a sua capacidade, sempre animado com as vantagens do transporte ferroviário «que levava maior volume de carga, a grandes distâncias e em pouco tempo».

Com a entrada do automóvel no mercado do transporte, as ferrovias se ressentiram. A corrida, então, foi das maiores, porém, a ferrovia muito cara na sua manutenção e onerosa na sua instalação foi cedendo terreno até igualarem-se, passando, ambos os sistemas, a constituir objeto de debates entre os técnicos da superioridade de um sôbre o outro.

Tornado acessível o automóvel, passou a constituir a espinha dorsal de inúmeros sistemas de transportes, quer pela sua versatilidade, quer pelo baixo custo de sua manutenção, resultando, como é óbvio, o espantoso desenvolvimento da indústria automobilística.

PLANOS RODOVIÁRIOS BRASILEIROS

Mas, para o automóvel é necessário que se abram estradas. E no mundo inteiro, a partir do primeiro quartel dêste século, a preocupação de todos os governos foi a de construir rodovias, tendo esta febre gerado entre nós a célebre frase de Washington Luis: «governar é abrir estradas».

No particular brasileiro, depois de 1926 — ano que marcou o início do surto rodoviário no país — é que se começou a cogitar de um planejamento nacional na construção de estradas de rodagem.

O primeiro dêsses planos foi executado pelo engenheiro Joaquim Catrambi e apresentado no IV Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, realizado nos anos de 1924-27. Sem ser perfeito, o plano, todavia, segundo os técnicos, continha idéias avançadas e algumas diretrizes bem definidas.

Seguiram-se ao plano Catrambi os projetos Luis Schnoor e o da Comissão de Estradas de Rodagem Federais, êstes últimos no ano de 1927. Apesar de bem urdidos, tais planos não mereceram a atenção do govêrno.

Em 1937, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem esquematizou novo plano. Todavia, apenas em 1944 é que o sr. Getúlio Vargas, depois de quase quinze anos no govêrno, resolveu aprovar o Plano Rodoviário Nacional, pelo decreto 15.093, de 20 de março daquele ano. Organizou-o uma Comissão.

DIRETRIZES

Foram dessa comissão as diretrizes que orientaram o referido decreto mostrando o sentido das rodovias nêle previstas:

a) evitar, na medida do possível, a superposição das rodovias aos troncos ferroviários principais existentes ou de construção já prevista, para o estabelecimento da ligação ferroviária contínua do norte ao sul do país;

b) aproveitar trechos de rodovias existentes ou em projeto, dos planos rodoviários estaduais;

c) considerar apenas trechos rodoviários de caráter nacional;

d) estabelecer, no interior do país, as convenientes ligações da rêde rodoviária nacional com a supra estrutura das rotas aéreas, comerciais e postais, nos pontos adequados.

Para efeito de inclusão no plano, considerou rodovias nacionais:

1 — as que atravessam, total ou parcialmente, os territórios de duas ou mais unidades da federação;

2 — as que se dirijem para as fronteiras do país ou se desenvolvem dentro da faixa de 150 quilômetros ao longo destas;

3 — dão acesso a portos marítimos, fluviais ou lacustres, de concessão federal;

4 — as que apresentam interêsse geral, de ordem administrativa, militar ou turística;

5 — as que se destinam a ligações pan-americanas.

SÓ MESMO NO REGIME DEMOCRÁTICO

Êsse plano, segundo os entendidos, foi o que melhor se adaptou às conveniências nacionais e até hoje se encontra em vigor, com algumas modificações. Assim é que de uma extensão prevista para 35.500 quilômetros foi aumentada para 46.164 quilômetros num total de 46 rodovias consideradas nacionais e que receberam a denominação de BR.

Mas, com o restabelecimento da Democracia, as coisas tomaram aspectos inteiramente diversos. O primeiro grande passo foi a autonomia administrativa e financeira concedida ao DNER pelo decreto 8.463. Daí para diante o progresso nesse setor foi impressionante. Assim é que dos 7.200 quilômetros construídos até 1945 (incluindo-se os tempos do império) pulamos para 12.200, mais, portanto 70% em apenas um quinqüênio.

De posse dessa autonomia, o DNER passou a funcionar decisivamente, atacando as obras com redobrado entusiasmo.

EXEMPLO ÚNICO NO MUNDO

A primeira prova de fogo teve-a o sr. Saturnino Braga, com a construção da rodovia Presidente Dutra, justo orgulho nacional e obra construída em tempo recorde. Seus 405 quilômetros, ligando os dois mais importantes centros industrais da Nação custaram aos cofres públicos um bilião e meio de cruzeiros, em que se incluem 800 milhões de um empréstimo efetuado pelo DNER, no Banco do Brasil e o restante com recursos ordinários.

O sr. Clóvis Pestana foi o cérebro dessa obra e diz para quantos queiram ouvir que a rodovia Presidente Dutra é o maior troféu de sua vida profissional, ao mesmo tempo que informa não fôsse o empréstimo realizado e até hoje essa importante obra não estaria ultimada e ainda teríamos que estar pagando juros a uma emprêsa estrangeira, além do pedágio que inevitàvelmente seria cobrado para seu uso.

QUASE 350.000 KM.

Êsse exemplo de capacidade técnica sòmente tem paralelo numa obra realizada por Adolf Hitler, na Alemanha. A diferença essencial é que a Rio-São Paulo foi realizada num regime democrático e isso é tudo...

Um balanço geral na atual situação em que se acham as rodovias nacionais mostra que temos quase 350.000 quilômetros de estradas, sendo 13.751 federais, 59.229 estaduais e 266.742 municipais que estavam sendo percorridas, em dezembro de 1952, por 610.253 veículos dos quais 299.625 são automóveis, 244.941 caminhões, 19.815 ônibus, 25.344 motocicletas e 20.508 tratores e máquinas de terraplenagem.

COMO ANDAM AS BR

Como se vê a extensão quilométrica é grande, mas, das rodovias nacionais ainda temos muito

(Conclui na 4.ª página)



"Governar é abrir estradas" foi a frase célebre do presidente Washington Luis, em cujo ... se deu ... grande ... do problema rodoviário. Aí o vemos abrindo ao trânsito público, a 5 de maio de 1928, a Rodovia Rio-São Paulo. — (Foto da revista do Touring Clube do Brasil)

Dois aspectos da rodovia Ponta Grossa-Foz do Iguaçu, quando em vias de conclusão, aparecendo, na foto de cima, a ponte construída sôbre o rio dos Patos

A respeito de capitais e de investigação científica e técnica no Ultramar

NUNO SIMÕES

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA. — O meu artigo «Capitais para o Ultramar» obteve repercussão na imprensa e nos meios econômicos de Angola e Moçambique.

O «Comércio» de Luanda que o transcreveu, publicou a respeito dêle, uma Carta aberta, subscrita por Antônio do Norte, pseudônimo de pessoa que, pelos fatos tão gratos para mim que evoca, ao encetá-la, sinto que se moveu no seu comentário, tanto pela simpatia que lhe mereço, como pela fé que, como eu, tem em Angola e pelo conhecimento direto que demonstra de várias organizações técnicas oficiais e de múltiplos esforços e iniciativas particulares bem orientados que estão contribuindo conjugadamente para o progresso da nossa grande província ocidental e que, com justa satisfação enumera.

Os problemas essenciais dos países novos são, sem dúvida, os do povoamento, dos transportes e dos capitais a par dos da pesquisa e reconhecimento científico ... para

(Conclui na 6ª página)

CARTA DE LISBOA

O novo tratado de Amizade e Consulta entre Portugal e Brasil

Se for cumprido como nele se contém, será um eloquente modêlo de cordialidade internacional — À memória de Duarte Pacheco — Notas estatísticas e outras

Álvaro Pinto

(Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal")

(Especial para o "Diario de Noticias")

LISBOA, 22 de novembro. — O novo Tratado de amizade e consulta entre Portugal e Brasil é documento de alta e nobre transcendência, que, se conseguir, como é justo, dominar todos os obstrucionismos que certas facções costumam opor aos convênio luso-brasileiros, poderá doravante estabelecer verdadeiro modêlo de cordialidade internacional.

Não há certamente debaixo do Sol dois povos com tantas afinidades espirituais, morais, étnicas e linguísticas como o Brasil e Portugal. E isto mesmo se frisa nos preliminares do Tratado, sem retórica balôfa nem pleonasmos inúteis.

Desde 1500 a 1822 uma agitada história comum nos ligou em esforços e lutas de tôda a espécie que deixaram no vastíssimo continente sulamericano vestígios que jamais se apagarão.

De 1822 até hoje, separados politicamente, mas reunidos pela Raça e pela Língua, pelo sangue dos antecessores e pelos interêsses de cada hora, alimentamos com frequência questiúnculas e arrufos, brigas incruentas e polêmicas duras — mas êsses mesmos enfados mais ou menos virulentos são demonstração da fôrça indestrutível que continua a ter uma identidade étnica cujas raízes seculares não se deixam

(Conclui na 2ª página)

E' sopa...
fazer sopa com
PASSE-VITE
- o amigo n.º 1 das donas de casa e do bebê
4 FUNDOS ADAPTÁVEIS COM ORIFÍCIOS DE 1, 2, 3, e 4 MM.
Passa num instante tudo o que é necessário para uma sopa. O trabalho na cozinha torna-se mais fácil com o uso dêste aparêlho de uso manual, que faz tudo num instante, qual um liquidificador.
Caldo de feijão
Purês: batata, abóbora, etc.
Espinafre e outros legumes
Farinha de rôsca - Queijo - Amêndoas - Nozes - Ovos
Sopas e Sucos VITAMINAS
Somente Cr$ 120,00
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MÁQUINAS "CIM" LTDA.
Rua Fonseca Teles, 33 - Tel.: 28-9673 - Rio de Janeiro

BALANÇAS PARA BEBÊS
ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

SÃO CRISTÓVÃO - TIJUCA - VILA ISABEL GRAJAÚ
Para um recebimento rápido e eficiente de: Champagne, frisantes, vinhos, águas minerais, guaraná, soda e água tônica, dirijam-se a
MONACO & CIA. LTDA.
Rua Teixeira Soares, 37-A (Junto à Praça da Bandeira)
Telefone:
48-7656

VIDA E MORTE DE UM POVO... POR DARCY

CULTURA E ARTE A 5 PESETAS POR "MIRADA"..

CASA DEL GRECO

BIÉN, SI QUIERE ENTRAR EN LA CASA EN QUE VIVIÓ EL GRAN PINTOR, ES NECESARIO PAGAR MAS CINCO PESETAS..

PANTEON

SI, AQUI ESTAN ENTERRADOS LOS REYES DE ESPAÑA, PERO... HAY QUE PAGAR PRIMEIRO PARA VERLOS..

CLAUSTRO DE S. JUAN-REYES

SI... PUEDE VISITAR... DESPUES DE COMPRAR EL BILLETE

AQUI, ADEMAS DE LA ENTRADA, HAY QUE PAGAR AL GUIA... E NO ACEPTAMOS EXPLICADORES DE AFUERA.

SALAMANCA - CATEDRAL

ESCURIAL - MONASTERIO

ESTE BILLETE SÓLO DA DERECHO HASTA AQUI. MAS ADELANTE, ES PRECISO PAGAR DE NUEVO

SI, YA SÉ QUE SE PAGÓ PARA ENTRAR, PERO, PARA VER EL FAMOSO CUADRO, HAY QUE PAGAR SEPARADAMENTE..

SANTO TOMÉ - EL GRECO

DIGA-ME, AMIGO: ESTE DINHEIRO TODO QUE SE COBRA A TODA HORA E EM TODA PARTE PARA ONDE VAI, HEIM?

SI, SI... PERO, SI QUIERE VER EL FAMOSO TESORO, HAY QUE COMPRAR OTRA ENTRADA ESPECIAL..

CATEDRAL DE TOLEDO

NÃO LE PUEDO INFORMAR USTED NO ESTÁ QUERIENDO SABER DEMASIADO

MADRI - MONASTERIO

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS
TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 42-6296

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

O VINAGRE de sabor nobre



Incomparavel para temperar! Tão fino quanto os melhores marcas estrangeiras.

CASTELO!

FABRICADO EXCLUSIVAMENTE DE VINHO

Representante:
MANOEL RIBEIRO DA FONSECA
Av Thomé de Souza 140 Cx Postal 478
Tels 23-5443 e 43-1782 RIO DE JANEIRO
185.002

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1ª página)

abalar por incidentes fúteis ou campanhas apaixonadas.

Depois do feroz nativismo de há pouco mais de 30 anos, provocado sem dúvida pelas primeiras tentativas dum intercâmbio luso-brasileiro assente em bases culturais, sucessivos esclarecimentos de parte a parte foram dando motivo a Acordos e Convenções que têm agitado o problema e criado novas fórmulas de entendimento.

A cada uma, porém, têm correspondido acesas críticas que nem sempre obedecem aos fins colimados pelo desejo dos governantes e seus embaixadores. São assim tôdas as conquistas novas, quando de parte a parte se defendem opiniões próprias e querem uns e outros marcar o triunfo para seu lado.

No caso presente, é forçoso confessar que a nitidez dos artigos constitutivos do Tratado representam largo estudo do assunto e devem oferecer rija resistência aos ataques do livre exame.

Em resumo, é isto o que se afirma nas eloquentes disposições acordadas:

1 — Os dois governos consultar-se-ão em todos os problemas internacionais de interêsse comum;

2 — Cada govêrno concederá aos nacionais do outro país o mesmo tratamento concedido a seus patrícios, sempre que a isso se não oponham prescrições especiais de cada Nação;

3 — Permutar-se-ão no campo comercial e financeiro as possíveis facilidades que satisfaçam os interêsses dos nacionais dum e doutro contratante;

4 — Das vantagens aludidas beneficiarão tanto os residentes em cada País, como os que nêles permaneçam transitòriamente:

5 — Será livre a entrada e saída, o estabelecimento de domicílio e o livre trânsito em Portugal e Brasil dos naturais do outro país, uma vez satisfeitas as prescrições legais de defesa e segurança nacional e de saúde pública;

6 — Os benefícios concedidos a estrangeiros serão extensivos aos portugueses ou brasileiros que residam, respectivamente, no Brasil ou em Portugal;

7 — Os dois Governos comprometem-se a estudar, sempre que seja oportuno ou necessário, os meios de desenvolver a harmonia e prestígio da Comunidade luso-brasileira no mundo.

Êstes sete mandamentos, repito, constituirão verdadeiro modêlo de cordialidade internacional, se puderem ser postos em vigor com a simpatia, boa fé e generosa compreensão com que os dois governos os imaginaram e traduziram em tão impressivo como expressivo Tratado.

Em reunião da imprensa, convocada para a Embaixada do Brasil em Lisboa, Olegário Mariano disse: "Confiamos decididamente na execução dêste Tratado, para que Portugal e Brasil de raízes comuns mergulhando no passado, dêem ao mundo exemplo dignificante de duas grandes árvores cujas frondes se conjugam através dos tempos."

São êsses, sem dúvida, os votos de todos os portugueses e brasileiros que acima de paixões políticas ou divergências, colocam a dignidade de suas Pátrias e o mérito indestrutível da História.

A MEMÓMIA DE DUARTE PACHECO

Duarte Pacheco foi um dos mais corajosos revolucionários do atual regime. Mas, não andou de armas na mão, nem conspirou à porta fechada.

Foi revolucionário em demolições, arrasamentos, grandiosos projetos de obras magníficas, primeiro como presidente da Câmara de Lisboa, depois como ministro das Obras Públicas.

Lisboa é hoje uma cidade diferente com linhas novas e novos horizontes por fôrça do seu impulso veemente, que não encontrava obstáculos nem limitações.

O que êle queria havia de fazer-se. E de tal forma se tinha insinuado no espírito e na administração do presidente do Conselho que todos seus arrojos, por mais temerários que fôssem ganhavam logo a simpatia do govêrno.

Seus sucessores hesitaram a princípio na continuação da obra iniciada. Quiseram, sobretudo, completar apenas o que estava a executar-se e arrumar o resto.

Mas não era possível. Os primeiros passos pertenciam a um plano de conjunto e mutilar êste era inutilizar e estragar tudo o que já estava em execução. Prosseguiu-se, ampliou-se a emprêsa e hoje os primitivos impetos já parecem as coisas mais naturais dêste mundo.

Duarte Pacheco morreu há dez anos, num estúpido desastre de automóvel, quando, a grande velocidade, queria chegar a um Conselho de Ministros, para expôr projetos que muito o preocupavam.

Comemorando esse decênio, todos os municípios de Portugal se congregaram para mandar erigir em Loulé, terra natal do saudoso engenheiro, um simbólico monumento que ficará a atestar pelos tempos fora a audácia e persistência de um dos mais dinâmicos reconstrutores do país.

A linda terra algarvia deslocaram-se altas personalidades e muitos representantes da imprensa, que encheram seus jornais de várias colunas relativas à imponente romagem.

Em nome dos municípios, falou o atual presidente da Câmara de Lisboa, tenente-coronel Salvação Barreto, e em nome do Govêrno o dr. Oliveira Salazar. São lapidares as expressões em que o presidente do Conselho se referiu ao monumento inaugurado e ao homem que foi o maior edificador moderno da "cidade material".

Eis alguns períodos em que Salazar retratou a figura de seu colaborador:

"Duarte Pacheco não era um político na acepção corrente do têrmo, mas homem de govêrno extreme, como os permite um regime em que a governação tem podido ser quase tudo e a pequena política quase nada. Como se recesse as multidões, falava pouquíssimo em público (para êle a vida era acção), os seus discursos foram raros e curtos, quase só anotação de fatos ou números que importava ter bem presentes no momento. Nas suas declarações públicas dificilmente se encontrará traço ou afirmação acêrca da política geral ou de assuntos estranhos ao seu setor da administração, mas isto não quer dizer que não prosseguisse um ideal.

Em dias e noites de trabalho, árduo, esgotante, apesar do prazer espiritual que me dava, debruçados sôbre planos, projetos, problemas a esclarecer, idéias a aprofundar, soluções possíveis, sucessos e fracasos, largas vias abertas ou caminhos a abandonar, o que em cada momento podia surpreender no seu esfôrço, era a preocupação de semear progressos, criar meios de trabalho, desenvolver as regiões mais desfavorecidas, facilitar e embelezar a vida rude das populações. E nunca falava no povo — para não o diminuir como plebe e poder servi-lo como Nação."

NOTAS ESTATISTICAS E OUTRAS

O último Boletim de Estatística traz números que devem interessar a alguns leitores destas Cartas.

DEMOGRAFIA — Desde janeiro a julho houve no Continente e Ilhas 118 962 nascimentos e 53 912 óbitos. A cidade de Lisboa figurou com 7.219 nascimentos e 5.731 óbitos; e a cidade do Pôrto, respectivamente, com 4.047 e 2.230.

COMÉRCIO ESPECIAL — Desde janeiro a setembro, Portugal importou 6.533.186 contos de mercadorias e exportou outras no valor de 4.291.773 contos.

Nos mesmos meses Portugal comprou ao Brasil 126.062 contos de mercadorias e vendeu-lhe apenas 32.182 contos.

SITUAÇÃO BANCARIA — Em 31 de agôsto, havia nos Bancos e Casas bancárias do Continente e Ilhas....... 28.652.105 contos à ordem e 1.314.849 contos a prazo.

JUROS — Continuam a ser de 2 e 2 1/2% ao ano no Banco de Portugal e de 2 a 4% ao ano nos outros Bancos.

RESULTADOS ELEITORAIS — Devo retificar os números relativos ao distrito de Lisboa de acôrdo com o apuramento definitivo.

União Nacional — 105 852; Oposição — 21.104, menos de um quinto.

Os números do Pôrto são os que lhes transmiti.

— Acabo de receber um recorte com fantásticas declarações do prof. Silveira Bueno, a respeito de coisas portuguêsas. Na próxima Carta lhe responderei.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-1534.

IT MAGAZINE CR$ 3,00
um encanto de revista

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N 14
3º ANDAR — Tel: 23-0698

DR. PEDRO DE CASTRO
Clínica geral e de doenças brônco-pulmonares. Asma.
RADIOSCOPIA E RADIOGRAFIA DO TÓRAX.
APARÊLHO PARA NEBULIZAÇÃO MEDICAMENTOSA.
RUA DEBRET, 23 — 12º ANDAR — DE 16 ÀS 19 HORAS.
TEL.: 22-9750.

Hotel Granja Itatiaia
Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, piscina, escalada das Agulhas Negras, equitação, jogos desportivos, altitude de 780 metros. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-São Paulo.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO
Colarinhos de fralda .... Cr$ 25,0
Punhos novos .... Cr$ 15,0
Confecção sob emdida, algodão .... Cr$ 70,0
Varios consertos, colarinhos, fazenda nova .... Cr$ 35,0
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

LIMPEZA DE PASSADEIRAS
(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

Últimos Dias! Preços de presente da TRIUNFANTE Últimos Dias!
na Grande Venda do 2º Aniversário

Para a Mulher
XADRÊS ESCOCÊS côres firmes de 12 por 9,80
VOILES estampados novos de 14, por 11,00
PANAMA LONITA todas as côres de 38, por 33,00
CHINTZ liso e estampado "Nova América" larg. 1,00 para vestidos de 48, p/ 37,80
LINHO p/ vestidos larg. 0,90 lindas côres de 75, por 65,00
LINHO "OO" larg. 2,20 puro fio Belga p/vestidos e lençóis 145,00
LINGERIE lindos estampados de 16, por 12,50
TAFETÁ E MOIRÉ todas as côres de 18, por 13,00
ORGANZA estampada e lavrada de 26 por 19,80
ORGANZA NYLON permanente de 78, por 58,00
ORGANDIS SUIÇOS lisos - larg. 1,12 de 75, por 56,50
bordados - lindos padrões de 220, por 168,00

Para o Homem
BRIM para ternos côres claras de 14, 11,00
PANAMA tipo Albene de 34, por 29,80
CUECAS ótimo morim c/ 2 botões de 17, por 14,90
CAMISAS tricoline branca manga comprida de 75, por 64,00
GRAVATAS de rayon de 12, por 9,80
TRICOLINE CAQUI profissional de 85, por 73,00

Para o Lar
FRONHAS resistente - 60x40 de 10, por 8,90
CRETONE "TRIUNFANTE" branco e côres solteiro - de 28, por 21,00 casal - de 38, por 31,00
COLCHAS DE FUSTÃO p/criança de 32, por 24,50 p/solteiro de 42, por 36,00 p/casal de 69, por 62,00
JOGOS BORDADOS p/cama de casal ótimo cretone branco e côres, c/ duas fronhas de "60x40" de 178, por 163,00
PANOS DE COPA tamanho 60 x 60 xadrês absorvente de 9,50 por 7,80
GUARNIÇÕES DE CHA c/4 guardanapos de 97, por 23,80
TOALHAS Rosto - c/barra de 7, por 5,90 Banho - cores bem felpudas de 36, por 32,00
TRAVESSEIROS plásticos ventilados e fôrro de moiré p/criança de 16, por 13,50 p/adulto de 58, por 52,00

COMPLETO SORTIMENTO Lençóis e Fronhas "SANTISTA"

A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT
9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
A TECIDOS TRIUNFANTE
DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE.
AV. MARECHAL FLORIANO, 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Uma delicia inesquecivel !
KWATTA CHOCOLATE PURO (DOCE) tipo holandês
CHOCOLATE TIPO HOLANDÊS
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

Compre quantos óculos quizer...

...na Casa Radio Rama Ltda., à rua 7 de Setembro, 227/229, que, inaugurando a sua Seção de Ótica, proporcionou aos seus clientes as maiores facilidades na aquisição das melhores marcas, revolucionando o sistema de vendas de óculos.

Agora Você pode comprar óculos a prazo, em módicas mensalidades, sem entrada, sem juros e sem fiador.

Casa RADIO RAMA Ltda.
Rua Sete de Setembro, 227-229 - Rio

Xadrez

CARIOCAS, CAMPEÕES BRASILEIROS

O III Campeonato Brasileiro de Xadrez por Equipes, realizado de 16 a 25 do corrente, em Curitiba, como parte dos festejos comemorativos do Centenário da Emancipação Politica do Estado do Paraná, constituiu, por todos os motivos, o maior acontecimento enxadristico do ano.

Venceram os cariocas com autoridade e mérito, mas não sem encontrar nos adversários uma resistência e uma categoria que dizem bem alto do desenvolvimento do esporte do tabuleiro nos diversos recantos do país.

Mas, além da atuação brilhante e segura da equipe carioca, a perseguição que lhe moveu durante tôda a prova a forte equipe mineira, a luta sensacional entre paranàenses e paulistas pelo terceiro pôsto, a boa atuação dos fluminenses, a estréia dos catarinenses e o encontro individual entre o atual campeão brasileiro, dr. Válter Cruz e o mestre mundial Eugênio German foram outros fatos que deram ao importante campeonato de Curitiba um relêvo todo especial.

Eugênio German foi o disputante que obteve o melhor resultado individual (85%), seguido por F. Vasconcelos (83,3%), Válter Cruz (80%), Osvaldo Cruz (78%), Luis de Castro e Sousa (75%), J. T. Mangini (72%) e Nélson Dantas (66,6%), devendo se registrar também as boas atuações cumpridas por Airton Tourinho e Ernani Santiago, do Paraná, Demétrio Schead, de Santa Catarina, Pôrto da Silveira, do Estado do Rio e Darci Fragoso, de São Paulo.

Quanto a atuações individuais, merece destaque, ainda, a dos novos valores em geral, muitos dos quais estreantes de provas desta envergadura, mas que souberam com talento e espírito de luta suprir a falta de uma maior experiência. Entre êsses é justo mencionar Élio Balldstaedt, de Santa Catarina; A. P. Solmucci e Delso Baeta, de Minas; Hercilio Ermel, de São Paulo; e Hilvan Cantanhede do Estado do Rio.

A direção geral do Campeonato estêve a cargo do dr. Henrique Pinheiro Laynes, que foi incansável na organização e execução do programa da grande prova enxadristica.

O III Campeonato Brasileiro por Equipes apresentou o seguinte resultado final:

1º	— Distrito Federal (campeão)	29,5 pontos
2º	— Minas Gerais (vice-campeão)	25 pontos
3º	— Paraná	20 pontos
4º	— São Paulo	19 pontos
5º	— Estado do Rio	16 pontos
6º	— Santa Catarina	10,5 pontos

A equipe vencedora teve a seguinte constituição: 1 — Válter Cruz; 2 — J. T. Mangini; 3 — F. Vasconcelos (cap.); 4 — Osvaldo Cruz; — 5 Nélson Dantas.

A seguir, transcrevemos algumas das partidas jogadas durante o Campeonato.

Partidas do III Campeonato Brasileiro de Xadrez por Equipes

ABERTURA RUI LOPES

E. German — W. Cruz

1.P4R, P4R; 2.C3BR, C3BD; 3.B5C, P3TD; 4.B4T, C3B; 5.0-0, B2R; 6.T1R, P4CD; 7.B3C, P3D; 8.P3B, 0-0; 9.P4D, B5C; 10.P4TD, D2D; 11.PxP, CxP; 12.CxC, PxC; 13.P3B, B4B-|-; 14.R1B, B3R; 15.DxD, BxD; 16.B3R, empate.

DEFESA FRANCESA

J.T. Mangini — Delso Basta

1.P4R, P3R; 2.P4D, P4D; 3.C2D, P4BD; 4.P3BD C3BD; 5.C3B, PxPR; 7.PxP, B5C-|-; 8.B2D, BxB-|-; 9.DxB, CR2R; 10.B2R, 0-0; 11.0-0, C4B; 12.TR1D, C(3)2R; 13.TD1B, P3CD; 14.C3R, B2C; 15.C5C, B4D; 16.B4B, D3D; 17.BxB, PxB; 18.C(C)3B, TD1B; 19.P3TD, P3B; 20.C3D, C3B; 21.C4B, C1T; 22.TxT, TxT; 23.T1R, C6C; 24.D3D, DxC; 25.DxC6, T1D; 26.D5T, P3TR; 27.P3T, D2B; 28.P4T, T2B; 29.P5C, R2B; 30.P5T, D2C; 31.D3D, C3D; 32.D6C-|-, R1B; 33.T6R, D2B; 34.P3CR, T2R; 35.TxT, TxT; 36.D3D, 3B; 37.R2T, CxP; 38.D5C, C5R; 39.DxP, CxP; 40.C4T, D2BD; 41.D6R, P4CR; 42.PxP e.p., R2C; 43.C5B-|-, RxP; 44.C7R-|-, abandonam.

ABERTURA RETI

D. Schead — E. German

1.C3BR, C3BR; 2.P4B, P3D; 3.P3CR, P3R; 4.C3B, P3B; 5.P3D, P3CR; 6.B2C, B2C; 7.D2B, 0-0; 8.B5C, P3TR; 9.B2D, B3R; 10.0-0, CD2D; 11.P4R, P4T; 12.P3TD, P4D; 13.P3C, D2B; 14.P5T, TR1D; 15.C3TD, PxPR; 16.PxP, CR1R; 17.P5B, C1B; 18.C6C, TD1C; 19.B3B, B5C; 20.TD1D, C3R; 21.P4C, C5D; 22.BxC, PxB; 23.T3D, R2T; 24.P3T, BxC; 25.BxB, P4T; 26.P4T, C3B; 27.D2B, C2D; 28.C4B, C4R; 29.CxC, DxC; 30.B2C, D3R; 31.P4B, T1R; 32.D2D, TD1D; 33.R2T, T2R; 34.P5R, P3D; 35.B3T, D4D; 36.PxP, BxP; 37.P3B, D4R; 38.PxP-|-, RxP; 39.R1T, D3D-|-; 40.B2C, D3R; 41.R2T, T1BR; 42. Empate.

GAMBITO DA DAMA

O. Cruz Filho — J.P. Garcia

1.P4D, P4D; 2.P4BD, P3R; 3.C3BD, C3BR; 4.C3B, CD2D; 5.B5C, B2R; 6.P3R, P3BD; 7.D2B, 0-0; 8.T1D, T1R; 9.B3D, P3TR; 10.B4T, C4T; 11.BxB, DxB; 12.0-0, C(4)3B; 13.TR1R, C3C; 14.P5B, C2D; 15.P4CD, P4R; 16.P4R, D1B; 17.PRxP, P5R; 18.BxP, CxB; 19.TxC, PxP; 20.C6D, T3R; 21.TxT, PxT; 22.T1R, C3B; 23.C5R, T1C; 24.D6C, C3C; 25.C(5)7B, D2R; 26.C5B, abandonam.

DEFESA SICILIANA

Delso Baeta — E. Ballstaedt

1.P4R, P4BD; 2.C3BR, P3D; 3.P3B, C3BR; 4.B3D, C3B; 5.B2B, B5C; 6.P3D, P3R; 7.B5C, B2R; 8.CD2D, P4D; 9.P3TR, B4T; 10.0-0; 11.T1R, PxP; 12.PxP, C4R; 13.D2R, D2B; 14.D3B, CxC-|-; 15.CxC P4R; 16.P4B, B3C; 17.D3B, TR1R; 18.CxP, CxP; 19.BxB; 20.CxB, PTxC; 21.D3B, TD1C; 22.T2R, T2R; 23.Empate.

ABERTURA COLE

G. da Cunha — E. German

1.C3BR, C3BR; 2.P4D, P4BD; 3.P3R, P3CR; 4.P3B, P3C; 5.B2R, B2CD; 6.CD2D, B2C; 7.0-0, 0-0; 8.P3CD, PxP; 9.PBxP, C4D; 10.B2C, P4B; 11.T1B, C3B; 12.B4B, C5C; 13.P3TD, C3T; 14.D2R, C(3)2B; 15.C2B, R1T; 16.TR1B, P3D; 17.C5C, D2D; 18.P4B, T3B; 19.C1B, P3TR; 20.C3B, P3TD; 21.D3D, P4CD; 22.P4TR, C3R; 23.P3C, T1CR; 24.P4R, C4DxP; 25.PxC, CxPB; 26.D3R, CxB; 27.DxC, PxP; 28.C5R, PxD; 29.CxD, PxT; 30.CxT, BxC; 31.TxP, abandonam.

GAMBITO DA GAMA

A.P. Solmucci — E. Santiago

1.P4D, P4D; 2.P4BD, P3BD; 3.C3BD, P3R; 4.C3B, C3BR; 5.P3R, CD2D; 6.D2B, B3D; 7.P3CD, P4R; 8.PBxP, CxP; 9.CxC, PxC; 10.PxP, CxP; 11.B2R, 0-0; 12.B2C, CxC-|-; 13.BxC, B5C-|-; 14.B3B, B4B; 15.D2D, BxB; 16.DxB, B5R; 17.BxB, PxB; 18.Empate.

GAMBITO DA GAMA

G. da Cunha — J.T. Mangini

1.C3BR, P4D; 2.P4D, C3BR; 3.P4BD, P3BD; 4.3B, P3R; 5.B5C, PxP; 6.P3R, P4CD; 7.P4TD, B5C; 8.C2D, BxC; 9.PxB, D4D; 10.BxC, PxB; 11.B2R, B2C; 12.B3B, D2D; 13.C4R, D2R; 14.PxP, PxP; 15.C6D-|-, DxC; 16.BxB, P3C; 17.BxT, abandonam.

DEFESA INDIA DO REI

P. Silveira — Oto Mak

1.P4BD, C3BR; 2.C3BD, P3CR; 3.P4R, P3D; 4.P4D, B2C; 5.P3BR, 0-0; 6.B3R, C1SD, P4R; 8.P4CR, PxP; 9.BxP, C4R; 10.0-0-0, B3R; 11.P3CD, P3BD; 12.B3R, D4TD; 13.R1CD, TR1D; 14.C5D, DxD; 15.CxC-|-, BxC; 16.TxD, P4D; 17.PRxP, PxP; 18.P5B, C3B; 19.P5C, B6B; 20.T1D, B4B-|-; 21.B3D, BxB-|-; 22.TxB, P5D; 23.B4B, T1R; 24.C3TR T7R; 25.TxB, PxT; 26.T1D, P7B-|-; 27. abandonam.

ABERTURA RETI

D. Schead — W. Cruz

1.C3BR P4D; 2.P4BD, P5D; 3.P3CR, P4BD; 4.P3D, C3BD; 5.CD2D, P4R; 6.B2C, P4B; 7.0-0, C3B; 8.D2B, B2R; 9.P3TD, D2B; 10.P3CD, 0-0; 11.B2C, B2D; 12.P4R, PBxP; 13.PxP P4TD; 14.D3D, D1B; 15.R1T, B6T; 16.C1CR, BxB-|-; 17.RxB, C4T; 18.P3TR, D3R; 19.R2T, T3B; 20.TD1R, TD1BR; 21.T2R, D2B; 22.R2C, C1D; 23.C(2)3B, C3R; 24.D2D, TxC; 25. abandonam

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias «ESSER» Ltda., à Praça 11 de Junho, 75, 1º andar, telefone: 43-4176 vende: relógio com pulseira de ouro 18 K. para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro, com 2 brilhantes e rubis, por 500 cruzeiros, cordões de ouro 18 K desde 70 cruzeiros, medalhas maciças de ouro, 18 K. desde 28 cruzeiros anéis de grau de ouro com brilhantes, desde 900 cruzeiros. Consertam-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro, ou platina, por preços de fábrica. Fabricam-se jóias em geral, especialmente cordões de ouro, 18 K. feito à máquina tipo gromete e cadeado, de todos os pêsos. Preço especial à feitio para atacado.

PULGAS? BARATAS?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM, etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia: 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
Tel. 52-5555
E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

ELETROLIXA

Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para receber a cêra. ELETROLIXA é aplicável em enceradeiras de 3 escôvas, inclusive enceradeiras Lustrene. A venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr$ 300,00, com 4 jogos de lixas. Nos pedidos do interior, citar a marca da enceradeira. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES Exija a marca «Eletrolixa» gravada no disco. — ELETROLIXA LTDA. — VENDAS A VAREJO E ATACADO. — NOVO ENDEREÇO: — Rua da Quitanda, 176 — Sala 101 — (Sobreloja) — Tel.: 23-0010 — RIO DE JANEIRO.

COLAS PREPARADAS
ESPECIAIS PARA
MAQUINAS AUTOMATICAS DE ALTA VELOCIDADE
SOLICITE AMOSTRAS
REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL
CAIXA 3.421 — FONE 23-3921 — RIO DE JANEIRO

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

As crianças tratam dentes
Com musica, brinquedos, sorvete e prêmios.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
TEL.: 23-2277.

LUSTRES DE CRISTAL
Comprem diretamente na fábrica
Enriqueça seu lar com um lindo lustre de cristal. Variado sortimento de lanternas fechadas em contas de cristal da Bohêmia, lustres [illegible], apliquês de cristal e bronze etc.

...es de 3 luzes	Cr$ 900,00
L...s de 4 luzes	Cr$ 1.600,00
...s de 5 luzes	Cr$ 1.200,00
Lustres «Especiais», 3 luzes	Cr$ 1.400,00
Lustres «Especiais», 4 luzes	Cr$ 1.800,00
Lustres «Especiais», 5 luzes	Cr$ 2.250,00
Lustres «Especiais», 6 luzes	Cr$ 2.700,00
Lustres «Especiais», 8 luzes	Cr$ 3.600,00

Recebe encomendas para qualquer ponto do País.
LUSTRES VASCONCELOS LTDA.
Aberto das 8 da manhã, às 18 horas.
RUA DE SANTANA, 77 — 2º ANDAR — SALA 206.
(Quase esquina da avenida Presidente Vargas) — Tel.: 43-4694
RIO DE JANEIRO.

êste Natal...
MAGAZINE Mesbla

Liquidificador "Walita"
Para copo e cozinha.
3 velocidades. 1 Ano de garantia.
Cr$ 1.450,
ou cr$ 125, mensais pelo Credi-Mesbla.

MARMICO
Panela de pressão "Marmicoc"
Indispensável no lar moderno.
80% de economia de tempo.
Cr$ 425,

Frigideira "Marmicoc"
Para grelhar assar ou fritar. Tem um fundo especial que não deixa grudar nem queimar.
Cr$ 175,

Walita
Aparêlho "Fonac"
para waffles.
Aquecimento rápido e uniforme. Cromado, com alças de segurança.
Cr$ 615,

'Torradeira "P. E. B."
Cromada. Com dispositivo para virar a torrada.
Resistência 450 watts.
Cr$ 440,

Batedeira "Walita"
3 velocidades. Com 2 recipientes, espremedor de frutas. Coluna regulável
Cr$ 2.250,

Eis aqui mais 4 razões para fazer todas as compras no Magazine Mesbla:
1 - O novo sistema do Credi-Mesbla: - Compre agora e pague a 1.ª prestação sòmente 60 dias depois.
2 - Papai Noel estará diariamente no 2.º pavto.
3 - Cada compra acima de Cr$ 100, dá direito a fotografar seus filhinhos com Papai Noel.
4 - O fabuloso Prof. Beiian oferece diàriamente novos "shows" no Teatrinho Infantil Entrada Gratis!

Carrinho de feira
Desmontável prático e utilíssimo presente...
Cr$ 218,

Balança doméstica "Filizola"
Absoluta precisão.
Pesa de 10 em 10 grs., até 6 quilos. Em diversas côres. Ótimo presente.
Cr$ 1.650,

MAGAZINE Mesbla
ABERTO AS 2as. E 6as. ATE AS 22 HORAS
... na rua do Passeio

ESTRADAS LEVAM O PROGRESSO MAIS LONGE

(Conclusão da 1.ª página)

para construir para que o total de 46.000 seja coberto.

Segundo o DNER já estão prontos cêrca de 16.000 quilômetros, restando, pois, cêrca de 30.000 o que poderá ser efetuado em aproximadamente 10 anos. Dentro dêsse prazo, então, teremos ligados, com pavimentação superior os seguintes pontos, elos de um cadeia de transporte que levará o progresso e promoverá a circulação da riqueza nacional para qualquer das localidades apontadas na relação publicada no início dêsse trabalho.

Para construí-las o Congresso Nacional vai dotar o orçamento de 1954 com perto de um bilião e cem mil cruzeiros, depois de ter ordenado despesas, neste ano, perto de 800 milhões. Como se vê o Congresso, mais uma vez reafirma sua condição primacial na solução dos grandes problemas nacionais: em oito anos duplicou em verbas e em obras o passivo de 544 anos de existência do Brasil.

Oxalá continuemos a tê-lo «per omnia secula seculorum»...

RELAÇÃO DAS RODOVIAS NACIONAIS

Designação	PRINCIPAIS PONTOS DE PASSAGEM	Extensão aproximada (km)
	RADIAIS	
BR- 1	Rio - Entroncamento - Av. Brasil	16
BR- 2	Rio - São Paulo - Curitiba - Lajes - Pôrto Alegre - Jaguarão	2.187
BR- 3	Rio - Petropolis - Juiz de Fora - Belo Horizonte	550
BR- 4	Rio - Petropolis - Areal - Leopoldina - Teofilo Otoni - Feira de Santana	1.750
BR- 5	Rio - Campos - Vitória - Ubaitaba - Cachoeira - Feira de Santana	1.700
	LONGITUDINAIS	
BR-11	João Pessoa - Recife - Maceió - Aracaju - Feira de Santana	995
BR-12	Natal - Batalhão - Arcoverde - Petrolândia - Salvador	1.151
BR-13	Fortaleza - Russas - Icó - Salgueiro - Jatinã - Canudos - Feira de Santana	1.130
BR-14	Belém - Guamá - Carolina - Pôrto Nacional - Goiânia - Frutal - Ourinhos - Prudentópolis - Pôrto União - São Gabriel - Livramento	4.745
BR-15	Macapá - Clevelândia - Oiapoque - Guiana Francesa	580
BR-16	Santarém - Cuiabá - Rondonópolis - Campo Grande - Pôrto D. Carlos	2.946
BR-17	Venezuela - Boa Vista - Manaus	1.088
	TRANSVERSAL	
BR-21	São Luís - Peritoró - Grajaú - Porto Franco	722
BR-22	Fortaleza - Piripiri - Teresina - Peritoró - Belém	1.514
BR-23	João Pessoa - Batalhão - Cajazeiras - Icó - Piripiri - Luís Correia	1.280
BR-24	Icó - Picos - Balsas - Carolina	1.220
BR-25	Recife - Arcoverde - Salgueiro - Parnamirim - Petrolina	720
BR-26	Maceió - Petrolândia - Parnamirim - BR 24	849
BR-27	Aracaju - Jeremoabo - Canudos - Juazeiro	552
BR-28	Salvador - Feira de Santana - Barreiras - Pôrto Nacional - Ilha do Bananal	1.671
BR-29	Cuiabá - Pôrto Velho - Rio Branco - Cruzeiro do Sul - Peru	2.964
BR-30	Cuiabá - Poconé - Caceres - Mato Grosso	586
BR-31	Vitória - Belo Horizonte - Frutal - Rio Verde - Rondonópolis - Cuiabá	2.191
BR-32	S. J. da Barra - Campos - Muriaé - Leopoldina - J. de Fora - Caxambu - Araraquara	955
BR-33	Santos - São Paulo - Araraquara - S. J. Rio Preto - Campo Grande - Corumbá	1.780
BR-34	São Paulo - Ourinhos - Porto Epitácio - Rio Brilhante - Pôrto Murtinho	1.560
BR-35	Paranaguá - Curitiba - Laranjeiras do Sul - Foz do Iguaçu	578
BR-36	Florianópolis - Lajes - Itapiranga	670
BR-37	Pôrto Alegre - São Gabriel - Uruguaiana	692
BR-38	Pelotas - Bagé - Livramento - Uruguaiana	660
	LIGAÇÕES	
BR-51	Caxias - Colinas - BR 24	250
BR-52	Teresina - Picos - Petrolina	687
BR-53	Russas - Santa Cruz - Cabedelo	517
BR-54	Goiânia - Rio Verde	280
BR-55	Belo Horizonte - São Paulo	802
BR-56	Frutal - Matão	310
BR-57	Tres Rios - Barra Mansa	183
BR-58	Resende - Caxambu	140
BR-59	Curitiba - Florianópolis - Pôrto Alegre	891
	RAMAIS	
BR-71	Boa Vista - Guiana Inglesa	150
BR-72	Itaituba - BR 16	310
BR-73	Niterói - Manilha	30
BR-74	Dourados - Punta Porã	115
BR-75	Ourinhos - Pôrto Mendes - Foz do Iguaçu	620
BR-76	São Gabriel - Aceguá	210
BR-77	Pelotas - Chuí	310
	TOTAL	46.161

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420, Tels 16-0808 Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res. Tel.: 52-0036.

Eis o que eu chamo um Serviço Perfeito!

um serviço econômico de CÓPIAS

• À MÁQUINA
• AO MIMEOGRAFO
• FOTOSTATICAS e
• HELIOGRÁFICAS

A COPIADORA

(Marca Registrada)

A Casa Mais Antiga No Gênero

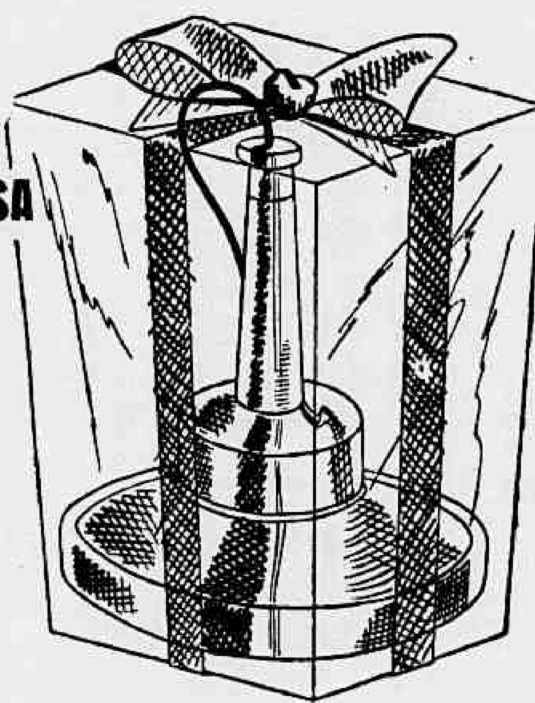
Quitanda, 97-1º

Para serviços URGENTES chame 23-5155 23-6080

O MELHOR PRESENTE

QUE SE PODE DAR A UMA DONA DE CASA

NESTE Natal



Êste ano V. não terá problemas ao pensar como agradar, com um bom presente, a sua espôsa, irmã ou noiva. Já existe no mercado, para satisfação e confôrto das donas de casa, a nova máquina de lavar roupa WASHMATIC, que é o melhor presente que se pode dar a uma Dona de Casa!

A MÁQUINA DE LAVAR ROUPA

WASHMATIC

Lava por ondas sonoras de vibração



A menor, a mais cômoda e a mais econômica máquina de lavar roupa que existe.

Lava sem fricção e sem misturar, os mais delicados tecidos de sêda, nylon, lingerie, rendas, meias, cortinas etc.

Lava roupa em 30 minutos, em qualquer recipiente, porque é fàcilmente transportável.

Dimensões de 20x20 cm

Cada WASHMATIC é acompanhada de um têrmo de garantia.

Gasto mínimo de energia: apenas 25 W por hora.

à venda em tôdas as boas casas do ramo

preço cr$ 1.950,00

Distribuidores:

HERCAL — Indústria e Comércio S.A.

Av. Marechal Floriano, 6 - 13 and. - Rio - Tel.: 43-0890

CIA. P. KASTRUP COMÉRCIO E INDÚSTRIA Anuncia...

Para adôrno e confôrto de seu lar, em linhas economicas, o lançamento de móveis residenciais em embuia do PARANÁ

UMA SUGESTÃO PARA SEU DORMITÓRIO

conjunto de 6 peças Cr$ 6.420,00

VENDEMOS PEÇAS AVULSAS

UMA SUGESTÃO PARA SUA SALA DE JANTAR

conjunto de 8 peças Cr$ 5.920,00

VENDEMOS PEÇAS AVULSAS

UMA SUGESTÃO PARA O DORMITÓRIO DE SEU FILHO

conjunto de 3 peças Cr$ 3.285,00

VENDEMOS PEÇAS AVULSAS

Faça você mesmo o seu orçamento de acôrdo com suas posses. VISITE, sem compromisso, nossas exposições:

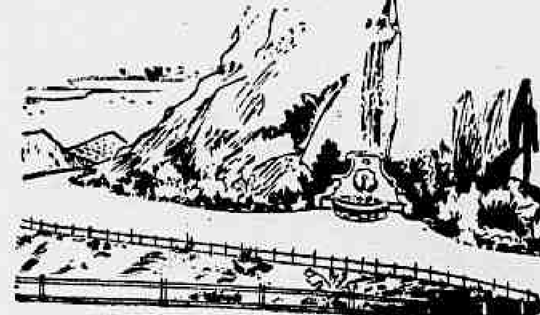
RIO DE JANEIRO Av. Franklin Roosevelt, 146-B

S. PAULO - Rua Vitoria, 861

B. HORIZONTE - Rua Espirito Santo, 225

NITEROI - Rua São Clemente, 23

Desce da serra de Petropolis...,



o melhor Guaraná!

o delicioso Guaraná PETROPOLIS

Feito com puríssima agua de fonte

Esse o segredo da leveza, do gosto e da suavidade do GUARANÁ PETRÓPOLIS.

A pureza das águas captadas e utilizadas pela Companhia Bohemia e o alto teor do legítimo guaraná amazônico fazem do Guaraná Petrópolis um refrigerante saboroso e saudável.

Beba e dê aos seus filhos GUARANÁ PETRÓPOLIS

Se não encontrar o Guaraná Petropolis no seu fornecedor telefone para 23-4311

UM PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BOHEMIA

CONSERTOS E LAVAGENS

TAPETES

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

CORTINAS

MOVEIS ESTOFADOS E SALAS FORRADAS — LAVAGEM A SECO NO LOCAL

OFICINA: 52-2498

Serviços garantidos, orçamentos s| compromissos.

Touring Clube do Brasil

Reunião mensal da diretoria — Écos do 30.º aniversário da instituição — Em tôrno do Pouso «Fernão Dias» — A estrada direta Rio-Teresópolis — O êxito do XIII Cruzeiro Turístico ao Norte — A próxima entrega ao Govêrno Federal do Monumento Rodoviário — A viagem inaugural do paquete «Santa Maria» — Notas

Sob a presidência do tenente coronel Berlio Neves, presidente em exercício, realizou-se a reunião mensal da diretoria do Touring Clube do Brasil.

O sr. Berlio Neves começou por comunicar que, de acôrdo com o que prescreve o art. 75 dos Estatutos, a diretoria comemorou de maneira condigna, o 30º. aniversário da fundação da entidade, tendo comparecido, na manhã do dia 9 de novembro, ao Cemitério de São João Batista em visita aos túmulos dos diretores extintos.

O sr. Edgar Chagas Dória, secretário geral referiu-se aos estudos para a organização do projeto do Pouso «Fernão Dias», a ser construido à margem da estrada «Presidente Dutra» e que prestará completa assistência turística aos que viajarem naquela importante estrada de rodagem. Graças ao patriótico interêsse do Congresso Nacional — disse o sr. Edgar Chagas Dória — e do Poder Executivo, o Pouso será em breve uma realidade, dando início a uma série de construções idênticas, que tornarão mais seguras e confortáveis as viagens nas nossas mais importantes rodovias. A êsse propósito, o sr. Ari de Almeida e Silva, 2º. vice-presidente fêz em relatório verbal da visita, que levará a efeito, ao terreno em que será construido o Pouso, nas imediações da cidade de Resende. O sr. Edgar Chagas Dória comunicou, ainda, à diretoria, ter sido feito um pedido ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem em favor da mais rápida construção da estrada direta Rio-Teresópolis, uma das estradas de maior importância no panorama do turismo rodoviário em nosso país.

O sr. tenente coronel Berlio Neves, na qualidade de superintendente do Departamento de Turismo, anunciou estar-se revestindo de crescente êxito o XIII Cruzeiro Turístico ao Norte a realizar-se nos primeiros dias de janeiro de 1954, sob os auspícios do ministro José Américo de Almeida, no paquete «D. Pedro II», do Lóide Brasileiro. O mesmo diretor disse que está sendo realizada uma excursão cultural ao Uruguai e à Argentina, a bordo do novo transatlântico «Santa Maria», cuja viagem inaugural estamos festejando, neste momento. A propósito da chegada do novo paquete português, foi aprovado unânimemente um voto de congratulações com o embaixador de Portugal, sr. Antônio de Faria, por êsse auspicioso fato, que abre novas perspectivas às fraternas relações existentes entre o Brasil e aquela nação amiga.

Em tôrno do projeto e construção do Pouso «Fernão Dias» fizeram uso da palavra, além do 2º. vice-presidente Ari de Almeida e Silva, os srs. José de Miranda Jordão, diretor 2º. tesoureiro; Américo Rodrigues, diretor-1. secretário e Arnaldo Ballesté, diretor social.

O secretário geral, Edgar Chagas Dória comunicou à diretoria estarem sendo ultimados os preparativos para definitiva transferência, ao govêrno federal, através do D.N.E.R., do edifício e terrenos do Monumento rodoviário, construido, por iniciativa do Touring Clube do Brasil, há 25 anos, no lugar denominado «Varandim», da Estrada Rio-São Paulo. Em atenção aos serviços prestados pelo ministro José Américo à instituição, bem como à causa do turismo no Brasil, a diretoria resolveu ofertar-lhe um quadro com a miniatura do soberbo monolito, que marca uma etapa nova na nossa história rodoviária.

A diretoria tomou conhecimento de ter sido inaugurado, pela subseção de Santos, naquele Pôrto, de um «Bureau» de informações para servir aos turistas que ali desembarcam.

A seguir, foi encerrada a sessão.

BALAS QUILO 15,00

Balas cristalizadas, quilo Cr$ 15,00; Balas recheadas Cr$ 20,00; Bombons de creme, Cr$ 45,00; de licor, Cr$ 50,00; de recheio, Cr$ 70,00; Jujuba, Cr$ 40,00; Caramelos de frutas, Cr$ 25,00; Caramelos Tuffi, Cr$ 45,00; Biscoitos, quilo Cr$ 30,00; Doces de leite, Cocadas, Batata, Abóbora, Geléia, Suspiros Bananada e Mariola, cento, Cr$ 25,00, na Fábrica Paulista, Rua Miguel de Frias, 35. Fica no fim da Av. Presidente Vargas adiante da rua Machado Coelho, Tel.: 48-4709.

DR. J. BRAGA

MEDICO HOMEOPATA

Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.

Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

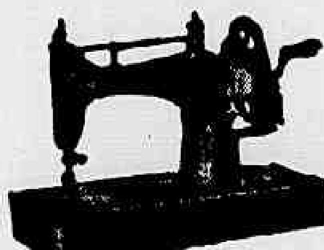
CARTÕES DE BOAS-FESTAS

Não deixe para a última hora. Compre já os mais bonitos. A maior variedade do Rio. Veja nossa exposição, sem compromisso. Vendas por atacado e a varêjo.

ARTES GRAFICAS PROPER LTDA.

Largo de São Francisco, 19 (na primeira loja ao lado da Igreja).

MÁQUINAS DE COSTURA



A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé: ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.

J. ALMEIDA

RUA ANIBAL BENEVOLO, 132. (Esquina de Salvador de Sá).

Tel.: 32-2930

FABRICIO PAULO BAGUEIRA BANDEIRA

ADVOGADO

Comunica a mudança do seu escritório para a rua México, 74 — Sala 609 — Tel.: 52-5920.

COMPRO MOTOR MARÍTIMO

De 75 a 150 H.P. Motor novo ou usado. Alta rotação. Pago a vista. Ofertas para Santiago, Caixa Postal, 9.070, São Paulo.

BAZAR HOLANDÊS

O LÍDER DOS BRINQUEDOS BONITOS E BARATOS



O NATAL se aproxima. Faça já uma visita ao BAZAR HOLANDÊS, que vende no varejo a preço de atacado e pelo FACILITÁRIO.

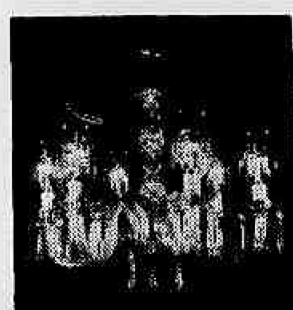
BAZAR HOLANDÊS

RUA DA ALFANDEGA, 162 — (Próximo à rua dos Andradas)

LUSTRES DE CRISTAL

Importação própria das melhores fábricas européias

Vendas à vista e em suaves prestações





3 braços, c| lâmpadas	1.100,00	3 braços, c| lâmpadas	1.350,00
4 braços, c| lâmpadas	1.350,00	4 braços, c| lâmpadas	1.650,00
5 braços, c| lâmpadas	1.600,00	5 braços, c| lâmpadas	2.000,00
6 braços, c| lâmpadas	1.850,00	6 braços, c| lâmpadas	2.300,00

ABERTO DIARIAMENTE, ATE' AS 22 HORAS.

Variado sortimento de "abat-jours" e artigos para presente

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.

RUA DOS INVALIDOS, 26

(Próximo ao campo de Santana)

Os *TRÊS* insuperáveis e deliciosos vinhos

SOVIS

POIRÉ RADIOSO
CLARETE IDEAL
e BARBERA AMÁVEL

continuam êste ano, sua marcha triunfal na preferência dos bons conhecedores

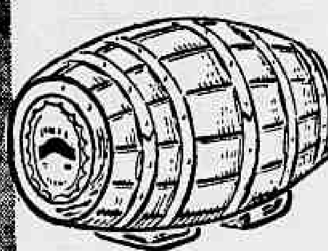
SNRS. VAREJISTAS

Procurem os vinhos SOVIS nos seguintes importadores-atacadistas:

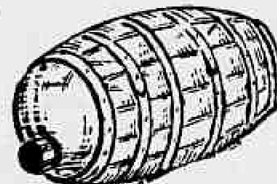
CASA SOUZA MATOS LTDA.	Rua do Mercado, 13	Tel. 23-2525
BRING TORRES & CIA. LTDA.	Rua 1.º de Março, 20	43-9393
GRILO PAZ & CIA.	Rua do Acre, 66	23-3739
EXPORTADORA IMPORTADORA VASCONCELOS JR. LTDA.	Rua Alcantara Machado, 31	23-3478
FONSECA ARAUJO IMPORTADORES LTDA	Rua Senador Pompeu, 132	43-4465
CASA COELHO MARTINS, VINHOS LTDA	Rua Visconde de Itaboraí, 8	23-1227
CASA CELESTINO DA COSTA IMPORTADORA LTDA	Rua do Mercado, 22	23-1543
CASA CAMILLO MOURÃO IMPORTADORA LTDA.	Rua do Ouvidor, 15/9	23-2222
IMPORTADORA UNIVERSAL LTDA	Rua Sacadura Cabral, 55	43-9003
IMPORTADORA CARLOS COSTA LTDA.	Rua do Acre, 81	43-0019
GIANNINI ACHERINTO & CIA	Rua da Candelaria, 93	23-2744
CASA GASPAR RIBEIRO, COMESTIVEIS LTDA.	Rua do Rosario' 82	23-5721
FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL S/A.	Av. Rodrigues Alves, 143	43-0940
ARMAZEM MOREIRA LTDA	Rua dos Andradas, 123/5	43-3115
TAVARES, PINTO & CIA	Rua da Conceição, 143	23-5694
A. MENDES CARNEIRO & CIA. LTDA.	Rua Barão de S. Felix, 47	22-0175
MERCEARIAS NACIONAIS LTDA	Rua da Proclamação, 3	30-2507
MERCEARIAS BRASILEIRAS LTDA	Rua Senador Pompeu, 162	43-0388
RESENDE FERREIRA & CIA	Av. Marechal Floriano, 172	43-1517
JOÃO FERREIRA (COMESTIVEIS) LTDA.	Av. Marechal Floriano, 138	43-0796
FÁBRICA TAMOYO (CAFÉ E BALAS) LTDA	Av. Marechal Floriano, 128	43-5729
CASA RUFINO SILVA CEREAIS LTDA	Rua Acre, 37	43-5035

VINHOS SOVIS - vendidos nas bôas casas do ramo

Em garrafões de 3 litros e AGORA



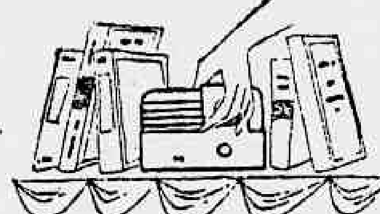
em elegantes barriletes de vidro de 1 e 3 litros com rolha de baquelite.

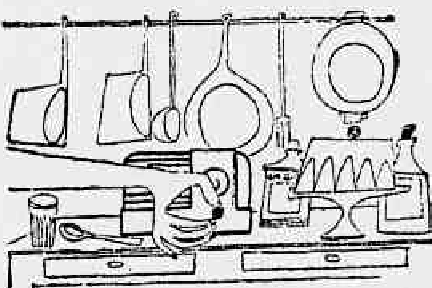


Também: Champagne, Vinhos compostos e de mesa em geral e Aperitivos em varios tipos de vasilhame.

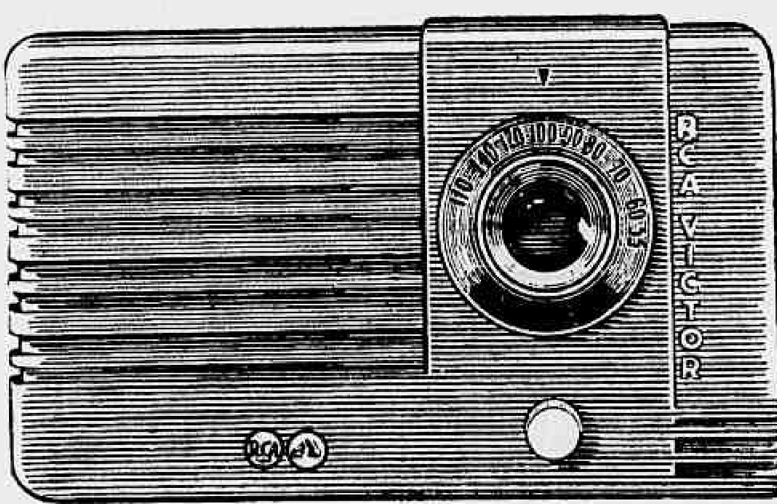
Representantes: **ATLÂNTICA IMPORTADORA LTDA.** Av. Graça Aranha, 333 - 3.º and. s/302 Tel. 42-9851

Onde você





o colocar...



o **MASCOTE II**

será uma revolução!

Além do seu acabamento perfeito e simples, é oferecido em 6 côres diferentes: marron, verde, marfim, azul, grená e rosa.

A RCA Victor oferece agora o rádio que você esperava. Um aparelho do tipo "mignon", de grande eficiência e beleza, que levará muita alegria a qualquer peça da sua casa. E você poderá adquiri-lo por preço excepcionalmente baixo. No quarto das crianças, na sala de leitura, no "living-room", na sala de jantar ou na cozinha, o MASCOTE II modêlo BX511 será uma revolução.

RCA VICTOR



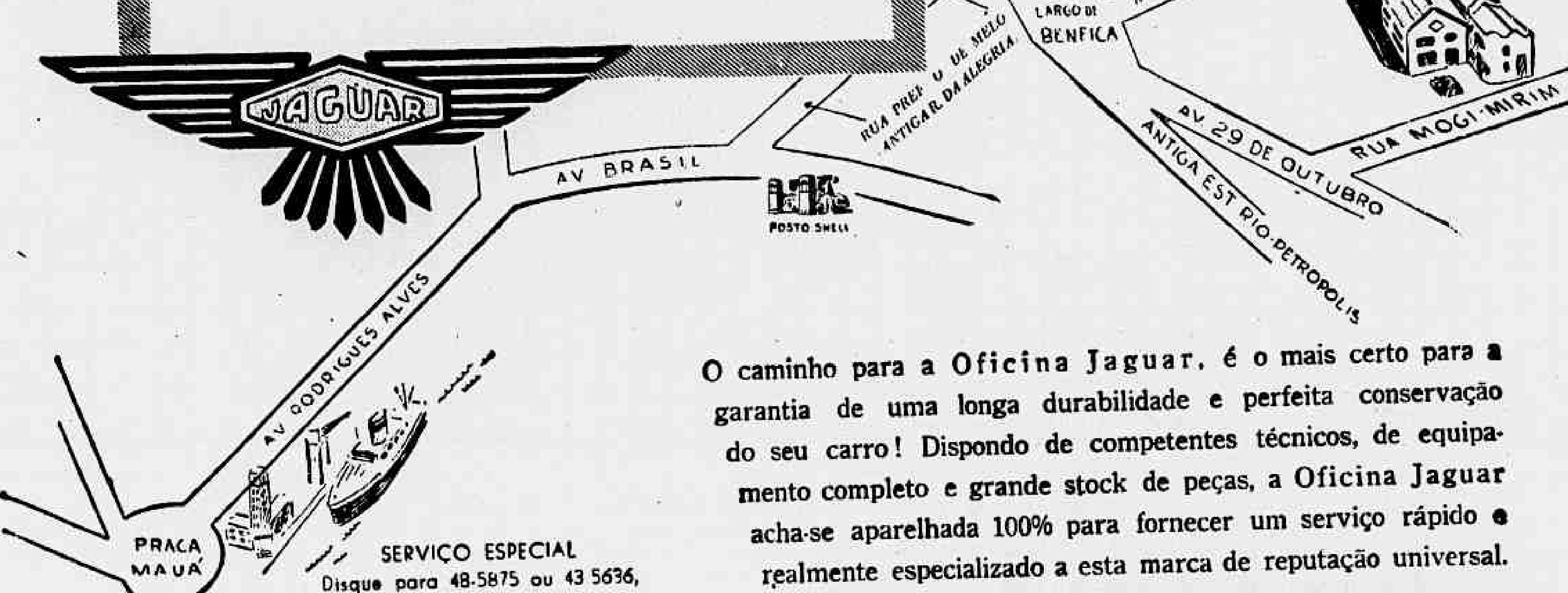
Grande stock de peças e eficiente serviço mecânico...



Vista externa da Oficina Jaguar, localizada à Rua Mogi-Mirim, 95/125 próximo ao Largo de Benfica.

na OFICINA JAGUAR

a 10 minutos do centro da cidade!



SERVIÇO ESPECIAL

Disque para 48-5875 ou 43 5636, caso não disponha de tempo para trazer ou buscar seu carro na Oficina. Oferecemos igualmente um serviço especial gratuito de transporte para nossos freguêses da nossa Loja c Av. Rio Branco, 20, para a Oficina e vice-versa

O caminho para a Oficina Jaguar, é o mais certo para a garantia de uma longa durabilidade e perfeita conservação do seu carro! Dispondo de competentes técnicos, de equipamento completo e grande stock de peças, a Oficina Jaguar acha-se aparelhada 100% para fornecer um serviço rápido e realmente especializado a esta marca de reputação universal.

GOODWIN, COCOZZA S.A.

AV. RIO BRANCO, 20-LOJA — TEL. 43-5636

RIO DE JANEIRO

A respeito de capitais e de investigação científica e técnica no Ultramar

(Conclusão da 1.ª página)

aproveitamento racional e integral dos recursos naturais e criação de outros.

Toda a ação oficial ou privada que vise a solução dos primeiros, no nosso Ultramar, fundada no esfôrço de prospecção e de orientação dos outros merece não só o apoio mas o reconhecimento de todos os portuguêses, com a consciência das suas responsabilidades e de seus deveres cívicos.

Por mim jamais faltei com o meu aplauso e com a minha simpatia aos que os empreenderam.

Documentam o que ora afirmo centenas de artigos escritos, ao longo de mais de 30 anos na imprensa da Metrópole, do Ultramar e do Brasil — e na dêste grande e fraterno país — procurando sempre criar, com a noção do valor econômico das nossas províncias ultramarinas, a compreensão do interêsse político, cultural e até econômico que o seu desenvolvimento social e espiritual, sob a bandeira portuguêsa, reveste para o Estado e para a Nação brasileira.

Posso recordar, com orgulho, a doutrinação ímpar em prol do Ultramar que, durante 5 anos, o meu jornal «A Pátria» manteve. E no meu ativo não faltam conferências e discursos no mesmo sentido.

Não tendo, há muito, no Ultramar português, qualquer interêsse material e tendo sido mínimo o que, algum dia, lá tive e não me compensaria jamais dos desgostos que por môr dêle sofri, a minha atenção permanente ao que vai por Angola e ao que se passa nas outras províncias ultramarinas decorre principalmente da minha funda convicção de que no Ultramar e principalmente nas nossas províncias de África, na sua civilização e engrandecimento está, já hoje, a razão de ser da nossa independência política e econômica, como no Brasil e na sua grandeza reside a da nossa perpetuidade. A Metrópole portuguêsa não poderá já subsistir sem o Ultramar que, nos primeiros nove meses do ano em curso, apesar de grandes quebras nos dois sentidos, nos levou já 28.1% do valor de tudo o que exportamos e donde nos vieram 15.9% do de tudo o que importamos; com o qual sobretudo com o africano nos é legítimo encarar possibilidades de muitíssimo maior intercâmbio comercial; e que representa para a nossa marinha mercante, transportes aéreos, comunicações postais, telegráficas, telefônicas e radiotelegráficas; para a colocação dos nossos excedentes demográficos e para o fornecimento de divisas estrangeiras — que o seu já importante comércio externo dispõe, vastas utilidades e possibilidades, cada vez maiores.

O comércio externo da África Portuguêsa — e só a esta me refiro porque a distância a que se encontram as nossas províncias orientais quase as coloca fora da nossa órbita econômica —, atinge já hoje muito mais de 2 milhões de toneladas de mercadorias e cêrca de 10 milhões de contos.

Somando-o com o comércio externo da Metrópole atingiremos uns 7 milhões de toneladas e uns 27 milhões de contos de que haverá sòmente que deduzir, para dar cifras exatas do quadro comercial português, os números do comércio entre a Metrópole e o Ultramar africano que não atinge um milhão de toneladas mas ultrapassa muito três milhões de contos.

Estes simples números, se dão a importância do comércio português no quadro do comércio euro-africano, servem também para dar a noção da importância que a África Portuguêsa tem para a nossa presente vida econômica e a que virá ter, num próximo futuro.

Porque há muito me esforço por ter tais noções as mais exatas possíveis; não admira que o meu estudo e a minha curiosidade estejam voltados para a vida ultramarina em cuja imprensa e publicações oficiais habitualmente procuro todos os informes que possam beneficiar um e satisfazer a outra.

Sôbre Angola, então, que visitei, embora ràpidamente em 1923 e de cuja vida e atividade mais direta e frequentemente me tenho ocupado depois, posso dizer que dificilmente me escapa algo do muito que se tem feito, pelo Estado e pelos colonos, para o seu progresso em todos os sentidos.

Devo aos jornais de Angola uma simpatia que me desvanece, traduzida na reprodução de numerosos artigos meus na imprensa da Metrópole, de Moçambique e do Brasil, que bem prova que a minha doutrinação pró-Ultramar tem merecido ser apoiada.

Antônio do Norte, meu amável comentador do *Comércio*, não ignora isto tudo e eu quero acrescentar que nunca fui injusto no julgamento da obra dos outros. Só me pesa não poder reconhecê-la e agradecê-la ainda mais para os estimular sempre a novas realizações.

Sou dos que sustentam que tôdas as que se façam em prol do comum são sempre poucas para as que será necessário fazer.

O caso de Angola. Tudo o que lá está feito por iniciativa oficial ou privada tem merecido o meu aplauso.

E se peço prospecção, estudo prévio orientação racional para os empreendimentos, não nego que muitos o tenham tido. Mas ignora Antônio do Norte que alguns têm fracassado por falta dêles?

A minha ambição é sempre animar todos os que tenham a fortuna de poder realizar obra útil.

Mas para a solidez da construção é necessário sempre contar com o conhecimento do terreno em que se edifica, ter plano da edificação, verificar a qualidade dos materiais.

Daí a minha pregação em favor da participação cada vez maior da ciência e da técnica na vida econômica e social.

De resto, o proclamar a necessidade de serem aumentados os meios e os agentes de cooperação técnica, oficial e particular em tôdas as atividades não é desdenhar e muito menos ignorar as virtudes e méritos de que elas dispõem.

Cá de longe as assinalo e as aplaudo a tôdas, como no próprio artigo fiz, com muita satisfação e orgulho patriótico e como continuarei a fazer, sempre que surja ensejo para isso.

O objetivo essencial do meu artigo era o de sugerir ao Estado que abrisse caminho aos capitais particulares para aplicações ultramarinas e como vem o fazendo na Metrópole, que promovesse a constituição de grandes emprêsas de economia mista participando no capital delas e facultando-lhes estudos e projetos elaborados com proficiência, pelos seus quadros técnicos.

Essas emprêsas tanto podem ser diretamente para o povoamento e para os transportes como para as indústrias básicas que da solução dêsses problemas dependem.

O que importa é atrair e encorajar os capitais imobilizados nos Bancos e entre êles, nos próprios Emissores do Ultramar, para a obra de aproveitamento dos recursos do solo e do sub-solo de Angola e de Moçambique.

Nisso creio que Antônio do Norte está de acôrdo comigo. Eu não desejo milagres, embora saiba que os têm havido na colonização de Angola, mercê das virtudes de energia, tenacidade, apêgo ao trabalho e espírito de sacrifício dos colonos.

O que eu desejo é que o Estado que muito tem feito em Angola, pelo Govêrno central e pelo Govêrno local continue a realizar a sua alta função orientadora e animadora e a amplie e fortaleça constantemente, aproveitando, apoiando e estimulando os esforços dos colonos que, se muito lhe devem, muito mais esperam de ver-lhe ainda.

Não será isto também o que deseja Antonio do Norte? Eu creio que sim e por isso daqui, por sôbre o Oceano, lhe estendo a mão amiga, enquanto a outra segura o chapéu que tiro desvanecido, agora como sempre, ante a obra magnífica e que nunca será demais exaltar dos colonos de Angola e de alguns dos seus Altos Comissários e governadores dos últimos 50 anos.

Quanto a Moçambique...

Uma referência menos precisa, por mim feita ao aproveitamento industrial do caroço do algodão, deu motivo a que o Grêmio dos Industriais de Óleos Vegetais da Província de Moçambique me enviasse alguns informes, da maior oportunidade e interêsse, para o conhecimento do progresso da industrialização na nossa grande província oriental.

Diz-me o Grêmio que, embora só em 1949 viesse a trabalhar semente de algodão, por se ter dedicado, antes a transformar outras oleaginosas, a verdade é que, já em 1924 fôra instalada, em Lourenço Marques, para aquele primeiro objetivo, uma fábrica. Em 1945 foram instaladas mais duas, uma na Beira e outra Rio Mocuba que começaram a trabalhar em 1948.

A capacidade de laboração das 3 fábricas vai a 55.000 toneladas excedendo, por isso, um pouco, a produção provincial de sementes de algodão.

A localização das 3 fábricas foi feita de modo a poder aproveitar racionalmente as principais áreas da produção algodoeira.

Em 1948-49 a industrialização não chegou a 10.000 toneladas. E por dois motivos: as fábricas estavam em período experimental e tendo a semente de algodão atingido cotações muito elevadas, os produtores preferiram exportá-la.

Desde 1950, que a industrialização da semente de algodão tem vindo em ritmo crescente e acelerado. De 17.339 toneladas em 1950 passou para 27.690, em 1952, esperando-se que, no ano corrente, a laboração fabril seja idêntica.

Houve ainda, apesar dessa evolução industrial tão animadora, exportações de semente que, sendo em 1950 de 18.741 toneladas, em 1952, baixaram já para 9.980.

O óleo de semente de algodão foi consumido na sua maior parte na colônia mas algum foi exportado. Em 1950 saíram 842 toneladas. Em 1952, só 353. A exportação de bagaço que foi, no primeiro dêsses anos, de 9.626 toneladas ficou, em 1952, em 9.053.

De fibrilha a exportação foi em 1949-52 de 738 toneladas.

Nesse triênio o valor médio da tonelada de semente exportada foi de 1.213$80, enquanto o valor dos produtos dela extraídos foi de 1.541$90.

Quer isto dizer que apesar de tudo, a industrialização se mostra muito vantajosa para a economia provincial, pelo trabalho que criou, pelo abastecimento local de óleos e pelo lucro compensador para as emprêsas transformadoras.

Muito me apraz assinalar tais circunstâncias e agradecer ao Grêmio o haver chamado a minha atenção para elas.

É, como eu disse recente a industrialização da semente de algodão, em Moçambique, mas dela — que tenho de reconhecer que se está fazendo com boa orientação técnica e com aproveitamento, cada vez maior e melhor, — está Moçambique colhendo resultados muito vantajosos que só desejo ver aumentados em relação a todos os outros recursos naturais da província.

Não foi para outro fim que escrevi o artigo «Capitais para o Ultramar».

Nem, ao finalisar êste artigo, são os meus votos diferentes dos que no anterior formulava:

— Voltem-se para a África Portuguêsa os capitais da Metrópole; abra-lhes o govêrno caminho, com estudos econômicos e técnicos de grandes empreendimentos, feitos pelos quadros oficiais e oferecidos aos capitalistas; atraia-se a confiança dêstes pela participação do Estado no capital das Emprêsas ou por garantias de juro, mesmo reduzido mas certo.

E tudo o mais será a prosperidade econômica dos nossos territórios e o progresso social das suas populações que integram o objetivo primeiro da nossa colonização.

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER
COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo.
Troca — Reforma — Conserta.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

DENTADURAS IMPLANTADAS
As pessoas que perderam seus dentes naturais podem estar tranquilas quanto a perfeita recuperação de sua capacidade mastigatória, pois as dentaduras implantadas são agora uma realidade sendo fixas e dispensando as gengivas artificiais, as dentaduras implantadas estão sendo indicadas especialmente para os clientes que, por esta ou aquela razão, não se conformam com suas dentaduras ou por não conseguirem fazer uso eficiente das mesmas, durante as refeições ou por temerem complexo de inferioridade estética.
FOCOS DENTÁRIOS
Diagnóstico com Raios X
ELIMINAÇÃO TOTAL DE FOCOS E COLOCAÇÃO IMEDIATA DOS DENTES. INSTITUTO RADIO DENTARIO — DR. BENJAMIM BELLO — DR. PAULO GEORGE - RUA DO OUVIDOR, 162 — 2º — TEL.: 43-6324.

O MELHOR CIMENTO DA PRAÇA
E' DISTRIBUÍDO PELA FIRMA:
Importadora e Exportadora
NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.
Também tem em "stock" tubos galvanizados, vergalhões e arame farpado.
Endereço telegráfico: — «JONARI»
TEL : 23-5154 — Rio de Janeiro.

OFICINAS SANT'ANNA
ANTES DEPOIS
CONSERTOS EM AVARIAS E MECANICA EM GERAL
SERVIÇOS DAS COMPANHIAS DE SEGUROS E PARTICULARES
RUA SENADO, 222 — 226

DR. EDSON DE ALMEIDA
Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado, Dermatologista da Assistência Médico-Social da Armada.
DOENÇAS DA PELE — SÍFILIS — ALERGIA DERMATOLOGICA — RADIOTERAPIA ARTIFICIAL
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — sl. 1.214 — Tel.: 22-2209. Diariamente, das 16 às 19 horas, exceto aos sábados.

BANCO DO RIO GRANDE DO SUL S. A.
RUA DA ALFANDEGA, 21

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

CÓMPRA-SE
OURO velho, paga-se à Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas. Paga-se o máximo.
AVENIDA PASSOS, 46 — 1º ANDAR — TEL.: 43-9813.

Dr. Paulo Périssé
Hemorróidas sem operação Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108|10. S. 1.006 — Hora marcada. — Tel.: 28-4531 52-0251.
Chefe S. Proct. H. Gafrée Guinle.

Alerta Revendedores!!!
Se o senhor ou senhorita é revendedor de bijouterias finas, entre colegas e amigos e não conhece os nossos preços, venha ver para crer!!! Os melhores preços, qualidade e sistema.
EMPRESA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.
Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.

SURGE EM PLENA CINELANDIA UMA DAS MAIS COMPLETAS ORGANIZAÇÕES.
Um tipo para cada gôsto e exigência em perfeita harmonia com seu ambiente. Equipados para confecções de abajures, armações de arames e adaptações de jarros ou objetos de adôrno. Visitem nossas exposições, para seus presentes de Festas.
ABAJURES SÉCULO XX LTDA.
RUA SENADOR DANTAS, 5 — 2º ANDAR — TEL.: 22-8245.

FLÓRIDA HOTEL
PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz. TELEFONE, 25-7338—End. Telegráfico: «FLORHOTEL».

Varões para cortinas
Evite molhar o piso do seu banheiro, colocando uma cortina de matéria plástica com VARÕES RETOS E CURVOS. Os varões para cortinas são de ALUMINIO OU METAL NIQUELADOS OU CROMADOS, podem também ser usados em quartos e demais dependências. — Solicite orçamentos a G. B. NASCIMENTO pelo TEL.: 22-2233 — AV. CHURCHILL, 94 — S. 1.104.

êste Natal...
MAGAZINE Mesbla

Estojo completo para pesca...
Com todos os apetrechos necessários ao sucesso da sua pescaria...
Cabos, anzóis, molinetes, fios, iscas, enfim todo o material imprescindível, de ótima qualidade.
Cr$ 3.200,
ou cr$ 350, mensais pelo Credi-Mesbla.

Molinete "Olimpic" n.º 50
Italiano - 100 mts. Cr$ 700,
Molinete "Ocean City"
200 jardas. Cr$ 1.450,
Molinete "Ocean City"
400 jardas. Cr$ 1.500,
Molinete "Penn"
Capacidade 150 jds. Cr$ 1.950,

Caniço de nylon...
para molinetes tipo francês. Cr$ 1.200

Faca "Othelo" c/bainha
De aço alemão. Cr$ 150,

Camisa esporte..
de finíssima cambráia, com mangas compridas, nas côres branca, beige, cinza, verde e amarelo. Todos os tamanhos. Cr$ 170,
Camisa esporte
em tecido mixto, com mangas compridas em lindas côres. Todos os tamanhos. Cr$ 285,

Pistola automática M. A. B.
Cal. 7.65 - 10 tiros. Cr$ 2.625,
Pistola Beretta
Italiana - Cal. 7.65 - 10 tiros. Cr$ 3.320,

Espingarda "Stella"
de pressão. N.º 515. Cr$ 750,
Espingarda de pressão
"Stella" 518 - Tcheca. Cr$ 950,

Malas de couro graneado
modelos leves e práticos, todas forradas de tecido de rayon, com bolsa interna e correias para proteção. Fêchos de metal cromado.
Tamanho 0,50, Cr$ 345,
Tamanho 0,70, Cr$ 485,

Eis aqui mais 4 razões para fazer todas as compras no Magazine Mesbla:
1 - O novo sistema do Credi-Mesbla: Compre agora e pague a 1.ª prestação sòmente 60 dias depois.
2 - Papai Noel estará diariamente no 2.º pavimento.
3 - Cada compra acima de Cr$ 100, dará direito a uma fotografia de seus filhinhos com Papai Noel.
4 - O fabuloso Prof. Bellan oferece diàriamente novos "shows" Grátis no Teatrinho Infantil!

MAGAZINE Mesbla
...na rua do Passeio
ABERTO ÀS 2as E 6as ATÉ ÀS 22 HORAS

Estará à venda, brevemente, o Sêlo de Natal do Tuberculoso

Vêm aí as festas de fim de ano e a Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose mobiliza todos os seus elementos e recursos para dar a maior amplitude à venda do sêlo de Natal do tuberculoso. Tôdas as instituições a ela filiadas que se espalham pelos quatro cantos do país, estão recebendo a sua parcela, para colaborarem nesse movimento de caráter nacional, que visa angariar os meios necessários para que se intensifique a campanha anti-tuberculosa, agora em marcha acelerada.

Extensão teritorial de Sindicato

O ministro do Trabalho concedeu extensão estadual ao Sindicato dos Estivadores do Recife, que passou a denominar-se Sindicato dos Estivadores de Pernambuco.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESOFAGO, LARINGE, BRONQUIOS

Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

DR. WALDOMIRO FREIRE DE CARVALHO

CIRURGIAO-DENTISTA

Diàriamente

Rua do Teatro n. 1, 1º andar

se o problema é colar
NAO hesite



...use

ADEZITE

FITA ADESIVA DE PAPEL CELOFANE TRANSPARENTE

fita colante perfeita, com *hastes protetoras* de cores variadas que lhe mantem a forma inalterada.

ADEZITE FILMES LTDA.

Representante nesta Praça

ORESTES C. CORRÊA

Av. Venezuela 27 6.º andar sala 608

Fone: 23-5592

RIO DE JANEIRO

CUIDEMOS DAS CRIANÇAS DO BRASIL

(Conclusão da 8ª página)

mesmo da escola de Nova York e difere das finalidades das outras escolas citadas

O programa foi organizado para três anos de curso, o suficiente para preparar inteligências normais.

O primeiro ano, que é o experimental ou vocacional, será obrigatório para tôdas as alunas qualquer que seja a profissão a seguir. Será um programa quase autônomo. Se a aluna, por qualquer motivo, não puder fazer mais que o primeiro ano, sairá preparada para ser uma boa dona de casa. Tem noções de costura, sabe cozinhar o trivial, tem noções de puericultura, de enfermagem, de sociabilidade, de decoração, etc.

O seundo ano é a preparação da profissional e o terceiro é a formação técnica ou aperfeiçoamento.

Só, então, receberá o diploma, que irá acompanhado de uma série de documentos da máxima importância para a profissional e para os patrões.

NECESSIDADE DE PROFISSAO

— O «Lar da Criança» — declarou d. Adalzina Bitencourt, — recebe meninas pequeninas e temos tido muitas preocupações com os destinos delas. Das 1 600 e tantas crianças que por aqui passaram, cêrca de 300 estão casadas. São 300 lares que formamos. Outras estão empregadas, ou continuaram os seus estudos, muitas com a nossa cooperação econômica, e outras estão em companhia de seus responsáveis

A mulher de hoje necessita de uma profissão. Não de uma profissão improvisada, que por isso mesmo estará fadada ao fracasso que presenciamos todos os dias: bate-nos à porta uma moça que deseja empregar-se. E' cozinheira? Não. Sabe muito mal fazer a cozinha trivial. E' copeira? Esbarrará logo ao preparar uma mesa cuidada. E' arrumadeira? Não sabe varrer uma casa. E' costureira? Não sabe cortar uma blusa. Tudo improvisação.

Nos asilos, orfanatos e recolhimentos para meninas pobres, o ensino profissional tem sido descurado. Aprendem a cozinha do recolhimento, uma cozinha simples para agrupamentos, o que não prepara uma cozinheira para uma casa de familia de certo tratamento. Aprendem uma costura grosseira e o curso primário. Pràticamente não tem a moça, ao deixar o internato, capacidade profissional alguma.

Daí o nosso interêsse, que vem de anos, em criar esta escola, sem temer as dificuldades que vamos encontrar, as lutas que vamos terçar, principalmente no terreno econômico. Vai ser necessário um especialisado corpo docente; material, gêneros alimentícios, instalações adequadas, máquinas e mil outros apetrechos.

Será mais uma batalha. Vamos enfrentá-la corajosamente, e vamos vencer, mesmo sob saraivada de pedras.

E' o presente que vamos deixar à nossa cidade, às nossas patricias e à nosa terra, terminou a diretora do Lar da Criança.

* *

Transcrevemos ainda o seguinte quadro:

Lar da Criança

AUXILIOS E SUBVENÇÕES RECEBIDAS

Referente ao exercicio de	Data do recebimento		Procedência	Importância Cr$	Prestação de contas em
1950	Jan.	1951	Campanha Nacional da Criança	50.000,00	31—12—951
1951	Outub.	1951	Departamento Nac. da Criança	20.000,00	24—11—952
1951	Dez.	1951	Auxilio Gov. Federal	50.000,00	2— 1—953
1951	Dez.	1951	Prefeitura Dist. Federal	60.000,00	4— 4—952
1950	Março	1952	Auxilio Gov. Federal.	150.000,00	29—12—952
1951	Março	1952	Campanha Nac. da Criança	42.271,00	24— 3—953
1952	Julho	1952	Prefeitura Dist. Federal	60.000,00	12— 3—953
1952	Dez.	1952	Departamento Nac. da Criança	30.000,00	15— 6—953
1952	Dez.	1952	Campanha Nac. da Criança	64.700,00	24 —3—953

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA

Ginecologia — Partos — Cirurgia
Av. Princesa Isabel, 72 sala 201
Tels.: 37-2886; Res.: 37-3075

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clinica Medica Molestia da Nutrição Ulcera gástrica, Diabetes, Regimes etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, c/5, sobrado — Méier. Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA

Doenças internas e nervosas de crianças.
Chamados a domicilio: Tel.: 37-7861.
Consultas, hora marcada: Telefone: 22-6477.

REUMATISMO

DR. L. PARACAMPO trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc Rua Santa Luzia, 798, sala 902. Ed. Clube Militar.

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN

Especialista em Dentaduras

Alcindo Guanabara, 17, sala 1 207
Tel.: 52-7004 — Cinelândia

VESTIDOS

Mme. Peres tem belissima coleção de vestidos e chapéus para qualquer recepção, lirica, etc. Elegância e bom gosto, Trav. Nestor Vitor 100 sob. Tel.: 28 0955. Transversal a Haddock Lôbo.

DESQUITES

NULIDADES — ANULAÇAO DE CASAMENTO

Correspondente no Exterior

DR MANSUR MATTAR — Av. Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Rio.

DEPOSITOS — COBRANÇAS — DESCONTOS

Banco Prado Vasconcellos Junior S. A.

Av. Marechal Floriano, 17
Rio de Janeiro — Aracaju (Sergipe)

DR. GILVAN TORRES

Impotencia — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone: 42-1071 das 9 as 11 e 15 às 18

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS HEMORRÓIDAS

Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana. — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500

criações **Pirri**

ORIGINAL LAMPIÃO AQUÁRIO

EXPOSIÇÃO PERMANENTE
E VENDA EM NOSSA FÁBRICA.

Artístico conjunto em ferro batido, para varanda ou jardim de inverno.

Durabilidade e elegância de linhas.
Orçamentos grátis.

Pirri

Av. Suburbana, 7103 — Tel. 49-0311

CITROENISTAS

FINALMENTE TODOS VOSSOS PROBLEMAS RESOLVIDOS POR

E. G. MOTTIS — o grande especialista

Motor -- Suspensão -- Transmissão -- Direção -- Eletricidade -- Lanternagem -- Pintura -- Capas -- Radiadores

CORTESIA — TÉCNICA — RAPIDEZ

R. Desembargador Isidro, 121 — P. Saens Pena — Tels.: 48-6220 e 48-7220

A MOBÍLIA QUE V. QUER...

está na Loja Drago!

Pelo preço que lhe convém, sòmente nas Lojas Drago se encontra a sólida e vistosa mobilia que V. idealizou para o seu dormitório ou sua sala de jantar! Venha vê-la hoje mesmo e prepare-se para uma agradável surpresa: a mobilia que V. deseja custa menos do que V. imagina e pode ser paga em suaves prestações!

Dormitório "Chippendale". Cama, Cômoda, Armário, 2 Mesas de Cabeceira e 1 Cadeira. **951,00** mensais

Sala de Jantar "Rústica". Mesa, Buffet e 6 Cadeiras. **657,00** mensais

Dormitorio "Rústico". Cama, Armário, Cômoda, 2 Mesas de Cabeceira e 1 Cadeira. **718,00** mensais

Esta linda sala de jantar "Chippendale", constando de Mesa, Buffet e 6 cadeiras, custa apenas. **688,00** mensais

Venha visitar as Lojas Drago para conhecer nossas exposições de móveis, sofás e poltronas camas colchão de molas, camas metálicas e peças avulsas!

MOVEIS DRAGO

LOJAS:

RUA 7 DE SETEMBRO 164 FONE 43-8704 (CENTRO) — RUA 7 DE SETEMBRO, 209 FONE 23-3430 (CENTRO)
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812 (CATETE) — PRAÇA SAENZ PEÑA, 55 - FONE 48-1672 (TIJUCA)
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 72 - A - FONE 37-1533 (COPACABANA)
AS TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS AS LOJAS DRAGO PERMANECEM ABERTAS ATE AS 10 HORAS DA NOITE

Diário de Notícias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 29 de Novembro de 1953

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ Problemas psicológicos

PROF. PIERRE WEILL



O FILHO ÚNICO é conhecido por ter mentalidade diferente das outras crianças; êle é egoísta e pouco sociável.

E o caso, sobretudo, das crianças que só tiveram o convívio de adultos até a idade escolar; é evidente que o primeiro contacto com a escola provocará choques e retraimentos. O fato da criança ser única provoca também uma superproteção da parte dos pais de tal modo que mais tarde ela não poderá suportar que outros passem antes de si.

As medidas a serem tomadas pelos pais que têm filhos únicos são as seguintes:

1.º) Colocar a criança desde dois ou três anos numa escola maternal ou jardim de infância.

2.º) Convidar muitas crianças em casa para suplantar a falta de irmãos.

3.º) Evitar mimos demasiados para com a criança, mas não tomar a atitude oposta, que também é prejudicial.

Com estas medidas a experiência mostra que os filhos únicos se desenvolvem COMO AS OUTRAS CRIANÇAS.

★

★ Alimentação da criança

DR. ALVARO AGUIAR

Já constitui um conhecimento popular a riqueza dos óleos de fígado de peixes — entre êles o famigerado óleo de fígado de bacalhau — em vitamina D.

Esta vitamina é a principal reguladora do metabolismo do fósforo e do cálcio, sendo a responsável máxima pela normal formação dos tecidos ósseos.

Os alimentos são pobres em vitamina D. Apenas a gema de ovo e o leite e derivados a contêm, mas em pequena quantidade.

A melhor fonte de vitamina D é a irradiação de certas substâncias da pele (catorois) pelos raios ultra-violeta do sol, que as transformam em vitamina D.

No Brasil temos sol durante quase todo o ano, até mesmo em pleno inverno.

Se tôdas as crianças tomassem banhos de sol — completamente ou quase completamente nuas e sem interposição de vidros de janelas — não teríamos raquitismo no Brasil. O sol aí está, de graça, à vontade.

Pensemos menos em óleo de fígado de bacalhau e mais nos banhos de sol.

★

★ Esperando o bebê

DRA. SALAMBÔ DE MIRANDA



Nos dias atuais, quando aparece um caso de infecção puerperal (infecção que se instala depois do parto), voltamos imediatamente nossa atenção para os possíveis focos infecciosos. Na verdade, na maioria dos casos vamos encontrar dentes cariados, amigdalites, apendicite crônica, infecções urinárias, etc. Será, portanto, uma medida de proteção para a própria paciente, o tratamento sistemático dêsses focos de infecção. Outra fonte de intoxicação que merece atenção especial no transcurso da gestação, é a prisão de ventre. Dores de cabeça, mal estar geral e inapetência, quase sempre anunciam a intoxicação. O regime alimentar muitas vêzes resolve o problema satisfatòriamente.

Refiro-me ao regime vegetariano, mais ou menos assim: pela manhã, em jejum, frutos — nas demais refeições — verduras, principalmente couve, repolho, cenoura, abóbora, espinafre e outras. Nos casos rebeldes a gestante consultará o médico assistente e seguirá sua orientação terapêutica.

★

★ Otorrino

DR. PEDRO BLOCH

A hemorragia nasal ou epistaxis pode ter lugar em qualquer idade. Entretanto, na criança muito pequena ela passa, muitas vêzes, despercebida e só se denuncia pela coloração escura que apresentam as fezes. A coloração é a da borra do café.

Se tais melenas forem observadas, o narizinho do menino deve ser examinado cuidadosamente. Nas crianças de mais idade o sangue, geralmente, corre livremente pelas narinas.

No menino por volta dos dez anos a hemorragia começa com o gotejar do nariz e depois, de sangrar alguns centímetros, o sangue se detém. E' um quadro comum na adolescência. Não tem maior importância salvo se se repete com muita frequência.

As hemorragias graves pertencem mais aos adultos.

E' preciso estar prevenido com o quadro dramático das hemorragias, geralmente exagerado pelo paciente e pelos que o cercam. O doentinho se assusta, fica pálido, muito nervoso, tem a impressão de ver fugir a vida.

Todos procuram agir. Surgem pedaços de gêlo, chaves, resas e compressas, as mais estranhas posições e as soluções mais absurdas.

Com a chegada do médico a coisa se normaliza. Ele começa por acabar com aquêle clima de terror. O doente geralmente está muito mais pálido pelo medo do que pela perda sanguínea pròpriamente dita.

O que sangra, quase sempre, é uma área restrita do septo, logo à entrada. O médico a cauteriza com simplicidade com ácido crômico ou nitrato de prata. Há inúmeros recursos para estancar essas hemorragias.

De qualquer forma, o aviso aqui fica: — o médico deve ter conhecimento imediato de qualquer hemorragia nasal. Enquanto êle não vem deixe-se o doente recostado, de cabeça alta, coloque-se um algodão comprimido na narina que sangra e comprima-se por fora a asa do nariz com o indicador. O algodão pode ter ou não água oxigenada. O resto cabe ao médico fazer.

SÃO UNS ANJINHOS



... «E depois de tomar banho, já todo vestido e calçado, voltou de novo à bacia!»

CUIDEMOS DAS CRIANÇAS DO BRASIL

VISITANDO UM LAR INFANTIL

APRENDENDO E TRABALHANDO — MENINAS DO S.A.M. — AS SUBVENÇÕES — OUVINDO A DIRETORA DO LAR DA CRIANÇA



Em cima a Escolinha de Arte do Lar da Criança; em baixo, a sala de costura dos meninos da 2ª série

VÁRIAS vêzes temos dito, nesta série de reportagens resultantes de visitas por nós feitas a instituições pró infância, que é tão grave o problema da criança brasileira, é tão visível seu abandono pela família e pelo Estado que, quando deparamos com uma organização que possui um pequenino lado positivo, sentimo-nos no dever de aplaudi-la.

Disse bem d. Cordélia Vital quando perguntamos se tôdas as instituições filiadas à Campanha Nacional da Criança realizaram inteiramente suas finalidades: — Um dos deveres da Campanha é corrigir erros e fiscalizar essas organizações.

Isto pôsto, contaremos que num dos dias desta semana estivemos, sem prévio aviso, no Lar da Criança, à rua Voluntários da Pátria, dirigido por irmãs do Imaculado Coração de Maria, sob a presidência da dra. Adalzira Bitencourt. Sôbre essa casa têm caído muitas críticas acerbas e, por isso mesmo, neste introito, estamos querendo declarar que encontramos ali, como nos tinha sido dito pela diretoria da Campanha Nacional da Criança, um ambiente sadio, arejado e alegre.

A CASA

Em meio de enorme terreno, o Lar da Criança é um casarão antigo comprado há cinco anos e que está ainda sendo pago em prestações mensais. Quando lá chegamos, vinte e uma meninas, no Jardim da Infância, brincavam alegremente; a irmã superiora levou-nos a visitar a casa onde estão instaladas salas de aula, refeitório, etc., assim como gabinete médico e gabinete dentário. Cento e vinte meninas estão ali internadas, sendo que destas, 77 foram para lá remetidas pelo SAM. As internas têm de 5 a 12 anos e as externas, que frequentam o Jardim da Infância, são pequeninas de quatro anos.

O Lar da Criança existe há 24 anos, e, segundo declara sua diretora, durante os cinco primeiros anos não recebeu ela nenhuma ajuda de ninguém. Mais de 1.600 crianças por lá passaram até agora, e, segundo um livro de assentamentos que nos foi mostrado, trezentas delas casaram e possuem um lar normal.

E' uma casa onde as meninas aprendem não só o curso primário como os trabalhos domésticos e música.

AS SUBVENÇÕES

Pelo livro-caixa do Lar da Criança constatamos que essa instituição recebeu, a partir de 1945 (e ela foi fundada em 1930), as seguintes subvenções do govêrno:

1945	Cr$	30.000,00
1946	Cr$	30.000,00
1947	Cr$	27.000,00
1948	Cr$	27.000,00
1949	Cr$	30.000,00
1950	Cr$	30.000,00

— Antes disso, diz-nos a dra. Adalzira Bitencourt, o Lar da Criança recebia apenas Cr$ ... 30.000,00 anuais quando sua despesa mensal era mais ou menos idêntica ao auxílio. Dessas importâncias prestamos contas ao Conselho Nacional do Serviço Social, contas fiscalizadas em sua aplicação e aprovadas tôdas.

As datas da prestação de contas, são as da última parcela, prestação essa feita ao Tribunal de Contas Federal ou Municipal ou à Campanha Nacional da Criança ou ao Departamento da Criança, com a apresentação dos recibos respectivos. E foram tôdas respectivamente aprovadas.

MENINAS DO SAM

O SAM, diz-nos a diretora do Lar da Criança, paga per capita uma quota inferior ao custo da vida da criança e a instituição completa as despesas de cada uma delas.

No momento em que lá estivemos, uma professôra da Prefeitura realizava as provas que se estão processando neste momento em todos os colégios públicos desta cidade. A dra. Bitencourt, chamada pela irmã superiora para assistir nossa visita, mostrou-nos o projeto de uma obra que terá início a 1º de dezembro e terminará em março. Disse-nos:

— Há mais de dez anos estamos estudando, observando e meditando a realização desta escola e seu respectivo programa. Consultamos e traduzimos dezenas de programas de escolas similares do estrangeiro. Foi um planejamento amadurecido a adaptação de retalhos de todos os programas, para organizar um a ser aplicado no Brasil. Noventa por cento foi baseado no programa da «Manhattan High School», de Nova York; alguma coisa tiramos do espírito que norteia a magnífica escola «Fernando Fader», de Buenos Aires, e ainda outras do espírito das escolas brasileiras, a «Doméstica de Natal» e do Curso Santa Rita, de São Paulo.

O nosso material humano é outro. Muito diferente daquele da «Manhattan High Scholl» e também difere do das escolas de Buenos Aires e das duas do Brasil.

A nossa finalidade, sim, é a

(Conclui na 7ª página)

CONSTRUIR UM LAR

ANTES do nascimento do primeiro filho, deveriam os pais se entender sôbre a natureza do lar em que o desejam educar.

A residência em que pode viver um jovem casal sem filhos nem sempre se presta à criação de crianças. Por outro lado, nem sempre é possível aos jovens pais cercar de tôdas as vantagens desejáveis. Em todo o caso, convém que discutam o problema, especialmente no que se refere à casa e sua localização, traçando um objetivo concreto aos seus esforços.

Muitos casais suspiram pelo dia em que possam ter sua própria casa. A moradia permanente, construída para corresponder às necessidades dos membros da família é um objetivo realmente digno de ser executado, embora o que constitui o lar, o que o transforma em um lugar tranquilo e agradável, são, de fato, os membros da família, são a bondade, a consideração mútua, a paz, a ordem, e a limpeza que criam a atmosfera do verdadeiro lar. Feliz é a criança que se desenvolve no seio de um verdadeiro lar, pois em tôda sua vida se refletirá o sentimento de paz e segurança que lhe comunicaram os pais durante os anos de sua formação.

Cooperativa Mista Caixa Federal Ltda.
Depósitos — Descontos — Caução — Cobranças de títulos e Custódia de títulos e valores. — Praça Pio X, 78, sala 802 — Tel.: 23-3816.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO & BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB.
R. Buenos Aires, 79
3 andar
Perto da Avenida Rio Branco.

O ÊRRO NÃO COMPENSA

Será que você sabe mesmo dar uma mamadeira? Uma simples mamadeira, tem os seus segredos. A posição, por exemplo, a posição da mão ao inclinar o vidro, é muito importante, você sabia?

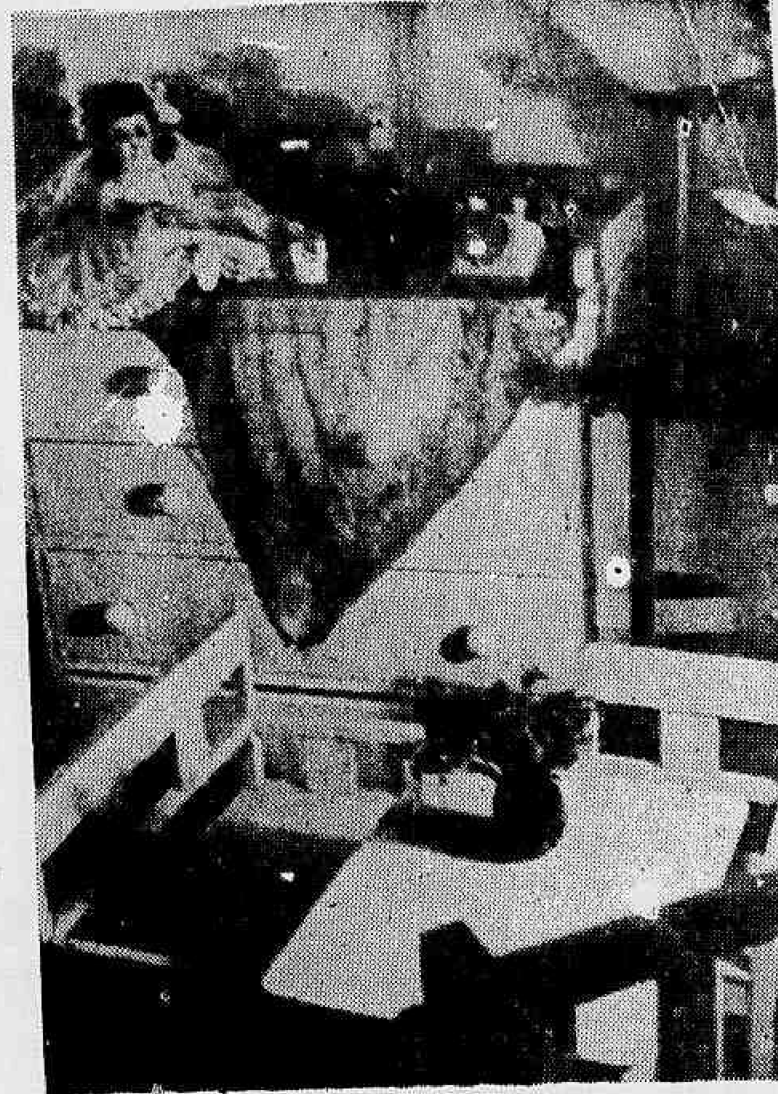
Fazer com que o líquido cubra completamente o buraco do bico é a indicação. Caso contrário, o bebê deglute ar, o que é inconveniente. Muitas vêzes o bebê é capaz de recusar a mamadeira, apenas por êste motivo.

EVITE SE PUDER



CUIDADO com a sua conduta naquilo que se chama "autoridade" sôbre seu filho. Está certo de que ela é sempre empregada em seu justo têrmo? Os pais variam muito no que diz respeito ao "contrôle de autoridade". Uns, a exercem de tal maneira que esta autoridade se torna uma tirania doméstica. Outros, confundindo-a com "liberalidade" não exercem de fato coisa alguma... Nenhum dos dois extremos pode ser útil à criança. Evite ambos, e sempre que possa, exerça a sua autoridade de uma maneira constante, sempre igual, sem oscilações, correta e justa, e que dê à criança um sentimento de independência.

ENFEITES



A criancinha de tenra idade, naturalmente, não nota as coisas ao redor de si, mas quando se tornar um pouco mais velha e começar a observar, causar-lhe-á prazer ver alguns enfeites de cores vivas.

As paredes e os soalhos de côres lisas, ou os que tiverem desenhos miúdos, são preferíveis aos cobertos de desenhos complicados.

Enfeites que ajuntam pó e que podem ser fàcilmente estragados ou quebrados não devem figurar no quarto da criança.

BANANAS

As bananas contêm açúcar numa forma fàcilmente digerível, assim como também várias vitaminas. Deve-se dar sòmente bananas perfeitamente maduras, com a casca bem amarela e manchas escuras, e polpa mole. Nunca se dê à criança banana que tenha o menor vestígio de verde na casca.

Primeiros Socorros

FRATURAS

AS fraturas são classificadas em simples e composta. Nas fraturas compostas o ferimento se estende através da pele interna até o ôsso quebrado, enquanto que, nas fraturas simples, a pele continua intacta. O tecido cobrindo o osso quebrado é geralmente delicado. Outra prova de fratura inclui inflamação, deformação e dor ao se fazer movimento.

Ainda que a vítima proteja a área da fratura do movimento, algumas vêzes será prudente mover as partes próximas à fratura, assim como o pulso, dedos das mãos e dos pés.

Frequentemente não se suspeita de fratura, porque a evidência é pequena. A história do que aconteceu, a idéia da vítima, se tem fratura, e o exame, tudo ajuda determinar os fatos, mas todos podem ser errados.

Faça isto, com cuidado, tanto quanto possível sempre que houver suspeita de fratura.

1) Não permita que o osso quebrado se mova.
2) Não permita que as juntas próximas se movam.
3) Cuidado com o choque.
4) Quando há dúvida, cuide como fratura.

Tipóias, travesseiros, talas, e o uso de macas no transporte, ajuda a conservar a parte ferida imóvel. Talas são usadas para as fraturas de membros. Talas suficientemente longas para imobilizar as juntas.

Uma pode ser suficiente, duas melhor. Visto como as fraturas são ferimentos sérios, é melhor chamar o médico antes de transportar a vítima ou telefonar a êle, pedindo-lhe conselhos, antes de fazer qualquer coisa.

DR. C. J. POTTH

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

PARA ENTREGA — GRANDE LIQUIDAÇÃO — DO PRÉDIO
MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES
A Bolsa Fina
RUA MIGUEL COUTO 39
PREÇOS ÚNICOS

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Quando o tuberculoso tosse sem proteger a bôca, forma-se, até à distância de um metro, uma nuvem invisível de partículas cheias de bacilos da doença que traz consigo. Tais micróbios, atingindo pessoas que estejam próximas, podem contaminá-las.

Afaste-se dos que tossem, para não ser atingido pelas partículas infectantes (perdigotos), projetados de suas bôcas — SNES.

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 29 de Novembro de 1953

O uso constante do fumo produz intoxicação ou envenenamento crônico do organismo, que se manifesta por irritabilidade, nervosismo, falta de apetite, palpitações, pulso irregular, falsa angina de peito, transtornos da visão, além de outros.

Livre-se de numerosas perturbações, abandonando o hábito de fumar, ou, pelo menos, restringindo-o ao mínimo — SNES . ...

MAOMÉ SEGUNDO

Pitigrilli

(*Exclusivo da APLA para o "Diário de Notícias"*)

BUENOS AIRES — Tratando-se de justiça, é preferível não ajuntar um cachimbo feito de raiz, como se faz nas vitrines de tecidos de «tweed» e de «homespun», para dar carimbo inglês à mercadoria. A Inglaterra, que restitui à Itália e à França o extrato de alfazema e mimosa dos Alpes Piemonteses e da Costa Azul marcado com os dois leões britânicos na garrafinha, não está em condições de devolver ao direito romano e ao código napoleônico, as leis e processos, com marca inglêsa.

O assassino John Reginald Christie, ex-policia londrino, que matou quatro mulheres, entre as quais está sua espôsa, para não vê-la sofrer («quelle delicatesse!»), confessou ter eliminado uma mulher extranumerária, a senhora Timothy Evans, espôsa dum motorista de caminhão, o qual, acusado de homicídio, foi enforcado em seu lugar, por sentença dos juizes. Que alguém, por engano, já tenha pago a «conta da sociedade», como se costuma chamar, com encomiável sinceridade, a necessidade física e bárbara de vingança social, não basta para deixar perplexos os juizes, ante a possibilidade de êrro. Os jurados se renovam e os erros do punhado anterior de juizes populares não ensinam aos que vêm depois. Êsses virtuosos cidadãos não podem dizer que já se queimaram uma vez porque as queimaduras dêsse tipo jamais comprometem a pele dos juizes, mas, sim, a das pessoas julgadas. Por conseguinte, a conta será paga por dois.

Outro processo não menos nebuloso, por trás das neblinas do Tâmisa! Em Londres, foi enforcado um menor, Derek Bentley, de 19 anos, acusado de assassínio cometido quinze minutos depois de sua prisão, quando estava na impossibilidade de consumar o delito e de participar de sua execução material. Mas tal absurdo tem sua explicação processual: Bentley e seu cúmplice de 16 anos, Christopher Craig, tomaram parte num assalto. Um quarto de hora depois da detenção de Bentley, o cúmplice disparou contra um agente e matou-o. A lei inglêsa estabelece que a cumplicidade no homicídio equivale a sua execução. Assim, enforcaram Bentley, apesar de seu álibi, como se fôsse um vulgar oficial nazista acusado de delitos de guerra. Em troca, o assassino salvou a pele, porque, conforme as leis inglêsas, não pode ser enforcado um menor de dezoito anos.

Os juristas discutiram sôbre a circunstância quanto a ser ou não ser cumplicidade. E continuam discutindo agora, já cumprida a execução. Antes do pronunciamento, havia-se recomendado clemência, e a nação inteira se pôs em movimento para salvar a vida daquele que nada tinha a ver, ou tinha a ver relativamente com o homicídio. O pedido de clemência chegou até os degraus do trono, mas a graciosa rainha, preocupada com a iminente cerimônia de sua coroação, e empenhada em perder quatorze quilos mediante a escrupulosa aplicação dos preceitos dietéticos do doutor Gaylord Hauser, não quis sacrificar seu tempo interessando-se pelo jovem que, em nome duma lei singular, marchou direto à fôrca, para confirmar, uma vez mais, o que foi

(Conclui na 5.ª página)

AINDA O ESCÂNDALO DO CONTRATO PARA CONSTRUÇÃO DO TÚNEL CATUMBI-LARANJEIRAS

De um simples edital de concorrência à impiedosa sangria que sofreram os cofres municipais — Transformado o sr. Euvaldo Lodi em filho pródigo da Prefeitura — Em vez de 33 milhões, receberá cem milhões de cruzeiros — Enquanto o povo sofre tôda sorte de privação para pagar elevados tributos, os magnatas são premiados com o seu sacrifício — Incompreensível silêncio contra os assaltos ao patrimônio da cidade

Reportagem de LUIZ LUNA

O povo começa a despertar e a tomar interêsse pela espoliação de que vem sendo vítima no seu patrimônio. Antigamente, era a ditadura. Tudo se fazia no silêncio dos gabinetes, sem a vigilância e o necessário protesto da oposição e ai daquêle jornalista que tentasse, pelo menos indiretamente, alertar o povo sôbre o esbulho. Iria parar nos cubículos infectos da Polícia Central, se miséria pior não o aguardasse no inferno dostoiewskiano da Ilha Grande. Depois, a coisa passou a ser feita de mansinho, ocultando-se do conhecimento público, em notas hàbilmente redigidas e publicadas num canto de página do «Diário Oficial», que o povo não lê.

Mesmo no noticiário da imprensa livre, não se costumam encontrar êsses fatos, com o destaque que êles merecem. Para apurá-los, torna-se difícil, a tarefa exige paciência, tempo e, em certos casos, até coragem. Encontramos, às vêzes, nas páginas do «Diário Oficial», uma notícia aparentemente inocente, um edital de simples concorrência pública, por exemplo. Vai-se ver que concorrência é essa e depara-se com um absurdo daqueles das bombas de gasolina, já constituídas em patrimônio do povo, mas que a Prefeitura, generosamente, quer entregar à Standard para continuar a explorá-las em prejuízo dos cofres municipais.

Revivendo o caso da construção do túnel Catumbi-Laranjeiras

Com o escândalo da construção do túnel Catumbi-Laranjeiras, a mesma coisa aconteceu. Começou com um inocente edital de concorrência pública e terminou com um desfalque de milhares de cruzeiros na receita pública. Como o das bombas de gasolina, o da doação de terrenos e muitos outros, foi o fato denunciado nestas reportagens e também da tribuna da Câmara Municipal por alguns vereadores, que são chamados de «razinzas», como Raimundo Magalhães Júnior, Aristides Saldanha, Paulo Areal e Mário Martins. Ficou, porém, nesses protestos isolados. Não houve a repercussão merecida, embora se trate de um dos maiores escândalos ocorridos nestes últimos tempos, com o dinheiro que pertence ao povo.

Nem mesmo quando a maioria da Câmara Municipal resolveu entregar ao sr. Euvaldo Lodi 33 milhões e meio de cruzeiros como prêmio de economia pela obra que não realizou, a notícia perdeu-se na vala comum das coisas sem importância.

Mas se, por exemplo, o sr. Euvaldo Lodi, em vez de embolsar trinta milhões de cruzeiros do povo, tivesse a sua carteira batida num dêsses encontrões de rua, o fato naturalmente receberia as honras de manchete em corpo 48 e tôda a polícia da cidade seria mobilizada para capturar o audacioso gatuno.

A HISTÓRIA DA CONSTRUÇÃO

Embora sem grande publicidade, o caso felizmente está merecendo a atenção do povo e isso pode ser constatado pelo número de mensagens de apoio que temos recebido, em conseqüência das denúncias aqui formuladas. Faz-se necessário, portanto, contar a história da construção que não se realizou. Ainda quando prefeito o general Ângelo Mendes de Morais, foi aberta a concorrência. Ganhou uma tal Emprêsa Comércio e Construções S.A. Êsse nome, transformado em cifras, significa Euvaldo Lodi. Registrado o contrato, a obra foi iniciada, passando, então, a emprêsa a empregar todos os recursos, inclusive a influência do seu proprietário, para aumentar os lucros. Nada menos de sete têrmos aditivos ao contrato foram lavrados, importando todos em aumento de despesas para a Prefeitura. Aproveitou-se o sr. Euvaldo Lodi da promulgação de várias leis, como a que estabeleceu o descanso remunerado, a que instituiu os feriados nacionais e dias santos de guarda e a que aumentou os dias de férias dos trabalhadores, para auferir maiores vantagens pecuniárias. Depois, não satisfeito com o aumento dos lucros, o sr. Euvaldo Lódi, sempre através dos seus testas de ferro, pleiteou a revisão dos preços unitários e a Prefeitura, generosamente, atendeu, firmando mais um têrmo aditivo.

AS IRREGULARIDADES DO ÚLTIMO TÊRMO

Havia tantas irregularidades nesse último têrmo que o Tribunal de Contas não pôde registrá-lo. Dispositivos expressos de lei foram criminosamente desrespeitados, pois nem ao menos o prefeito determinou a dispensa da concorrência pública. Além do mais, houve aumento do valor do contrato inicial, sem se verificar o recolhimento da diferença da caução

(Conclui na 2ª página)

Qual é a cidade mais alfabetizada do Brasil?

J. C. Pedro Grande

(*Do Conselho Nacional de Geografia*)

IX

RIO GRANDE DO NORTE

Geralmente, a capital reune uma série de fatores que a habilitam a ser a mais alfabetizada: diversas escolas, principalmente de grau médio, cujo estabelecimento no interior de um Estado pequeno e pobre não é tão indicado. Por outro lado, é bastante comum que as capitais com forte crescimentos devido à migração do interior, de elementos em boa parte analfabetos, apresentam uma percentagem de alfabetização mais modesta. E' o que se dá com a capital potiguar (57,37). Superam-na em grau de instrução Augusto Severo (76,04), uma quieta e pequenina cidade no oeste do Estado; Jardim do Seridó, na rodovia Acari-Caicó na afamada região do Seridó; Caraúbas (60,11), servida pela E. F. Mossoró; Apodi (59,52), à margem da lagoa homônima; São Miguel, na extremidade sudoeste do Estado (57,82); e Areia Branca (57,75), pôrto de saída da região salineira do vale do Apodi-Mossoró e da zona do alto sertão. Mossoró, a segunda cidade do Estado, tem a superar a sua percentagem de alfabetizados de 55,20, Parelhas (56,96), na rodovia central do Rio Grande do Norte igualmente a Angicos (55,65), e Martins (56,10), a cidade edificada sôbre a serra do mesmo nome.

Patu (52,88) e Alexandria (51,72) na zona lindeira com a Paraíba, são, como também Areia Branca, Mossoró e Caraúbas, já citadas, sedes municipais com percentagens em tôrno da média; assim também, além de Parelhas, já referida, Acari (51,93), à margem da rodovia central do Rio Grande do Norte, ao passo que Açu (47,91) e Currais Novos (47,97) ao longo da mesma estrada, apresentam percentagens inferio-

(Conclui na 3ª página)

Isto sim, que é um colosso!...

"AVIÕES DO MUNDO INTEIRO"

desde os pioneiros aos «jatos» de hoje

coleção-relâmpago de sensacionais e estupendas figurinhas multicoloridas, onde se descreve como os mais intrépidos e arrojados aviadores, realizaram a conquista do ar, como nasceu e progrediu a aviação mundial e o papel primordial que coube ao Brasil nesse invento, o mais importante e maravilhoso da Idade Moderna; onde se revelam todos os segredos da arte de voar; onde se admiram as divisas e distintivos da gloriosa Fôrça Aérea Brasileira e se enumeram as principais características da aviação militar e civil de todo o mundo.



Aviões a jato. Foguetes dirigidos. Aviões de combate. Aviões sem pilôto. Instalações de radar. Porta-aviões. Armas antiaéreas. Pára-quedismo. Helicópteros. Dirigíveis. Hidroaviões. Equipamentos contra incêndios. Manobras aéreas. Os grandes vôos. As provas aéreas. O reabastecimento em pleno vôo. Os uniformes e a hierarquia na Fôrça Aérea Brasileira. Temerárias proezas de incrível heroísmo, praticadas pelos arrojados pioneiros do ar. Um maravilhoso quadro descritivo da aviação, desde os seus primórdios até os nossos dias, numa preciosa coleção de figurinhas mágicas, e seu magnífico álbum ilustrado.

RICOS E INSUPERÁVEIS PRÊMIOS MEDIANTE SENSACIONAL CONCURSO

Basta adquirir o estupendo Álbum

"AVIÕES DO MUNDO INTEIRO",

para tomar parte neste grande e legal Concurso de Prêmios.

Cada envelope contendo 5 figurinhas variadas custa só UM CRUZEIRO

PREÇO DO ÁLBUM: CR$ 5,00 — À VENDA EM TÔDAS AS BANCAS

DR. DOBBIN
DENTISTA — RAIOS X
Hora marcada
Rua Santa Luzia, 685, sala 614 — Tel.: 22-5212

DR. ALVARENGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Porto Alegre 70, salas 814-15 Telefone: 42-3954 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15 às 18 horas Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

Encadernação
Preços módicos, a partir de Cr$ 25,00. Atende-se a domicílio — Rua Senador Dantas, 78, sobrado Tel.: 22-7893

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos Av. 13 de Maio, 13 — 19º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Telefone: 52-3524

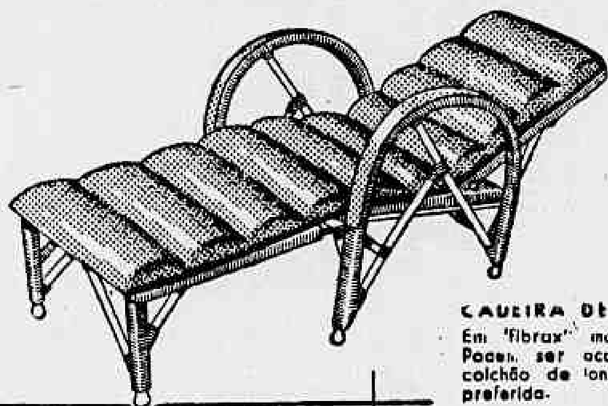
Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras Diretor Clínico, Dr. João S. Campos Rua D. Mariana, 182 — Tel : 26-3973.

Gôsto e Utilidade

nos artigos da **CASA FLOR**

Em Fibrax, Cana da India, Junco Malaca Vime e Lona, V. encontrará, na CASA FLOR a mais linda e variada coleção de artigos para varandas, jardins ou praia, como também para uso próprio ou para presentes. Verifique a qualidade e o preço destes objetos, numa visita sem compromisso.



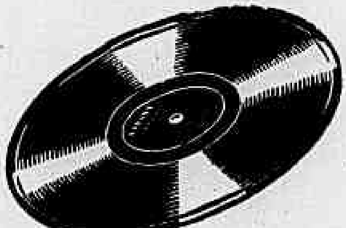


CADEIRA DE EXTENSÃO — Em "fibrax" modêlo exclusivo. Podem ser acompanhadas de colchão de lona, na sua côr preferida.

AÇAFATE PARA PÃO — Em vime. Apropriado a vários usos em tamanhos e modêlos diversos.



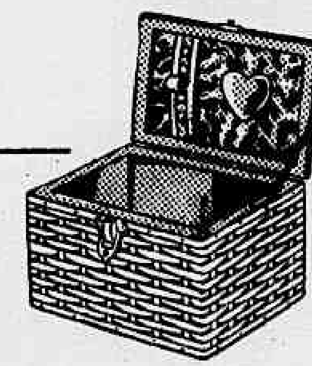
CADEIRINHAS — Com rodas de borracha, molas espirais, capota móvel e encôsto graduável. Diversos modêlos.



DISCOS — Últimas gravações dos mais recentes sucessos. Agulhas permanentes e silenciosas, albuns, etc.



CESTO PARA PAPÉIS — Em vime muito útil em qualquer lugar escritórios, consultórios etc.

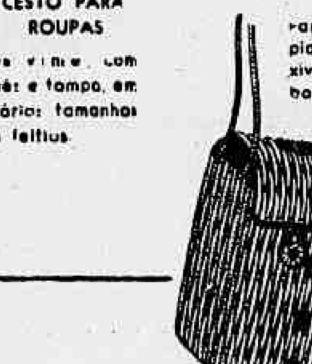


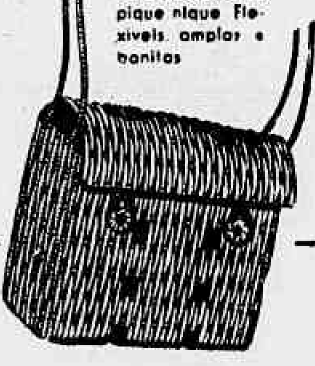
COSTUREIRINHAS — Em vime todo forrado de cetim. Muito próprio para meninas e para presentes.



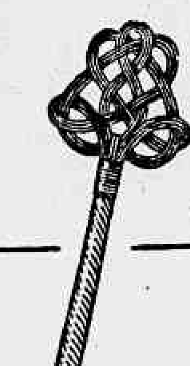
BONECAS — Choram e dizem "Mamãe". Em vários tamanhos e roupas diversas.

CESTO PARA ROUPAS — De vime, com pés e tampa, em vários tamanhos e feitios.





BOLSA DE PALHA — Para passeios ou pique-nique. Flexíveis, amplas e bonitas.



BATEDOR DE TAPETES — Em junco reforçado, muito resistente. Prático, não ocupa lugar.

CASA FLOR Praça Tiradentes, 50

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

NAS HORAS DE FOLGA

VOCÊ ACREDITA?

QUE mais de trezentas pessoas estão colaborando conosco sem prejudicar a atual ocupação, ganhando às vêzes mais do que o próprio ordenado.

VOCÊ ACREDITA?

QUE A simples apresentação das nossas JÓIAS DE FANTASIA, além de ser uma ocupação agradável, é sempre bem recebida e aumenta a sua personalidade e traz lucro na hora.

VOCÊ ACREDITA?

QUE neste período até Natal as possibilidades são ainda maiores e você poderá enfrentar bem prevenido as despesas do fim do ano.

VOCÊ ACREDITA?

QUE tendo emprêgo fixo não exigimos nada pelas amostras que entregamos, não precisa fiador, fiança ou depósito? — Senhoras nem emprêgo precisam ter, basta indicar o do marido.

SE ACREDITA

POR que não faz uma tentativa?!

SE NÃO ACREDITA

VENHA se convencer do contrário.

C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.202 — Tels.: 43-4458 e 43-6207

Favor trazer dois retratos e recortar êste anúncio para ser entregue à senhorita Martins, no nosso balcão.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º

OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTOS
Assembléia, 104 - Tel.: 42-5033 - 474788

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas. — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-0660. Tel. Resid.: 37-0513.

Trator 95 H.P.

Lâmina Angledoser — Marca Breda — Milano — esteiras e chassis todo de aço reforçado — 70 H. P. na barra de tração — Tomada de fôrça para guincho e polia — 2 motores de partida. Representante idôneo em S. Paulo e no Rio, com grande «stock» de peças. Em perfeitíssimo estado de novo. Preço: Cr$... 580.000,00. Ver, à Fazenda Santa Angélica — Quilômetro 80, da estrada Presidente Dutra. Informações com Carlos - Tel.: 42-5011 - Caixa Postal 4758 — RIO.

Ainda o escândalo do contrato para construção do túnel...

(Conclusão da 1.ª página) correspondente, como manda a lei. Mas acontece que o adit... foi firmado e o valor do contrato, para efeito do tal «prêmio de economia», foi majorado de Cr$ 74 238 800,00 para Cr$ 113 805 040,00.

FAVORES DE MÃE PARA FILHO

A Prefeitura tratou o sr. Euvaldo Lódi como filho pródigo, pois êle mesmo, por sua livre e espontânea vontade, paralisou o trabalho, depois que o general Mendes de Morais deixou a Prefeitura, o que prova a incapacidade técnica e a falta de idoneidade de sua emprêsa. Mais tarde, ainda por seu livre arbítrio, resolveu rescindir o contrato, o que foi feito amigàvelmente. Cêdo, porém, arrependeu-se e conseguiu da Prefeitura tornar o contrato, com os seus respectivos têrmos aditivos, novamente em vigor. Ficou assim o barco da Prefeitura navegando ao sabor das ondas do sr. Euvaldo Lódi. Mas as obras do túnel continuaram paralisadas, embora as ordens de pagamento não tivessem sido suspensas. Recebeu o sr. Euvaldo Lódi, indevidamente, cêrca de nove milhões de cruzeiros, com os trabalhos do túnel interrompidos.

ABSURDO AINDA MAIOR

O contrato entre a Prefeitura e a Companhia Comércio e Construções [illegible] por caducar, o que se verificou no dia 12 dêste mês. Embora legalmente extinto, a Câmara Municipal depois daquela data, resolveu por maioria de votos entregar ao sr. Euvaldo Lódi o «prêmio de economia», numa decisão que estarrece e revolta o mais pacato temperamento. Receberá assim, o sr. Euvaldo Lódi mais 33 milhões e meio de cruzeiros dos cofres da Prefeitura do Distrito, dinheiro arrancado das minguadas economias do povo, que paga elevados tributos para premiar magnatas do túnel, que é um melhoramento de que a cidade necessita com urgência, serviu apenas de pretexto para novo derrame de dinheiro.

SINA DA PREFEITURA

E esta a sina da Prefeitura. Enquanto o povo sofre tôda sorte de privações, vivendo numa [illegible] arrecada mais de cinco biliões de cruzeiros de suas economias, os grandes magnatas gozam das maiores regalias, recebendo «prêmios» de alto valor em paga de obras que deveriam acarretar a sua punição. E' pena que a Câmara Municipal não haja reagido contra essas coisas. No caso do aumento dos vencimentos de funcionários, que passaram a perceber mais de 30 mil cruzeiros por mês, a atitude de alguns vereadores, felizmente, foi diferente. Os srs. Levi Neves, Hugo Ramos Filho e Cotrim Neto imediatamente reagiram, em entrevistas à imprensa. Pelo que afirmaram, estão dispostos a tomar providências em defesa do dinheiro do povo. Idêntica atitude deveriam ter tomado em relação ao «prêmio» do sr. Euvaldo Lódi.

Isso, porém, não aconteceu. O povo vai pagar e pagar caro por um benefício que não recebeu e que ainda lhe imporá maiores sacrifícios, pois foi também aprovado um pedido de suplementação de verba, de cem milhões de cruzeiros, que serão naturalmente dados ao sr. Euvaldo Lódi para a «continuação» das obras do túnel.

DOENÇAS DE PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 3 — TEL.: 32-3265

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quarris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo. Tel.: 28-0955.

Compareçam à Delegacia do Impôsto de Renda

A Delegacia do Impôsto de Renda no Distrito Federal solicita o comparecimento, à sala 221 do Ministério da Fazenda, dos contribuintes A. [illegible] Aquino Malaquias, A. Dolabela Portela, A. Frias, A. Henrique [illegible], A. [illegible] de Oliveira & Cia., Alvaro dos Anjos, Antônio Manuel Gomes, Augusto Duarte Diniz, Barreto & Galardi Ltda., Bernardo Pinto, Carmem Cardoso, Castrio José dos Santos, Charlie S. Ba[illegible] Ltda., D. M. Costa, Daniel M. Pedro, Eduardo Mendes Carneiro, Fabiano e Felix, Fábrica de Jóias Brasil Ltda., Fajler & Nossek, Francisco Borges Linhares, Francisco Giani & Cia. Ltda., Henrique & Jankiel Ltda., Herminio Joaquim da Cunha, J. Abreu Barradas & Costa, J. Freitas & Fernandes, Joaquim Correia, José Chaves Morais, José Falcão Fara, José Gomes Pinto, José Moreira de França, José Ricardo Santa[illegible], José Rodrigues Paulino, José de Sousa, Lacerda & Sousa, Lopes da Silva & Gabriel Ltda., Luis Freitas de Azevedo, M. Menasce & Cia. Ltda., Moreão & Moreão, Moysés T. Cohen Suc. de M. Cohen & A. Bernstein, Oeste Americano do Brasil Im. Exp. Ltda., Orlando Battista Sousa, Panificação Bom Retiro Ltda., Produtos Químicos A. Moreira Ltda., Progresso Industrial de Óleo Ltda., Representações Inter-Americanas Ltda., Rita França Neves de Carvalho, T. Chan & Cia., Tâboas & Pinto, Trindade & Pereira, Wilson de Morais Cruz.

Construção da usina têrmo-elétrica de Charqueadas

O presidente da República encaminhou à Diretoria do Plano do Carvão Nacional o processo relativo à construção de uma usina termo-elétrica em Charqueadas, município de São Jerônimo, com o seguinte despacho:

«A Diretoria Executiva do Plano do Carvão Nacional, para considerar a matéria em face da necessidade de fortalecimento econômico da indústria carvoeira sul-riograndense e dos estudos do Plano Nacional de Eletrificação».

Acompanha o processo uma exposição de Motivos do Ministério da Fazenda, na qual o sr. Osvaldo Aranha relata os entendimentos mantidos com a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos relativamente ao financiamento em dólares, destinado à aquisição de maquinaria nos Estados Unidos. A usina, com capacidade de 45 mil kws, possibilitará o consumo de carvão à boca da mina sem necessidade de transporte, manipulação ou qualquer beneficiamento, o que redundará em barateamento do custo de produção de energia elétrica.

Refresque o calor.




com GIN DUBAR é nosso e é bom!

e a famosa Água Tônica de Quinino da Antarctica

GRÁTIS! Envie seu nome e endereço para a Rua Riachuelo, 92, Rio de Janeiro e receberá um folheto com receitas DUBAR

SUPER VENDA DE NATAL

Artigos de qualidade por preços de festas



Maillot "Neptuno"
de cetim Lastex, modêlo clássico, com franzido em toda volta. . . 398,

Guaspari

compre sem preocupações e pague em 10 prestações

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA



Bons Tecidos Fazem Belos Vestidos

- Laises Suiças para suas festas
- Algodões e Rayons para passeio
- Padroes exclusivos de SANTA BRANCA

Se lhe agrada um dêstes vestidos, o tecido com que poderá fazê-lo está a sua disposição. Mas, para o mesmo modêlo, ou para outro, mais de seu agrado, há aqui uma infinidade de bons tecidos, todos em padronagem exclusiva.





Recomendamos nossas Laises Suiças com desenhos exclusivos para o vestido de seu Baile de Formatura.

Santa BRANCA
Ouvidor, 127

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea, hoje, em Belford Rôxo, Bonsucesso, praça da Bandeira, Colégio, Campinho, Cidade Nova, Deodoro, Del Castilho, Engenho Velho, Engenho Novo, Irajá, Leblon, Maria da Graça, Madureira, Osvaldo Cruz, Riachuelo, Ramos, Sampaio e Vaz Lôbo

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje os seguintes circuitos nos logradouros abaixo mencionados:

Leblon — 7 às 15 horas — Ruas Jerônimo Monteiro, Rita Ludolf, Campos de Carvalho, Professor Azevedo Marques, Dias Ferreira, Aristides Espínola, General Artigas, Rainha Guilhermina, Codajás, Itiquira, Professor Leôncio Correia, General Venâncio Flores, General Urquiza, João de Barros, Ardirin, Humberto de Campos e Desembargador Alfredo Russel; trechos da avenida Bartolomeu Mitre entre os postes ns. 314-29 e 314-48, avenida Ataulfo de Paiva, entre os postes ns. 234-85 e 234-104; avenida Visconde de Albuquerque, entre os postes ns. 3313-44 e 3314-54;

Deodoro — 7 às 16 horas — Trechos da estrada General Tasso Fragoso, entre os postes ns. 2292-10 e 2292-14, estrada São Pedro de Alcântara, entre os postes ns. 2921-4 e 2291-16, e rua Nazaré, entre os prédios ns. 2 e 14;

Madureira e Vaz Lôbo — 7 às 16 horas — Ruas Manuel Machado, Almeida Braga, Morse, Araruã, Vaz Lôbo, Lima Drumond, Ramiro Monteiro, Tevet Aramaré, Professor Bulamarqui, Bezerra de Meneses, Oliveira de Figueiredo, Alice, travessas Gérson Machado, Lopes Neto, Cascavel e estrada Marechal Rangel;

Campinho, Osvaldo Cruz e Madureira — 9 às 16 horas — Ruas Carlos Xavier, Henrique Braga, Antonieta, Capitão Macieira, D. Constância, Conde de Linhares, Andrade de Araújo, s.n. Pereira Figueiredo, Lino Fonseca, D. Clara Filomena Fragoso, Zilda Mendes, Piúna, João Vicente, Américo Soares, Agostinho Barbalho, São Lourenço, D. Vicência, travessas Carlos Xavier, Luís dos Santos, Santos e Blandina.

Praça da Bandeira, Engenho Velho e Cidade Nova — 8 às 15h30m — Ruas Elpídio Boa Morte, Figueira de Melo, Fonseca Lima, Minas Gerais e Carvalho Monteiro.

Maria da Graça, Bonsucesso e Del Castilho — 7 às 15 horas — Ruas Turiúva, Apacê, Bispo Lacerda, Luísa Vale Miranda Vale, Genésio de Barros, Capitão Sampaio, Bamboré, Conde de Azambuja, Domingos Magalhães, São Gabriel, Cirne de Faria, Luís de Brito, Lavras, Honório, Rodolfo Galvão, Tenente Abel Cunha, Lourenço Ribeiro, Barbosa Cordeiro, Júlio Borges, Luís Tavares, João Xavier, Antônio de Freitas Resende Costa, Pires Carvalho, Silva Rosa, Ferreira Cardoso, Carneiro, Carneiro Ribeiro, Jacutinga, Félix Ferreira, Jambú, Atará, Tamiarana, Uarumã, Guanacás, Ernesto Pujol, Feliciano Aguiar, Miguel da Gama, Professor Bôscoli, Francisco Coutinho travessa Santa Cruz, Eduardo Malafaia, Manuel Lôbo e estrada Velha da Pavuna; trecho da avenida 29 de Outubro, entre os postes ns. 3030-150 e 3030-260;

Engenho Novo — 7 às 14 horas — Ruas Condessa Belmont, Eduardo Raboeira, Verna Magalhães, Joaquim Távora, Dr. Jobim, Bela Vista, Antônio Portela, Matias Aires, Maria Antônia, Visconde de Santa Cruz, Gregório Neves, Souto Carvalho, Tenente Azauri, Alan Kardeck General Belegard e travessa Alvaro; trecho da rua Barão de Bom Retiro entre os postes ns. 316-10 e 316-76;

Sampaio e Riachuelo — 9 às 15 horas — Ruas Francisco Manuel, São Paulo, Valentim Fonseca, Antônio de Pádua, Pais de Andrade, Vitor Meireles, Antunes Garcia e Maria Justina; trecho da rua Vinte e Quatro de Maio entre os postes 3344-110 e 3344-14…

Colégio e Irajá — 7 às 15 horas — Ruas Parobi, Caiuá, Itaim, Seimiro, Almirante Oliveira Pinto, Coronel Onofre Pires, Licínio Barcelos, Comandante Lahmeyer Barão de Serro Largo, Cisplatina, Miranda Brito, Oliveira Alvares, Comendador Clare, Marquês de Queluz, Visconde de Maceió, Marquês de Aracati, Pereira Araújo, Juquerí, Guiratin, Catolé, Guiraba, Araçari, Amandiú, Guiraréia, Carolina Amado, Barbosa Pita Coronel Alencastro, Tenente Teodoro, Coronel Lamenha, Caminho da Pedreira, estradas do Colégio e do Barro Vermelho; trecho da avenida Automóvel Clube entre os postes ns. 5402-171 e 5402-209; 5402-247 5402-255 e 5402-279;

Bonsucesso — 6h30m às 15 horas — Ruas Feliciano de Carvalho, Barreiros, Sargento Silva, Adail, Cardoso de Morais, Francisco Hayden, Dona Isabel Bias Fortes, Bonsucesso, travessa Leonor Mascarenhas e praça Lopes Ribeiro; trecho da avenida Teixeira de Castro, entre os postes ns. 2311-52 e 2311-86; 7 às 15 horas — Ruas Saint Hilaire, Rranos, General Galiene, Humboldt, Marechal Foch, Miguel Burnier, Manuel Morais, Fernandes Valdez, Justiniano Serpa Clemenceau, Eudoro Berlinck, travessa Leonor Mascarenhas e praça Lopes Ribeiro; trechos da avenida dos Democráticos, entre os postes ns 963-96 e 963-114, rua Uranos, entre os postes ns 3257-2 e 3257-27-2;

Ramos — 7h30m às 15 horas — Ruas Dona Isabel, João Torquato, Barros Barreto, Cardoso de Morais, Dona Catilda, Mesquiteia Costa Mendes, Sargento Pinto de Oliveira, Viúva Garcia e travessa Jardinópolis;

Belfort Rôxo — 8 às 13h30m — Ruas São Sebastião, Cândido Mendonça, Félix da Costa, João Viana, José da Cunha, Maria Vicentina, Paraguai, Maria Amália, Argentina, Uruguai, Messias de Sousa, Dr. Plínio Casado, Lúcia, Etelvina, Firmino Lelis Rocha, Carvalho, Manuel Reis, Gonçalves Gato, Sílvio Rocha, Valério Roque, Alberto da Rocha; praças Dr. Getúlio Vargas, Expedicionário Ihaquim Batista; travessas Garcia e Argentina; avenidas Francisco Sá e Costa Lima.

Qual é a cidade mais alfabetizada...

(Conclusão da 1.ª página)

res. De mais outras cidades do Seridó, apenas São João do Sabugi (52.80) tem percentagem acima da média. Por outro lado, é de estranhar que Caicó a terceira cidade do Estado em população e também comércio e estabelecimentos de ensino, pouco exceda de 48.00 (48.09), seguida de Florânia (47.23), Serra Negra do Norte (42.43), Jucurutu (40.57) e Jardim de Piranhas, ainda na mesma região do Seridó.

Além de Martins, já mencionada, possui a zona serrana potiguar, de cidades com percentagem acima da média: Portalegre (53.09), Luís Gomes (53.15) e Pau dos Ferros (51.13).

É evidente que a Estrada de Ferro Sampaio Correia, a antiga Central do Rio Grande do Norte, não influiu para elevar a percentagem de alfabetização das cidades que tangencia ou atravessa. A única cidade com percentagem que se eleva acima da média é, além de Natal e Angicos, referidas, a de São José de Mipibu (50.000), na linha a Nova Cruz. Fora esta, são baixas as percentagens: Nova Cruz (45.98), Pedro Velho (43,45), Nísia Floresta, antes Papari (40.05), Ceará-Mirim (43.12), Itaretama (48.19), Pedro Avelino (46.48) e São Rafael (47.05), esta última ainda não alcançada, no que nos consta, pelos trilhos da citada E. F. Sampaio Correia. Ainda são mais baixas as percentagens de alfabetização para Canguaretama (34.03), Goianinha (36.16), Taipu (35.26) e Baixa Verde (33.84), igualmente servidas por essa ferrovia.

No meio dessas percentagens diminutas como que realçam as da novel cidade de São Paulo do Potengi (39.44), que ainda em 1939 conhecemos como vila, embora próspera, muito mais que a decadente São Gonçalo então cidade, que não tardou a ser rebaixada a vila de Filipe Camarão. Pouco inferior, com o índice de 38.57, temos Santana do Matos, uma cidade pacata afastada do bulício na estrada de rodagem central do Estado.

Macau, pôrto salineiro, supera com o índice de 42.73 a percentagem de alfabetizados de Touros (36.76), outra cidade da costa atlântica.

De Natal para oeste, temos pela rodovia no Cabeço Branco Macaíba (43.32), quase um subúrbio de Natal, avantajada por Santa Cruz (47.04).

São Tomé (4.31), cidade pequenina à margem do rio Potengi; Ipanguaçu, a antiga de Sacramento, banhada (quando tem água) pelo rio Açu; Arês (30.69), minúscula cidade litorânea, ruína de melhores tempos são, juntamente com Santo Antônio, ex-Padre Miguelinho — esta com a percentagem de 29.63, é a cidade potiguar de mais baixo índice de alfabetizados — as belas adormecidas que ali esperam o seu príncipe, o início de reforçada campanha de alfabetização.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-0074
Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro — Brasil —
Reservas e Vendas de passagens.
AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS.
Reserva de Hotéis. Excursões.
Documentação de Viagem. Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros.

O VALOR DO JIU-JITSU PELA LÓGICA



COM UMA SIMPLES QUEDA VOCÊ SOLUCIONA SITUAÇÕES COMPLICADAS.

1º — Todos os golpes obedecem ao princípio da alavanca. Isto quer dizer que seja qual fôr o golpe aplicado num adversário forte, pelo fraco, êste terá sempre a suficiente fôrça para dominá-lo. (DEEM-ME UMA ALAVANCA E UM PONTO DE APOIO NO ESPAÇO E LEVANTAREI O MUNDO — (Archimedes).

2º — O JIU-JITSU já tem os golpes estipulados, para cada situação, tanto no ataque como na defesa. Daí a grande facilidade de se vencer um adversário em qualquer posição que êle esteja.

3º — Os golpes se tornam instintivos em virtude dos vários ensaios realizados na sua aprendizagem.

N. B. — Não há idade para se aprender o JIU-JITSU. O método de ensino é o mesmo; tanto para crianças, como para homens jovens ou idosos. Todos os recursos e golpes são aprendidos em câmara lenta, podendo-se concluir dêsse modo, o pouco esfôrço que se faz para aprender os mesmos.
Aulas em conjunto e individuais, lecionadas pelo próprio professor
GEORGE GRACIE.
MENSALIDADES, DESDE CR$ 200,00
ACADEMIA DE JIU-JITSU — Rua Senador Dantas, nº 7-A

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PRECOS BAIXOS



Oferecemos esta oportunidade para V. adquirir uma JÓIA DE QUALIDADE por PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo relógio pulseira p/ senhora todo ouro 18 k., suiço, 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravados sôbre platina
Cr$ 2.000,00

Linda pulseira de ouro 18 k. p/ berloques
Ocas, desde .... Cr$ 1.300,00
Maciças, desde .... Cr$ 1.900,00
Berloques de ouro 18 k., em vários modelos c/brilhantes, águas-marinha, rubis e safiras, desde
Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, 15 rubis, ótima máquina suiça, cordonet de sêda em várias côres.
Cr$ 560,00

Elegante relógio para homem folheado a ouro, suiço, 15 rubis, Antimagnético, c/pulseira extensiva folheado, garantido e grande durabilidade
Cr$ 750,00

Grande variedade de Anéis, Brincos, Broches, Colares, Pulseiras, em ouro 18 k. EXATAMENTE NO PREÇO QUE LHE CONVÉM
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO, 129 — 2º ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 52-7686.

ANTES DE ADQUIRIR A SUA
ELETROLA
VERIFIQUE OS PREÇOS DE
GELANDIA
Das melhores marcas e de todos os tipos, equipados com toca-discos automático, long-play, em prestações, a partir de Cr$ 400,00 mensais.
GELANDIA
25 — AV. RIO BRANCO — 25
próximo a Praça Mauá

êste Natal...
MAGAZINE Mesbla

Espada com bainha... Em metal, com punho e copo dourados Cr$ 38,

Alfabeto plástico. Em cubos coloridos, com chocalho. Cr$ 49,

Jôgo plástico de chá Com bule, leiteira, açucareiro, 6 xícaras e respectivos pires, 6 pratos para doces. Para a sua filhinha. Cr$ 59,

Tiro ao alvo... Um dos mais interessantes brinquedos para o seu filho... Duas pistolas e quatro projéteis com ponta de borracha tipo ventosa Em caixa, com um lindo alvo colorido. Apenas Cr$ 48,

Conjunto miniatura para jardim Mesa e 3 cadeiras em madeira laqueada, desmontáveis, pintadas em lindas côres Cr$ 76,

Bonequinha que anda, chora e mexe com a cabeça. Ótimo acabamento. Com 35 cms de altura. Cr$ 198,

Rôlo sonoro... Interessante cavalinho de madeira com música... Com pegador na cabeça. Cr$ 125,

Balanço de madeira... Reforçado, ótimo brinquedo. Pintado em côres vivas. Cordas para sustentar. Cr$ 210,

Andador para o bebe... Armação de ferro pintado e protetor e assento de madeira laqueada. Cr$ 500

Eis aqui mais 4 razões para fazer todas as compras no Magazine Mesbla:
1 - O novo sistema do Credi-Mesbla: Compre agora e pague a 1.ª prestação somente 60 dias depois.
2 - Papai Noel estará diariamente no 2.º pavto.
3 - Cada compra acima de Cr$ 100, dá direito a foto grafar seus filhinhos com Papai Noel.
4 - O fabuloso Prof. Bellan oferece diariamente novos "shows" no Teatrinho Infantil. Entrada Grátis!

MAGAZINE Mesbla
ABERTO ÀS 2as. E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS
... na rua do Passeio



NOVO HORÁRIO

SÁBADO DE 10 ÀS 18 HRS

DE SEGUNDA À SEXTA ABERTA DE 12 ÀS 22 HRS



VESTIDO DE ALGODÃO

ESTAMPADO — ENFEITES COM FUSTÃO BRANCO

~~149~~ 111

Decote recortado. Lindo modêlo. Lapelas na sáia formando bolso. Mangas curtas. Verde, rosa, vermelho e amarelo. Tam.: 42 a 48.



VESTIDO DE ALGODÃO

MANGAS JAPONESAS — TECIDO ESTAMPADO

133 ~~179~~

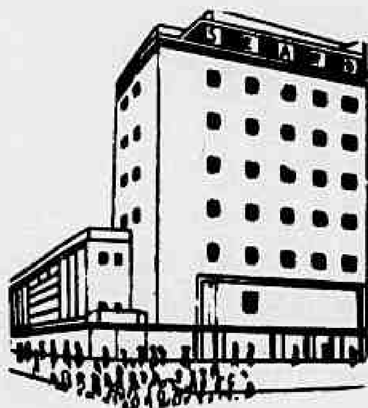
Modêlo prático para tôdas as horas. Sáia rodada, gola chale de organdí branco. Amarelo, azul, verde e vermelho. Tam.: 42 a 48.



MEIA DE NYLON

PREÇO REGULAR 35,00 — ECONOMIZE 8,00

De ótima qualidade, malha 51|30. Nos tamanhos de 8 a 10. Aproveite! Compre agora e economize. Fique sócia do Clube de Meias «Charmode». 27



BUM!...



Vestido de Tobralco

Exclusividade Sears, para seu encanto

~~229~~ 177

Modêlo com sáia guarda-chuva, mangas cavadas e decote redondo. Cintura com lastex. Estampado branco com vermelho, preto, cinza e azul. Tams.: 42 a 48.

Algodão Estampado

Gracioso modêlo, enfeitado com sianinha

99 ~~129~~

Sáia bem rodada, mangas cavadas, decote redondo na frente. Cinto do mesmo tecido. Nas côres: azul, verde e vermelho. Tamanho: 42 a 48. Preço excepcional.





MEIA DE NYLON

PREÇO REG. 59,00 — ECONOMIZE 12,00

Malha de superior qualidade, ultrafina, 60/15. Nos tamanhos de 8 a 10. Ganhe pares de meias grátis, sendo sócia do Clube de Meias «Charmode». 47

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040

ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

MAOMÉ SEGUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

demonstrado por Hitler, isto é, que um Império não se constrói com piedade.

Ante os fatos consumados, duzentos parlamentares, especialmente socialistas, interrogaram e criticaram o govêrno pela forma em que se «havia feito Justiça».

Aquêle juiz da comédia «Les Plaideurs», depois de ter aplicado pequenas e grandes torturas a um inocente, na presença de um cirurgião que lhe tomava o pulso, declarava satisfeito ter bem empregado as horas de serviço, porque «isso sempre faz passar uma ou duas horas»; aquêle juiz, digamos, é de perene atualidade.

Algo de semelhante ao primeiro dêstes episódios já tinha acontecido em fins do século XVIII. O «affaire» do cortejo de Lyon. Dois serventes, vendo entrar dois indivíduos na antecâmara do juiz, lançaram gritos de terror, crendo reconhecer nêles os participantes dum assalto à diligência e do assassínio do postilhão. Entre os sentenciados, entre os próprios culpados, foi condenado Lesurques, que até ao fim proclamou sua inocência; ao pé do patíbulo, um dos bandidos disse: «Eu sou culpado, mas Lesurques é inocente». Essa declaração daquele que já não tinha nada para perder, e que ia passar do tribunal dos homens ao tribunal de Deus, não mudou o destino de Lesurques, sentenciado já por um tribunal criminal, confirmado pela Câmara de Cassações, tomado em consideração pelo Conselho dos Quinhentos, que havia pedido, em vão, a revisão do processo, pedido que foi denegado; durante o processo, uma mulher pediu para ser ouvida: tinha as provas de que o culpado era outro.

Mas, processos são processos, e os processos, a essa altura, do debate, não admitiam a inclusão de uma nova testemunha. Não foi atendida. Quando, muito depois, se descobriu o verdadeiro culpado, viu-se que era exatamente o homem que a testemunha voluntária quis assinalar.

Uma vêz consumada a execução, o tribunal buscou outros culpados. Parece que foram à guilhotina vários inocentes.

Os juizes de então raciocinavam, de certo modo, como aquêle magistrado que, quando devia julgar um jovem, mandava-o sem mais tramites à fôrca, dizendo: «Enforquem-no, enforquem-no, senão, quem sabe quantas coisas irá fazer!» E quando se encontrava diante dum velho, mandava-o à fôrca, sem tantas subtilezas psicológicas e sem exames do caso, dizendo! «quem sabe quantas coisas terá feito!»

No fundo, até o carrasco tem direito de viver.

Depois da execução de Lesurques, Jarry, juiz de paz em Besançon, escreveu a Simeon, relator da comissão que se pronunciara contra a revisão do processo, que o verdadeiro culpado era Dubosc. Assim ocorreu na realidade. A justiça, porém, tem tantos casos novos em pendência, que não pode regressar aos feitos consumados e fazer justiça aos enforcados inocentes. O senhor Simeon guardou a carta durante trinta anos.

No fundo, era preciso salvar a face da Justiça.

* * *

Maomé II cultivava, em sua horta, uma espécie rara de melões. Era seu «hobby». Eram melões, que sob o tépido sol da Turquia, amadurecia antes dos outros. Todos os dias lhes dava uma visita, recomendando-o ao guardião do serralho, o que não impediu que um pagem colhesse quatro e os comesse à saúde do sultão. Mas o sultão não o entendeu assim. Prêsa de cólera insopitável, chamou a sua presença todos os pagens que tinham direito de entrar na horta, convidando o culpado à confissão. Ninguém o fêz. O sultão ordenou então que se abrisse o abdomem aos culpados presumíveis, um após outro.

Os restos do melão estavam dentro do ventre do número quatorze.

Contudo, o culpado tinha sido, finalmente, descoberto.

A justiça de Maomé II estava a salvo.

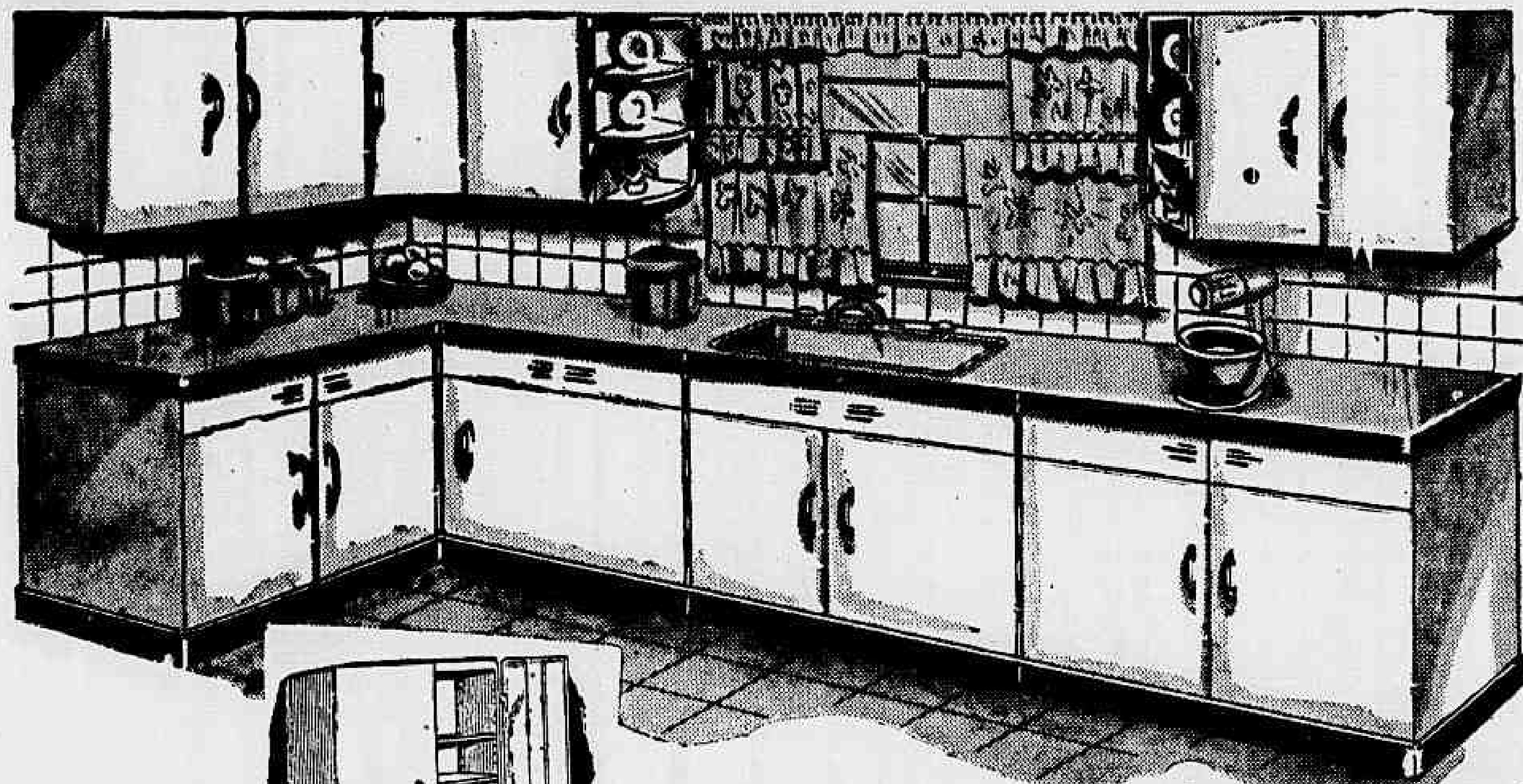
Era necessário encontrar um cliente para o verdugo, na Turquia de seus tempos, como na França das Merveilleuses e dos Incroyables, e na Inglaterra da bela rainha de hoje.



NOVO HORÁRIO

SÁBADO DE 10 ÀS 18 HRS

DE SEGUNDA À SEXTA ABERTA DE 12 ÀS 22 HRS





Use o PLANO SEARS

Armário de aço "Utility"

MEDIDAS: 1,45 x 0,70 x 0,33

1.595

Inteiramente de aço, pintura de estufa, tipo geladeira. 4 prateleiras ajustáveis. Fácil limpeza. Resolve seu problema de armazenagem de utilidades.

ENT. 320,00 — MENSAL: 120,00

ENCERADEIRA "KENMORE"

Novo modêlo 1.009
Preço reg. 2.195,00
Economize 529,00

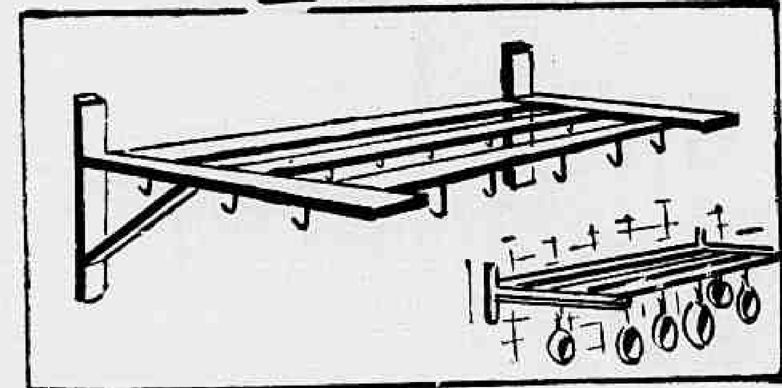
* Raspa — Encera — Lustra
* Encera embaixo dos móveis
* Não possui correias. Liga e desliga automàticamente.

1.666

ENTRADA 340,00
MENSAL 130,00

ARMÁRIOS		GABINETES	
«A» — 1 porta 0,55 x 0,40 x 0,33	585	«G» — 1 PORTA E 1 GAVETA 0,80 x 0,40 x 0,55	1.295
«B» — 2 portas 0,55 x 0,70 x 0,33	898	«I» — 2 PORTAS E 2 GAVETAS 0,80 x 0,70 x 0,55	1.895
«C» — P/cantos 0,55 x 0,60 x 0,60	949	«J» — 2 PORTAS PARA PIA 0,80 x 0,70 x 0,55	1.295
		CANTONEIRA «F» 0,55 x 0,20 x 0,33	31º

Compre o melhor, comprando na Sears

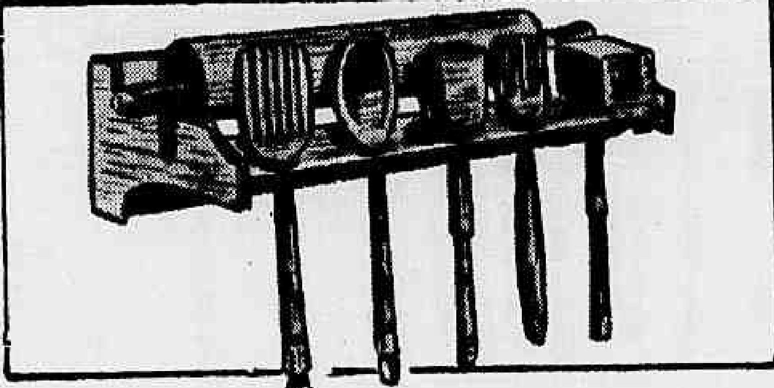


PRATELEIRA PARA PANELAS

PREÇO REGULAR 49,00 — ECONOMIZE 5,00

Alumínio super-resistente, capacidade para pendurar 12 panelas. Utilidade indispensável na sua cozinha. Preço excepcional, sòmente para esta semana.

44



ARMAZEM DE MADEIRA

PREÇO REGULAR 49,00 — ECONOMIZE 5,00

Madeira de 1ª qualidade, compôsto de 6 peças. Rôlo p/ massa, batedor de carne, garfo, socador, etc. Complemento indispensável na sua cozinha.

44

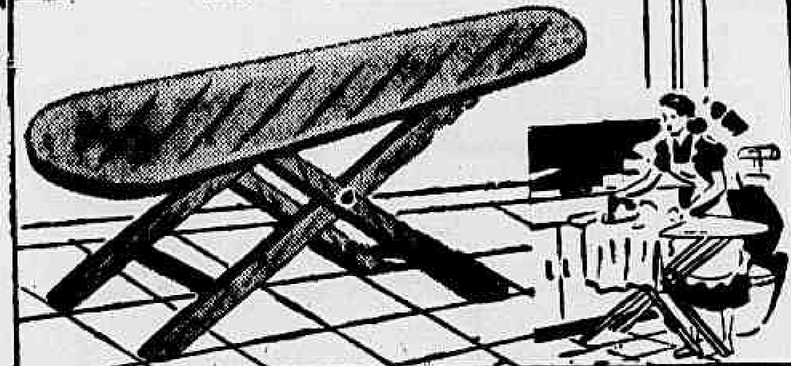


PANELA DE PRESSÃO "MUNDIAL"

Preço regular: 398,00 — Economize 65,00

Alumínio fundido, capacidade para 7 litros. Cabo de baquelite, válvulas de segurança e pressão. Acompanha: 1 livro para instruções e 1 Guia Domus com 365 receitas.

333



TÁBOA PARA PASSAR ROUPA

PREÇO REGULAR 98,00 — ECONOMIZE 10,00

Pinho de ótima qualidade, montada sôbre cavalete, grande estabilidade. Tamanho: médio. Indispensável no lar. Compre nesta oferta e economize.

88

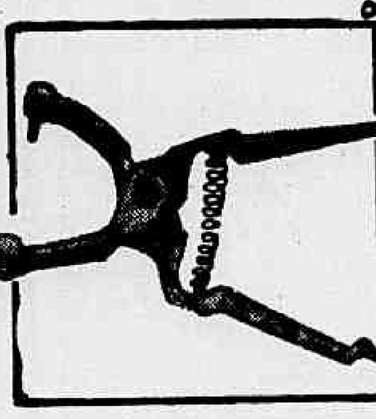


DESCANÇO PARA PRATOS

PREÇO REGULAR 19,00
ECONOMIZE 2,00

Fôlha resistente, tôda forrada. 3 tamanhos diferentes. Grande durabilidade.

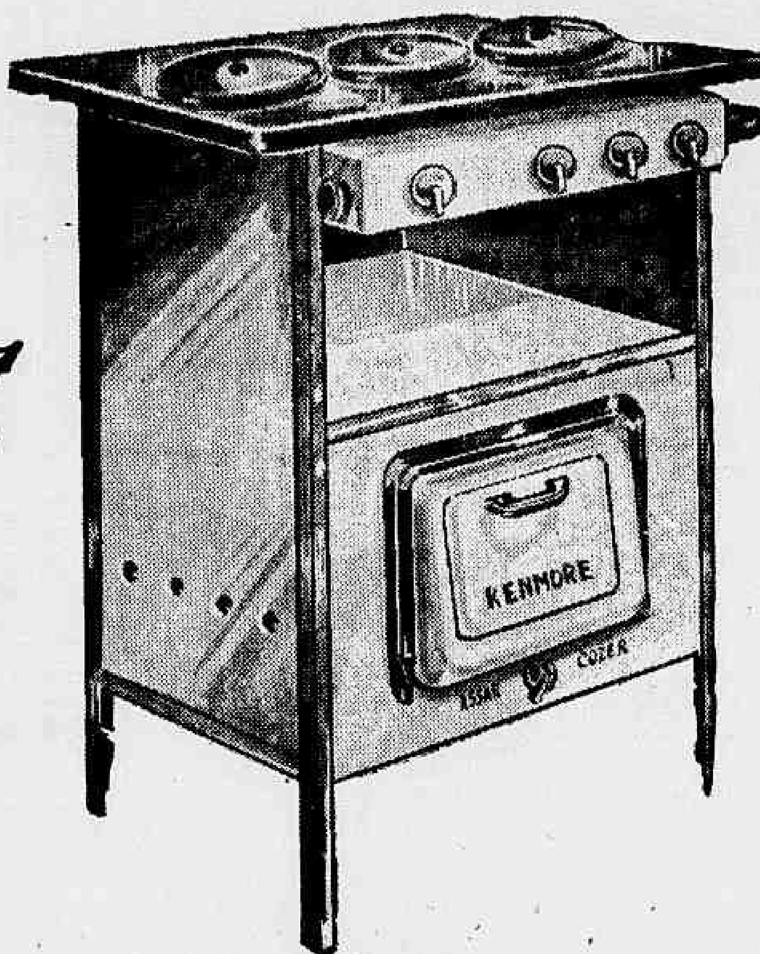
17



DESCAROÇADOR DE AZEITONAS

Alumínio fundido, acionado por mola. Ótima qualidade, resistência absoluta, grande utilidade.

15



FOGÃO "KENMORE" - A GÁS

OCUPA POUCO ESPAÇO. OFERECE MAIOR CONFORTO

2.395

3 queimadores eficientes e econômicos. Fôrno para assar e cozer. Chassis em chapas de aço — esmaltado a fogo.

ENTRADA: 480,00 — MENSAL: 160,00

"Sua completa satisfação ou a devoluçao do dinheiro"

SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 3as.: ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

COMPRE ANTES DAS FESTAS!

Livre-se dos atropelos das Festas e a consequente subida de preços, aproveitando, desde já, as ofertas da Filial da TAPEÇARIA AZTECA

LUSTRES DE CRISTAL diversos modelos, desde 150, mensais

ENCERADEIRAS as melhores marcas, desde 190, mensais

LIQUIDIFICADORES Arno · Spam Walita, desde 90, mensais

RÁDIOS - marcas famosas desde 120, mensais

COLCHÕES DE MOLAS - c/ garantia de 5 anos, desde 200, mensais

RÁDIOS ABAT-JOURS 2 utilidades em 1 pequeno Abat Jour, a 250, mensais

TAPETES - em lindas padronagens e tamanhos diversos. Preços módicos.

SUMIER AZTECA - lindos estampados, desde 140, mensais

FILIAL DA TAPEÇARIA AZTECA

JAYME CALINA & CIA.

RUA CARDOSO DE MORAIS, 535-A — RAMOS

LPEM

Revive o drama que envolve a família do menino cego Raimundo

Dispensado sumàriamente da Frota de Petroleiros o chefe da família com três filhos enfermos, de câncer na vista, paralisia infantil e catarata

Não esqueceram de certo os leitores o que aqui publicamos, há alguns dias, sôbre o menor Raimundo, cuja infância foi dolorosamente assinalada por um câncer na vista que, dia a dia, vai minando sua existência, tão cedo comprometida pelos sofrimentos oriundos do tumor maligno que a ciência ainda não pode curar.

E' assim, a história do ceguinho Raimundo um drama profundamente doloroso que os leitores conheceram quando aqui lhes transmitimos detalhadamente, tôda a desdita dêsse jovem alagoano.. Mas, o infortúnio que marca a existência do menino cego tem uma extensão muito mais profunda do que é possível imaginar. Envolve tôda a família de Raimundo, de tal modo que é preciso fixar a figura de seu chefe, o sr. Milton de Brito Araújo como um homem de espírito forte, capaz de suportar com resignação, como lhe cumpre, todos os embaraços e dificuldades para ocorrer ao tratamento dos filhos enfermos, manter a subsistência da família sem possuir recursos à altura de suas necessidades.

Não é só infeliz, com a doença incurável, o filho, o cego Raimundo. Sua filha Elisabeth, de apenas 1 ano de idade, foi acometida de paralisia infantil, encontrando-se aleijada da mão esquerda, e Raquel, de 2 anos e quatro meses, deverá ser operada de catarata.

Vivendo a aflição do lar, sentindo tão perto o drama pungente dos filhos enfermos, sua espôsa, incansável na assistência de todos os momentos prestada aos menores, começa a inquietar o espírito já combalido do chefe da família, vendo-a possuída de intenso nervosismo, causando-lhe, ainda, maiores apreensões.

DISPENSADO DO EMPRÊGO

Em face do drama pungente que envolve a família de Milton de Brito Araújo, torna-se lamentável que, segundo nos veio êle contar, o comandante Isaac Luís da Cunha Júnior, administrador da Frota Nacional de Petroleiros, venha de demiti-lo do modesto cargo de escriturário, cujos vencimentos serviam para ocorrer, em parte, aos gastos com o tratamento dos filhos e manutenção da subsistência da família.

Embora ciente da aflição do modesto servidor, que lhe expusera de viva voz o drama do seu lar, morando distante de Niterói, em Mutuí, não se comoveu o administrador diante da cegueira cancerosa do menor Raimundo, da paralisia infantil da pequena Elisabeth, nem da enfermidade da menina Raquel. Demitiu sumàriamente o servidor por faltas ao serviço, quando as faltas, alega o queixoso, ocorreram em virtude da necessidade de prestar assistência aos filhos enfermos, cumprindo acentuar que tem o casal mais três filhos menores, que está procurando internar em algum estabelecimento adequado.

E' fácil imaginar quão penosos foram os efeitos dessa demissão, nas dificuldades imensas em que se debate o sr. Milton de Brito Araújo. E' claro que daí por diante faltaram mais remédios para os doentes e a alimentação tornou-se escassa de tal forma que, enquanto nos visitava, ontem, para protestar contra a medida do administrador, mostrava-se a todo instante penalizado com a situação do lar, onde havia pouca comida e falta de remédios.

E ainda mais é de lamentar a demissão em vista de ter ocorrido, segundo ainda o sr. Milton Araújo, sem o pagamento do abono a que tem direito, do salário-família e indenização, obrigando-o a recorrer a um advogado que, conhecendo os seus sofrimentos e a sua luta, prontificou-se a recorrer à Justiça, gratuitamente, para receber o que não lhe quis pagar o administrador da Frota.

O requerimento já se encontra no Juízo da Primeira Vara da Fazenda Pública.

A história do cego Raimundo, que é comovedora, tem, assim, maior amplitude e encerra ainda maiores infortúnios para o seu pai, sr. Milton Brito de Araújo, porque, além da cegueira do filho, provocada pelo câncer, vê, ainda, no interior do seu lar, duas filhas também enfermas: uma, aleijada da mão esquerda, por efeito de paralisia infantil, e outra, necessitando urgentemente fazer uma operação de catarata.

Você perdeu alguma coisa?

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e trazidos ao «Diário de Notícias», pelos seus leitores:

5258 — Cart. de Ident. — Emília de Oliveira Guimarães.
5259 — Cart. de notas contendo apenas fotografias.
5260 — Cart. de Ident. — José de la Peña Junior.
5261 — Cart. de Ident. — Antônio da Conceição.
5262 — Cart. Prof. — Jerônimo Matos.
5263 — Documentos de Ezir Figueiredo.
5264 — Documentos de Angelino Stamile.
5265 — Quatro Certidões de Idade — Filhos de João Antunes Barroso.
5266 — Cart. de Motorista do Estado de São Paulo, e outros documentos de Italo Marsili.
5267 — Autorização do D. F. S. P. para o motorista n. 187.476 taxi n. 43.189.
5268 — Um pacote contendo artigos de armarinho, encontrado no ônibus São João de Meriti à praça Mauá.

DOCUMENTOS ENCONTRADOS NOS ÔNIBUS DA EMPRÊSA DUQUE DE CAXIAS

5269 — Cart. Prof. — Péricles José de Santana.
6270 — Cart. de Extrang. — José Júlio dos Santos Pimpão.
5271 — Cart. Soc. do Sind. dos Estiv. do R. J. — Isaac Soares dos Santos.
6272 — Cart. Prof. — Aureliano Veloso da Silva.
5273 — Cart. Prof. — Valdemiro Sousa Filho.
5274 — Cart. de Ident. — João Norberto do Nascimento.
5275 — Cart. de Ident. — Margarida Belfort de Araújo.
5276 — Cart. Prof. — José Pinto.
5277 — Cert. de Estiva — Oscar Francelino.
5278 — Cart. da Delegacia do Trab. Marítimo — Remijo Elias da Silva.
5279 — Cert. de Reserv. — José Augusto Estêves de Sousa.
5280 — Papéis de Valdir Jaquerri dos Santos.
5281 — Cart. de Extrangeiro — Antônio de Sousa.
5282 — Cart. Soc. Sind. Nac. C. C. P. Marítimos — João Norberto do Nascimento.
5283 — Documentos de — Dionísio Alves Barcelos.
5284 — Cert. Reserv. — Orozimbo Firmino de Carvalho.
5285 — Cert. de Idade — Iolanda José da Silva Carvalho.
5286 — Um par de óculos.
Diversas chaves sôltas

Fora êsses, numerosos outros objetos conforme publicação feita anteriormente.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses após a sua publicação.

POLO ÁRTICO apresenta a NOVA



A ÚNICA QUE LHE OFERECE ESTAS VANTAGENS:

Temperatura adequada a cada tipo de alimento — Indicador de descongelamento — Dois amplos gavetões para verduras e frutas — Melhor aproveitamento da porta — Acabamento externo em "Brasmolain" e intern em porcelana.

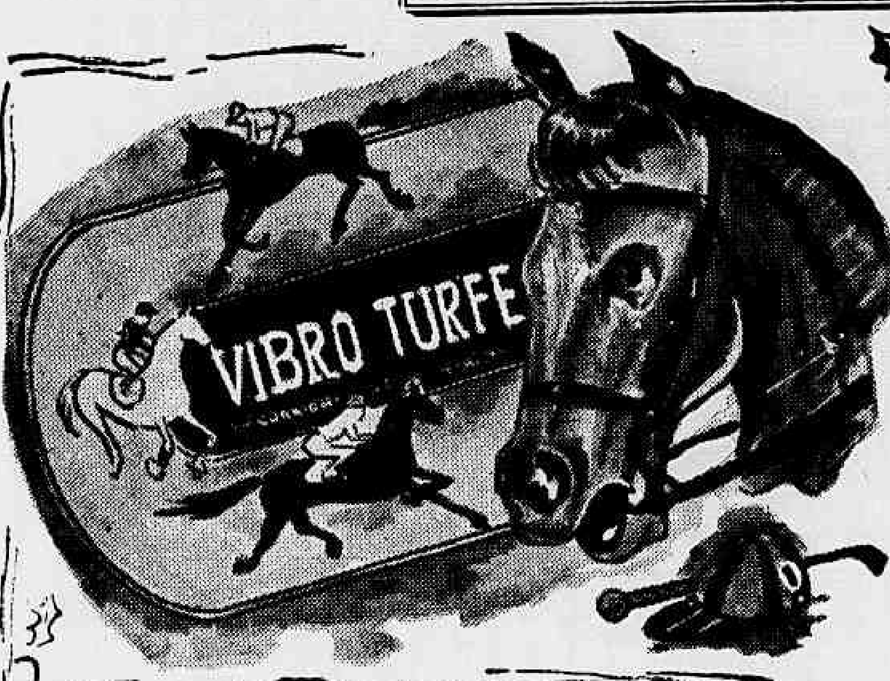
PREÇO RIGOROSAMENTE NA TABELA. Cr$ 1.700 MENSAIS

POLO ÁRTICO
AV. RIO BRANCO, 157-159



NOVO HORÁRIO — SÁBADO DE 10 ÀS 18 HRS

DE SEGUNDA À SEXTA ABERTA DE 12 ÀS 22 HRS



CORRIDA DE CAVALOS
MECÂNICA

Preço regular ... 209,00
Economize 28,00
181

Movido a manivela, com 5 cavalos que correm sôbre pista de encerado. Interessante divertimento para a garotada, que pode ser usado nas reuniões familiares. Grande oferta.



BONECA QUE ANDA
PREÇO REGULAR 179,00
ECONOMIZE 18,00
161

Cabelos em tranças, graciosamente vestida. Anda, dorme e chora. Linda caixa em embalagem especial para presente. O mais barato preço que V. pode encontrar. Compre agora e economize.





TREM DE CORDA
PREÇO REGULAR 239,00 — ECONOMIZE 24,00
215

De fabricação alemã, muito resistente. Roda sôbre trilhos, com alta velocidade. Com máquina, 2 vagões e um tender. O brinquedo ideal para seu filho.



TICO-TICO
PREÇO REGULAR 319,00 — ECONOMIZE 31,00
288

Fabricação «Condor», com pedais de borracha, rodas cheias e esmaltadas. Assento cômodo, pintado em azul-esmalte. Construído com material super-resistente.

APARELHO DE CHÁ
PREÇO REG. 59,00
ECONOMIZE 6,00
Talheres, 2 xícaras, guardanapos, 1 leiteira, etc. Exclusividade Sears.
53

PALHAÇO «FUZARCA»
PREÇO REGULAR ... 98,00
ECONOMIZE 10,00
Movido a corda, sapateia girando em tôrno de si 30 cms de altura
88

TRATOR COM REBOQUE
PREÇO REGULAR ... 69,00
ECONOMIZE 7,00
Com lagartas de borracha, sobe plano inclinado e solta faíscas. Lindo presente
62

MÁQUINA DE COSTURA
PREÇO REGULAR . 179,00
ECONOMIZE 18,00
Trabalha com agulha Singer, e linha comum. Regulador de ponto, estôjo c/ gaveta
161

CARRO DE BOMBEIRO
PREÇO REGULAR .. 49,00
ECONOMIZE 5,00
Motor a fricção, rodas de borracha, farol de mão e sirene. Ótimo preço
44

CARRO A JATO
PREÇO REGULAR ... 25,0
ECONOMIZE 3,0
Pintado em côres vivas, com volante e parabrisas. Preço ao alcance de todos.
22



Bicicleta p/ menino e menina
PREÇO QUE SÓ A SEARS PODE OFERECER. GRANDE FACILIDADES PELO PLANO SEARS
ENTRADA 240,00
MENSAL 100,00

- Rodas laterais removíveis, paralamas niquelados
- Quadro de aço inteiriço, extra-resistente
- Guidom e selim ajustáveis, pneu tama nho balão
- Pedais e correntes super-reforçadas

1.195



PAPAI NOEL DE CAROLINA
14

Lindo Papai Noel de cartolina, em belíssimas côres, recheados com balas e pirolitos. Sugestivo presente de Natal para seus filhos. Venha vêr.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro"

SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-3232
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

SEARS

NOVO HORÁRIO

SÁBADO DE 10 ÀS 18 HRS

DE SEGUNDA À SEXTA ABERTA DE 12 ÀS 22 HRS

Use o PLANO SEARS



Grande variedade de camisas esporte



TECIDO CAMBRAIA

129

Tipo slack, mangas curtas, dois bolsos de peito, tecido muito leve. Tamanhos: 36 a 43. Côres: azul, verde, cinza e beije claro.

CAMBRAIA ESPECIAL

«FASHION TAILORED»

Dois bolsos, mangas curtas, botões combinando. Côres firmes: azul, amarelo, verde, cinza e branco. Tams. 36 a 43.

179

Fashion Tailored Roupas

COSTUME DE PURO LINHO

«FASHION TAILORED»

Legítimo linho irlandês, pré-encolhido, finíssimo acabamento em côrte anatômico. Perfeita adaptação grátis. Nas côres: cinza, beije e branco.

1.950

Entrada . 390.00 Mensal . . 310,00

Calça de Linho

Preço reg. . 395,00
Economize 48,00

347

«Fashion Tailored», tecido pré-encolhido, costuras reforçadas. Cóz transpassados, presilhas laterais. Adaptação grátis. Cinza, beije e branco.

ALGODÃO GABARDINE

TECIDO SUPER-RESISTENTE

198

Mangas compridas, dois bolsos de peito. «Fashion Tailored», vestem melhor. Verde, cinza e beige. 36 a 43.

RAYON — FIO DE SEDA

2 BOLSOS C| CHAPA

249

Botões combinando, mangas compridas. Para usar por dentro ou fora da calça. Verde, cinza e beige. 36 a 43.

Tecido Albene

COLARINHO ESPORTE

279

Tipo Slack, mangas compridas. Côres: verde claro, amarelo, chumbo e verde oliva. — Tamanhos: 36 a 43.

Tecido Rayon

«FASHION TAILORED»

298

Última novidade em padronagem «YATCHMAN». Mangas compridas. Amarelo, cinza, verde e azul. Tam. 36 a 43.

COSTUME CAMBRAIA PARA RAPAZES

Preço regular 549,00
Economize . . 172,00

377



Boyville

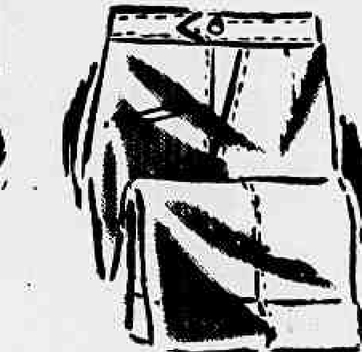
* Cambraia xadrez em lindo padrão inglês.
* Paletó com 3 botões, fôrro de alpaca.
* Calça curta c/ fôrro, fino acabamento.
* Nas côres: cinza ou beije. Tamanhos: 8 a 13 anos.
* «BOYVILLE» — Vestem muito melhor.

PALETÓ ESPORTE

Preço reg. 379,00
Economize 42,00

337

Fustão Cordonet meio fôrro de seda fina. Acabamento moderno, nas côres: cinza, beije e marron. Tam. 44 a 54.

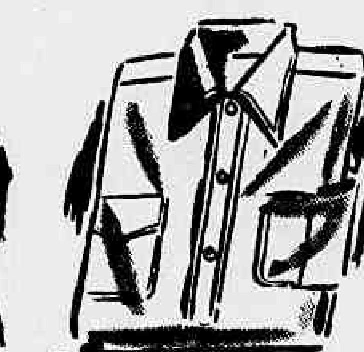


CALÇA ESPORTE

PREÇO REGULAR ... 319,00
ECONOMIZE ... 32,00

Fustão Cordonet, corte moderno. — Para usar sem cinto. Tams. 38 a 54.

287



CAMISA PROFISSIONAL

PREÇO REG. ... 119,00
ECONOMIZE ... 32,00

Modêlo especial p| motoristas. Mangas compridas. — Bolso de chapa. Tams.: 35 a 43.

87



SAPATO CLÁSSICO P/ HOMEM

«FASHION TAILORED»

349

* Fôrma clássica com salto de borracha
* Sola de couro, verniz de ótima qualidade
* Próprio para formaturas e bailes

TAMANHOS: 37 A 44

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro"

SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL [illegible]

ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Serviço de Trânsito

32.311 PREJUDICADAS AS FILAS — Queixa-se um leitor de que alguns carros da classe de micro-ônibus, que fazem ponto terminal na E. F. Central do Brasil, estão chegando nos locais das filas com alguns passageiros ainda sentados que vão prosseguir viagem, prejudicando os que se encontram na fila. São, em geral, moças que tomaram o veículo nas proximidades para garantir-se no lugar, com aquiescência dos motoristas. As reclamações não são atendidas, tornando-se necessário estabelecer fiscalização nos pontos de maior afluência para evitar abusos dessa natureza.

Com o Departamento de Concessões e o Serviço de Trânsito

32.312 NÃO OBSERVAM O HORÁRIO — Pedindo providências a quem de direito, queixam-se moradores da praça São Salvador e adjacências, de que os ônibus da linha nº 15 só trafegam a largos intervalos, marcando, não raro, o tempo de uma hora. Além disto — observam — os carros estão velhos e sujos.

32.313 ABUSOS DE MOTORISTAS DE AUTO-LOTAÇÕES — Escrevem-nos: Trago ao seu conhecimento mais um dos muitos golpes que os motoristas estão empregando em detrimento da população carioca.

Trata-se do costume que alguns motoristas de lotação estão empregando de atravessarem o centro da cidade nas horas em que o tráfego é mais intenso, ou seja a partir das 17 horas, com a tabuleta indicando «Garage» mudando-a para o itinerário certo sòmente nas adjacências do Clube Naval ou Teatro Municipal. Nessas condições anotei os seguintes números dêsses veículos: 5—5471 — dia 29|10|53 — às 17 horas — Mudou a tabuleta em frente ao Teatro Municipal para E. Ferro-Leblon. 5—34—72 — dia 29|10|53 — Passou pela rua da Carioca às 17h15m com o itinerário «Garage». Esse mesmo carro passou pela Av. Passos às 17h37m do dia 4|11|53, nas mesmas condições. 4—41—50 — Recusou parar no Largo da Carioca, não atendendo às pessoas que ali estavam esperando transporte, às 17h25m aproximadamente, do dia 29|10|53, apesar de estar quase vazio. 4—83—92 — Passou pela Av. Passos às 17h40m do dia 4|11|53 indicando «Garage». 5—71—16 — Auto-lotação novíssimo — Idem como acima, às 17h37m do mesmo dia 4|11. Além dêsses, outros apresentavam as mesmas condições e cujos números não consegui anotar tal a sucessão dêles e a velocidade com que vinham na mão à esquerda da Av. Passos. Ninguém poderá acreditar, de boa fé, que exatamente nessas horas de maior movimento é que êsses motoristas resolvam recolher os seus carros às garages».

Com a COFAP e a Secretaria Geral de Agricultura

32.314 NÃO VOLTARAM OS CAMINHÕES-FEIRA — São numerosas as reclamações recebidas de moradores dos bairros de Andaraí, Vila Isabel e Aldeia Campista, contra a retirada dos Caminhões-feira da rua Barão de Mesquita, esquina da rua Uruguai, e rua Araújo Lima. Esclarecem os reclamantes que nenhuma razão pode ser alegada para a retirada, cumprindo salientar que a população dos três bairros muito se beneficiava efetuando suas compras nos caminhões localizados em pontos acessíveis, adquiridos os produtos a preços mais baratos.

Com o Departamento de Estradas de Rodagem e o Banco Gramacho

32.315 TRÁFEGO INTERROMPIDO — A direita de quem sobe a estrada Rio-Petrópolis, na confluência com a nova Variante e no ponto onde existe uma bomba de gasolina — reclama um leitor — o Departamento de Estradas de Rodagem está procedendo, há muito tempo, ao desmonte de um pequeno morro de terra barrenta, para alargamento da estrada. Ocorre, entretanto, que o local onde estão fazendo o desmonte é o ponto de acesso aos Campos Elíseos, localidade onde se abriga uma população composta, em sua maioria, de lavradores, havendo também numerosos sítios, cujos proprietários estão impossibilitados de visitá-los. Por ocasião das chuvas, forma-se ali espêsso lamaçal impedindo a passagem de carros, inclusive do ônibus que faz uma linha regular de viagens para os Campos Elíseos, pertencente ao Banco Gramacho. Sugere, como medida de emergência, o despejo no local, de caminhões de areia para melhorar as condições de acesso, providência que deve ser adotada com a maior brevidade.

Com o Ministério do Trabalho

32.316 LEI DOS DOIS TERÇOS — Havendo numerosos empregados estrangeiros no Hotel Marialva, sito à avenida Gomes Freire nº 430, sendo reduzido o número de brasileiros apela um leitor para o Departamento Nacional do Trabalho, no sentido de mandar verificar se está sendo observada a lei dos dois terços.

Com a Companhia Telefônica

32.317 DEMORA NAS LIGAÇÕES INTERURBANAS — Tecendo reparos em tôrno do serviço telefônico, notadamente as ligações interurbanas sujeitas a grande demora, queixa-se um leitor de que, precisando comunicar-se com certa urgência com um parente residente em Passa Três, município de Barra Mansa, pediu uma ligação telefônica às 14 horas, da qual teve que desistir porque não fôra efetuada até às 17 horas.

Com o Ministério da Fazenda

32.318 DESPERDÍCIO — Tecendo reparos em tôrno do esbanjamento dos dinheiros públicos nas repartições, informa um leitor, para ilustrar, o que ocorre no Ministério da Fazenda, no tocante ao serviço de limpeza. Assim é que, estando até há pouco o serviço a cargo de uma emprêsa particular foi julgado mais conveniente admitir 60 empregados para executar a limpeza do edifício o que realmente ocorreu. Dias depois, reverteram ao serviço outros tantos servidores que haviam sido dispensados ilegalmente. Quando parecia que havia excesso de empregados para limpar o edifício, eis que o trabalho passa a ser feito pela emprêsa particular, o que basta para revelar uma forma de esbanjamento de dinheiro no Ministério da Fazenda.

Com a Light e a Prefeitura

32.319 REDUÇÃO DAS VIAGENS DOS BONDES TIJUCA — Escrevem-nos moradores dos bairros de Grajaú, Tijuca e Estácio de Sá, reclamando contra a redução do número de viagens dos bondes da linha Tijuca que estão trafegando a longos intervalos. Não sendo os bairros servidos por outras linhas de bondes, partindo do centro da cidade, é fácil calcular quão prejudicados ficam os moradores.

Com a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos

32.320 DEMORA INEXPLICÁVEL — Queixam-se leitores de que a Agência Postal Telegráfica do largo do Machado está procedendo à entrega de telegramas com injustificado atraso, marcando, não raro, vinte e quatro horas, pelo que reclamam providências às autoridades da Diretoria Regional.

Com a Limpeza Pública

32.321 LIXO EM TERRENO BALDIO — Pedindo para o caso a atenção da autoridade competente, queixam-se, moradores da rua Tôrres Homem, no bairro de Vila Isabel, de que, garis da Limpeza Pública despejam suas carroças num terreno baldio ali existente, exalando do local insuportável mau cheiro, formando-se também focos de mosquitos. Vez por outra — observam — vai ao local um caminhão da Limpeza Pública, à noite, recolhendo o lixo depositado pelos empregados mas, no dia seguinte continuam os despejos tornando-se necessária uma providência para livrá-los da insuportável fedentina.

Com a Prefeitura

32322 BURACOS NA RUA — Moradores da ru Pacheco Leão queixam-se de que, à entrada dos fundos do Jardim Botânico, há um buraco de cêrca de 2m2, constituindo sério perigo para os transeuntes, com a ocorrência, já, de acidentes lamentáveis.

32.323 ESCOLAS PARA NOVO BAIRRO DO HÔRTO FLORESTAL — Com a construção do edifício de 350 apartamentos na rua Pacheco Leão, junto ao Hôrto Florestal — observa um leitor — foram morar no bairro mais 600 crianças em idade escolar que, reunidas a outras, em número de 200, já residentes no local, eleva para 800 o total de crianças que necessitam de escolas. Não há, entretanto, um estabelecimento escolar nas proximidades do Hôrto Florestal, sendo de notar que a escola mais próxima funciona na Gávea, distante alguns quilômetros.

Com a Companhia Telefônica

32.324 TELEFONES PÚBLICOS — Escrevem-nos leitores reclamando que foram retirados, há tempos, os telefones públicos instalados na Agência Central do DCT, na praça 15 de Novembro, na Agência da Avenida Rio Branco, no saguão do «Jornal do Comércio» e em outros pontos centrais de movimento, não tendo sido até agora substituídos.

Com a Polícia

32.325 JÔGO DE CARTAS — Queixam-se, moradores das proximidades de que alguns desocupados reúnem-se no interior da avenida sito à rua Benedito Hipólito nº 190, onde jogam baralho a dinheiro, depois das 22 horas, discutem, brigam, pronunciam palavrões, havendo ameaças de tiros, o que pode ocorrer porque — acentuam — os jogadores ostentam armas.

32.326 PONTO DE REUNIÃO DE DESOCUPADOS — Moradores da rua Barão, em Jacarepaguá, reclamam contra o abuso de desocupados que se reúnem em frente ao prédio nº 393, fazendo algazarra, pronunciando palavrões e perturbando, dêsse modo, o sossêgo de quantos residem nas proximidades.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32.327 CANO FURADO — Na rua São Francisco Xavier, esquina de Morais e Silva — reclamam — há um cano furado jorrando água, ocasionando o desperdício do líquido nas residências. As reclamações apresentadas ao 5º Distrito — observam — não foram atendidas com a urgência exigida em casos dessa natureza, prometendo o empregado atender nos dias subsequentes.

32.328 FALTA D'ÁGUA — Moradores da rua Vasco da Gama, em Todos os Santos, queixam-se de que estão privados do abastecimento d'água há muitos dias, pedindo providências para restabelecer a normalidade do abastecimento.

Com o Serviço de Trânsito

32.329 APRENDIZAGEM DE MOTOCICLETA — Vários moradores da rua Ministro Viveiros de Castro, em Copacabana, reclamam contra um motociclista, ainda no período de aprendizagem, que transforma aquêle logradouro em pista de treinamento, depois das 23 horas, fazendo barulho ensurdecedor, perturbando o sossêgo público. O abuso das corridas ocorre diàriamente, tornando-se necessária uma providência por parte da autoridade competente.

Com a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e o Ministério do Trabalho

32.330 ABONO DE EMERGÊNCIA — Aposentados da E. F. Central do Brasil reclamam que ainda não receberam o abono de emergência e o salário-família a que têm direito. Só os que são amparados pelo artigo 23 obtiveram o pagamento do abono, ficando na dependência de solução posterior os que não estão amparados pelo citado artigo.

Com o Ministério da Fazenda

32.331 DESAPARECEU O PROCESSO — Escreve-nos o sr. Joaquim Regis, residente à rua Boa Vista nº 314, 1º andar, em São Paulo: «Após ter recorrido a todos os meios normais para solução da grave ocorrência que abaixo relato, venho solicitar de v. s. a sua interferência no sentido de que chegue ao conhecimento dos poderes competentes — Ministério da Fazenda — o que ali se passa em detrimento da miséria alheia. É o seguinte: Em 1949 faleceu um meu tio e a viúva requereu, como era de direito, a sua pensão, pois era êle funcionário federal.

De início o processo tomou o nº 223.529. Depois de correr meio mundo e a satisfação de mil exigências com a apresentação de vários documentos, dito processo tomou o nº 189 239|52.

Em 16—4—953 foi levado à DD—SA; em 27—4—953 foi levado a T. Geral; em 25—6—953 foi levado à SA com a Rel. 2011; em 30—6—953 voltou à T. Geral; em 4—7—953 foi à S. F. C e, em 8—7—953 caiu na 2ª Pagadoria, com a Relação 2.503, onde desapareceu. Diz o chefe da referida 2ª Pagadoria que não tem geito a dar pois não se pode apurar a responsabilidade do surrupiador de processos! Enquanto isto, a viúva aguarda penosamente a pensão. Se não fora alguns parentes, como estaria essa pobre viúva?

Os culpados devem ser punidos pois não é concebível que um processo desapareça de uma Repartição na hora de seu pagamento!

O falecido era José Regis e o signatário desta é um seu sobrinho que teve a desdita de verificar que após 5 anos de luta em benefício de sua tia, consta que na 2ª Pagadoria do Ministério da Fazenda deram fim ao processo que tanto esfôrço e dinheiro lhe custou».

Com o Departamento de Vigilância da Prefeitura

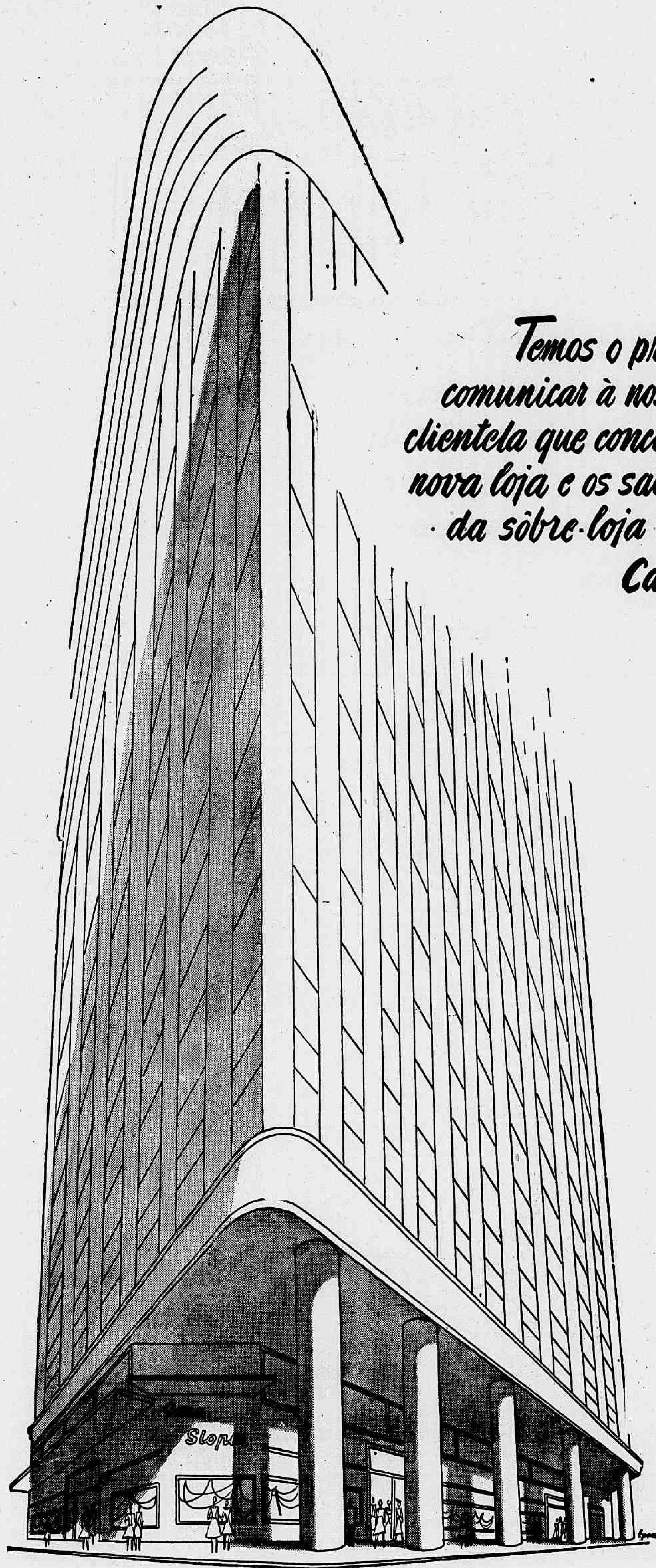
32.332 RECLAMAM POLICIAMENTO — Escreve um leitor queixando-se de que, residindo na rua Pacheco Leão há mais de dez anos, não viu nenhum vigilante municipal em serviço durante tão longo tempo. Entretanto — observa — ocorrem frequentes roubos, brigas e já houve mesmo assassinato.

Com a Saúde Pública e a Prefeitura

32.333 ÁGUA PÚTRIDA, SEM ESCOAMENTO — Moradores da rua Souto no bairro de Cascadura, apelam para as autoridades da Prefeitura e Saúde Pública contra a permanência das águas sem escoamento ao longo da rua, já estagnadas, exalando mau cheiro.

Temos o prazer de comunicar à nossa distinta clientela que concluímos a nossa nova loja e os salões de vendas da sôbre-loja e 1º andar

Casa Sloper



CASA SLOPER

Ouvidor esq. Uruguaiana

Diario de Noticias

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 29 de Novembro de 1953



Em 1953 : Um bilião e trezentos milhões de dólares. — (caricatura de RAUL GOMES)

Aprovado o programa da X Conferência Interamericana

Problemas jurídicos, econômicos, políticos e culturais serão discutidos na reunião, que se realizará em Caracas

Inúmeros assuntos de interêsse para todos os países do continente constam da pauta do importante conclave

Comunica-nos o Itamarati:

«De acôrdo com as informações da Delegação do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos foi aprovado o programa da X Conferência Interamericana, a realizar-se em Caracas, em março próximo, que é o seguinte:

I — ASSUNTOS JURIDICO-POLITICOS — 1. Convivência Pacífica: a) Possibilidades de revisão do Tratado Americano de Soluções Pacíficas (Pacto de Bogotá); b) Comissão Interamericana de Paz (Relatório da CIP, estrutura, funcionamento e finalidade da Comissão); c) Côrte Interamericana de Justiça; d) Outros instrumentos pertinentes, relativos às soluções pacíficas; 2. Colônias e territórios ocupados na América e Relatório da Comissão Americana de Territórios Dependentes. 3. Regime de Asilados, Exilados e Refugiados Políticos: a) Projeto de Convenção sôbre «Regime de Asilados, Exilados e Refugiados Políticos» (Asilo Territorial); b) Projeto de Convenção sôbre «Asilo Diplomático»; 4. Protocolo à Convenção sôbre Deveres e Direitos dos Estados em Casos de Lutas Civis: 5. Intervenção do Comunismo Internacional nas Repúblicas Americanas.

II — ASSUNTOS ECONOMICOS — 6. Relatórios sôbre a situação atual e a perspectiva econômica geral: 7. Desenvolvimento econômico: «Status» dos planos de desenvolvimento, coordenação de economias nacionais e medidas, nacionais e internacionais, incluindo as financeiras, para facilitar a expansão economica equilibrada de tôdas as atividades. 8. Preservação dos recursos naturais: Plataforma continental. 9. Cooperação comercial: Expansão do comércio regional interamericano e internacional, problemas da oferta e da procura, preços, têrmos de comércio; redução de restrições ao comercio internacional; nomenclatura aduaneira. 10. Cooperação técnica: Programa de Cooperação Técnica da OEA. 11. Conselho Interamericano Econômico e Social: a) Composição, funcionamento e meio de ação; b) Coordenação de suas atividades com as de outros organismos internacionais.

III — ASSUNTOS SOCIAIS — 12. Aspectos sociais do desenvolvimento econômico 13 Direitos humanos: medidas tendentes a promover os direitos humanos sem menoscabo à soberania nacional e ao princípio da não intervenção. 14. Desenvolvimento do movimento cooperativista da América. 15. Problemas da moradia de interêsse social consideração do Relatório da Comissão «ad hoc» para o Estudo do Problema da Moradia Econômica; e possibilidades de estabelecer um Banco Interamericano para o financiamento da moradia de interêsse social. 16. Causas e efeitos do êxodo rural. 17. Assistência social.

IV — ASSUNTOS CULTURAIS — 18. Cooperação cultural. 19. Revisão da Convenção para o Fomento das Relações Culturais e Interamericanas. 20. Relatórios e projetos provenientes dos órgãos correspondentes da Organização dos Estados Americanos sôbre: a) Carta Cultural da América; b) Congresso Interamericano de Ministros e diretores de Ensino. Reitores, Decanos, Educadores e Estudantes. 21. Afirmação do interêsse histórico das Repúblicas Americanas sôbre a Ilha de São Salvador.

V — ASSUNTOS DE ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO — 22. Comissão Jurídica Interamericana: a) funcionamento; b) eleição de países para sua integração. 23. Comissão de Ação Cultural: a) funcionamento; b) eleição de países para sua integração. 24. Relatório da União Panamericana sôbre as atividades realizadas pelos órgão da Organização desde a conferência anterior. 25. Comissão Interamericana de Mulheres. 26. Conferências Especializadas Interamericanas e outras reuniões intergovernamentais de interêsse para a OEA normas que devem ser observadas relativamente a essas Conferências e reuniões. 27. Política Administrativa e Financeira da OEA. 28. Fixação da sede da XI Conferência Interamericana».

Seria dado um subsidio às famílias que acolhessem menores abandonados

Propostas, sugestões e recomendações contidas no relatório entregue ao ministro da Justiça pela comissão encarregada de um plano da assistência à infância desvalida

A comissão encarregada de planejar uma assistência de âmbito nacional ao menor abandonado entregou seu relatório ao ministro da Justiça, e nesse documento analisa as condições materiais das casas que abrigam os menores e a assistência educativa e moral que lhes é ministrada.

Transcreve conclusões aprovadas no recente I Seminário de Menores, e exalta o apoio da iniciativa particular, salientando que a Campanha de Assistência ao Menor, a ser empreendida em todo o país, exige a cooperação de todos que desejam servir à infância desvalida.

No plano que esboçou, trata de questões relativas a prevenção e tratamento, alinhando providências de ordem geral, e recomendando a ação conjugada dos Ministérios da Justiça, Educação e Cultura, Saúde e Trabalho, e do Poder Judiciário para efetiva prevenção do abandono e da delinqüência.

Salientando que o trabalho educativo dependerá, principalmente, do pessoal que vai lidar com o menor, propõe, para aquele, a organização de cursos de emergência e aperfeiçoamento.

Propõe, ainda, a instalação de seis novas casas de recepção no Distrito Federal, recomenda a restauração da triager no SAM, e no que se refere à rêde assistencial do govêrno, declara haver necessidade da instalação de educandários especializados, e de grupos de casas onde os internados do SAM, como aprendizes de artes e ofícios, se habilitem a desempenhar tarefas em oficinas particulares.

Aborda, também, o relatório, a questão da colocação familiar de menores abandonados, mediante subsídio financeiro às famílias, para integração daqueles na sociedade.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda, Rua da Assembléia nº 12 — Tel.: 22-0664.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇOES DA PROSTATA

Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS - TEL.: 22-3031.

VÁ VER E OUVIR

Carlos Ramirez

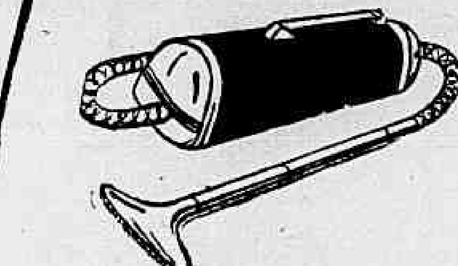
AMANHÃ às 20 hs.

NO 2º PAVIMENTO

MAGAZINE Mesbla

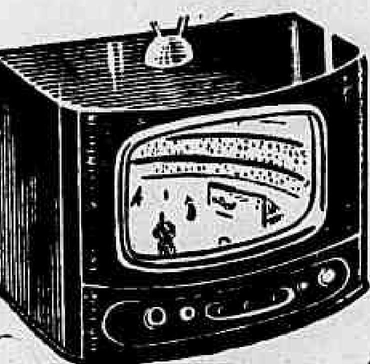
... na rua do Passeio

OFERTAS DE GELANDIA



Aspiradores de Pó a partir de Cr$ 300,00 mensais

Enceradeiras Eletrolux, Citylux e Arno, a partir de Cr$ 250,00 mensais.

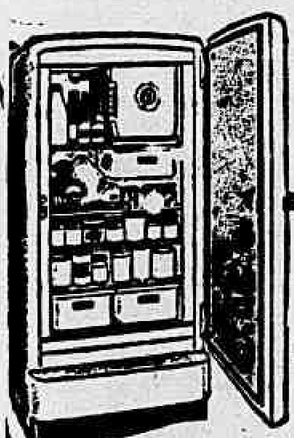


Televisão Invictus, Philco e Philmores de 21, 22 e 24 polegadas, a partir de Cr$ 1.500,00 mensais.

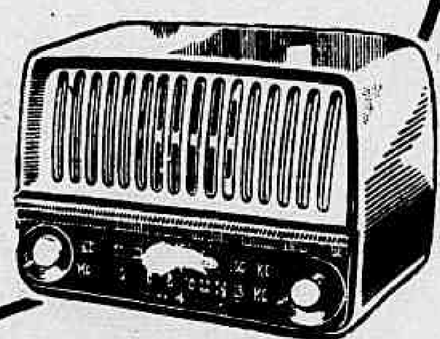


Radiolas Odeon, Invictus e Zenith, automáticas a partir de Cr$ 450,00 mensais.

Radios de cabeceira G.E. Standard Electric, Phillips, RCA, etc., a partir de Cr$ 100,00 mensais



Geladeiras G.E., Americanas, de 8, 5 e 9,5 pés, de luxo e super-luxo.



GELANDIA

25 — Av. Rio Branco — 25 próximo à P. Mauá



N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

GRANDE VENDA DE NATAL

PREÇOS DE FESTAS!

Proseguindo a tradicional Venda de Natal, A Exposição Carioca apresenta...

OFERTA PELO CREDIÁRIO!

Uma oferta de economia... para o confôrto do lar!



PRONTA ENTREGA

CONJUNTO "DIVINO"

4 PRODUTOS "PROBEL"

4 PEÇAS DE GRANDE UTILIDADE INDISPENSÁVEIS AO SEU CONFÔRTO E À RENOVAÇÃO DIÁRIA DE SUAS ENERGIAS.

1 Colchão "Divino" de mola mágica, para casal, *garantido por 3 anos.*

1 Protetor "Divino", acolchoado e lavável, para prolongar a vida do colchão, protegendo-o contra a ação destruidora do suor.

2 Travesseiros de molas "Divino" super-confortáveis.

O Colchão "Divino" para casal é fornecido nas seguintes medidas: 1,20 x 1,80, e também nas larguras de 1,18 - 1,28 e 1,37 por 1,88 de comprimento.

TODAS AS PEÇAS PODEM SER FORNECIDAS SEPARADAMENTE

ENTRADA 100, MENSALIDADES DE 170,

OU 2.365, A VISTA

CREDIÁRIO

O CONJUNTO "DIVINO"... É UM RÉGIO PRESENTE DE NATAL!



NÃO HÁ DEMORA PARA RECEBER O CARNET... NEM PARA RECEBER EM CASA O CONJUNTO "DIVINO"



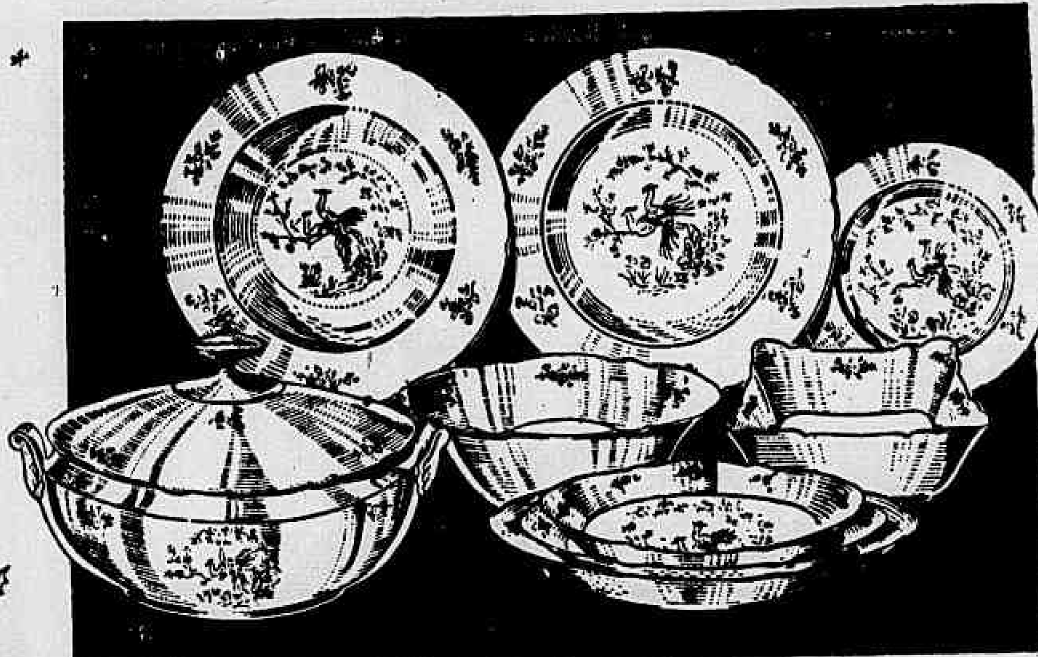
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

GRANDE VENDA DE NATAL

Estas são as melhores sugestões para você presentear a sua família neste Natal! Rádios... enceradeiras... liquidificadores... refrigeradores... e uma infinidade de artigos para o confôrto do lar... agora ao seu dispôr — com as maiores facilidades do Crediário — n'A Exposição Ouvidor! Tudo a "Preços de Festas"... aproveite!



PREÇOS DE FESTAS!

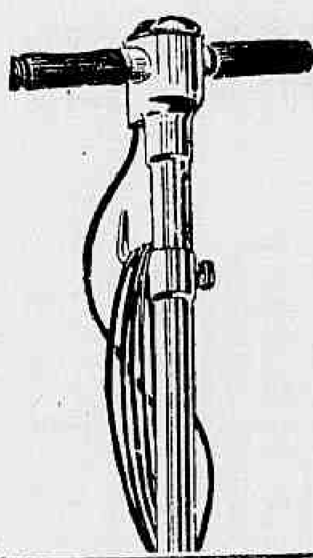


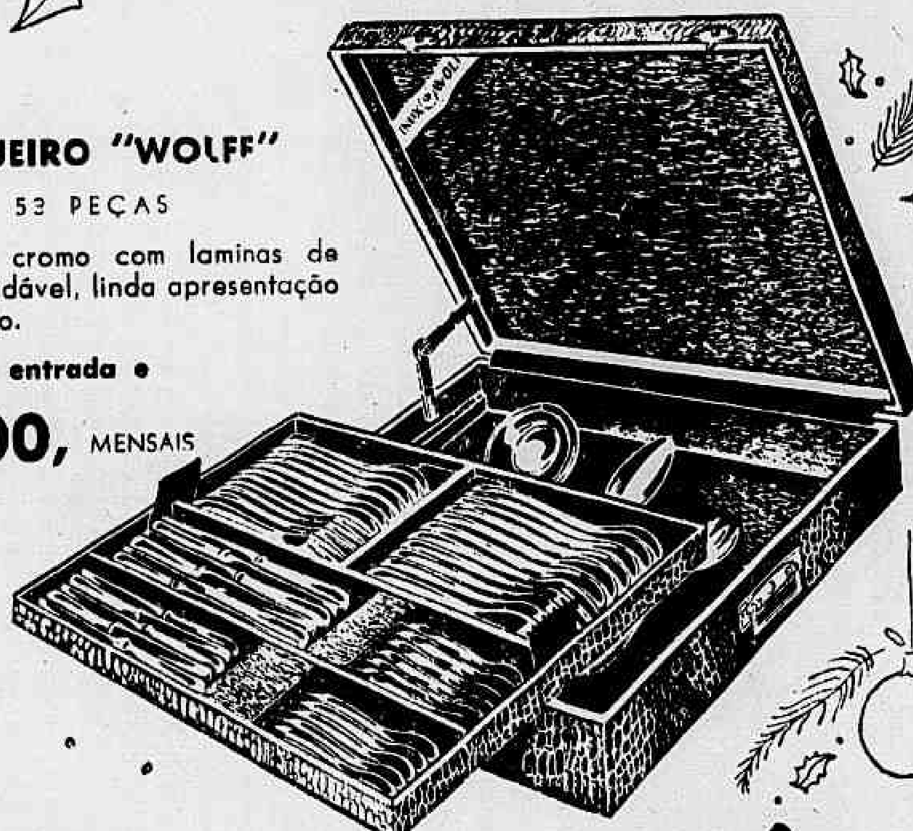
APARELHO DE JANTAR

43 PEÇAS

Em meia porcelana filetada a ouro, lindas decorações. 3 côres.

115, MENSAIS





FAQUEIRO "WOLFF"

52 PEÇAS

Em aço cromo com laminas de aço inoxidável, linda apresentação em estojo.

100, de entrada e

100, MENSAIS

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO TORNA FÁCIL A AQUISIÇÃO DOS PRESENTES DE NATAL!

RENOVE O SEU CREDIÁRIO COM ANTECEDÊNCIA!

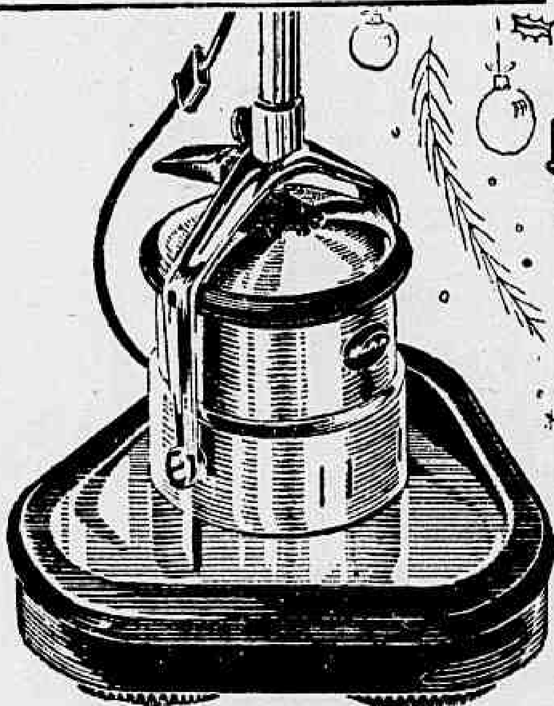
ENCERADEIRA ELÉTRICA

Walita

Modêlo triangular com 2 jogos de 3 escovas e 1 jôgo de feltro para dar brilho e polimento ao assoalho. Ótimo acabamento. 2 anos de garantia integral com certificado e assistência técnica permanente.

100, de entrada

260, MENSAIS

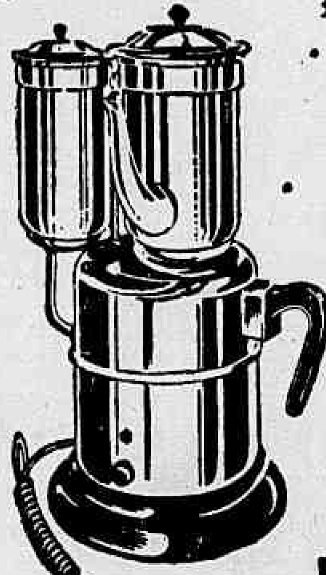




APARELHO DE CHÁ "REAL"

Com 10 peças em porcelana filetada a ouro, varias decorações.

390,

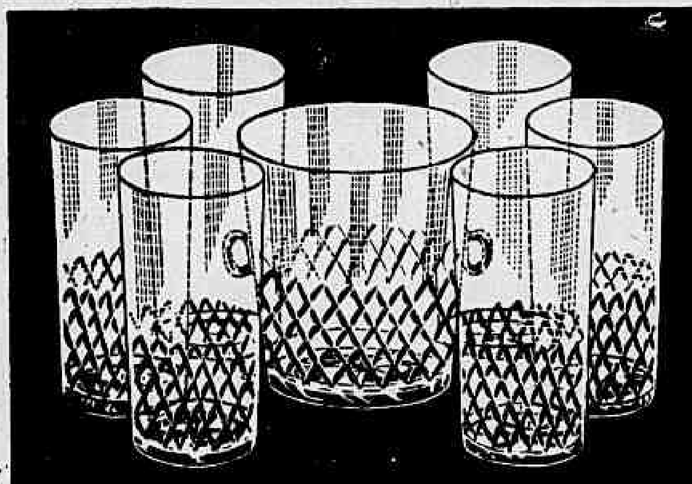


CAFETEIRA ELÉTRICA "BRASILEIRA"

AUTOMÁTICA

Capacidade para 10 chicaras de café.

480,

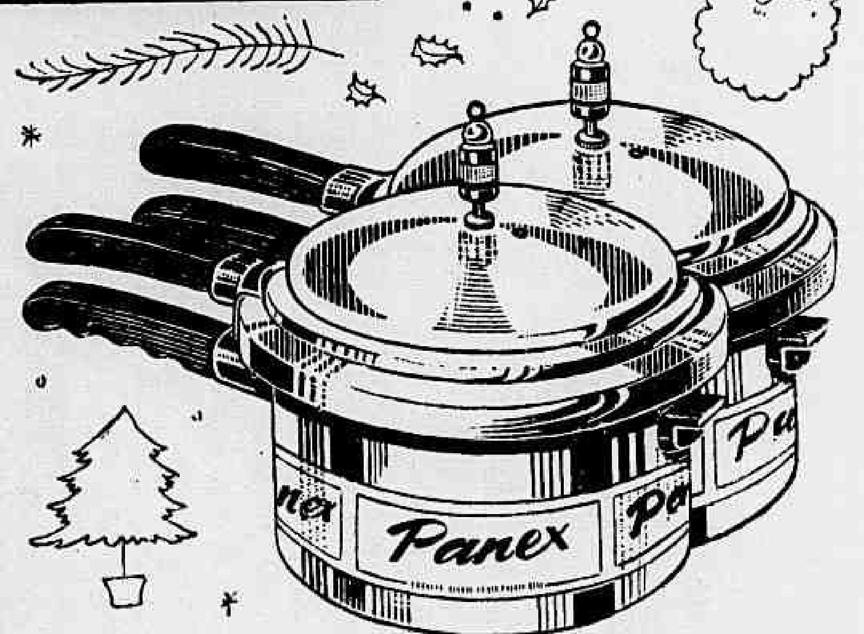


JOGO DE CRISTAL "PRADO"

PARA WHISKY

1 balde e 6 copos grandes, finamente lapidados. Um conjunto útil e decorativo no seu lar.

298,



DUAS panelas de pressão **"PANEX"**

Para cozinhar rapidamente o almoço e o jantar, com grande economia de tempo (apenas 20 minutos para cada refeição) e uma grande redução na conta mensal de gáz ou carvão. 80% de economia no combustível!

50, DE ENTRADA

MENSALIDADES DE 100,



LIQUIDIFICADOR

Walita

Garantido por 1 ano - 3 velocidades. Faz creme de frutas e legumes, rala côco, mói café, mói carne cozida, rala queijo, pica gêlo, mistura bebida, tritura nozes, bate sorvetes, prepara mingaus, etc.

50, DE ENTRADA

MENSALIDADES: DE 100,

CONJUNTO PARA COPA



460, MENSAIS

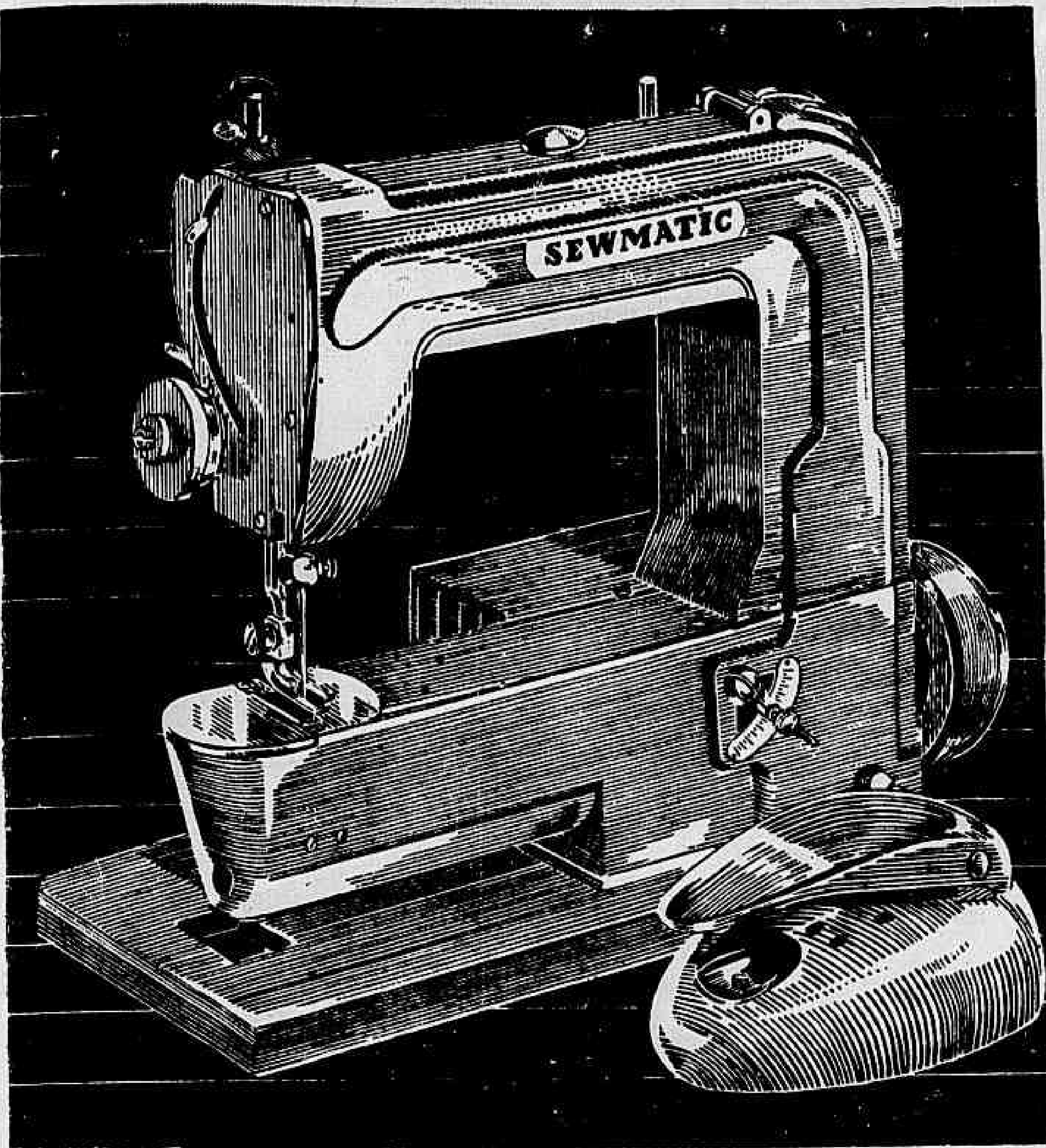
Mesa elástica com tampo de formica Americana em côres e pés cromados. 4 cadeiras com assento e encosto forrados de nylon de várias côres, combinando com a mesa e pés cromados. Um lindo e útil conjunto.

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

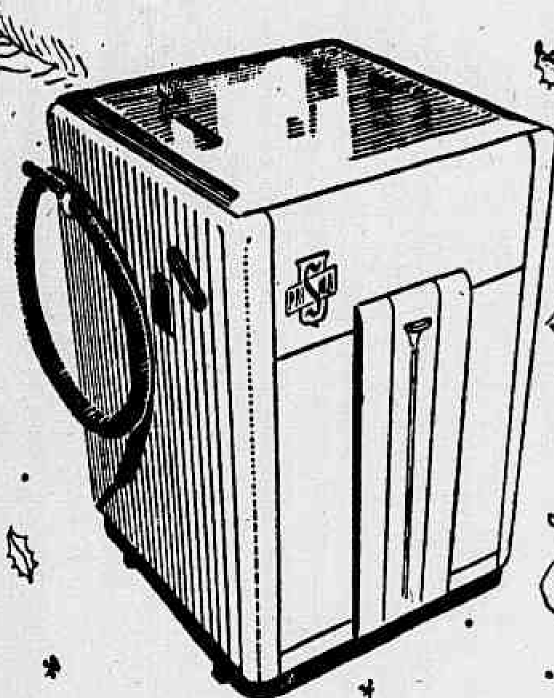
N'A Exposição Ouvidor, a maior variedade em artigos para presentes de Natal! Tudo a Preços de Festas!



MAQUINA DE COSTURA ELÉTRICA "SEWMATIC"

Perfaz 20 tipos de costura diferentes. Grátis: uma mesa dobrável com tampo plástico.

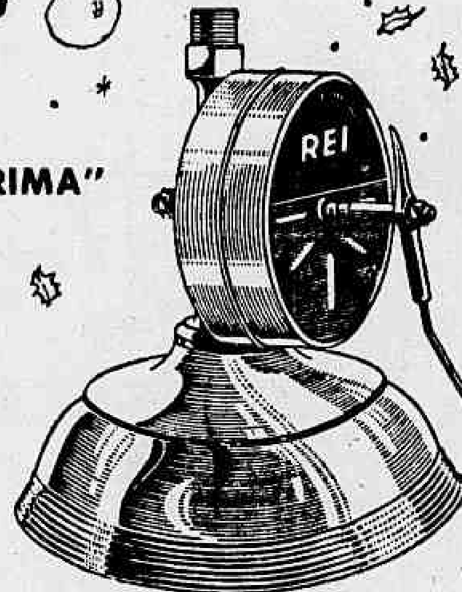
100, DE ENTRADA
420, MENSAIS



MÁQUINA DE LAVAR "PRIMA" ELÉTRICA

Lava 5 quilos de roupa em 8 minutos. Ideal para apartamentos. Fácil manejo. Garantia de 2 anos. Consumo mínimo.

100, DE ENTRADA
530, MENSAIS



CHUVEIRO ELÉTRICO "REI"

1.050, OU EM 10 MENSALIDADES



BATERIA "ROCHEDO" EXTRA FORTE

Modêlo "Super Luxo" 29 peças. 3 caldeirões, 3 caçarolas, 1 panela de bico, 1 chaleira especial, 1 cafeteira especial, 1 leiteira, 1 frigideira, 1 passador de macarrão, 1 ralador, 1 concha, 1 escumadeira, 1 batedor de carne, 1 rolo de alumínio, 12 forminhas para empada.

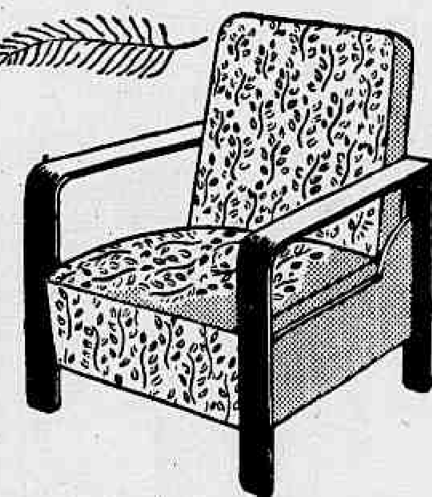
1.100, OU 110, MENSAIS

110, MENSAIS

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

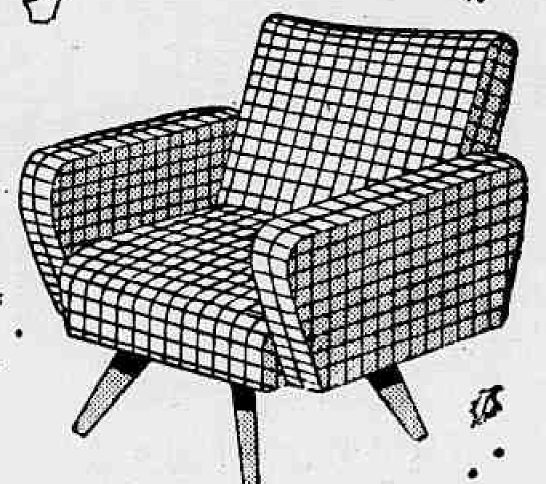
AVENIDA ESQ. OUVIDOR



POLTRONA CAMA "DRAGO"

Padrões à escolha do cliente.

1.060, OU EM 10 MESES PELO CREDIÁRIO.



POLTRONA "Z" MOD. "SUPER CONFORT"

Molejo "no-sag". Estofamento em tecido ou plástico de padrões e côres variados.

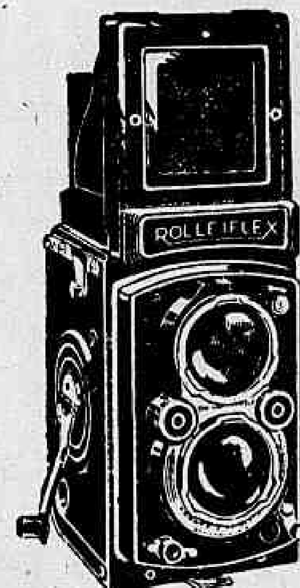
100, DE ENTRADA
110, MENSAIS



RÁDIO ELETROLA "STANDARD ELETRIC"

Som de orgão. 13 válvulas. 8 faixas de ondas, 6 ampliadas. Alto-falante de 12". Toca-Discos de 3 rotações, com unidade eletrônica de 2 agulhas. Em magnífica caixa de imbuia com discotéca e 6 albuns para discos. *Garantia de 12 mêses.*

1.630, MENSAIS



CÂMERA PLASCAFLEX

Reflex objetiva 1:3,5 com obturador Prontors 1/300 Telemetro conjugado.

170, MENSAIS

CÂMERA ROLLEIFLEX 3,5

Objetiva Zeiss Tessar 3,5. Obturador Sincro Compur. Velocidade até 1/500. Sincronização em tôdas as velocidades para flash normal e eletrônico. Transporte automático de filmes.

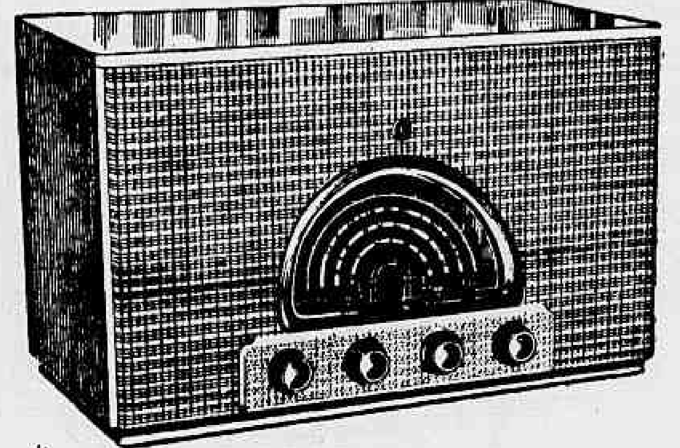
14.900, À VISTA OU **990,** MENSAIS



TV "PHILCO" AMERICANA

21 polegadas, graduador de antena para distância, adaptador para recepção em Tecnicolor.

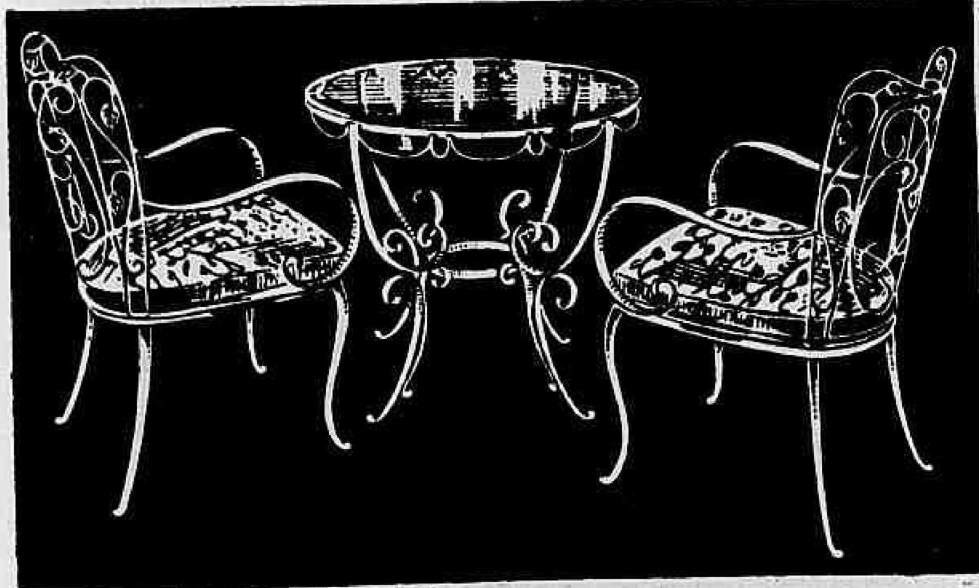
2.330, MENSAIS



RÁDIO "GE" MODELO 1954

6 valvulas. Ondas longas e curtas. 50 ou 60 ciclos e volt. de 85 a 225 V. Tomada para pick-up.

100, DE ENTRADA SEM MAIS DESPESAS
300, MENSAIS



GRUPO DE FERRO BATIDO

1 mesa redonda ou retangular com tampo de vidro, 2 cadeiras com almofadas de diversas tonalidades e padrões.

140, MENSAIS

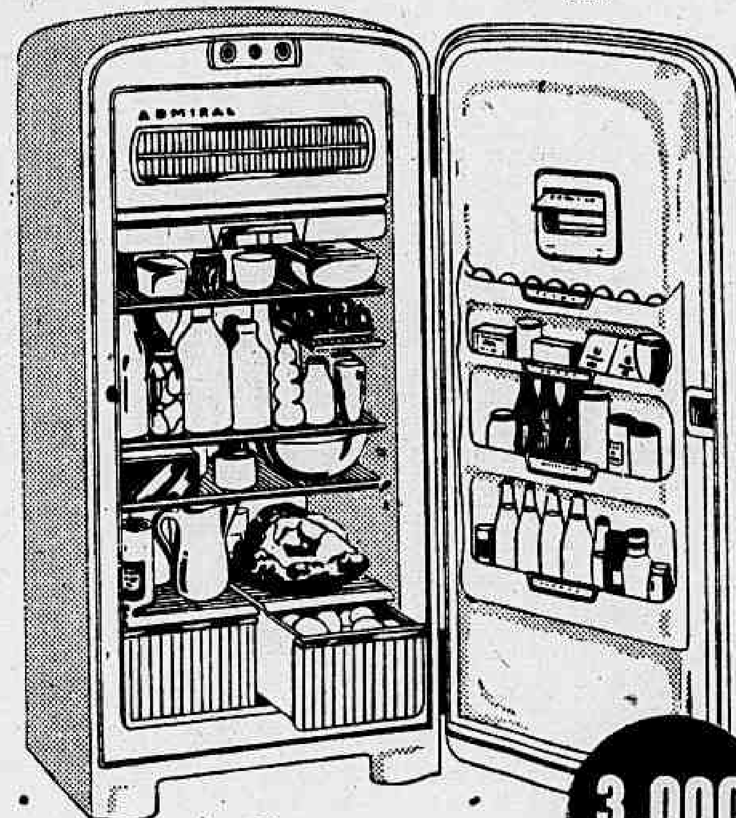


MÁQUINA DE ESCREVER "JAPY"

Teclado universal. Dispositivo para fita em 2 posições (2 côres). Regulador de toque. Seletor de pauta simples. Assistência técnica permanente. Garantia integral por 1 ano.

100, DE ENTRADA
SEM MAIS DESPÊSAS

REFRIGERADORES ELÉTRICOS DOS MELHORES FABRICANTES AMERICANOS!



3.000 MENSAIS

REFRIGERADOR "GIBSON" AMERICANO

11 pés Super Luxo, porta mágica, congelador separado. Interior azul claro.

3.000, MENSAIS

REFRIGERADOR G.E. AMERICANO

11 pés cubico. Duas portas, congelador separado, modêlo super-luxo, sistema porta-magica.

3.400, MENSAIS

REFRIGERADOR "ADMIRAL" AMERICANO SUPER-LUXO

11 pés, modêlo 1954, congelador separado, com degêlo automático. Interior azul claro em impermalux (não enferruja).

BICICLETA "BRISTOL"

Aro 28 toda equipada com ferramentas, campainha etc.

100, DE ENTRADA
220, MENSAIS



Faça dêste Natal uma verdadeira festa do lar, com os lindos presentes d'A Exposição Ouvidor!

CONSULTÓRIO DE PSICOLOGIA E HIGIENE MENTAL

Nervosismo — Insônia — Vícios — Distúrbios sexuais — (Impotência e frieza) — Complexos — Desânimo.
DR. LUIZ FRAGA
Diàriamente, das 14 às 19 horas. — TEL.: 52-5999.
RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4º ANDAR

CAMIONETE CHEVROLET

VENDE-SE, tôda de aço, 9 passageiros, bancos desmontáveis. Quase nova. 20.000 quilômetros rodados, em perfeito estado. Ver e tratar, na rua D Gerardo 42-B — 5º andar, nos dias úteis, das 9 as 16 horas, com o SR. MARQUES.

CONSERTO RÁDIO E TV

Conserta-se a domicílio, com garantia.
OLIMPIO — TEL.: 23-5579.

Pagamento de subvenções

O ministro da Educação sr. Antônio Balbino, autorizou o pagamento das seguintes subvenções extraordinárias, correspondentes ao ano de 1952: Piauí — Associação de Senhoras de Caridade, que figura no Orçamento. Sociedade de Senhoras de Caridade e Assistência — Oeiras — 45.000,00; Rio Grande do Norte — União Caixeiral de Lajes, que figura no Orçamento: Biblioteca e Obras Assistenciais da União Caixeiral de Lajes — Itaretama — Cr$ 40 000.00; Pernambuco — Ginásio das Damas da Instrução Cristã — Recife — Cr$ 55.000,00; Externato Paroquial de Gravatá — Gravatá — Cr$ 25.000.00; Escola Normal N. S. Auxiliadora — Petrolina — Cr$ 80.000,00; Escola de Corte e Costura Regina Edite — Timbaúba — Cr$ 26.000.00; Alagoas — Sociedade de Medicina de Alagoas — Maceió — Cr$ 100.000.00; Bahia — Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Seção de Salvador — Salvador — Cr$ 30.000,00. Sociedade Beneficente dos Artistas e Operários de Itapetinga — Vila de Itapetininga — Município de Itambe — Cr$ 20.000.00: Clube Social de Jaguaquara — Jaguaquara — Cr$ 25 000,00; Sociedade de S. Vicente de Paulo — Itabuna — Cr$ 20.000.00; Associação Santa Isabel das Senhoras de Caridade de Ilheus — Ilhéus — Cr$ 30.000.00: Rio de Janeiro — Sociedade de Proteção à Infância e à Maternidade de Mesquita — Mesquita — Município de Nova Iguaçu — Cr$ 100 000.00: Distrito Federal — Fraternidade Eclética Espiritualista Universal — Cr$ 50.000,00; Minas Gerais — Caixa Escolar do Grupo Escolar Melo Viana — Monte Carmelo — Cr$ 5.000,00; Sociedade de S. Vicente de Paulo — Perdizes — Cr$ 3.000,00; Sociedade de S. Vicente de Paulo, que figura no Orçamento: Vila S. Vicente de Paulo e Irmandade S. Vicente de Paulo — Ouro Fino — Cr$ 20.000.00; Conferência S. Vicente de Paulo — Tarumirim — Cr$ 15.000.00; Santa Casa de Misericórdia de Rio Prêto — Rio Prêto — Cr$ 50.000,00; Curso Regional N. S. de Fátima (Escola N. S. de Fátima) — Abaeté — Cr$ 25.000,00: Conferência S João Batista da Sociedade de São Vicente de Paulo, que figura no Orçamento: Sociedade S. Vicente de Paulo — Cascalh Rico — Cr$ 3.000,00: Hospital Deraldo Guimarães — Almenara — Cr$ 50 000.00; Patronato D. Delfim — Muriaé — Cr$ 20 000,00; São Paulo — Cruzada das Senhoras Católicas — Campinas — Cr$ 50.000,00; Conferência Vicentina N. S. Santana, que figura no Orçamento: Asilo São Vicente de Paulo — Itapeva — Cr$ 50.000,00; Santa Casa de Misericórdia de Olimpia — Olimpia — Cr$ 20.000.00; Sociedade União e Caridade — Ribeirão Prêto — Cr$ 20.000,00; Asilo de Órfãos Anália Franco — Ribeirão Prêto — Cr$ 30.000,00; Vila Vicentina — São José dos Campos — Cr$ 10.000.00; Sociedade Amiga dos Pobres — Ribeirão Prêto — Cr$ 20.000,00; Círculo Operário de Santos — Santos — Cr$ 40.000.00; Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Prêto, que figura no Orçamento: Santa Casa S. José do Rio Prêto — S. José do Rio Prêto — Cr$ 35.000,00; Creche N. S. Aparecida — S. José dos Campos — Cr$ 50.000.00; Goiás — Asilo S. Vicente de Paula — Goiás — Cr$ 180.000,00; Paraná — Santa Casa de Misericórdia de Laranjeiras do Sul — Hospital de Caridade — Guarapuava, que figura no Orçamento: Santa Casa de Laranjeiras do Sul — Laranjeiras do Sul — Cr$ 20.000; Escola de Profissões Domésticas — Mallet — Cr$ 20.000.00; Santa Catarina — Comunidade Evangélica de Rio do Sul, que figura no Orçamento: Maternidade Evangélica de Rio do Sul — Comarca de Rio do Sul — Cr$ 30.000; Hospital N. S. das Dores — Capinzal — Cr$ 40.000,00; Hospital S. José de Videira — Videira — Cr$ 50.000,00; Território do Amapá — Sociedade Artística de Macapá — Cr$ 40 000.00; Pará — Caixa do Trabalhador do Pará. Belem. Cr$ 100.000,00.

Depois de autorizados os pagamentos das subvenções ora relacionadas, o presidente do Conselho Nacional de Serviço Social oficiou ao Banco do Brasil, requisitando a efetuação dos mesmos pagamentos.

MÓVEIS
ECONOMISE 50%

COMPRANDO MÓVEIS MODERNOS, DE POUCO USO E EM ÓTIMO ESTADO.

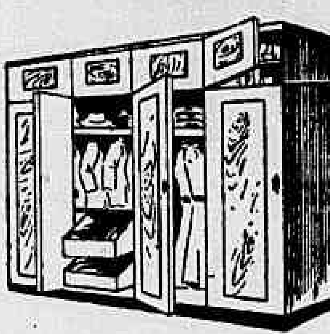
Salas de jantar....... desde Cr$ 5.000,00 até Cr$ 10.000,00
Dormitórios........... desde Cr$ 5.000,00 até Cr$ 10.000,00

Dispomos de grande variedade de conjuntos e peças avulsas, em todos os tamanhos e nos estilos: rústico, mexicano, francês, chipendale e colonial.

TROCAM-SE USADOS POR NOVOS
FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 131

O ARMÁRIO QUE VOCÊ IDEALIZOU
RESOLVA O SEU PROBLEMA!

Resolvendo o problema do espaço os técnicos idealizaram o ARMÁRIO STANDARD com compartimentos próprios para todos os fins, confeccionados com as melhores madeiras do país. O Armário Standard tem as dimensões padronizadas solicitadas em qualquer parede ou armações de altura variável que se prolonga até o teto.



INSTALE HOJE MESMO EM SUA RESIDÊNCIA
DISTRIBUIDORA DE MOVEIS "STANDARD"
Av. Gomes Freire 513 - Tel. 32-0483

PÔSTO DE GASOLINA
COMPRA OU ARRENDAMENTO

PROCURA-SE um, de preferência já em funcionamento entre o Centro e Copacabana. Cartas com detalhes, para a portaria dêste jornal.

Correspondente -- Rapaz

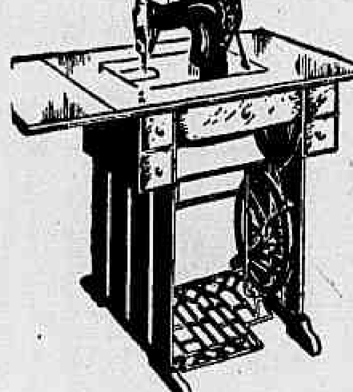
Precisa-se urgente, com prática de serviços gerais de escritório, ágil dactilógrafo. E' indispensável possuir redação própria da língua inglêsa e portuguêsa. Pede-se apresentar-se somente pessoa ativa e que preencha os requisitos exigidos.

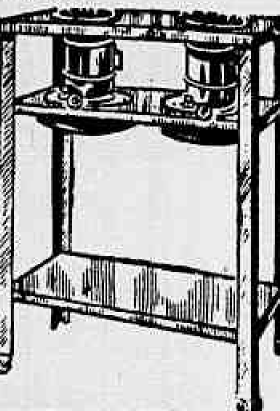
CASA GARSON — RUA URUGUAIANA, 107|109.

RÁDIOS "BEL"
Um Rádio para cada gosto!

Eletrolas
Máquinas de costura
Fogões e Aparelhos Elétricos em geral





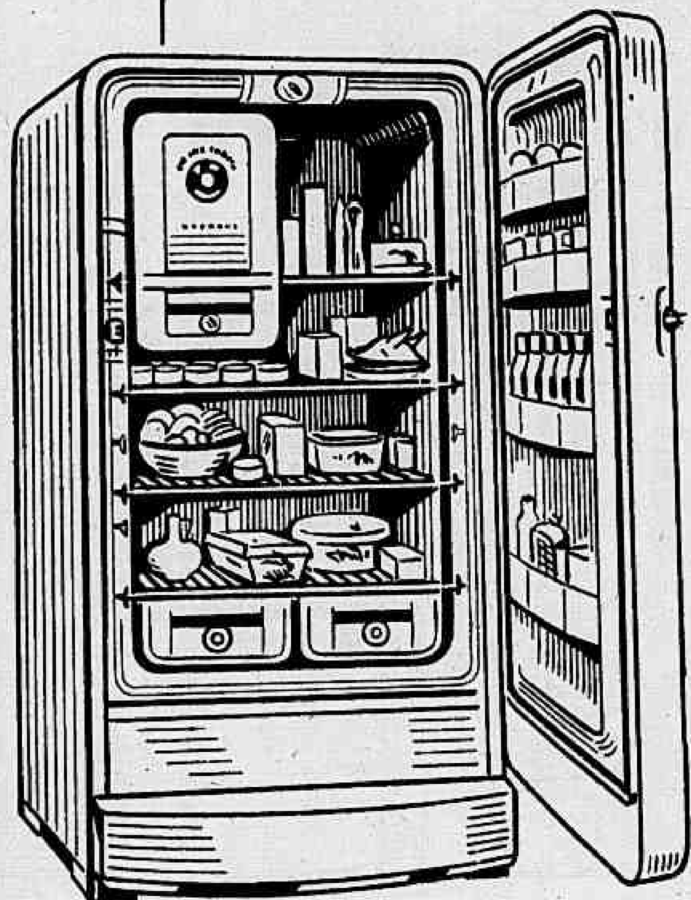


Assistência Técnica Garantida

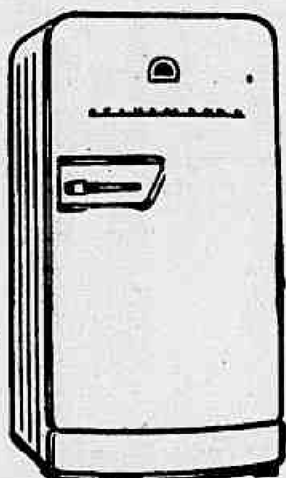
Venda a Longo Prazo
• Sem Entrada • Sem Fiador • Sem Juros
MENSALIDADES MÓDICAS

RÁDIO ELECTRO BEL LTDA.
Rua Santa Luzia, 735 - 11° andar (Edifício VASP) - Tels.: 32-0814 e 42-3624

A qualidade KELVINATOR
ALIADA ÁS FACILIDADES DE PAGAMENTO QUE SÓ PONTO FRIO PODE OFERECER



995, POR MES



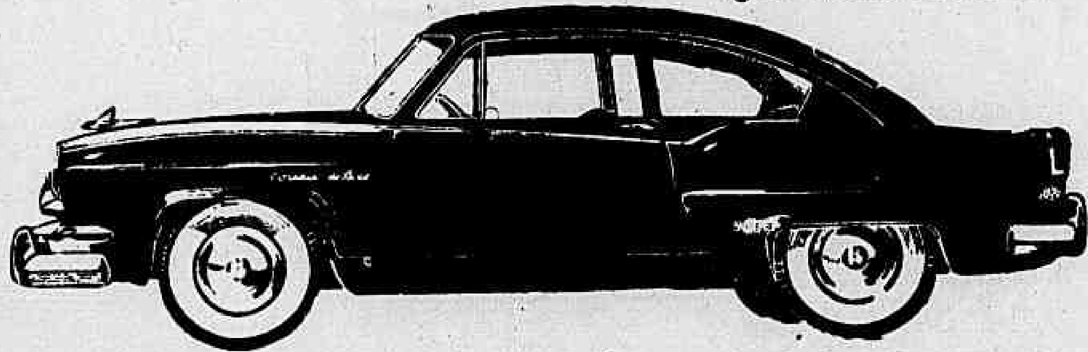
Vá escolher no Ponto Frio o seu novo refrigerador Kelvinator, modelo 1954, super-luxo, em côres, de características excepcionais!

- Capacidade: 9,5 pés cúbicos
- Porta com 4 prateleiras
- 5 graduações de temperatura
- 2 gavetas para legumes
- Gaveta para carne

Ponto Frio
RUA URUGUAIANA, 134

CARVALHO S. A.
AGENTES EXCLUSIVOS

APRESENTA O NOVO
Henry J 1953 e o Kaiser
agora recebido da Holanda



A perfeição do motor Willys — Overland aliada ao esmerado acabamento do artesanato holandês proporcionam a V.S. o máximo em técnica, confôrto, perfeição e beleza

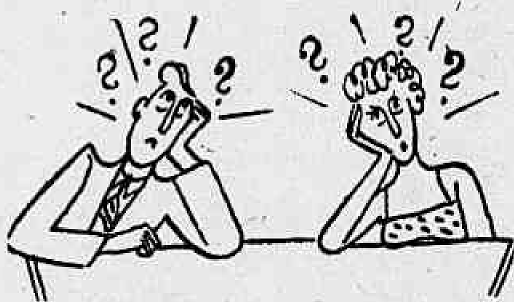
Dentre as 40 inovações incluidas no novo HENRY J 53 destacam-se as seguintes:

a) Embreagem "Tamanho Real".
b) Luz interna automática.
c) Quadro de instrumentos com proteção à prova de acidente.
d) Rádio Philips de ondas curtas e longas.
e) Côres "sui generis".
f) Sistema de ignição à "Prova do Tempo".
g) Estabilizador "Anti-Balanço".
h) Caixas das Rodas com "Flange Européia".
i) Tamanho aumentado
j) Assento dianteiro mais largo, profundo e macio.
k) Motor de 6 cilindros com capacidade aumentada.
l) Economia de gasolina extraordinária: 30,8 milhas por galão!

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO NA
AV. RIO BRANCO, 35-37 — TEL.: 43-8329 — RIO DE JANEIRO
(Duas oficinas na rua da Regeneração ns. 486 e 929 a 50 metros da Av. Brasil)

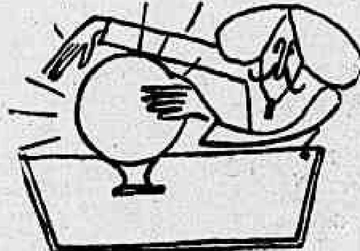
NOVA SOLUÇÃO PARA O VELHO PROBLEMA DO PRESENTE DE NATAL

Uma idéia original - Escolha do Presente por quem o recebe - Seja um Papai Noel bem sucedido



Dar presentes... mas dar o que?

Presentear ou ser presenteado é sempre um prazer; mais ainda, nesta época feliz das Festas de Natal. Apenas a escolha é difícil: qual será o brinde que um parente ou um amigo mais gostaria de receber? Uma camisa? Um blusão? Uma calça ou roupa de banho? Talvez. Mas ainda faltará saber, qual o tamanho exato, qual a côr ideal, enfim, qual o gôsto da pessôa que pretendemos presentear.

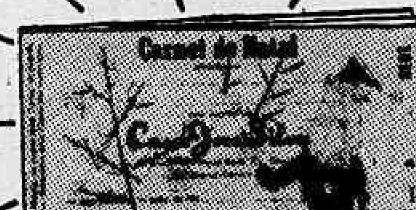


A arte de ler o pensamento

Quem nos dera poder ler o pensamento do amigo, conhecer os desejos íntimos de um parente nesta situação! Infelizmente poucos de nós possuem essa faculdade; na verdade, ainda quando pensamos que acertamos, que conseguimos agradar em cheio, continuamos a apalpar no escuro. No entanto, há uma solução perfeita para todo esse problema. Vejam só:

Com o "CARNET de NATAL" o presente será escolhido por quem o recebe!

Eis a solução para um caso que parecia insolúvel: o "CARNET DE NATAL" da CASA JOSÉ SILVA. Trata-se de um pequeno caderno composto de cupões, cada qual com seu valor determinado em cruzeiros. Uma vez adquirido e assinado por V.S., será remetido ao presenteado, que poderá, então, numa visita à CASA JOSÉ SILVA, percorrer todos os 24 departamentos, examinar a infinidade dos lindos artigos expostos e, por fim, escolher à vontade o presente que mais lhe agradar. Acabaram-se, pois, os problemas, por um verdadeiro passe de mágica: o "CARNET DE NATAL" da CASA JOSÉ SILVA.



Como adquirir o "CARNET de NATAL"

O "CARNET DE NATAL" é vendido exclusivamente pela CASA JOSÉ SILVA, à vista ou pelas suaves modalidades do nosso departamento de Crédito. Temos à disposição "CARNETS" no valor do presente que V. S. deseja ofertar, desde Cr$ 200,. Com a sua apresentação artística, ilustrado com motivos de Natal, o "CARNET DE NATAL" leva, na capa, o seu nome e o do beneficiado.



O "Carnet de Natal" da Casa José Silva abre as portas de 24 departamentos

Camisaria Epsom
Gravataria
Camisas sob medida
Perfumaria
Roupas feitas Renner
Roupas em meia-confecção
Roupas para Rapazes
Utilidades Domésticas
Radio e TV
Discos
Roupas Esportivas Epson
Camisas Esportivas Epsom
Calçados para homens
Malas e Artigos para Viagem
Artigos de Couro
Roupas de Cama e Mesa
Salão de Modas
Lingerie e Meias
Maillots e Artigos de Praia
Roupas de Rigor
Alfaiataria sob medida
Linhos, Tropicais e Casimira
Artigos de Presente
Cine-Foto



seja um Papai Noel bem sucedido ofereça um Carnet de Natal da Casa José Silva SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO, 3 • R. OUVIDOR, 118 • R. ARQUIAS CORDEIRO, 320-MEIER

nos domínios da FILATELIA

Comemorado solenemente o 42.º aniversário da Sociedade Filatélica Brasileira

Comemorou-se no dia 21 do corrente, em sessão solene, na sede desta veterana agremiação, sita na av. Almirante Barroso, 91 - 6º andar, o 42º aniversário de fundação

Recorda-se que esta sociedade foi fundada em 18 de novembro de 1911, tendo a sua primeira sede na Associação Brasileira de Remo, logo após transferida para a rua de São Pedro n. 78 - 2º andar.

Esta agremiação manteve sempre coesa e em seu quadro social ainda se encontram sócios que sempre a êle pertenceram neste periodo ininterrupto de 42 anos.

Na solenidade, entre outros oradores, destacamos os discursos dos srs. dr. Tomaz P. da Fonseca Guimarães, presidente, que fêz entrega dos diplomas de «sócio honorário» ao dr. Rogério Vieira, diretor da Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura; diploma de «sócio benemérito» aos drs. Otávio de Campos Tourinho e Hildegardo de Carvalho.

Falou após o sr. Armando Paiva, enaltecendo os diplomados, e fazendo um histórico da fundação da S. F. B.

O sr. Otávio de C. Tourinho, em breve alocução, salientou as vantagens e empreendimentos da entidade em prol da Filatelia sadia e honesta.

O dr. Rogério Vieira, idealizador e realizador da 1ª Exposição Filatélica Nacional de Educação, realizada em agôsto do corrente ano, com a colaboração da Sociedade Filatélica Brasileira, usando da palavra, agradeceu a distinção que lhe foi outorgada. Referindo-se ao seu ingresso no quadro social da S. F. B. afirmou ser de grande significação, pois imensa honra possuia em pertencer a uma organização em que congregava a maioria dos filatelistas do Brasil.

Ao champagne, elevando um brinde à veterana agremiação, falou ainda o dr. Hildegardo de Carvalho.

Foi servido, após, um «cock-tail» e um «lanche» aos presentes.

Inúmeros filatelistas compareceram à solenidade, inclusive diretores de seções filatélicas que são publicadas na Capital Federal, entre êles, Artur Pires, «Vida Doméstica»; Armando Paiva, «O Cruzeiro»; e Moysés Garabosky, do «Diário de Noticias».

MOYSÉS GARABOSKY

Tôda correspondência para a seção «Nos dominios da Filatelia» deverá ser dirigida para Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Noticias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro — Brasil.

Carimbo comemorativo

O diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos autorizou o uso de um carimbo de metal, obliterador, comemorativo da III Festa Nacional do Trigo, realizada durante o periodo de 27 a 29 de novembro corrente, na cidade de Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul.

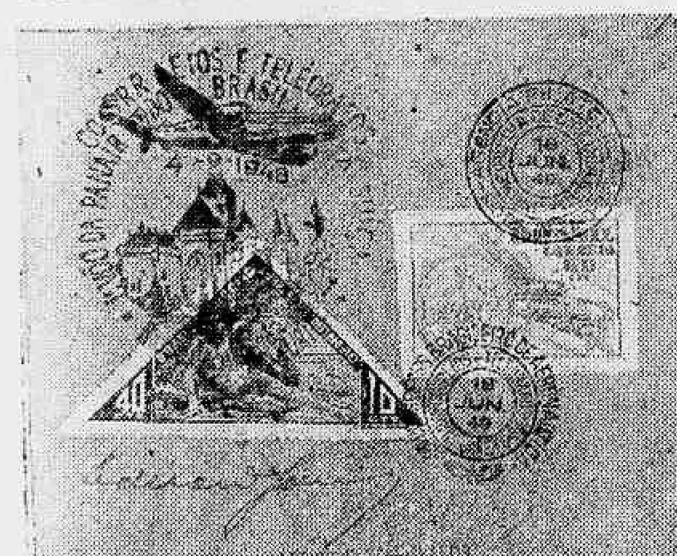


CARACTERISTICAS - Formato, circular; dimensão, 35 mm. de diâmetro; tinta empregada, preta; periodo, 27 a 29 de novembro de 1953.

DESCRIÇÃO — Acompanhando a forma circular dos três circulos concêntricos de que é composto o referido carimbo lêem-se os seguintes dizeres: «III Festa Nacional do Trigo» na metade superior do circulo maior e, na inferior, duas alegorias representando, à esquerda uma espiga de trigo e, à direita, uma enxada cruzada com um garfo; «Correios e Telégrafos — Apt Erechim — RS», no circulo médio; ao centro, dentro de um circulo a data móvel: «27 a 29 — Nov. 1953».

O referido carimbo estêve à disposição do público na Agência Postal Telegráfica de Erechim, no periodo acima citado.

CURIOSIDADE FILATÉLICA



Vez por outra aparecem filatelistas na Feira de Sêlos do Passeio Público com algumas peças especiais, como a que estampamos, com a assinatura do major brigadeiro Eduardo Gomes e os carimbos do «1º Vôo da Panair do Brasil à Suiça» e «2º Congresso Brasileiro de Aeronáutica». Esta peça foi arrematada pelo cronista do «Diário de Notícias» pela quantia de Cr$ 50,00.

ÁFRICA DO SUL



Eis aqui os dois sêlos que foram emitidos por ocasião do centenário dos prestigiosos triangulares do Cabo da Boa Esperança.

Três outros sêlos cuja criação se tornam necessários pelo aumento recente das tarifas postais, aparecerão brevemente:

1 1/2 p. amarelo e lilás (Merino Ram e paisagem)

1/3 p. vermelho (Springbok e paisagem);

1/6 p. vermelho amarelado e verde claro (Aloés e paisagem);

As inscrições serão bilinguais.

Carimbo comemorativo



Belissimo carimbo de borracha, não obliterador, comemorativo da Fundação da Federação Filatélica e Numismática do Rio Grande do Sul, a ser usado hoje, na cidade de Santa Maria, sede da nóvel entidade.

CAMPANHA CONTRA A LEPRA

Foi publicado no «Diário Oficial», um edital da Comissão Filatélica do D. C. T. adiando para o periodo de 30 a 6 de dezembro a circulação do sêlo beneficente da Campanha Contra a Lepra. Êste sêlo deveria ter circulado na semana de 23 a 30 do corrente.

ESPANHA



Sêlo beneficente da Campanha Nacional Anti-Tuberculose. Anualmente os correios da Espanha emitem um dêstes selos.

III FESTA NACIONAL DO TRIGO

A partir das 8 horas de hoje, entrará em circulação mais um sêlo postal, comemorativo da III Festa Nacional do Trigo, êste ano realizada na cidade de Erechim, Rio Grande do Sul, no periodo de 27 a 29 do corrente.



Alemanha Oriental — Sêlo comemorativo do 400º aniversário do arquiteto Lucas Granach.

CORRESPONDÊNCIA

SRTA. VERA AUGUSTA CORREIA — Rua General Caldwel, 197 — Distrito Federal — O sêlo tanto tem valor carimbado como novo, sendo que êste último é mais interessante para ser colecionado, pois sempre conserva o seu facial, podendo, portanto, em último caso, ser vendido, caso o filatelista deseje, pelo seu próprio valor. Os carimbos comemorativos são usados para comemorar fatos de repercussão nacional. São colecionados sôbre selos postais, envelopes e folhinhas comemorativas. Os selos estrangeiros são vendidos em tôdas as casas filatélicas do país, onde você poderá adquiri-los. Para maiores detalhes sôbre a organização de álbuns, procure o Clube Filatélico do Brasil ou a Sociedade Filatélica Brasileira, respectivamente, à avenida Graça Aranha, 226, 4º andar, e av. Almirante Barroso, 91, 6º andar, sala 601.

REGISTRARAM NOSSO REAPARECIMENTO

CLUBE FILATÉLICO DE SÃO PAULO — Boletim n. 5 — «Sob o titulo «Nos dominios da Filatelia», o «Diário de Noticias», do Rio de Janeiro, está publicando, aos domingos, uma seção dedicada aos selos, sob a responsabilidade do filatelista Moysés Garabosky. Nossos parabens e votos de perpetuidade à nova coluna daquele prestigioso órgão da imprensa carioca».

DR. BENJAMIM C. CAMOZATO — No «Correio do Povo», de Pôrto Alegre: «Inúmeros são os jornais do Brasil que mantêm seções filatélicas, principalmente de São Paulo e Rio de Janeiro. Por motivo de fôrça maior, o importante órgão «Diário de Noticias», da Capital Federal, suspendeu por algum tempo, sua seção filatélica que foi agora recomeçada, e, que se publica todos os domingos em três ou quatro colunas ilustradas com farta matéria, sob a abalizada direção de nosso amigo Moysés Garabosky. Parabens».

SELOS — SELOS

NINO ALDO CODA — CARMO, 50 — RIO

Grande sortimento de selos nacionais e estrangeiros. Serviço completo de Novidades Mundiais. Variado estoque de séries completas que nos habilita atender o máximo de qualquer mancolista. Dispomos de todo material filatélico. Damos preferência ao serviço de reembôlso

ÁLBUNS PARA SELOS

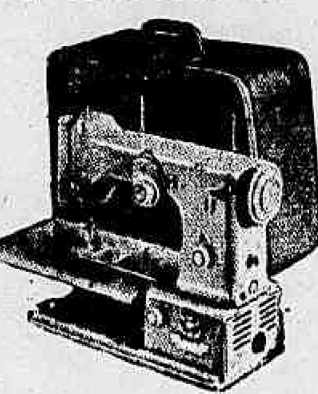
BRASIL: Cr$ 400,00; BRASIL, comemorativos em quadros: Cr$ 375,00; com 100 folhas em branco, quadriculadas: Cr$ 300,00. Todos com papel cristal e estôjo

Pelo correio mais Cr$ 35,00 para embalagem e porte, por álbum
Selos nacionais e estrangeiros aos melhores preços do mercado. Compra e venda.
CARLOS S. LEITE — Rua da Quitanda, 85 — 5º andar.
Não se remete pelo reembôlso

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Elas ficarão perfeitas se V. S. mandá-las reformar em oficinas especializadas. Viram-se colarinhos, punhos, etc. Consertos em geral. Em caso de necessidade, mandamos apanhar no domicilio. Serviço garantido. — RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755.

PFAFF



A MAIS MODERNA
Máquinas de costura
Portátil — Elétrica
A ÚNICA QUE COSTURA COM 1, 2 OU 3 AGULHAS AO MESMO TEMPO
Caseia, chuleia, prega botões, faz nervuras e zig-zag com 3 agulhas, etc.
Vilhena & Cia. Ltda.
Rua Sete Setembro, 97, 1.º andar — Rio

AOS QUE USAM APARELHOS PARA
SURDEZ
AVISAMOS
QUE DISPOMOS DE TODOS OS TIPOS DE
PILHAS e BATERIAS
PARA QUALQUER MARCA E MODELO DE APARELHO
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º TEL. 22-6662
AV. N. S. COPACABANA, 540 - SALA 507

Natal...



Festa no lar e na alma!

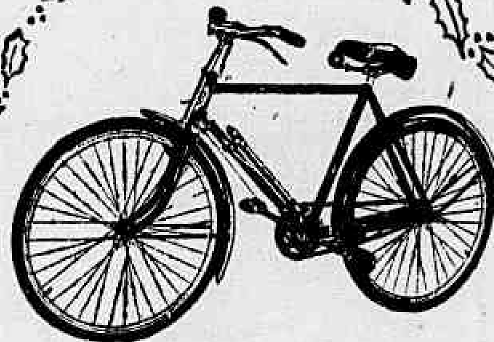
Faça de um Presente, a sua mensagem de Felicidade e Carinho



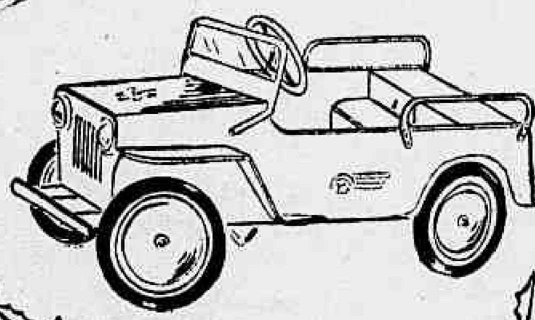
Patinetes e as últimas novidades em brinquedos mecânicos.



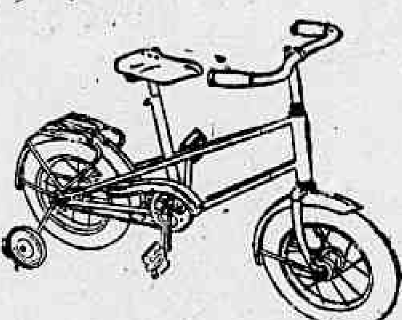
VESPINHA
A maravilhosa bicicleta para crianças, com linhas aerodinâmicas
Oferta especial de Natal
Cr$ 170,00 mensais



Bicicleta "COWENTRY"
Oferta especial de Natal
Cr$ 169,00 mensais
Outras renomadas marcas: também em suaves prestações mensais.



Automóveis para crianças com tração a pedal desde **Cr$ 616 00** *também em suaves prestações!*



Triciclos-Bicicletas de duas rodas com rodinhas laterais e Velocipede - desde **Cr$ 170,00**

Mantemos o mais completo estoque de peças e acessórios para Bicicletas e Motos especialmente para JAWA - CZ e ARIEL



Motocicletas "NSU"
Oferta especial de Natal
Cr$ 1.078,00 *mensais*



CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio
Rua Senador Dantas, 74 - Esq. de Evaristo da Veiga - Rio

DIPRO

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética.
Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressão?
Consertamos rápido - Av. Marechal Floriano, 219 - 1º and. - Tels.: 43-2364 e 49-0282.

CONSERTOS DE TELEVISÃO

Não deixe levar a sua televisão para oficina. Qualquer defeito pode ser reparado em sua própria casa. Assim não se exponha aos riscos a que está sujeito quem permite seja o aparelho retirado de sua residência.

TELE-CLINICA só conserta no domicilio do cliente. Telefone para 26-0195, que ainda hoje consertaremos em sua casa a televisão.

Conferido ao prof. Walter Gropius o prêmio internacional de arquitetura

O Júri do Prêmio São Paulo concedeu, unanimemente, a escolha do arquiteto Válter Gropius, para receber o grande Prémio Internacional de Arquitetura, no valor de 300 mil cruzeiros, instituido pela Fundação Andréa e Virginia Matarazzo.

O «Prêmio São Paulo», de acôrdo com o estabelecido em seu Regulamento, «tem por objetivo laurear a atividade criadora de um arquiteto, de qualquer nacionalidade, cuja obra seja de significação internacional no desenvolvimento da arquitetura contemporânea».

O júri que conferiu o prêmio ao professor Válter Gropius, e que proximamente se reunirá em São Paulo, para a leitura da ata, compõe-se, alem de um membro do Conselho da Fundação, dos arquitetos Alvar Adalto, José Luís Sart, presidente dos Songressos Internacoinais de Arquitetura Moderna (CIAM); Le Corbusier, consagrado com o Prêmio Internacional da Exposição de Arquitetura da primeira Bienal de São Paulo; Ernesto N. Rogers, Max Bill, Afonso Eduardo Raidy, representando o Instituto de Arquitetos do Brasil, e G. Warchavchik, como representante do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

ADVOGADOS

PROF. ADAUCTO FERNANDES
DR. YACO FERNANDES
Rua do Ouvidor, 183 - sala 311
Tel: 43-5290 — RIO.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

PERDEU-SE um molho de chaves contendo mais de 10 chaves tôdas niqueladas, pede-se a quem encontrou entregar à Rua Buenos Aires, 319, Café e Restaurante Flôr do Libano que será bem gratificado.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play, (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas; pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. — Tel.: 37-5432

Livros usados

Compramos, avulsos ou bibliotecas. Pagamos os melhores preços. Rua México, 148, Sobreloja. — Tels.: 22-6946 e 52-7254.



GUIA AUTOMOBILÍSTICO DO A.C.B.
(AUTO-ATLAS BRASILEIRO)
À VENDA EM TÔDAS AS LIVRARIAS OU NA EDITORA
Avenida Rio Branco, 9 - Sala 301
Rio de Janeiro

sensacional
Poltrona-cama
1.190,



● Absoluta facilidade de conversão.
Vendas a prazo
IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30
TEL.: 48-0824



Para "você" - que está noiva - vestir no dia mais feliz de sua vida

A CAPITAL *apresenta*

estas lindas e riquíssimas peças da mais fina

Lingerie

A - CONJUNTO: *Noiva de Natal*
Desabillé de Gaze todo aplicado de renda francêsa. Bordado à mão. Grande roda. Cr$ **1.150,**
Camisola de Gaze com busto de renda e bordados à mão. Modêlo frente única com saia bem rodada. .... Cr$ **750,**
Conjunto Cr$ **1.900,** ou Cr$ **190,** por mês.

B Camisola de crépe cetim de seda mixta aplicada com renda Racine larga e nervuras a mão.
Cr$ **690,** ou Cr$ **69,** por mês

Sugestão!
Um fino presente que ninguém esquece...
Jôgo de 3 peças - Camisola, Combinação e Calça em cetim lingerie com aplicações de renda e bordados à mão.
Cr$ **850.** ou Cr$ **85,** por mês

C - Jôgo de 3 peças - Camisola, Combinação e Calça em cetim de seda mixta com ricas aplicações de renda Racine e bordados à mão. Jôgo Cr$ **1.380,**
ou Cr$ **138,** por mês

D - Jôgo de 2 peças - Combinação e Calça em cetim lingerie com aplicações de renda no busto e na barra. Bordados à mão.
.... Jôgo Cr$ **295,**

E - Combinação de crépe lingerie com aplicações de renda no busto e na barra. Bordados à mão.
.... Cr$ **220,**

Faça uma visita À Capital para escolher a mais fina lingerie para o seu belo enxoval de noiva. Feitas para viver na sua intimidade, mas atraentes e encantadoras para serem admiradas... são peças finíssimas e delicadas... ricamente bordadas... lindas sugestões para o dia mais feliz de sua vida!

F - Anágua de organdi bem rodada, com babado pregueado e filó na barra. Cr$ **115,**
Soutien sem alças em cetim duchesse. Ótimo modêlo. Cr$ **29.**

A Capital

7 SETEMBRO - ESQ. PRAÇA TIRADENTES

E no Credital seu nome é Capital

Record 30019

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

GRANDE VENDA DE NATAL

PREÇOS DE FESTAS!

Já é uma tradição da vida carioca comprar presentes de Natal n'A Exposição Carioca. E a senhora, que já sabe como os bons presentes conservam as boas amizades, encontrará a maior variedade em artigos de Natal para presentear as suas amizades, e a maior coleção em vestidos e costumes inspirados em modêlos tipicamente parisienses, para a sra. presentear-se a si mesma neste mês festivo de Dezembro! Aproveite estas ofertas de Natal d'A Exposição Carioca e compre tudo o que a sra. deseja... a PREÇOS DE FESTAS!

Compre mais presentes de Natal com um coupon-crediário d'A Exposição!

COSTUME DE LINHO

Mod. "MARTINGALE"

Casaco solto com cinto nas costas, mangas 3/4 com punho. Saia justa com prega batida atraz. Tôdas as côres e tamanhos.

PREÇO DE FESTAS **1.350,**

ou 135, mensais pelo Crediário

VESTIDO "BIARRITZ"

Em finíssimo linho. Gola alta. Saia rodada com pregas. Côres modernas. Tams. 40 a 48.

PREÇO DE FESTAS **980,**

ou em 10 meses pelo Crediário

CONJUNTO "DEAUVILLE"

Blusa em lino shantung. Gola chale e manga japonesa. Punho pespontado.

PREÇO DE FESTAS **198,**

Saia em linho-lona com godet guarda-chuva. Original estampado exclusivo d'A Exposição.

PREÇO DE FESTAS **595,**

BLUSA EM RENDA GUIPUR

Luxuoso modêlo, com gola justa e alta. Manga japonesa terminando com o próprio recorte da renda. Branco e Preto.

PREÇO DE FESTAS **850,** ou em 10 meses pelo Crediário

BLUSA DE ORGANDI

Com peitilho e punhos em finíssimo piquet, enfeitada com renda de ponto cheio. Modernas combinação de côres.

PREÇO DE FESTAS **325,**

RELÓGIO PULSEIRA

Em ouro de 18 k cravejado de brilhantes. Máquina âncora Suissa legítima. Com 17 rubís. Mostrador com algarismos em relêvo. Vidro inquebrável. Acondicionado em luxuoso estojo. 7 modêlos à sua escolha.

ENTRADA 100,

MENSALIDADES DE **260,**

OU 2.390, À VISTA

BOLSA DE CROMO

Armação de metal dourado. Forro de couro branco lavável. Tôdas as côres.

PREÇO DE FESTAS **198,**

BOLSA BRANCA COM ENFEITES DOURADOS

Lavável. Armação recoberta. Um lindo presente de Natal!

PREÇO DE FESTAS **178,**

BOLSA DE CROMO

Modêlo alongado com duas palas. Em branco lavável, verniz e outras côres.

PREÇO DE FESTAS **250,**

CONJUNTO SPORT "CARIOCA".

Blusa em tecido liso javanez. Gola alta e mangas japonesas com delicadas nervuras. Tôdas as côres.

PREÇO DE FESTAS **225,**

Saia em frizela plissada. Exclusividade d'A Exposição. Em cinza, azul e chumbo, com listas horizontais em branco.

PREÇO DE FESTAS **395,**

BLUSA "FRENTE ÚNICA"

Em cassa "pois" com laixa, formando diversos modêlos. Fundo branco com "pois" vermelho, azul e verde.

PREÇO DE FESTAS **250,**

CINTO EM CROMO.

Modêlo enfeitado com vira e botões. Pode ser usado p/ frente e p/ traz. Todas as côres ou em verniz.

PREÇO DE FESTAS **65,**

CINTO ONDULADO

Original modêlo em cromo. Tôdas as côres ou verniz,

PREÇO DE FESTAS **49,**

CINTO EM CROMO.

Grande novidade. Lindos contrastes de côres.

PREÇO DE FESTAS **68,**

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

VISITE O DEPARTAMENTO DE BIJOUTERIA D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA! AS ÚLTIMAS NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS!

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOL. DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comercio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

BASCULANTE FORD

Vende-se completamente novo com carroceria de fabricação KABI com capacidade para 4 metros cubicos. Pronta entrega e financiamento. Rua dos Inválidos nº 134.

Eis o Gin!

By Appointment Gin Distillers To the late KING GEORGE VI

Gordon's Dry Gin

Incomparavel no seu Paladar

Gordon's

Supremo entre os Demais

Escola de Especialistas de Aeronáutica

Relação dos candidatos inscritos no concurso de admissão

A Diretoria do Ensino da Aeronáutica comunica que as provas constantes de Concursos de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica serão realizadas na Escola de Aeronáutica (Campo dos Afonsos — Marechal Hermes) e obedecerão ao seguinte calendário: — Dia 2-12-1953 (9 horas) — Prova de Português e Matemática (para o exame intelectual ou de suficiência). Dia 3-12-1953 (9 horas) — Prova de Ciências Naturais (para o exame intelectual) e Testes (para o exame de suficiência). Dia 4-12-1953 (9 horas) — Prova de História e de Geografia (para o exame intelectual).

Outrossim, informa que foram inscritos no referido concurso os candidatos abaixo relacionados que deverão comparecer à Diretoria do Ensino da Aeronáutica — Av. Marechal Câmara, 233, 7º andar, para receber instruções e os protocolos de inscrição: MILITARES — Auriverdino de Azevedo, Délio de Almeida Maia, Divaldo Santana Prates, Durvalino Manuel Faustino, Edgar Garcia, Ernani Lopes de Sousa, Florivaldo Benedito Fortunato, Guarani Silva, Hélio Anselmo de Brito, Joel Péricles dos Santos, Manuel Lopes da Silva, Paulo dos Santos, Pedro dos Santos, Rivaldino Marques da Silva, Rubens Gonçalves de Aguiar, Silvio Magalhães, Bertolino Antônio Ribeiro, Estanislau Pereira da Silva, Francisco Cordeiro Antunes, Orlando Leite de Castro, Petronilho Batista Filho, Teddy Campos, Valdir Pereira, Acamero Nascimento Costa, Alberto Leovegildo Lopes, Aldir da Conceição Gorjão, Antônio José Sapa Carneiro, Antônio das Neves Blanco, Antônio dos Santos, Arildo Pereira de Oliveira, Ari Penha Silva, Appel Pedro Ferreira Ribas, Ari de Oliveira, Atala Adad, Austregésilo Gomes, Airton José Violento, Carlos Alberto Correia, Carlos Alberto Rodrigues, Carlos da Silveira Sá, Celir da Cunha, Cid da Silva Campos, Cleofas Azevedo Anastacio, Darci Melo, Diogo de Sousa Cardoso, Edinaldo Resende de Mendonça, Edio Barcelos, Edmur José Cossich, Eudes Mendes dos Santos, Evanir Maia Pavão, Gentil Rangel de Figueiredo, Gladistone Pereira de Sousa e Silva, Hilton José Pôssas Santos, Honório Mateus dos Santos Filho, Irani Lima, Irceu Batista de Andrade, Ivaldo Ceciliano Carneiro, Ivan Martins da Rosa, Ivan de Mattos, Ivalde Garcia dos Santos, Isael Lira, João Maurício de Sousa, João de Santana, João Vancelote Neto, Joaquim Rubens Rio, Jonito de Sousa Cabral, Jorge da Costa, Jorge Dias de Melo, Jorge Ferreira da Silva, Jorge dos Reis, Jorge Simões, José Manuel da Silva, José Eugênio Martinet Filho, José Germano Batista, José Guedes de Oliveira, José Maria Freitas da Silva, José Muniz Arrais, José Oderno Silveira, José de Sousa Azevedo Filho, José Vilani Oliveira, Lauro Nunes da Silva, Lenilson Morais, Liomar Gomes, Luís dos Santos Vidal, Luís Silva Leite, Manuel de Almeida Chaves, Manuel Clemente Moreira, Milton Morais de Sousa, Milton Bombel Boechat, Moacir Matos Meneses, Nelci de Oliveira Brasil, Nélson Dias Vanderlei, Nelton da Silva, Nei Silva, Nilton José de Oliveira, Nilton Pereira de Oliveira, Neuton Alves, Newton Vasconcelos Mourão, Otávio Alves, Otávio Barbosa de Carvalho, Paulo da Cruz, Paulo Farachuk, Paulo Ferreira de Sousa, Paulo Nunes, Rubem Correia da Silva, Sebastião Cardoso de Oliveira, Telmo Lucio de Matos, Valentim José Soares, Wilson José de Andrade, Válter Isé, Wilis Pereira dos Santos, Wilson B. Araújo, Wilson Ferreira das Neves, Jurandi Domingos Barbosa, Roullem Patrocinio, Lafaiete Ciríaco, Ênio Tavares de Almeida, José Bosco F. Monteiro, Otávio Dalto Venturino. CIVIS — Arimael Xavier Rodrigues, Adiodato José dos Reis, Adnabel Fonseca Pôrto, Adolfo de Almeida, Agenor dos Santos Mateso, Agostinho Ferreira Borges, Aideleldio Teixeira de Melo, Airton Queiroz Lima, Alberto Ferreira da Costa, Alberto Ferreira da Rocha, Alberto Gonçalves de Meneses, Aldobrandino de Aguiar, Alencar Duarte Moreira, Alfredo Néri da Silva, Alson Valério da Silva, Aloísio Vicente Dias Salgado, Almiro Gomes de Araújo Pino, Álvaro Gonçalves Poppe, Alvir Marques, Amândio Evangelista do Carmo Filho, Amauri Conde y Martin, Antônio José Maria da Cruz, Antônio de Faria F. Sofia, Antônio Ribeiro de Carvalho Filho, Aprigio de Miranda Côrtes, Araken Guedes da Silva, Arine Gaspar, Arlindo Matias de Lima, Arnaldo Montalvão, Ari Loureiro da Rosa, Ari Pereira Lima, Ari de Sousa Lima, Ari Teixeira, Auderico Delgado de Morais, Aurênio Herman Pereira Lima, Bolivar Ferreira de Macedo, Carleone de Sousa Gama, Carlos Antônio Coimbra, Carlos Augusto Pinto Guerra, Carlos Mota de Santana Neto, Carlos Péricles Flora Lima, Celestino Gredilha de Araújo, Celso Ferreira de Mendonça, Celso da Silva, César Augusto Ferreira, César Borralho P. de Morais, César Lima, Cláudio de Freitas Ligiero, Clodomiro dos Santos, Dalton Cardoso, Danilo Soares Bastos, David da Silva Coelho, Delazes Lopes dos Santos, Délcio dos Santos Ferreira, Diógenes Alves Ramos, Djalma Silva, Edson Lago Xavier, Edson Rocha Praga, Edson Soares Moreira, Edwaldo Nascimento da Silva, Egídio Rodrigues de Sousa, Elson Gomes da Silva, Elson de Oliveira, Enéias Francisco da Silveira, Ênio Rocha, Esmeraldo Ferreira da Silva Filho, Euclides Francisco Peixoto, Eusébio Barros, Evandro Rodrigues, Evaristo da Silva, Expedito Nascimento, Expedito Oliveira Barbosa, Fernando Omena, Fernando Marques Nascimento, Fernando Pires Vaz, Fernando Sirica, Firmino da Silveira Soares, Francisco de Assis Barata Feijó, Francisco de Barros Pestana, Francisco Ribeiro de Paiva, Francisco dos Santos Passos, George Muniz Dias da Cruz, Gerson Pinheiro Cordeiro, Gessi Gonçalves de Andrade, Getúlio Coutinho Soares, Gilberto Martins, Gil Vasques Faria, Gilson de Castro Vinhas, Gregório Grossow, Guilber Veneza Gonçalves, Hamilton Antônio Rocha, Hamilton Pereira de Sousa, Haroldo Ferreira de Sousa, Heitor Siqueira Francisco, Hércio Nascimento Frederico, Hélio Leite Filho, Hélio Mendonça, Hélio Moreira da Costa Lima, Henrique Guilherme da Silva, Hernani Paulo Nogueira, Higoty Correia dos Santos, Hildebrando Concenção, Idílcio dos Santos Reis, Idio Horácio de Sousa, Ieranto Sousa Silva, Inácio Crispim Mendes de Sousa, Ivaldo Trajano Justa, Ivan Luís Barbosa, Ivani Ferreira da Silva, Ivam Marques da Silva, Ivo Calheiros Lopes, Ivo Fernando da Silva, Ivonildo Alves de Azevedo, Iran dos Santos Jucá, Jacques Monteiro, Jaddo Lima da Silva, Jaime José Vale de Barros, Jaime Vieira de Andrade, Jairo Alves Pereira, Janildo José Marques da Silva, Jerônimo Serra Limeira, Jesus Tosta Peixoto, Joel Nascimento, João Batista Pinheiro Cordeiro, João Batista Primo da Luz, João Esteves Filho, João Evangelista de Oliveira, João Mário Heleno de Carvalho, João Murta de Melo, Joaquim Amâncio de Oliveira, Jorge Duarte de Sá, Jorge Gonçalves, Jorge Marques, Jorge Pereira Alves, Jorge Pires Donato, Jorge Ramalho Batista, Jorge de Simas, José de Almeida de Araújo Filho, José Ari de Carvalho Montes, José Bruno dos Reis, José Carlos de Jesus Lopes, José Carlos Luciano de Paiva, José Carlos dos Santos, José Cláudio de O. Monteiro, José Evaristo da Silva, José Felisbino Barbosa, José Gil de Oliveira, José Guilherme Botafogo Natalizi, José Humberto de S. e Silva, José Isaías Rosa, José Lúcio de Barros, José Luís Viana, José Maria Rodrigues, José Moura Matos, José de Oliveira, José Peres, José Spizzirri, José Virgulino de Sousa Neto, Júlio César Prata, Jurandi Vieira de Meneses, Kleber Ferreira Atila, Laércio de Sales Azevedo, Laerte Coelho Braz, Lenirio Famadas, Léo Marcos de Sima, Leonel de Sousa Matos, Livan de Sousa Gonçalves, Luís Américo Pereira Correia, Luís Carlos C. Veloso, Luís Carlos Viana, Luís Coelho C. Vargues, Luís Ribeiro Arantes, Manuel dos Anjos Dionísio, Manuel Duarte Bento, Manuel Gil Nunes, Marino Bastos, Mário Augusto da Silva, Mário Dias de Aguiar, Mário Domingos Soares, Mário Monteiro Filho, Maurício Bittencourt, Miguel Martins Talci, Moacir Massulo Aguiar, Murilo Rodrigues Ferreira, Natanael Pereira Machado, Nélson Ferreira da Conceição, Néri Pereira Tambeiro, Nilton Ribeiro de Sousa, Nivaldo Gouveia da Silva, Nozildo do Nascimento, Orlando Forni Filho, Orlando da Silva Reis, Orlando Meireles, Orlando Monteiro, Orli de Almeida Franco, Osmar Benjamim Soares, Oto Augusto Meister, Paulo Augusto Soares, Paulo Batista Gomes, Paulo César de Sousa Matos, Paulo Moreira Monteiro Filho, Paulo Pereira da Silva, Pedro Américo Marinho, Paulo Carvalho Reis, Pedro Chagas Neto, Pedro Gonçalves de A. e Silva, Perci Graça Fortes, Renato Manuel Pereira Dias, Renato Mauro Antunes, Renon da Silva Melo, Roberto Dias, Roberto de Oliveira Noronha, Robespierre Granado Filho, Ronaldo Carvalho Santos, Ronaldo Pereira de Sousa, Ronaldo Queiroz Ranniger, Roque Pinto de Sousa, Roseli Soares Cardoso, Rubens Dorian de Azevedo Veiga, Rubem Faria, Rufino Moura, Salvador Rodrigues de Oliveira, Sebastião Cação Rodrigues, Sebastião da Fonseca Ribeiro, Sebastião Henrique do Espírito Santo, Sidnei Silva de Oliveira, Silvio de Almeida Magalhães Júnior, Shirley Muniz, Sidnei Maximiano, Tomaz da Silva Reis, Udo Alfredo Reinaldo Janke, Vantuir Dantas Brasil, Vicente de Paula Bezerra, Valdir Carmona da Silva, Valdir Domingues Gomes, Valdir Mendes, Valdir Neves, Valkir Barros de Sousa, Válter Lameirão, Válter Marcelo de Castilho, Válter Pereira Costa, Válter Rodrigues País, Válter Teodoro de Sousa, Válter Teotônio, Wanduil Alberto de Morais, Wilson Amorim Tristão e Wilson Bonifácio.

Candidatos inscritos para prestar exame de suficiência: MILITARES — Antônio Soares de Azevedo, Derson Vidal de Amorim, Eclair Ricardo Chaves, Francisco Martins, Ilton Lucas Santana, Ivanir Gerônimo dos Anjos, João Mandu da Silva, José Barros Gouveia, José Costa Batista, Leonardo Pires de Morais, Lindberg Leite dos Santos, Olívio Teixeira, Romeu Francisco Costa, Silvio Duarte da Costa, Ubirajara David Marcelo, Valdemar de Melo Brasil, Antônio Abel de Almeida, Elismar de Paula Pereira, Ivan Leão Flores, Pedro Rodrigues Calheiros, Wilson Nobre de Barros, Carlos Samary, Daniel Fernandes de Sousa, Diógenes Francisco de Meneses, Itamar Gonçalves da Costa, João Antônio de Almeida, João Duarte Couto, José Pacheco de Oliveira, José Rodrigues da Silva Filho, Adonias Freire de Oliveira, Antônio Valdeci Lima e Silva, Edison Martins Pereira, João Alfredo Guimarães, Mário Aarão Sobrinho e Genaro Bastos Lima.

LAVAR ROUPA

...problema dos mais difíceis para as donas de casa

...solução das mais fáceis para as máquinas de lavar

PRIMA

Mesbla tem o prazer de lhe oferecer, agora, nesta época de festas, a solução ideal para V. S.ª resolver imediatamente o grande problema das lavagens de roupas em seu lar: a máquina de lavar PRIMA — que lava sem friccionar, não requer instalação especial e é garantida por 2 anos. Aproveite esta feliz época do ano para fazer uma feliz compra para o seu lar.

Venha assistir, na hora que mais lhe convier, a uma demonstração completa da máquina de lavar PRIMA, no 2.º pavimento.

preço de festas: cr$ 600,00 mensais, pelo Credi-Mesbla

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56

MESA REDONDA procura sempre melhores preços para Você

2.ª feira dia 30
MACACÃO "SOU DA MAMÃE" - Para crianças de 1 a 6 anos. Em superior malha de algodão fiação dupla, em duas peças: calça e blusa abotoados na cintura. Blusa com desenhos, "Sou da Mamãe". Côres: verde, rei e vermelho. Com sanfona nas pernas, gola, punhos e cintura.
De Cr$ 45,00 por 29,80

3.ª feira dia 1
BLUSA "SA OMÉ" - Para senhoras e mocinhas, em superior malha em fio de escocia, com sanfona dupla nos punhos, gola e cintura. Côres firmes em listras horizontais em branco com vermelho, verde, marinho e natier. Tamanhos 42 a 48.
De Cr$ 65,00 por 39,80

4.ª feira dia 2
MACACÃO "AMERICANO" - Para crianças de 2 a 12 anos, em superior linon de algodão, fio torcido, com cinto e quatro bolsos. Um grande amigo! Côres: marron, marinho, cinza e beije.
De Cr$ 75,00 por 49,00

5.ª feira dia 3
SHORT "RIVIERA" - para senhoras e mocinhas, em lonita de côr lisa e lonita listrada. Côres diversas em grande moda. Tamanhos 40 a 48.
De Cr$ 98,00 por 69,00

6.ª feira dia 4 e Sabado dia 5
SHORT "PALM-BEACH" - Para homens e rapazes, em gabardine faile assetinada, suporte atlético. Um bolso lateral e elastico na cintura. Côres firmes e modernas.
De Cr$ 118,00 por 79,00

A partir de 1.º de Dezembro, de acôrdo com o novo horário, atenderemos aos nossos amáveis freguezes das 9 às 18,30 horas.

VOCÊ TEM CRÉDITO NA Galeria Carioca DE MODAS S.A.
Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias
Tel. 32-8138

CAMINHÃO FORD 4 TONELADAS

Vende-se completamente novo de fabricação FORD com carroceria de 4,70 x 2,27 x 0,60. Pronta entrega e financiamento. Rua dos Inválidos, 134.

COLCHÃO TROPICAL

Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia

3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fabrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. VENDAS A VISTA E A PRAZO.
Rua Machado Coelho, 162 — Tels.: 32-0953 e 32-9205.

LART REGISTRADO NO D.E.T.P. SOB Nº 609

CURSO DE RADIO GRATUITO LART

Método prático de ensino com distribuição gratuita de aulas impressas, com antecedencia.

Os três últimos meses do curso são dedicados exclusivamente à prática de oficina, com instrumental adequado.

LART, habilita o aluno como técnico em rádio recepção e também o deixa com bases sólidas para o aprendizado da RADIO-TELEVISÃO. Matrículas abertas para as turmas com início a 3 de dezembro próximo.

Informações à Avenida Presidente Wilson n. 194 — 1º andar. Sala 12 — Esplanada do Castelo — das 9 às 20 horas.

CURSO DE TELEVISÃO EM PREPARAÇÃO

AO PREÇO FIXO

TECIDOS

Um presente útil e que agrada para as Festas de Fim de Ano.

Organza RHODIA Cr$ 69,90

- Organzas · Nylons · Organdys
- Rendas · Tules · Failes · Tafetás
- Cetins · Sêdas Naturais estampadas e outros tecidos, para Vestidos de Formatura. Estoque variadissimo de lindos tecidos, a Cr$ 5,90 — Cr$ 8,90 — Cr$ 14,90 — Cr$ 17,90 e Cr$ 19,90, que valem muito mais!

SÊDAS

- Tafetá Escocês a Cr$ 19,90
- Cetim Lingerie a Cr$ 39,90
- Lonitas .... a Cr$ 39,90
- Rendas Chantylina a Cr$ 199,00
- Rendas Guipure a Cr$ 299,00

AO PREÇO FIXO

AV. PASSOS, 44 – RIO DE JANEIRO
FILIAIS: – SÃO PAULO – SANTOS – CAMPINAS

Voga Publicidade

AS FEIRAS DE HOJE

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. Engenho de Dentro — Rua Goiás. Bangu — Avenida Cônego de Vasconcelos. São Cristóvão — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. Irajá — Ruas Pereira de Araújo e Cispiatina. Cachambi — Rua Coração de Maria. Penha Circular — Rua Enes Filho. Ricardo de Albuquerque — Praça Tacina. Inhaúma — Avenida Automóvel Clube. Del Castilho — Avenida Suburbana. Penha — Conjunto Residencial do I. A. P. I. Jacarepaguá — Praça Barão da Taquara. Usina da Tijuca — Rua Itabira. Realengo — Rua Marechal Modestino. Pavuna — Avenida Automóvel Clube. Coelho Neto — Avenida Automóvel Clube. Anchieta — Rua General Tasso Fragoso. Senador Camará — Rua «C». Deodoro — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. Calécio — Estrada do Barro Vermelho e avenida Automóvel Clube. Jacarepaguá — Praça Almirante Baltazar. Cosmos — Praça Igara. Andaraí — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. Urca — Praça Raul Guedes.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. Catumbi — Largo de Catumbi.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. Marechal Hermes — Rua Jarina. Madureira — Rua Domingos Lopes. Engenho Novo — Rua Verna de Magalhães. Tijuca — Rua Delgado de Carvalho. Rocha Miranda — Praça 8 de Maio. Parada de Lucas — Rua Cordovil. Quintino — Praça Quintino Bocaiúva. Andaraí — Rua Itaipu. Triagem — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. Leme — Rua Araújo Gondim. Botafogo — Rua Mena Barreto.

TOSSIU!

Não deixe que as Bronquites ou Rouquidões ameacem sua saúde? Ao primeiro acesso de tosse, tome «Satosin», o antissético das vias respiratórias. «Satosin» elimina a tosse, dá novas fôrças e vigor. Procure nas farmácias e drogarias «Satosin» que combate as bronquites, as tosses e as consequências dos resfriados.

ANÉIS DE FORMATURA

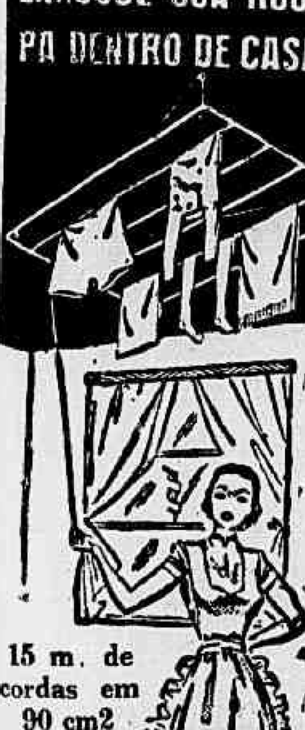
De tôdas as profissões
Desde:
Cr$ 225,00

Fábrica de Jóias «Azteca»
Rua Regente Feijó, 18 — RIO
Enviamos pelo Reembolso

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º andar sala 706. Não se atende por correspondência

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA



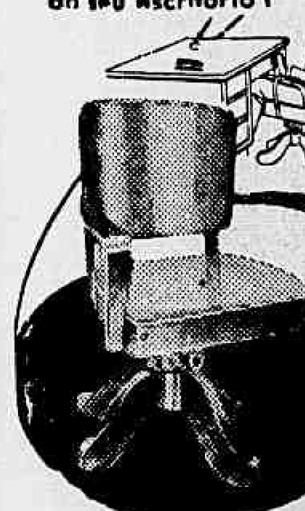
15 m. de cordas em 90 cm2

enxugador IDEAL

PAT. 30376
Suspenso ao teto por cordas e roldanas
AV. PRADO JUNIOR, 150 — TEL.: 37-0110.

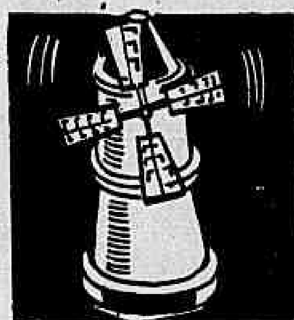
Das Fabricas CIMO

para o conforto do seu escritorio!



MOVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS 139
telefone para 2'-4372 e o nosso vendedor o visitará

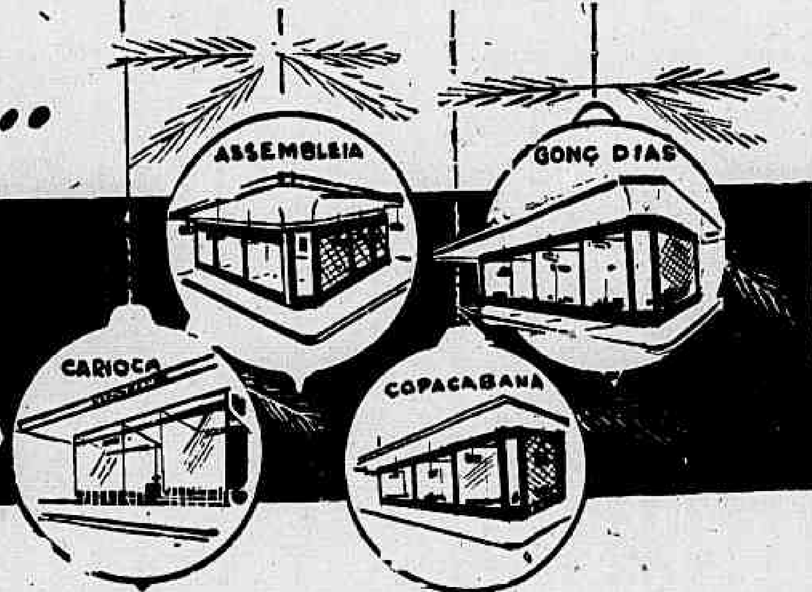
Bôas Festas com *Bôas Compras no...*



Moinho com hélice de movimento giratório, em bonitas côres. Servindo como brinquedo ou decoração. Preço de Festas — $ 24,50.

O CRUZEIRO

AGORA 4 GRANDES LOJAS PARA SERVIR AO POVO





CADEIRA E CARRINHO — Lindo modêlo de cadeira articulada, tôda laqueada com bonitas aplicações, côres: azul e rosa. Por apenas $ 398,00

Miniatura de fogão com pequenas peças de alumínio. Desde $ 16,50

[B]onito tambor em fô[lh]a esmaltada, com [li]ndos desenhos e côres. Por $ 23,50.

[M]obília de quarto, [c]om diversas peças [e]m matéria plástica. Por $ 22,50.

[P]istola máuzer, em [m]atéria plástica. Perfeita reprodução. Por $ 5,50.

Conjunto para jardim, em matéria plástica, acondicionado em linda caixa. Por apenas $ 18,50.

Pianos com cinco teclas, boa sonoridade. Vistosa decoração. Agora por $ 29,50.

Balde para brincadeiras de praia, bonitos desenhos infantis. Por $ 11,50.

Piano de cauda, com som metálico, vistosa decora[ção]. Lindo presente. Por $ 52,50.

Estôjo de barba e cabelo, lindo brinquedo para meninos, em caixa para presente. Por $ 28,50.

Chocalho Rolante, vistoso e original conjunto, formando interessante carrinho. Por $ 36,50.

BÔAS FESTAS COM BÔAS COMPRAS. BÔAS FESTAS COM BÔAS COMPRAS NO O CRUZEIRO

Inter[essante conju]nto de forminhas, vários formatos e em diversas côres. Por $ 19,50.

Caminha para bonecas, tipo cama-patente, resistente madeira envernizada. Desde $ 59,50.

Locomotiva com movimentos malucos e ruídos, grande novidade, por $ 39,50.

[Ca]minhão transporte, ótimo brinquedo plástico em diversas côres. Por $ 59,50.

Carreta tôda esmaltada e com lindas figuras decorativas. Agora por $ 27,50.

Quad[ro] negro com alfabeto na moldura e contadores rolantes. Por $ 69,50.

Carrinho de corridas, tipo Masserati, autêntic[a] reprodução em plástic[o]. Por $ 32,50.

Barquinho à vela, interessante brinquedo em plástico, lindas côres. Por $ 10,50.

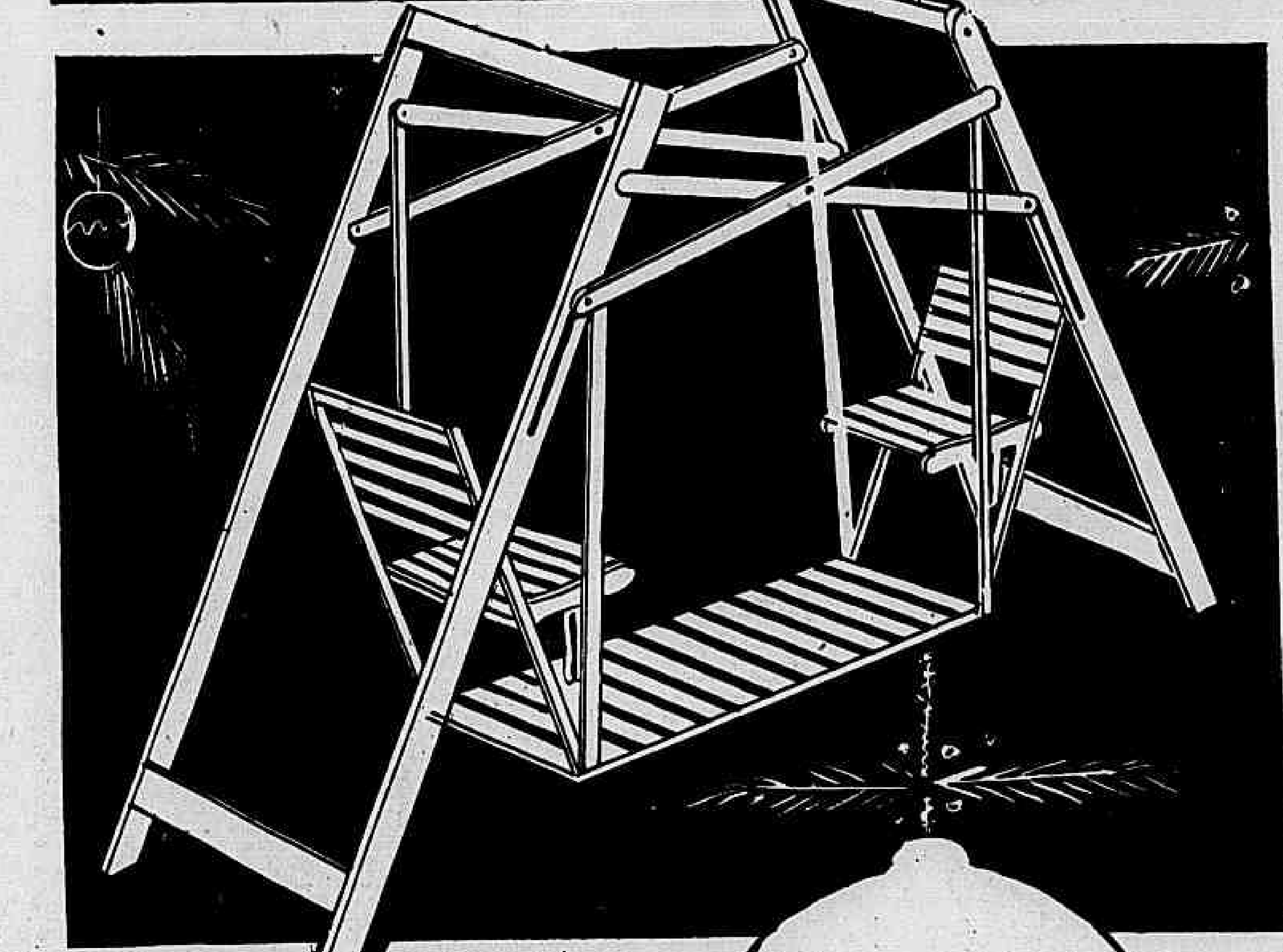
Bandolim em fôlha esmaltada, ótimo tamanh[o], perfeita reprodução. Po[r] $ 28,50.

Trator mecânico, com reboque, corda de gran[de] duração e provo[ca] centelhas. Por $ 59,5[0]

JEEP *Militar*

«Jeep» — Um régio presente para o seu filhinho, equipado com farol e busina. Côr verde oliva. Agora por $ 1.250,00.

BÔAS FESTAS COM BÔAS COMPRAS, BÔAS FESTAS COM BÔAS COMPRAS NO "O CRUZEIRO"



CANGACEIRO — Revólver de repetição, em bonita caixa para presente. Agora por $ 29,50.

«Jeep» plástico, lindo carrinho em diversas côres. Preço de presente. 22,50.

Banheira com pé, original brinquedo em fôlh[a] pintada e com torneir[a]. Por $ 29,50.

«Jeep» carregando tôda a família do «Pato Donald», lindas côres. Por $ 29,50.

Palhaço com guizos, ótimo presente para bebés. Muito original. Por $ 28,50.

Espingarda com projetil de cortiça, brinquedo ideal para meninos. Por $ 36,50.

[L]indo piano, todo laqueado, e com boa sonoridade. Cores diversas. Por $ 165,00

Pião com música, vistosa peça, com bonita decoração, em caixa para presente. Por $ [illegible]



Pião modêlo sino, boa sonoridade e fácil ma[ne]jo. Lindas côres. Agora por apenas $ 36,50.

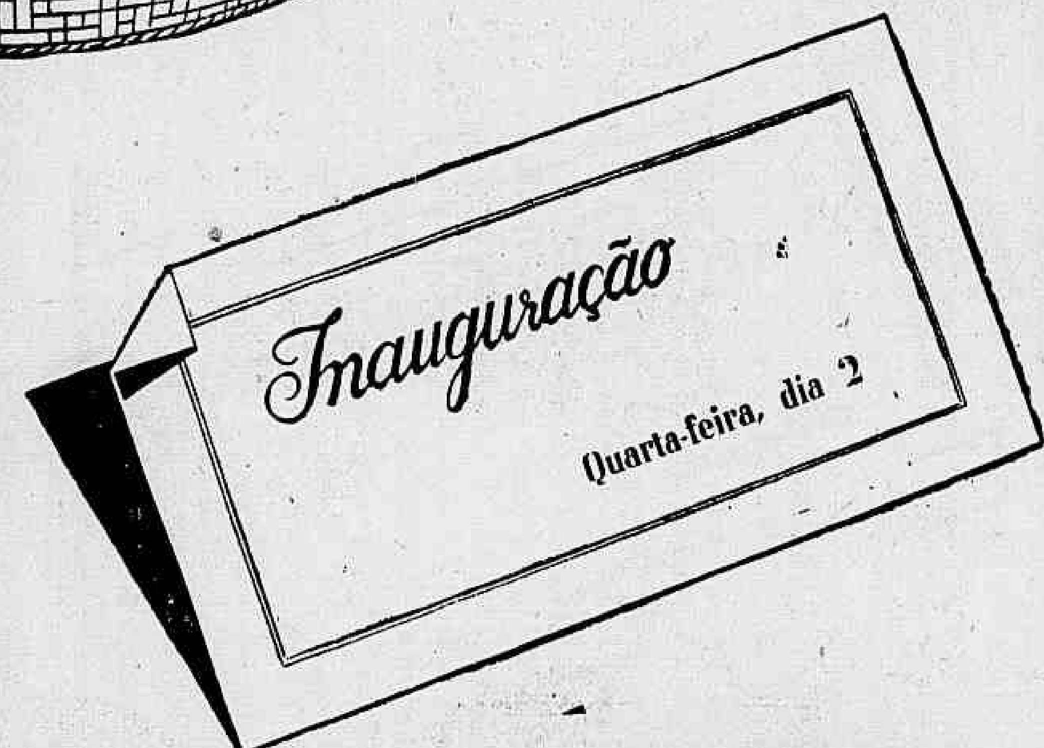
Balanço para jardim — Excelente brinquedo para crianças, todo laqueado. Artigo muito resistente. Um presente que agrada por sòmente $ 645,00.

O CRUZEIRO
A Maior Camisaria do Rio

R. Assembléia, 54 a 60 - Av. Copacabana, 557 - R. Gonçalves Dias, 89 - R. da Carioca, 72 a 76

CAMAS DE HOSPITAL -- ALUGUEL
LEITO FOWLER
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

VARANDA
Transforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço. Envidraçamento rápido e perfeito. Esquadrias de qualquer tipo, coberturas e pinturas em geral. Pagamento facilitado — — Sala 56 — Tels: 32-7082
INSTALADORA VOGUE
Rua Buenos Aires, 104 — 5º andar. Tel: 29-7691.
Aos domingos — Orçamento sem compromisso.



Ponto Frio - joias
R. Uruguaiana, 140

Doações ao Jardim Zoológico

Animais recebidos em outubro pela Secretaria de Agricultura

Durante o mês de outubro próximo passado, foram doados ao Jardim Zoológico os seguintes animais e aves: 1 galo da campina — 11 canários — 14 coleiros — 1 sanhaço — 9 xã-xão — 3 cigarras — 1 tartaruga — 17 tartarugas — 1 híbrido — 1 jaguatirica — 1 onça (sussurana) — 1 galo — 1 macaco — 1 vira — 1 rouxinol — 1 urubu — 1 pinguim — 1 mico branco — 1 macaco — 1 onça (sussurana) — 1 pinguim e 1 jacaré.

Os doadores são a Delegacia de Fiscalização da P.D.F.; tenente Hugo Hélio Correia de Barros; sr. Humberto Augusto C. de Morais; sr. Guilherme Edelberto Hermdorff; sr. Pastor Antônio Varizo Júnior; srta. Alice Maria de Araújo Diniz; sr. Mário Lamartine de Morais; Pôsto de Salvamento da Urca; sr. Lúcio de Mendonça Filho, sr. José Antônio da Silva; Caixa de Crédito de Pesca; tenente Jorge de Arruda; sra. Jandira Rodrigues; sr. Francisco José Ferreira; sr. José Faustino e Colégio "Sacre Coeur", todos do Distrito Federal.

A Secretaria Geral de Agricultura agradece a oferta e concita os moradores do interior e desta capital dirigirem suas doações àquele Zoo ou ao gabinete do secretário de Agricultura, à avenida Rio Branco n.º 277 — 2.º andar. Existe um livro especial, onde são registrados os nomes dos que fazem doações ao Jardim Zoológico, de modo a possibilitar o encaminhamento dos agradecimentos do govêrno da cidade àqueles que contribuem para o enriquecimento do nosso principal parque zoológico.

Ação entre amigos

AVISO

A rifa em benefício da igreja de São Benedito de Coroa Grande, que deveria extrair-se no dia 24 de dezembro, foi transferida para o dia 23 de junho de 1954.

A COMISSÃO

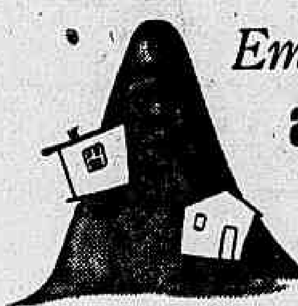
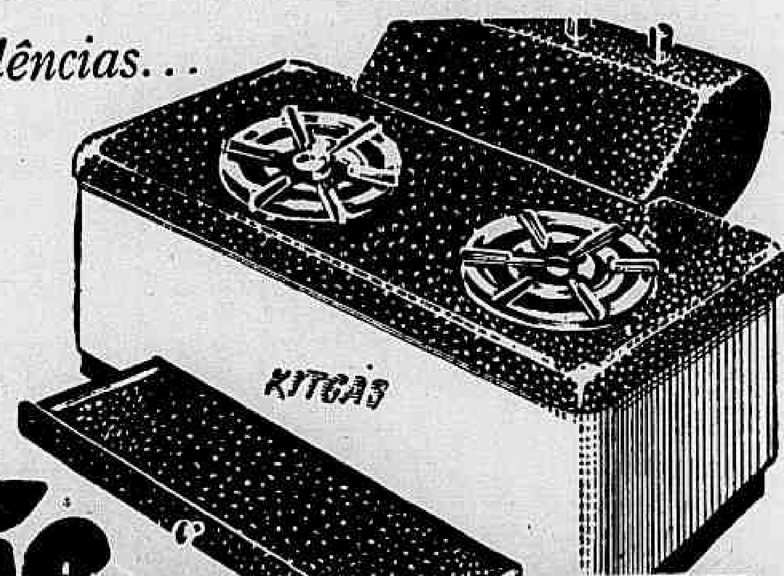
TAPETES E CORTINAS
ESPECIALISTAS NO RAMO
Lavagem química ou renovação de côres.
Orçamentos grátis — Queira telefonar para 48-5525.
RUA SÃO LUIS GONZAGA, 851.
JOSÉ TINTUREIRO

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

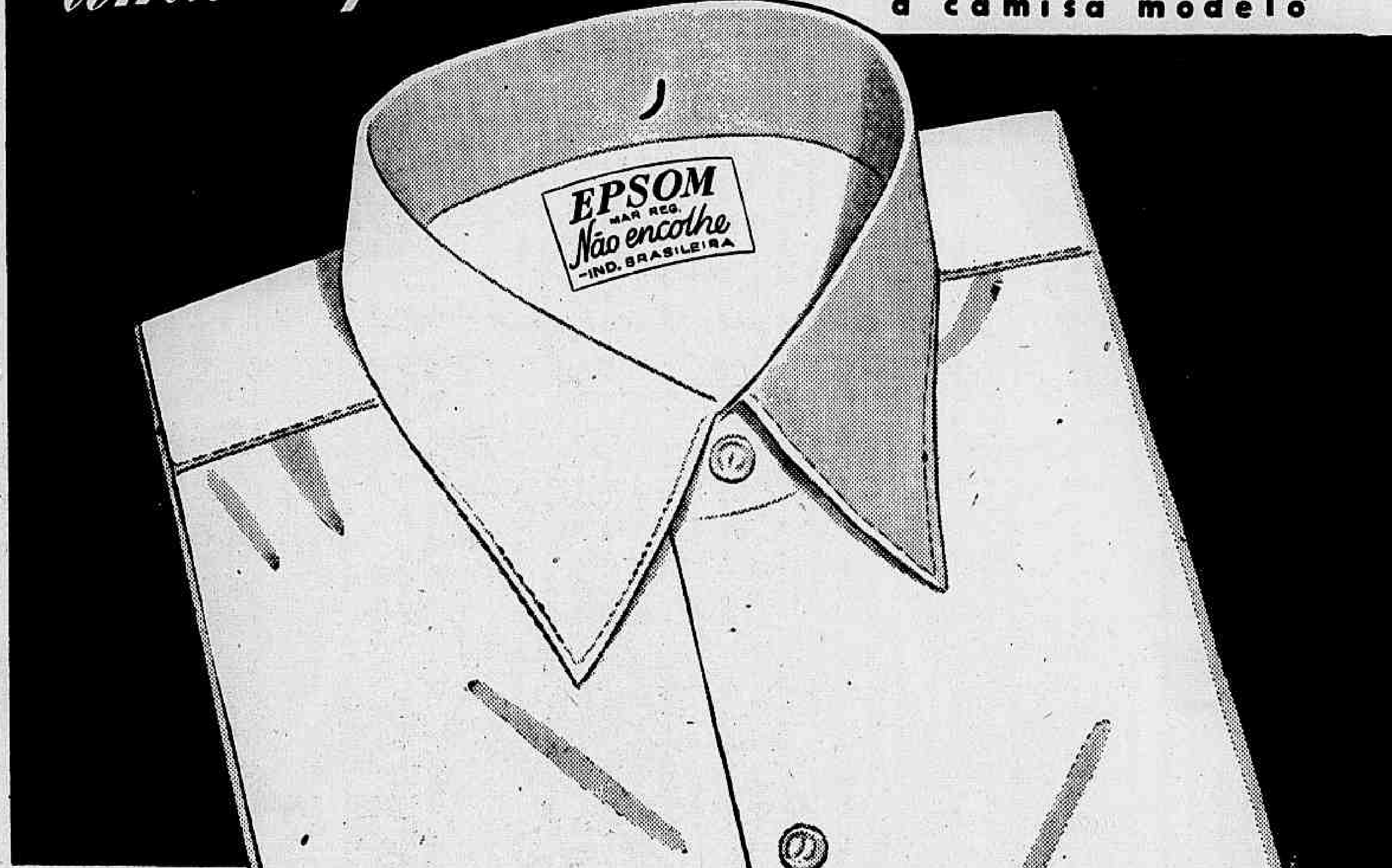
Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
DESPEJOS, Desquites, Inventários, Crime. Largo da Carioca, 5 sala 520 tels.: 42-7125 — 52-2281 — 25-2378

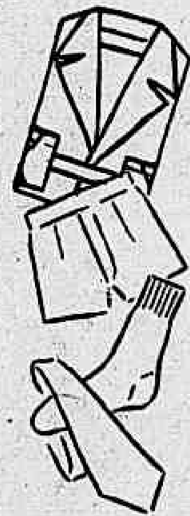
Natal — Presentes
Vendemos as mais lindas blusas de nylon plástico, com efeito de luz, e ótimos blusões para homem de superior qualidade, margem de 50 cruzeiros em cada. Negócio só à vista. Oportunidade para vendedores com boas relações. Tratar à sala 626, Edif. Darke.


Em todas as residências...
até no morro!
Ninguem mais vai cozinhar a carvão, lenha, ou nos fogareiros de torcida ou pressão!


KITGÁS
dá chama forte, azul, regulável, de gás!
Cr$ 1.300,00 a vista ou
Cr$ 130,00 POR MÊS
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
PORTATIL! Pode ser levado para pic-nics!
- **garantido!** Sem enguiços, sem perigo, sem entupimentos!
- gás sem cheiro, não explosivo!
- acende instantaneamente, como o gás!
- ferve 1 litro dágua em 4 minutos!
- bandeja coletora e para torradas.
- faz bolos em forno-estufa!
- consumo: 1 litro de querosene em 9 horas.

Distribuidores Exclusivos para todo o Brasil:
Projefilm
Rio: Rua México, 74 (junto à R. Pedro Lessa)
Niterói: Rua Visc. R. Branco, 177 (R. da Praia)
Rua Coronel Gomes Machado, 109

muitos modêlos... uma só qualidade
EPSOM
a camisa modêlo


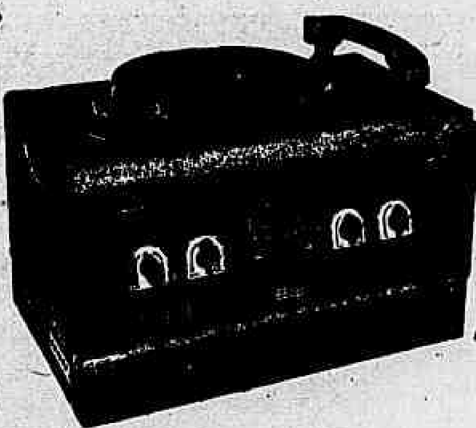


Camisa EPSOM em tricoline extra....	180,
Camisa EPSOM em tricoline AnaEncol	150,
Cueca EPSOM em cambraia de algodão	40,
Cueca EPSOM em ótima tricoline.....	60,
Pijama EPSOM em cambraia côres lisas	220,
Pijama EPSOM em popeline côres lisas...	280,

loja
Casa José Silva
SERVE BEM
Tudo ao alcance de todos pelo CRÉDITO da Casa José Silva
R. Miguel Couto, 3 e 5 • R. Ouvidor, 118
R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier


Nas escolas, nos auditórios, nos teatros, nas praças públicas, em qualquer parte, enfim, onde houver reuniões com o objetivo de ensinar, divertir ou informar, torna-se imprescindível a instalação de amplificadores modernos e

amplificadores
para todos os fins
possantes, para a perfeita reprodução da palavra e do som.
equipamentos completos para instalações de 10 a 100 watts.
MESBLA dispõe
para pronta entrega
de equipamentos completos, das melhores marcas, para instalações estacionárias e volantes, e também, peças avulsas.
DESCONTOS ESPECIAIS A REVENDEDORES


MESBLA
SECÇÃO ELETRÔNICA
RIO: R. do Passeio, 42/56
Niterói: R. Visc. R. Branco, 521/523

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Castelo — Av. Presidente Antônio Carlos, 15-A. **Catumbi** — Rua Catumbi, 67. **Centro** — Av. Marechal Floriano, 183 — Rua dos Inválidos, 46 — Rua do Lavradio, 50 — Rua Moncorvo Filho, 16-B (loja) — Rua Senador Pompeu, 233 — Rua Salvador de Sá, 77. **Esplanada do Senado** — Rua Riachuelo, 205. **Gamboa** — Rua Pedro Ernesto, 54. **Lapa** — Rua da Lapa, 18. **Mangue** — Rua Machado Coelho, 73. **Rio Comprido** 229. **Santa Teresa** — Rua Mauá, 143. **Santo Cristo** — Rua Pedro Alves, 273.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 279. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, — Avenida Suburbana, — Rua Aristides Lobo, 758. **Av. Suburbana** 3.265-A 7.840 e 10.498.

Bento Ribeiro — Rua Divisória, 92. **Bôca do Mato** — Rua Aquidabã, 551. **Bonsucesso** — Av. Nova York, 150 — Av. dos Democráticos, 353-B. **Braz de Pina** — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750. **Campo Grande** — Rua Coronel Agostinho, 17. **Cascadura** — Rua Sidônio Pais, 19 e 64 — Rua Cerqueira Daltro, 186-B. **Cavalcanti** — Rua Maria Passos, 841. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Jr., 1.044-B. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-A — Rua Cordovil, 380-A — Rua Barão de Melgaço, 100-B. **Cosmos** — Rua Acauã, 33. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 2.814. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 345 — Rua José dos Reis, 525-B. **Engenho Novo** — Rua Barão do Bom Retiro, 2.254-A — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Dona Romana, 351-A — Rua Arquias Cordeiro, 614 — Estrada Engenho Novo, 48. **Engenho da Rainha** — Rua Mário Ferreira, 112. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 71 e 451 — Rua Campos Sales, 10-A — Rua Matoso, 101-B. **Grajaú** — Rua Mearim, 1-A. **Ilha do Governador** — Rua Domingos Mondim, 9.

Inhaúma — Av. João Ribeiro, 385-B — Rua Padre Januário, 267-B. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix 405 e 504. **Jacarepaguá** — Av. Geremário Dantas, 12. **Madureira** — Estr. Marechal Rangel, 158 — Rua Carolina Machado, 590 e 1.556 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua Cap. Couto Meneses, 4. **Marechal Hermes** — Rua Sirici, 5-B. **Méier** — Rua Dias da Cruz, 89-A. **Padre Miguel** — Rua Cajaíba, 41. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Gérson Ferreira, 191-A — Rua Angélica Mota, 23 — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.385. **Penha** — Rua Quito, 385 — Rua Nicarágua, 346 — Rua Romeiros, 48-B. **Piedade** — Rua Bernardino Campos, 108 — Rua Assis Carneiro, 20. **Realengo** — Rua Clemente Ferreira, 1.881. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Praça 8 de Maio, 28. **Santa Cruz** — Rua Lopes de Moura, 66 — Rua Falina, 22-L. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 2.314 — Rua São Cristóvão, 1.021 — Rua Piratini, 78 — Rua General Padilha, 3. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 268 e 466 — Rua 24 de Maio, 511-A e 1.005. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 436 e 832. **Todos os Santos** — Rua Adriano, 97 — Rua José Bonifácio, 593. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962 e 1.325. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 283. **Vila Militar** — Rua Correia Seara, 35.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Marquês de Abrantes, 88 e 213 — Rua Visconde Ouro Prêto, 84 — Rua São Clemente, 186 — Rua Arnaldo Quintela, 40. **Catete** — Rua do Catete, 245. **Copacabana** — Rua Siqueira Campos, 240-A — Av. Copacabana, 95 — Rua Barata Ribeiro, 698-C — Rua Teixeira de Melo, 42 — Rua Francisco Sá, 23-B — Rua Joaquim Nabuco, 20. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 588-A. **Humaitá** — Rua Humaitá, 63-A. **Ipanema** — Rua Visconde Pirajá, 623. **Laranjeiras** — Rua General Glicério, 364-B. **Leblon** — Av. Ataulfo de Paiva, 282 e 1.240-A. **Leme** — Av. Princesa Isabel, 60. **Urca** — Rua Marechal Cantuária, 106.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 9 — Rua do Acre, 38 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua dos Andradas, 70 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Estácio** — Rua Santa Maria, 6. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 181 — Praça 11 de Junho, 390 — Rua Santana, 124 (loja). **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 31. **Rio Comprido** — Praça Condessa Paulo Frontin, 48. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 1.265-A, 7.840, 9.377 e 8.648. **Bangu** — Av. Cônego de Vasconcelos, 45 — Rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja). **Bonsucesso** — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Av. dos Democráticos, 521-A. **Braz de Pina** — Av. Antenor Navarro, 530-B — Estrada Braz de Pina, 17-B e 750 — Rua Itabira, 21-D — Rua Guaporé, 245. **Campo Grande** — Rua Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B — Rua Nerval de Gouveia, 435. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 798-A. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Rua José dos Reis, 525-B. **Engenho Novo** — Rua Barão do Bom Retiro, 1.487. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 — Rua Haddock Lôbo, 461 — Rua do Matoso, 15 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Guaratiba** — Estrada do Magarça, 62. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40 — Praia da Olaria, 307. **Inhaúma** — Rua João Ribeiro, 263 — Rua Padre Januário, 43. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Rua Geremário Dantas, 657. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Carolina Machado, 1.556 e 990-A — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Rua Maria Freitas, 65 — Rua João Vicente, 115 e 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A. **Méier** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Rua Dias da Cruz, 1. **Pedregulho** — Rua Ana Neri, 2.078-A. **Pedro Ernesto** — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 584 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Etelvina, 9. **Penha** — Rua Montevidéu, 824-A. **Penha Circular** — Rua Lôbo Júnior, 1.976. **Ramos** — Rua Leopoldina Rêgo, 28 — Rua 23 de Agôsto, 38. **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499. **Riachuelo** — Rua Lino Teixeira, 283. **Ricardo Albuquerque** — Rua Itapoa, 200. **Sampaio** — Rua 2 de Maio, 742-A. **Santa Cruz** — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia de Sepetiba, 650-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 768 — Rua São Cristóvão, 1.233 — Rua Piratini, 591 — Rua São Januário, 168. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 993. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 615. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 98 e 519 — Rua Boa Vista, 105 — Rua Desembargador Isidro, 7-A. **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio, 593. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 21-A e 439.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Praça São Salvador, 75 — Rua Arnaldo Quintela, 115 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149. **Catete** — Rua do Catete, 47 e 107. **Copacabana** — Av. Copacabana, 1-A, 209-F, 726-A, 1.074, 198-A e 1.241-LD — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Duvivier, 19-A (loja) — Rua Siqueira Campos, 29-A. **Gávea** — Rua Marquês de São Vicente, 18. **Ipanema** — Rua Visconde Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34. **Leblon** — Rua João Lira, 84-A — Rua Dias Ferreira, 64-A.

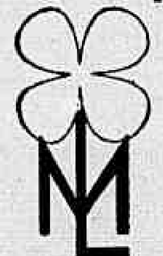
Noites "lomacinsky"

Para facilitar suas compras de móveis **lomacinsky** manterá aberta sua loja da

Rua da Quitanda, 27 até às 21 horas

de todos os dias, durante o período de festas. Aproveite para comprar mais confortavelmente seus lindos Móveis Lomacinsky.

Sim. Venha uma noite destas comprar seus móveis com 100% a mais de qualidade e 30% a menos no preço.



móveis lomacinsky.

Fábrica-exposição: Rua 2 de Maio, 698. (Jacarezinho)

Aberta aos sabados até às 17 horas e aos domingos até às 12 horas.

Catete, 77/79.

Rua da Quitanda, 27 - Aberta até às 21 hs.

DR. EDSON DE ALMEIDA

Chefe de Clinica do Hospital dos Servidores do Estado, Dermatologista da Assistencia Medico-Social da Armada.

DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — ALERGIA DERMATOLOGICA — RADIOTERAPIA ARTIFICIAL

Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — sl. 1.214 — Tel.: 22-2290. Diàriamente, das 16 às 19 horas, exceto aos sábados.

RÁDIO VITROLA MOD. 1954

Com automático Thorens C. D.-43, «long-play», para 12 discos de 7, 10 e 12 polegadas. Possante aparêlho com 4 faixas de ondas, marca «Diamond», com 10 válvulas, ôlho mágico, auto-falante de 12 polegadas, de alta fidelidade e transformador universal, em lindo móvel de gaveta, com duas discotecas. Vendo, urgente, por Cr$ 9.800,00, ainda com garantia. — Rua 24 de Maio, 773 — Sampaio.

AOS CANDIDATOS A EMPRÊGO

O INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (I. S. O. P.), da Fundação Getúlio Vargas, a fim de atender a pedidos de importantes Emprêsas, oferece aos interessados a oportunidade de se inscreverem para empregos nas seguintes profissões:

ALMOXARIFE
AUXILIAR DE ESCRITORIO
CAIXA
CONTABILISTA
DESENHISTA
ESTATISTICO
SECRETARIO (A)
TELEFONISTA

Inscrições abertas no Serviço de Emprêgo do I. S. O. P., mediante a apresentação de uma fotografia 3 x 4 e de referências comprovadas sôbre as habilitações e qualidades do candidato. Taxa de inscrição, Cr$ 10,00. A critério do Serviço, o candidato será submetido a testes de conhecimentos e de aptidões. Caráter confidencial.

Atende-se diàriamente, exceto aos sábados, das 9 às 12 e das 14 às 17h30m, à rua da Candelária, número 6, 2º andar. Telefone: 43-5144.

FOGÕES A GÁS DE QUEROZENE

PARA OS SUBÚRBIOS, ILHAS E INTERIOR

"DÁKO," o famoso fogão,

agora é fabricado também a gás de querozene, com uma gazeificação perfeita que produz a chama azul; não dá cheiro nem fumaça. Acabamento maravilhoso em esmalte, equipado com queimadores e fôrno. Um consumo mensal irrisório.



NÃO PRECISA INSTALAÇÃO

Vai da loja para a sua cozinha e começa a funcionar imediatamente.

Exposição e Vendas: 181, AV. MARECHAL FLORIANO, 181

SUPER VENDA DE NATAL

artigos de qualidade por preços de festas







Paletó esporte em tropical fio inglês 750,

Paletó "Summer" em albene ou linho . . 950,

Smoking clássico de elasticotine 2.600,

Calça "Smoking" de elasticotina 650,





TRAJE PRONTO tropical pura lã, todo costurado a sêda 950,

MEIA CONFECÇÃO em puro linho . . 1.400,

Calça de tropical com passadeira 315,

Camisa esporte Bemberg mangas compridas 195,



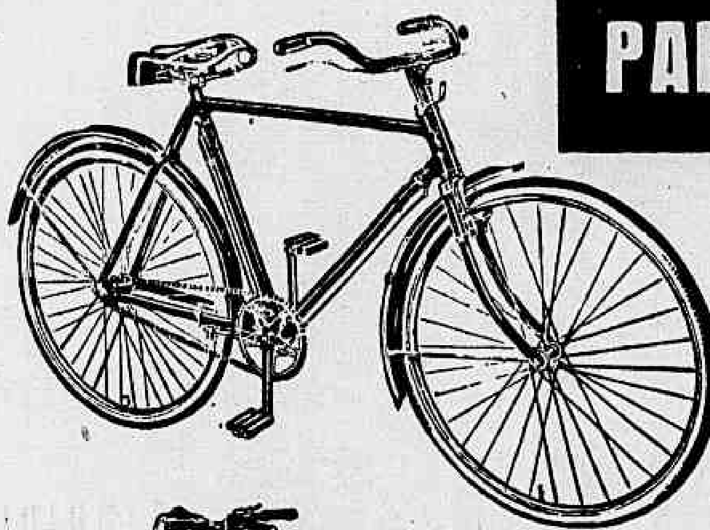
Chaveiro 85,

Guaspari

compre sem preocupações e pague em 10 prestações

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

PARA VOCÊ



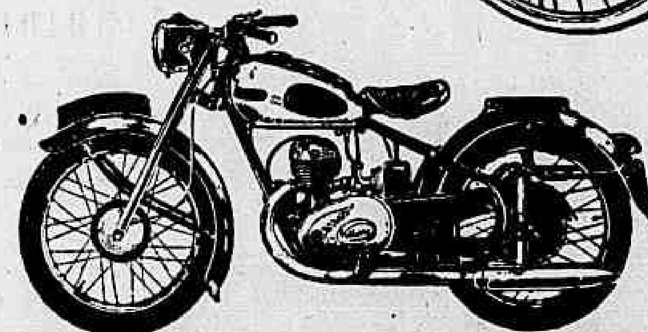
Bicicletas de Luxo a partir de Cr$ 2.500,00 em várias côres, diversos modelos para moças e rapazes.



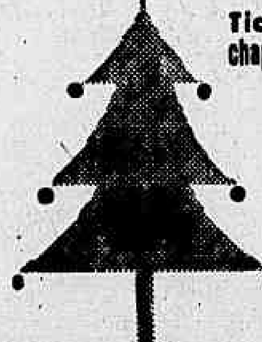
Patinete "Americar" 2 tipos, a partir de Cr$ 221,00



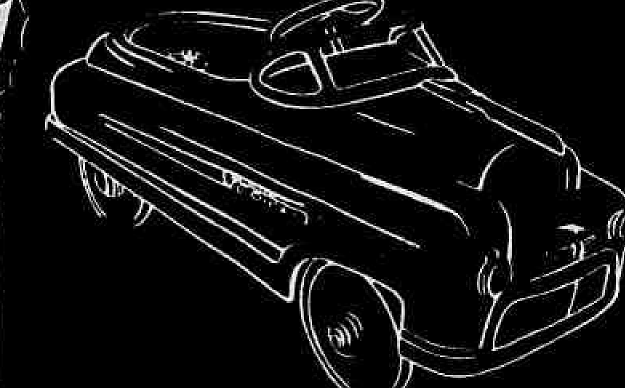
Velocipedes "Balila" para crianças de 2 a 6 anos. A partir de . . . Cr$ 374,00



Motocicletas N S U, MONARK, a partir de Cr$ 14.400,00



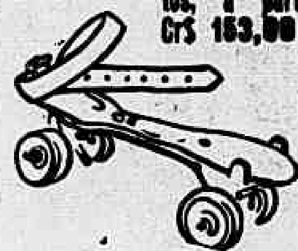
Tico-Tico "Bandeirante" 2 modelos em chapa de ferro, a partir de Cr$ 238,00



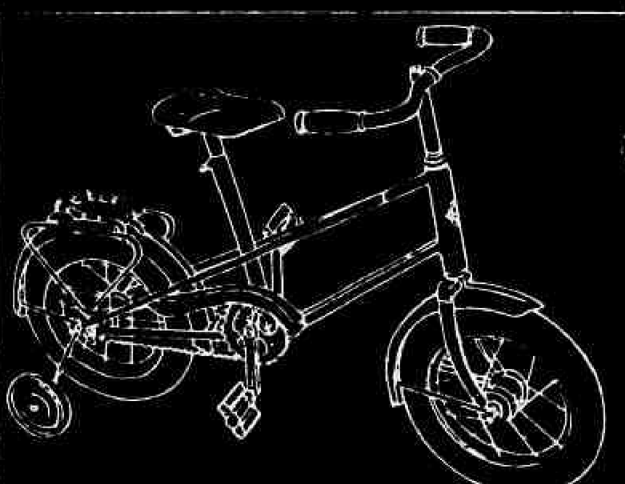
Auto "Americar" vários modelos para crianças de 3 a 6 anos. A partir de Cr$ 520,00

E PARA SEUS FILHOS

por comodidade, compre antes das Festas, com tempo e confôrto, para escolher, com calma, o melhor presente.



Patins "Everest" para crianças e adultos, a partir de Cr$ 183,00



Bicicletas vários modelos para crianças desde 3 anos. A partir de . . . Cr$ 807,00

À VISTA OU A PRAZO

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

EXPOSIÇÃO E VENDAS

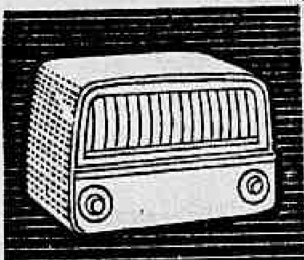
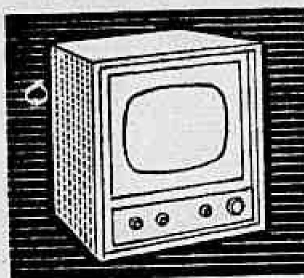
B. HERZOG Comércio e Indústria S.A.

Avenida Marechal Floriano, 6-A e 3 - Rio de Janeiro

Voga Publicidade

Dr. Getulio José da Silva
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
RUA DA ASSEMBLÉIA, 98 — 3º ANDAR — SALA 35 —
TELS.: 42-8045 E 37-4891.

COM
A MELODIA
quando festeja
o 25.º ANIVERSÁRIO DE SUA EXISTÊNCIA

congratula-se Max Wolfson, Importação -Exportação S. A., distribuidor dos produtos da famosa marca EMERSON - rádios, rádios-vitrolas, televisão.

É sua...
a preço de aniversário
A VISTA E A CRÉDITO

A Melodia DESDE 1928
GONÇALVES DIAS, 85



TROCA DE PRISIONEIROS — Em Pun Mun Jom, um soldado das Nações Unidas se apoia num par de muletas, após ter sido sôlto pelos comunistas. Na troca de prisioneiros de guerra, cêrca de 12.000 soldados das Nações Unidas serão permutados por aproximadamente 70 000 comunistas. A Aldeia da Liberdade, cuja entrada se vê ao fundo, foi estabelecida para abrigar as tropas da ONU que estavam em cativeiro na Coréia do Norte. Os homens que necessitavam de cuidados médicos imediatos eram transportados de helicóptero ao hospital mais próximo

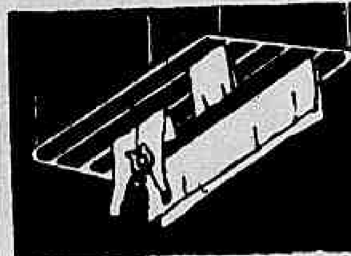
CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Senador Dantas, 20 — 7º — Tels.: 37-1696 e 22-8036. — Hora marcada.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DA AORTA
Pressão arterial alta e baixa, Tonteiras, Arteriosclerose, Falta de ar Palpitações nervosas, Cansaço, Dormência nas extremidades. Zumbidos e batimentos nos ouvidos, Bronquites asmaticas e complicações. Tratamentos de segura eficácia na
CLÍNICA FISIOTERÁPICA
DO
DR. EDUARDO VILLELA
Especialista, com mais de 35 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York. 16 — Rua da Lapa — 16 — Sobrado, de 7 às 12 horas, diàriamente. — TEL.: 32-8272.

"TÍTULOS EM LIBRAS"
Compro qualquer quantidade de Titulos Inglêses, da Leopoldina, da Divida Externa do Brasil ou Libras em dinheiro, mesmo que estejam congelados em Londres. — PAULINO — Rua da Assembléia, 98 — 3º andar — Sala 39 — TEL.: 22-4457.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E INCORPORADORES
A IMOBILIARIA MARANHÃO, entidade criada para poupar-lhes tempo, dar-lhes confôrto e melhorar suas rendas, se encarrega de alugar ou vender vossos imóveis dentro de 24 horas, bem como, da administração e conservação dos mesmos. Solicitem a visita de nossos agentes autorizados ou procurem-nos à avenida Churchill, 94 — 11º — Grupo 1.104 — Tels.: 52-4084 — 52-4083 — 52-4082 — 52-0606.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS

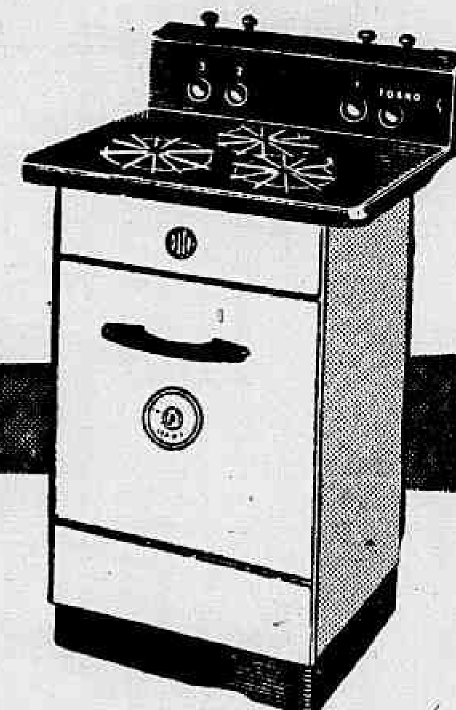


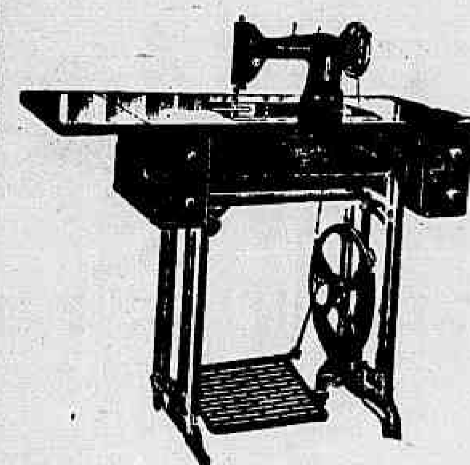
AGORA TAMBÉM EM ALUMINIO. E' LEVE E NÃO PEGA FERRUGEM, por apenas Cr$... 550,00, instalado, ou em tubo galvanizado e pintado a esmalte e instalado: Cr$ 550.00. De suspensão ao teto por cordas e roldanas, mede fechado, 0,80 x 0,60 e pode abrir até 1.60 x 0.60.
RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421
(PRAÇA DA BANDEIRA)
TELEFONE PARA 28-2706 OU 28-6852
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio
PINTA-SE a pistola, a domicilio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa, com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro Orçamentos sem compromisso. — Tel.: 43-9755 — ALBERTO.

ULTIMAS INSCRIÇÕES PARA A 3.ª EXCURSÃO DE PROFESSORES À EUROPA
CREDITUR LTDA. avisa ao snrs. professôres interessados na 3.ª Grande Excursão de Professôres à Europa (Sob Patrocinio do Ministério de Educação e Saúde) que por estes dias serão encerradas as inscrições.
NOVO DEPARTAMENTO DE VENDAS:
Creditur Ltda. para comodidade dos seus clientes acaba de instalar no Edificio São Borja, Loja Galeria de Turismo - Avenida Rio Branco, 277 um serviço proprio de vendas de passagens nacionais e internacionais, reserva de hoteis na Europa, e inscrições para suas famosas excursões.
Peçam programas das excursões da primavera
CREDITUR LTDA.
Rua Mexico, 74 - sala 510
Av. Rio Branco, 177 - Loja Galeria do Turismo
Aberta até as 22 hs. inclusive sabados e domingos

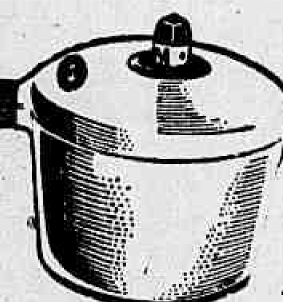
50 DIAS *de camaradagem*
Até o fim do ano, **BEMOREIRA** vende a longo prazo, pelo preço de pagamento a vista!
Comprando agora, V. compra mais barato! Venha depressa! Os que chegam primeiro escolhem melhor!



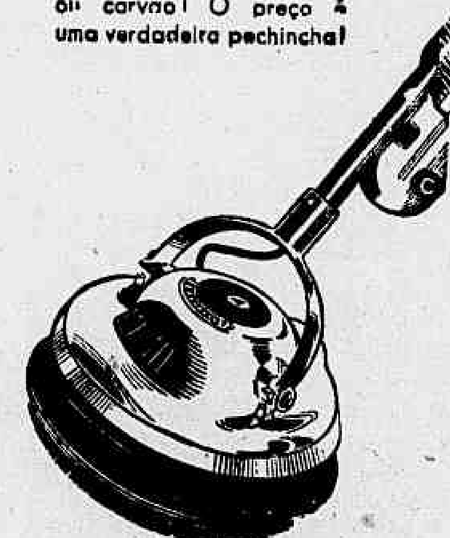


MÁQUINAS DE COSTURA
As melhores marcas do mundo, dotadas de todos os aperfeiçoamentos da técnica moderna. Elétricas, de pé, de mão, fechadas e abertas, pelos preços mais baixos da praça!

FOGÃO A GÁZ DE QUEROZENE
Mais barato, mais limpo e mais eficiente do que lenha ou carvão! O preço é uma verdadeira pechincha!



PANELA DE PRESSÃO
Economise tempo, trabalho e combustivel! Custo quase nada!





LIQUIDIFICADOR
O mais precioso auxiliar da copa e da cozinha! Presta enorme serviço a tôda a familia. Ninguem lhe vende mais barato!

ENCERADEIRA ELÉTRICA
A casa mais modesta precisa de uma enceradeira elétrica! Temos o que há de melhor. Venha vê-la. Até o fim do ano, custa uma bagatela!

Voce não tem mais o direito de dizer que não pode dar maior confôrto ao seu lar! Até o fim do ano, BEMOREIRA lhe vende o que V. quizer, a longo prazo, pelo preço de pagamento a vista! Éste é o Papai Noel de BEMOREIRA ao povo carioca!

Bemoreira
RUA LUIZ DE CAMÕES 42
RUA DA CONCEIÇÃO 17



ANÉIS DE GRAU

COM A TRADICIONAL GARANTIA MASSON

Escôlha desde agora o anel de formatura que é o simbolo de seu mérito. A Casa Masson oferece-lhe tôdas as facilidades durante êste mês, para que você possa escolher entre os mais finos. Cada anel de grau da Casa Masson é uma jóia de real valor, finamente lavrada em metal de lei e com brilhantes de qualidade, sòlidamente cravados.

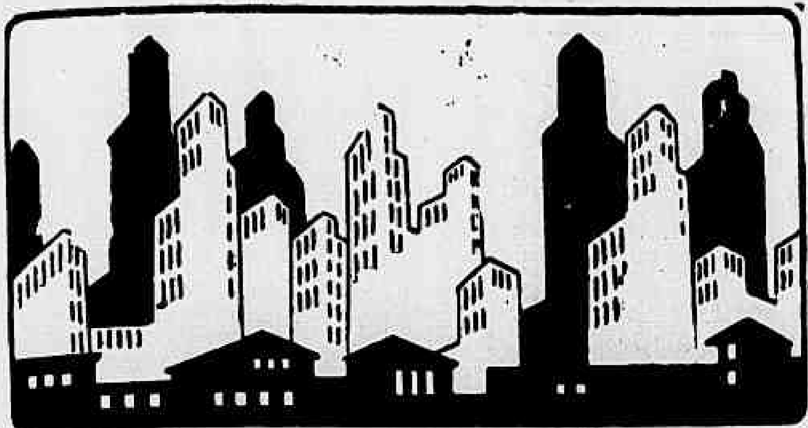
PREÇOS DESDE CRS 1.650,

PARA TÔDAS AS PROFISSÕES

MÉDICO – ESMERALDA	MÉDICO VETERINÁRIO – ESMERALDA	DENTISTA – GRANADA	NORMALISTA – ONIX	TÉCNICO AGRICULTOR – SAFIRA AZUL	MÚSICA – A MARINHA	ENGENHEIRO ELETRICISTA – SAFIRA AZUL	ENGENHEIRO ELETRIC. CIVIL – SAFIRA AZUL
GINASIO – A MARINHA	ADVOGADO – RUBI	FILOSOFIA – AMETISTA	CONTADOR – RUBI-ROSA	ENGENHEIRO MECÂNICO – SAFIRA AZUL	CORTE E COSTURA – ONIX	OBSTETRÍCIA – ESMERALDA	FARMACÊUTICO – TOPAZIO
QUÍMICO INDUSTRIAL – SAFIRA AZUL	ENGENHEIRO AGRÔNOMO – SAFIRA AZUL	ENGENHEIRO CIVIL – SAFIRA AZUL	ENGENHEIRO ARQUITETO – SAFIRA AZUL	ESCOLA ANA NERY – ONIX	ENGENHEIRO AGRIMENSOR – SAFIRA AZUL	ECONOMISTA – A MARINHA	ENGENHEIRO MILITAR – TURQUEZA

Utilize as facilidades do CRÉDITO MASSON

Casa MASSON
OUVIDOR 91
JÓIAS DE REAL VALOR · DESDE 1871



Diario de Noticias imobiliário



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Vendo o excelente apto. 901 Ed. Longchamp, rua Barata Ribeiro, 62, de frente, lado da sombra, 140m2, jard. inv., 3 grandes quartos, belíssima área de serviço, garagem, etc., construção sôbre pilotis e fino acabamento, entrega das chaves 90 dias. Preço Cr$ 795.000,00. Tratar com DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. Tels: 32-7959 — 42-2235 ou 28-0910

COPACABANA — Vendo o apto. 405 Ed. Benjamin, rua Joaquim Nabuco, 189, pôsto 6, entre as praias de Copacabana e Arpoador, sala, quarto, Kit. e banheiro, novo e pronto para habitar. Preço Cr$ 265.000,00, sendo 117 financiados em 60 prestações de Cr$ 2.485,90 e o restante de 148 a combinar, ver no local porteiro Mario e tratar com DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. Tel: 32-7959 — 42-2235 ou 28-0910

COPACABANA — ED. ACQUAVIVA — ULTIMOS APTOS. — (Em frente a Igreja de Sta. Teresinha) — Prédio de linhas modernissimas — Em incorporação, vendemos um novo padrão em aptos., completamente indevassáveis, com geladeira elétrica de 7 pés em todos os aptos., sala e quarto divididos por original armário de duas faces para diversas utilidades, cozinha completa, fogão de 3 bôcas e fôrno, armário de aço esmaltado em tôda a extensão, banheiro em côr, box e rouparia. Portas Modernfold em côres a sua escolha, moderna decoração interior, pinturas alegres e harmoniosas. Prédio de 4 pavimentos com 3 elevadores. A partir de Cr$ ..... 195.000,00, apenas Cr$ ... 4.000,00 de sinal e sem pagamento de mensalidades durante 180 dias, com seguro de vida integral a partir de 120 dias do habite-se. Visitas hoje das 10 às 17 hs. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701/3 — Tel.: 42-9304 — 42-9527, ou com ESTECO LIMITADA — Av. Copacabana, 540 — G. 802 — Telefone: 37-0026, até às 22 hs. — Domingos: 10 às 17 horas.

POSTO 5 — Luxuoso apartamento em primeiro andar alto com entradas independentes prescindindo de elevadores. VENDE-SE vazio com algumas adaptações ou mobiliado — 2 Salas, 4 quartos (dois conjugados) garagem etc. Peças amplas e arejadas. Financia-se até 500.000,00. Informações com Barbosa fones: 22-3865 — 32-7860 e 37-3581

COPACABANA — Vendemos no Edifício Ciru, à rua Toneleros, 89 e 91 os últimos apartamentos constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garagem e play-ground, 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Telefones: 43-1155, 43-1139 e 43-6737

COPACABANA — POR TIJUCA — Troco apto. 3º Pav., frente para montanha vegetada, pôsto 5, perto da praia, hall, grande sala, jard. inv., 2,50 x 1,80 revestido de mármore, 2 quartos de 3,50 x 3,20 ambos com armários embutidos, vistuário com armário embutido, banheiro em côr e pintado a óleo, cozinha azulejada e pintada a óleo, quarto empr., área com tanque. Troco por casa ou apto. na Tijuca, entre as praças Saenz Pena e Bandeira, ajusta-se a diferença do preço de venda. Negócio urgente com o proprietário DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. Tel: 32-7959 — 42-2235 ou 28-0910

COPACABANA — Vendo luxuosíssimo apartamento, 1 por andar, boa localização, de amplos salões, 4 quartos amplos isolados e silenciosos c| armários embutidos, vestibulo, bela galeria envidraçada, 2 banheiros sociais completos e luxuoso jardim de inverno, tôda frente com piso mármore, copa, demais dependências. Tôdas as peças com pintura a óleo, armários embutidos, magnífica garagem, possuindo no térreo um único apartamento em condomínio para renda. Cr$ 2.300.000,00, com pequena parte financiada. Aceito apartamento em troca pelo valor real. Fones: 47-6706 e 42-3003 — México, 148, s| 406. J. Lacerda.

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendo apto. novo pronto para habitar, de frente, na Av. Copacabana, lado da sombra, andar alto, com vista para o mar. Composto de sala, amplo salão, 2 grandes quartos, tôdas as peças com sancas, florões, (tôdas as peças sociais de frente), jardim de inverno, banheiro em côr com louça inglêsa, cozinha revestida em azulejos, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 750.000,00, condições a combinar. Marcar visita com Marco ou André, das 10 às 12 e das 14 às 18 horas, na Av. Rio Branco n. 151, s. 401-2. Tel: 32-8753

COPACABANA — POSTO 2 — Vendo magnífico apartamento, pronto para habitar, à Av. Princesa Isabel, composto de grande sala, 3 ótimos quartos com armários embutidos, varanda, banheiro em côr com box, cozinha, revestida em azulejos brancos, quarto e banheiro de empregada. Peças arejadíssimas. Preço Cr$ 700.000,00, com grande parte financiada a longo prazo. — Marcar visita com Marco ou André, das 10 às 12 e das 14 às 18 horas, na Av. Rio Branco, 151, s| 401. Tel: 32-8753

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento de frente à rua Figueiredo Magalhães, compostos de: vestibulo, 2 boas salas, 3 excelentes quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregadas. Entrega dentro de 8 meses. Financiamento e facilidade para o saldo. Preço Cr$ 730.000,00 — .ARTUR — Telefone: 32-8962

COPACABANA — Vendo apto. no 10º recuado de frente, à rua Rep. do Perú, 350, apto. 1001 com 2 qts. e sala, varanda de frente, demais dependências. Cr$ ...... 530.000,00 com Cr$ 250.000,00 financiados pelo IPASE e o restante a combinar. Posse imediata. Ver no local com o porteiro e tratar na rua da Quitanda, 20 — salas 607-8 com João Couto das 10 às 12 e das 16 às 18 horas, diàriamente

COPAC. — Vendo p| entrega janeiro apt. de quarto, sala, banheiro, kitc. e armário embutido Av. Prin. Isabel. Por Cr$ ...... 198.000,00 e Cr$ 250.000,00 c| 20% sinal, 30% financ. 5 anos, saldo combinar 10 meses. Fones 47-6706 e 42-3003. México, 148, s| 406 — J. LACERDA

COPACABANA APTOS. — PARA ENTREGA EM 30 DIAS — Vendemos de frente, no melhor ponto de Copacabana, para escritório, consultório, renda ou moradia, constando de: ampla sala, ótimo quarto com 12m2, banheiro e "kitch.". Preço: Cr$ 300.000,00 à vista ou Cr$ 350.000,00 com 50% à vista e 50% financiados em 5 anos Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

APARTAMENTO DE LUXO — RUA SA' FERREIRA — CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: Cr$ 100.000,00 de sinal — Cr$ 100.000,00, 60 dias após o sinal - Cr$ 340.000,00 na entrega das chaves — Cr$ 250.000,00, 8 meses após o sinal — Cr$ 360.000,00, 12 meses após o sinal e Cr$ .. 400.000,00 financiados em 5 anos a iniciar 30 dias após a entrega das chaves. — Vendemos constando de: saleta, 3 salas, jardim de inv., varanda, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e W.C. de empregadas e garage. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º and. — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

APTO. PRONTO — RUA BARATA RIBEIRO — Condições de pagamento: Cr$ .. 40.000,00 de sinal — Cr$ .. 40.000,00 6 meses após o sinal — Cr$ 27.000,00 12 meses após o sinal — E Cr$ 428.000,00 financiados em 120 prestações de Cr$ .... 6.140,50, a iniciar-se 30 dias depois de desocupado o apto. — Vendemos constando de: vestibulo, sala, varanda, três quartos, banheiro, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. — Preço Cr$ 535.000,00 — Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, nº 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Vendo magnífico apartamento de frente à rua Pompeu Loureiro, 126 de frente com living, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, grande área com tanque, quarto e W.C. de empregada Cr$ 650.000,00. Tratar 47-6706, 42-3003 — México, 148 — s. 406 J. LACERDA

COPACABANA — Cr$ 330.000,00, o preço dos melhores e mais originais apartamentos no gênero de quarto e sala, à venda no "Ed. Ocrane", à rua Barata Ribeiro, 292 (trêcho em consêrto), com o máximo de financiamento e facilidades de pagamento existente em apartamentos dêste tipo para entrega em janeiro próximo. Arquitetura moderna e funcional, decoração sugestiva, incluída no preço. Quarto de 4,00 x 4,70; sala de 3,00 x 4,70 dividida por processo moderno e original. Amplo banheiro completo de 3,20 x 1,60, cozinha com armários de aço, área de serviço com tanque ladrilhado. Prédio exclusivamente residencial, 4 apartamentos por andar totalmente pintados a óleo. — ORLANDO MACEDO — Avenida Rio Branco, 181 — (Ed. Cineac) — 13º andar — Grupo 1.306 — Telefones: 32-6128 e 32-7164. HOJE, VISITAS NO LOCAL, onde já se encontra inteiramente pronto e mobiliado um "apart-modêlo", como sugestão para os demais.

COPACABANA — À rua Rodolfo Dantas, magnífico apartamento para entrega imediata, com 2 ótimos quartos e amplo "living", dependências para empregada, banheiro em côr, em prédio recentemente construído. Acabamento primoroso, pintura a óleo, sancas de luz indireta e florões e todos os requisitos de fino acabamento. Preço: Cr$.. 300.000,00, com parte financiada. - ORLANDO MACEDO — Avenida Rio Branco, 181 — (Ed. Cineac) — 13º andar — Grupo 1.306 — Telefones: 32-6128 e 32-7164.

apenas 500,00 mensais!

Esta é a mais espetacular oferta do momento, apresentada pela Cibrasil a todos os que sonham possuir um apartamento em Copacabana, para moradia ou renda! Com apenas Cr$ 500,00 mensais (no pagamento inicial, mais os selos e taxas) V. concorre, sem risco e sem despesa, à opção de apartamentos ou prêmio mensal do valor de Cr$ 125.000,00 — com garantia da devolução total do valor de Cr$ 60.000,00 das mensalidades pagas, **caso o seu título não seja premiado** num dos 120 sorteios! Este novo plano Cibrasil distribuirá, somente entre 1.000 participantes, a elevada soma de 15 milhões de cruzeiros em prêmios! Os sorteios, mensais, são realizados pela Loteria Federal e basta que a **centena** do seu título coincida com a **centena do 1.º prêmio,** para ganhar um apartamento ou prêmio contratual. E, ainda mais: com o pequeno acréscimo de Cr$ 200,00 anuais, que é o menor custo conhecido para Seguro de Vida sem carência e sem exame médico, a sua economia assegura aos herdeiros o reembolso de Cr$ 60.000,00! Não perca o sorteio próximo! Faça desde já a sua inscrição neste novo plano Cibrasil que oferece apartamentos, prêmios contratuais, devolução aos não premiados e Seguro de Vida!

ED. LUCE DANON (já construído) — *Rua B. Ribeiro, esquina de F. Magalhães — Copacabana*

PROCURE A AGÊNCIA CASTELO CIBRASIL Av. Alm. Barroso, 81-A, esq. da Av. Graça Aranha, tel. 22-4626

EXPEDICIONÁRIOS E OS QUE TÊM FINANCIAMENTOS
de Instituto e Caixa

Aproveite esta oportunidade única e compre sua casa em Campo Grande com apenas Cr$ 10.000,00 de entrada

VOCÊ NÃO PAGA NADA DURANTE A CONSTRUÇÃO
SÓ COMEÇA a pagar quando a casa estiver pronta

CASAS com sala e 2 ou 3 quartos, cozinha e banheiro completo, construidas em centro de terreno de 360 m². Construção sólida com forro de laje, banheira e azulejos.

Condições de pagamento: preço liquido Cr$ 180.000,00, Cr$ 10.000,00 de entr da com registro em cartório; Cr$ 10.000,00 na entrega das chaves; o restante em prestações mensais de Cr$ 1.600,00.

ENTREGA EM 10 MESES

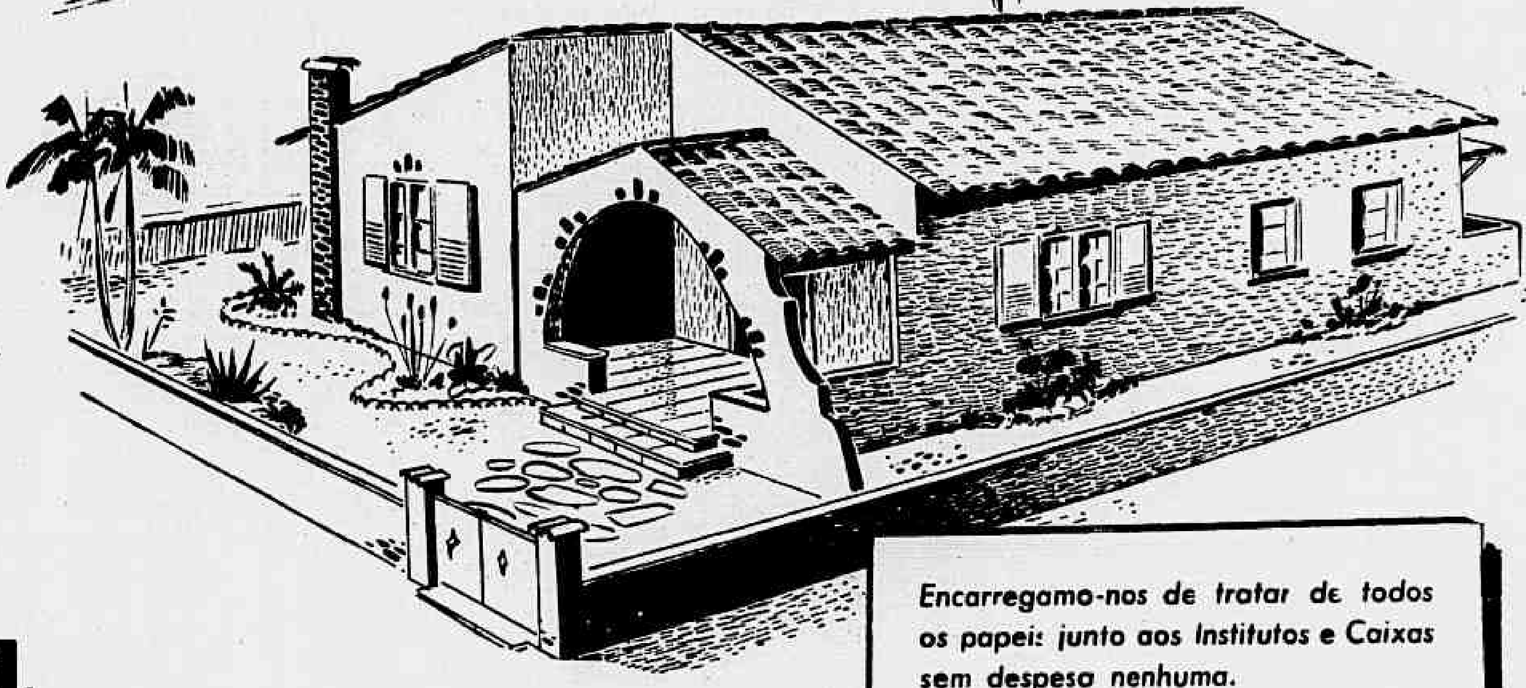
CONSTRUÇÃO: **CONSTRUTORA IMOBILIARIA AZTECA LTDA.**

VENDAS:

CIA. IMOBILIARIA SÃO PAULO LTDA.

Rua Mexico, 148 - 8.º and. gr. 803 - Tel. **52-7059**

casas em Campo Grande



AS Prop 51 AZ

COPACABANA — Vendo apartamento no 9º and. recuado de frente à rua Rep. do Perú, 350 — apto. 901 com 2 qts., sala e varanda de frente e demais dependencias. Area quadrada, 101 metros. Cr$ 650.000,00 com Cr$ 270.000,00, financiados pelo IPASE e o restante a combinar. Posse imediata. Ver no local com o porteiro e tratar à rua da Quitanda n. 20 - salas 607-8 com João Couto, das 10 às 12 e das 16 às 18 horas, diariamente

COPACABANA — Oportunidade — Vendo urgente no melhor ponto, lado da sombra, magnífico apartamento de frente, em 1ª locação, entrega imediata. Vestibulo, living, saleta, 3 otimos quartos, banheiro c| box, cozinha, área ampla, quarto e W. C. de empregada, 4º andar. Cr$ 790.000,00, parte financiada, parte facilitada e parte a vista. Redução para pagamento a vista. Tels: 42-6706, 42-3003, Mexico, 148 — s| 406. LACERDA

RUA BARATA RIBEIRO — 1 POR ANDAR — 10º pav. — Vendemos aptos. de luxo, constando de: hall, vestibulo, duas salas, grande jardim de inverno, sala de almôço, 4 dormitórios, com vários armários embuts., 1 quarto de costura com arm. embt., galeria com arm. embt., 2 banheiros sociais, copa e cozinha com arm. embt., dep. de serviços, garage e uma cota do apto. térreo, que será alugado para suprir as despesas do condominio. Preço: Cr$ 2 000.000,00 com parte facilitada e 45% financiados. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: — 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Apartamento, aluga-se à rua Xavier da Silveira, 105, apto. 1.001, 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, etc., grande varanda, garagem. Chaves portaria. Inf. Tel.: 45-6621.

COPACABANA — Apartamento, novo e vazio, pronto para ser habitado com 1 quarto, 1 sala, banheiro completo e kit., com sinal de Cr$ 130.000,00, o saldo em prestações mensais de Cr$ 3.600,00. Ver a rua Joaquim Nabuco, 185, ap. 101. Tratar com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Tel: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

COPACABANA — Pôsto 4 — Prédio em fase de acabamento, sôbre pilotis, com apenas 2 aptos. por andar. Vendemos magnifico apto. constando de: hall, living, jardim de inverno, 3 amplos quartos, banh. em côr, com box e dedend. completas. Fino acabamento. Preço Cr$ 660.000,00 com facilidade de pagamento. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701, tels: 42-9304-9527

Ipanema

IPANEMA — Praça N. S. da Paz — "Ed. Leeana" — Magníficos apartamentos, únicos no gênero para entrega imediata, dois excelentes quartos, com armários embutidos, amplo "living", banheiro completo, com sugestiva divisão separando a parte de banho e lavatório, cozinha com azulejos até o teto, pintura a óleo esmalte, pias de aço inoxidável, dependências completas para empregadas e área de serviço com tanque ladrilhado. Garagem. Pintura a óleo, iluminação indireta e todos os requintes do mais fino acabamento. O apartamento se acha decorado dentro de linhas modernas e funcionais. Visitas, HOJE, no local, à rua Barão da Tôrre, 408, das 10 às 17 horas. — ORLANDO MACEDO — Avenida Rio Branco, 181 — (Ed. Cineac) — 13º andar — Grupo 1.306 — Telefones: 32-6128 e 32-7164, ou com o nosso representante ESTECO LIMITADA — Av. Copacabana, 540 — Grupo 802 — Tel.: 37-0026, também à noite.

IPANEMA — Terrenos — Vendemos junto a Praça Gal. Osorio, 12 x 35 x 25 x 14 — Rua Gomes Carneiro, área de 2.400 m2 — de esq. ou lotes 12x50 e 25x41 e 41/70x20 — detalhes na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

IPANEMA — RESIDENCIA DE LUXO — Em rua residencial, vendemos moderna residência em terreno de esp. constando de: hall, escritório, 2 salas, 3 quartos (um com 28m2), banheiros com louça standard em côr, toilette social, copa cozinha, adega, 2 quartos e banhs. para empregados, garage e jardins. — Acabamento de luxo, pinturas a óleo, telefones internos, armários embutidos. — Cr$ 2.400.000,00 com 50% financiados. Tratar com CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 | 3 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

Leblon

LEBLON — Vendem-se magnificos apartamentos, entrega em dezembro com agua própria — de 3 quartos — 2 salas, demais dependências e garagem, à rua Timóteo da Costa, 139 — Visitas diàriamente. Tratar: Rua da Candelária, 80 — 5º andar — Telef: 23-1399

LEBLON — Apto. Vazio — Vendemos, entr. Cr$ 120.000,00 saldo em 2 financiamentos, 2 qtos., 2 salas e deps. preço total Cr$ 400.000,00 visitem à Av. Ataulfo de Paiva, 900 — apto. 102 — chaves no 103. Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

LEBLON — Apartamento Vazio — Vendemos na rua Gen. Urquiza, 21 de frente — 4º and. 403 — sala, 2 qtos., coz., banh. com box, deps. de emprgs. garagem, armarios embutidos, sancas, construção de luxo, 50% a combinar, chaves com o porteiro. Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

LEBLON — PARA PRONTA ENTREGA — ED. RONALDO — Visitas hoje a rua Ataulfo de Paiva, 1.334 — Ultimos aptos. No 8º andar, com vista para a rua ou praia, constando de saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e dep. de empreg. Preços: Cr$ 390.000,00 — 410.000,00 — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels.: 42-9304 | 9527 ou com ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540 — G. 802 — Tel.: 37-0026, até às 22 hs. Domingos: 10 às 17 horas.

LUXUOSA RESIDENCIA — LEBLON — Vende-se uma, de esquina, de construção nova e acabamento luxuoso, à rua Gen. Urquiza, muito próxima da Praça Antero de Quental e praia, com living, sala de jantar, sala de almôço, jardim de inverno, toilette, halls, dormitório nobre com quarto de vestir, 2 ótimos quartos, armários embutidos, banheiro em côr com boxe, cozinha, rouparia, garagem e dependências de empregada. Local que não falta água, além de ter grande cisterna. Preço Cr$ 2.200.000,00, sendo Cr$ 500.000,00 a vista, Cr$ .... 1.000.000,00 em 4 prestações trimestrais de Cr$ 250.000,00 e Cr$ 700.000,00 em 2 anos, tab. Price. Tratar diretamente com DERENNE-ENGENHARIA E CONSTRUÇOES LTDA., à r. do Ouvidor, 54 — 1º and., tels: 23-0696 e 43-1607 nos dias úteis e aos domingos ou à noite tel: 27-9889 com o Sr. LUIZ

LEBLON — Incorporação. Vendemos a R. Sambaiba, próx. à Av. Vde. de Albuq., em majestoso edificio de construção iniciada em centro de amplo terreno de esq. com a R. Eng. Côrtes Sigaud, magnif. aptos., todos de frente, em 7 tipos diferentes, sendo o Standard de 2 salas, 2 qtos., 2 ban. soc., coz., dep. para emp., garagem, etc. O edificio terá sòmente 4 pavtos. e 26 aptos. servidos por 3 elevadores soc. com 3 halls de entrada, possuirá 7 terraços ajardinados e isolados entre si, para uso exclusivo dos proprietários do último pvto. Projeto de M. M. M. Roberto. Preços desde Cr$ 495.000,00 inclusive garagem. Prospectos e maquetes em nossos escritórios. LOWNDES & SONS, LTDA Av. P. Vargas, 290 — S. 201 — 23-6047

LEBLON — 80% FINANCIADOS — Em magnifico prédio com frente para 3 praças. Vendemos apto. com 2 e 3 quartos, sala, banh., armários embutidos, cozinha, quarto e banh. de empreg., garagem à parte. Construção de S. FOSTER VIDAL. Cr$ ...... 400.000,00. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA — Av. Rio Branco, 108, s. 701, Tels: 42-9304-9527; ou com ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540, g. 802, tel: 37-0026, até as 22 hs. Domingos: 10 às 17 hs.

LEBLON — LOJAS — Em majestoso prédio com 3 frentes, vendemos lojas para comércio ou renda. Construção da S. FOSTER VIDAL. Cr$ 572.000,00 a Cr$ 1.130.000,00. com grande facilidade de pagamento e financiamento. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701, tels: 42-9304-9527; ou com ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540, g. 802, tel: 37-0026, até às 22 hs. Domingos: 10 às 17 hs.

Gávea

GAVEA — Aluga-se a casa da Rua Doze de Maio, 73, na Gávea, com três quartos, duas salas, demais dependências e pequeno quintal. As chaves podem ser procuradas à mesma rua n. 75. Tratar à rua Francisco Sá, 21, Copacabana, telefone: 27-0363

Jardim Botânico

CASA JARDIM BOTANICO — Entrega imediata — Vendemos ótima casa de 2 pavimentos, lugar sossegado, de: saleta, 2 salas, 4 quartos, sendo 2 com arm. embt., dois banheiros sociais, um no térreo e outro no 1º pavimento, copa, cozinha, quarto e W. C. para empregados, área com tanque. Toda pintada de novo, com pequeno jardim. Entrega-se vazia e imediata. Sinal Cr$ 350.000,00. E o restante em prestações mensais de .. Cr$ 12.195,00. Visitas diàriamente com o Sr. JOSE', à Rua J. J. Seabra, n. 21. Tratar com MARIO ROCHA, das 17 às 18 horas, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 - 7º and., sala 702. Tels: 22-2483 e 42-9506

Botafogo

BOTAFOGO — AVENIDA PASTEUR, 120 — Vendemos os últimos apartamentos constituidos de saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos, com varandas envidraçadas, banheiro completo, copa, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Entrega em 60 dias. 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Telefones: 43-1155, 43-1139 e 43-6737

ALUGA-SE — Apartamento de construção recente, com 2 salas, 4 quartos, dependência e garagem à rua Clarisse Indio do Brasil, 34 - ap. 101 (Botafogo). Preço Cr$ 6.000,00. Procurar chaves no ap. 301. Telefonar para 45-8667

BOTAFOGO — Aluga-se uma casa antiga e bem conservada, com 3 quartos e 2 salas, a familia que não subloque. Aluguel base: 4 mil cruzeiros, fiador idôneo. Rua Sorocaba n. 317. Pode ser vista a partir de segunda-feira

Urca

URCA — Ampla e confortável residência. Vendemos à Av. São Sebastião, com frente tambem para a R. Manuel Niobey, magnif. prédio residencial, descortinando-se dada a sua privilegiada situação, deslumbrante vista. Cr$ .... 2.200.000,00 com 80% financiados em 10 anos. Maiores informações com LOWNDES & SONS, LTDA., Av. P. Vargas, 290 — S. 201 — 23-6047

Flamengo

FLAMENGO — Rua Buarque de Macedo, 36, junto a praia — Vendo apto. de frente com sala, dois quartos com armários embutidos, cozinha, banheiro e varanda envidraçada. O Ed. tem garagem Não se aceitam intermediários. Para ver, procurar o porteiro sr. Eugênio

FLAMENGO — Vendo magnifico prédio vazio à rua Buarque de Macedo, 52, pela melhor oferta, em leilão do Euclides, quinta-feira, dia 3 de dezembro às 5 horas da tarde em frente ao mesmo. Infs. 42-5531 e 22-1499

FLAMENGO — Ultimos apartamentos em construção já iniciada, à rua Senador Vergueiro n. 56, compostos de: vestibulo, salão de visitas, sala de almôço, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Reservatório privativo de água potável de 1.000 litros, em cada apartamento. Garagem. Financiamento. Preços a partir de Cr$ 620.000,00. PREVINAL COMERCIO E INDUSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, n. 11 — 12º andar — Telefone: 42-4737

FLAMENGO — VENDE-SE apartamento de frente, construção bastante adiantada, no majestoso edificio "SIMON BOLIVAR", a rua Barão do Flamengo, esquina c. a praça José de Alencar (antigo Hotel dos Estrangeiros), com jardim de inverno, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Cr$ 570.000,00 com Cr$ 240.000,00 financiados em 18 anos. Rua México, 148 — 3º — S. 303 — Tel.: 32-1106.

Glória

GLÓRIA — ED. STA. CONSTANCIA — Vendemos em moderno e belo conjunto, sôbre pilotis, apartamentos, todos de frente, a rua Benjamin Constant, esq. rua Fialho, c. entrada, sala, quarto, banh. completo, cozinha completa com armários, tanque e banheiro de emprg. Construção adiantada, entrega em 18 meses. Preços a partir de Cr$ 200.560,00 a Cr$ 314.000,00, com 4 planos de pagamento a sua escolha. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Telefones: 42-9304 | 9527, ou com ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540 — G. 802 — Tel.: 37-0026, até às 22 hs. Domingos: 10 às 17 hs.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo ótimo apartamento novo e vazio com: jardim de inverno, sala de jantar, 3 quartos, banheiro completo em côr com box, copa-cozinha, quarto e W C. para criada, terraço de serviço, com tanque. — Garagem. Com sinal de Cr$ .... 230.000,00 mais Cr$ 72 000,00 facilitados a combinar, o saldo em prestações de Cr$ 4.062,00. Ver com o porteiro à rua Alvaro Chaves, 38-40, ap. 404, tratar com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Tel: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

LARANJEIRAS — Vendem-se — A rua General Glicério — Apartamentos no edificio "GRAVATÁ", para entrega em fevereiro de 1954, com entrada, saleta, sala, varanda, 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo, cozinha, área, dependências de empregada e garage. Tratar a rua México, 148 — 3º — S. 303 — Tel. 32-1106.

Centro

CENTRO — Vendemos no Edificio Nobel, à Av. Franklin Roosevelt, n. 146, andares completos ou grupos constituidos de 3 salas e sanitário privativo completo, alugados com ótima renda. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE, S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Telefones: 43-1155, 43-1139 e 43-6737

CENTRO — ED. INTERCAP — Rua da Assembléia, quase esq. Av. Rio Branco. Para entrega êste ano, vendemos grupos "duplex" para escritórios ou residências, situados no 20º andar, constando de 2 salas, hall com armários embutidos, banheiro completo e kit. — Preços a partir de Cr$ 330.000,00, 55% financiados. Construção da S. T. E. E. L. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels.: 42-9304 | 9527, ou com ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540 — G. 802 — Tel.: 37-0026 até às 22 horas — Domingos: 10 às 17 hs.

CASTELO — ED. PORTUGAL — 60% FINANCIADOS — Em final de construção, com frente p| as Avs. Roosevelt e Churchill — Vendemos aptos. para residência, escritório ou consultório, constante de vestibulo, sala, quarto, banh., e kit. Construção da S. T. E. E. L. — Cr$ 298.000,00 com grande facilidade de pagamento — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304 | 9527; ou com ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540 — G. 802 — Tel.: 37-0026, até às 22 hs. Domingos: 10 às 17 hs.

CENTRO — Assembléia, próximo da esq da av. Rio Branco, "Ed. Intercap", apartamentos ou salas para escritórios, constituídos de: vestíbulo, sala, banheiro e cozinha. Ou ainda "aparts-duplex", excelentes para moradia ou consultório. Visitas no local, diàriamente, em dias úteis. Preços a partir de Cr$ 330.000,00 com um financiamento de 55%, em 5 anos, e o restante, facilitados. Entrega em dezembro. — ORLANDO MACEDO — Avenida Rio Branco, 181 — (Ed. Cineac) — 13º andar — Grupo 1.306 — Telefones: 32-6128 e 32-7164.

CENTRO — Prédio, aluga-se para depósito, com 2 grandes salões corridos, à rua Costa Ferreira, 30. Chaves no 28. Inf. Tel.: 45-6621.

CENTRO — Apartamentos pequenos — Vendemos no Edificio Galida, à Av. Mem de Sá, esquina Ubaldino do Amaral, constituidos de sala, quarto, pequena cozinha e banheiro completo. Entrega em 90 dias. 60% financiados em 10 anos e os restantes 40% com facilidade de pagamento. Sinal Cr$ 25.000,00. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Telefones: 43-1155, 43-1139 e 43-6737

LOJAS — Alugam-se as duas lojas do EDIFICIO MOTTIM à Rua 20 de Abril n. 8, ver no local e tratar à Rua Teófilo Otoni, n. 123 loja com o Sr. SOUSA

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendemos aptos, em prédio novo de 3 pavimentos, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço. Entrega imediata. Cr$ 295.000,00 com parte financiada. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — s. 701. Tels: 42-9304-9527

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Em pequeno edificio de construção bem adiantada à rua Celina n. 75, vendem-se os últimos apartamentos, todos de frente, com 2 ou 3 quartos, sala e banheiro social e demais dependências completas, com garagem. Preço desde Cr$ ...... 295.000,00 (duzentos e noventa e cinco mil cruzeiros). Pequena entrada, bom financiamento e o restante facilitado. Informações à Av. Erasmo Braga n. 255 — sala 902 — Tel: 52-8903

Tijuca

TIJUCA — COPACABANA — POR TIJUCA — Compro ou alugo casa ou apto., entre as praças Saenz Pena, Bandeira, Estádio, e Largo da Segunda-Feira; troco apto. de grande sala, jard. inv., 2 quartos, etc., em Copacabana final de construção, ajustando-se diferença de preço. Negócio urgente. Tels: 32-7859 — 28-0910

RUA CONDE DE BONFIM, vende-se grande residência, em terreno com mais de 3.000 m2., tendo de frente para a rua 28 metros, água nascente potável própria, clima igual ao de Petrópolis, ótima para colégio, casa de saúde ou residência de luxo. Preço 3 milhões de cruzeiros. Aceita-se oferta para pagamento à vista. Tratar com o próprio pelos telefones: 38-0365 e 52-5842

TIJUCA — Aptos. para serem entregues vazios — Vendemos junto à Praça Saens Pena, sala, 2 qtos. coz., banh. completo e área, prédio de sòmente 5 aptos. e 2 pavimentos, ou 2 juntos fazendo assim 4 quartos, 2 salas, etc. Facilitamos 50% em 10 anos, visitem à rua Major Avila, 135 aptos. 201 e 202. Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

TIJUCA — Apto. de frente vazio — Vendemos na rua 18 de Outubro, 47 ap. 301 com sala, varanda, 2 quartos, deps. sociais e de emprgs. a área com tanque, entrada Cr$ 90.000,00 saldo pela Tabela Price. Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

TIJUCA — Vendo magnifico apartamento de frente, com maravilhosa vista em tôdas as peças, edificio novo, de apenas 4 pavimentos e 2 apartamentos por andar. Composto de espaçosa sala, 3 grandes quartos, bonita varanda com piso de cerâmica, ampla cozinha, armários embutidos, banheiro completo com box, todo revestido com azulejos de côr e pintado a óleo, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque. Preço Cr$ 580.000,00 com parte financiada em 7 anos. Informações com Marco ou André, das 10 às 12 e das 14 às 18 horas, na Av. Rio Branco, 151 — S| 401. Telefone: 32-8753

VENDE-SE à rua Conde de Bonfim, 422, junto à Praça Saenz Pena, apartamentos de quarto, saleta, banheiro completo, e kitch., a partir de 165 mil cruzeiros, com grandes facilidades de pagamento. Tratar à rua Senador Dantas, 14, 20º andar

TIJUCA — Vendemos aptos em edificio em construção, na rua Conde de Bonfim, com sala, três quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e área de serviço, tôdas as peças grandes. Preços de incorporação com 40% financiados em 5 anos e o restante facilitado durante a construção. Tratar na Construtora Gueva Ltda., Rua Santa Luzia, 405, 1º andar. Tel: 52-2700

Vila Isabel

A RUA TEODORO DA SILVA, 392, próximo ao ponto Cem Réis, vende-se ótimos apartamentos sob pilotis com elevador. Constando de: dois quartos, sala, cozinha, banh. completo, dependência de empregada e abrigo para automóveis. Preços a partir de 385.000,00. Financia 50% do pagamento em 5 anos. Ver e tratar com o senhor Machado ou pelo tel. 58-2956

VILA ISABEL — Casa grande, ou com terreno grande. compro ou alugo. Fone: 38-3193 ou 38-2375

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Vendo ótimo à rua Cabuçú, com 5 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro completo e dependência de empregada. Preço Cr$ 380.000,00. Sendo 255 mil de entrada e 125 mil financiados em 5 anos. Aceito financiamento de Caixas, Institutos, etc. Tratar à rua Santa Luzia, 799 — s. 1103 — Tel: 52-7479 — Com JUSSARA

Subúrbio da Central

COMPRO terreno grande para construção de vila em qualquer subúrbio da Central, até Nova Iguaçú e Bangú. Também serve Jacarepaguá. Ofertas para o telefone: 52-2700 ou pessoalmente à rua Santa Luzia, 405, 1º andar, sala 3

SAMPAIO — Casa, aluga-se, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro empregada, boa área, à rua 24 de Maio, 807, c. II. Chaves no 809 térreo. Inf. Tel.: 45-6621.

JACARE' — Imovel para indústria. Vendemos à R. Viúva Cláudio, próx. à R. Lino Teixeira, composto de 2 galpões, sendo um em estrutura metálica e outro de alvenaria, almoxarifado, banheiro para operários e outras benfeitorias. Próprio para indústria ou depósito de material pesado, garagem, fundição, oficina, etc. Cr$ 3.600.000,00 com Cr$ 1.600.000,00 financiados. Informações com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. P. Vargas, 290 — S. 201 — 23-6047

LINS—ENGENHO NOVO — Aluga-se apartamento com boa sala, três quartos, cozinha, banheiro completo, qto. e dependências para empregada, área com lixeira, pelo preço de 3.200,00. Ver e tratar a rua Maria Antonia, 155. Chaves no apartamento, 102.

ATENÇAO — Piedade — Quintino — Casas vazias, a partir de 120 mil cruzeiros, com 70% financiados, junto a todo o comércio e condução. Rua asfaltada. Vendemos junto a Av. Suburbana, casas vazias, que se dividem em sala, dois quartos, cozinha e demais dependencias. Todas elas possuem ótimos quintais. Preço baratissimo e oportunidade única. Ver no local, à rua Nogueira n. 60 das 9 às 16 horas e tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º and. grupo 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.) N. B.: Saltar na Av. Suburbana, 9.265 ou na rua Goiás, esquina da rua Vital — As casas necessitam de alguns reparos

CASCADURA — Vendem-se duas casas, sendo uma de frente com jardim, varanda, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro para empregada, pequeno quintal etc. A outra, de fundos, de recente construção, com sala, dois quartos, cozinha e banheiro completo, quintal, etc. Ambas possuem fogão a gás. A casa da frente será entregue vazia. Ver e tratar na Travessa Palmital n. 49. Aceita-se oferta — Facilita-se parte. — Negócio direto

ATENÇAO — Madureira — Vendem-se os últimos lotes de 14 x 27, frente de rua e outros menores. Preço a partir de 75 mil cruzeiros, com pequena entrada e o restante financiados em 8 anos. Em rua calçada, com água e luz, planta aprovada pela Prefeitura. Posse imediata em cartório e construção livre. Ver diretamente, à Estrada do Portela, 412-A, esquina da rua Perdigão Malheiros, com o Sr. Manoel ou pelo Tel. 42-1662

MARECHAL HERMES — Vende-se ou aluga-se a bela vivenda da Avenida Engenheiro Assis Ribeiro n. 121 em Marechal Hermes, com 2 salas, 3 quartos, quarto de banho, grande varanda, jardim, entrada para carro e dependência de empregado. Prefere-se vender. Tratar diretamente com o proprietário à rua Professor Gabizo n. 278 — ap. 101

SITIO EM CAMPO GRANDE, distante 15 minutos desta Estação, no Caminho do Caroba com 35.000 mts2. — com algumas plantações, casa para caseiros, não tem casa de sede, terreno acidentado e parte plana com muitas nascentes. Infs. no armazem à Av. Cesário de Melo, 509 — procurar o sitio do sr. Jesuino, outras informações com Victorio ou Nelson, rua da Quitanda n. 97 — sobrado

Jacarepaguá

VENDEM-SE três excelentes casas para entrega imediata, com varanda, sala, três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque, jardim e grande quintal. A poucos passos do largo da Taquara. Ponto terminal de bondes, lotações e ônibus. Cr$ .... 300.000,00. Tem financiamento. Entrada de 30% na Escritura. Rua México, 148 — 3º — S. 303 — Telefone: 32-1106.

Subúrb. da Leopoldina

QUEIMADOS — Vendem-se 2 lotes, com urgência por 20 mil cruzeiros à vista, sendo 24 x 33. Bairro Santa Rosa lotes 5 e 6. Tenho escritura dos lotes. Tel: 43-3789 das 13 às 17 horas. SR. SOUSA. Rua Silvio Rodrigues

Rio Douro

AV. AUTOMOVEL CLUBE — Vendem-se nessa importante avenida duas ótimas casas, sendo a primeira ocupada pela proprietária, a segunda vazia, de construção recente, 3 quartos, 1 sala espaçosa, dispensa, armários embutidos, banheiro, varanda e quintal. Nos fundos com um quarto e sala, banheiro, cozinha e quintal. Condução a granel. Verdadeira pecinha, ótimo emprêgo de capital. Motivo de venda, retirada da proprietária. Preço global 280.000,00, facilitados. Plantas e demais infos. pessoalmente à rua da Quitanda n. 97 — sob. — Nélson. — N. B. Entrega das casas na assinatura da promessa de venda

TERRENOS PARA INDUSTRIA — De 8.000m2, até 70.000m2, frente para asfalto. Água subterrânea em abundância e rio nos fundos para receber águas servidas. Fôrça da Light na porta. Zona de circuitos pouco carregados. Distante 5 minutos da Av. das Bandeiras por Coelho Neto e também ligada à Presidente Dutra — 3Klms.. Facilita-se — Carlos. Tel: 42-5011 ou 22-4548

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo no Edificio São Nicolau, em construção a poucos metros da praia da Bandeira, apartamentos com living, 2 bons quartos, banheiro completo com box, cozinha, completa, quarto e W.C. de empregada e área de serviço com tanque. Preços a partir de 380 mil cruzeiros com parte facilitada e parte financiada. Depósito para a reserva: Cr$ 10.000,00. Informações e vendas Av. Erasmo Braga n. 227, 10º andar, grupo n. 1.015. Tel: 52-0283. CASTELO

Estado do Rio

VENDE-SE EM NITERÓI uma casa em centro de terreno, com 425 m2. Preço Cr$ 30.000,00. Tratar com o sr. Waldemiro pelo tel: 23-3111 das 13 às 17 horas

DEMETRIO RIBEIRO — Vende-se excelente sitio com 32.000 m2, possuindo casa com 3 quartos, água própria, boa mata e muita pedra. Plantações de milho, café, feijão, inhume, cana, mamão, abacate, goiaba, tangerina e banana. Base: Cr$ 120.000,00. Outros detalhes com Amaral pelo tel: 32-8171 — Ramal, das 15 às 18 horas

COROA GRANDE VERANEIO — Vendem-se casa com 2 quartos, sala, etc. cômodos grandes, taqueada e forrada, junto à estação e a 100m da praça; terreno de 20 x 57, pequeno sitio. Procurar a casa Dr. Sylvio, junto ao cartório. Tratar domingo no local. Preço Cr$ 150.000,00. Aceito financiamento

ICARAÍ — Excepcionais condições de venda, últimos apartamentos do "Ed. Visconde de Abaeté", com um financiamento de 70%, em 15 anos, e o restante, grandemente facilitado. Entrega em janeiro. Vá visitá-los HOJE, e estará travando conhecimento com um dos mais vantajosos planos de pagamento em apartamentos "semi-prontos". Prédio de construção esmerada, com 3 amplos quartos, 2 ótimas salas, grande varanda, banheiro completo, copa-cozinha, área de serviço e dependências para empregada. Garagem em condomínio. Preços a partir de Cr$ 600.000,00. Visitas no local, à rua Miguel de Frias, 67, esquina de Moreira César, bem próximo à praia. Vendas: — ORLANDO MACEDO — Avenida Rio Branco, 181 — (Ed. Cineac) — 13º andar — Grupo 1.306 — Telefones: 32-6128 e 32-7164.

FAZENDA EM RESENDE — Estado do Rio — ligada à rodovia Presidente Dutra por estrada estadual 14 quilômetros. 400 alqueires paulistas — metade em mata e metade em pastos — ótima para plantar café ou explorar gado leiteiro. Algumas benfeitorias. Preço Cr$ 2.800.000,00 com facilidades. Só o mato paga a fazenda. Carlos Cx. Portal 4758 — Fone: 42-5011

TERRENO PETROPOLIS — Vendemos 2 lotes de terreno com 750 m2. cada um, junto ou separado, com possibilidade de água do subsolo para piscina. Rua Visconde da Penha, junto à rua Dr. Sá Earp. Preço Cr$ 200,00 o m2. Facilitamos o pagamento. Carlos 42-5011

VENDE-SE magnifico sitio, no municipio de Cantagalo, com 15 alqueires, em pastagens, matos, capoeiras, água em abundancia de 22 nascentes dentro da propriedade, 17.000 pés de café, plantação de cana, batatas, milho, arroz, mandioca etc., grande pomar, plantação de abacaxi, 300 pés de bananas. O sitio é todo cercado de arame farpado em postes de brauna, possuindo: galinheiros, com criação de «New Hampshire», cêrcas de telas, paiol, garagens para carros de bois e caminhões, cevas cimentadas e com água corrente, em cercas de réguas pichadas; moinho de fubá, engenho de cana, tachas, armazéns, de café, e cereais, casas de empregados, ferramentas e utensilios agricolas, casa da sede com 8 cômodos, banheiro com tôdas as instalações sanitárias modernas instalações de água quente e fria. VERDADEIRA PECHINCHA: 650.000,00 facilitando-se parte do pagamento. Magnifica oportunidade. Tratar à rua da QUITANDA, 97 — 1º com SR. VICTORIO

SITIOS — Sitios, plantados de fruteiras, terrenos planos e meia laranja, em Piraí — No maravilhoso planalto de 500 metros de altitude. — distante 1 hora apenas do Rio, na Rio-São Paulo, à melhor estrada da América do Sul. Áreas de 3.000m2, 5.000m2. 10.000m2 e 30.000m2. Clima de montanha, 25 minutos antes de VOLTA REDONDA, A CIDADE DO AÇO, e 15 minutos depois do Monumento Rodoviário. Prestações desde 480,00, sem juros. Luz e fôrça da Light, o que permite o confôrto de geladeira, enceradeira, etc. Muita água, lugares pitorescos com mata. Grande lago para esportes aquáticos e pescaria. Facilidade de construção de casa de campo com acabamento de cidade ou rústica. — Ônibus Pássaro Marron, na porta. — Partida do Rio — Estação Rodoviária. — Para Barra Mansa de hora em hora a partir de 5 horas. — Para Volta Redonda: 8 horas, 13 horas e 18 horas. — Na volta, há ônibus de hora em hora, dentro dos terrenos. Além dêstes tem muitas outras linhas que passam dentro dos terrenos. Damos também condução aos sábados ou domingos. No local informações com o sr. Newton, no Klm. 84, ou Carlos, no escritório central, PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANHES S. A. — Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Tel: 42-5011

LARANJEIRAS
Residência mobiliada

Aluga-se para diplomata, residencia com 4 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, varanda, no centro de jardim, está mobiliada com piano, de cauda, geladeira, etc. Tem garagem água fartura. Tel.: 45-1407 com D. Yeda

JARDIM PARAISO

Loga: alto e saudável — Início de vendas. Local de grande valorização. A 20 minutos da praça Mauá, vendo lotes a partir de Cr$ 50.000,00. Grande facilidade de pagamento, servido por 2 estações da Leopoldina e estrada Rio-Petrópolis — nascentes próprias; piscina, hotel e praças — «play-ground» e escola. Condução diária, grátis. Informações com Castello Branco. — Avenida Franklin Roosevelt, 115 — Grupo 702 — Sala 1 — TEL.: 42-2389.

TERRENO DE PRAIA — 800 m2

COROA GRANDE

VENDO, de esquina, rua principal, lado da praia, pronto para construção. Negócio direto, sem intermediário. Preço e condições, a combinar. — Avenida Franklin Roosevelt, 115 — Grupo 702 — Sala 1 — TEL.: 42-2389.

LEILÃO JUDICIAL - RIO COMPRIDO

PRÉDIOS ASSOBRADADOS

RUA BARAO DE PETRÓPOLIS, 53 e 55 — Antigos 3 e 3-A.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 1º de dezembro de 1953, às 16 horas, em frente aos mesmos. Espólio de Antônio Alves do Vale. Vide anúncios detalhados, no «Jornal do Comércio».

Mais informações: — TEL.: 22-3111.

CASAS E APARTAMENTOS

Não percam tempo lendo anuncio a procura de casa ou apartamento. Temos sempre ofertas especiais, para os nossos clientes, basta telefonar para 43-6332 que procuramos para V. S. o imóvel de sua preferência sem qualquer despesas. Rua Visc. de Inhauma, 58 — 10º andar — Sala 1.005.

NO

EDIFÍCIO SANTO ÂNGELO

NO MELHOR PONTO DO CENTRO DA CIDADE

RUA DA QUITANDA, 30

VENDEMOS:

1 GRANDE PAVIMENTO, COM 680m2.
1 LOJA, COM SOBRELOJA E PEQUENO SUB-SOLO.

*

Preços de incorporação.

*

Parte à vista e parte a combinar.

*

Possibilidades de alterações nas plantas, com adaptações a gôsto do comprador.

*

Para renda ou sede própria de Banco e grandes organizações.

*

Entrega em prazo relativamente curto.

*

Situado no melhor e mais valorizado trêcho da zona bancária e comercial.

*

Acabamento esmerado.

*

Dispomos também de pequenos apartamentos, próprios para consultórios, escritórios ou residências.

TRATAR PESSOALMENTE NOS ESCRITÓRIOS DA

Cia. Construtora Regis Agostini

À AVENIDA CHURCHILL, 94 — 6º ANDAR.

TERRENOS EM BANGÚ

O LUGAR IDEAL PARA A CONSTRUÇÃO DE SUA RESIDENCIA!

Bairro Jardim Rio da Prata

A 40 MINUTOS DA CIDADE, POR ESTRADA DE RODAGEM OU TREM ELÉTRICO. FARTA CONDUÇÃO!





Grandes vantagens na aquisição dos materiais essencias para a construção de

SUA CASA PRÓPRIA!

- Agua - Esgoto - Luz - Telefone
- Arborização - Praças - Bancos - Comercio
- Cinemas - Ginasios - Piscina
- Posse logo após o 1. pagamento.

O mais prospero bairro onde se constroem 8 casas por dia. Valorisação imediata e garantida.

PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ **365,00** mensais

Condução permanente a partir das 8 horas à Av. Conego Vasconcelos, 250 — Bangú

Tratar: Av. Conego Vasconcelos, 250 ou à Rua 1.º de Março, 113 - Tels. Bangú 681 e 23-6316

BANGÚ — DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

FÁBRICA BANGÚ

Vale a pena esperar...

por este sensacional lançamento

das ORGANIZAÇÕES NOVO MUNDO



À Rua Conde de Bonfim, muito próximo à

PRAÇA SAENZ PEÑA

apartamentos de 2 quartos, 2 salas, saleta, cosinha, banheiro, dependências de empregada, etc.

Construção e Vendas:

CISA

RUA DO CARMO 71 - 2º ANDAR - SALA 201
Tels.: (rêde interna) 52-4013 e 52-2010

NÃO DEIXE PASSAR ESTA OPORTUNIDADE

PARQUE SÃO FRANCISCO

A 6 MINUTOS DA ESTAÇÃO DE CAMPO GRANDE — Magnificos lotes de 12 x 30 por Cr$ 23.000,00 em prestações mensais de Cr$ 230,00 — SEM ENTRADA E SEM JUROS — Os nossos lotes ficam juntos à fonte de ÁGUA MINERAL SÃO FRANCISCO DE PAULA, à margem da Estrada Rio São Paulo, tôda asfaltada, com ÔNIBUS e CAMIONETES a todo MOMENTO. Loteamento enquadrado nos decretos-leis ns. 58 e 3.079 — Posse imediata e construção livre, com ÁGUA e LUZ passando dentro do loteamento. Morando em nossos terrenos, poderá vir trabalhar na Cidade. — Visite nossos terrenos sem despesa ou compromisso, reservando o seu lugar em nossos ÔNIBUS ESPECIAIS. aos sábados e domingos. Informações e Vendas: "LEMOS" Administradora e Corretora de Imóveis. · Av. PRESIDENTE VARGAS, 149, 5º AND. - SLS. 2 e 3 (Esq. de 1º de Março - Tel.: 43-6520).

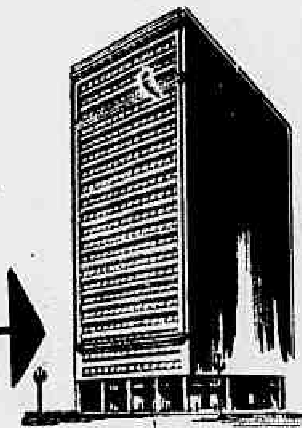
OPORTUNIDADES IMOBILIÁRIAS NO RIO DE JANEIRO

CENTRO - Vendemos no Edificio Nobel, à Av. Franklin Roosevelt n.º 146, andares completos ou grupos constituidos de 3 salas e sanitário privativo completo, alugados com ótima renda.

COPACABANA - Vendemos no Edificio Ciru, à Rua Toneleros, 89 e 91, já com habite-se, os últimos apartamentos constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garage e play-ground. 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada.

AVENIDA PASTEUR, 120 - Vendemos os últimos apartamentos constituidos de saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos com varandas envidraçadas, banheiro completo, copa, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Entrega em 60 dias. 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada.

CENTRO - Apartamentos pequenos — Vendemos no Edificio Galida, á Av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral, constituidos de sala, quarto, pequena cozinha e banheiro completo. Entrega em 90 dias. 60% financiados em 10 anos e os restantes 40% com facilidade de pagamento. Sinal CR$ 25.000,00.



Sêde Própria

Propriedade, informações e vendas:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A.

Av. Presidente Vargas, 446 - 3.º - Rio de Janeiro - Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737

TERRENOS -- NITERÓI

PARQUE N. S. DE FÁTIMA

Reserve, desde já, o seu terreno residencial no "PARQUE N. S. DE FÁTIMA", loteamento a ser lançado brevemente em S. Gonçalo, a 20 minutos das Barcas, à margem da rodovia pavimentada Amaral Peixoto.

Preços a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 150,00, sem juros.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
AVENIDA RIO BRANCO, 14 — 11.º ANDAR — TEL.: 43-8578

Apartamentos para renda

VENDO, à rua Figueiredo Magalhães, esquina com Barata Ribeiro, «Edificio Lucille Danon», no 10º andar, de esquina, com sala, quarto separado, cozinha, banheiro completo. Preço: à vista, de Cr$ 310.000,00. Entrega em 90 dias.

A rua Paula Freitas, 66, esquina com Barata Ribeiro, «Edificio Arlete Danon», o apartamento de esquina, nº 510, com quarto separado, sala, cozinha e banheiro completo. Preço à vista de Cr$ 320.000,00 !Ou Cr$ 360.000,00, com entrada de Cr$ 200.000,00. Os apartamentos podem ser vistos no local. Tratar com PAULO VALENTE — AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 — 11º ANDAR — SALAS 1.110|1 — TEL.: 22-1388.

PRAÇA N. S. DA PAZ

VENDO, em construção, incorporação da «SISAL», no 7º andar, penúltimo, de frente, para a praça, linda vista, com vestibulo, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, armários embutidos, dependências de empregadas e garagem. Cr$ 330.000,00 financiados. Pagamento a combinar. Plantas com PAULO VALENTE — AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 97 — 11º ANDAR — TEL.: 22-1388. — PREÇO: Cr$ 850.000,00.

Edificio Arlete Danon

RUA PAULA FREITAS, 66

Esquina com Barata Ribeiro

VENDO, recém-construidos, já com «habite-se», apartamentos no 4º e 5º pavimentos, todos de frente, com sala, quarto, pequena cozinha e banheiro completo. Acabamento de primeira ordem. Aquecimento central (água quente). Condições: Cr$ 250.000,00 para pagamento à vista — Cr$ 300.000,00 com financiamento de 50%. Ver, todos os dias, no local. Tratar com PAULO VALENTE — AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 97 — 11º ANDAR — SALAS 1.110|1 — TEL.: 22-1388.

CATETE

Terrenos a 1.500 metros da Av. Rio Branco, otimamente localizados à rua Santo Amaro (prolongamento) com linda vista para o Flamengo. Financiamos até 4 anos em prestações anuais. Tratar com os proprietários à rua da Quitanda, 70/72, 3.º andar, das 11 às 17 horas. Tel. 23-0838.

LEILÃO JUDICIAL - RIO COMPRIDO

PRÉDIO ASSOBRADADO

RUA DA ESTRÊLA, 10

Edificado em terreno que mede 15,00 x 46,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 1º de dezembro de 1953, às 16h30m, em frente ao mesmo. Espólio de Antônio Alves do Vale. Vide anúncio detalhado, no «Jornal do Comércio».

Mais informações: — TEL.: 22-3111.

EDIFÍCIO ISIDORO

RUA ANDRÉ CAVALCANTI

CENTRO

30% FACILITADOS E 70% FINANCIADOS EM 10 ANOS

BLOCO "A" — Apartamentos sôbre "pilotis", constando de: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque.

Preços: Cr$ 360.000,00 e Cr$ 375.000,00 — Garagem à parte.

BLOCO "B" — Apartamentos de sala, quarto independente, banheiro, cozinha. Preços: Cr$ 225.000,00 a Cr$ 280.000,00. Garagem à parte. Tratar na IMOBILIRIA ESPERANÇA LTDA. — AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA

Av. N. S. de Copacabana, 968

Últimos apartamentos

VESTIBULO, SALA, 3 QUARTOS, ARMARIOS EMBUTIDOS, BANHEIRO, COZINHA, DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADOS, ÀREA DE SERVIÇO E GARAGE.

Preços a partir de:
Cr$ 645.000,00

Pagamento facilitado com parte financiada.

Construção Adiantada

Construção e Vendas:
CAVALCANTI, JUNQUEIRA S/A.
AV. 13 DE MAIO, 23 - 10.º PAV
TELEFONE: 42-8177 - Ramal 12



NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PARA

---

aparelhos **Montana** de descarga — de embutir

AGORA 100% SILENCIOSO

MONTANA S. A.
Engenharia e Comércio

Patentes: R 58714 e 58597
Peça Folhetos
Rua Visc. de Inhaúma, 64-3.º and. - Tel. 43-8861
Rio de Janeiro

10996

GRANDE OPORTUNIDADE!...

V. S. ainda pensa em pagar aluguéis? Adiou seu casamento por falta de moradia? Não faça isto: Procure conhecer hoje mesmo a NOVA SUISSA BRASILEIRA, e lembre-se que "Quem casa, quer casa, e espaço para os futuros herdeiros... neste local privilegiado, V. S. se sentirá como "Alice no Pais das Maravilhas", num clima admirável, a 35 minutos do centro da cidade, ambiente selecionado, comércio a porta, esplêndidas piscinas, escolas, ginásio, clube infantil e para adultos. Lotes residenciais com pequena entrada, e o restante financiado em 15 anos. V. S. aqui não compra TERRA, mas JÓIA DE SUBIDO VALOR... Peça informações.

Tel.: 45-4149 — ANGLECA.

APARTAMENTOS PRONTOS

PRESTAÇÕES CR$ 3.513,90

VENDEM-SE no Andaraí, à rua Paula Brito, 671, com entrada de Cr$ 39.000,00 e mais Cr$ 39.000,00 dentro de 4 anos, o resto em prestações de Cr$ 3.513,90, financiados pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A., para entrega presumível em 30 dias, constante de: varanda, sala, dois e três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo

DETALHES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE NA

"Organização Vasconcellos"

INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMÓVEIS
Avenida Rio Branco, 106|108 — 12º andar — Salas 1.204|1.206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861.

EDIFÍCIO DEOLINDA

RUA CONSTANTE RAMOS NS. 135 E 137

COPACABANA

Ótimos apartamentos sôbre "pilotis" — Acabamento de primeira. Constando de: sala, quarto independente, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 280.000,00 — CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: Cr$... 5.000,00 de sinal — Cr$ 5 000,00, 30 dias após o sinal — Cr$... 72 000,00 em 24 prestações de Cr$ 3.000,00, a iniciar 30 dias após o sinal — Cr$ 40 000,00 em 4 prestações de Cr$ 10 000,00 de 5 em 5 meses a iniciar 5 meses após o sinal — Cr$ 18.000,00 na entrega das chaves e Cr$ 140.000,00 financiados em 60 prestações de Cr$ 3.114,20, a iniciar 30 dias após a entrega das chaves. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 11º ANDAR TELS.: 43-3100 e 43-3663.

Uma cidade que ressurge!

Você pode ser proprietário no

BAIRRO VILA NOVA em MAGÉ

APENAS A 50 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ E DE NITERÓI

Entroncamento das estradas de contôrno da Guanabara Rio-Teresópolis Rio-Friburgo

MAGÉ — BAÍA DE GUANABARA — PRAÇA MAUÁ — NITERÓI

Clima salubre em local que dispõe de todos os recursos modernos. Ruas abertas, lotes demarcados e luz elétrica. Vários ônibus partindo da Praça Mauá e Niterói. Lotes a partir de Cr$ 8.000,00 sem juros.

PROPRIEDADE DA:
ENGENHARIA, COMERCIO E INDUSTRIA MAGEENSE LTDA.
Rio - Travessa Ouvidor, 38 - 6º andar — Salas 603 e 604 — Tels.: 52-3522 — 42-5530 e 42-5079.
Magé: Rua Dr. Siqueira, 82.

Embeleze seu Lar!...



...guarnecendo-o, com os mais perfeitos, lindos e modernos lustres, candelabros e "abat-jours" do mundo!

Os artigos de "Marc Ferrez" são um orgulho para as donas de casa! Seções especiais de lanternas, ferros elétricos, cutelaria, etc.

LUSTRES · CANDELABROS

CASA
MARC FERREZ
Fundada em 1869
RUA DA QUITANDA, 21

PAULO VALENTE

Av. Almte. Barroso, 97, 11.º andar

Salas 1110/1 — Tel.: 22-1388

VENDE

Cr$ 650.000,00

VENDO, no 2º pavimento, de frente, à avenida Copacabana, 1.151, em construção adiantada, de Romeu de Paoli, com varanda, vestíbulo, «living», 3 dormitórios, banheiro completo. dependências de empregada e GARAGEM. Financiamento de Cr$ 206.000,00, Cr$ 70.000,00 na entrega, e o restante facilitado. Plantas com PAULO VALENTE — AV. ALMIRANTE BARROSO, 97. 11º ANDAR.

Cr$ 220.000,00 e Cr$ 210.000,00

VENDO, pronto, pequeno apartamento no «Edifício Roma», à avenida Copacabana, 112. Facilita-se grande parte. OUTRO, em final de construção «EDIFÍCIO BRONX» — 7º pavimento, ótima vista para os fundos, com sala, quarto conjugado, banheiro e «kitch», com Cr$ 100.000,00 financiados após a entrega. — PAULO VALENTE — AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 — 11º ANDAR — SALAS 1.110|1 — TEL.: 22-1388.
NOTA: — EDIFÍCIO ROMA — Cr$ 210.000,00. — EDIFÍCIO BRONX — Cr$ 220.000,00.

Cr$ 850.000,00

VENDO, à rua Toneleros, 301, de frente, 3º andar, entrega imediata, com vestíbulo, 4 bons quartos, armários embutidos, ótimo «living», 2 banheiros sociais, cozinha, dependências e vagas para carro em condomínio. Cr$ 280.000,00 financiados em 10 anos. Ver, diretamente no local, com o SR. ABILIO. Tratar com PAULO VALENTE — TEL.: 22-1388.

RESIDÊNCIA

ENTREGA IMEDIATA! — Vendo, tôda pintada a óleo — Rua Toneleros, 199, com garagem, 2 salas, 3 quartos, 2 pavimentos, banheiro em mármore, varanda, dependências de empregada, etc. Tratar com PAULO VALENTE — AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 — 11º ANDAR — TEL.: 22-1388. Terreno de 8 x 16. Facilita-se o pagamento e financia-se grande parte.

CENTRO

VENDO, à rua Senador Dantas, esquina com Evaristo da Veiga, por Cr$ 320.000,00, entrega em 4 meses. Cr$ 135.000,00 financiados em 15 anos. Sala e quarto conjugados, banheiro e «kitchnette» — 11º andar — TEL.: 22-1388.

Apartamentos à venda

BOTAFOGO

Edifícios «Almancil» e «Radial»

RUA HUMAITA', 18 E AVENIDA RADIAL SUL
Apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 300.000,00. SINAL de 10% — Parte financiada, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

Edifício «Almeria»

RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, 346
(Junto ao Hotel Vista Alegre)

Apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 440.000,00. SINAL de 10% e financiamento de 60% em 3 anos, sem juros, durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA

Edifício «Maria do Carmo»

AVENIDA ATLANTICA, 1.998

FINAL DE CONSTRUÇÃO

Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com «hall», 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos, com varanda e demais dependências e garagem. Preço: Cr$ 1.600.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR
TELS.: 52-5301 e 42-1777

LEILÃO JUDICIAL - COPACABANA

AVENIDA COM QUATRO CASAS
I, III e IV, VAZIAS e II SEM CONTRATO
RUA SA' FERREIRA, 187 — Antigo 141

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 9 de dezembro de 1953, às 17h30m, em frente aos mesmos. Espólio de Antônio Sérgio da Silva. Vide anúncio detalhado, no «Jornal do Comércio» — Mais informações: — TEL.: 22-3111.

Leilão Judicial -- Centro

PRÉDIO DE CINCO PAVIMENTOS, COM LOJA
RUA URUGUIANA, 94 E 96
Com esquina para à rua do Ouvidor.
O LEILÃO SERA' REALIZADO À RUA CHILE, 29

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 30 de novembro de 1953, às 17 horas, em seu salão de vendas, à RUA CHILE, 29. Espólio de Maria José de Assumpção Rabelo. Vide anúncio detalhado, no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-3111.
NOTA: — O contrato da loja termina em 31-10-1954, e na 10ª Vara Vivel, existe uma ação renovatória do contrato.

Leilão Judicial -- Centro

PRÉDIO ASSOBRADADO
RUA DO TEATRO, 15

Edificado em terreno que mede 4,40 x 19,75
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 4 de dezembro de 1953 às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Alzira Martins Costa. Vide anúncio detalhado, no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 22-3111.

CHACRINHAS A BEIRA-MAR

No mais belo e pitoresco recanto da baía de Guanabara, a partir de Cr$ 15.000,00, sem entrada, sem juros e em 60 prestações. — Condução por terra e mar — Rua da Quitanda, 163 — Sala 502.

APARTAMENTOS NO LEME

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 126

Ultimos apartamentos à venda, em final de construção

APARTAMENTOS DE FRENTE:
* Vista para o mar.
* Saleta
* Sala
* Jardim de inverno
* 3 quartos
* Banheiro completo
* Cozinha
* Dependências de empregada
* Área de serviço com tanque em azulejos

CARACTERISTICAS:
* Iluminação direta em tôdas as peças
* Acabamento primoroso
* Construção sôbre pilotis
* Instalações elétricas e hidráulicas aprimoradas
* 40% financ. 5 anos

PREÇOS DE Cr$ 445.000,00 à Cr$ 710.000,00

APARTAMENTOS DE FUNDOS:
* Vista para as montanhas do Leme
* Saleta
* Sala
* Jardim de inverno
* 2 quartos
* Banheiro completo
* Cozinha
* Dependências de empregada
* Área de serviço com tanque em azulejos.

VER NO LOCAL DIARIAMENTE, INCLUSIVE AOS DOMINGOS, DAS 7 AS 17 HORAS, SR. JOSÉ

Tratar: Rua São José n. 85, 3.º and. -- Salas 313 e 314 – Telefone: 42-3860

EDIFÍCIO SILVA RAMOS

AVENIDA RIO BRANCO, 129 E 131

VENDEMOS neste edifício, localizado no melhor ponto comercial da cidade — Entre as ruas Sete de Setembro e Ouvidor — Ampla sobreloja, com 526,35m2. Preço: Cr$ 7.000.000,00. — Andares constando de 12 salas, saletas, "halls" e 4 sanitários. Preço: Cr$... 4.400.000,00. — Grupos de 3 salas independentes, saleta, "hall" e sanitário privativos. Preços a partir de Cr$ 830.000,00. — Condições de pagamento: 10% de sinal — 5% 30 dias após o sinal — 5% 60 dias após o sinal e 80% facilitados, em 50 prestações, sem juros. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

Terrenos em Jacarepaguá

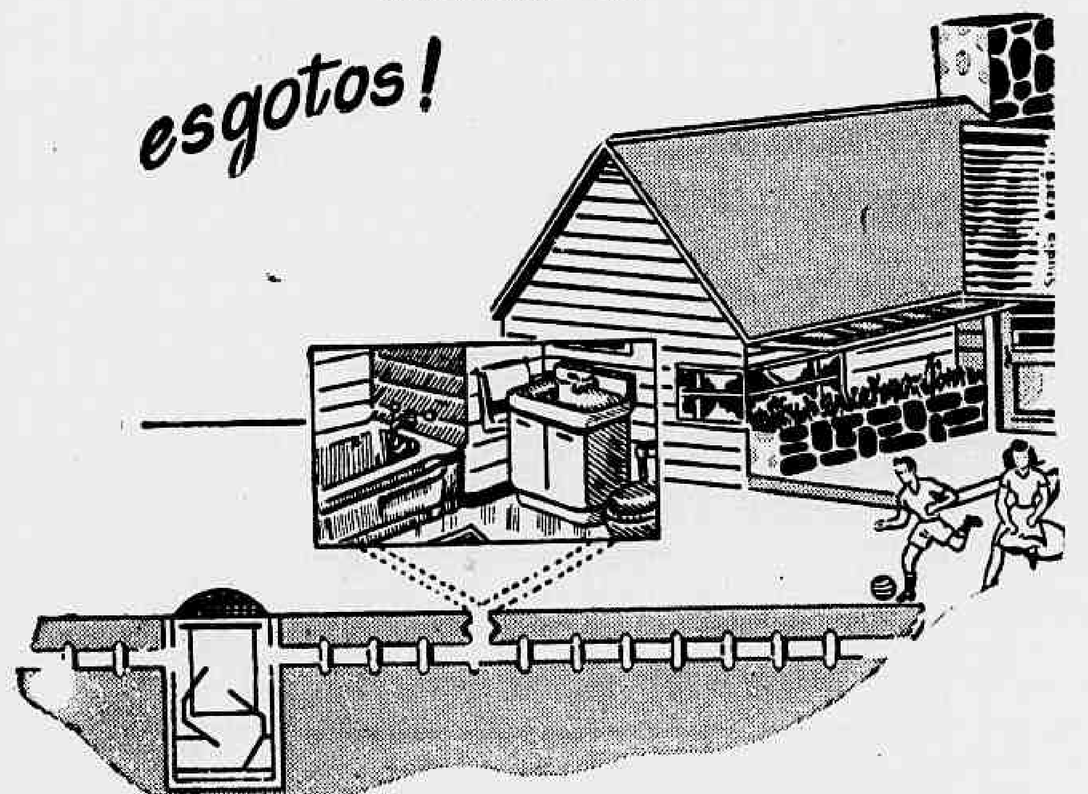
Junto ao Largo da Taquara — Grande oportunidade
SINAL DE CR$ 2.500,00 E O RESTANTE EM 10 ANOS

Muita condução, água, luz, ruas abertas, lotes já demarcados. Tratar aos domingos, feriados e quintas-feiras com os nossos corretores autorizados na Panificação Nobreza, no largo da Taquara, 41-A ou na barraca

SOTIC - Soc. Tec. de Imóveis e Construções Ltda.
Rua Senador Dantas, 76 — S. 703|4 — Tels.: 22-7249 e 32-1619

FÓSSAS "OMS"

a solução mais acertada e econômica para o tratamento dos esgotos!



A "Casa Sano" fornece fóssas pré-moldadas com capacidade de 4 a 300 pessoas e executou a maior estação depuradora do Brasil (Canto do Rio — capacidade para 80.000 pessoas).

Peçam catálogo e consultem nossa Seção Técnica

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO S.A.
Escritório e vendas: — Rua Miguel Couto, 40 — Caixa Postal 1.925 — Endereço Telegr.: «SANOS» — Tels.: 23-1966 — 23-1965 — 23-1964.

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIÁRIO

EDIFÍCIO AVENIDA 43

AVENIDA RIO BRANCO, 43

VENDEMOS neste edifício, localizado entre as ruas Visconde de Inhaúma e São Bento, próximo das zonas portuárias, industrial e cafeeira, magníficos andares, com 220,00m2, constando de 5 amplas salas, 2 sanitários. Preço: Cr$ 1.500.000,00 e grupos de 3 ou 2 salas. Preço: Cr$ 980.000,00 e Cr$ 620.000,00. Condições de pagamento: 5% de sinal — 5% 30 dias após o sinal — 5% 60 dias após o sinal — 5% 90 dias após o sinal e 80% facilitados em 50 prestações sem juros. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

Escolha seu PRESENTE pensando no futuro!

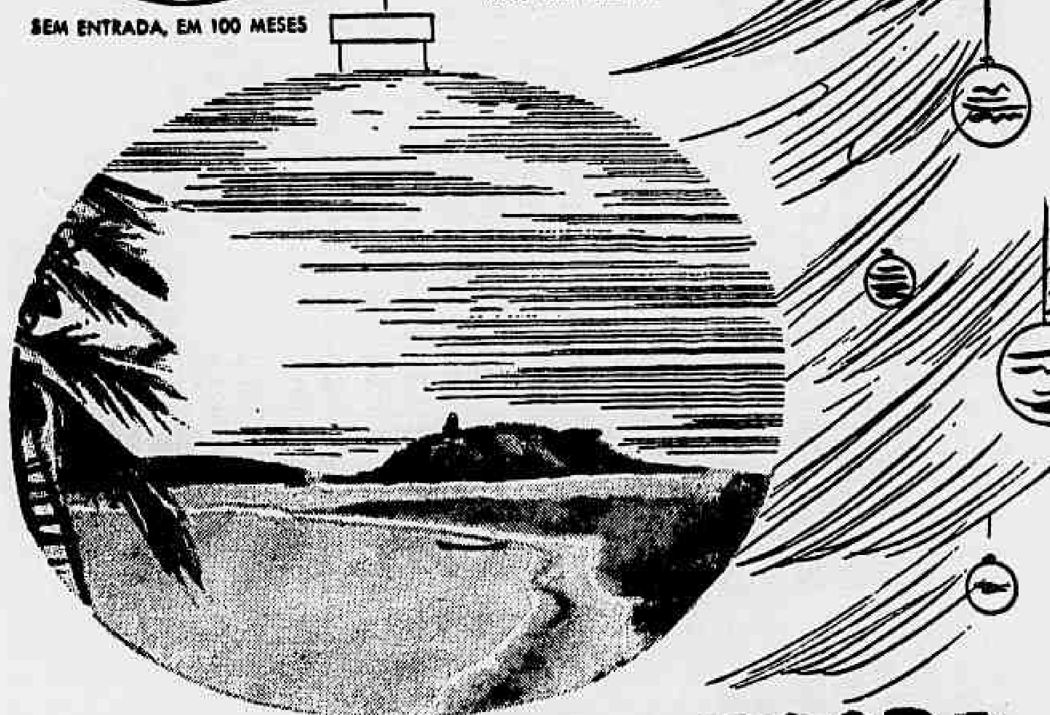
Aquêles que merecem tôda a sua estima, ofereça neste NATAL um presente excepcional .. um maravilhoso lote na Cidade BEIRA-MAR! Situada no mais pitoresco recanto do litoral fluminense, bem próximo a Cabo Frio, e apenas 3 ½ horas de Niterói, a Cidade BEIRA-MAR já é uma grande realidade!



desde Cr$ 38, mensais

SEM ENTRADA, EM 100 MESES

No preço e nas condições, a "Cidade BEIRA-MAR" oferece a você... o maior "espetáculo" jamais visto em terras!



CIDADE BEIRA Mar

Ligada a Niterói por vários ônibus diários, pela moderníssima Rodovia Amaral Peixoto (em conclusão), que atravessa o loteamento pelo meio.

INFORMAÇÕES E VENDAS: Tel. 32-9933

COMPANHIA BRASILEIRA DE MELHORAMENTOS

URBANIZAÇÃO E PLANEJAMENTOS

Rua Araujo Porto Alegre N.º 56 — Sobre Loja 2

Av. 13 de Maio, 44-A - s/ 1.204 Tels. 22-4757 e 42-5910

AS PROP. 49-CEM.

EDIFÍCIO ITACORÁ

RUA TONELEROS N.º 143

COPACABANA

APARTAMENTO DE LUXO — UM POR ANDAR — SÔBRE «PILOTIS»

Constando de: «hall» social, vestíbulo, grande «living» com 27,95m2. jardim de inverno, sala com 17,35m2, 3 ótimos quartos, sendo um duplo, 2 banheiros sociais, 1 "toilette», sala de almôço, cozinha «hall» de serviço, grande área com 2 tanques, 2 quartos e banheiro de empregadas e garagem. Preços a partir de Cr$ 1.440.000,00 — 60% com grande facilidade de pagamento e 40% financiados em 5 anos. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 11.º ANDAR — TELS.: 43-3100 e 43-3663

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFÍCIO IPONÃ

APARTAMENTOS DE LUXO — 1 POR ANDAR — SÔBRE "PILOTIS" — ENTREGA IMEDIATA

Vendemos neste suntuoso edifício, magníficos apartamentos artisticamente pintados a óleo, com sancas e florões, constando de: "hall" social, amplo salão, com jardim de inverno, 3 ótimos quartos, com armários embutidos, sendo 2 com vista para o mar, 1 "toilette" e 1 banheiro social de louça inglêsa em côr, copa, cozinha, área com tanque, 1 quarto e 1 banheiro de empregada. Preço: Cr$ ...... 1.200.000,00. Condições de pagamento: Cr$ 400.000,00 de sinal; Cr$ 120.000,00, 3 meses após o sinal; Cr$ 200.000,00, 6 meses após o sinal; e Cr$ 480.000,00 financiados em 5 anos.

Em Miguel Pereira



OS MELHORES TERRENOS PRÓXIMOS AO CENTRO, PARA VENDA A LONGO PRAZO.

CONCESSIONÁRIA TERRITORIAL LTDA.

Av. Rio Branco 257 - 2.º andar - s/206

Madeiras e Materiais

Aduelas de canela, de primeira — m.	7,80
Alizares de canela, de primeira — m.	3,00
Marcos de canela, de primeira — m.	6,50
Rodapés de canela, de primeira — m.	3,80
Assoalho de peroba rosa, de primeira — m2.	70,00
Fôrro de pinho de 10 cm. — m2.	23,00
Fôrro de peroba rosa — m2.	46,00
Sarrafos de pinho — m.	2,00
Ripas de pinho — m.	1,00
Ripas de peroba rosa — m.	1,40
Tacos de canela, de primeira — m2.	50,00
Tacos peroba campo de primeira — m2.	65,00
Tacos de peroba de segunda — m2.	43,00
Tacos sucupira escura de primeira — m2.	70,00
Tacos sucupira escura de segunda — m2.	55,00
Tacos roxinho de primeira — m2.	75,00
Janelas de cedro, veneziana e postigo — a.	470.00
Portas de cedro, com almofadas — a	348,00
Parafusos para telhas ETERNIT — a	2,80

Peroba do campo em 3x9" — 3x6" — 3x4"½ — 3x3" e caibros.

TABOAS E PERNAS DE PINHO PARA CONSTRUÇÕES

DISTRIBUIDORES DAS AFAMADAS TELHAS «WERNECK»

Fogões a gás, Banheiras, Bidets, Lavatórios, Vasos sanitários, Cerâmicas, Enceradeiras, Liquidificadores, Tubos APOLO, Telhas onduladas e Caixas d'água ETERNIT.

R. ADOLFO BERGAMINI, 111-113 (ENGENHO DE DENTRO) TELS.: 29-5097 e 49-1710

LARANJEIRAS

VENDO, residência de luxo, para família de alto tratamento, com grande sala, três quartos, copa, cozinha, banheiro com "box", varandas internas, apartamento para empregados, etc. Base: Cr$ 1.600.000,00. 50% financiados. — TEL.: 43-6332.

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa P.D.F., bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litoranea, em final de construção, ligando a Ipanema, em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Preço: 24.900,00. Entrada 415,00. Prestações 415,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20, 1º and. — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. — (Esquina com a rua da Assembléia). Condução grátis: saida para o local: quintas e sábados, às 13 horas, domingos e feriados às 8h30m. — Reservem seus lugares.

CONSTRUÇÕES
REFORMAS
EMPREITADAS
SUB-EMPREITADAS
INCORPORAÇÕES

CASAS DESDE Cr$ 2.000 m²

Edifícios de 4 pavimentos desde Cr$ 2.600 o m2

Grátis

Estudos e projetos para os que desejarem construir

CONSTRUTORA IMOBILIARIA AZTECA LTDA.

Rua México, 148 - 8.º and. Gr. 803

Tel.: 52-7059

As Prop. 55 A 1

MEYER

"EDIFÍCIO HIMALAIA"

Em construção à rua Tenente Costa, 160

4 PAVIMENTOS — LINHAS MODERNAS

APARTAMENTOS COM 2 E 3 QUARTOS — ARMARIOS EMBUTIDOS — SALA E DEMAIS DEPENDÊNCIAS A PARTIR DE

CR$ 230.000,00

SINAL DE RESERVA: CR$ 10.000,00

Parte não financiada, em prestações mensais de Cr$ 2.000,00

Examine em nosso escritório as plantas e demais detalhes sôbre a grande facilidade de adquirir um dêstes apartamentos

Construção a cargo da Construtora Urussahy

VENDAS EXCLUSIVAS DE

HÉLIO CORRÊA DA SILVA

Avenida Presidente Vargas, 446 — ED. DELAMARE 9.º andar — Grupo 904 — Telefone: 23-0895

EDIFÍCIO VILA REAL

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 459

APARTAMENTOS EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

Magníficos apartamentos constituidos de: vestíbulo, «living», varanda, 3 bons dormitórios, banheiro completo com «box», cozinha, dependências de empregadas e com ou sem garagem.

* PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 570.000,00.
* Parte facilitada e parte financiada. 50% de FINANCIAMENTO!
* Ótima vista e perfeita iluminação.
* Local de grande valorização, quase esquina com Garcia D'Avila.
* OS APARTAMENTOS PODEM SER VISTOS DIRETAMENTE NO LOCAL.
* Entrega aproximadamente em 4 meses.

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE F. P. VEIGA & FARO FILHO.

Avenida Almirante Barroso, 90 — 11º andar.

VENDAS

PAULO VALENTE

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 97 — 11º ANDAR — SALAS 1.110|1 — TEL.: 22-1588.

Construa sua casa de campo no melhor clima do Brasil!

Vale das Videiras

- NOVO ARRABALDE DE PETRÓPOLIS -

- Adquira, nesse local privilegiado, um lote de 2000 m2.
- Cada lote custa apenas Cr$ 36.000,00 e o pagamento é feito da seguinte maneira. Cr$ 1.500,00 de entrada e 69 prestações mensais de

Cr$ 500,00

o que equivale à compra de 2 lotes por 18 mil cruzeiros cada um!
Os lotes já estão demarcados em ruas de 10 metros de largura.

- Florestas, cascatas, vinhedos e lagos.
- Grandes vantagens para as construções iniciadas até o fim dêste ano:

Milheiro de tijolo a Cr$ 225,00
Areia, saibro e pedra GRÁTIS
(Sujeitos apenas ao transporte)

e brevemente HOTEL CAMPESTRE e CHURRASCARIA

Terras férteis água em abundância!

Para maiores informações preencha o cupom:

NOME ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
CIDADE ....
ESTADO ....

Um empreendimento da
CIA. AUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar
que tem a garantia do
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7

FRIBURGO!

"PARQUE DOS PINHEIROS"

A situação de Friburgo é única, e os lotes do "PARQUE DOS PINHEIROS" são incomparáveis

Com a conclusão da rodovia direta Rio-Friburgo você está ganhando, desde já, a valorização dos magníficos terrenos e chácaras do "PARQUE DOS PINHEIROS". Cachoeiras e lago, panoramas deslumbrantes, em lotes planos, com ruas obertas, água puríssima e própria. Existem, junto ao "PARQUE DOS PINHEIROS", armazéns, padaria, igreja, escola, tabelionato, etc. Local ideal para férias, recreio e veraneio. Posse imediata, podendo construir desde já. Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58. Preços a partir de Cr$ 15.000,00, em prestações de Cr$ 135,00, sem juros.
Visitas ao local, em automóveis, sem compromisso ou despesa.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Av. Rio Branco, 14 - 11.º andar - Tel.: 43-8578

LEILÃO JUDICIAL Duque de Caxias - Estado do Rio

ESTABELECIMENTOS QUÍMICOS SINTECOR S. A.

24 prédios e 4 galpões destinados à fábrica e tôda a maquinaria

GRANDE CONJUNTO DE MÁQUINAS PARA DIVERSOS FINS.

GRANDE ÁREA DE TERRENO COM 556,250 M2

À AVENIDA MANOEL TELES, 1.500

(Duque de Caxias — Estado do Rio)

O LEILÃO SERÁ REALIZADO À RUA S. JOSÉ, 22 — 1.º ANDAR

O LEILOEIRO ERNANI autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 5ª Vara Cível, venderá em leilão, quinta-feira, 10 de dezembro de 1953, às 16 horas, em seu escritório, à RUA SÃO JOSE', 22 — 1º andar. Vide anúncios detalhados, aos domingos, no "Jornal do Comércio". Mais informações: — TEL.: 22-2523.

com um litro de querozene

Você cozinha 10 horas com o Fogão GAZFANI

Êste é o fogão que faz tudo que um bom fogão a gaz de querozene deve fazer, oferecendo, alem disso, super-qualidades inimitáveis:

• Baixo Consumo • Fácil manejo • Funcionamento rápido • Apresentação ótima • Sem pavio, sem bomba de pressão, sem agulha.



Preço: Cr$ 4.500,00

Não requer instalação.

CASA TITUS

Av. Mar. Floriano, 146 — Rio — Tels.: 43-7885 e 23-1065

Apartamentos 90% financiados — 15 anos prazo — Pronta entrega — Rua Real Grandeza, quase esquina de São Clemente

Vendo magnifico apartamento em prédio de três pavimentos com apenas 12 apartamentos contendo vestibulo, grande sala com esplêndido jardim de inverno, dois grandes quartos com ótima varanda envidraçada, grande banheiro completo, copa, cozinha, área de serviço com tanque e chuveiro e W. C. de empregadas, grande quarto de empregadas e entrada de serviço. Apenas 10% à vista os restantes 90% financiados no prazo de 15 anos em prestações mensais calculadas pela tabela Price. Vêr diàriamente das 9 às 12h30m. Rua Real Grandeza, 45. Tratar diretamente com o proprietário rua 1º de Março, 7 — sala 203 das 14 às 16h30m.

Leilão Judicial -- Botafogo

PREDIO DE SOBRADO

RUA S. CLEMENTE, 96

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, dia 4 de dezembro de 1953, às 17 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Carlos da Silva Borda. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 22-3111.

SINAL DE CR$ 10.000,00

PRESTAÇÕES MENSAIS DE Cr$ 1.158,00

JARDIM STA. EDWIGES

VENDEMOS casas de 2 quartos, sala, banheiro e cozinha em centro de terreno, teto de laje, construção superior. NOVAS E PRONTAS PARA SEREM HABITADAS. — Rua Oiticica — Lado par da estrada do Tingui.

LOTAÇÃO CAPOEIRAS, NA ESTAÇÃO DE CAMPO GRANDE. Tratar com AUGUSTO ANNIBAL.

Venda da IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA.

Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — TELS.: 42-9506 e 22-2483.

TINTAS para construções



Tinta a óleo, fôsca, para interiores

Lavável, proporciona luxuosos e belissimos acabamentos, aveludados, em côres alegres.

Caiçara é de fácil aplicação e alto redimento.



Tinta de emulsão, fôsca, para interiores

Para pinturas perfeitas e de grande beleza de côres.

Flatex é solúvel em água, de fácil aplicação e de secagem rápida.



Tinta a óleo brilhante para uso geral

Emprega-se com absoluta confiança em pinturas de interiores e exteriores de casas e edifícios. E' lavável e de grande poder de cobertura.

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

SECÇÃO DE PINTURAS

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56

R. Gal. Polidoro, 74 - Botafogo

Terrenos - Jacarepaguá - Realengo

COM ÁGUA E LUZ

Ruas calçadas, muito comércio, posse imediata, pequena entrada, o restante em 120 prestações, informações com OCTAVIO CORREIA — Av. Presidente Vargas, 1.131 — 1º andar — Tel.: 43-6741 — Temos condução própria.

COMPRO IMÓVEIS

Vilas ou edifícios de apartamentos, mesmo aulgados dando pouca renda. Telefonar para 27-8205 — SR. ROCHA.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios.

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel : 27-4730.



AZULEJOS PINTADOS A FOGO

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

Fábrica LUMINATOR

RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE — TEL.: 29-3616.

APARTAMENTOS NOVOS

SINAL: Cr$ 35.000,00

VENDEMOS ótimos apartamentos, construção de primeira, para entrega imediata, com 2 ou 3 quartos, 1 sala, banheiro completo com aquecedor, cozinha com fogão a gás, boa área, entrada de serviço. Ver, à RUA FLORENTINA (entrar pela rua Sidônio Pais), ns. 61 e 65 — Cascadura. Das 9 às 11h30m e das 16 às 17h30m, com o sr. Braga. Tratar na IMOBILIARIA BRAGA LTDA., à avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.802-A, das 14 às 18 horas — TEL.: 23-4756.

MEIER

RUA CAMARISTA MEYER, 260, apto. 103, Bloco 6, vendo com sala, quarto, banheiro, cozinha. Novo e vazio. Preço, Cr$ ... 180.000,00, sendo Cr$ 80.000,00 à vista e o restante em prestações de Cr$ 1.201,40. Ver no local. Tratar com IRIO SILVA na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 22-2483 e 42-9506.

TERRENOS DE PRAIA

PREÇOS 15.000 CRUZEIROS

SEM JUROS, SEM ENTRADA, COMPLETAMENTE PLANOS

PRESTAÇÕES DE 250 CRUZEIROS MENSAIS.

Vendemos na mais linda praia de Niterói, a poucos minutos das Barcas, lotes de 12 x 40. Linha de ônibus normal. Tratar diàriamente, na ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL, à avenida Marechal Floriano, 1 1º andar — (Antiga rua Larga) — Tel.: 23-3839.

ACEITAMOS CORRETORES — (AS).

GRANJAS POPULARES

PREÇO: CR$ 3.900,00

Em 25 prestações de Cr$ 156,00, sem juros. Áreas de 500m2, planas e meia laranja. Em Piraí, Rodovia Presidente Dutra, «a melhor Estrada da América do Sul» — Ônibus Passaro Marron na porta. Partida do Rio — Estação Rodoviária — Para Barra Mansa de hora em hora, a partir de 5 horas — Para Volta Redonda: 8, 13 e 18 horas. — Na volta, há ônibus de hora em hora, dentro dos terrenos. Além destes tem muitas outras linhas que passam dentro dos terrenos. Damos também condução aos sábados ou domingos. Valorização evidente e garantida. 25 minutos antes de VOLTA REDONDA. A CIDADE DO AÇO e 15 minutos depois do Monumento Rodoviário. Informações no local procurar o Sr. Newton no Km 84 ou Carlos no escritório Central. PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANHES, S. A. Av. Nilo Peçanha, 26 sala 811 — Tel: 42-5011.

VERANEIO

RAMAL DE MANGARATIBA

ITAGUAÍ

Ótimos lotes no Bairro Monte Serrat, próximo à Estação, sem entrada, prestações desde Cr$ 300,00

COROA GRANDE

Casas desde Cr$ 150 000,00. Ótima construção, à prazo

MURIQUI

Lotes a prazo desde Cr$ ..... 45.000,00 sem entrada. Casas para todos os preços e condições; inclusive para alugar

Vila Balneária IBICUÍ

Lotes a vista e a prazo desde Cr$ 35.000,00

ITASSUNEMA

Lotes desde Cr$ 40 000,00, à prazo.

MANGARATIBA

Casas desde Cr$ 70.000,00 com móveis à prazo, ocasião única

Imobiliária São José Ltda.

AV. RIO BRANCO, 18 6.º salas 601 e 602 — RIO

CASAS, TERRENOS PARA CONSTRUÇÕES, RESIDENCIAIS E CASAS COMERCIAIS NO MELHOR PONTO DE MOÇA BONITA HOJE PADRE MIGUEL.

A VENDA: 50% FINANCIADOS

Rua Cajahyba, esquina da rua Francisco Real em frente ao pôsto de gasolina, ótima esquina.

Casa recente construção, rua Estância n. 60 com 3 quartos, 2 salas varanda, cozinha, toda em laje, em terreno de 20 x 40, ainda na rua Francisco Real 7, lotes de terrenos medindo 10 x 77, com água, luz telefone e calçamento

Rua Assuruá, entre os prédios ns. 27 e 41 medindo cada lote 10 x 49 água, luz, telefone, magnificos lotes para construção de avenida, boa renda.

Av. Santa Cruz Marco 6, com 3 quartos, 2 salas varanda, terreno dando fundos para a nova Estação. Precisa de grande reforma. Preço: Cr$ 170.000,00.

Rua Prof. Clemente Ferreira casa com 2 quartos 1 sala, varanda, cozinha banheiro, terreno de 10 x 50. Preço Cr$ 150.000,00 facilita-se 50%. Plantas e demais informes com AZEVEDO, rua da Quitanda, 97 — tels.: 23-5155 e 23-5332

IPANEMA — RUA ALBERTO DE CAMPOS — APARTAMENTO DE PEQUENA SALA, 2 GRANDES QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA E GARAGE. PREÇO A PARTIR DE CR$ 300.000,00. SINAL DE CR$ 20.000,00, FINANCIADO, CR$ ..... 150.000,00 E O RESTANTE PAGÁVEL SUAVEMENTE. CONSTRUÇÃO ADIANTADA. EDIFICIO DE 4 PAVIMENTOS COM ELEVADOR. CONSTRUÇÃO E VENDAS: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — AV. 13 DE MAIO Nº 23 — 10º PAV. — TEL.: 42-8177 - RAM. 12.

DR. OCTACILIO GUALBERTO

UROLOGIA

Rua México, 41, 9º — Tel. 22-1218

VENEZIANAS

RENOVAMOS CADARÇOS, CORDAS, APARELHOS E PINTURA

Aceitamos encomendas de venezianas, novas de alumínio.

Tel.: 48-2047 — Praia de São Cristóvão, 187-A.

TIJOLOS

20 x 20 x 10 — Boa qualidade. Pôsto na obra: milheiro: Cr$ 1.100,00 — Rua Senhor dos Passos, 28 — TEL.: 23-2657.

TIJUCA

CASAS DE VILA A CR$ 150.000,00

Vendemos ótimas casas situadas em local privilegiado, a poucos metros da Praça Xavier de Brito, com sala, quarto, banheiro, cozinha e área. Grande facilidade de pagamento e redução para pagamento à vista. Vêr diàriamente das 9 às 15 e das 15 às 17 horas à rua João Alfredo, 31. Aos domingos das 10 às 13 horas. Tratar na IMOBILIARIA PESSOA LTDA. à rua Alvaro Alvim 21 — sala 1103, telefone 52-1093.

COPACABANA

Vendo, à rua Raimundo Correia, 28, apto. 602, com 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro em côr quarto e banheiro de empregada, todo forrado e pintado a óleo. Preço: Cr$ 950.000,00 — Cr$ 500.000,00 à vista e o restante financiado. Tratar com IRIO SILVA na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506.

MANGUEIRA

VISCONDE DE NITEROI, 767. Zona Industrial, vendo casa antiga em terreno de 12 x 48, com inquilino sem contrato, próprio para depósito ou pequena fábrica. — Tratar com IRIO SILVA na IMOBILIARIA LEMOS LIMITADA — à Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tels.: 22-2483 e 42-9505.

LEILÃO JUDICIAL - MARIZ E BARROS

PALACETE COM OTIMO TERRENO QUE MEDE 15,65 X 108,00

RUA SENADOR FURTADO, 121

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do Juiz da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, dia 3 de dezembro de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espolio de Giuseppe Galasso. Mais informações telefone: 22-0041.

Leilão Judicial - Gambôa

PRÉDIO ASSOBRADADO

RUA PEDRO ERNESTO, 97

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 30 de novembro de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio assobradado, edificado em terreno que mede 6,30 de largura na frente; 26,84 de extensão do lado esquerdo; 27,60 do lado direito e de largura na linha dos fundos 2,60. Espólio de Izidro Dias Pinto Aleixo. Vide anúncio detalhado, no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-3111.



Com SIKA na construção nunca há infiltração



Vendas no Rio e São Paulo:

MONTANA S.A.

RIO DE JANEIRO: R. Visc. de Inhaúma, 64 3º and. - Tel 43-8861

SÃO PAULO: R Cons. Crispiniano 20 - 4.º and. - Tel 34-5116

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

SECAGEM DE MADEIRA — Aceitam-se lotes de 30 a 40m3 de madeira para secagem em estufa. Sociedade Tekno Ltda. a Avenida Brasil nº 9.110 — Tel.: 30-4400.

PLANTAS DE ENGENHARIA PERDIDAS NUM TAXI

GRATIFICA-SE a quem as encontrar. Qualquer informação, para os telefones: 52-9158 — 43-3177 — 28-3788 — 48-4390.

AQUECEDOR A GÁS

VENDE-SE, novo, marca Homart, com capacidade para 180 litros dagua, com contrôle de temperatura automático. Útil para casas de saude ou particulares. Tratar com o SR. BRITO, à rua Marechal Floriano, 27.

TELHAS DE ALUMINIO e Peroba rosa — Vende-se qualquer quantidade de telhas de aluminio de 183 x 79 x 05 a Cr$ 145,00 por chapa. Vende-se também peroba rosa em tôdas as bitolas ao preço de Cr$ 39,50 por ml 3 x 9. — Soc. Tekno Ltda. — Av. Brasil, 9.110 — Tel.: 30-4400.

GANHE MAIS DINHEIRO NUM DIA QUE NUMA SEMANA!



©W.D.P.

MAQUINAS COMPLETAS DE 16mm.

Cr$ 85,00 mensais (à vista: Cr$ 850,00).

Cr$ 180,00 mensais (à vista: Cr$ 1.800,00). «Modêlo 1954»

Cr$ 250,00 mensais (à vista: Cr$ 2.500,00).

Damos assistência e garantia. Peçam catálogos de filmes de WALT DYSNEY, Carlitos, Mocinhos, etc.

Cines MOVICOR

LARGO DE S. FRANCISCO, 19 (No corredor da Igreja) TEL.: 43-1408 — RIO.

TROCAMOS OS FILMES VISTOS POR OUTROS DIFERENTES

Sessões Cine, a Cr$ 150,00 e Cr$ 300,00 por hora.

GRANDE FÁBRICA DE ESQUELETOS MÓVEIS RUOLI LTDA.

Temos sempre "stock" de grupos Lili — Gôndola — Inglês — Bergers — Boxs — Sumiers, com gavetas — Poltronas — Camas, etc. Visitem-nos sem compromisso. — Rua Matinoré, 239-A — TEL.: 49-6100 — Jacaré.

FACILITAMOS EM 30 MESES ELETROLAS

QUAL A MARCA ?

Valioso brinde a todo comprador que adivinhar a marca da eletrola que vendemos com:

30 MESES DE PRAZO

Não assumam compromissos pesados

GELADEIRAS?

Aguardem — Não se afobem

ENCERADEIRAS

Prestações de Cr$ 140,00

RUA LEANDRO MARTINS, 80

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rego Filho, Alonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Estão chamados a comparecer, amanhã, segunda-feira, em Juízo, os associados: Alcindo Miguel Martins, à 21ª Vara; Mário Gonçalves (4º), à 12ª Vara. Para qualquer consulta, o Departamento atende aos associados, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede, 42-4595 e 42-4793.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor que funciona nesta sede.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Domingos J. dos Santos, E. Petri Francisco de Sousa Rocha e José Ferreira Louro.

NOSOS ASSOCIADOS — Aprovadas as propostas de admissão dos seguintes candidatos a sócios: Altino Alves de Freitas, Adérito de Assunção de Almeida Gordo, Adonias de Castro Silva, Agrício José da Silva, Alexandre Leirós, Álvaro Miguez de Figueiredo, Alberto Pinto da Mota, Amaro Siqueira da Mota, Ari Reis Ávila, Antônio Alves de Oliveira, Antônio Carduso, Antônio Coutinho da Silva, Antônio Duarte, Antônio Ferreira de Moura Temudo, Antônio Vasconcelos Pereira da Mota, Antônio de Oliveira Pinto Júnior, Benjamim Lopes, Carlos de Aguiar Birnco, Crisantino de Oliveira Sousa, Cipriano Pereira do Souto, Diderot de Carvalho, Eduardo País Castilho, Eduardo Valentim dos Reis, Francisco de Almeida Botelho, Francisco da Rocha, Francisco Vieira da Silva Júnior, Guglielmo Lorenzoni, Giusepe Miceli, Herciínio Alves de Araújo, Jorge Isaac Jorge Cardoso Teixeira, Jarbas Peres de Oliveira, João Bezerra de Lima João Moreira Soares, José Rafael das Neves, Joaquim Borges, José Beito da Silva, José Bertozi, José Luis da Fonte Azevedo, José Pereira Lopes, José Virgílio, Luís da Fonseca, Marcelino Araújo Vicente, Mário Batista, Mariano Fernandes Felgueiras, Manuel Correia, Manuel Ferreira de Barros, Mário Pinto de Campos, Nei Martins Vilar, Nilo da Silva Bastos, Orlando Gesta de Andrade, Osvaldo Antônio da Silva, Oriantino Gesta de Andrade, Osvaldo de Azevedo Gomes, Olímpio Ferreira da Silva, Palmerino Pereira dos Santos, Pedro Ribeiro de Assis, Peri da Silva Magalhães, Rafael Bilota, Rafael Pereira Moço, Rosentino de Sousa Moreira, Válter Moutinho Calazans, Valcir Souto de Oliveira, Viriato José Correia, Virgílio Petenceli, Valdemar Garcia de Almeida.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados. drs. Alvarenga Viana, Silveira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, Napoleão Noronha e Osmar Denis Catete, diariamente das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer amanhã, nas Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 4ª Vara, Otávio de Araújo Coutinho; à ª Vara, Ulisses Severino da Silva e José Esperidião da Silva; à 12ª Vara, Ilene Gomes da Mota; à 16ª Vara, Arlindo Vieira e Rênio Miranda; à 23ª Vara, João Silvério de Faria.

Os associados acima deverão comparecer no Departamento Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diariamente das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Antônio Gusman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 8 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona, normalmente, atendendo pelos telefones: 43-3319 — 43-4703, dia e noite.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona, normalmente, de acôrdo com o expediente das nossa sede social, isto é, das 8 às 15 horas, aos sábados, e demais dias úteis, das 8 às 20 horas.

SERVIÇO DE ENFERMAGEM — Pedimos aos associados que sempre que se mudarem comuniquem sua nova residência à nossa sede social.

PROPOSTAS DE SÓCIOS A ROVADAS: — Antônio Alves Jorge, Antônio Braun, Antônio da Costa Ferreira, Antônio Freitas Santoro, Antônio de Medeiros (2º), Antônio Vale de Almeida, Arlindo Antônio Dias, Acácio Augusti Rodrigues, Alexandre Alves Machado, Alberto Borges de Almeida, Álvaro Correia Neves, Agripino Correia da Silva, Ari Francisco Teixeira, Amadeu Francisco Varanda, Áureo João Quadros Marques, Alfredo de Ponte Farinha, Alter Rosenval, Artunino Sena Cando, Armando da Silva Duarte, Alveu Vieira Gomes, Boá Alves Feitosa, Boanerges Bonção de Panva, Cipriano Francisco da Cruz Filho, Carlos de Farias, Carlos Marques, Domingos Antônio da Conceição, Daniel Ferreira Teixeira, Carlos da Silva Oliveira, Demitino de Lemos, Dilon Marconde, Daniel Pereirinha, Dilson Ribeiro de Almeida, Evaldo Baltazar, Esmeraldo da Costa Flores, Emanoel E. Bernardo Cilente, Ercio Pereira Gomes, Expedito Rodrigues, Francisco Ferreira dos Santos, Francisco Vaz Pires, Felice Labanca, Fidelis Tomé, Gerardo Augusto de Souza, Gilberto Eliaro de Araújo Pereira, Gahl Elias Marcondes, Hélio Alves Prior, Hugo Nardo, Hélio Soares Pinto, Hugo Rodrigues da Silva, João Antônio de Fontes, João Francisco Alves, João Lourenço da Silva, João Teixeira, João Soares Brandão, João Teixeira, João Antônio Barros Filho, José do Carmo Bastos, José Francisco do Rosa Silva, José Gonçalves (5º), José Hnch, José Meneses de Sousa, José Nogueira de Barros, José Homero Rodrigues, José Rosa, José Vidal Rodrigues, Jaco Friedemann, Jaci Rodrigues, Levi Augusto de Brito, Luís Gama, Lúcio Manuel Dias, Lázaro de Andrade, Manuel Geraldo Braga, Manuel Pinto dos Santos, Marcelino Borges de Carvalho, Mário Pinto Moreira, Osvaldo Pereira de Azeredo Osvaldo Ricardo Pereira, Reginaldo Bastos, Romildo Borges dos Santos, Rafael Moreira Gaspar, Silvio Bruno, Sebastião Claudino da Costa, Samuel Machado da Silva, Sérgio Mirili de Sousa, Severino Rodrigues Abrantes, Sebastião Soares Ramos, Telmo Soares da Costa, Válter Afonso, Valdemir Barroso, Válter Pereira Leite, Valdemar Policarpo Garcia, Wilson de Sousa Cordeiro, Washington da Silva Roscheig e Valtair Seabra da Silva.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 1º de dezembro, às 6h 30m: — Daniel Ferreira Pinto, Orenival Nunes Rodrigues, Daniel Soares da Costa, Henrique Pereira de Albuquerque Neto, Olavo dos Santos Pires, Osvaldo Pires, Valter Fernandes de Almeida, Armando Pinto Cardoso, Armando Ferreira Gomes, Altamir Sales Pereira, Pedro Gomes da Silva, Edwino Gulherme Houek, Hermes Riscado da Silva, Marcal Hourcade Romeiro, Mário Gomes de Carvalho, Diomedes Esmeraldo da Silva, Joaquim dos Santos, Elias Rodrigues dos Santos, Valdir Barbosa, Palmira Marques Moretzsolm, Alfeu José dos Santos, Domingos Rodrigues, Silvio Pina Lopes, José de Almeida, Osmar Oliveira, Benedita Cunha Saraiva, Amélia Pinho Alves da Silva, Jorge Rozendo de Lima, Ivan Martins do Amaral, João Mariano Barbosa Filho, José dos Santos Filho, Siegried Salomon Glass, Joyce Elisabeth Layolle, João Peixoto Laguna, Vera Santana de Freitas C. Neto, Antônio Tomaz Soares, élia ZDias Barroso, Alberto Moretz Sohn Lacerda, Antônio Luís Regueira Vicente Manuel Ferreira.

Às 8h 15m: — Osmar Joegw Henrique, José de Freitas, Sebastião Geraldo da Costa, Valtair Azevedo da Granja, Filis Teles, Leonize de Almeida, Severino Taveira Aguiar, Salvador Trilo de Carvalho, Serafim Ferreira Ganilno Filho, Eronides Galvão de Oliveira, Mario de Sousa Rodrigues, José Eduardo Mendes de Figueiredo, Francisco Alarico Soares, Anilson Varizo, Emílio Bitencourt de Araújo, Manuel Felix da Silva, Augusto da Cunha, Raimundo José, Jeová do Nascimento, José dos Santos, Rolf Platz, Paul Hans George Warneke, Paulo Domingos Ribas Ferreira, Onésio Barbosa dos Santos, Osvaldo Araújo da Costa, Gilson Cerqueira Fontes, Salomé de Ascenção, Francisco Di Girolamo, Luís de Almeida Gama, Manuel Nunes Branco, José Lobitzki, Joel Rodrigues, Ananias Onofre de Oliveira Geraldo Santos Gonçalves, José Maria Filho, Laércio Franco Sarmento, João Damasceno Pacheco, Clóvis Freire de Almeida, Mussolini Girardi, Gladstone Calheiros dos Santos.

Às 9h 15m: — José Pereira da Silva, Manuel Gonçalves, Abel Vieira de Matos, Elizabete Salomão, Luís Magno Ribeiro Neto, Alter de Oliveira Magalhães, João Alexandre Bertoloto, Mário Silva Cerqueira, Paulo Bezerra Cavalcante, Sebastião Oliveira da Silva, Armando Fernandes, Cainbi Cardoso Schultz, José Antônio Dario, Felisberto Alves de Sousa, Eronides Pereira dos Santos, Jorge Pires Pereira, José Antônio Nestado, Antônio Alves Ribeiro, Luís Barbosa Lage, Estébio José da Silva, Ismael Pereira de Assis, Karl Priedrich Wollmann, Genil Benain da Silva, Jaime Gonçalves Carvalhal, Oscar Sampaio, George Dias Farah, Manuel da Costa Pires Fontainha, José Lima Ribeiro, Antônio Costa, Sebastião Neves Pifano, Custódio Pereira, Cândido da Silva Marques, João de Oliveira Lima, João Domingos Martins, Domingos Fernandes, Ramon Zwriaga Pwchel, Anésio Martins dos Santos, Adauto Barbosa dos Santos, Plácido Rosa, Vivaldo Silva Santana.

Às 13h 45m: — José Eliotério da Silva, Joel Ferreira de Araújo, Mário Cunha Olinto, Casemiro de Almeida Figueiredo, Moisés Diogo de Melo Filho, Manuel Isaias Barbosa Frigueira, Alexandre Mendes dos Reis, Hermezio Prates Coto, Sérgio da Rocha Pereira, Patricia Back, Manuel Gomes Pereira, Oscar Luchini Sampaio, Darci de Vasconcelos, João Eraldo Gaudio, Joaquim Albino de Sousa, Reinaldo Gerhardt José da Silva, Manuel Rodrigues, Sidney Fagundes Pinto, Antônio Saraiva, Djalma Manuel Soares, Ivo Cabral de Melo, Darci Fernandes Machado, Vieira de Almeida, João Rodolfo Pereira, Centil Pires da Rosa Filho, José Francisco de Medeiros, Benedito Acácio dos Santos, Geraldo Vieira, Manuel Alves Viana, Mussolino Calzavara, Antônio Ferreira dos Santos, Ari Monteiro da Silva, Miguel de Oliveira, Antônio Macedo Ximenes, Pedro Teles de Carvalho, Nélson Torós, Ivan Bastos de Sousa Passos José Carlos Lima Mariano, Baltazar Perseke.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Cozinhas americanas COPALVA Da fábrica ao consumidor Tel.: 42-7535

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA PIRATINI, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL : 28-7810.

Apartamento pequeno

Muito bem mobiliado, em primeira locação, aluga-se de frente, por Cr$ 2.700,00. Exige-se bom fiador ou depósito. Ver, à rua Barão de Macaubas, 59 — Botafogo, com o porteiro. TEL.: 26-1817.

Tome Nota!

"LABIRINTO"

TEM NO SEU

Balcão da Felicidade

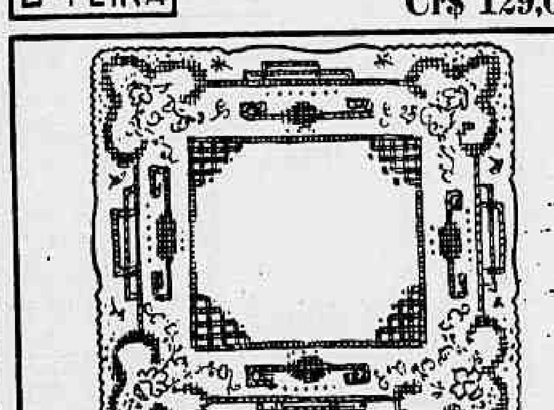
UM PRESENTE TODO O DIA

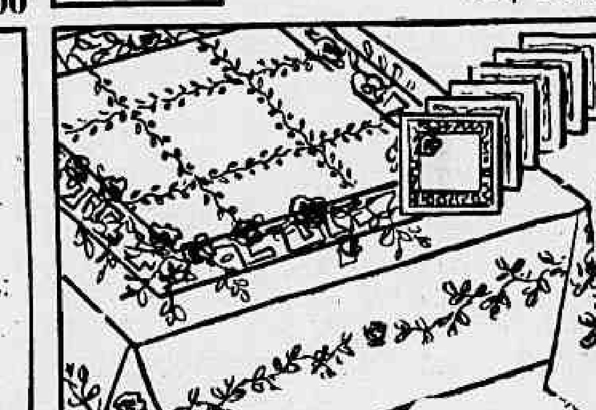




NOVEMBRO 30 2ª FEIRA — Finíssima blusa, meia confecção, bordado em ponto de sombra, a mão, côres: branca, verde salmon e amarelo canário. Recebidas diretamente do Ceará. QUASE DE GRAÇA! **Cr$ 129,00**

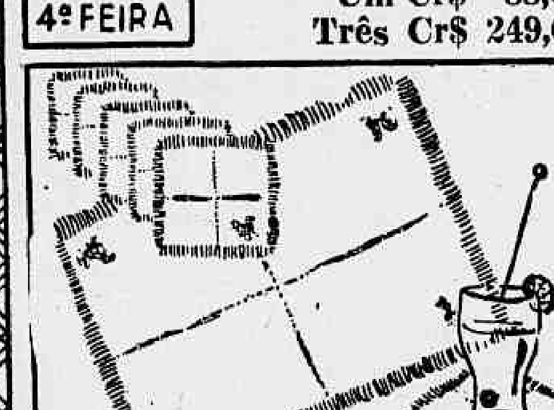
DEZEMBRO 1 3ª FEIRA — Lindo bolero de organdy, meia confecção, bordado Richilieu, a máquina. Última novidade — côr branca. Um encanto. Verdadeiro presente de festas! **Cr$ 169,00**





DEZEMBRO 2 4ª FEIRA — Original e delicado lenço chinês cambraia de linho bordado a mão, legitimo. Importação direta da China. Por êste preço só mesmo em LABIRINTO! **Um Cr$ 88,00 Três Cr$ 249,00**

DEZEMBRO 3 5ª FEIRA — Maravilhosa toalha p/ chá c/ 6 guardanapos, estampado em côres firmes e garantidas Indanthren, côres azul, verde, vermelha e marron. BARATÍSSIMA! **Cr$ 73,00**





DEZEMBRO 4 6ª FEIRA — Mimiso jôgo cock-tail, c/ 7 peças, mimoso bordado a mão, ponto cruz, em linon especial. Recebido diretamente do Ceará. Vejam que preços! **Cr$ 59,00**

DEZEMBRO 5 SABADO — Jôgo infantil c/ 5 peças, (2 toalhas de rosto, 1 de banho e (dois) mimosos babeiros), em tecido felpudo, macio e absorvente. Côres: verde, azul e rosa. Quase de graça! **Cr$ 109,00**

Presente da Semana

OFERTA AS NOIVAS DE TODO BRASIL.

Lençol p/ casal, c/2 fronhas, bordado à mão, em linho Belga, ILHA DA MADEIRA. Fantástico!!!

De ..... Cr$ 1.980,00

por apenas Cr$ 1.695,00

Remetemos grátis catálogos coloridos exclusivamente para o interior

ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

LABIRINTO

RENDAS E BORDADOS LTDA.

RUA GONÇALVES DIAS, 40/44, loja 23 (Galeria dos Empregados no Comércio) — RIO DE JANEIRO.

Aceitamos senhoras para representantes em localidades do Interior.

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

Recebemos do Sindicato dos Bancários com pedido de publicação o seguinte comunicado: «Aos bancários do Rio de Janeiro:

Campanha de Salários — Resoluções da Assembléia Geral Extraordinária do dia 27 de novembro de 1953, no Teatro João Caetano

Levamos ao conhecimento da classe bancaria que foram aprovadas as seguintes propostas apresentadas na Assembléia de ontem:

1) Telegrama ao presidente do Banco do Brasil S. A.: «Aproveitando as palavras de v. exa., que elevará à diretoria do Banco do Brasil S. A. as condições que foram firmadas entre Bancários e Banqueiros a fim de seus funcionários recebam um aumento nas mesmas bases do acôrdo e por isso, consequentemente, para não dividir a classe, pedimos a v. exa., para que o Banco do Brasil S. A. arquive o processo ora em curso no Superior Tribunal do Trabalho».

2) Fica a Diretoria do Sindicato impedida de assinar qualquer acôrdo salarial que não inclua o Banco do Brasil S. A.

3) Que esta Assembléia fique em caráter permanente até a dilebaração dos senhores banqueiros.

4) Que fique autorizada a diretoria a negociar sômente até o minimo estipulado pela última Assembléia de 29 de outubro de 1953: a) 30% (trinta por cento) sôbre os salários resultantes do último acôrdo, com o máximo de Cr$ 1.500,00 e o minimo de Cr$ 700,00 (setecentos cruzeiros) a serem concedidos indistintamente aos funcionarios dos quadros de contabilidade, portaria e outros, a partir de novembro de 1953; b) durante o prazo de vigência do acôrdo, os empregados recém admitidos e os a serem admitidos não perceberão salário inferior a Cr$ 2.000,00; c) no acôrdo fique expressamente consignado que o Banco do Brasil S. A. estará a êle obrigado.

5) Que esta Assembléia autorize a diretoria do Sindicato a utilizar a verba inicial de Cr$ 30.000,00 em propaganda da presente campanha de salário, através de publicidade radiofônica, jornalística, cartazes e faixas.

6) Que sejam mantidos os contatos com os senhores banqueiros.

7) Que a diretoria reuna, semanalmente, na sede do Sindicato, sem carater de assembléia, representantes dos bancários, eleitos em todos os bancos, e comunique as ocorrências mais importantes.

8) Que a diretoria autorize a eleição dos representantes dos bancos, que manterão permanente contato com a diretoria.

9) Que a diretoria promova uma concentração de tôda a classe frente ao Ministério do Trabalho, a fim de fazer sentir ao sr. ministro João Goulart a necessidade de ser dada solução imediata ao aumento dos bancários.

10) Que seja organizada em todos os bancos uma parada de protesto de 15 minutos.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1953

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários — Luis Agostinho de Carvalho Perriraz — Presidente».

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversaria, hoje, a bancaria Nanci Meen, associada do City Bank Clube.

* * *

Amanhã, aniversariam, os bancários Osvaldo Fabricio Antônio Jose Q. Mascarenhas, Manuel J. Morgado e Irene Leite Rangel, associados do City Bank Clube; João Casembert Sobral Barbosa e Antônio Barbosa da Silva Neto, associados da A. A. Banco Português do Brasil.

OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS!
Comédia em 3 atos de EDGARD NEVILLE
Tradução de BRICIO DE ABREU
RODOLFO MAYER e seu teatro
COM LOURDES MAYER e ANDRÉ VILLON
Teatro Dulcina
(ex-Regina)
Tel.: 32-5817
Ar refrigerado
Hoje às 16 e 21 horas

Amanhã
ALVORADA — 5 FEIRA — MEIER — VAZ LOBO — 6ª feira — RIAN — ROSARIO
COLUMBIA PICTURES apresenta
O DEUS DA MORTE
REX REASON — DIANA DOUGLAS

BURT LANCASTER — VIRGINIA MAYO
Furacão de Emoções (SOUTH SEA WOMAN)
CHUCK CONNOR
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
AMANHÃ: SÃO LUIZ — ODEON — RIAN — MIRAMAR — CARIOCA — IDEAL — MONTE CASTELO — FLORIANO — ODEON NITEROI — CAPITOLIO PETROPOLIS
6ª FEIRA: SANTA ALICE — MADUREIRA — PAZ CAXIAS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
COMPS. NACIONAIS

7ª SEMANA de SUCESSO! — A ESPETACULAR!
"Essas Mulheres..."
MARTINE CAROL — DANIEL GELIN — DANIELLE DARRIEUX — EDWIGE FEUILLERE
ADORABLES CREATURES
IMPERIO — AMANHÃ
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS - COMPLEMENTO NACIONAL

3ª SEMANA DE EXITO ABSOLUTO!
PATHE — HOJE — PAX
RITA HAYWORTH — STEWART GRANGER
SALOMÉ
A dramatica historia de uma Era
CHARLES LAUGHTON
Technicolor

AMANHÃ: AZTECA — LEBLON — TIJUCA — SANTA ALICE — MADUREIRA — ICARAI — 4ª feira PETROPOLIS — 6ª feira AVENIDA — MARACANA — RYDAN
UM DIA SEU CORAÇÃO LHE MOSTROU A VERDADE!
BETTE DAVIS
LÁGRIMAS AMARGAS
"The Star"
STERLING HAYDEN
20th Century Fox
COMP. NACIONAL
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
SENSACIONAL INAUGURAÇÃO DA TELA PANORÂMICA — HOJE
com o primeiro filme da nova dupla romântica
"SANGARI"
FERNANDO LAMAS — ARLENE DAHL — PATRICIA MEDINA
CORES POR TECHNICOLOR

AMANHÃ: PALACIO — COPACABANA — AMERICA — BOTAFOGO — PAZ CAXIAS
6ª FEIRA: MEMDESA — MONTE CASTELO — ODEON NITEROI — CAPITOLIO PETROPOLIS
BLOODHOUNDS OF BROADWAY
MITZI GAYNOR — SCOTT BRADY
DOCE INOCÊNCIA
UMA COMEDIA MUSICAL EM TECHNICOLOR
ACOMP. COMP. NACIONAL
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
"Francis na Academia" ("Francis Goes to West Point")
VITORIA — ROXY — AVENIDA — MARACANA — MEMDESA — RYDAN
6ª feira: BOTAFOGO — TIJUCA — IMPERIAL NITEROI
Estrelando DONALD O'CONNOR com LORI NELSON — ALICE KELLEY - PALMER LEE - WILLIAM REYNOLDS
"FRANCIS" o Mulo que fala
ACOMP. COMP. NACIONAL
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

TELA PANORÂMICA
PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
AMANHÃ — HORARIO 2-4-6-8-10
DEAN MARTIN e JERRY LEWIS
O "Biruta" e o "Folgado" VOLTAM AGORA COMO paraquedistas...
NA LOUQUÍSSIMA PRODUÇÃO CÔMICA DE HAL WALLIS
"Os Malucos do Ar"
"Jumping Jacks"
Músicas deliciosas!
CO-ESTRÊLAS: MONA FREEMAN — DON DeFORE - ROBERT STRAUSS
DIREÇÃO DE NORMAN TAUROG
TODO MUNDO DIRÁ: "— É o filme mais engraçado que já vi!"
GARGALHADAS AOS MILHÕES!
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

FERNANDO DE CASTRO apresenta:
"CASA DA VIÚVA COSTA"
(Grande vaudeville-revista)
Autor: FERNANDO DE CASTRO — Música de RADAMÉS GNATALLI, WALDEMAR HENRIQUE e ARMANDO RODRIGUES — Coreografia de JULIANA YANA-KIEVA — Guarda-roupa de J. LUIZ e J. GUIMARÃES, com execução de ERASMO e MARIA ROSA — Cenografia de PERNAMBUCO DE OLIVEIRA e FRANCISCO DOS SANTOS — Diretora de Ensaios ESTER LEÃO — Grande Orquestra sob a regência do maestro WALDEMAR HENRIQUE
ATRAÇÕES ESPECIAIS
VILLARET — o gênio da melodia falada!
e depois
ANGELA MARIA o rouxinol moreno do Brasil!
ELENCO SELECIONADO:
ARACY CORTES E SPINA
JOÃOSINHO DA GOMÉIA E SUAS FILHAS DE SANTO
PAULO MAURÍCIO e ANTONIA MARZULO
PINA BRUNETTE — PAULETTE SILVA — JUREMA SAMIO — LORD CHEVALIER e ARMANDO RODRIGUES — Sergio Napoli — Saião — Antonieta — Agildo Barata Filho — Marize Sobral — Jorge Costa — Leda, Teresinha Cavalcanti — Bianca Bruno — Corpo de baile de Yanakieva, com Gioconda e Raul, e mais 8 astros e estrêlas do ballet e 6 brotos queimadinhas da praia de Copacabana e Jorge com seus «caboclinhos» do Carnaval
TEATRO DO CASSINO ATLÂNTICO
POLTRONAS: Cr$ 50,00 — CADEIRAS: Cr$ 40,00 — BALCÕES: Cr$ 30,00 — GERAIS: Cr$ 15,00 — ESTRÊIA: Segunda-feira, 30 — Tôdas as noites, às 20h30 e 22h30m (Vesperais domingos, às 16 horas — EXCEPTO SÁBADOS

LUCIA BOSE' — COSETTA GRECCO — LILIANA BONFATTI — EDUARDO de FILIPPO
NUM FILME HUMANO, EMOTIVO, ATUAL!
GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA
"RAGAZZE DI PIAZZA DI SPAGNA"
DIREÇÃO DE LUCIANO EMMER
A HISTÓRIA DE TRÊS GAROTAS, FEITA DE ESPERANÇA, DESESPÊRO, RISO E LÁGRIMAS!
Amanhã: ART-PALACIO — PRESIDENTE — RIVOLI
5ª FEIRA: CACHAMBI — ALFA — ESPERANTO
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

UM AMOR QUE FLORECEU NOS BASTIDORES DOS CABARÉS de MARSELHA E TERMINOU EM TRAGÉDIA!
TELE-FILMES
TORMENTOS DO DESEJO
L'EPAVE
com FRANÇOISE ARNOUL
O BROTINHO INFERNAL
AMANHÃ: SÃO JOSÉ — PARATODOS — COLISEU
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
COMPS. NACIONAIS

EVA e seus artistas no SERRADOR
ESPETÁCULOS RIGOROSAMENTE FAMILIARES
Estréia 3ª FEIRA DIA 8 ÀS 21h.
Costela de ADÃO
3 atos deliciosos de BARRY CONNERS
adap. de L. IGLEZIAS
Sessão nica de 3ª a 6ª feira, às 21 hs. - Sabados e domingos duas sessões às 20 e 22 hs. Vesperais às 5ªs, sábados e domingos às 16 hs
temporada extra de 30 dias!

TARDE EMPOLGANTE NO MARACANÃ

Conta-se com outra soberba exibição do Botafogo na importante pelêja de hoje contra o Vasco da Gama

Lutarão os vascaínos contra o favoritismo do co-líder do certame


Atacantes da equipe do Vasco da Gama

Outra grande e sensacional peleja será realizada hoje, à tarde, no Maracanã, entre a poderosa equipe do Botafogo, co-líder do campeonato, e o Vasco da Gama, que, embora venha fazendo uma campanha discreta, tem, por vêzes, demonstrado espírito de luta.

Não há negar o favoritismo do Botafogo, principalmente depois da bela exibição de técnica e agressividade que deu contra o Fluminense. Possuidor de uma defesa segura e com uma ofensiva tenaz, a que flexível linha intermediária ajuda magnificamente, está o clube alvi-negro, pode-se quase dizer, no limiar da grande conquista. Passando pelo Vasco, como se espera que passe, apresentar-se-á em ótimas condições no terceiro e decisivo turno do certame.

No turno, o Vasco venceu de 4-1.

O JUIZ

Escolhido de comum acôrdo, dirigirá o jôgo o juiz Carlos de Oliveira Monteiro, o popular «Tijolo», auxiliado por José Gomes Sobrinho e Jorge Lemos.

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO — Gilson; Gérson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Ruarinho, Carlyle (ou Dino), Zezinho e Vinicius.

VASCO — Osvaldo; Haroldo e Belini; Eli, Mirim e Jorge; Maneca, Vavá, Ipojucan, Pinga e Alvinho.

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 29 DE NOVEMBRO DE 1953

No turno houve empate

Espera o Flamengo regressar vitorioso, hoje, de Figueira de Melo

Embora havendo empatado de 2-2 no turno, o Flamengo está disposto a ir, hoje, a Figueira de Melo para de lá arrancar uma vitória nítida. Não há dúvida que a equipe rubro-negra está bem melhor e pode conseguir seu desiderato, não obstante o entusiasmo com que costumam atuar em seu campo os sãocristovenses.

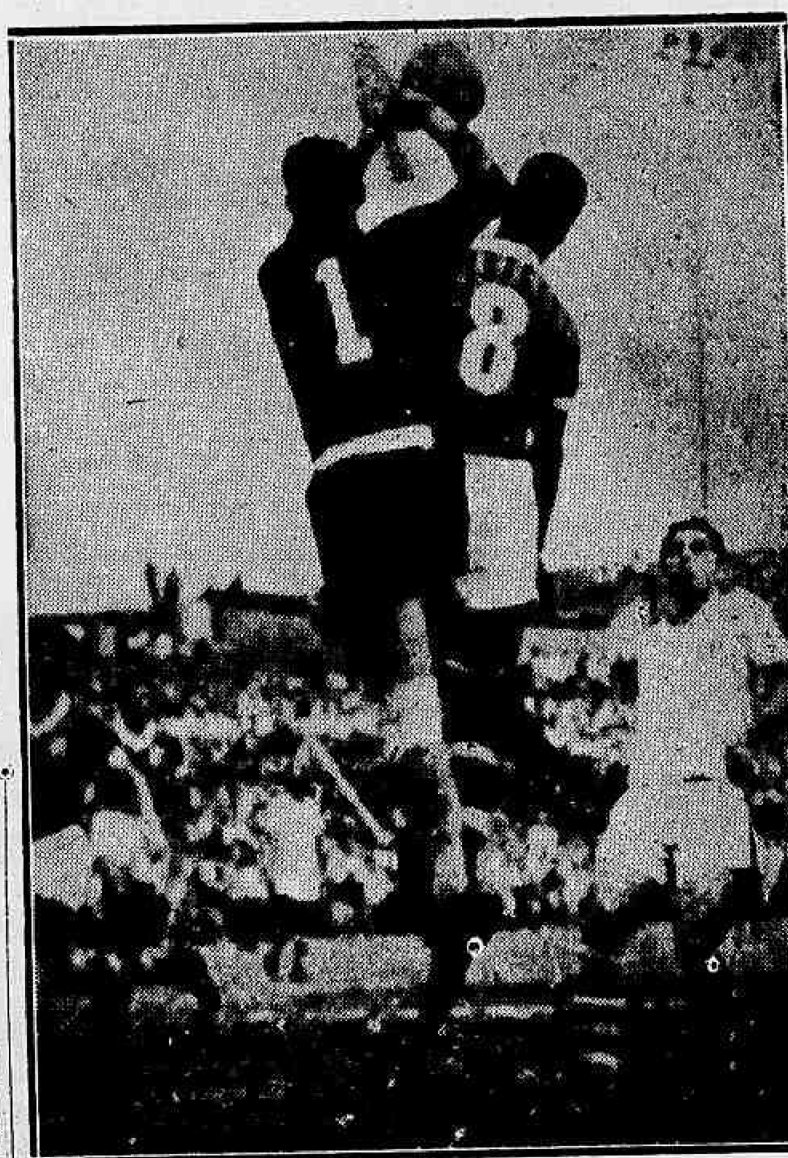
A peleja poderá mostrar fases de interêsse, pelo menos enquanto o São Cristóvão puder resistir à agressividade da linha rubro-negra.

QUADROS PROVAVEIS

SÃO CRISTÓVÃO — Hélio; Manfredo e Ivan II; Zé Alves, Severino e Décio; Geraldinho, Sarcinelli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

FLAMENGO — Garcia; Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

Juiz: Mário Viana, escolhido de comum acôrdo.


Hélio, goleiro do São Cristóvão



Garrincha, artilheiro do Botafogo

CAMPEONATO BANCÁRIO DE FUTEBOL

Campeão invicto o Banco Mineiro da Produção

Derrotando ao Ultramarino no seu último compromisso do «Certame» por 3 tentos a zero, o Banco Mineiro da Produção sagrou-se «Campeão Bancário de futebol» de 1953.

A sua jornada nesta temporada foi magnífica, conquistando o «Torneio Início» do Campeonato, para no final laurear-se invicto na conquista do título máximo.

A sua equipe liderou tôdas as estatísticas a seu favor, sendo a sua defesa a menos vazada com 7 tentos contra, enquanto a sua dianteira foi a mais positiva do «Certame» com 32 gols conquistados.

Os seus artilheiros, Jair e Altair, foram os artilheiros, com 10 e 8 gols respectivamente.

A equipe alvi-negra terminou o Campeonato com o p. p. e foi cognominada de «Campeã da técnica e da disciplina».

Novo ginásio do Tijuca

Será feita hoje, às 10 horas, uma visita às obras do novo ginásio coberto do Tijuca Tênis Clube, por seu Conselho Diretor, tendo sido convidada à imprensa especializada.

«Era uma vez um leão...»

Comentário de José BRIGIDO
Leia na 2.ª página dêste Suplemento.

COMPROMISSO PERIGOSO PARA O FLUMINENSE

Conta o Olaria, na pior hipótesc, repetir o empate do turno

Os que comparecerem, hoje, ao campo da rua Bariri, para assistir o jôgo entre o Olaria e o Fluminense, deverão ter ocasião de presenciar uma peleja animada, renhida, dadas as circunstâncias que cercaram o prélio do turno, nas Laranjeiras, em que se verificou empate de 2-2.

Acha-se o Olaria preparado para uma grande luta e os tricolores, derrubados da liderança domingo passado, pelo Botafogo, terão que se haver com muita energia e não menor cautela, se não quiserem ser surpreendidos com um resultado desfavorável.

E' para se desejar que não haja anormalidades, muito embora os boatos alarmantes que correram durante a semana, que o patrono do Olaria procurou desfazer, afirmando que o clube coirmão será recebido de braços abertos e homenageado. Afinal de contas, o esporte deve sobrepairar a certas paixões e o Olaria dará uma bela demonstração de cordialidade e compreensão esportivas, desmentindo os rumores que intranquilizam a torcida.

Será juiz dêste jôgo, o sr. Adelino Ribeiro de Jesus, sorteado.

QUADROS PROVAVEIS

OLARIA — Anibal; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Tião, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

FLUMINENSE — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas.

INCRIVEL!

Adelino R. de Jesus para o jôgo Olaria x Fluminense — Juízes para as partidas oficiais desta tarde

Dirigirão os jogos de hoje, nas três categorias da penúltima rodada do Campeonato carioca da F. M. F., os seguintes árbitros e auxiliares:

PROFISSIONAIS

BOTAFOGO X VASCO DA GAMA — Arbitro — Carlos de Oliveira Monteiro, Tijolo, (comum acôrdo); auxiliares: José Gomes Sobrinho e Jorge Lemos.

OLARIA X FLUMINENSE — Arbitro: — Adelino Ribeiro de Jesus (sorteio); auxiliares: — Mário Borges e Lino Teixeira dos Santos.

SAO CRISTOVAO X FLAMENGO — Arbitro: — Mário Viana (comum acôrdo); auxiliares: — Wilson Lopes de Sousa e Nélson Teixeira.

AMERICA X MADUREIRA — Arbitro: — Eunápio de Queirós (comum acôrdo); auxiliares: — Lourival Castro Gomes e José Adélio da Silva Maia.

BONSUCESSO X BANGU — Arbitro: — Franz Grill (sorteio); auxiliares: — Emidio Loureiro e Alvaro Gasse Sandy.

ASPIRANTES

BOTAFOGO X VASCO DA GAMA — Arbitro: — Guálter Gomes de Castro (comum acôrdo).

OLARIA X FLUMINENSE — Arbitro: — Heitor de Oliveira (comum acôrdo).

(Conclui na 8ª página)


Anibal, goleiro do Olaria

Decide-se o Campeonato Carioca de Remo

Vasco da Gama, Flamengo e Botafogo em promissora luta esta manhã na lagôa Rodrigo de Freitas — Às 9 horas o início do certame

A Lagoa Rodriguo de Freitas será, esta manhã, o ponto de convergência das atenções dos aficionados do remo, com a disputa do campeonato anual da Federação Metropolitana de Remo. Detentores do honroso título de tetracampeões da cidade, os vascaínos procurarão alcançar o penta-campeonato, tendo para isso se preparado com afinco. Por outro lado, o Flamengo surge com amplas possibilidades, como o demonstrou nas regatas anteriormente levadas a efeito. Além disto, há a considerar-se ainda as qualidades de certas guarnições do Botafogo, constituídas de valores novos, sem grande experiência, é verdade, mas bastante dispostos à luta, como, por exemplo o «dois sem patrão», em que os alvi-negros deverão exigir trabalho proficuo dos cruzmaltinos. Daí, justificar-se a intensa espectativa reinante em tôrno da decisão do título carioca do remo, na presente temporada.

PROGRAMA

E' o seguinte o programa para a Regata do Campeonato, em percurso de 2.000 metros.

1º Páreo — 9 horas — 2.000 metros — Campeonato de «Out-rigers» a quatro remos, com patrão — Vasco, Flamengo e Botafogo.

2º Páreo — 9h20m — 2.000 metros — Campeonato de «out-rigers» a dois remos sem patrão — Vasco, Flamengo, Guanabara, Icaraí, Natação e Piraquê.

3º Páreo — 9h40m — 2.000 metros — Campeonato de «single-skiff» — Flamengo, Botafogo, Vasco, Guanabara, Icaraí, Internacional e Piraquê.

4º Páreo — 10 horas — 2.000 metros — Campeonato de «out-rigers» a dois remos com patrão — Botafogo, Flamengo, Vasco, Guanabara, Icaraí e Gragoatá.

5º Páreo — 10 horas — 2.000 metros — Campeonato de «out-rigers a quatro remos sem patrão — Natação, Flamengo, Vasco e Botafogo.

6º Páreo — 10h40m — 2.000 metros — Campeonato de «double-skiff» — Boqueirão, São Cristóvão, Vasco, Flamengo e Botafogo.

7º Páreo — 11 horas — 2.000 metros — Campeonato de «out-rigers» a oito remos — Vasco, Flamengo e Botafogo.

Dêste modo, teremos em ação 35 barcos, 15 timoneiros e 95 remadores.

AS AUTORIDADES

O Conselho Técnico da entidade da rua Alvaro Alvim, indicou para controlarem o campeonato, os seguintes senhores:

Arbitro — Ver. Afonso Segreto Sobrinho.

Juizes de Partida — Luis Balbino Cavalcanti e Roberto Pinto da Luz.

Juizes de Raia — José Albano Nova Monteiro, Alberto Carvalho Filho e Taufic Calil Nasser.

Juizes de Chegada — Anacreonte Fioravante Nunes, Manuel Pereira Rajão e Nélson Zarur.

Cronometrista — Maurício de Andrade Becken.

TRÊS JOGOS NA RODADA DE AMANHÃ

Transferido para 2 de dezembro o encontro Botafogo x Carioca — Prossegue o Campeonato Carioca de Basquetebol — O Fluminense em Belo Horizonte

Reduzido a três jogos com o adiamento para o dia 2 de dezembro do jôgo, Botafogo x Carioca, a penúltima rodada do turno do campeonato carioca de Basquetebol, amanhã à noite, foram designadas as seguintes autoridades:

Dia 30—11—53 — às 20h30m — A. A. Grajaú x Tijuca T. C., quadra da A. A. Grajaú. Luis Marzano e Guilherme Fleischauer juizes; Fernando Espirito Santo, cronometrista; Rubens Santos, apontador e Homero dos Santos, delegado.

Fluminense F. C. x América F. C., ginásio do Fluminense F. C. Noli Coutinho e Renato Rogheta, juizes; Adolfo Perez Filho, cronometrista; Sérgio Rosa, apontador e Antônio Silveira Lima, delegado.

Grajaú T. C. x Sirio Libanês, quadra do Grajaú T. C. Aladino Astuto e Jonatas M. Costa, juizes; Habid Dahia, cronometrista; José

(Conclui na 8ª página)

PARTIDA INTERESSANTE

Jogarão hoje, em Teixeira de Castro, Bonsucesso e Bangu

Tem melhorado o Bangu, conforme o atesta sua «virada» sôbre o Vasco da Gama, a quem venceu por 4-3, depois de estar perdendo de 3-1. Hoje, seu adversário, no campo da Av. Teixeira de Castro, será o Bonsucesso. No turno houve empate sem gôls. Conta, porém, o Bangu que hoje marcará mais dois pontos, se o Bonsucesso deixar. Não há dúvida que, tecnicamente, os banguenses se encontram mais capacitados que os rubro-anis.

Servirá de juiz o austriaco Franz Grill.

QUADROS PROVAVEIS

BONSUCESSO — Ari; Moreira e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Lino, Jofre, Simões, Soca e Benedito.

BANGU — Jorge; Djalma e Torbis; J. Alves, Alaine e Décio; Miguel, Décio, Zizinho, Meneses e Nivio.


Alaine e Edson, do Bangu

AULAS PRATICAS DE RADIO

AVISO

Em vista do grande número de interessados que não conseguiram vagas para o Curso de Aulas Práticas de Rádio, «Electra» resolveu abrir novas turmas, nos mesmos horários que a anterior. Restam já poucas vagas para as turmas a terem início DIA 1º DE DEZEMBRO PRÓXIMO — ELECTRA RADIOS LTDA. — Rua do Ouvidor, 164 — 3º andar (elevador) — Edifício da Papelaria Ribeiro. «ELECTRA» não tem filiais. Fundada em 1938.

Um atacante para o Fluminense

O atacante Júlio, pertencente ao Paissandú, de Santa Catarina, chegou ontem a esta capital, procedente de Florianópolis, tendo se dirigido imediatamente às dependências do clube das Laranjeiras. Deverá o novo centro-avante do ataque tricolor se submeter a experiências no treino de conjunto da próxima quarta-feira.

Empataram os juvenis do Vasco e Botafogo

Empataram os juvenis do Vasco e do Botafogo pela contagem de 1-1.

No primeiro tempo venciam os vascaínos por 1-0, tento de Ledo. Na fase final Wilson fez o gôl do empate.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Tabela dos jogos, cujo início está programado para 3 de janeiro de 54

O Campeonato Brasileiro de Futebol está marcado para ter início no dia 3 de janeiro de 1954, com a realização dos seguintes jogos:

DIA 3 DE JANEIRO DE 1954

Em Rio Branco — Acre x Guaporé
Em Manaus — Amazonas x Goiás
Em Maceió — Alagoas x Paraíba
Em Recife — Pernambuco x Sergipe
Em São Luís — Maranhão x Ceará
Em Natal — Piauí x Rio Grande do Norte
Em Curitiba — Bahia x Paraná
Em Vitória — Espírito Santo x Santa Catarina

DIA 10 DE JANEIRO DE 1954

Em Pôrto Velho — Guaporé x Acre
Em Goiânia — Goiás x Amazonas
Em João Pessoa — Paraíba x Alagoas
Em Aracaju — Sergipe x Pernambuco
Em Fortaleza — Ceará x Maranhão
Em Teresina — Rio Grande do Norte x Piauí
Em Salvador — Bahia x Paraná
Em Florianópolis — Santa Catarina x Espírito Santo

DIA 17 DE JANEIRO DE 1954

Em Cuiabá — Mato Grosso x Rio Branco
Em Belo Horizonte — Minas Gerais x Rio de Janeiro
Em Macapá — Amapá x Pará

DIA 24 DE JANEIRO DE 1954

Em Boa Vista — Rio Branco x Mato Grosso
Em Niterói — Rio de Janeiro x Minas Gerais
Em Belém — Pará x Amapá

Fácil vitória da Portuguêsa

Batidos os cantorrienses em Campos Sales, por 4-0 — Tentos de Baduca (2), Neca e Otávio


Duas fases do jôgo de ontem em Campos Sales

O único prélio da penúltima rodada do campeonato carioca antecipado para a tarde de ontem em Campos Sales, entre as equipes da Portuguêsa e do Canto do Rio, finalizou com a justa vitória dos «lusos» pela contagem de 4-0.

A peleja, apesar de ter sido disputada sob sol causticante e num padrão de jôgo falho de técnica, apresentou alguns momentos de emoção devido ao entusiasmo empregado pelos jogadores, principalmente por parte dos do Canto do Rio.

NULO O MARCADOR NO PRIMEIRO TEMPO

O tempo inicial permaneceu nulo. Embora atuando menos mal, os dianteiros da Portuguêsa procuraram com constância o tento que espelhasse sua superioridade no «placard». Este, no entanto, não surgiu e o marcador assinalou 0-0.

4-0, O «PLACARD» FINAL

No período complementar entraram os profissionais verde-rubros com decisão para liquidar seus antagonistas. Assim, nos dez primeiros minutos, conseguiram três tentos que lhes deram a ascendência no marcador. Os cantorrienses procuraram diminuir a diferença, atacando seguidamente a meta adversária, porém, Antoninho, empregando-se com eficiência, anulou o intento dos niteroienses.

Contudo, poucos foram os instantes em que os visitantes se empregaram em reação, decaindo, pouco depois de jôgo. Assumiram então os «lusos» o comando das ações e, no final dessa fase, aumentaram a contagem para 4-0, marcador com que terminou a partida. Com êsse resultado, a Portuguêsa passou a «lanterninha» ao Canto do Rio.

OS QUADROS

Jogaram os quadros com a seguinte formação:

PORTUGUÊSA — Antoninho; Válter e Cicarino; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Renato, Neca, Otávio Baduca e Natalino.

CANTO DO RIO — Horácio; Paulo e Carlos; Rubinho, Válter e Zé de Sousa; Roberto, Edésio Almir, Dico e Jairo.

OS TENTOS

Os gôls foram todos assinalados no período complementar por intermédio de Neca, Otávio e Baduca (2), aos um e meio, dois, dez e quarenta e dois minutos.

JUIZ E RENDA

Dirigiu a peleja José Gomes Sobrinho, com atuação regular. A renda foi de Cr$ 5.386,0.



CARTAZ DA SEMANA

Filmes esportivos:
«LEI DO CHICOTE» — C.N.D.
«FAMILIA LERO-LERO» — Equipe do Vasco da Gama.
«O GAÚCHO» — Vargas Neto.
«ARMADILHA SINISTRA» — Botafogo.
«MEU CORAÇÃO CANTA» — Carlito Rocha.
«FLOR DO PECADO» — Juizes de futebol.
«REINO DOS MONSTROS» — Gramado dos «baririas».
«SINFONIA ETERNA» — Estatutos da F.M.F.
«VIDA CONTRA VIDA» — Fluminense e Botafogo.
«PAIXÕES EM FÚRIA» — Vasco e Flamengo.
«SUPLICIO DE UM CONDENADO» — Canto do Rio.
«NENHUMA MULHER VALE TANTO» — Miss Campeonato de 1953.





— Qual a situação do "crack" Vargas Neto, no C.N.D.?
— E' só o titio cair do pedestal presidencial...

Falta de vocação

Zé dos Bigodes falou com o filho dêle:
— Já treinaste nos juvenis do Vasco?
— Ensaiei sim, mas, não dei no couro...
— Então no meu clube só existem bestas!
— Não, papai. Apenas lamentaram ter um pai tão burro!...

Epitáfio

O verme vê nos jornais
Coisas raras no futebol,
Dêsse esporte, seu fraco,
E diz em tom indiscreto:
"Quero ver o Vargas Neto
Aqui dentro do buraco.
UM PAULISTA

Bangu, 4 - Vasco, 3



O VASCAINO — Gosto de rendas, menos da Fábrica Bangu! Aqueles ingratos venceram o meu clube!...

Coisas que incomodam

O Maracanã ficar fechado ontem...

• • •

Jogar o Vasco da Gama no seu gramado de S. Januário...

• • •

Voltar Garcia ao arco do Flamengo...

• • •

O Vasco colocar bons jogadores nos quadros de aspirantes e juvenis...

• • •

Dizer que o sr. Castelo Branco será o "técnico" da seleção brasileira para a "Taça do Mundo"...

• • •

Danilo e Augusto serem os "brotinhos" do Vasco...

• • •

O dr. Vargas Neto andar "cantando" os deputados para vetar a subvenção pedida pela CBD para realizar o próximo Campeonato Brasileiro de Futebol.

• • •

Dizer que em General Severiano há um "timinho"... Que o tricolor o diga...

• • •

Os cachaceiros, mesmo não sendo vascainos, preferem Pinga... Afinidade...

• • •

Perdeu o Fluminense o seu titulo de invicto ao ser derrotado...

Advertência...

ELA — Se você torcer para o Vasco no jôgo de hoje, contra o Botafogo, a surra é certa, ouviu?

Artiguete com alfinete

Ninguém sabe quem treinará a seleção brasileira que disputará os jogos preliminares pela "Taça do Mundo", contra o Chile e o Paraguai. Apenas existem três candidatos: Flavito Costa, Gentilissimo Cardoso e Zeca Moreira, cujo nome é Alfredo. A CBD está indecisa, porque Flavito está atrapalhado dentro do Vasco; Zeca Moreira perdeu para o Botafogo, e Gentil ficou por cima da carne sêca. O certame metropolitano terá um terceiro turno e a fogueira vai arder. Veremos o que acontecerá.

Piadinhas...

— I —
ENTRE PAREDROS
— O que você me diz sôbre a escolha de juizes de comum acôrdo?
— Como são todos errados, vamos para o sorteio.

— II —
ENTRE CRONISTAS
— Os clubes brasileiros estão brilhando na Europa.
— Pudera! O nosso "cruzeiro" está aumentando de cotação!...

— III —
ENTRE TORCEDORES
— Sei que o Flávio Costa gosta muito de cinema.
— Claro! Já viu o filme intitulado "Crepúsculo dos Deuses", por sete vêzes!...

Aqui aparecem duas bolas: uma humana e outra de couro. Desde que a primeira esteja oca, está tudo certo.

ERA UMA VEZ UM LEÃO...

José BRIGIDO

A espetacular derrota da seleção nacional da Inglaterra, em Londres, na última quarta-feira, abalou profundamente o orgulho britânico. Jamais havia acontecido a Inglaterra ser batida por estrangeiros em seus próprios domínios e por uma contagem dilatada, que revela a inegável superioridade técnica dos adversários: 6-3. O garboso e altivo leão britânico, que passeava sua majestade infundindo temores, foi acuado e surrado dentro de tôdas as regras da pragmática esportiva. Arrancaram-lhe a juba e ainda o deixaram com uma lata velha amarrada à cauda respeitável... O pior é que o autor dessa proeza foi um quadro dito de amadores, que havia ganho o torneio olímpico de Helsinki. Há noventa anos a Inglaterra cultivava a invencibilidade futebolística em suas ilhas. Mas lá se foi a supremacia por água abaixo. O lema «Britannia rules the fields» (A Grã-Bretanha domina os campos) passou a ser história antiga. Era uma vez um leão, que tinha cabeça de leão, focinho de leão, juba de leão, cauda de leão, andar de leão, jeito de leão, mas hoje guarda apenas a aparência de leão... Um leão cansado, cheio de «spleen». Nem os seus urros, outrora pavorosos, perturbam mais o sono leve de tímidos coelhos... Acabou-se a lenda. Naufragou o predomínio futebolístico da Inglaterra... Sim, tudo isso pode ser dito, mas não exprimirá a realidade, porque uma derrota é uma derrota. Quando atinge um povo dotado de grande poder de recuperação moral, pode até constituir um incentivo para futuras pelejas. Ninguém vá ao extremo de considerar arruinado o velho leão. Mormente numa época em que as vitaminas operam prodígios... Os inglêses vão considerar seriamente essa grande derrota e, ninguém tenha dúvidas, adotarão novo rumo. Esta é a nossa opinião.

• • •

Talvez a goleada de Londres venha assinalar o início de uma nova era para o futebol inglês e mundial. O grande êrro da Inglaterra foi ter levado, anos e anos, voluntàriamente fechada num círculo de ferro, sem maior contacto com o futebol de outros países. Nos últimos anos, êsse isolamento foi quebrado e de quando em quando sua seleção principal ia ao continente europeu colhêr alguns triunfos, conhecendo poucos contratempos e em outros jogos dividindo os resultados. Mas isto era pouco. Seu retôrno às competições internacionais da FIFA demorou muito a concretizar-se. Por isto, a Inglaterra se viu surpreendida em 1950, batida pelos norte-americanos, fato que constituiu a primeira nota de grande alarme, mas que os inglêses, passados os primeiros meses de acabrunhamento, preferiram esquecer, muito embora também houvessem, no mesmo certame, perdido para a Espanha. Todavia, a derrota diante dos americanos foi dolorosa, dada a classe modesta de futebol praticada pelos representantes estadunidenses. Agora, a situação foi muito mais séria, porque a Inglaterra perdeu, não pela contagem mínima, como se verificara em 1950, mas pela goleada de 6-3, dentro de seus domínios, diante de seu público! Não são sòmente os brasileiros que esquecem depressa o passado, não são sòmente os brasileiros que se superestimam. Aí estão as declarações feitas por Walter Winterbottom, «manager» da seleção da Inglaterra, como prova disso. Já na peleja de 21 de outubro último, em Londres, com a seleção da FIFA, a Inglaterra escapou da derrota graças a um recurso desleal de seu jogador Mortensen, que simulou haver recebido «foul» e do açodamento do juiz inglês Griffiths, que determinou o tiro de pena máxima quando a falta foi imaginária e, nestas condições, êle não poderia ter agido em sã consciência. Por algumas semanas o fantasma da derrota foi afastado, embora ficasse rondando o estádio de Wembley, disposto a arrasar com a tradição de uma invencibilidade «em casa» que já durava mais de noventa anos. O fantasma da derrota ficou à espreita de uma oportunidade em que pudesse materializar-se de modo positivo. O 25 de novembro de 1953 jamais será esquecido na Inglaterra. Será, talvez, pior do que o 16 de julho de 1950 para os brasileiros...

• • •

Walter Winterbottom, em entrevista divulgada nesta capital, no «Dia D» do futebol húngaro, declarou estar satisfeito com o estilo do futebol britânico, afirmando suficientemente seguro: «Insistimos em continuar sendo o que somos, altamente convencidos de que estamos no caminho certo». Se o caminho está certo ou não, parece que os húngaros deixaram clara demonstração. Agora, Winterbottom e seus patrícios que continuem «altamente convencidos», depois de um resultado desastroso como aquêle. O «safety first», tabu do futebol britânico, ficou completamente desmoralizado. Com tôdas as precauções defensivas, lá se foi a seleção nacional da Inglaterra, com a sua tradição, o seu nome e o seu «aplomb», para o rol dos perdedores por goleada. Agora, é aproveitar a lição, pôr de parte o orgulho, muito comum nas ilhas e no continente europeu, e compreender que as glórias dêste mundo são mesmo transitórias. Winterbottom deve seguir outro caminho, procurar estar mais em contacto com o «resto» do mundo, abandonar certas idéias padronizadas e procurar compreender que o tempo das fantasias já passou. Ninguém mais acredita em fadas, porque o realismo duro da vida impede que se prolonguem certos sonhos côr de rosa. Perder uma partida de futebol não tem grande importância. O que verdadeiramente importam são as circunstâncias da derrota, as razões que a cercaram. Pode-se tirar dum revés o essencial para estabelecer as bases de uma vitória futura. Não duvidamos que a Inglaterra poderá recuperar-se. Mas, para que tal suceda, terá que se desvencilhar de pontos de vista que eram naturais há cinqüenta anos, mas hoje revelam absoluta impropriedade com o que se diz, se faz e se pensa no mundo inteiro.

• • •

As equipes britânicas que vieram ao Brasil — Arsenal, Southampton e Hibernian — poderiam ter guardado curiosas observações do que há por aqui em matéria de futebol. Se as fizeram, não souberam ou não quiseram aproveitá-las. E' o que se pode depreender das palavras de Walter Winterbottom: «E' óbvio que existem diferenças básicas entre a maneira de vocês (os brasileiros) jogarem e a maneira como jogamos. Nós, por exemplo, jogamos com os sentidos diretamente voltados para o gôl. Temos, com efeito, um estilo feio, capaz de entusiasmar muito menos do que o vosso. Não obstante reconhecermos que assim é, insistimos em continuar sendo o que somos, altamente convencidos de que estamos no caminho certo». E, mais adiante: «Acho que nós inglêses temos uma concepção mais precisa do jôgo objetivo. Somos mais fracos que os sulamericanos na arte do passe curto, do «drible» artístico, da acrobacia em grau profundo. Os sulamericanos sabem manter melhor a pelota no chão. Em compensação, somos mais precisos nos nossos lançamentos». Tudo isso foi dito antes da goleada de 6-3. Provaram os húngaros a objetividade do jôgo da Inglaterra foi adiada. Nós, brasileiros, vimos aqui os ases do Arsenal. Na primeira temporada ainda foram satisfatòriamente. Na segunda... Bem, os britânicos estão mesmo no caminho certo. Que os nossos técnicos de papel carbono continuem a imitá-los para que tenhamos também profundas decepções em futuros jogos internacionais.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

NITERÓI X FRIBURGO EM CAIO MARTINS

Os juizes de hoje — A rodada nilopolitana — Outras notas

Após um curto periodo de 8 anos, voltam novamente a prelíar as seleções de Niterói e de Friburgo pelo maior certame futebolístico fluminense. Razão pelo qual o encontro programado na tarde de hoje em Caio Martins vem sendo aguardado com certa curiosidade pelo público esportivo de Niterói.

EM RIO BONITO O CAMPEÃO GONÇALENSE

Atendendo ao convite do Motorista F. C., de Rio Bonito, prelíará hoje nesta localidade fluminense, a equipe do Metalúrgico, campeão gonçalense de 1953.

RODADA NILOPOLITANA

A quarta rodada de hoje do certame nilopolitano de futebol será constituida dos seguintes prélios: Brasil de Olinda x Ideal; Az de Ouro x Nova Cidade; Flamenguinho x Filhos de Nilópolis; Brasil de Nilópolis x Manuel Reis; Frigorífico Iguaçu x Santa Rita.

OS JUIZES DE HOJE

Para as partidas do segundo campeonato fluminense de profissionais foram escalados os juizes seguintes:

FRIGORIFICO x BENFICA — Em Mendes. Arbitro: Antonilho Alves de Oliveira

BRASIL INDUSTRIAL x 1º DE MAIO — Em Tarietá. Arbitro: Teodoro Gonçalves da Cruz.

COROADOS x TUPI — Em Marquês de Valença. Arbitro: Domingos Reddo Braga

CENTRAL x BARRA MANSA — Em Barra do Pirai. Arbitro: Anver Billate.

FLUMINENSE x SEDERANTIM — Em Vassouras. Arbitro: Hildebrando Barbosa.

ROIAL x ADRIANINO — Em Barra do Pirai. Arbitro: Amilcar José Ferreira.

RESENDE x VALENCIANO — Em Resende. Arbitro: Agenor Martins Bhering.

Foram designados para árbitros de hoje para os prélios da rodada do certame fluminense de futebol amador os seguintes:

NITEROI x FRIBURGO — Na cidade de Niterói, estádio Caio Martins. Arbitro: Lourival Bessa; auxiliares: Aldarico Verissimo de Azevedo e Romualdo Francisco Arruda.

ITABORAI x CABO FRIO — Na cidade de Itaboraí. Arbitro: Laerte Amaral.

VOLTA REDONDA x BARRA DO PIRAI — Na cidade de Volta Redonda. Arbitro: Demétrio Francisco Meneses.

PADUA x BOM JESUS — Na cidade de Santo Antônio de Pádua. Arbitro: Orlimberto Horta

FONSECA x MANUFATORA PELA MANHÃ

Pelo certame dos profissionais niteroienses terá lugar no gramado do Fluminense A. Clube, às 9 horas, o encontro entre os quadros do Fonseca e do Manufatora.

NOVO PRESIDENTE DO CRUZEIRO

Nas eleições presidenciais do Cruzeiro Atlético foram eleitos para a direção suprema do grêmio niteroiense os esportistas Aurino Cordeiro de Sá Leitão para presidente e Francisco Guedes para vice-presidente daquele clube do Barreto.

HOJE A REUNIÃO PREPARATÓRIA

Conforme anunciamos está prevista para hoje, às 9h30m, na sede da Associação dos Jornalistas Fluminenses em Niterói, a primeira reunião preparatória para a criação do Departamento de Imprensa Esportiva do Estado do Rio

PROVA DE CICLISMO

Promovido pelo Departamento Niteroiense de Ciclismo será disputada hoje a prova de ciclismo Niterói-Mambia, num percurso de 70 quilometros, estando a saida prevista para às 8 horas, em frente ao Edificio D. Bosco, na Avenida Amaral Peixoto.

AS FUTURAS TRANSFERENCIAS

Terminado o Campeonato Niteroiense de Futebol Profissional, estão previstas várias transferencias de grande vulto, como o ingresso do goleiro Salvador, dos aspirantes do Fonseca, no Fluminense Futebol Clube, do Bacharel, eficiente defensor do Cruzeiro A. Clube, que será contratado pelo Madureira A. Clube, e do técnico Milton Ciro, que deixará a direção técnica do Fonseca, ingressando na A. A. Portuguesa, o «benjamim» da Federação Metropolitana de Futebol.

REORGANIZADA A LIGA DE MIRACEMA

Estando com as suas atividades esportivas paralisadas há muito tempo, foi realizada na sede do Aero Clube de Miracema uma reunião dos esportistas locais para reorganização da Liga Esportiva Miracemense.

TREINO DA SELEÇÃO DE SÃO GONÇALO

Aguardando o vencedor do encontro Itaborai x Cabo Frio para fazer a sua estréia no Campeonato Fluminense de Futebol Amador, voltarão a treinar na tarde de hoje os jogadores convocados para a seleção de São Gonçalo que enfrentará em «match»-treino os amadores do Canto do Rio, e por nosso intermédio estão sendo convocados para comparecimento no estádio do Tamoio, às 14h30m, munidos do necessário material de futebol (calção, meias e chuteiras) os jogadores:

CARIOCA — Adão, Caroá, Miltinho e Fedelho.

TAMOIO — Ari, Moacir, Cleber, Canelinha e Edgar.

ESTRÊLA DALVA — Nino, Alpio e Cinza.

ELETRO QUIMICA — Dilon, Peruruca, Cid e Aristeu.

METALÚRGICO — Puaba e Cizinho.

NACIONAL — Airton e Zequinha.

MAUA' — Elba e Pá.

A FESTA DA RAINHA DO BARREIRINHA

Nos amplos salões do Clube de Regatas Icaraí foram realizadas na noite de ontem as solenidades da coroação da Rainha da Primavera, srta. Zulma Ferreira, do S. C. Barreirinha, que no trono terá como princesas as srtas. Maria Veloso e Dinerina da Cunha.

MEIAS NYLON

Malha 60 a 45 cruzeiros. Teia de Aranha a 70 cruzeiros. Casa Zilda rua Santana 223

SEMENTES DE GRAMA

Acabamos de receber para preparação de campos de Golf, Foot-Ball, e esportes em geral. ABIL Buenos Aires, 87 — RIO.

PROSSEGUE O CAMPEONATO CARIOCA DE ATLETISMO

Pela manhã, em São Januário e à tarde, nas Laranjeiras, a segunda parte do certame da FMA — Perspectivas de nova e renhida disputa entre o Vasco e o Flamengo

O prosseguimento do Campeonato Metropolitano Masculino de Atletismo, hoje despertou o maior interêsse nos meios do esporte-base, dadas as condições de equilibrio em que se apresentam o Flamengo e o Vasco da Gama. A segunda parte do certame promete, como a primeira, movimentado desenrolar, devendo ser decidida na do revesamento 4 x 400 metros.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa para a segunda parte do campeonato:

Pela manhã, às 9h30m, no estádio do Vasco — Arremesso do Martelo — 3.000 metros Steeple Chase.

A tarde, no estádio do Fluminense, — às 15 horas — Salto Triplo — 800 metros rasos — 400 metros com barreiras — Arremêsso do Disco e Salto com Vara — 200 metros rasos — 10.000 metros rasos e Revesamento, 4 x 400 metros.

CONTAGEM ATUAL

São as seguintes as colocações atuais no Campeonato, excluida, por ter sido anulada, a prova de 5.000 metros: — 1º, C. R. Vasco da Gama, 101 pontos; 2º, C. R. do Flamengo, 96 pontos; 3º Fluminense F. C., 33 pontos e 4º, Botafogo F. R., 18 pontos.

TEMPOS E DISTANCIAS

Divulgamos os últimos conseguidos recentemente em São Paulo por alguns dos principais competidores de hoje.

Wilson Gomes Carneiro — 53.1 s. — 400 metros com barreiras.

José Teles da Conceição — 21.0 s. — 200 metros rasos.

Valdomiro Monteiro — 1.55.9 s. — 800 metros rasos.

Renato E. Nascimento — 14.35 metros — triplo salto.

Arremêsso do pêso:

Nadim Marreis — 43,62 metros.

Arremêsso do disco:

Alcides Dambrois — 40.30 metros.

Válter Krupper — 48,17 metros.

Arremêsso do martelo:

Válter Rodrigues — 48,18 metros.

Ulisses Laurindo dos Santos — 55.4 s. — 400 metros com barreiras.

GRANDE OPORTUNIDADE

Para pessoas de ambos os sexos que tenham relações e muita personalidade, Emprêsa em grande desenvolvimento, necessita preencher três cargos de responsabilidade. Necessário um curto periodo de adaptação que não se prende a horário fixo, durante o qual o candidato receberá assistência prática e remunerada. Tratar na avenida Presidente Vargas, 290 — 11º andar — Sala 1.106, à tarde.

NERVOSOS

DR. J. VICENTE DE ALMEIDA

Exclusivamente Psicoterapia. Diàriamente, das 8 às 12 horas. Consultório: — Avenida 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 11 — TEL.: 22-3838.

Vendemos em 30 dias

Organização especializada, vende sua casa ou apartamento em apenas 30 DIAS

Rua Visc. de Inhaúma, 58 - 10.º and., sala 1.005 — Fone: 43-6332

Venda de embarcações

Tendo em vista o plano da renovação de sua frota, a COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO SHELL DO BRASIL oferece à venda as embarcações abaixo mencionadas, tôdas bem conservadas e em condições de navegabilidade, as quais podem ser visitadas diàriamente, a partir desta data, no ancoradouro da ilha do Governador, junto ao Depósito da Shell Brazil Limited, onde se encontra pessoa capacitada para prestar quaisquer esclarecimentos sôbre o assunto:

1 — «RIBEIRA SHELL», 92,19 t, construção em madeira, propulsão hélice-motor;
2 — «TRATOLINA», 434 t, construção em madeira, propulsão motor a óleo cru;
3 — «SERVISHELL», 17,19 t, construção em ferro, propulsão reboque s/motor;
4 — «A. M. P. 7», 60 t, construção em madeira, propulsao reboque s/motor;
5 — «AGUALINA», 70 t, construção em madeira, propulsao reboque s/motor;
6 — «MOTOLINA», 20 t, construção em madeira, propulsão hélice-motor;
7 — «SHELL» — 7,886 t, construção em madeira, propulsão hélice-motor;
8 — «SHELLAIR», 4 t, construção em madeira, propulsão hélice-motor;

As propostas dos srs. interessados devem ser dirigidas, por escrito, em sobrecarta fechada, ao sr. J. DUCKWORTH — CAIXA POSTAL, 252, nesta Capital.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3307, de 1 às 7 hs.

HOTEL SUISSA
"RETIRO SÃO JOSÉ"

Situado no melhor clima do Brasil, a 700 metros de altitude. Passe suas férias ou fins de semana, no HOTEL SUISSA, e compre ali um lote, construa sua casa de campo, mediante módicas prestações mensais. Maiores informações, no Rio, pelos telefones: 43-3175, 43-2793 ou 38-5009.

FOGÕES JUNKER & RUH

ASSISTENCIA — CONSERTOS — REFORMAS — PEÇAS.
Distribuidora de Fogões e Acessórios Ltda.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 2.007-B — (LOJA) — ESQUINA DA RUA DE SANTANA — TEL.: 43-7927.

INSTITUTO ORTOPÉDICO DO RIO DE JANEIRO

AVENIDA RIO BRANCO, 243

VENDE-SE tôda a instalação do Instituto. Aparelhos de Mecanoterapia e Eletromedicina, Ondas curtas e longas, Aparêlho de Raio X, instrumentário e aparelhos para operações ortopédicas. Tratar, das 10 às 12 e das 14 às 16 horas. — TEL.: 22-0328.



SAIBA o que o nosso Banco está fazendo para criar

MELHORES EMPREGOS

Todas as disponibilidades são aplicadas no Rio de Janeiro

A existência de bons empregos e os aumentos de salários dependem muito das possibilidades que tenham o comércio e a indústria de colocarem suas mercadorias rapidamente à disposição dos consumidores Quando um banco oferece crédito rápido e barato ao comércio e à indústria desta cidade, contribui para criar mais e melhores empregos, incentivando os negócios locais. Esse banco é o Banco Andrade Arnaud, que, desde a sua fundação em 1929, aplica exclusivamente no Rio todas as suas disponibilidades. Empregado ou empregador no D.F., ajude a aumentar os investimentos locais, depositando suas economias ou sua renda no Banco Andrade Arnaud onde seu dinheiro, além dos juros, lhe proporciona um retorno extra - em forma de melhores empregos, melhores negócios e mais prosperidade.

Torne-se conhecido no BANCO ANDRADE ARNAUD, abrindo nele uma Conta de Depósitos.

CÂMBIO COBRANÇAS CUSTÓDIA DE VALORES DEPÓSITOS
DESCONTOS EMPRÉSTIMOS ORDENS DE PAGAMENTO

Banco Andrade Arnaud S.A.
MATRIZ: Rua 7 de Setembro, 32 - esquina da Rua do Carmo
CAPITAL E RESERVAS: CR$ 83.000.000,00



Nova Sede Própria

AGÊNCIAS:
BOMSUCESSO - PRAÇA DAS NAÇÕES, 184-A — LAPA - AV. MEM DE SÁ, 72-A — PILARES - AV. JOÃO RIBEIRO, 44-A
Em instalação GRAJAÚ - RUA BARÃO DE MESQUITA, 1061 — JACARÉ - RUA LICINIO CARDOSO, 297-A

RAVEL É O FAVORITO DO "CLÁSSICO JOCKEY CLUB DE MONTEVIDÉU"

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada do corrente ano

•

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o prêmio clássico «Jockey Club de Montevidéu», na distância de 2.400 metros, que reunirá um lote de parelheiros nacionais e estrangeiros em interessante confronto.

•

Espera-se que o programa corresponda à expectativa dos habitués que vislumbram as possíveis «barbadas».

•

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

•

P R O G R A M A E M R E V I S T A

—o—

1º PAREO — Às 14 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 800 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

DINGO, 54 — No dia 14 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 52 quilos, escoltou My Prince, derrotando Guambi, Cravador, Philidor, Osculo e Brunambá. — Em plena forma. — Venderá caro a derrota

Prop. — Oldemar Lopes.
Trat. — O proprietário.

PHILIDOR, 52 — No dia 14 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 49 quilos, foi quinto para My Prince, Dingo, Guambi e Cravador, derrotando Osculo e Brunambá. — Conserva a forma anterior. — Serve como azar.

Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

CRAVADOR, 60 — Não correrá.

Prop. — Adolfo Justino Pereira.
Trat. — Milton Mendonça.

GULFSTREAM, 58 — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Path Finder, Giselle, Philidor, My Prince, Cabo Frio, Brunambá e Durango Kid. — Está bem preparado. — Mesmo na grama não é para ser desprezado

Prop. — Stud Creoulo.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

GALANTEIO, 58 — No dia 21 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de A. Reis, com 55 quilos, foi quarto para Cravador, Ciambe e Come On!, derrotando Noviço, Ponche Claro, Fidalgo e Hollywood — Algo melhor — Como azar não é de todo impossível.

Prop. — Stud Dos Cedros.
Trat. — Celestino Gomez.

OSCULO, 54 — No dia 14 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi sexto para My Prince, Dingo, Guambi, Cravador e Philidor, derrotando Brunambá. — Pouco melhorou e corre pouco no gramado. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — J. A. C. de Morais.
Trat. — Adolfo Cardoso.

EL GAUCHO, 60 — No dia 23 de maio, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi sétimo para Parthenon, Madrigal, Catão, Guaruman, Polin e Idealista, derrotando Don Euvaldo. — Volta em turma convinhável e em bom estado — Inimigo respeitável.

Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

—O—

2º PAREO — Às 14h30m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

•

— ANIMAIS ESTRANGEIROS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO PROVA DE PRÊMIO SUPERIOR A 100 MIL CRUZEIROS — PESOS ESPECIAIS

•

GARUFERO, 60 — No dia 15 de novembro, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 60 quilos, foi terceiro para La Vestal e My Sun, derrotando Arenoso, Embeleso, Hosco, Romano, Jour de Fête, Rio e La Rouge. — E' bom corredor na pista gramada e a distância agrada. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Paulo Coelho.
Trat. — João E. de Sousa.

(Conclui na 4.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas.

Para os leitores

O nome do dia: **RAVEL**

Falam muito: **GARUFERO**

Pode chegar o dia: **CASSIPORE'**

Dois favoritos: **DINGO** e **REMO**

Acredite quem quiser: **CATAGUÁ**

Um segrêdo: **MADRIGAL**

Na Berlinda: **MENGO**

Habê

Um único «forfait»

Até às 18 horas de ontem, apenas o "forfait" de CRAVADOR, havia sido entregue para a corrida de hoje.

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Dingo — Gulfstream — Galanteio
Garufero — K. Khan — Foletto
Cassiporé — Seresteiro — Catolé
Madrigal — Mont Royal — Mengo
Quinto — Ravel — Quasi
Cabulete — Treinador — Remo
Irituia — Carambola — Beleza
Cataguá — Macabú — Soberano

Yasmin levantou a principal prova da corrida de ontem

Na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, realizou-se a 122ª corrida da presente temporada do nosso turfe.

• • •

Oito provas foram disputadas, avultando como principal atrativo a que ficou reservada às potrancas de três anos, em 1.600 metros e com a dotação de 65.000 cruzeiros, cuja vitoria pertenceu à YASMIN, uma filha de HUNTER'S MOON, que derrotou RUBRICA e ROSADA, conduzida hàbilmente pelo bridão Francisco Irigoyen.

• •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

• • •

PRIMEIRO PAREO — Às 14 horas — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 80.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga

	Vencedor Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1º Brulete, 55 — A. G. Silva	19.533	25,00	11	710	434,00
2º Busula, 60 — Luís Rigoni	18.993	26,00	12	12.173	25,00
3º Araruama, 60 — Ilton Pinheiro	3.460	143,00	13	5.992	51,00
4º Missioneira, 51 — J. Ramos	1.482	335,00	14	3.001	103,00
5º Cofap, 55 — P. Labre	2.209	225,00	22	793	385,50
6º Nora, 58 — P. Tavares	5.392	92,00	23	7.733	40,00
7º Lurdinha, 56 — Artur Araújo	8.267	60,00	24	4.000	77,00
8º Escalônia, 56 — Caio Brito	2.764	180,00	33	1.234	250,00
			34	2.529	118,00
			44	350	880,00
	62.129			38.515	

Diferenças: — Dois corpos e meio e quatro corpos. — Tempo: — 103" 3/5. — Vencedor (1) Cr$ 25,00. — Dupla (12) Cr$ 25,00. — Placés: (1) Cr$ 12,00; (3) Cr$ 11,00 e (8) Cr$ 19,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.155.730,00. — Pista de areia leve.

BRULETE — F. C., cinco anos — Rio Grande do Sul — por Brunorb em Checambá. — Proprietário: — Catarino Andreata. — Tratador: — Alexandre Correia. — Criador: — Haras Belém Velho.

• • •

SEGUNDO PAREO — Às 14h30m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país. — Pesos da tabela, com descarga.

	Vencedor Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1º Only One, 56 — Osvaldo Ulloa	37.612	14,00	12	11.132	34,00
2º Corsaria, 53 — Jéfferson Baffica	8.823	59,00	13	17.631	21,00
3º Bojágua, 56 — Juan Marchant	12.980	40,00	14	9.938	38,00
4º Hilaniiza, 53 — A. G. Silva	6.265	83,00	23	2.827	133,00
			24	1.493	252,00
			34	3.906	95,00
	65.078			47.036	

Não correu: Blond Doll.

Diferenças: — Dois corpos e dois corpos. — Tempo: — 102" 4/5. — Vencedor (1) Cr$ 14,00. — Dupla (14) Cr$ 38,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.121.140,00. — Pista de areia leve.

ONLY ONE — F. A., quatro anos — São Paulo — por Formasterus em My Ladyship. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

• • •

TERCEIRO PAREO — Às 15 horas — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.
— (Pista de grama).

	Vencedor Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1º Yasmin, 55 — F. Irigoyen	13.540	50,00	12	3.552	118,00
2º Rubrica, 56 — Luís Rigoni	42.490	16,00	13	2.437	171,00
3º Rosada, 55 — Juan Marchant	42.490	16,00	14	11.353	37,00
4º Talloire, 55 — Luís Leiton	11.860	57,00	23	2.440	171,00
5º Jennifer, 55 — Emidio Castillo	13.103	51,00	24	10.039	42,00
6º Igaratá, 55 — B. Cruz	3.244	208,00	33	597	700,00
			34	9.901	42,00
			44	11.903	35,00
	84.237			52.222	

Diferenças: — Cabeça e três corpos. — Tempo: — 97" 4/5. — Vencedor (1) Cr$ 50,00. — Dupla (14) Cr$ 37,00. — Placés: (1) Cr$ 12,50 e (5) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.476.240,00. — Pista de areia leve.

YASMIN — F. C., três anos — São Paulo — por Hunter's Moon em Yakimour. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — Juan Zuniga. — Criadores: — Roberto e Nelson Seabra.

• • •

QUARTO PAREO — Às 15h30m. — 2.000 metros — Prêmios: — Cr$ 48.000,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela, com descarga.
— (Pista de grama).

	Vencedor Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1º Buckingham, 56 — Luís Rigoni	15.207	61,00	11	3.230	164,00
2º Silvestre, 56 — Francisco Irigoyen	25.911	36,00	12	12.397	43,00
3º Serigote, 53 — Jéfferson Baffica	6.347	147,00	13	14.403	37,00
4º Grey Boy, 56 — Osmar Moura	8.574	108,00	14	9.717	54,00
5º Igarassú, 52 — Olivio Macedo	4.417	212,00	22	1.302	406,00
6º Ibiaí, 56 — U. Cunha	4.826	194,00	23	9.818	54,00
7º Bororó, 56 — Artur Araújo	10.448	89,50	24	5.123	103,00
8º Sepoy, 56 — R. Urbina	41.171	22,00	33	2.010	263,00
9º Quidam, 56 — R. Maia	8.574	108,00	34	6.155	86,00
			44	1.988	266,00
	118.901			68.143	

Diferenças: — Dois corpos e dois côrpos. — Tempo: — 123" 4/5. — Vencedor (3) Cr$ 61,00. — Dupla (23) Cr$ 54,00. — Placés: (3) Cr$ 17,00; (6) Cr$ 20,00 e (2) Cr$ 34,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.048.010,00. — Pista de areia leve.

(Conclui na 6.ª página)

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o programa organizado pelo Jockey Club Brasileiro é o seguinte:

—o—

1º PAREO — Às 14 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 DINGO, U. Cunha	6	54	22
2—2 PHILIDOR, J. Marchant	5	52	40
3 CRAVADOR, não correrá	—	60	—
3—4 GULFSTREAM, L. Domingues	4	58	25
5 GALANTEIO, L. Vieira	3	58	40
4—6 OSCULO, E. Castillo	1	54	40
7 EL GAUCHO, A. Araújo	2	60	40

—o—

2º PAREO — Às 14h30m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 GARUFERO, A. Portilho	4	60	20
2—2 BATAILLEUR, A. Rosa	6	54	40
3 KAMERAN KHAN, E. Castillo	7	60	35
3—4 FOLLETTO, J. Baffica	3	52	35
5 TOR DI QUINTO, J. Portilho	1	57	40
4—6 ESPUMOSO, L. Rigoni	5	56	40
7 RIO, P. Sousa	2	50	60

—o—

3º PAREO — Às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 CASSIPORE, J. Tinoco	8	56	26
2 SCOT, N. Pereira	7	56	40
2—3 SERESTEIRO, D. Silva	5	56	35
4 BENJAMIN, A. Reis	4	56	60
3—5 CATOLE, L. Rigoni	2	56	60
6 ADMIRAVEL, L. Vieira	3	56	60
4—7 CARPEIRO, B. Cruz	6	56	40
8 BRINCADOR, A. Brito	9	56	60
9 GAMO, A. G. Silva	1	56	50

—o—

4º PAREO — Às 15h30m. — 2.000 metros — Cr$ 42.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 TIO AMARAL, E. Castillo	2	58	20
2 MENGO, D. Silva	5	56	40
2—3 MONT ROYAL, O. Ulloa	8	56	35
4 MANCUARITO, F. Irigoyen	3	60	40
3—5 MY PRINCE, U. Cunha	7	56	40
6 PATH FINDER, M. Henrique	1	52	50
4—7 ALTAMISA, J. Baffica	6	56	40
» MADRIGAL, L. Rigoni	4	54	40

—o—

5º PAREO — Às 16 horas — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00. — Prêmio «Jockey Club de Montevidéu».

		Ks.	Cts.
1—1 RAVEL, F. Irigoyen	4	57	26
2—2 QUINTO, J. Marchant	1	58	35
3 KAMERAN KHAN, E. Castillo	7	59	35
3—4 GATILLO, O. Ulloa	2	62	30
5 NAUGHTY BOY, A. Araújo	3	55	50
4—6 QUASI, L. Rigoni	5	56	40
» MADRIGAL, X. X.	6	57	40

—o—

6º PAREO — Às 16h30m. — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 TREINADOR, A. Araújo	5	55	26
2 BEPAH, S. Lourenço	2	55	60
2—3 JONAIG, J. Portilho	7	55	40
4 REMO, E. Castillo	1	55	20
3—5 CABULETE, J. Marchant	8	55	35
6 NIPPING, D. Moreira	9	55	40
4—7 EAGER, E. Silva	3	55	40
8 ORSON, D. P. Silva	4	55	50
» CACAO, O. Moura	6	55	50

—o—

7º PAREO — Às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 CARAMBOLA, E. Castillo	6	56	22
2 AUGURA, J. Tinoco	10	56	35
2—3 FLEZELA, N. Pereira	2	56	40
4 BELEZA, L. Rigoni	9	56	40
5 UFANITA, A. Portilho	11	56	50
3—6 SAMBISTA, L. Coelho	4	56	50
7 IRITUIA, J. Baffica	5	56	40
8 ALUETE, D. Azeredo	6	56	60
4—9 BOA NOVA, L. Domingues	7	56	40
10 DONA CHICA (*), L. Leiton	1	56	35
11 TUCUMANA, J. Araújo	3	56	40

—o—

8º PAREO — Às 17h30m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 COLOMBIANA, J. Baffica	9	50	30
» CATAGUA, X. X.	15	58	30
2 ALBARDÃO, V. Meireles	3	56	40
2—3 HOLOTURIA, I. Pinheiro	2	54	35
4 HEBON, M. Henrique	12	52	40
5 MAU, A. G. Silva	13	58	40
6 BROWN BOY, C. Callieri	4	52	50
3—7 REVELO, D. Silva	10	50	35
8 SOBERANO, J. Portilho	7	52	40
9 INDISCRETO, J. Araújo	14	56	40
10 TANGEDOR, U. Cunha	11	52	50
4-11 DANÇA, D. P. Silva	5	58	38
12 OLETA, J. Tinoco	1	50	50
13 MACABÚ, B. Cruz	8	56	40
» BANANAL, L. Domingues	6	56	40

N. D. R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

Corrida de quinta-feira, 3 de dezembro

Para quinta-feira, dia 3 de dezembro próximo, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou um programa com oito carreira o qual é o seguinte:

—o—

1º PAREO — Às 14h30m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

		Quilos
1—1 Sonhador	4	58
2 Tocantins	3	60
2—3 Baiano	1	56
4 Macaúba	2	58
3—5 Seridó	8	54
6 Elanut	7	58
4—7 Frondoso	9	58
8 Blue Moon	5	52
» Charão	6	52

—o—

2º PAREO — Às 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00. — Prêmio «Compulsório».

		Quilos
1—1 Maracajú	6	54
2 Paris	2	54
2—3 Intrépido	9	54
4 Brown Boy	4	54
3—5 El Campeador	7	54
6 Jangadeiro	5	54
4—7 Irish Star	8	54
8 Atrevidaço	1	54
9 Vergel	3	54

—o—

3º PAREO — Às 15h30m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

		Quilos
1—1 Ianti	1	56
2 Açude	5	56
2—3 Cálido	3	52
4 Aldebaran	9	54
3—5 Himeto	2	58
6 Vigoroso	4	60
7 Maisi	6	52
4—8 El Negrito	—	58
9 Stropo	8	54
» Socorro	7	56

—o—

4º PAREO — Às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

		Quilos
1—1 Spencer	1	56
» Athié	9	58
» C. G. T.	8	52
2—2 Heliópolis	4	56
3 Aliviada	5	54
4 Chantelson	10	56
3—5 Nightingale	11	56
6 Paladim	6	56
7 Charivari	2	56
4—8 Itiberê	12	56
9 Felino	3	56
10 Peseta	7	54

—o—

5º PAREO — Às 16h30m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

		Quilos
1—1 Airflow	10	55
2 Fighter	3	53
2—3 Escaler	6	55
4 Eager	9	55
3—5 Treinador	4	55
6 Camocim	1	55
7 Jennifer	2	53
4—8 Cabulete	5	55
9 Cacaú	8	55
» Rê	7	53

—o—

6º PAREO — Às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		Quilos
1—1 Bemvista	11	58
» Elaegi	7	60
2 Algeria	8	56
2—3 Serra Bonita	9	58
4 Moreninha	1	60
5 Maraty	4	56
3—6 Home Fleet	12	60
7 Uverá	7	58
8 Calêndula	3	58
4—9 Calú	10	54
» Calmê	5	54
» Bola Azul	2	58

—o—

7º PAREO — Às 17h30m. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00. — Prê[illegible] Doutorandos de Medicina de [illegible]

BETTING

		Quilos
1—1 Petelm	7	60
2 Charuto	2	52
3 Waldorf	13	54
2—4 Maton	10	58
5 Espadarte	5	58
6 Bosphorado	6	52
3—7 Tarascon	12	52
8 Cratal	4	58
» Creoulo	1	56
4—9 Bosphorino	3	58
10 Don Antonico	11	60
11 Blue Moon	9	52
» Charão	8	52

—o—

8º PAREO — Às 18 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		Quilos
1—1 Jaguaré	2	58
2 Odair	7	60
3 Kaneco	13	52
2—4 Holômetro	5	60
5 Cajerú	12	60
6 Verão	3	52
3—7 Galeão	4	56
8 Zé Gaúcho	8	54
9 Tio Belinho	1	54
4-10 Ornato	11	60
11 Fribom	6	54
12 Monterrey	9	60
13 Tártaro	10	56

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

NOTA: — Os compromissos de montarias para esta corrida serão recebidos na segunda-feira, 30 de novembro, no horário e local do costume.

TODOS PEDEM:

Sabão CRISTAL — o preferido das donas de casa!

Os cheques no valor de 20 a 1.000 cruzeiros, são encontrados num pequeno tubo de matéria plástica.

PARA GANHAR CHEQUES de 20 a 1.000 CRUZEIROS!

Em tabletes de 250 grs. ou em barras de 1 e 2 quilos
UNIÃO FABRIL EXPORTADORA S.A. — RIO
(Carta Patente n.º 216)

100% FINANCIADOS
RÁDIO-FONÓGRAFOS E RÁDIOS
ÚLTIMOS MODÊLOS
W. OBERLAENDER
REVENDEDOR AUTORIZADO
GENERAL ELECTRIC
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
— TEL: 42-1169 —
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)
E
GALERIA OLSEN
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — LOJA «M» — GRANDE ESTOQUE DE DISCOS
Programa «CARLOS GOMES» patrocinado por W. OBERLAENDER.
Ouçam: Na Rádio Metropolitana de 18h 30m às 19 horas, sábados e domingos.

ROUPAS USADAS DE HOMEM
COMPRO E PAGO BEM. — TEL.: 22-1602.

FÉRIAS EM VASSOURAS
ALUGAM-SE quartos mobiliados, com refeições, apenas a pessoas sadias, em residência familiar, situada em local de clima privilegiado. — DIARIA: Cr$ 70,00. Informações e reservas, no Rio: — RUA CORAÇÃO DE MARIA, 197 — MÉIER.

Por dia -- Cr$ 1.000,00 ! ! !
Firma comercial, com grande «stock» de mensagens de Natal, precisa êste ano, de 100 vendedores profissionais ou não. Cada vendedor em 1951 e 1952 ganhou mais de 1.000 cruzeiros por dia. Preferência aos militares, guardas, inspetores do tráfego, guardas de carros, porteiros de edifícios, funcionários públicos. — Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.606-A — 16º andar — Edifício do Banco Delamare.

SEU CARRO QUEBROU ?
Se precisa de lanternagem, pintura, mecânica e solda elétrica. Se não tem dinheiro — Procure a oficina que facilita os pagamentos.
RUA DIAS DA CRUZ, 872 — TEL.: 49-5978 — ENG. DE DENTRO.

PROFESSORA DE ACORDEON — Formada pela Academia Mascarenhas — Tijuca — Tel.: 48-4760.

Farmacêutica
Oferece-se para dar nome a Farmácia ou Laboratório. Tratar com Simões, à travessa do Ouvidor, 25 — Loja.

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se cortes a feitio — RUA DA ALFANDEGA, N. 260 — SOBRADO

PEÇA POR PEÇA INSTALE AOS POUCOS A SUA Cozinha americana
Moderna, confortável, e muito prática, a Cozinha Americana é um sonho que a Senhora pode realizar, adquirindo aos poucos as peças avulsas do maravilhoso conjunto de aço esmaltado, que tanto confôrto e beleza dará a seu lar.
casa NENO
VENDAS PELO FÁCIL CREDI-NENO
R. 7 DE SETEMBRO, 145 — R. REPÚBLICA DO LÍBANO, 7
R. MARIA FREITAS, 110 — MADUREIRA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS COM AVENIDA PASSOS
NITERÓI — R. DA CONCEIÇÃO, ESQ. R. VISC. DO URUGUAI

Tudo azul na VENDA DE NATAL do PONTO AZUL

O PRESENTE QUE ENCANTA!
O PREÇO QUE AGRADA!
O PRAZO QUE CONVÉM!

T. V. Teleking Invictus Cr$ 2.000,00 mensais
Liquidificadores Walita, Arno, Citylux Cr$ 100,00 mensais
Rádios - Para pilha, corrente e bateria Cr$ 100,00 mensais
Ventiladores Marelli 16" importado Cr$ 300,00 mensais
Fogões a gás de querozene Philips Cr$ 350,00 mensais
Aspiradores de pó Cr$ 300,00 mensais
Geladeiras importadas G. E. 9 a 14 pés Cr$ 2.000,00 mensais Climax Cr$ 800,00
Radiolas - toca-discos automático. Long-playing Cr$ 500,00 mensais
Enceradeiras Citylux Arno - Bandeirante Cr$ 280,00 mensais

PONTO AZUL
E uma infinidade de artigos finos para presentes A VISTA E A PRAZO
Rua do Passeio, 70
Tel.: 22-8686
Aberto até as 22 horas

POLTRONA-CAMA-DIVAN por Cr$ 200, mensais
SOFÁ-CAMA AUTOMÁTICO com molas espirais, scuflé, sem braços por Cr$ 350, mensais
Ofertas de fábrica.... Garantia de fábrica... Preços de fábrica...
SOMIERS COM GAVETAS ótimo acabamento por Cr$ 300,00 mensais
SOMIERS simples a partir de Cr$ 170, mensais
VENDAS A PRAZO
COLCHÃO DE MOLAS excelente artigo sob medida por Cr$ 200, mensais
DECORAÇÕES FLORIDA LTDA.
Exposição e Loja: Rua do Catete, 214 - fundos
Tels. 25-5995 • 45-0404

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3ª página)

BATAILLEUR, 54 — No dia 12 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Omar Moura, com 56 quilos, foi quinto para Kameran Khan, Tor di Quinto, Arenoso e El Banderin, derrotando Embeleso. — Vem de fracas atuações nesta turma. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Rubens Gomes.
Trat. — Alcides Morales.

KAMERAN KHAN, 60 — No dia 12 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo com 57 quilos, derrotou Tor di Quinto, Arenoso, El Banderin, Batailleur e Embeleso, fàcilmente. — Suas condições de treino continuam ótimas e poderá aparecer no final.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

FOLLETTO, 52 — Estreante. — Filho de Projano, cujo estado é de apuro. — E competidor a ser cogitado.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

TOR DI QUINTO, 57 — No dia 12 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, escoltou Kameran Khan, derrotando Arenoso, El Banderin Batailleur e Embeleso. — Anda bem. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Dario de Barros Filho.
Trat. — Luís Tripodi.

ESPUMOSO, 56 — No dia 1 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 57 quilos, foi terceiro para Atleta e Kameran Khan, derrotando Garufero, Embeleso e El Banderin. — Seu estado é ótimo, mas as suas boas atuações têm sido na areia.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

RIO, 50 — No dia 15 de novembro, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 52 quilos foi nono para La Vestal, My Sun, Garufero, Arenoso, Embeleso, Hosco, Romano, Jour de Fête e Rio derrotando La Rouge. — Condenado pelo retrospecto. — Nada deverá pretender.
Prop. — Antônio Maciel Ribas.
Trat. — João da Silva Filho.

—o—

3º PAREO — As 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

CASSIPORE, 56 — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, foi sexto para Quetzal, Seresteiro, El Maior, Energi e Ecot, derrotando Visionário, Catolé, Admirável, Benjamin, Iocundo e Gamo. — Bem movido — Na pista gramada vai dar o que fazer.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

SCOT, 56 — No dia 7 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, foi quinto para El Maior, Seresteiro, Admirável e Catolé, derrotando Benjamin, Gamo e Oldano. — E' competidor discreto. — Achamos difícil.
Prop. — Haras Fonte Limpa.
Trat. — Valdemar Costa.

SERESTEIRO, 56 — No dia 7 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 56 quilos, escoltou El Maior, derrotando Admirável, Catolé, Scot, Benjamin, Gamo e Oldano. — Vem de escoltar dois ganhadores. — E' uma das fôrças.
Prop. — A. E. de Sousa Aranha.
Trat. — Levi Ferreira.

BENJAMIN, 56 — No dia 7 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de A. Reis, com 53 quilos, foi sexto para El Maior, Seresteiro, Admirável, Catolé e Scot, derrotando Gamo e Oldano. — Sem credenciais. — Não acreditamos.
Prop. — Edson Rocha Koening.
Trat. — Wilson T. de Sousa.

CATOLE, 56 — No dia 7 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 53 quilos, foi quarto para El Maior, Seresteiro e Admirável, derrotando Scot, Benjamin, Gamo e Oldano. — Nada deverá pretender, pois o seu estado é regular apenas.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

ADMIRAVEL, 56 — No dia 7 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 53 quilos, foi terceiro para El Maior e Seresteiro, derrotando Catolé, Scot, Benjamin, Gamo e Oldano — No mesmo estado — E' um ótimo azar.
Prop. — Stud Leme.
Trat. — Afonso J. Sousa.

CARREIRO, 56 — No dia 20 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi terceiro para Bálsamo e G. Princess, derrotando Danilo, Bom Galope, Embuqui, Igarassú, Solúvel e Admirável. — Bem movido. — Deverá figurar com êxito.
Prop. — Stud 13 de Setembro.
Trat. — F. P. Schneider.

BRINCADOR, 56 — No dia 21 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 55 quilos, foi último para Bom Conselho, El Banner, Jondi, Boca Calada, Marins, Polido, Carreiro, Lightning e Bálsamo. — Vem de péssimas atuações. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Jurema.
Trat. — Leopoldo Benitez.

GAMO, 56 — No dia 7 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Rui Gomes, com 56 quilos, foi sétimo para El Maior, Seresteiro, Admirável, Catolé, Scot e Benjamin, derrotando Oldano. — E' competidor discreto. — Achamos difícil.
Prop. — E. T. Fernandes.
Trat. — A. D. Monteiro.

—o—

4º PAREO — As 15h30m. — 2.000 metros — Cr$ 42.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 380 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

TIO AMARAL, 58 — No dia 15 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, derrotou Manguarito, Madrigal, Path Finder e El Campeador. — Anda bem. — E' sério candidato ao triunfo
Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Bertúcio P. Carvalho.

MENGO, 56 — No dia 20 de setembro, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 53 quilos, foi terceiro para Romano e Mont Royal, derrotando Manguarito. — Corre bem no gramado. — Poderá chegar entre os primeiros na luta final. — Qualquer dia...
Prop. — Stud Rubro Negro.
Trat. — Gonçalino Feijó.

MONT ROYAL, 56 — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 56 quilos, foi quarto para Manguarito, Madrigal e Tio Amaral, derrotando Ramon Novarro. — Em boa forma. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

MANGUARITO, 60 — No dia 15 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 60 quilos, escoltou Tio Amaral, derrotando Madrigal, Path Finder e El Campeador. — Continua em boas condições. — Sério candidato ao triunfo se passar para a areia. — No gramado não é o mesmo.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

MY PRINCE, 56 — No dia 14 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 60 quilos, derrotou Dingo, Guambi, Cravador, Philidor, Osculo e Brunamba. — Em ótimas condições — E' inimigo temível.
Prop. — Stud Baependi.
Trat. — Carlos C. Cabral.

PATH FINDER, 52 — No dia 15 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 53 quilos, foi quarto para Tio Amaral, Manguarito e Madrigal, derrotando El Campeador. — Conserva a forma — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Bare.
Trat. — Mariano Sales.

ALTAMISA, 56 — No dia 11 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 56 quilos, foi último para Alvitre, Lobelia, Noviço, Bitter, Idealista, El Campeador e Ituano. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Celestino Gomez.
Trat. — O proprietário.

MADRIGAL, 54 — No dia 22 de novembro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de João Araújo, com 53 quilos, foi quinto para Quasi, My Sun, El Greco e Finger Grass, derrotando Naughty Boy e Mister Gurl. — Corre bem no gramado e a turma agrada. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

—o—

5º PAREO — As 16 horas — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00.
— Prêmio «Jockey Club de Montevidéu».

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, (III), COM SOBRECARGA.

RAVEL, 57 — No dia 14 de novembro, na areia pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 57 quilos, escoltou Quiproquó, derrotando Quinto e Kayak. — Em ótimo estado. — E' uma das fôrças.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

QUINTO, 58 — No dia 15 de novembro, na areia pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 57 quilos, foi terceiro para Quiproquó, e Ravel, derrotando Kayak. — Está em excelentes condições. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

KAMERAN KHAN, 60 — No dia 12 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, com 57 quilos, sob a direção de Emidio Castillo, derrotou Tor di Quinto, Arenoso, El Banderin, Batailleur e Embeleso, fàcilmente. — Suas condições de treino continuam ótimas e poderá aparecer no final, mas, aqui, achamos difícil que figure.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

GATILLO, 62 — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 57 quilos, derrotou Inali, Efusivo, Kameran Khan, Origon, Marco, Arenoso, Reveur e Batailleur. — Seu estado é o mesmo. — E' candidato respeitável.
Prop. — Stud Rio de La Plata.
Trat. — Alcides Morales.

NAUGHTY BOY, 55 — No dia 22 de novembro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 52 quilos, foi sexto para Quasi, My Sun El Greco, Finger Grass e Madrigal, derrotando Mister Gurl. — No mesmo estado. — A turma é algo forte. — Não gostamos.
Prop. — Aloísio Coelho Lima.
Trat. — Valdemar Atianesi.

QUASI, 56 — No dia 22 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 60 quilos, derrotou My Sun, El Greco, Finger Grass, Madrigal, Naughty Boy e Mister Gurl. — Em plena forma. — E' competidor respeitável
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

MADRIGAL, 57 — No dia 22 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de João Araújo, com 53 quilos, foi quinto para Quasi, My Sun e Finger Grass, derrotando Naughty Boy e Mister Gurl. — Sua presença aqui é duvidosa, pois terá muita «chance» na outra prova.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

—o—

6º PAREO — As 16h30m. — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

TREINADOR, 55 — No dia 22 de novembro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, escoltou Conqueror, derrotando Nippinf, Chivi, Remo, Riso, Camocin e Alnavajo. — Tinindo. — E' uma das fôrças.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

BEDAH, 55 — No dia 12 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de S. Lourenço, com 55 quilos, foi oitavo para Gardú, Cabulete, Cacaú, Camocin, Rufo, Firebolt e Airflow, derrotando Emaús e Kracknel. — Em regular estado. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Aliança.
Trat. — José Lourenço Filho.

JONAIG, 55 — No dia 15 de novembro na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, derrotou Régulo, Régio, Tripoli, Ike, Japomar, El Miura, Chiquito e Rajão. — Continua bem mas a turma é outra. — Sòmente como azar.
Prop. — Carlos Cunha Amaral.
Trat. — Alexandre Correia.

REMO, 55 — No dia 22 de novembro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi quinto para Conqueror, Treinador, Nipping e Chivo, derrotando Riso, Camocin e Al Navajo. — Está bem preparado. — E' competidor respeitável.
Prop. — Vitor Guilhem e J. Sousa.
Trat. — Geraldo Morgado.

CABULETE, 55 — No dia 12 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, escoltou Gardú, derrotando Cacaú, Camocin, Rufo, Firebolt, Airflow, Bedah, Emaús e Kracknel. — Em boa forma. — Deverá figurar com êxito.
Prop. — Stud Lena Maria.
Trat. — Manuel Rafael.

NIPPING, 55 — No dia 22 de novembro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi terceiro para Conqueror e Treinador, derrotando Chivi, Remo, Riso, Camocin e Al Navajo. — Em boas condições. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

EAGER, 55 — No dia 25 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Madalena, com 55 quilos, foi último para Nassau, Conqueror, Jacquard, Pactolo, Cacau, Bedah e Riso. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Condoreira.
Trat. — Manuel de Sousa.

ORSON, 55 — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 55 quilos, foi terceiro para Vencimento e Riso, derrotando Jacquard e Gardú. — E' bom o seu estado — Inimigo certo na luta final.
Prop. — Gustavo A. Carvalho.
Trat. — Alcides Morales.

CACAU, 55 — No dia 12 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Omar Moura, com 53 quilos, foi terceiro para Gardú e Cabulete, derrotando Camocin, Rufo, Firebolt, Airflow, Bedah, Emaús e Kracknel. — Em bom estado. — Vai correr muito.
Prop. — Carlos Mc Dowell da Costa.
Trat. — Alcides Morales.

—o—

7º PAREO — As 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

— EGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

CARAMBOLA, 56 — No dia 31 de outubro na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Cândido Moreno com 56 quilos, foi quinto para Brilhantina, All Fours, La Chula e Irituia, derrotando Bravata, Lunera, Beleza, Raritan e Augura. — Regiamente preparada. — Serve como azar.
Prop. — Milton C. Lundgren.
Trat. — Paulo Morgado.

AUGURA, 56 — No dia 21 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 56 quilos, foi último para La Chula, Boa Nova, Flezelá, Tucumana e Ufanita. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Orlando Lopes Ribeiro.
Trat. — Manuel Rafael.

FLEZELA, 56 — No dia 21 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Atauaipa Brito, com 56 quilos, foi terceiro para La Chula e Boa Nova, derrotando Tucumana, Ufanita e Augura. — No mesmo estado. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Jurema.
Trat. — Leopoldo Benitez

BELEZA, 56 — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de A. Reis, com 53 quilos, foi oitavo para Brilhantina, All Fours, La Chula, Irituia, Carambola e Bravata e Lunera, derrotando Raritan e Augura. — Em regular estado. — Montada pelo Rigoni...
Prop. — Stud Santa Cruz.
Trat. — José do Nascimento.

UFANITA, 56 — No dia 21 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, foi quinto para La Chula, Boa Nova, Flezelá e Tucumana, derrotando Augura. — Nada tem feito. — Achamos difícil.
Prop. — Nélson M. de Carvalho.
Trat. — Mariano Sales.

SAMBISTA, 56 — No dia 24 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Coelho, com 56 quilos, foi sexto para Quirina, Brilhantina, Augura, Ufanita, e Boa Nova, derrotando Bravata, Flezelá e Garoa do mar. — Corre pouco. — Nada deverá fazer.
Prop. — Stud Boêmio.
Trat. — Manuel de Sousa.

IRITUIA, 56 — No dia 15 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 52 quilos foi terceiro para Poltava e La Chula, derrotando Augura, Aluete, Forja, All Fours, Frida e Lunera. — Em bom estado. — E' uma das fôrças.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

ALUETE, 56 — No dia 15 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de D. Azeredo, com 56 quilos, foi quinto para Poltava, La Chula, Irituia e Augura, derrotando Forja, All Fours, Frida e Lunera. — Corre pouco. — Achamos difícil.
Prop. — A. de Andrade Junqueira.
Prop. — João E. de Sousa.

BOA NOVA, 56 — No dia 21 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 53 quilos, escoltou La Chula, derrotando Flezelá, Tucumana, Ufanita e Augura. — Continua em boa forma. — Deverá chegar entre os primeiros.
Prop. — Julieta Marques Pôrto.
Trat. — Bertúcio P. Carvalho.

DONA CHICA, 56 — (Ex-IPANEMA). — No dia 17 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi sexto para Sea Furi, Augura, Brilhantina, All Fours e Quelone, derrotando Vaina, Aluete, Raritan e Elevage. — Em regular estado. — Sòmente como grande azar.
Prop. — José Joaquim S. Neto.
Trat. — Valdemar Costa.

TUCUMANA, 56 — No dia 21 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de João Araújo, com 56 quilos, foi quarto para La Chula, Boa Nova e Flezelá, derrotando Ufanita e Augura. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Celestino Gomez.
Trat. — O proprietário.

—o—

8º PAREO — As 17h30m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 220 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

COLOMBIANA, 50 — No dia 25 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 56 quilos, escoltou Dança, derrotando Elanut, Pádua, Montanhês e Tocantins. — Está bem preparada para êste compromisso — Pode ganhar.
Prop. — Dario de Almeida
Trat. — Gabino Rodriguez.

CATAGUA, 58 — No dia 21 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, foi quinto para Dança, Holoturia, Macabú e Soberano, derrotando Indiscreto, Hebom e Brown Boy. — Corre bem no gramado. — Vai dar o que fazer.
Prop. — Dario de Almeida
Trat. — Cláudio Rosa.

ALBARDÃO, 56 — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 55 quilos, foi último para Path Finder, Dingo, Senta a Pua! Manágua, Catagua, Tangedor e Montanhês. — Tambem corre bem no gramado. — Possível como azar.
Prop. — Antônio S. Braga.
Trat. — Henrique de Sousa.

HOLOTURIA, 54 — No dia 21 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 52 quilos, escoltou Dança, derrotando Macabú, Soberano, Catagua, Indiscreto Hebom e Brown Boy. — E' bom o seu estado. — Vai correr bem, desta vez.
Prop. — João Bruno Criste.
Trat. — Estevam Pereira Filho.

HEBOM, 52 — No dia 21 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros sob a direção de Dalcino Silva, com 52 quilos, foi sétimo para Dança, Holoturia, Macabú, Soberano, Catagua e Indiscreto, derrotando Brown Boy. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Perfeito.
Trat. — Valdemar Atianesi.

MAU, 58 — No dia 15 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 58 quilos, foi último para Jeffi, El Matachin, Toropi, Thunderbolt, Intermezzo, Come Oni, Impacto, Maco e Algoz — Nada tem feito. — Achamos difícil.
Prop. — Argemiro Glória.
Trat — Milton Aguiar.

BROWN BOY, 52 — No dia 26 de novembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de César Callari, com 52 quilos, foi sétimo para Intermezzo, Toropi, Jeffi, Lis, Thunderbolt e Cantinflas, derrotando Zairita, Borrifo, Impacto e Welcome. — No mesmo estado — Sòmente como azar.
Prop. — José Lopes de Siqueira.
Trat. — Francisco Pereira.

REVELO, 50 — No dia 1 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 51 quilos, foi quarto para Catagua, Dom Roberto e Bananal, derrotando Indiscreto, El Matachin e Senta a Pua. — Corre bem no gramado. — E' um ótimo azar.
Prop. — Stud Tanguari.
Trat. — Gonçalino Feijó.

SOBERANO, 52 — No dia 21 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 53 quilos, foi quarto para Dança, Holoturia e Macabú, derrotando Catagua, Indiscreto, Hebom e Brown Boy. — Atuou discretamente. — Olho nêle desta vez
Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — Mariano Sales.

INDISCRETO, 56 — No dia 21 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de João Araújo, com 56 quilos, foi sexto para Dança, Holoturia, Macabú, Soberano e Catagua, derrotando Hebom e Brown Boy. — Melhorou algo. — Estará entre os primeiros na luta final — Possível para o «placé».
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

TANGEDOR, 52 — No dia 19 de novembro na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 60 quilos, foi quinto para Peteim, Mahon, Bosphorino e Lear, derrotando Creoulo, Tarascon, Charuto, Luisiana e Tio Toledo. — Tem corrido pouco. — Achamos difícil.
Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Bertúcio P. Carvalho.

DANÇA, 58 — No dia 21 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 54 quilos, derrotou Holoturia, Macabú, Soberano, Catagua, Indiscreto, Hebom e Brown Boy. — Continua bem. — Poderá ganhar novamente.
Prop. — A. Pôrto e A. Werneck.
Trat. — Alcides Morales.

OLETA, 50 — No dia 11 de abril, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 54 quilos, foi último para Changa, Pigalle, Gold Dream, Oistria, Revelo e Hiléia. — Seu estado é regular apenas. — Sòmente como grande surpresa.
Prop. — Stud Vera.
Trat. — Plácido F. Campos.

MACABO, 56 — No dia 21 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 53 quilos, foi terceiro para Dança e Holoturia, derrotando Soberano, Catagua, Indiscreto, Hebom e Brown Boy. — Melhorou. — Não é impossível figurar
Prop. — Stud Star.
Trat. — F. P. Schneider.

BANANAL, 56 — No dia 1 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 56 quilos, foi terceiro para Catagua e Don Roberto, derrotando Revelo, Indiscreto, El Matachin e Senta a Pua. — Outro que não aprecia o gramado. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud 19 de Maio.
Trat. — F. P. Schneider.

PARA RESTAURANTE
FOGÕES JUNKER & RUH
DE 6, 8 E 10 BÔCAS
Assistência, garantia e facilidade de pagamento.
DISTRIBUIDORA DE FOGÕES E ACESSÓRIOS LTDA.
Avenida Presidente Vargas, 2.007-B — (Esquina da rua Santana) — TEL.: 43-7927.

Equipamento de pedreira
Transportador de pedra de mão
Britador primário americano 45x96 cms.
Dois Britadores menores
Motor Diesel e Motores Eletricos
Compressor com motor elétrico
Duas peneiras rotativas 0,80x6,00 mts.
Informações com o Sr. Vitor, 42-4475 ou 42-8984 ou Caixa Postal, 2417 — Rio de Janeiro.

NÃO COMPREM
SEM VERIFICAR OS PREÇOS E CONDIÇÕES DE
J. MEDINA
(RUA CHILE, 27)
que tem o preço que você imagina em artigos de superior qualidade Pianos — Acordeões — Televisões — Eletrolas — Geladeiras — Rádios — Liquidificadores — Enceradeiras — Aspiradores de Pó — Máquinas de Lavar e outras utilidades General Electric — RCA Victor — Philips — Philco — Standard Electric — Invictus — Zenith — Scandali — Paolo Soprani — Bechstein — Bluthner — Essenfelder — Arno — Spam — Bendix — Norge — famosas marcas que garantem suas compras. E... lembre-se:
J. MEDINA
tem o preço que você imagina
RUA CHILE, 27
(Em frente à Galeria Cruzeiro e a dois passos da avenida Rio Branco)

Seu televisão ou rádio está defeituoso?
Chame P. Melo, ex-técnico do Ministério do Trabalho, que atenderá imediatamente e seu aparelho ficará perfeito, qualquer que seja a marca ou defeito.
ORÇAMENTO CR$ 50,00 — TELEFONE: 49-3385

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FÔSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
MODELAGEM AMERICANA
CONFÔRTO. SEGURANÇA ABSOLUTA. NATURALIDADE. PERFEIÇÃO. PONTES MÓVEIS. DENTADURAS QUEBRADAS? CAIRAM OS DENTES? NÃO TEM PRESSÃO? CONSERTAMOS NA HORA. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 — Ao lado da Igreja de Santa Rita — Próximo à avenida Rio Branco.

ATLÂNTICO-CLUB DE CAÇA E PESCA

FUNDADO EM 9 DE OUTUBRO DE 1953

COMISSÃO ORGANIZADORA
PRESIDENTE:
DR. JOÃO PAULO MAGALHÃES CASTRO
Diretor das Organizações Novo Mundo
VICE-PRESIDENTE:
MANUEL DE SOUZA CAMARGO
Negociante
SECRETARIO:
WALTER BUTTEL
Industrial
TESOUREIRO:
JOSE' COELHO BRANCO
Tesoureiro Geral da Caixa Econômica Federal
DIRETOR SOCIAL:
DR. RAIMUNDO FONSECA DORIA
Diretor da Divisão da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio
DIRETOR TÉCNICO:
NICOLA MARFISI
Técnico Contratado do Ministério da Agricultura
DIRETOR COMERCIAL:
MARIO AZEVEDO
Redator Comercial do «Jornal do Comércio»

Entidade esportivo-social de grande vulto «sui generis» no País.
Em propriedade de 600 alqueires, em aprazível Ilha, situada no litoral Fluminense.
Oito quilômetros de frente para o Atlântico.
Maravilhosa praia de 5 quilômetros, mar azul e areia alva.
Lagoa muito piscosa, ligada ao mar, com abundância de marrecas e outras aves aquáticas.
Matas virgens com abundância de caça.
Pôrto de mar próprio, em enseada profunda e totalmente abrigada.
Ótima água potável. Clima adorável.
Luz e fôrça de mananciais próprios.
A poucas horas do Rio, com comunicações regulares.
Condução própria do Clube, em lanchas e micro-ônibus.
Sede própria com restaurante, bar, salão social e outras dependências indispensáveis ao confôrto dos associados.
Anexo com pequenos apartamentos, de 2 quartos, e banheiro para estada dos sócios e famílias.
Passeios adoráveis com panoramas maravilhosos.
Bairro residencial para casa própria do associado.
Quadra de tênis, voleibol, basquete, piscina, «stand» de tiro aos pombos e ao prato.
Cavalos, charretes, barcos, iates e lanchas.

Informações: — TEL.: 52-4600.
AVENIDA NILO PEÇANHA, 12 — 11º ANDAR — GRUPOS 1.110|12.

Organização Limitada a 500 sócios Proprietários
PREÇO DO TÍTULO: com direito a uma área destinada à Casa Própria, com tôda facilidade de construção imediata, inclusive pedra, areia e saibro.
Cr$ 35.000,00.

—o—

SÓCIO PROPRIETARIO REMIDO
Inscrição imediata.
Pagamento do Título à vista
SÓCIO PROPRIETARIO CONTRIBUINTE
Inscrição imediata
Pagamento do Título parcelado, a critério da Diretoria, e Contribuição trimestral. Cr$ 500,00, após a inauguração da sede e demais dependências do Clube.

—o—

ATA DA FUNDAÇAO — Continua recebendo adesões de novos sócios fundadores.

Convidamos os sócios fundadores e todos os interessados, para a reunião a realizar-se, quinta-feira, 3 de dezembro próximo futuro, às 20 horas, na Associação Brasileira de Imprensa (ABI), à rua Araújo Pôrto Alegre, 71, objetivando os seguintes assuntos: ratificação da ata da fundação, dando assim a oportunidade para assinatura de novos sócios fundadores — Aprovação dos Estatutos e eleição do Conselho Deliberativo.

"VI Preliminar Carioca da São Silvestre"

Novos avulsos inscritos — Homenagem à memória de Pizarro Filho — Outras notas

Vai crescendo sem cessar o interêsse pela VI Preliminar Carioca da Corrida de S. Silvestre, promovida por nossos confrades de «A Gazeta Esportiva», de São Paulo, e patrocinada desde o seu lançamento nesta capital, pelo «Diário de Notícias». Aderiram a êsse grande esfôrço pela propagação das provas atléticas de rua os nossos confrades de «A Notícia» e «O Dia».

HOMENAGEM A DEDICADO ESPORTISTA

Entre os grandes animadores da Preliminar Carioca se encontrava o distinto esportista Joaquim Luis Pizarro Filho, que, todos os anos, oferecia uma linda medalha para ser disputada. Este ano, entretanto, a grande corrida rústica não contará com a presença dêsse excelente amigo, falecido há dias. O nosso confrade Isaac Cherman resolveu em homenagem à memória de Pizarro Filho, oferecer anualmente uma medalha com o seu nome, destinada também ao primeiro avulso que se colocar, do que foi dada ciência à família do extinto esportista e à C.B.D.

Por ocasião da disputa da prova, que se dará às 9 horas da manhã do dia 20 de dezembro, será mantido um minuto de silêncio em homenagem também a Pizarro Filho.

NOVOS AVULSOS

Inscreveram-se mais os seguintes avulsos: João José Carlos Silva, Valdelino José Lopes Cunha, João Mendes Pereira e Daniel Barreto Pereira.

OS INSCRITOS

Além dos elementos marujos, são os seguintes os atletas inscritos até agora: Equipes: Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército: cap. Estevão Meireles; cabos Odair de Sousa Pinto, Durval Oliveira da Silva, Nei Freitas Ferreira e Valdir Inácio Botelho; soldados Edson da Silva, Hélio os Santos Pinto, José Vieira de Sousa, Murilo Ferreira de Araújo, Osvaldo Bernardo da Silva, Eliseu Barbosa de Sousa, Lourival do Carmo e Viena, Carlos Augusto Guimarães.

Avulsos: Manuel Porfirio da Silva, José Marcondes de Melo, Alvaro Pinto, Antônio Aristides, Sadino de Oliveira, Noêmio da Conceição, Pedro Tiago do Sacramento, Gustavo Cravo da Silva e Jorge Batista.

O PERCURSO

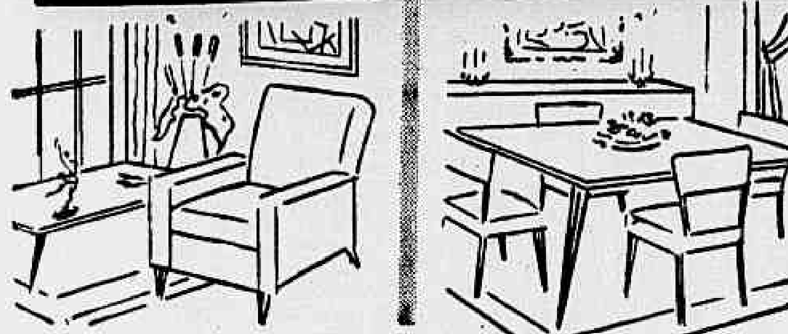
Como nos anos anteriores, a VI Preliminar Carioca será disputada no percurso de 5.000 metros, da avenida Vieira Souto, em Ipanema, ao Lido, em Copacabana. A partida se dará às 9 horas do dia 20 de dezembro.

INSCREVAM-SE

As inscrições são absolutamente gratis e estão abertas até o dia 15 de dezembro, nos seguintes locais: «Diário de Notícias» — Portaria — Rua da Constituição, 11; Sucursal de «A Gazeta», no Edifício Odeon, na Cinelândia, 4º. andar, sala 402. Redação de «A Notícia» e «O Dia», avenida Marechal Floriano, 45, 1º. andar.

Ilumine a beleza do seu lar...





com êste finíssimo lustre de cristal

4 lâmpadas Cr$ 2.000,oo ou Cr$ 400,oo de entrada e 10 prestações de Cr$ 20?,oo
5 lâmpadas Cr$ 2.500,oo ou Cr$ 200,oo de entrada e 10 prestações de Cr$ 160,oo
6 lâmpadas Cr$ 3.000,oo ou Cr$ 600,oo de entrada e 10 prestações de Cr$ 240,oo

Sem juros — Exatamente como anunciamos

É mais 45 maravilhosos modêlos de nossa exclusiva montagem.

S. SIMON
SÓ VENDE LUSTRES DE CRISTAL

Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º andar
(ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E URUGUAIANA

GRANDE VENDA DE NATAL



Novíssimo

PLANO de CRÉDITO DUCAL

Eis aí o NOVÍSSIMO PLANO DE CRÉDITO DUCAL

1.º Você compra a importância que quiser em roupas, calças, camisas, roupas sport, meias, lenços, cintos, gravatas, cuecas, calçados, etc. etc.

2.º Você paga sòmente, EXCLUSIVAMENTE, CEM CRUZEIROS DE ENTRADA.

3.º O resto você paga o ano que vem, em suaves prestações mensais.

$ CEM



de entrada

sem mais nada

lenços

Lenço "Marrocos" em finíssima cambraia, tamanho grande, caixa para presente com 6 lenços. Cr$. 12,

Lenço "M. C. S." em superior cambraia, tamanho grande. Cr$ 19,

meias

MEIA "KIM", esporte, punho com remonte duplo. Côres firmes: amarelo, natier, marinho, verde e branco 35,

MEIA "SETTER", nylon 100%, tipo derby rendada, processo de fabricação inglêsa. Côres: amarelo, verde, natier e branco. 75,

ROUPA DUCAL em tropical G. M. Modêlo Paletó com 3 botões, bolso de chapa. Côres: azul, marron, beije e cinza petróleo .... 1.650, a vista ou a crédito

ROUPA DUCAL em linho acetinado tipo S - 120 Puro linho irlandês acetindo. Modêlo jaquetão 6 botões, bolso embutido com portinhola. Côr clássica, branca. 2.500 a vista ou a crédito

ROUPA DUCAL Kings Flax

Kings Flax em puro linho. Modêlo paletó 3 botões. Côres: Azulado, beije e branco................. 1.550 a vista ou a crédito

gravatas



Gravata "Milano", padrões italianos. "Exclusidade Ducal" em superior rayon, feita à mão. Seis côres modernas. 45,

Gravata "Milano", sêda pura, padrões inspirados nas famosas gravatas italianas, feita à mão. "Exclusividade Ducal". Seis côres modernas.... 140,

Gravata "Spring", em sêda mixta, padrões, Jaquard, côres modernas, acabamento aprimorado. 95,

cintos

Cinto "DOBER" em superior Keps forrado, fivela dourado. Acabamento esmerado. Côr marron. 95,

Cinto "SUCCAR" em superior crocodilo todo forrado, fivela dourada com desenhos. Côres marron e beije. 125,

DUCAL
As lojas do Natal

ÁS PROPANO D-118

TIRADENTES ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

O BRASIL DE NORTE A SUL

TERRITÓRIO DO AMAPÁ

DIRIGIRA O SETOR EDUCACIONAL DA VALORIZAÇÃO

MACAPÁ, 28 (Asapress) — Com destino a Belém, deixou o pôrto de Macapá o sr. Marcilio Viana que, posto à disposição da Valorização da Amazônia, organizará o setor educacional dêsse importante órgão executivo.

Há vários anos colaborando com a administração amapaense, o sr. Marcilio Viana vem de deixar a Divisão de Educação do Território, onde realizou obras marcantes

PERNAMBUCO

SEMINARIO DE JORNALISMO

RECIFE, 28 (Asapress) — Prosseguem, hoje, os trabalhos do Seminário de Jornalismo, promovido pela Associação de Imprensa Pernambucana, desta vez com a conferência sôbre a Liberdade de Imprensa, na palavra abalizadora do jornalista e professor Gilberto Osório, secretário da pasta de Educação e Saúde neste Estado.

BAHIA

FABRICA DE CHOCOLATE EM ITABUNA

SALVADOR, 28 (Asapress) — Realizou-se, ontem à tarde, na cidade de Itabuna, uma reunião de interessados na instalação de uma fábrica de chocolate. Nessa reunião foram examinadas as ofertas de máquinas e terreno, estando o importante empreendimento orçado em cinco milhões de cruzeiros.

MINAS GERAIS

ESTEVE EM LAURAS O SR. JOSÉ MARIA ALKMIM

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Convidado pelas classes produtoras de Lavras para uma reunião em que fôssem estudados e debatidos assuntos relacionados com a producão agricola da região, estêve naquele município o sr. José Maria Alkmim, diretor da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil.

RIO G. DO SUL

1ª SEMANA PRO-BOA LEITURA INFANTO-JUVENIL

PÔRTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Cerrada de pleno êxito, encerrou-se, hoje, a «1ª Semana de Boa Leitura Infanto-Juvenil», movimento que vem empolgando os círculos da capital e do interior do Estado e que atingirá seu ponto culminante com a remessa de uma verdadeira avalanche de telegramas dirigidos ao Congresso Nacional e ao ministro da Justiça, pedindo a elaboração de uma legislação adequada contra a má literatura infanto-juvenil.

Calças americanas Cr$ 65,00

Gaullier tem o melhor preço do Rio. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

Presentes baratos ?

Gaullier lhe indica o seguinte: Gravatas Cr$ 85,00 a dúzia, blusões c/ emb. de luxo a Cr$ 55,00, pijamas à Cr$ 80,00, calça americana Cr$ 65,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — s/ 9

Amigo, tome cuidado

Muitos imitam mas poucos igualam, blusões de rayon com embalagem de luxo selo de garantia, direito de troca por Cr$ 65,00 cada um, só no Gaullier, rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 — Base de ser revendido a Cr$ 120,00

TROPICAL CORTE Cr$ 200,00

O melhor presente, boa qualidade, base de ser revendido a Cr$ .... 400,00. Mais uma do Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

COURO

Qualquer artigo de couro, estando desbotado, tinge-se com Courina, em 27 côres, na av. Passos nº 27, sobrado. Tel.: 43-1878.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco ,12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros —

Consulta Cr$ 30 00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA C.$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

CIRCULO DE ENGENHARIA MILITAR

(Ex-Circulo de Técnicos Militares)

CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o que preceituam os artigos 10 e 11 dos Estatutos e 22 e 27 do Regimento Interno, são convocados os Srs. Sócios para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se às 17h30m do dia 30 do corrente, na sede do Circulo, à rua Assembléia, 104, sala 504, a fim de se proceder à votação e apuração do pleito que escolherá a nova Diretoria, para o periodo de dezembro de 1953 a dezembro de 1955.

Conforme o novo Estatuto aprovado por Assembléia de 30|X|1953, os cargos a serem preenchidos serão: Presidente — 1º Vice-Presidente — 2º Vice-Presidente — Tesoureiro — 1º Secretário — 2º Secretário — Diretor do Departamento de Educação e Cultura — Diretor do Departamento Econômico Social e Conselho Fiscal (5 membros).

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1953.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR.

MOEDAS

Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras em qualquer metal, compramos e vendemos.

CEDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FOSFOROS
CARTOES POSTAIS
CONDECORACOES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS

Miniaturas de garrafas de bebidas e outros artigos de coleção.

CINELLI & CIA.

«A CASA DO COLECIONADOR» AV. RIO BRANCO, 28-A. — TEL.: 23-1142 — RIO.

Yasmin levantou a principal prova...

(Conclusão da 1ª página)

BUCKINGHAM — M. C., quatro anos — São Paulo — por Felicitation em Ladyship. — Proprietário: — Stud Savol. — Tratador: — Cornélio Ferreira. — Criadores: — Roberto e Nélson Seabra.

* * *

QUINTO PAREO — Às 16 horas — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS	POULES		RATEIOS
1º Púnico, 56 — Luis Rigoni	47.646	—	18,00	11	5.385	—	110,00
2º Amoré (*), 60 — Artur Araújo	19.422	—	44,00	12	20.525	—	29,00
3º Vigoroso, 60 — A. Rosa	7.907	—	109,00	13	14.067	—	42,00
4º Strupo, 54 — E. Castillo	16.424	—	52,50	14	17.704	—	33,50
5º Socorro, 56 — Francisco Irigoyen	16.424	—	52,50	22	523	—	1.135,00
6º Ianti, 53 — A. G. Silva	5.838	—	148,00	23	3.562	—	167,00
7º Açude, 56 — J. Araújo	2.564	—	337,00	24	5.701	—	104,00
8º Himeto, 56 — Luis Domingues	7.052	—	122,00	33	919	—	646,00
9º Argel, 60 — O. Macedo	1.046	—	825,00	34	3.665	—	162,00
				44	2.179	—	277,00
	107.899				74.230		

Não correu: Aldebaran.

(*) — *Desclassificado do primeiro lugar.*

Diferenças: — Meia cabeça e dois corpos e meio. — Tempo: — 101" 4/5. — Vencedor (1) Cr$ 18,00. — Dupla (12) Cr$ 29,00. — Placês (1) Cr$ 11,00; (3) Cr$ 13,00 e (6) Cr$ 14,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.085.750,00. — Pista de areia leve.

PÚNICO — M. A., cinco anos — São Paulo — por Ujiji em Tropical Splendour. — Proprietário: — Aloisio Coelho Lima. — Tratador: — Valdemar Atlanesi. — Criador: — A. J. Peixoto de Castro.

* * *

SEXTO PAREO — Às 16h30m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00. Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS	POULES		RATEIOS
1º Macaúba, 58 — Luis Rigoni	51.123	—	17,00	11	2.483	—	232,00
2º Saraninna, 51 — J. Ramos	1.738	—	504,00	12	20.717	—	28,00
2º Montannês, 60 — Emidio Castillo	18.505	—	47,00	13	8.091	—	71,00
4º Pauua, 56 — F. Irigoyen	6.735	—	130,00	14	24.880	—	23,00
5º Seridó, 51 — L. Vieira	20.906	—	42,00	22	915	—	631,00
6º Elanut, 58 — A. Araujo	8.100	—	108,00	23	2.364	—	248,00
7º Waldorf, 54 — J. Ribas	858	—	1.021,00	24	8.101	—	71,00
8º Tocantins, 57 — A. G. Silva	1.531	—	572,00	34	2.819	—	205,00
				44	1.754	—	328,00
	109.496				72.127		

Não correram: Fair Aflame, Balano, Maragata e Drilis.

Diferenças: — Dois corpos e dois corpos e meio. — Tempo: — 88". — Vencedor (1) Cr$ 17,00. — Dupla (11) Cr$ 232,00. — Placês (1) Cr$ 11,00; (2) Cr$ 24,00 e (4) Cr$ 13,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.048.950,00. — Pista de areia leve.

MACAÚBA — F. C., seis anos — São Paulo — por Maranta em Calpa. — Proprietário: — Stud Pati. — Tratador: — Valdemiro de Oliveira. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

* * *

SETIMO PAREO — Às 17 horas — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS	POULES		RATEIOS
1º Guria, 56 — A. Portilho	14.924	—	61,00	11	4.891	—	107,00
2º Facita, 56 — J. Portilho	15.850	—	58,00	12	9.850	—	53,00
3º Dindymon, 56 — Jobel Tinoco	15.519	—	59,00	13	5.683	—	92,00
4º Itapema, 53 — J. Baffica	16.152	—	57,00	14	10.772	—	49,00
5º Caresse, 56 — U. Cunha	19.388	—	47,00	22	3.196	—	164,00
6º Marsala, 56 — Francisco Madalena	2.763	—	331,00	23	5.146	—	102,00
7º Boca Linda, 54 — Luis Domingues	5.277	—	173,00	24	8.581	—	61,00
8º Quirina, 53 — B. Marinho	2.372	—	386,00	33	1.464	—	359,00
9º La Chula, 56 — Luis Rigoni	15.617	—	59,00	34	7.564	—	70,00
10º Sea Fury, 54 — Paulo Tavares	4.515	—	203,00	44	8.554	—	61,00
11º Xapuri, 56 — Emidio Castillo	15.519	—	59,00		65.701		
12º Baracêa, 53 — A. G. Silva	2.017	—	454,00				
	114.403						

Diferenças: — Três corpos e pescoço. — Tempo: — 102" 1/5. — Vencedor (1) Cr$ 61,00. — Dupla (13) Cr$ 92,00. — Placês: (1) Cr$ 20,00; (7) Cr$ 24,00 e (11) Cr$ 25,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.074.630,00. — Pista de areia leve.

GURIA — F. C., quatro anos — São Paulo — por Camaron em Biribá. — Proprietário: — Stud Guarani. — Tratador: — Manuel Rafael. — Criador: — Pascoal Conzo.

* * *

OITAVO PAREO — Às 17h30m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 210.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS	POULES		RATEIOS
1º Cerd, 56 — L. Rigoni	65.742	—	16,00	11	1.720	—	324,00
2º Mon Petit, 56 — Lajos Mezaros	3.191	—	332,00	12	6.613	—	84,00
3º Pan, 58 — D. Silva	9.170	—	116,00	13	17.658	—	31,50
4º Púnico, 54 — Luis Domingues	4.516	—	235,00	14	3.465	—	161,00
5º Bonarsito, 56 — J. Portilho	10.486	—	101,00	22	919	—	606,00
6º Seu Acácio, 58 — J. Marchant	12.434	—	85,00	23	17.603	—	32,00
7º Crosby, 56 — B. Cruz	2.178	—	487,00	24	4.084	—	136,00
8º Eônio, 58 — A. Araújo	3.936	—	269,50	33	2.895	—	192,00
9º El Cheique, 55 — Jéfferson Baffica	20.945	—	51,00	34	12.632	—	44,00
				44	2.064	—	265,00
	132.610				69.653		

Não correu: Kantar.

Diferenças: — Três quartos de corpo e pescoço. — Tempo: — 88". — Vencedor (5) Cr$ 16,00. — Dupla (23) Cr$ 32,00. — Placês: (5) Cr$ 11,00; (4) Cr$ 37,00 e (8) Cr$ 20,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.270.290,00. — Pista de areia leve.

CERD — M. C., cinco anos — Rio Grande do Sul — por Sombreador em Granulada. — Proprietário: — Valdomiro Bertolleto. — Tratador: — Rubens Silva. — Criador: — José Atanázio.

* * *

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	14.280.710,00
CONCURSOS	CR$	543.160,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	14.823.870,00

* * *

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Oito ganhadores, com sete pontos. — Rateio: — Cr$ 4.265,00

BOLO DUPLO: — Um ganhador, com dezesseis pontos. — Rateio: — Cr$ 27.624,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Seiscentos e quarenta e um ganhadores. — Rateio: — Cr$ 80,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Dois ganhadores. — Rateio: — Cr$ 113.105,00

SÃO LOURENÇO - GRANADA HOTEL

Sob a gerência dos novos proprietários e do antigo gerente Edifício novo e próprio; apartamentos modernos com colchões de molas e água quente e fria em tôdas as dependências; perto do parque. Esmerado tratamento. Antecipe seus pedidos.

Informações: — RESTAURANTE ALJAN — TEL.: 22-0573.

Na

CASA GARSON

Há artigos de qualidade Para tôdas as possibilidades

Poupe tempo e economize dinheiro, vindo escolher, no amplo mostruário da CASA GARSON, os presentes que oferecer à sua família ou às pessoas amigas. Em nossas diversas seções, V. encontrará o artigo que deseja, dentro dos limites de sua possibilidade. Uma infinidade de artigos para o lar, desde o liquidificador ao piano - e tudo das melhores marcas e pelos melhores preços. E a famosa GARANTIA GARSON lhe dará uma segurança real de que seu dinheiro foi de fato bem empregado.

DISCOTECA - Móveis práticos e elegantes. Com chave.

DISCOS - Um dos maiores stocks de discos nacionais e estrangeiros, clássicos e populares.

GELADEIRAS - Das melhores marcas pelos menores preços, sob as mais razoáveis condições. Últimos modelos.

RÁDIO EMERSON - De corrente e de pilha. Famosos pela perfeição do funcionamento, tanto em casa quanto no exterior.

Eletrola "Garson" — Rádio Philips 11 válvs., 6 faixas ampliadas, olho mágico. Alto-falante Philips de aço ticonal. Automático Thorenz ou Zenith Cobra-Matic. Estilo Luiz XV, imbuia ou patinado. Chave na portinhola.

RÁDIOS RCA - Modelos de cabeceira. Som puro, recepção nítida. A grande qualidade RCA.

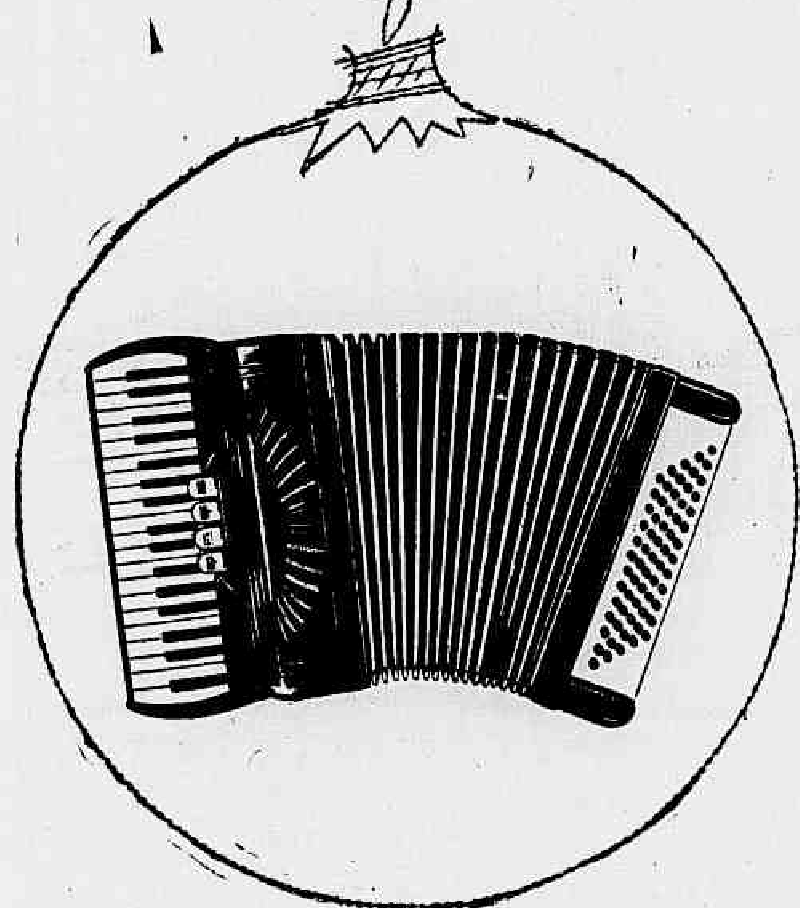
FOGÕES - A gaz ou a querozene. De três e quatro bocas. Várias marcas, tôdas de qualidade comprovada.

ENCERADEIRAS - Das mais acreditadas marcas. Preços de Festas, facilidade de condições.

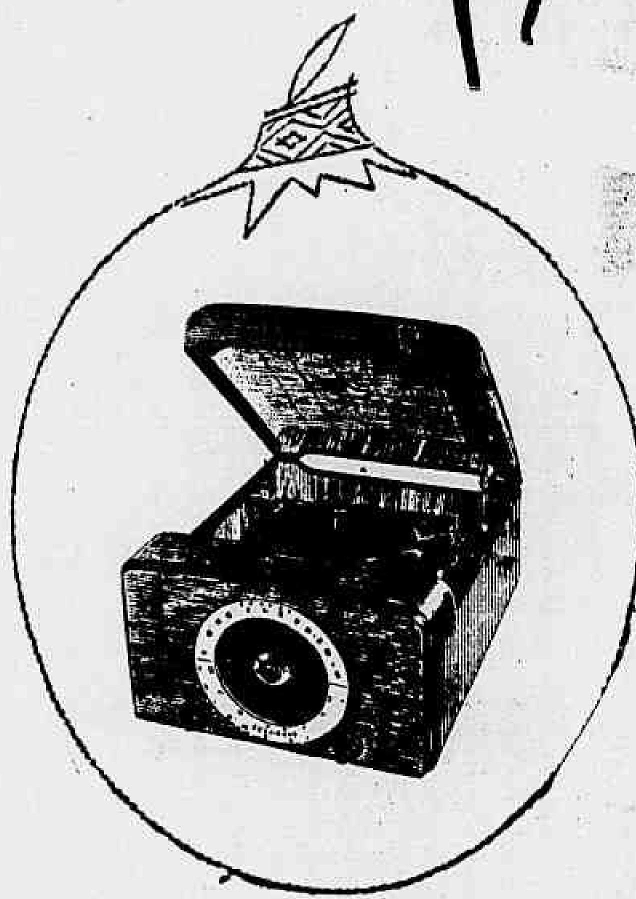
MÁQUINAS DE LAVAR - O ideal de confôrto para as donas de casas. Libertam da aborrecimento com as lavadeiras. São econômicas e eficientes. Vários tamanhos.

Você pode oferecer UM BOM PRESENTE de Festas





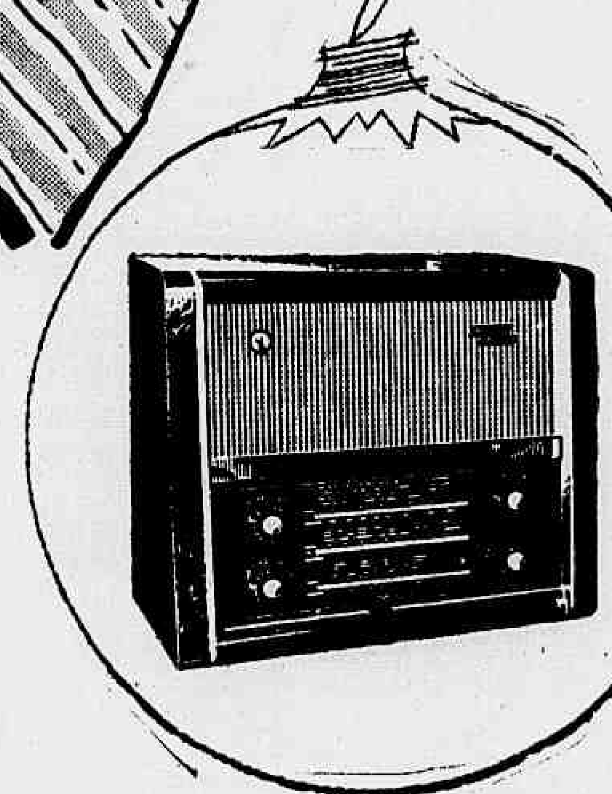
ACORDIONS - Acabamos de receber uma nova partida. "Scandalli", "Hohner" e outras grandes marcas. 24 a 120 baixos.



ELECTROLA "Zenith" Mod. de mesa. BH 581. Equipado c/ o famoso toca-discos automático "Cobra Matic", de 4 vels. Poderoso rádio de ondas curtas, longas. Móvel prático elegante



PIANOS - Alemães, ingleses, americanos, nacionais. Modelos de cauda e de armario. Marcas famosas pela excelente sonoridade.



RÁDIOS STANDARD ELECTRIC - Ondas curtas e longas, grande potência, som puro, olho mágico. Outras marcas tambem de grande nome.



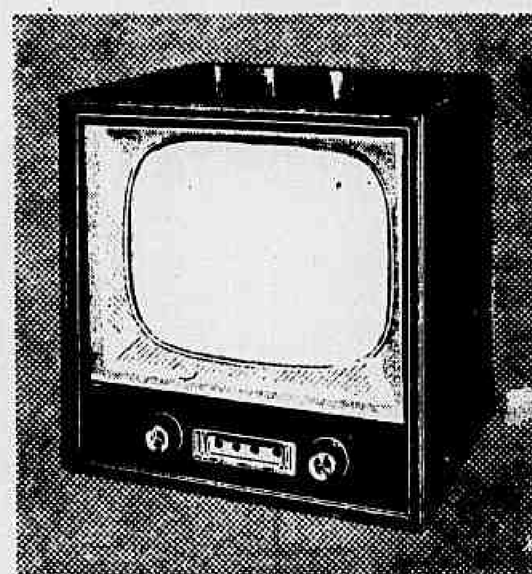
LIQUIDIFICADORES ARNO - Auxiliares mecânicos indispensáveis em todos os lares. Outras marcas à sua disposição.

E AGORA A GRANDE LINHA CBS COLUMBIA

Representação Exclusiva

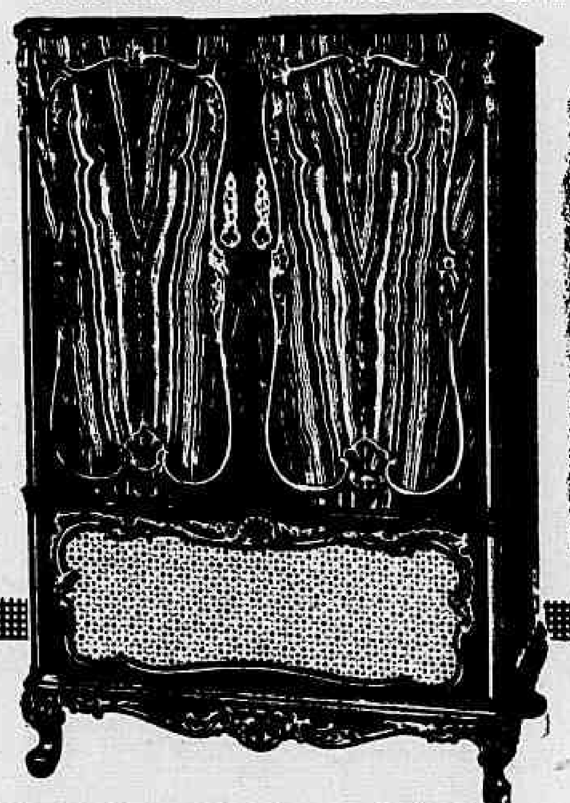


Console - Modêlo "Challenger". - Tela de 21", imagem auto-controlada, recepção nítida e firme.

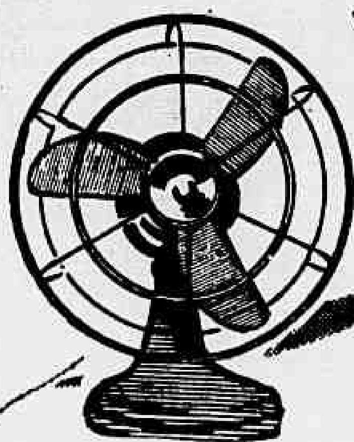


Modêlo "Playhouse. Para mesa. Receptor perfeito a preço econômico. Tela de 21".

CONJUGADO - Modêlo "Première". Estabilizador automático, tela de 21". Rádio 9 valvulas, faixas ampliadas, ondas curtas e longas. Automático c/3 veloc., parada automática no último disco. Caixa estilo D. João V.



VENDAS A VISTA E A PRAZO



VENTILADORES - Para mesa e parede.

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

URUGUAIANA, 107/9
OUVIDOR, 137



PERTURBADO O ESPORTE PAULISTA

Vai recorrer o CND do ato que concedeu o «mandado de segurança» à FPF — O Graças E. C. quer imitar o Catanduva

A concessão do mandado de segurança à Federação Paulista de Futebol, no caso do "efeito suspensivo" concedido maliciosa e maquiavélicamente pelo Conselho Nacional de Desportos ao Catanduvas E.C., foi o reconhecimento do direito legitimo da entidade bandeirante, vitiva dos desvarios do atual C.N.D.

Houve desespêro no seio do Conselho, sendo, provàvelmente, lamentado que o tempo da ditadura haja passado, do contrário isso não aconteceria e os jornais teriam de publicar as mentiras que o D.I.P. entendesse de apresentar como verdades.

O presidente do C.N.D. declarou estar esperando apenas o pedido de informações do juiz da 1.ª Vara, o que concedeu a medida liminar acima referida, para, então, recorrer para o Tribunal Federal de Recursos. Está o C.N.D. empenhado em aniquilar pela anarquia o futebol paulista, disposto a fazer valer o seu arbitrio, ainda que, assim, possa ferir profundamente a estabilidade da Federação Paulista de Futebol.

Nero também mandou incendiar Roma... Entretanto, seu fim foi desastroso e Roma ainda hoje está de pé, iluminada pela cultura e pela fé.

O mesmo há de suceder ao futebol paulista e à F.P.F., que hão de sobreviver aos desatinos do C.N.D., quando os homens que hoje cometem loucuras, em acessos de megalomania, cairem no ostracismo, desaparecerem do esporte, afogados no esquecimento.

A MÁ SEMENTE FRUTIFICA

Animado pelo exemplo do Catanduvas E.C., que a inépcia e a maldade do C.N.D. estimulam, o Graças E.C., de São Paulo, também vai recorrer, por intermédio de seu presidente Jatyr Mafud, da decisão da Federação Paulista de Futebol, alegando que o municipio conta 50.600 habitantes, fora os quebrados (o mesmo caso do Catanduvas).

E' possivel que outros clubes façam o mesmo que o Graças, graças (que graça!) à desgraça do "efeito suspensivo" que o C.N.D. concedeu ao Catanduvas, a fim de prejudicar a Federação Paulista de Futebol e o "association" bandeirante.

Não sabemos que consequências poderão ter os desmandos varguistas do C.N.D.

São Paulo está de pé, unido na defesa de seus sagrados direitos esportivos. E assim permanecerá, até que êsses direitos sejam reconhecidos e respeitados.

INCRÍVEL!

(Conclusão da 1.ª página)

SÃO CRISTÓVÃO X FLAMENGO — Arbitro: — Cosme Roque Regis (comum acôrdo); auxiliares: — Antônio Gomes Moreira e Mário da Silva Ribeiro.

AMÉRICA X MADUREIRA — Arbitro: — Jaime Teixeira Braga (comum acôrdo); auxiliares: — Anibal dos Santos e Francisco Rodrigues Nábia.

BONSUCESSO X BANGU — Arbitro: — Nêde Bruni Neves (sorteio); auxiliares: — Armando Pinto e José Leite Durans.

JUVENIS

OLARIA X FLUMINENSE — Arbitro: — Serafim Moreno (comum acôrdo); auxiliares: — Cicero Pereira Junior e Valter Soares.

SÃO CRISTOVÃO X FLAMENGO — Arbitro: — José Monteiro (comum acôrdo); auxiliares: — Lourenço Ferreira da Silva e Wilson Maximiano da Cunha.

AMÉRICA X MADUREIRA — Arbitro: — Antonio Ving (comum acôrdo); auxiliares: — Emilio Bulhões Rodrigues e Orlando Barbosa.

BONSUCESSO X BANGU — Arbitro: — Pedro Fonseca da Mota (sorteio); auxiliares: — Ari Biar de Almeida e Valter Gonçalves Costa.

Verdadeira calamidade o sorteio do apitador Adelino Ribeiro de Jesús para o jogo Olaria x Fluminense, em virtude do ambiente de intranquilidade criado para essa partida. Sem segurança técnica, deixando geralmente os jogadores abusarem de truques ilicitos e da violência, Adelino Ribeiro de Jesús constitui um problema para o referido encontro. Se os jogadores não se entregarem a represálias e procurarem evitar situações de choque, tudo poderá correr bem. Entretanto, se não procederem assim, a partida poderá transformar-se num espetáculo feio de deslealdade e violência, porque o referido apitador não costuma ter pulso para conter jogadores rebeldes, demasiado agressivos e provocadores.

Hoje, em Lisboa, o segundo jôgo Portugal x Áustria

Confiam os portuguêses em que conseguirão apagar a lembrança da dolorosa goleada de 9-1, em Viena

A vitória da Austria sôbre Portugal, na primeira eliminatória dessa série, para o Campeonato do Mundo, não causou surprêsa, porque já se sabe que o futebol austriaco se acha bem mais apurado que o dos lusitanos. O que surpreendeu foi o vulto da contagem: 9-1. Depois daquela esmagadora derrota que a seleção da Inglaterra impusera aos lusos, em maio de 1947, na cidade de Lisboa, por 10-0, foi êsse o maior desastre sofrido pelo futebol português.

Ainda que a Austria se apresente com algum favoritismo, hoje a situação mudou um pouco, segundo os comentaristas portuguêses. A derrota que os húngaros infligiram aos austriacos, por 5-0, tirou muito do otimismo dos vencedores de Portugal e hoje é bem provável que ambas as equipes entrem em campo profundamente modificadas.

Foi anunciada a probabilidade da inclusão, no quadro austriaco, dos pontas Koerner I e Koerner II. O meia-esquerda Probst, vitima da brutalidade dos húngaros, que, impossibilitados de o dominar tècnicamente, preferiram inutilizá-lo a pontapés, talvez já possa jogar. Probst, contra Portugal, marcou nada menos de cinco dos nove gôls austriacos. Como suas condições fisicas ainda não eram perfeitas falava-se que ficaria de fora. Entretanto, é possivel sua presença na equipe. O centro-avante Dienst será mantido no pôsto; Melchior deverá ocupar a ponta direita; Kominek, a meia-direita. Na linha intermediária, Hanappi substituirá o centro-médio Cowirck, se êste ainda estiver contundido. Os restantes deverão ser mantidos nas posições que ocuparam na primeira partida contra Portugal.

Quanto ao quadro lusitano, por enquanto nada se sabe, a não ser que deverá mostrar escalação bem diferente do que foi batido por 9-1.

QUADROS PROVAVEIS

PORTUGAL — Carlos Gomes; Vergilio e Carvalho; Vaz, Passos e Cabrita; Duarte, Vasques, Aguas, Matateus e Martins (ou Rogério).

AUSTRIA — Zeman; Stoltz e Happel; Hanappi, Ocwirk e Golobic; Melchior, Kominek, Dienst, Probst e Hdummer.

Julinho seriamente contundido

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Conforme noticiamos, o ponteiro Julinho, sofrera séria contusão no último treino levado a efeito pela Portuguêsa de Esportes, sendo obrigado a deixar o gramado. Examinado pelo dr. José Clemente, foi o jogador submetido a exame radiográfico, ficando constatada séria lesão no joelho, o qual terá de ser gessado. Dessa forma, o consagrado jogador, terá que ficar inativo por quinze dias, empenhando-se o Departamento Médico do clube luso para colocá-lo em ação no mais breve tempo possivel.

NA ÚLTIMA ASSEMBLÉIA DA FIFA — Êstes três representantes da Rússia — da esquerda para a direita: Antipenok, Kissiev e Ivanatkin — formaram a delegação esportiva soviética, na recente assembléia da FIFA, realizada êste mês. A Rússia impressionou os mentores da FIFA, que lhe deram melhor situação que à América do Sul. Apesar disto, os soviéticos saíram convencidos de que o FIFA seguiu uma "linha justa" — (Foto U.P.)

Campeonato Fluminense de Profissionais

NITERÓI, 28 (Asapress) — Pelo 11º Campeonato Fluminense de Profissionais, os jogos para amanhã são os seguintes: Frigorifico x Bélgica, em Mendes; Brasil Industrial x 1º de Maio, em Tarietá; Coroados x Tupi, em Marquês de Valença; Central x Barra Mansa, em Barra do Pirai; Fluminense x Siderantim, em Vassouras; Roial x Adrianino, também em Barra do Pirai e Resende x Valenciano em Resende.

QUADRO DO AMÉRICA

Equilibrio em Campos Sales

Tentará o América desforrar-se do revés que lhe impôs o Madureira

Apesar de ter sido duramente goleado pelo Flamengo, por 5-0, o Madureira poderá, hoje, dar muito trabalho ao América, a quem venceu no turno por 1-0.

Promete o prélio oferecer fases de movimentação e equilibrio. Os rubros atuarão em seu campo, cujas condições não são muito satisfatórias.

Será juiz o sr. Eunápio de Queiroz, escolhido de comum acôrdo.

QUADROS PROVAVEIS

AMÉRICA — Osni; Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Romeiro, Wassil, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

MADUREIRA — Irezê; Deuslene e Darci; Claudionor, Weber e Bitum; Orlando, Calixto, Rato, Paulinho e Osvaldo.

Três jogos na...

(Conclusão da 1.ª página)

Rodrigues Pinho Filho, apontador e Marcos Franco da Rosa, delegado.

Dia 2—12 — Botafogo F. R. x Carioca E. C., quadra do Botafogo F. R.. José Ribeiro e Mário Newton Leal, juizes; José Guió S. Filho, cronometrista; José R. Almeida, apontador e Armando Belens Costa, delegado.

O FLUMINENSE NO TORNEIO DO MINAS T. C.

A fim de participar do Torneio Quadrangular de Bola ao Cesto, organizado pelo Minas T. C. para o periodo de 4, 5 e 6 de dezembro, o Fluminense pediu e obteve a permissão da F. M. B. O Pinheiros e o Santos ambos de São Paulo, também concorrerão ao certame.

Irá a Montevidéu o Pinheiros

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — O clube Netuno, campeão uruguaio de polo aquático e base da seleção oriental do mesmo esporte, vem de formular um convite, à equipe do Pinheiros, para uma exibição na capital oriental. O técnico do Pinheiros, o popular Pará mostra-se satisfeito com êsse convite, declarando que o Pinheiros saberá honrar o polo aquático brasileiro. A delegação do Pinheiros, deverá representar a seleção paulista desse esporte devendo embarcar em principios de janeiro.

Jogos de hoje do Departamento Autônomo

Prosseguirá, esta tarde, o campeonato do Departamento Autônomo da F. M. F., com a realização das seguintes partidas:

CAMPO GRANDE X OITI — Campo do Campo Grande — Arbitro: — Armindo G. Covinha; auxiliares: — Paulo Fernandes e Luis Pereira da Silva.

MANUFATURA X 1º DE MAIO — Campo do Manufatura — Arbitro: — Rui de Sousa; auxiliares: — Acácio A. Ribeiro e José E. Moreira.

Encerra-se o Campeonato Brasileiro de Box

Valdemar Adão x Luís Inácio, meio-pesados, decidirão entre si o título — O programa da noitada de hoje no Palácio de Alumínio

A última rodada do Campeonato Brasileiro de Box Amador será realizada na noite de hoje, no Palácio de Alumínio, entre um punhado de lutas de interessantes perspectivas, destaque-se o encontro entre o carioca Valdemar Adão, campeão sul-americano dos meio-pesados, e o paulista Luís Inácio, uma das maiores realidades do pugilismo atual.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa para a noitada de hoje, com início às 20h30m, e que finalizará o campeonato:

MOSCA — Vaifre Tourinho (car.) x Eder Jofre (paulista).

GALO — Elcio Carneiro (Paul.) x Almeirão Santana (Gaúcho).

PENA — Claudionor Pereira (Car.) x Manuel Nascimento (baiano).

PENA — Silvio Ciquielo (Paul.) x Olimpio Duarte (Paranaense).

LEVE — Sergº Deczuto (gaúcho) x Alvº Macário (baiano).

MEIO MÉDIO — Hélio S. Torres (Car.) x Alexandre Dibe (paulista).

MEIO PESADO — Valdemar Adão (carioca) x Luís Alnário (paulista).

PESADO — Francisco Santos (Car.) x Anibal Marinho (paulista).

A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES

Mosca — Jofre (paulista) em 1º lugar.

Galo — Boamorte (carioca) — Elcio Carneiro (paulista) e Geraldo Magalhães (baiano) em 1º lugar.

Pena — Claudionor Pereira (carioca) (campeão).

Médio Ligeiro — Paulo Jesús, (paulista) em primeiro.

Médio — Milton Rosa (paulista) campeão.

As categorias de meio-pesados e pesados serão decididas na etapa final de amanhã, quando será conhecido o campeão brasileiro de box amador de 53.

Leve — Hélio Pierrot (carioca) campeão, invicto.

Meio-Médio Ligeiro — Celestino Pinto (carioca) campeão invicto.

Meio-Medio — Hélio Torres (carioca) e Dile (paulista) empatados em 1º lugar.

Dois incentivadores da Preliminar Carioca da S. Silvestre: à esquerda, o sr. Oscar Adler, do C.T.A. da C.B.D., e general Edgar Amaral, presidente do Departamento de Esportes do Exército.

Jogos do final de returno

A próxima rodada do campeonato, que será a última do segundo turno, terá os seguintes jogos:

Fla x Flu — no Maracanã.
Botafogo x Olaria — em Bariri.
América x Vasco — no Maracanã.
Bangu x Madureira — em Moça Bonita.
São Cristóvão x Portuguêsa — em Figueira de Melo.
Bonsucesso x Canto do Rio — em Teixeira de Castro.

Acadêmico x Guarani

No festival do América F. C., de Maria da Graça, a realizar-se hoje, defrontar-se-ão o Acadêmico e Guarani. O Acadêmico formará assim: Válter; Cavalcante e Guajá; Rubens, Pedro e Tuninho; Válter II, Luis, Chico, Paulo e Mineiro. A diretoria do Acadêmico A. C. pede o comparecimento dos seus atletas às 10 horas em frente à sede do mesmo.

«A Melodia A. C.»

Foi fundada em 20 de setembro último a agremiação esportiva denominada «A Melodia A. C.», constituida de elementos de «A Melodia». E' seu presidente o esportista botafoguense Braz Veiga. Para a organização dêsse clube concorreram várias pessoas, às quais sua diretoria agradece a cooperação. A equipe de futebol de «A Melodia A. C.» está bem «afinada» e promete dar a nota em seus compromissos esportivos.

Progride o hoquéi no Brasil

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — O hoquei, esporte ainda há pouco pràticamente desconhecido entre nós, vem experimentando grande ascenção ultimamente em São Paulo. Já agora vários quadros de hoquei, pertencentes a tradicionais clubes paulistas, vêm participando de disputas, em campeonato, granjeando cada dia maior número de aficionados. Ainda na próxima têrça-feira, às 20h30m, teremos no Estádio Municipal do Pacaembú, importante disputa, com nada menos de quatro jogos.

Lutas de têrça-feira vindoura

O São Cristóvão realizará na têrça-feira, no seu ringue da rua Figueira de Melo um espetáculo do pugilismo, com início às 20h30m.

A relação das pelejas é a seguinte: 1ª luta: Valdemar x Diabo Louro. 2ª luta: Wilson Jack x Mário Portugal. 3ª luta: K. O. Jack x Jameson. Luta extra: (Cabra cega). Box: Peso Pesado: José Passeri (S. C. F. R.) x Celso Rocha (C. R. F.). Luta final: Celestino Pinto (brasileiro) x Jouchim Ruher (alemão).

AUTOMOBILISMO

DOIS URUGUAIOS NA GÁVEA E EM INTERLAGOS

O Automóvel Clube do Brasil anunciou ter recebido a confirmação da presença dos volantes uruguaios Oscar Mário Gonzalez e Danilo Slappersoni nas provas do Circuito da Gávea e de Interlagos, a 27 de dezembro e 3 de janeiro próximos. Gonzalez pilotará um carro «Allard» e Slappersoni, uma «Ferrari» de 3.000 c. c.

BRIM CORINGA
Calças americanas
Cr$ 80,00 cada uma. Gaullier rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

CHEGA, CHEGA DE FUTEBOL
Sem antes comprar um conjunto no Gaullier por Cr$ 130,00, ou seja um rico blusão de rayon e uma calça americana. Gaullier Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

HOTEL ELITE
FLAMENGO
Aluga-se apto. e quarto para casal e solteiro. Diárias a partir de Cr$ 50,00 sem refeições e Cr$ 70,00 com refeições.
Redução para mensalistas.
Rua Senador Vergueiro, 11
Tel.: 25-1006
Rua Paissandu, 34

LEILÃO DE DIVISAS!
Chegou a HORA "H"
para você adquirir uma
GELADEIRA AMERICANA
Se você precisa de uma geladeira de luxo, não convém mais esperar ou hesitar. Aproveite enquanto temos ainda pequeno estoque das mais afamadas marcas. Compre em nossa Casa especializada, que garante o que vende, acompanhando sua Geladeira durante 5 anos por técnicos especialistas.
GENERAL ELECTRIC
WESTINGHOUSE
PHILCO
CROSLEY
Últimos modelos
Garantia real de 5 ANOS
QUANTO AO PAGAMENTO É SÓ VOCÊ COMBINAR
VENDAS A PRAZO
ENTREGA IMEDIATA
Não perca tempo! Venha urgentemente ao
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A CASA MAIS ANTIGA E ESPECIALIZADA DA CIDADE
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105 — A 10 PASSOS DA AVENIDA

SILVA - ALFAIATE
Aceito fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e reforma-se. Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — sala 14

CAIXAS DÁGUA
De cimento ou fôlha ou amianto, entregamos funcionando, muros, etc. — 57-3229

«BOMBEIRO»
Hidráulico, gazista, eletricista. Aceitamos êstes serviços em qualquer bairro — 57-3229

ÓTIMO NEGÓCIO
Para revendedores, funcionários etc., vendemos as mais lindas blusas de nylon plástico, com efeito de luz e ótimos blusões para homem; margem de 50 cruzeiros em cada; belo negocio para quem tiver boas relações e quiser ganhar dinheiro. Só à vista Ed. Dark, s. 626.

BLUSÕES DE NYLON
(Imitação)
Gaullier avisa aos revendedores que já recebeu números completos e mais variedades em cores Compre por Cr$ 85,00 e revenda por Cr$ 150,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9.

PASSAGENS AÉREAS E MARÍTIMAS
Para VENEZUELA, AMÉRICA DO SUL e EUROPA. Preços especiais. Trata-se dos documentos e passaporte para Venezuela e outros paises em poucos dias Informações: — INTERNACIONAL AGÊNCIA — Avenida Franklin Roosevelt, 84 — 10º andar — GRUPO 1.001.

PRESENTES DE FINO GÔSTO
Colares italianos — Folheados alemães — Murano.
PREÇOS EXCEPCIONAIS
RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR.

SÃO LOURENÇO - HOTEL LONDRES
O proprietário dêste hotel avisa aos seus distintos fregueses que a partir do ano de 1954 já estará funcionando o anexo do Hotel Londres, com excelentes apartamentos. Avisa, também, que, nos últimos meses do corrente ano, oferecerá um desconto de 10% nas diárias. Melhores informações, no Hotel Paris — Tel.: 42-1856.

Fundação Bela Lopes de Oliveira
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARELHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
HISTOPATOLOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95.
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668.

A MAJESTOSA DAS CORTINAS
Lava-se, tinge-se, conserta-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido.
RUA PEDRO AMERICO, 19 — TEL.: 25-6680.

WHISKY ESCOCÊS
Das marcas Ambassador de luxo e Johnnie Walker, garrafas de litro, Champagne Pommery e Clicquot, vendem-se a preço especial para as Festas de Natal. Otelmo Ltda. — Rua da Alfandega, 98 - Sala 705 - Tel.: 23-1475. Fechado das 12 às 14 horas.

VENEZIANAS
REFORMAS EM GERAL
Telefones: 32-1834 e 29-5175

PAPAI NOEL JÁ ESTÁ NA
CASA VERMELHA
Tudo a preços de liquidação! — Brinquedos de todos os tipos. Balanços de todos os tamanhos — Berços Patentes mais baratos do que a tabela e com 10% de desconto.
VISITEM SEM COMPROMISSO A CASA VERMELHA
Travessa São Domingos, 14 — Esq. de Presidente Vargas
Ao lado da Presidente Vargas

"MOTORS-SCRAPERS"
Temos para vender 2 "motors-scrapers", TS-300 "Laplante-Choate". Em bom estado de funcionamento e conservação. Mais detalhes: — Cia. Estanho São João del Rei — Rua Visconde de Inhaúma, 65 — 4º andar — Tel.: 23-2878 — RIO.

SUPLEMENTO LITERÁRIO — Domingo, 29 de Novembro de 1953

O DRAMA DE SER PINTOR

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

EDITORES e escritores nos queixamos e com motivo das dificuldades que se encontram na obtenção do papel para imprimir livros. Mas há no Brasil, no momento, um drama paralelo, igualmente grave, sôbre o qual os jornais falam e que ainda não teve solução: é o caso das tintas estrangeiras e demais material para uso dos artistas plásticos. Outro dia conversei longamente sôbre o assunto com o pintor Iberê Camargo, membro da Comissão Nacional de Belas Artes, e que anda num estado de verdadeiro desespêro ante o impasse a que foram atirados todos os artistas pintores dêste país; êles estão sem poder trabalhar. Não há tintas estrangeiras à venda: e o material da terra, que alegadamente deveria ser protegido para substituir as tintas de importação, — **êsse material não existe**. Não obedece às especificações, não tem qualidade nem variedade, é de categoria vil, tècnicamente falando — enfim, **não serve para pintar**. Coisa que não é de admirar, pois não se pode improvisar uma indústria que exige longa especialização, ou antes verdadeira tradição de fabrico. Países produtores de tintas para pintura importam do estrangeiro certas variedades do artigo que reputam superiores: a França, por exemplo, manda buscar determinadas tintas na Inglaterra. esta se abastece de alguns itens na Holanda e na própria França; outras há que só servem italianas, e assim por diante. Agora nós, temos a presunção de, num passe de mágica, por ordem do govêrno, passarmos a produzir de repente uma tal variedade de tintas, capaz de suprir todo o comércio internacional do ramo! E além da tinta falta papel, faltam pincéis, lápis, fusains, terebentina, óleo de linhaça, — falta tudo.

Dantes ainda se comprava êste material pelo câmbio negro, ou sempre havia algumas firmas felizes que obtinham licença da Cexim. Hoje, com os leilões de câmbio, os dólares para tintas estão colocados na mesma categoria que artigos de luxo, chegando aqui a preços tão proibitivos que nenhuma casa do ramo se atreve a adquiri-los. Pois a sua freguezia não é de milionários compradores de cadilaques, que podem gastar dólares de 150 cruzeiros para pagar champanhe e uísque. A sua freguezia é de homens pobres, de artistas, que já luta mcom tôdas as dificuldades tradicionais para dar conta do ofício, mesmo em condições favoráveis, quanto mais perseguidos por uma política cambial que lhes considera supérfluo o meio de vida, a profissão, a própria razão de ser no mundo!

Há mais de um ano a Comissão Nacional de Belas Artes procurou o presidente da República, pedindo-lhe solução para êsse gravíssimo problema que estrangula as nossas artes plásticas. Sua excelência, como sempre, declarou-se amigo e protetor especial dos artistas, fêz muita festa aos rapazes e disse que considerassem o caso desde então resolvido.

Ai dêles! Não sabiam que a promessa não era a valer, era apenas mais uma das promessas do presidente... Foi fazer companhia à carne de seis cruzeiros, ao povo que deveria subir as escadarias do Catete, e mais outros sonhos impossíveis, no cemitério das ilusões getulistas...

Entre as verdades e os mitos acreditados pelos homens opera-se um fenômeno curioso de «rotação». Conhece-se, em determinada época, certa verdade inapelável, tão evidente e encontradiça que todos a repetem, todos lhe consideram a realidade como ponto pacífico, indiscutível. E de tanto ser constatada e repetida de boca em boca, aquela verdade ou o seu enunciado passam a ser considerados como um «lugar comum». Como «lugar comum» é repetida pelos compêndios, pelos moralistas, pelos oradores, por todos os conselheiros Acácios em atividade. E então, por um processo natural de desgaste, aquele lugar comum verdadeiro, pelo fato justamente de ser um lugar comum, começa a ser desacreditado. Aparece um gracioso e, querendo ser original, lança um paradoxo, em que tenta desmentir e desmoralizar a velha verdade evidente e banal. E, na cauda do gracioso, surgem logo os outros inteligentes, que, repetem o paradoxo, e renegam sem exame o lugar comum desmoralizado. Com isso criam a moda, e como tudo que está fora da moda não vale, o povo passa igualmente a renegar a verdade daquele lugar comum, pois que os inteligentes que dirigem a opinião o declararam inverídico e ridículo.

Essa situação dura até que o desmentido, de tão repetido se vulgariza e se transforma por sua vez em lugar comum; desacredita-se então, e aí chega o momento de se redescobrir a velha verdade que já não é mais lugar comum, e de a repôr na posição que lhe pertence, até que a vulgarização novamente a desmoralize — e o ciclo inteiro se repita...

Estas considerações me ocorrem a respeito de certa afirmativa que, sendo a verdade mais inegável se tornou ponto pacífico, e depois chavão; e agora, nesta era de «gente prática», de «realistas», de «valores positivos» em que vivemos, é ridicularizada e renegada por todos os fabricantes de opinião: refiro-me ao princípio segundo o qual nenhuma civilização pode ser levada a sério se ela própria não leva a sério os seus artistas.

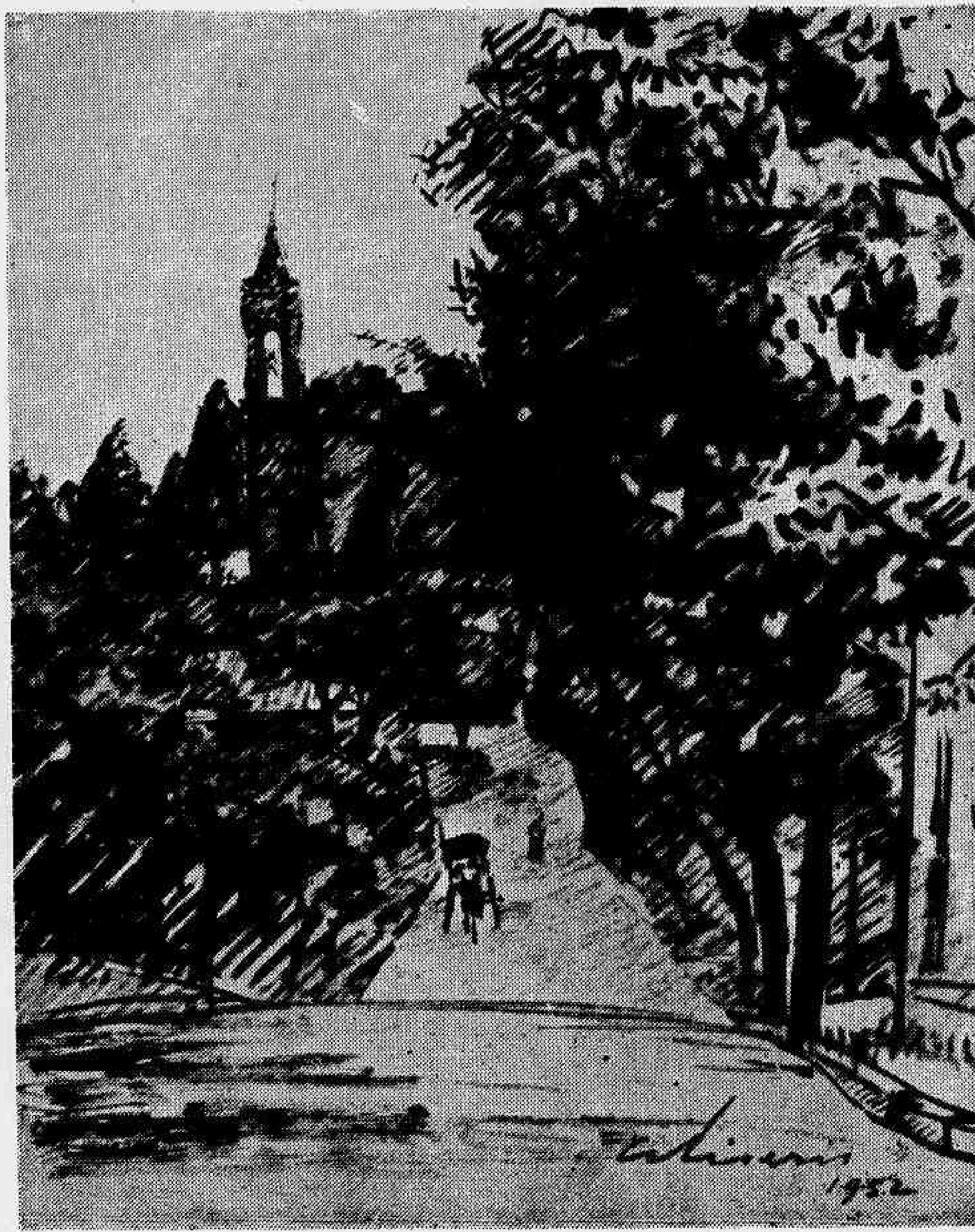
Artistas não são quantidade supérflua, são elementos essenciais de uma cultura, de uma sociedade humana. Mal comparando, o artista está para a sua época e para o seu grupo social, como a flor está para a árvore: são êles que lhe garantem a sobrevivência. Na sua fragilidade, na sua beleza e no seu colorido, — representam na realidade o elemento fecundo e duradouro, onde se esconde o germe do fruto e da árvore futura. Decepar o artista de uma civilização, é o mesmo que destruir a floração de uma árvore sob a alegação de que a flor não serve para comer. Como se não fôsse da flor que nascesse o fruto. O fato de que a flor, além de útil, é bela e frágil, não invalida em nada essa verdade essencial; embora seja justamente a beleza, a aparente frivolidade da obra de arte, que irrita os «espíritos práticos».

Quando se passa o tempo — os anos e os séculos — que fica, como sinal da existência de um povo, da sua grandeza e da sua cultura — senão a obra de seus artistas? Que nos ficou do Egito, da Grécia, da própria Roma? Quem pintou o retrato dessas civilizações e o transmitiu às gerações seguintes? As indústrias, a ciência, a técnica, que duração tiveram? A mais orgulhosa fábrica moderna será um montão de ferro velho e caliça, dentro de um século. E uma pequena estátua de barro ou de bronze, é imortal.

Nós, desgraçados de nós brasileiros, atingimos um tal estado de embrutecimento político, de demagogia primária, que consideramos artistas, tanto plásticos como escritores, como gente negligenciável, como frívolos que devem ser desprezados por êste povo de realizadores, de organizadores, de fabulosos fabricantes de progresso que nós somos... Aos que escrevem negamos o papel de imprimir, a máquina, o chumbo; sobrecarregamos de dificuldades e encargos a indústria e o comércio do livro. Ao teatro, lhe negamos casas de espetáculo, oneramos de impostos a venda de ingressos, mantemos uma política de rebaixamento e subôrno em relação aos profissionais do palco. E' os artistas plásticos — a êsses, então, negamos pão e água, pois lhes tiramos o material sem o qual não podem subsistir, — sem tinta, sem pincéis sem óleo e sem papel, como é que podem pintar?

Vivemos realmente sob um govêrno extraordinário que, em vez de receber, como o vem fazendo, as lições políticas do general Perón, deveria lhe dar lições a êle. Pois se o caudilho justicialista persegue, prende, deporta, humilha os seus escritores e artistas, nós aqui descobrimos processo muito mais eficiente e discreto: nós os matamos à fome!

P-S. — E por falar em arte e artistas, chamo a atenção do público para os cartões de Natal organizados por Eneida. Usem os cartões de Eneida para as suas Boas Festas; são poemas brasileiros, não têm neve nem renas, têm Natal de calor e Brasil, mais gostoso e mais verdadeiro.



PAISAGEM DE MONTEVIDEU — desenho de Carlos Aliscris, artista uruguaio que reside, atualmente, em nosso país.

NOTÍCIAS SÔBRE O DESCOBRIMENTO DE M. CAVALCANTI PROENÇA

Otto Lara Resende

(Especial para o "Diário de Notícias")



O VOLUME é feio, tem uma capa de mau gôsto e o título, à primeira vista, não apetece: «Uniforme de Gala». O nome do autor me soa inteiramente desconhecido: M. Cavalcanti Proença. Tem até um jeito de nome inventado, por demais prosaico, como aquele J. Pinto Fernandes que Drumond arranjou para substituir o Brederodes de seu conhecido poema. O Departamento de Imprensa Nacional, que imprimiu o livro, esmerou-se no desrespeito a tôdas as regras da arte gráfica. «Editôra Opama» — está escrito na capa. «Editôra Opama» será, certamente, uma forma de esconder a orfandade editorial de «Uniforme de Gala». No entanto, José Olímpio que o editasse e estaria apenas acrescentando mais um título aos tantos títulos de editor que já tem.

Foi um amigo, que assina uma coluna literária, que recebeu o volume. Recebeu como se recebem tantos outros, todo êsse entulho das edições provincianas e metropolitanas, que nascem mortas, com passagem direta para as catacumbas da sub-literatura. Pegou o pente, por desfastio, e acabou abrindo algumas páginas. Quando deu acôrdo, tinha lido um conto, o que dá título ao volume. Como eu o encontrasse naquele momento, falou-me do conto e da surprêsa de achá-lo bom. Levei o volume comigo, li o mesmo conto e também me surpreendi: estava ali um escritor de raça.

E fiz, com alegria, a descoberta: M. Cavalcanti Proença, um bom contista. A surprêsa com «Uniforme de Gala» ampliou-se, confirmou-se com a leitura dos outros contos. Se eu fôsse crítico de austero rodapé semanal, a esta hora já estaria trombeteando, aos quatro ventos, a descoberta de um escritor (estreante?). «Uniforme de Gala», com êsse ar de patinho feio, mal vestido e mal encadernado, denuncia a existência de um contista capaz de reafirmar o vigor de um gênero tantas vêzes desrespeitado pela facilidade de truques e esnobismos falsamente inovadores.

Quem duvidar que o leia. Que leia, por exemplo, «Nove anos de praça», uma peça que deve ser imediatamente recomendada à antologia semanal de mestre Aurélio Buarque de Holanda. E' um conto forte, um conto raro, com aquela harmonia interior que só se alcança com muito talento e com a perfeita identificação do escritor com o assunto. Tenho ganas de citar um trecho, para dar uma amostra da boa prosa de M. Cavalcanti Proença. «Nove anos de praça» é uma história simples, como costumam ser as histórias das obras-primas do conto. O sargento Luciano da Natividade Bezerra, mestre-ferrador do quartel, é abandonado um dia por Isolina, a mulher que êle ama com um ímpeto primitivo de fôrça da natureza. Sem Isolina, restavam-lhe ao menos os cavalos, os seiscentos cavalos que ferrava e cuidava com o orgulho de mestre conhecedor de todos os segredos do ofício. A antiga felicidade de Luciano desaparece, sua vida se transforma. Só os animais não mudaram: achavam que êle era o mesmo e os que eram bravos continuaram dando coices, estirando cabrestos, empinando para dar manotaços. Eis, porém, que chega ordem superior para dar baixa ao sargento Luciano, com nove anos de bons serviços. O homem saudável e forte, que perdera Isolina, vai agora perder tudo o mais, vai perder o ofício, a farda, a intimidade com os cavalos, que já adivinhava por uma pinta, ou pelo trote. Sargento Luciano vai perder tudo — e então perde o juízo, numa caçada fantástica ao cavalo Curupaiti, para fazer jus ao louvor do boletim diário. Na madrugada demente enquanto o animal some na escuridão, entre os troncos cinzentos dos eucaliptos, surge-lhe, para ajudá-lo, o vulto amado de Isolina, a Isolina de antigamente, com os joelhos bonitos de antigamente, que não serviam para correr...

Quem escreve um conto como êsse «Nove anos de praça», de beleza tão sóbria e tão honesta narrativa, trará, certamente, para o moderno conto brasileiro, uma contribuição substancial. E é isso que confirmam tôdas as nutridas qualidades dêste «Uniforme de Gala»: a adequação da linguagem, com um vocabulário exato sem ser rebuscado, a vivacidade do diálogo, a simplicidade da narrativa a capacidade de configurar os personagens e as situações, a construção equilibrada do conto.

Êsse equilíbrio, tão necessário ao gênero, está, de resto, ameaçado em alguns contos, como «Claudino de Jesus» e «Dina morreu por uma tarde de julho», dos melhores do livro, é verdade, mas com um excesso de material que lhes prejudica a nitidez dos contôrnos. E' possível, por isso mesmo,

(Conclui na 4ª página)

TRÊS MORTOS

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

O ANO que termina, e que na liturgia da Igreja terminou ontem, roubou-nos três homens bons, três homens iguais na bondade mas desiguais na sorte e na morte: Elesbão Veloso, Luís Camilo de Oliveira Neto e Jorge de Lima.

Os dois últimos, que todo o Brasil conhece, morreram devagar, de morte esperada e calculada, dia após dia, aos poucos, progressivamente, como se estivessem matriculados numa escola e, entre sabatinas de dores, se preparassem para o exame final. Os amigos de Jorge de Lima e de Luís Camilo assistiram a êsse espetáculo trivial e inadmissível que é o desmonte minucioso de um corpo. Antes da velhice, pelo atalho das enfermidades sem remédio, o tempo desgastou dois homens bons. E assim, moídos, triturados, ao longo dos dias, horizontalmente, o campeão do bem comum e o paladino da poesia tombaram vencidos pela erosão da matéria.

Elesbão Veloso teve sorte diferente. Conheceu fartamente a velhice mas não conheceu a enfermidade. Sua morte veio como um dardo vertical de eternidade. Acabara de conversar com um barbeiro, e atravessava a rua, a rua das Laranjeiras outrora tranqüila e hoje rival em selvageria da fatídica avenida Presidente Vargas, quando foi colhido de repente. Não viu o caminhão. Foi levado em estado de coma para o Pronto Socorro.

Mas quem foi êsse Elesbão Veloso? Minha pergunta tem a provocação de um teste. Tem até, se quiserem, um caráter de reclamação. Não que pretenda exigir notoriedade de todos os homens bons que desaparecem. Há muitos que vivem ignorados e ignorados morrem. Passam da sombra da modéstia para a sombra do esquecimento. Zombam dos epitáfios e dos discursos. Como por exemplo o moço de Belo Horizonte que me escreveu uma carta dizendo que ia fazer uma operação, e que entregava sua vida nas mãos de Deus. Morreu no dia seguinte. Nem vale a pena dizer o seu nome. Era moço, estava noivo, voltara há menos de um ano à fé de seu batismo. Morreu. Estou pensando também na velha Rosa, criada do mesmo dr. Elesbão, morta também nesse mesmo ano, devagar, humildemente, pedindo desculpas pelo incômodo que causava. Ah! são muitos, graças a Deus, os bons que morrem sem notícia no jornal. Digo até que a raridade está na coincidência da repercussão com a bondade.

Mas depois dêsses reparos volto a inquirir sôbre a identidade do dr. Elesbão Veloso porque tenho o direito de estranhar o silêncio e a obscuridade de sua morte. Foi um varão ilustre. Ocupou altos cargos na administração pública onde deixou, na memória de uns poucos sobreviventes, a lembrança de uma intransigente honradez. E foi justamente essa adamantina honradez que lhe tirou os cargos; foi por causa dela e de sua intransigência, que envelheceu pobre, que se tornou esquecido, e que morreu ignorado no Pronto Socorro.

Jorge de Lima, o poeta, o compassivo, teve tempo de escrever «Invenção de Orfeu». O câncer esperou, o tempo se deteve, e o poeta morre no vértice da glória. Foi-se o amigo mas ficou-nos a poesia. Chorem o amigo, disse Rachel de Queiroz, mas não chorem o poeta, que poeta não morre. E por isso, por causa do fulgor da poesia, torna-se visível a bondade que por sua própria essência é escondida. Pela fama de sua arte chega hoje aos ouvidos dos que não o conheceram melhor a notícia da grande ternura de seu coração. Detalhes pequeninos avultam. Multiplica-se o talento do poeta pelo talento de uma grande escritora, e ficamos sabendo a história de um dedo costurado, ou melhor, o episódio fugaz em que, dentro de um elevador, uma nódoa de sangue desvia

(Conclui na 4ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

FOI HÁ 25 ANOS

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

ÊSTE é o artigo sôbre Jackson de Figueiredo, a que aludi domingo antepassado e no qual tento fazer um balanço do que ficou e do que passou, em sua obra, tão viva até hoje que ainda desperta as mesmas paixões de outrora.

«Há os jubileus da vida, como há os jubileus da morte. Nos grandes espíritos os da morte são mais importantes que os da vida. Basta ver que a Igreja comemora os seus santos, pela data da sua morte e não pela do seu nascimento. Morrendo é que começam a viver. E' o que se passa, analògicamente, com os homens de personalidade excepcional como foi Jackson de Figueiredo. Viveu depois de morto, mesmo aqui na terra, uma vida quase tão intensa como a que tivera em vida. Ora são compreendidos, ora são abandonados e sempre são discutidos.

E' tipicamente o caso do nosso Jackson, cujo primeiro jubileu de morte estamos êste ano comemorando. Deus o levou há 25 anos e durante êsse tempo quanta coisa ocorreu que o teria horrorizado, como alguma coisa aconteceu, também, que o teria deliciado, quando mais não fôsse senão o nascimento dos netos, êle que se debruçava amorosamente sôbre o berço da filha recém-nascida e se punha a meditar longamente, sôbre o destino daquela fragilidade rósea, como Cruz e Sousa sôbre o das suas fragilidades de ébano, condenadas à tragédia, como o pai!

Durante êsses vinte e cinco anos uma nova geração veio a lume. Não falo agora da que está ainda em plena infância, como os netos de Jackson, mas da que está agora na casa dos vinte e nascia quando Jackson, tão moço ainda, se despedia do mundo por uma bênção patética, entre as ondas bravias do oceano!

Sinto que há um mal-entendido entre essa geração e a memória de Jackson de Figueiredo. Sinto, por isso mesmo, que devemos fazer o possível por desfazer ou pelo menos atenuar êsse mal-entendido, já que é impossível evitar que as gerações se sucedam sem se desentender. Vou tentar, nesta data, que afinal é um marco na vida póstuma do nosso grande amigo, trazer uma achêga pequenina para reduzir o equívoco. E o farei procurando separar na sua obra e na sua vida, após vinte e cinco anos de recuo (pois a morte nos faz andar de costas), — aquilo que ficou e aquilo que passou. E' um julgamento puramente pessoal e precário, que gostaria de ver corrigido por outros amigos, como Sobral Pinto ou Hamilton Nogueira, por Barreto Filho ou Fernando Carneiro, por Afonso Pena Júnior ou Augusto Frederico Schmidt, por Garcia Rosa ou Odilo Costa Filho, que o conheceram melhor do que eu e, como eu, sobreviveram o bastante para poder avaliar a ação implacável do tempo sôbre o que pensou e operou em vida o nosso grande morto.

Vou enumerar, primeiramente, o que me parece ter sido levado pelos ventos e tempestades do último quarto de século:

seu **reacionarismo**,
seu **monarquismo**,
seu **antimetequismo**,
seu **antijudaísmo**,
seu **antimodernismo literário**,
seu **bernardismo**,
seu **antitenentismo**,
seu **nortismo**.

Examinemos, sumàriamente, cada um dêsses pontos negativos que tanto contribuem para aquêle apontado mal-entendido com os jovens, que ora o louvam, por ter sido um precursor do «totalitarismo», ora o repudiam pelo mesmo equívoco.

REACIONARISMO

Jackson se proclamava enfàticamente «reacionário». Deu mesmo, a uma de suas coletâneas de artigos, o título de «Literatura reacionária», como um desafio ao espírito da Revolução. Seguia os passos daqueles que Louis Dimier chamou «os mestres da Contra-Revolução» e obedecia à norma de Joseph de Maistre, de que era preciso fazer, não apenas a Contra-Revolução, mas o **contrário da Revolução**.

Ora, os têrmos **reação** e **revolução** sofreram, nesses vinte e cinco anos, uma transformação semântica considerável. Os têrmos **reação** e **reacionário** passaram a significar poder arbitrário, hipertrofia do Chefe, centralização estatal, neo-paganismo político, imperialismo, etc. Enquanto o **têrmo revolução** se vem aplicando a tôda transmutação profunda de valores, inclusive os mais espirituais. Para as novas gerações, se chamarmos a Jackson de «revolucionário» estaremos mais próximos da verdade do que lhe dando o qualificativo de «reacionário» de que êle tanto se orgulhava. Êsse é, portanto, o primeiro equívoco que precisamos desfazer e o primeiro paradoxo póstumo dessa existência tôda ela paradoxal!

MONARQUISMO

Jackson se dizia «o último dos monarquistas brasileiros». Mas não porque fôsse um admirador do Império no Brasil e quisesse empreender uma restauração. Fazia, ao contrário, as maiores críticas ao Império e o considerava eivado dos mesmos erros da República, à qual os transmitiu sob outros nomes. O que êle via na monarquia era uma instituição capaz de restaurar a **estabilidade** política e tudo o que essa estabilidade pode trazer consigo para o bem comum. Ora, as novas gerações, ao que me parece, estão muito inclinadas a pedir o mesmo. Não é o rotativismo nas funções públicas que lhes interessa e sim a **eficiência** dessas funções. Mas quando lêem, em Jackson, o elogio da monarquia, imaginam que êle foi um saudosista ou um «salonnard», como chamava Léon Daudet aos monarquistas de salão.

Podemos discordar dessa ou de outras posições de Jackson, mas desde que tenhamos dela uma noção conforme à que êle teve. Eu mesmo tive com êle, em vida, discussões em tôrno do problema da liberdade, em política ou em arte, e mantenho até hoje as mesmas posições, sem que sinta em nada diminuída a enorme admiração que tinha e tenho por seu espírito, como desejo que as novas gerações o tenham, sem precisarem repetir aquilo que considero errado em suas posições, mas que essas novas gerações aliás talvez considerem certo... O essencial é que não haja equívocos no sentido de suas posições.

ANTIMETEQUISMO

Jackson falava muito contra o «metequismo». E' uma palavra de terminologia maurassiana, de que Jackson se deixou, sem dúvida, impregnar bastante. Meteca significa «estrangeiro». E metequismo era mais ou menos sinônimo de cosmopolitismo ou de imperialismo, em suma, de influência estrangeira na vida nacional.

A coisa em si não passou e as novas gerações continuam até sensíveis demais a êsses argumentos, sinceros ou impostos por uma **tática** partidária como a do «petróleo é nosso», etc. Mas o têrmo ficou esquecido. Hoje ninguém mais o emprega. Há também entre os novos, o desenvolvimento de um sentido de **universalidade** e uma desconfiança contra **o nacionalismo**, a xenofobia, o patriocentrismo, que considero **extremamente** sadia. Mas Jackson nunca foi um nacionalista, nesse sentido. Seu nacionalismo foi **no** tempo uma expressão da sua própria «lusofobia». Mas êle próprio reagiu contra essa espécie de nacionalismo e escreveu um opúsculo «O nacionalismo da hora presente», para se penitenciar dos seus próprios exageros. Havia, em Jackson, elementos positivos que contrabalançavam, de longe, o que pudesse haver de exagerado em seu **nacionalismo** — tornando-o perfeitamente compreensível, para as novas gerações.

E' preciso, aliás, que se diga que Jackson jamais fazia concessão alguma em suas idéias, para agradar a quem quer que fôsse, mesmo a uma geração inteira. Seu espírito, como o de um Péguy ou de um Bernanos, era dos que **forcem** o espírito de uma geração, não dos que o **seguem**.

ANTIJUDAÍSMO

Êsse horror ao «meteca», em Jackson estava diretamente ligado ao seu horror ao «judeu». Mas seu antijudaísmo não se confunde com o antissemitismo moderno. O nazismo foi o túmulo do antissemitismo, para os homens de bom-senso. Faço essa última restrição, porque, para os demais, êles continuam, nazismo ou antissemitismo, tão prósperos como nunca...

O nazismo foi um fenômeno que ocorreu depois da morte de Jackson, embora suas raízes já estivessem trabalhando na sombra e Pio XI o tivesse pressentido de modo mais positivo, quando dizia ao nosso Cardeal Leme, em seu gabinete do Vaticano, apontando com uma régua para os domínios de Hitler: «Questa Germania mi fà paura!»

Quando os moços de hoje, porém, lêem em Jackson declarações violentas de «antijudaísmo», não se sentem inclinados a seguir as suas pegadas. Eis porque é tão difícil a justa compreensão de um autor que quase não teve tempo nem temperamento senão de publicar uma obra polêmica, apressada e jornalística. Quando ia (?) «recolher-se para escrever a sua obra», como êle próprio o disse, o Dono dos nossos destinos escolheu outro caminho. . Mas êste é outro equívoco a esclarecer ou outra pluma ao vento ..

ANTIMODERNISMO LITERARIO

Jackson foi violentamente contrário ao movimento modernista de sua geração. Hoje o movimento já foi há muito ultrapassado e até melancòlicamente julgado pelo maior dos seus precursores, Mário de Andrade. E, no entanto, tudo o que há de melhor nas letras brasileiras passou pelo modernismo ou veio dêle. O antimodernismo de Jackson, acidental, embora perfeitamente lógico, na sua obra, deve também ser explicado aos moços, não como outro aspecto de saudosismo, mas como uma ligação, um pouco violenta, como o seu «horror ao artificial», ao insincero, ao desordenado, ao mundano, ao «revolucionário». Jackson pertenceu, sem querer, à «geração modernista» e foi um dos mais «revolucionários» dos seus representantes.

BERNARDISMO

O têrmo hoje já não diz nada. No tempo de Jackson dizia muito. Dizia tanto quanto o têrmo «civilismo» durante a campanha de Ruy Barbosa, de quem aliás Jackson não gostava, preferindo-lhe de muito Nabuco. Jackson se jogou, de corpo e alma, na política do seu tempo. Sua obra se ressente, naturalmente, dessa participação que de longe parece partidária e inferior, muito inferior, à estatura intelectual de um Jackson. De fato o era. Mas nós que o conhecemos, vemos nisso um motivo a mais para o admirar. Tanto mais quanto se transformou em «antibernardista» quando o arbítrio começou a imperar e a politicagem a vencer a política. Para as novas gerações, porém, que quer dizer ter sido «bernardista» ou «antibernardista»? Quase o mesmo que ter sido a favor de Eugênia Câmara ou de Adelaide do Amaral...

ANTITENENTISMO

O mesmo se pode dizer, aproximadamente, da querela entre «bacharelismo» e «tenentismo», por volta de 1925. Jackson participou dela, ardentemente, do lado dos «bacharéis» contra os «tenentes», que preparavam a revolução, iniciada em 22 e que teria o seu desfêcho em 30 e contra a qual Jackson lutou (até 1928), por ver no movimento o espectro da Revolução Francesa, por êle entendida à luz das idéias de Joseph de Maistre ou Burke e não de Ozanam ou Belloc, como hoje a interpretamos.

O antitenentismo de Jackson é hoje mais ou menos incompreensível aos moços e mais um motivo de mal-entendido.

NORTISMO

Foi êsse o último movimento de Jackson. Creio que não chegou a manifestá-lo senão em conversas e correspondência privada. Queria largar tudo, fundar um «Monitor Nortista» para pregar o separatismo do Norte! Via, no Norte a última reserva moral do Brasil. Via no Sul, — com a simplificação a que sua visão de homem de impulsos violentos o levava por vêzes, e com as tremendas decepções que sofrera, — o «metequismo», o «judaísmo», a «plutocracia», o «liberalismo», e tudo quanto o enfurecia. Aquilo que, no século anterior Franklin Távora quis fazer literàriamente, Jackson sonhou fazer nos últimos meses de vida: formar um «espírito nortista», um «bloco nortista» e pregar a separação, para obter ao menos a salvação do Norte.

Tudo isso é hoje uma linguagem que as novas gerações não entendem. Êsses vinte e cinco anos consolidaram a unidade nacional, a despeito de tôdas as decepções que se sucederam ao «unitarismo» da Revolução de 30, ou por causa delas. De modo que ainda êsse ponto pode ser considerado como ultrapassado na vida póstuma do nosso grande fundador.

Passemos agora a examinar, ràpidamente, os pontos positivos e permanentes da sua contribuição ao patrimônio moral e intelectual do Brasil, que excede de muito o que de efêmero tenha havido, em sua vida e em sua obra.

CATOLICISMO MILITANTE

A primeira conquista definitiva da revolução jacksoniana foi a sua descoberta da Igreja. Sua conversão, como se vê bem nitidamente de suas cartas íntimas, não foi o encontro de uma instituição religiosa que viesse ser o fundamento de uma ordem política autoritária. Foi a revelação de Jesus Cristo como centro

(Conclui na 4ª página)

UM MÊS COM DAUDET

Paulo Rónai

(Especial para o "Diário de Notícias")

ANTIGAMENTE pegava e depunha um livro sem me preocupar com outra coisa a não ser a parcela de realidade e de fantasia encerrada naquele maço de fôlhas impressas. Mais aberto à emoção, reparava menos na técnica; atraído pela obra, pouco me interessava pelo escritor.

A leitura profissional, estudos de literatura e algumas incursões no campo da crítica acabaram com êsse leitor irresponsável. Hoje, ao pegar num livro penso sem querer no homem atrás das frases, em suas ambições e seu objetivo, seus materiais e ferramentas. O que antes se me apresentava com a beleza inalterável de uma nuvem ou uma flor, sôltas no tempo e no espaço, depara-se-me como o produto de um artesanato e a manifestação de uma vontade inteligente.

Por isso, dificilmente leio agora um livro isolado. Vem-me logo a vontade de percorrer as outras obras do escritor, de afirmar neles os traços de uma personalidade diferente das outras, de chegar ao canal misterioso que une a criação ao criador. Daí também uma curiosidade biográfica, como se a vida do autor necessàriamente encerrasse um segrêdo, uma chave para a compreensão da obra.

Relendo há pouco tempo alguns contos de Alphonse Daudet, fui, assim, levado a tomar contacto com as suas demais obras e a sua biografia. Atualmente êsse escritor é quase ùnicamente lembrado, pelo menos fora da França, como autor das deliciosas **Cartas do meu moinho**. Quem só conhece as leves e breves fantasias dêste famoso volume, muitas delas obras-primas de espontaneidade, de graça e bom humor, surpreende-se ao abrir uma história da literatura, de encontrar o nome do autor entre os chefes da escola naturalista e suspeita algum mal-entendido. Poderá haver obras mais diametralmente opostas do que «A Cabra do Sr. Séguin» e **A Bêsta Humana**?

Mas Daudet não é sòmente o autor das **Cartas do meu moinho**. Estas, publicadas primeiro em jornal e depois num volume de tiragem reduzida, assinalaram-no apenas à atenção dos poucos letrados. Se não houvesse o êxito estrondoso de seus romances «naturalistas», as **Cartas do meu moinho**, assim como o seu romance autobiográfico, **O Pequeno Coisa**, provàvelmente nunca teriam saído do esquecimento.

Ressuscitados por acaso, êstes dois livros acabaram por devorar os irmãos que os chamaram à vida. **As Cartas do meu Moinho**, sua obra de estréia, tornaram-se um livro clássico, no qual hoje meio mundo aprende o francês. **O Pequeno Coisa**, confissão algo turva de uma alma sensual, transformou-se, por causa do subtítulo mal interpretado — **História de uma criança** — em livro infantil. Para completar a série de mal-entendidos, Daudet foi mimoseado com o sobrenome de **marchand de bonheur**, que êle pretendia ambicionar, de tal forma que hoje as duas sílabas do seu nome evocam uma paisagem ensolarada do Languedoc, em que gentes e bichos compõem suaves bucólicas, figurando em anedotas familiares.

Esta imagem convencional modifica-se à medida que vamos ler um romance depois de outro. Como do universo de todos os grandes romancistas, do mundo de Alphonse Daudet emana profunda tristeza, que se manifesta na atmosfera, no destino das personagens, na atitude do autor.

Em **Fromont Moço e Risler Velho**, uma pequena burguesa parisiense, frívola e vã, causa a ruína de três famílias. Em **Safo**, um jovem de talento é enlameado, comprometido, paralisado por uma ligação indigna. Em **Os Reis no Exílio**, o ambiente dissolvente de Paris desmoraliza e aniquila uma dinastia real exilada. Em **O Nababo**, êste mesmo ambiente dissolve a encarnação moderna da realeza na pessoa de um milionário. **Numa Roumestan** é a crônica impiedosa da ascensão de um grande homem, cuja queda vergonhosa só é evitada pelo abnegado sacrifício da esposa.

Todos êsses temas são essencial e intensamente balzaquianos. Daudet nunca negou a sua dívida para com Balzac; pelo contrário, cita-o a cada passo, referindo-o e às situações, evocando-lhe os caracteres, propondo-se modestamente preencher os claros do vasto esquema de **A Comédia Humana**, que ficaram vagos com a morte de seu criador, e acrescentar-lhe os capítulos exigidos pela evolução da sociedade.

O que restringe ainda o mundo de Daudet é a tendência involuntária para repetir os seus caracteres principais. Os seus protagonistas são quase todos reimpressões do mesmo clichê: o tipo do meridional, talentoso e simpático, encantador, fogoso, mas sem fibra e profundidade, ilógico, oscilante ao léu das impressões e das tentações do momento. O David Eyssette de **O Pequeno Coisa**, o Jean d'Armandy de **Safo**, o deputado Numa Roumestan são meras variantes dêsse tipo, assim como o próprio rei Cristiano II, embora seja um eslavo, sem nada que ver com a Provença; finalmente, Tartarin é a caricatura da personagem. Esta figura central que reaparece sob diversos nomes — será preciso dizê-lo? — é substancialmente autobiográfica.

Este contínuo reproduzir-se é, sem dúvida, uma prova da falta de imaginação. A ausência dessa faculdade faz de todos os romances de Daudet livros à clef. Como o revelam suas memórias, e bem assim depoimentos de contemporâneos, os enredos de todos os seus livros são baseados em casos acontecidos; em **O Nababo**, por exemplo, é verdadeira não só a derrota do milionário Jansoulet em luta com Paris (até os pormenores, como, p. ex., a eleição vencida e anulada), mas também acontecimentos secundários, como as aparições do Conde de Mora, sua personalidade, suas aventuras, as cenas da sua morte, ou o episódio do velho contador que, despedido do emprêgo, não se atreve a confessá-lo às próprias filhas e durante meses parte de casa tôdas as manhãs à mesma hora para fazê-las crer que vai ao trabalho. Tôdas essas pessoas, todos êsses gestos tiveram os seus modelos. O naturalismo de Daudet não consistia na construção de uma sociedade imaginária com aparências de real, mas na reprodução poetizada de capítulos da própria realidade, em que êle se restringia a completar uns dados, a inserir motivações e transições.

Essa ligação direta e mal disfarçada com a vida real, que na época lhe valeu a acusação de planfetário e lhe trouxe aborrecimentos sérios, é em parte responsável pelas desigualdades dos seus livros, por variações incompreensíveis no ritmo de sua narrativa. Em **O Nababo**, por exemplo, é longamente descrita e delapidação da enorme fortuna de Jansoulet, incapaz de resistir às investidas da alta malandragem parisiense; mas, como o observa pertinentemente P. Martino, ficamos sem nada saber da maneira por que êle juntou essa fortuna. Mais ainda: à vista da sua fraqueza em defendê-la, julgamo-lo incapaz de tê-la adquirido e acabamos por negar-lhe consistência psicológica. Entretanto, o homem existiu; mas o autor só lhe reproduz a existência a partir do momento em que êle mesmo a conheceu e a pôde acompanhar. Também em **Reis no Exílio**, a repentina decadência do rei exilado é insuficientemente convencedora; queremos saber-lhe os antecedentes do tempo em que ainda reinava; mas o autor não os conhece e por isso os leitores também hão de ignorá-los.

A Balzac basta freqüentemente uma troca de olhares num salão para sôbre ela arquitetar um romance inteiro. Êsse acontecimento miúdo representava um ponto de partida em duas direções e permitia ao escritor imaginar uma série de acontecimentos anteriores e posteriores. Daudet, pelo contrário, precisa conhecer essa série de acontecimentos: limita-se a contá-los, a revivê-los, reconstituindo apenas os elos que lhe escaparam às vêzes, precisamente a troca de olhares ou outros episódios miúdos.

Comparada aos grandes edifícios de **A Comédia Humana** e **Os Rougon Macquart**, a obra romanesca de Daudet apresenta apenas rudimentos de composição conjunta: uma ou outra personagem reaparece de um romance para o outro, mas o autor não está muito empenhado em apontar a existência de tais fios de ligação; dir-se-ia que se trata de mera casualidade. O próprio subtítulo «costumes parisienses» não é utilizado de maneira conseqüente e falta em vários frontispícios onde não estaria descabido.

Em Balzac e em Zola, à intenção documentadora aliava-se uma concepção geral; e se a base «científica» em que pretendiam assentar o seu edifício, o primeiro por meio da frenologia, o segundo graças à hereditariedade, não passava de mera ilusão, pelo menos conferia a ambos a amplitude e a unidade de um sistema. Daudet, mais clarividente e menos simplificador, não tinha nenhuma teoria geral. Daí suas personagens serem menos coerentes e menos predeterminadas e, provàvelmente, mais verdadeiras. Certa vez, num comentário displicente, revela, como que de modo acessório, que isso não é nenhum efeito do acaso, mas sim de um modo de ver geral: «Um ser é uma multidão». Esta observação aplica-se a várias criaturas de Daudet e, mais ainda, às de Proust, de quem êste autor de «literatura infantil» se revela, assim, inopinadamente, um dos predecessores.

O que aliou Daudet à escola naturalista foi, além de um contacto pessoal muito estreito com Flaubert, Zola, os Goncourt e outros, a intenção deliberada de dar uma representação da época. Mas a sua documentação, muito pessoal, consiste sobretudo na anotação de impressões auditivas e visuais, de reações psicológicas e fisiológicas, antes que em pormenores materiais, de caráter econômico e social. Aí o seu temperamento afetivo sobrepujou as tendências da escola. Êle o impediu também de exibir a desejável impassibilidade. Em cada romance, encontramo-lo fortemente prevenido a favor desta ou de outra personagem. Uma vez a sua participação chega até a provocar-lhe explosões desenfreadas de ódio contra o infeliz Astier-Réhu, medalhão em quem encarnou o academismo com impiedosa ironia.

Estreitos e frágeis ao pé das poderosas construções de Balzac e de Zola, algo improvisados em relação às trabalhosas escavações de Flaubert, insuficientemente imparciais ao lado da impersonalidade terrível de Maupassant, os romances de Daudet têm, no entanto, ainda hoje, um frêmito quente, uma palpitação viva e forte que os impedem de morrer: é a presença de uma personalidade atraente e única, feita de contrastes, e de um estilo excepcionalmente equilibrado.

(1) Confira-se a antologia autobiográfica tirada de suas obras com o título «Alphonse Daudet, marchand de bonheur», 1932.

Ouvindo personagens das "Memórias do Cárcere"

Reporter entrevista personagem — Obra a ser lida principalmente pelos jovens

Reportagem de Eneida

Ilustração de Ernesto Lacerda

(Especial para o "Diário de Notícias")

DESDE que os quatro volumes, editados por José Olímpio, apareceram nas livrarias, ando vendo e sentindo as mais diversas reações em diferentes pessoas, com a leitura das «Memórias do Cárcere», de Graciliano Ramos. De início declaro que essa obra — a meu ver — deve ser lida principalmente pelos jovens e adolescentes, aqueles mesmos que nasceram nos dias sombrios em que a narrativa de Graciliano se desenrola e que não têm hoje uma idéia clara e precisa do que seja um ditador montado num poder, rodeado de facínoras, tentando liquidar, humilhar, esmagar mulheres, homens, jovens e nêles, o direito de pensar e de sentir.

Dirão talvez que aconselho mal, porque muitas vêzes a linguagem de Graciliano é demasiado crua; direi que recomendo essa obra sem mêdo, porque aos jovens não é desconhecida aquela linguagem e bom seria fôsse também do conhecimento dêles êsse trecho eloqüente da História do Brasil, dias possíveis de serem repetidos, se continuarmos apenas contemplando nuvens, sem olhar e defender o chão onde pisamos.

Vários são os personagens de «Memórias do Cárcere»; não é difícil ouvir alguns dêles, inclusive porque muitos são importantes criaturas do cenário sócio-intelectual brasileiro. Mas, por isto ou aquilo (talvez mesmo por comodidade) escolhemos para ouvir Eneida, pessoa completamente insignificante, mulher banal como todos sabem: muito banal, mas muito teimosa. Ouvindo Eneida não estamos criando uma novidade: outro dia (para falar só em vultos nacionais), Luís Jardim escritor entrevistou Luís Jardim pintor.

— Por que em lugar de uma entrevista com Eneida não escreves uma crônica? — pergunta o leitor.

— Porque quero entrevistar alguns personagens de Graciliano: escolhi essa mulher para começar. Posso? respondo eu.

FALA O PERSONAGEM

— Como te sentes agora, depois de apareceres em «Memórias do Cárcere»?

— O velho Graça tornou-me célebre, de um momento para outro; uma celebridade para a qual não possuo característicás próprias. A todo momento gente que conheço e desconhecidos querem saber detalhes e coisas daquêle tempo em que muito poucos queriam saber de mim. Não considero prisão documento de heroísmo, principalmente porque ela não faz parte de nossas ambições, acontece contra nossa vontade; mas acho que é o único lugar do mundo onde as pessoas são realmente verdadeiras: máscaras caem, atitudes idem. As grades exigem definições claras e honestas; é impossível, a quem quer que seja, fingir ou aparentar um ser diferente para seus companheiros de prisão.

— Que achas de «Memórias do Cárcere»?

— Velho e querido Graciliano! Quem seria capaz de escrever, como êle, aquelas páginas do mais alto valor literário, como por exemplo as que refletem certas noites em que gritos tenebrosos de presos comuns primários anunciavam que estavam sendo vendidos como odaliscas? Quem seria capaz de traçar, com aquela fôrça e consistência literárias a viagem no porão do navio «Manaus» que trouxe, entre sujeiras e maldições, nosso romancista de Maceió para as prisões do Rio? Ali a descrição dos tipos humanos é de grande acuidade. Só um romancista como Graciliano seria capaz de fazê-lo. Em «Memórias do Cárcere» há páginas tão eloquentes que chega-se a sentir — tantos anos depois — o rumor dos chicotes abrindo feridas. A única «música» que embalou o Brasil durante a ditadura Vargas, foi a dos chicotes lanhando corpos.

— Você teria coragem de fazer alguma crítica ao livro do Graça?

— Crítica, não; declarar tristeza, sim. Nessas «Memórias» fica demonstrado que Graciliano não foi apenas cultivador de uma atitude amarga, como parecia; êle foi um homem real, constitucionalmente amargo. Não há em suas «Memórias» nenhuma espécie de ternura. Considero impossível quanto à forma, é técnica, à honestidade literária, alguém fazer um livro igual ao dêle sôbre as prisões do Estado Novo; anteriormente Dionélio Machado tentou contá-las em romance intitulado «O Louco do Cati», mas sem repercussão.

No entretanto, se a cadeia é tudo aquilo que Graciliano descreve com tanta fôrça, ela é também, para os presos políticos, uma academia que ensina solidariedade, onde se aprende a compreender problemas sócio-políticos, uma academia de ternura humana. O que importa na cadeia não é o nosso próprio sofrimento, mas acima de tudo o dos outros para o qual estamos impotentes, mãos acorrentadas, pés em grilhões, livres apenas cérebro e voz, pensamentos e protestos.

CADA PERSONAGEM UMA HISTÓRIA

— Naturalmente — vai dizendo a personagem — nem tudo está narrado nas «Memórias do Cárcere» e nem tudo está cronològicamente colocado, coisas aliás anunciadas por Graciliano no começo de sua obra. Êle só poderia contar fatos que viveu, com suas reações próprias. Cada personagem das «Memórias» tem sua própria história, seus momentos individuais, sua análise pessoal dos problemas. Cada personagem daquelas é mais do que isso, porque é uma testemunha de acusação. Mas o que importa considerar, nas «Memórias» de Graciliano é que êsse homem — um dos maiores romancistas que o Brasil jamais possuiu — um escritor que honrava a profissão, verdadeiro trabalhador intelectual, êsse homem que marcou sua obra pela consciência de uma tarefa a realizar, tenha deixado, nas «Memórias do Cárcere» não só o seu valor pessoal como as características eloquentes da vida brasileira em determinado momento histórico.

— Como lêste «Memórias do Cárcere»?

— Ricardo Ramos — e tudo indica e eu confio que êle será o continuador da obra do pai — filho de Graça e dessa querida e grande Heloísa, mandou-me o livro com uma dedicatória: «A você que é personagem», mas não foi por isso que eu o li sem parar, furando noites, afastando imprescindíveis leituras iniciadas. O que quis ver, sofregamente, nas «Memórias do Cárcere» — e com honestidade o declaro — foi a maneira, o tratamento que um mestre da língua e romancista completo, empregaria para contar uma história que está impressa não só em minha lembrança, mas no meu corpo.

— Tuas «Memórias do Cárcere», seriam diferentes?

— Está claro que jamais seria capaz de escrevê-las com aquela perfeição de Graciliano; mas, em todo caso, se as fizesse, jamais tentaria atenuar a responsabilidade de Vargas o ditador, como Graça procurou fazê-lo. Se algum dia eu escrevesse lembranças daquela prisão, também seriam diferentes meus personagens. Falaria, por exemplo, em Rosa Meireles cujas olheiras aumentavam dia a dia pela saudade dos filhos de quem lhe negavam qualquer notícia; em Júlia, que apenas por ser empregada do casal Prestes teve seus óculos grossos propositadamente arrancados e quebrados para que ela ficasse, **propositadamente**, na mais completa escuridão. Falaria com ternura enorme em Sabo Berger, a maior mulher que jamais conheci em tôda minha vida e que G. Vargas entregou a Hitler, para matar. Sabo Berger, e em seus seios dez dedos impressos: amarrada no alto de uma escada, de tronco para baixo, dois fortes homens da Polícia Especial, durante dois meses, expremiam-lhe os seios para que ela delatasse. Eu falaria em Agildo grande irmão — e grande homem; em Ivan Ribeiro de tão clara inteligência. Falaria em muitos outros e naturalmente na minha queridíssima Nise da Silveira, também personagem de Graciliano.

— Como foi mesmo que conheceste Graça?

— Muito ràpidamente no Pavilhão de Primários da Casa de Detenção, chegando de Maceió: Graciliano já curvado, apesar de seus quarenta anos parecia

(Conclui na 4ª página)

A vocação e o ensino superior

Aires da Mata Machado Filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

O MEU filho há de ser médico, — disse a mãe do petiz em reunião de família, — é a mais bonita de tôdas as profissões. — E o menino, aos trancos, cheio de reprovações, galgou o ginásial, percorreu as seis séries da Faculdade de Medicina e, finalmente, surprêso e inconsciente, conseguiu o diploma tão suspirado por sua progenitora.

Outra mãe dedicada asseverava: — «o meu filho há de seguir a profissão do pai, será por êste encaminhado mais tarde na vida prática». E acrescentou: — «é uma linda profissão e poderá, graças a ela, chegar a presidente da República». E a criança obteve o diploma de Bacharel em Direito.

Com pouca diferença, há de começar como êsse artigo do prof. A. Brandão Filho, diretor da Faculdade Nacional de Medicina («Jornal do Comércio», 4-10-53), qualquer contribuição ao momentoso problema da vocação, no ensino superior. Que a orientação da família, sempre bem intencionada e às vêzes até esclarecida, não pode satisfazer, nesse capítulo, é ponto pacífico e demonstração quotidiana. Mas que jeito senão influir, mais ou menos discretamente? O Estado e a própria Universidade pouco mais de nada fazem, como se o assunto carecesse de importância. E o pior, segundo observa o ilustre mestre citado, é que a própria Universidade do Brasil conta com um Instituto de Psicologia naturalmente indicado para cogitar do problema. A Universidade, como entidade responsável, que promovesse a execução das providências cabíveis.

Um delas, como é óbvio e está na sugestão do prof. Brandão Filho, será submeter o candidato à matrícula a testes vocacionais. Podem ser falhos, ninguém diz o contrário; mas êsse é o meio de que a ciência já agora dispõe para coadjuvar, juntamente com outros elementos, a escolha da profissão, em conformidade com as aptidões de cada qual.

A grande novidade da lei orgânica do ensino secundário, a chamada Reforma Capanema, foi haver instituído a orientação educacional no ensino secundário. Por êsse tempo, a gidance nos Estados Unidos, começava a oferecer os primeiros frutos promissores. Hoje, ostenta a sua técnica e a sua filosofia, ensinadas em bibliografia copiosa. As experiências confirmadoras poderiam também provir do meio brasileiro, com vantagem prática indiscutível, se tivesse passado de palavras bem inspiradas e de propósitos bem intencionados, o artigo de lei que determinou ao orientador educacional estreito contacto com o aluno, a sua família e o seu meio, não só para resolver eventuais desajustamentos com a escola, mas também para o ir encaminhando na direção profissional adequada às preferências e aos pendores revelados. Ao falar mal da Reforma Capanema dever-se-ia atentar em que, no seu ponto principal, nunca passou da legislação à prática. Tivesse passado, e a seleção de aptidões e capacidades, no limiar do curso superior contaria com preciosos elementos elucidativos.

Claro que a orientação profissional, na escola como em qualquer parte, há de revestir-se de amplitude. O normal, por exemplo, seria que apenas a minoria de bem dotados, intelectual, cultural e psicològicamente, se encaminhasse à Universidade. Certamente, do ponto de vista legal, o Estado não deve estabelecer restrições no acesso aos cursos superiores, sem base no interêsse individual e no proveito coletivo. Assim, as restrições cabíveis hão de corresponder a dados objetivos ao alcance da psicotécnica. Nem poderão deixar de refletir a distribuição de bens de cultura segundo as capacidades e as possibilidades. As possibilidades, sim, porque importa ter em conta as condições do mercado de trabalho e a localização dos profissionais nas regiões dêles mais necessitadas. São considerações irrecusáveis que só vêm imprimir mais vivo alcance à verdadeira democratização da cultura.

Lembra o prof. Brandão Filho que, para as duzentas vagas existentes na primeira série do curso médico da Faculdade Nacional de Medicina em 1953, apresentaram-se 900 candidatos. Afinam pelo mesmo diapasão estatísticas há tempos divulgadas nos jornais, referentes às escolas da Universidade de Minas Gerais. Trata-se de números demonstrativos da variedade e da inconsistência dos móveis que habitualmente, presidem à escolha da carreira.

Que muitos candidatos possam ficar à margem da seleção intelectual em razão do geral despreparo em egressos do ensino secundário, não resta dúvida, e o diretor da Escola Nacional de Medicina não deixou de reconhecê-lo; mas é forçoso também considerar que, em tão copioso conjunto avolumam-se as causas de êrro de apreciação e julgamento. A pensar-se em criar condições favoráveis a aumento de vagas, como vai acontecendo, parece que seria preferível rever os processos de aferição do preparo, à luz das modernas tendência em docimologia. Feito isso, depois de vir o aluno acompanhado pelos cuidados do orientador educacional e, por fim, aplicados os recursos da psicotécnica na pesquisa das aptidões, muitos erros funestos, hoje irreparáveis e cada vez mais numerosos, seriam evitados a tempo.

O ponto é considerar com a devida seriedade o importante assunto. Certos atos e atitudes do atual ministro da Educação, dr. Antônio Balbino, levam a esperar que s. exa. tome na devida consideração o autorizado apêlo que lhe dirige, a respeito, o diretor da Escola Nacional de Medicina.

Em Minas, é oportuno frisá-lo, temos, subordinado à Secretaria da Educação, o Serviço de Orientação e Seleção Profissional (SOSP). Seria o caso de estudar a maneira legal de vir esta instituição a firmar convênio com a UMG para o fim de colaborar na seleção de candidatos à matrícula nos estabelecimentos que a compõem. A apregoada autonomia didática e administrativa deve chegar para isso. Só se o empecilho a essas medidas está na falta de fé nos elementos que podem oferecer os testes de aptidão e de orientação profissional...

Muitas cartas e uma resposta

Chiang Sing

(Especial para o "Diário de Notícias")

CHEGA-ME hoje alguma correspondência que me foi endereçada para a redação. Entre as cartas há convites para festas que já se realizaram. Para conferências. Para solenidades. Sinto muito não ter podido assisti-las. Contudo, muito obrigada, leitores, pela vossa lembrança, pela vossa bondade e pelas vossas censuras. Pudesse eu contentar a todos!

Leitora M..., com o perdão da sua jovem pessoa ouso dizer que houve um equívoco da sua parte. Chiang Sing não é uma pessoa inteiramente mística, nem deseja ser Mestra de ninguém. Aliás, quanto a sua insistência em saber meus gostos pessoais (bem como a de tantos outros leitores que também me escrevem) gostaria de lembrar-lhes o ponto de vista chinês. Na China, meus amigos, julgam a importância de cada artista ùnicamente pela sua arte e não se interessam pela sua vida particular. Contudo, tentarei hoje dar-lhes uma pequena lista daquilo que eu gosto e daquilo que eu não gosto. Isto pelo menos dará uma pronta resposta a vossa absurda cuoridade.

Direito, portanto, que pessoalmente não desejo ser como as monjas tibetanas que fazem milagres psíquicos. Gosto de viver uma vida normal como tôda a gente. Não quero ter discípulos nem pretendo orientar ninguém. Sou apenas uma simples aprendiz de ocultismo e nada sei para ensinar. O fato de ter ido ao Oriente, de ter estado em contacto com alguns dos chefes espirituais do mundo, não quer dizer que eu seja uma iluminada. Também não me interessa a incredulidade de certas pessoas sôbre esta minha viagem. Se quiserem, meu passaporte está a disposição para ser visto e revisto. Acho muito impróprio para o século XX, e mesmo um tanto absurdo, as estranhas prescrições místicas de certos ioguis que atualmente se encontram no Rio. A vida moderna é tão intensa que requer todo o nosso tempo. Raras são as pessoas que podem se dedicar inteiramente aos estudos e a prática do espiritualismo. Lògicamente, um funcionário público não poderá jamais fazer retiros espirituais na montanha ou na mata, durante a semana, usar sempre as roupas e as jóias místicas da seita e abolir inteiramente a carne da alimentação. Não sei porque há tantas pessoas aqui, e em muitos outros países, a crença errônea de que a carne é prejudicial às meditações. Na minha humilde opinião, creio que isto é um grande êrro, pois é um alimento essencial à saúde física. Nenhuma raça pode ser forte comendo apenas ervas e legumes. Aliás, a grande mestra H. P. Blavatsky, fundadora da Sociedade Teosófica e considerada um dos Budas Vivos do Ocidente, tinha apenas os seguintes hábitos: fumava sem parar, bebia vodka e outras bebidas alcoólicas e o seu grau de espiritualismo era tão elevado que os guias ordenaram que ela comesse carne deteriorada para não se desligar prematuramente da terra. Cumpre ainda dizer, que, apesar disto, a mestra não perdeu seus maravilhosos poderes psíquicos nem deixou de ser uma mulher cada vez mais espiritualizada. Peço que não se esqueçam disto, minhas leitoras Adalgisa Almeida Prado e Clarisse Índio do Brasil. Todavia é preciso não haver excesso, e sim um suave equilíbrio tal como há no Dourado Justo Meio de Confúcio.

E agora, queridos leitores, para atendê-los aqui vai uma breve lista das minhas preferências: Gosto de viajar; de ter amigos alegres e inteligentes; de ir à praia; de beber uísque com pêssego em calda; de fumar cigarros americanos; de usar perfumes franceses tais como «Ma Griffe» de Carven e «Arpège» de Lanvin; de ver filmes históricos; de ouvir boa música; de ler Rilke, Li Po e Tagore. De comer pato assado com maçãs e geléia de morango. Gosto das rosas e das orquídeas. Dos homens altos e castanhos de olhos muito verdes que contam histórias; de poesia moderna e dos assuntos de arte em geral. Gosto dos móveis chineses e dos tapetes orientais. Gosto das histórias de fadas e dos desenhos animados. Gosto de conversar com Eneida; de ouvir Osório Nunes cantar suas músicas e saudar a madrugada com um eufórico OBRIGADO! Gosto de ver a chuva através da vidraça. Gosto que passem a mão pelos meus cabelos. Gosto das canções francesas de Piaff e da Patachou. Não gosto da solidão. Lembro sempre os versos tristes de Musset: **«Je suis venu trop tard dans un monde très vieux...»** Invejo Álvaro Moreyra que quando está só se diverte contando histórias para êle mesmo... histórias que êle não sabia... grande e querido Alvinho!

Não gosto de domingos nem feriados, talvez porque eu seja tão sòzinha. Não gosto de beber café. Não gosto de gente fútil nem de intensa vida mundana. Gosto muito de dançar à meia luz. Gosto do Natal... para os outros, para os que têm família grande e se reunem todos. Adoro crianças, pássaros, nuvens e crepúsculos. Gosto que os outros se lembrem do meu aniversário: 18 de maio do sexto ano da quinta lua dos lótus dourados. Gosto de amar. Mas amar de verdade, vendo no ser amado um símbolo do desabrochar das flores, das luzes longínquas dos navios, dos sinos das igrejas, das paisagens claras, do outono nostálgico, de vozes perdidas, de carícias ternas: andar de mãos dadas, lembrar conversas antigas de tempos felizes. Gosto de ouvir Martinho Severo cantar «Sombre Dimanche» e os fados mouros que só êle sabe. Gosto dos livros do Gustavo Corção; de Pearl Buck; dos contos do Aníbal Machado; dos versos do Manuel Bandeira. Não gosto de morar em apartamento. Prefiro as casas grandes com jardim e repuchos de água clara. Gosto de ouvir Arnaldo Rebelo tocar para mim os Postais do Oriente. Ah! as tôrres do silêncio em Bombaim e a noite sôbre o Nilo! Gosto de passear de automóvel e comer pamonha de milho no Largo de S. Conrado. Gosto das coisas misteriosas; de comer geléia de pétalas de rosas à maneira da jovem senhora Inês Brandt Renault. Não gosto de jogar. Não gosto de reencontrar meus velhos amôres. Todo amor quando termina deixa um pouco de amargura e decepção. E não gosto destas recordações. Digo isto num verso intitulado «Poema do Momento Antigo» que começa assim:

Sim... um dia houve um homem que...
...Não me lembro...
...êle era... como era êle?
Creio que um dia me fêz sofrer,
mas foi há tanto tempo!
...não, não me lembro!...

Gosto de montar à cavalo no campo. Gosto das igrejas antigas. Gosto de certas sombrancelhas espêssas — parecem telhados antigos das românticas casas de Minas. Gosto da música espanhola e de Garcia Lorca. Não gosto das noites de luar quando estou sòzinha. Não gosto dos assuntos regionais do nordeste. São humanos demais e o excesso de realidade sempre fere a minha sensibilidade. Gosto de andar sòzinha pela praia ao entardecer. Todavia isto não é mais possível por causa do cêrco dos «Cadillacs» e outros carros menos célebres. Gosto de queimar incenso em barrinhas e acariciar a fumaça com as mãos. Gosto de ir ao teatro e assistir peças dramáticas. Gosto de ouvir Ima Sumac e pensar no velho império dos Incas com suas lendas maravilhosas. Gosto dos assuntos esotéricos mas detesto o fanatismo de certas pessoas que a isso se dedicam. Gosto de beber **champagne** com uma rosa dentro, à moda pensa. Gosto das esculturas em marfim e das jóias exóticas. Gosto de beber chá feito no bule de porcelana azul da era Ming, do poeta Guilherme de Almeida. Gosto do baixar de olhos do Álvaro Armando — sugere uma paisagem de paz. Gosto de comer camarões picados com brotos de bambu e môlho chinês. Adoro as comidas baianas com muita pimenta. Gosto dos passes magnéticos do Maurício Ferraz e das lendas verdes que tem dentro dos olhos. Gosto das danças rituais da Umbanda. Gosto das Mães de Santo, bem gordas de pele de ébano, dançando o maracatu. Gosto de escrever poemas de madrugada e acordar meus amigos para escutá-los... Enfim, gosto de tudo o que é belo, simples, vital e íntegro.

E, por hoje, amigos, chega de falar em Chiang Sing.

Espero que todos estejam respondidos. Escrevam sempre.

DEPOIMENTO

Povina Cavalcanti

(Especial para o "Diário de Notícias")

CRESCEMOS juntos na mesma cidade. Seis anos mais velho do que eu, a diferença da idade não impediu que eu fôsse o mais chegado a êle. Jorge de Lima, de calças curtas, aprendia piano. Mas já naquele tempo a poesia é que era a sua namorada. Das calças curtas passou aos ternos solenes e aos fraques. Usou um fraque verde, que foi um sucesso. Nas nossas férias, a velha cidade da União ganhava foros de civilizada. Tôdas as tardes, vestíamos a nossa melhor roupa (eu só tinha mesmo uma) para ver... a paisagem. Jorge, vez por outra, botava os seus fraques, de rigoroso talhe "Corredor da Vitória", o bairro chique de Salvador da Bahia, em cuja Faculdade estudava medicina. Éramos, principalmente, cinco: êle, o irmão Mateus, o José Medeiros, o Mário Vanderlei. Ajudei-o na sua primeira intervenção cirúrgica. (Jorge cursava, apenas, o 2º ano médico). Desajudei-o, diria melhor, pois eu ia matando uma criança de meses, no ato da operação, com um chumaço de éter às narinas. Jorge daí por diante dispensou o ajudante, mas conservou o leitor e ouvinte de seus primeiros versos. Gozei assim as primícias da sua poesia, cuja glória todos hoje celebramos. Mas se na verdade o poeta cresceu tanto, o homem foi sempre igual: homem de vocação cirenáica, "L'Homme Compagnon", na feliz definição de Georges Bernanos, adotada por Augusto Frederico Schmidt, e que eu, com a experiêncai do passado atesto neste breve registro de veneração, não sabendo se o homem superou o poeta, se o poeta superou o homem, ou se ambos, tanto se ajustam e completam, que é impossível separá-los. Glória, portanto, aos dois.

POVINA CAVALCANTI

FOLCLORE E HISTÓRIA

UMA REUNIÃO DIFERENTE

Manuel Diégues Júnior

UM acontecimento inédito, marcando página diferente na própria história dos congressos no Brasil, acaba de ocorrer, na semana de 8 a 14 de novembro, nesta mui leal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro: um congresso uma reunião de brasileiros vindos do Pará, de Pernambuco, da Bahia, de São Paulo, das Minas Gerais, dêste Distrito Federal em que não houve discursos. Sessões pela manhã e à tarde; membros da mesa eleitos em pleito verdadeiramente democrático, sem chapa prévia, nem cabalas; exposições, debates, encerramento de trabalhos — e em nenhum momento um discurso formal, de frases feitas, de jeito acadêmico. Nem mesmo o meu antigo conhecido e já agora querido amigo Thales de Azevedo, baiano de quatro costados, trouxe-nos aquêle traço que ninguém separa do baiano: o da oratória. Presidiu as reuniões na ausência do presidente Herbert Baldus, infelizmente acidentado e por isso sem nos dar sua constante assistência, sem fazer discurso sem pedir ordem; e falou no encerramento, conversando sem tremer a voz, nem agitar as mãos, numa verdadeira traição às tradicionais qualidades oratórias da velha e queridíssima Bahia.

Foi assim a I Reunião Brasileira de Antropologia, acolhida nas salas centenárias do Museu Nacional, ao calor do carinho, da amizade e da cultura de seus antropólogos, seus botânicos, seus zoólogos, sob o comando desta admirável Heloisa Alberto Tôrres que vem realizando naquela casa um quase milagre de multiplicação, não de pães, mas de verbas realmente ínfimas para manter a velha instituição, pagar seu pessoal, realizar pesquisas, fazer publicações. Foi uma reunião sem discursos esta de Antropologia, em que ninguém pediu a palavra pela ordem, nem elevou a voz além do natural, nem deitou falação apenas para falar. Não houve uma palavra de mais nem de menos; não houve nariz de cêra, nem encher de lingüiça; cada um, na sua especialidade, se comportou ao natural. Nem fêz falso ar de inteligência, nem tomou pose de douto.

Num ambiente assim tornou-se possível realizar-se uma reunião de forma inédita até agora, no Brasil. Não foi um congresso de teses, nem de conclusões recomendando isso ou aquilo, que termina ninguém cumprindo. Cada um disse o que sabia, e trocou idéias com quem sabia. Cada relatório tinha o essencial, e os comentários completavam a exposição, sugeriam, ressaltavam tópicos. E ninguém se melindrava com a intervenção, porque cada um só interviria quando tinha a dizer alguma coisa de aproveitável a dizer. Não se perdiam palavras; o tempo era curto, e os fios de gravação estão hoje muito caros. Pois outra coisa significativa foi isso: gravaram-se todos os debates, que assim poderão ser reproduzidos autênticamente nos Anais.

Foi possível, portanto, ouvirmos e recolhermos lições bastante úteis em que todos, e isto sem exceção, não foram além de seus sapatos, nem disseram mais do que realmente tinham a dizer. Daí a utilidade desta I Reunião de Antropologia: um balanço de trabalhos realizados, um levantamento de atividades, um conhecimento de perspectivas, uma troca de idéias em que todos ganharam e ninguém perdeu. Bem feliz foi a escolha prévia de relatores, que expuseram os assuntos em que vêm trabalhando, indicando os resultados de sua experiência, bem assim a experiência os trabalhos, os estudos, as atividades dos outros.

Cada relator expôs, no que toca à respectiva especialidade, suas observações a respeito das atividades conhecidas, fêz um balanço crítico dos estudos realizados. O indígena, o negro, o português, os imigrantes mereceram estudos sob vários aspectos, tendo em vista sempre o que já foi estudado e as perspectivas que se abrem nos respectivos estudos. Balanceou-se o que há no Brasil em possibilidades de pesquisas e de exercício de atividades técnico-profissionais. Examinaram-se os problemas do ensino de Antropologia, dizendo os professôres de sua experiência e das dificuldades que existem. Examinaram-se os trabalhos no campo da antropologia física e da arqueologia, bem como o das relações entre a Lingüística e a Antropologia. Conheceu-se a situação atual das relações de cultura e personalidade. Fêz-se um levantamento das atividades já realizadas ou de pesquisas em estudos de comunidade e de áreas regionais. De modo geral cada relator expôs o seu campo de conhecimentos, a experiência ditada pelo contato com os problemas correspondentes, e as perspectivas que se lhe afiguram mais adequadas à melhoria das atividades respectivas.

Proficua foi sem dúvida a I Reunião Brasileira de Antropologia. Primeiro, pelo encontro cordial, sem formalidades, entre os especialistas que vêm trabalhando no campo das ciências antropológicas; segundo, pela maneira natural com que os assuntos foram expostos e debatidos, sem pose acadêmica, nem oratória inútil, nem propósitos de brilhos falsos. E mais outro resultado a assinalar: a assinatura de uma convenção entre os interessados sôbre a grafia dos nomes tribais, a ser executada a título experimental até a realização da II Reunião, quando então será revista. E como chave de ouro, já que não houve oportunidade para colocá-la em discurso, num tremor final de voz eloquente e calorosa, escolheu-se a Bahia para, em 1955, novamente os especialistas se reunirem e renovarem esta troca de idéias, balanceando as atividades desenvolvidas nos dois anos de interregno.

Quadra popular gaúcha

Estes teus olhos, chinoca,
Me prendem que nem maneia,
Se eu pudesse te beijava
Bem na grachinha da «oreia».

Congresso de Americanistas

Ativam-se os trabalhos para a próxima realização do Congresso Internacional de Americanistas, em sua XXXI Sessão, a reunir-se em São Paulo de 23 a 28 de agôsto de 1954. A comissão organizadora é composta dos profs. Herbert Baldus, presidente, Antônio Rubbo Muller, 1º secretário e tesoureiro, Harald Schultz, 2º secretário, Paulo Duarte e Plinio Airosa, conselheiros. Tôda correspondência deve ser encaminhada ao 1º secretário, na Escola de Sociologia e Política, Largo de São Francisco, 19, São Paulo.

Evocação de Portugal

Quinta-feira passada às 17 horas o Circulo Folclórico Luso-Brasileiro, do Liceu Literário Português, realizou sua reunião de encerramento das atividades do corrente ano. A profa. Marisa Lira, diretora do Circulo, fêz uma palestra referente à sua viagem à Europa, sobretudo sua permanência em Portugal, contando o que viu e observou. O signatario desta seção pronunciou uma ligeira palestra sôbre Portugal no folclore do Nordeste.

II Reunião de Antropologia

Na ultima sessão plenaria da I Reunião Brasileira de Antropologia ficou deliberado que a segunda se realizará na Bahia, em 1955. Foi designada a seguinte comissão organizadora: prof. Thales de Azevedo, presidente; profs. Egon Schaden, Heloisa Alberto Tôrres e Carlos Ott, além de mais outra pessoa a ser escolhida na capital baiana, pelo presidente da comissão. Na mesma ocasião foi designada uma comissão, que ficou composta dos profs. Marina de Vasconcelos, Fróis da Fonseca, Bastos de Avila, L. de Castro Faria, Edison Carneiro e René Ribeiro, para estudar a questão da terminologia e especificação dos tipos étnicos brasileiros.

Nesta data...

... em 1842 é assinado pelo Imperador D. Pedro II o decreto n. 255, que através do seu artigo 5º instituiu o pagamento dos portes das cartas por meio de selos dos valores de 30, 60 e 90 reis. Depois da Inglaterra, em 1840, foi o Brasil o país que primeiro instituiu o sêlo adesivo. E' certo que os primeiros selos postais sòmente começaram a circular em agôsto de 1843, quando já então circulavam na Suiça (março de 1843). Estes selos brasileiros de 1843 são os chamados **ôlho de boi**, de grande importância histórica e hoje de precioso valor para os colecionadores.

A adivinha de hoje

Qual é o pássaro que em gaiola não
se prende,
Só se prende quando se solta;
Por mais alto que êle vôe
Prêso vai e prêso volta?

(Resposta no próximo domingo)

Resposta da adivinha anterior:

Capim.

Capistrano

Continua aberta ao publico, na Biblioteca Nacional, a exposição comemorativa do centenario de nascimento de Capistrano de Abreu. Tôda a vida do historiador está ali sintetizada, oferecendo uma perfeita impressão de como se desenvolveu, desde os primeiros tempos do Ceará às culminâncias da glória nesta capital. Uma visita proveitosa será, sem duvida, a que se fará à exposição Capistrano de Abreu.

Congresso de História de Petrópolis

Encerrar-se-á no proximo dia 2 de dezembro o Congresso de História de Petropolis, promovido pelo Instituto Histórico e Geografico desse municipio fluminense. Diversos oradores se tem feito ouvir, abordando temas da história petropolitana, em varios aspectos de sua evolução economica, social, politica, administrativa e religiosa.

«Temas de Nosso Tempo»

Lançado pela Editora «A Noite», está em circulação o livro do escritor catarinense Nereu Correia «Temas de Nosso Tempo».

São ensaios sôbre assuntos de poesia, «lingua brasileira», sentido artistico da obra de Ruy, o existencialismo e outros, inclusive, em apêndice, as letras catarinenses.

E' com agrado que se lê êsse autor claro, conciso, lúcido, nas suas apreciações oportunas sôbre «Temas de Nosso Tempo».

Poesia Colonial

O Instituto Nacional do Livro publicou duas obras de singular importância para o conhecimento e o estudo do nosso patrimônio poético da era colonial.

Um dêles é «Música do Parnaso», de Manuel Botelho de Oliveira, prefácio e organização do texto por Antenor Nascentes. Trata-se do primeiro poeta brasileiro que imprimiu seus trabalhos, entre êstes se incluindo versos em que pela primeira vez «aparece na poesia uma descrição da natureza tropical, com seus pescados, suas frutas, seus legumes», apesar da educação nitidamente européia do autor.

A outra obra recem-publicada foi uma iniciativa de Sérgio Buarque de Holanda, ainda quando chefiava a Seção de Publicações do Instituto, a «Antologia dos Poetas Brasileiros da Fase Colonial». Com breves notas bio-bibliográficas, são apresentadas de mais de vinte autores suas melhores produções. As poesias principais do padre José de Anchieta, Gregório de Matos, o atrás citado Manuel Botelho, Santa Rita Durão, Basilio da Gama, os Poetas da Inconfidência, Saldanha e outros figuram na Antologia que vem a abonar-lhe a autenticidade a revisão crítica do professor Aurélio Buarque de Holanda Ferreira que faz diversas anotações curiosas e eruditas.

«Camilo Compreendido»

Sob êsse título, Gondin da Fonseca escreveu e a Livraria Martins editou uma biografia psicanalitica de Camilo Castelo Branco, da autoria de Gondin da Fonseca.

Alem da análise da personalidade do grande escritor — «sua vida e suas obras, seus impulsos para o incesto e o matricídio», contém o livro um completo levantamento bibliográfico, inclusive os prefácios que escreveu, as cartas publicadas em livros e folhetos e os periódicos onde colaborou.

O primeiro volume contem ainda um estudo de Lourdes Leduc que é uma espécie de introdução técnica ao ensaio.

Tipos populares do Recife antigo

Está no prelo da Imprensa Oficial de Pernambuco, e a sair no mês vindouro, o livro «Tipos populares do Recife antigo», no qual seu autor, Eustórgio Vanderlei, reuniu 52 crônicas sôbre figuras do povo do Recife de meio século passado, ilustrando-as, êle próprio, com caricaturas dos tipos apresentados, além de ajuntar também, a alguns, a solfa com que apregoavam suas mercâncias, como a preta «Beatriz da banha cheirosa», o «Homem da ostra chegada agora» e muitos outros assim.

O livro traz uma apresentação do historiador do Recife, o escritor Mário Melo, secretário do Instituto Arqueológico e Histórico de Pernambuco do qual o autor do livro é antigo sócio, bem como titular da Academia Pernambucana de Letras.

LIVROS E FATOS

TEMPO DO ADVENTO

Raul Lima

O DOMINGO de hoje é o primeiro do Tempo do Advento. Já estamos, pois, em plena época do Natal e não foi só a marca entre as fôlhas do Missal Quotidiano que me advertiu.

Primeiro foi a coleção de amostras dos belos postais com ilustrações e textos de artistas brasileiros. Pinturas de Augusto Rodrigues, Heitor dos Prazeres e Bandeira, fotos artisticos de Marcel Gautherot sôbre danças folclóricas do Maranhão, Pernambuco e Alagoas, tudo impresso a lindas côres. Poemas de Ribeiro Couto, Vinicius de Morais, Murilo Mendes, João Cabral de Melo Neto e Péricles Eugênio da Silva Ramos. Poemas em prosa de Rachel de Queiroz e Rubem Braga.

Devo dizer que não sou dos interessados em nacionalizar o Natal, substituir Papai Noel por Vovô Indio, nada tenho a opor aos pinheirinhos cobertos de algodão fingindo neve, nem aos postais com as paisagens brancas de gêlo e os trenós. O Natal é um só, seria bom que o mundo fôsse só um, a semelhança dos simbolos e costumes aproxima espiritualmente os povos. Mas a idéia dos postais da autoria de artistas patricios, idéia em cuja realização Eneida muito se empenhou até conquistar o interêsse da Editora Civilização Brasileira, é uma bela idéia, pois constitui uma contribuição de nossas artes plásticas e de nossa literatura para o grande intercâmbio de mensagens natalinas. Cortejará o bom gôsto, os sentimentos estéticos de todos quantos amam associar a arte, a côr local, às suas manifestações de cordialidade nesta época do ano.

Note-se que até há pouco o que possuiamos de original — e já chegaram, como sempre, os primeiros exemplares — era o cartão com a quadrinha do lixeiro, do estafeta.

Também o Natal já se prenunciou com a oferta de um Almanaque Bertrand para 1954, o velho almanaque português, ou já um tanto luso-brasileiro, de cuja leitura não se pode falar com o desdem atribuido à "cultura de almanaque", pois na verdade o volume de 400 páginas contém muita coisa boa, entre anedotas e logogrifos.

Natal está próximo, não há dúvida, deixa claro êste punhado de livros infantis da Editora do Brasil: "Os Três Irmãos" de Vicente Guimarães, "Papagaio de Ouro" de Linna Walkiria Assunção, "A Abelha, A Cigarra e a Formiga" de Olga Monteiro de Barros, "Aventura de uma andorinha" de Alice Landau, "Zé Zecu e Zequinha" de Itacy da Silveira Pelegrini, "Branca de Neve" e outros contos de Grimm, "Um-dois-feijão com arroz" de Hebe Carvalho e "O Chapéuzinho Vermelho" em montagens coloridas.

Há livros novos para crianças, logo, o Natal pode vir.

E' tempo de nos tornarmos todos cordiais, de desejar ver os outros felizes.

Também aceitemos tranquilamente, nesta fase especial do calendário, mais um ano de vida vivido. Ante os cabelos brancos que progridem de sôbre as orelhas para o alto da cabeça e se infiltram cada vez mais entre os cabelos pretos, algumas pessoas amáveis chegam a dizer-me

— O senhor está bem conservado, volta sempre tão remoçado de suas viagens...

Não lhes exibo certidão de idade porque já desisti das vantagens de ser moço e não me inquieto com as desvantagens de ser velho.

Outros, em vez de agrisalharem os cabelos, êm a fama que se confunde com o tempo. A Rachel de Queiroz, que tem quase a mesma idade minha, perguntava há dias, a propósito de seu aniversário:

— Será que todos acreditam? Você tem mais anos de sucesso literário do que de idade...

O Natal vai chegar e o Natal é a festa da renovação da vida, celebramos um nascimento, o começo, o mistério sorridente.

Já estamos no tempo do Advento, que quer dizer vinda.

Ponhamo-nos natalinos.

«Poesia de três idades»

Diz Ismar de Sousa que seus versos foram escritos sem intenção literária, ao correr do tempo. E explica, fazendo já sentir a nota de sensibilidade e lirismo que êles encerram: «Como outros cantam, ou rezam, ou choram, ou se maltratam. Como se matam, alguns, às vêzes. Para aliviar o coração cheio demais. Ou fazendo cessar uma dor que magoava fora da conta. Brotando sem disciplina nem cultura. Quase num impeto só, num fôlego, numa agonia única. Depois que um pensamento ... um pêso de alma martirizava em instantes ou horas, o coração tão fácil de ser tocado».

Faz-se prosa sem saber, demonstrou Molière. Porém não à Poesia, sobretudo Poesia da qualidade da que Ismar de Sousa faz, como se vê em vários dos poemas, reunidos no seu livro publicado pela Editora Nordeste.

Nuns é a linguagem, noutros é a expressão funda do sentimento, em tôda a «Poesia de três idades» há o sôpro sagrado que a autora diz terá sido obra da natureza e pelo qual pode «dar graças Àquele que permitiu essa forma de fuga e expansão».

Folhetos e separatas

Recebemos:

«Esbôço bio-bibliográfico sôbre o cônego Fernandes Pinheiro», de Mário Portugal Fernandes Pinheiro, separata da Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro;

«Ainda o Palácio da Princesa», de Guilherme Auler, separata de «Vozes de Petrópolis»;

«Extensão da Legislação Social ao Trabalhador do Campo», do bacharelando Rui Medeiros, tese à III Semana Nacional de Estudos Jurídicos;

«A Soja na Alimentação Popular do Brasil», de Afrânio Amaral, terceira edição na Coleção Ensaio e Debate Alimentar do SAPS.

«Revista Branca» a Jorge de Lima

Com depoimentos de José Lins do Rêgo, Eugênio Gomes, Augusto Meyer, Afrânio Coutinho, Herman Lima, Simeão Leal, Valdemar Cavalcanti, Eustáquio Duarte, Raul Lima, Brito Broca, Augusto Frederico Schmidt e muitos outros escritores, será publicado na próxima semana um número especial de «Revista Branca» dedicado a Jorge de Lima, agora falecido. Além dêsses depoimentos, incluir-se-ão em «Revista Branca» poemas do autor em vários idiomas e trabalhos sôbre o Poeta, Santa Rosa fêz ilustrações especiais para a homenagem a ser prestada ao grande escritor brasileiro.

Literatura americana

Carl Van Doren, que é um dos grandes criticos literários de seu país, escreveu uma sintese histórica e crítica da literatura dos Estados Unidos, cuja divulgação entre nós, em tradução de Helena Ferraz Rodrigues, acaba de ser feita pela editora Agir.

«Que é a literatura americana?», pergunta que serve de título ao livro, encontra resposta nesse breve estudo seguindo as fases que o autor denomina colonial, nacionalista, continental, imperialista e fase de crítica.

CORRENTES CRUZADAS

CAPISTRANO CRÍTICO - 5

Afranio Coutinho

TODO o escurso anterior pela história do Ceará visa a pôr em relêvo o pano de fundo social, econômico, politico e cultural da provincia, que preparou o surto de movimentos intelectuais da segunda metade do século XIX, e do qual se destacou a figura de Capistrano de Abreu. O Ceará atravessara três fases de evolução, di-lo Joaquim Catunda: «No século XVII foi a luta de elementos antagônicos, que, fundidos depois, (...) se unificaram; no século XVIII foi a luta do homem pela propriedade, a exageração do direito de desforço pessoal em uma sociedade em cujo espirito as condições do momento histórico abateram a confiança na justiça e eclipsaram o sentimento de dever; no século corrente (XIX) é já a luta do espirito pela liberdade, e o cearense agita, pôsto que ainda muito à superficie, os grandes problemas da politica, cogita da felicidade e futura grandeza da pátria e ressantifica pelo martirio». (**História do Ceará**, p. 145). Esta sintese admirável mostra bem o espirito da provincia no século XIX. Desde que se fizera provincia independente, em 1799, e por isso mesmo é que se fizera, vinha êle acompanhando o progresso do país, mormente depois da transferência da Côrte portuguêsa. Tinha as suas janelas abertas para tôdas as direções, e por elas entravam os ventos renovadores pelos vários canais: o livro, o jornal, a maçonaria, a propaganda politica, a instrução. Estava, todavia, o Ceará apto a não só acompanhar a marcha das outras provincias, mas também, e foi o que ocorreu, imprimir marca original, direção autônoma, à sua vida espiritual.

* * *

A história intelectual cearense caracteriza-se por três tendências principais. A primeira, a tendência clássica, para os estudos greco-latinos, e para os clássicos portuguêses, de que derivou o gosto bem pronunciado pelos estudos filológicos. A segunda, a tendência histórica, a que se deve a preferência pelos estudos históricos, tão forte entre os cearenses, entre os quais se sobressaem numerosos historiadores da mais alta qualidade, e a ponto de, como assinalou o próprio Capistrano, ser a história cearense a mais bem conhecida de tôdas as histórias regionais. Em terceiro lugar, a tendência litero-filosófica, que apareceu mais acentuadamente filosófica, na observação de Tristão de Ataide (**Estudos**, 4ª série, p. 32), em 1870, no movimento da Academia Francesa, para ser mais literária no que se conseguiu, em 1890, com a Padaria Espiritual, e em todo o tempo antes e depois. O que, porém, se destaca como a qualidade essencial de todo o movimento intelectual cearense é a originalidade, isto é, a condição «tipicamente cearense» (Dolor Barreira, op. cit., p. 83). Qualquer que seja a época examinada, seja qual fôr o movimento encarado, há sempre um sêlo tipico, e, ainda agora, pode sentir-se a verdade dessa afirmativa através do excelente estudo de Abelardo Montenegro, **O Romance Cearence** (Fortaleza, 1953). E' a originalidade a qualidade mestra da vida intelectual cearense.

* * *

Essa originalidade encontra uma expressão no papel preponderante que tiveram e têm na vida intelectual cearense academias, associações, grêmios, gabinetes de leitura, e as revistas literárias, ora independentes ora órgãos daqueles agrupamentos, em tôrno dos quais se desenvolvem movimentos politicos, filosóficos, literários e artisticos. «A evolução das letras no Ceará se fêz, quase sempre, preponderantemente, em tôrno das associações, academias ou grêmios literários e dos seus órgãos especiais» (Dolor Barreira, op. cit., p. 59). Não se trata, contudo, de simples arremedo das academias, de sempre e de tôda a parte, no Brasil e em Portugal. Distingue-as um colorido fortemente local e uma intensidade de vida e uma raiz no meio, dificilmente encontrável noutra região do país com tamanho cunho de originalidade. Exemplo disso é a Academia Francesa, de Rocha Lima e Capistrano, e mais típico ainda, por mais original, é a Padaria Espiritual, com seu orgão **Pão**, talvez o mais original de quantos grupos literários da história brasileira. Exemplo ainda, e de nossos dias para mostrar que a fonte não estancou, é o grupo da **clan**. Essa tradição das academias e grêmios remonta aos «Oiteiros» de 1813, primeira manifestação literária da provincia, como prova Dolor Barreira.

* * *

No caráter próprio, peculiar de Academia Francesa, de 1872, vamos encontrar a mesma originalidade da vida intelectual cearense. E' comum considerar a Academia Francesa «uma repercussão, através de Rocha Lima, do movimento intelectual do Recife» (Dolor Barreira, op. cit., p. 89, apoiado em Silvio Romero e Clóvis Beviláqua). Tal interpretação parece, todavia exagerada. Não se deve superestimar essa influência. O movimento intelectual cearense na decada de 1870 a 1880 é de relativa autonomia de desenvolvimento, em relação ao da Escola de Recife, ou melhor é de evolução paralela, tendo-se processado sob as mesmas influências européias e nacionais, as mesmas, que tendo aportado a Recife, também, sopraram nos céus cearenses, nos outros céus do Brasil e «eram o estado de espirito... da América do Sul em seus principais centros», como disse Clóvis Beviláqua (História da Faculdade de Recife, I, 21).

* * *

Eram, de um lado, as idéias do século, sacudidas pela Revolução, pelo Iluminismo, pelo movimento critico da Enciclopédia, traduzidos em movimentos de libertação filosófica, racionalismo e materialismo, de «categórico contra-espiritualismo» (Tristão de Ataide) e de emancipação politica e social, no sentido abolicionista e republicano. Do outro lado, conseqüência também dessa agitação intelectual, a eclosão da «questão religiosa», batalha travada entre a religião e o espirito laicizante, anticlerical e racionalista, em que teve a maior parte a maçonaria.

Todo êsse espirito e êsses sinais já se encontram bem cedo na provincia, como ficou salientado. O Ceará participou mui precocemente dos movimentos que agitaram o século. Não é de estranhar que, ao dealbar da década de 70, os seus intelectuais mais representativos e de antenas mais sensiveis tocassem a mesma tuba e entoassem os mesmos acordes que os das outras provincias. As idéias estavam no ar. Constituiam o espirito do tempo. Eram o patrimônio da geração que, em 1870, girava em tôrno dos vinte anos.

* * *

Ao fundar, em 1872, a Academia Francesa, Rocha Lima seguia a tradição cearense. Em 1870, reunira-se a alguns companheiros de geração em tôrno de outra sociedade literária, a «Fênix Estudantil» (Apud Dolor Barreira, op. cit., p. 86). A Academia Francesa é um movimento peculiar, e até o nome já indica seu feitio próprio. E' que, ao passo que o movimento de Recife teve colorido predominantemente germânico, a influência francesa domina a escola cearense, o que constitui o primeiro indice de diferença com a pernambucana. Além disso, a natureza da organização é peculiar, sem similar com o que ocorreu em Recife. Tratava-se de uma sociedade sem directoria, informal, reunindo-se nas residências dos membros, sobretudo na de Rocha Lima, e nessas reuniões um dos sócios fazia uma preleção sôbre qualquer assunto ou expunha as doutrinas do último livro que lera. Ao que informa Araripe Júnior, «não tardou que as conversações se fizessem jornal e o jornal tribuna», acrescentando que o movimento contra o clero chegou a abalar a opinião (Apud Dolor Barreira, op. cit., 90). Imbuidos do messianismo da instrução popular, ideal da época, criaram uma Escola Popular noturna, para pobres e operários, na qual, além do ensino elementar, trataram das questões da época, em ciência, filosofia, religião, problemas sociais, história, critica literária. Ficaram famosas as palestras realizadas pelo grupo, sôbre soberania popular, liberdade religiosa, instrução pública e feminina, eletricidade, o Papado, etc., e foi o próprio presidente da Provincia, dr. Heráclito Graça, quem, no relatório de 1875, fêz o elogio caloroso do trabalho efetuado por «aqueles moços patriotas e entusiastas da causa das letras» (Primitivo Moacir, **A Instrução e as Provincias**, v. 1, 352). Com a Academia, desaparecida em 1875, também desapareceu **A Fraternidade**, o jornal maçônico fundado em 1873 pelo mesmo grupo.

Assim, no inicio da decada de 70, o Ceará já navegava soprado pelos ventos do século. Fortaleza era um centro, no qual, no que concerne à atividade espiritual, as condições eram de franco progresso e autonomia. Estava em moda a tertúlia intelectual. A instrução progredira sobretudo graças aos colégios particulares. Bibliotecas surgiram. Discutia-se filosofia, literatura, ciência, história. O enciclopedismo inspirava os espiritos. Voltaire, Kant, Comte, Darwin, Buckle, sobretudo Spencer, eram os luzeiros. Portugal cedera o lugar à França como orientação intelectual, e de Portugal só o que estivesse de acôrdo com as novas correntes, isto é, em vez dos clássicos os modernos da polêmica coimbrã. Veremos que mais comprova a autonomia cearense em face da Escola de Recife.

«Cuadernos Hispano-americanos»

Aparecem no número 45 da revista «Cuadernos Hispanoamericanos» artigos interessantes como nos intitulados «Reflexione sôbre la lirica», de Antonio Machado, «Hernán Cortés en su âmbito», de Rafael Heliodoro Valle; «Mediterrâneo y Mundo Hispânico», de Alvarez Miranda y «La filosofia hispanoamericana k su ritmo armónico», de José Perdomo Garcia.

Cinco romances de Carlos Salomon e notas sôbre Arniches k Agustin de Pedrayer que assinam respectivamente Félix Ros e Ramón Crespo Pereira completam ête número, assim como uma crônica informativa sôbre o VII Curso de Problemas Contemporâneos organizado pelo Instituto de Cultura Hispânica no Palácio da Magdalena de Santander.

Ilustrado por Antonio Rodriguez Valdivieso, Aurélio Calderon e J. Hernández Pijuan, o referido número de Cuadernos Hispanoamericanos não desmerece nem pela impressão nem por seu conteúdo de alto nivel literário a que nos tem habituado a mesma revista.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE HOLLANDA FERREIRA TRADUÇÃO DE MARIA DA CONCEIÇÃO MAGALHÃES

DEBAIXO DAS AMEIXEIRAS

Constantino Constantinov

Constantino Constantinov, búlgaro (1890), é sobretudo contista e novelista.

Publicou, entre outras obras: *Terceira Classe, Sob as Ameixieiras* e — a mais importante no gênero — *Sete Horas da Manhã* (contos); *Sôbre a Terra; A Nossa Linda Terra*.

Traduziu livros de Alphonse Daudet, Maupassant, Pierre Benoit e Antoine Saint-Exupéry.

A história seguinte é transcrita do volume *Contos Búlgaros* — tradução de Maria da Conceição Magalhães (Editorial "Gleba", Ltda., Lisboa, s. d.), do qual se tiraram, também, os dados para esta nota. — *A. B. de H. F.*

PASSEAVAMOS, o meu colega R... e eu, pela estrada, fora da aldeia. Uma grande aldeia de aspécto limpo, com as suas casinhas no sopé do Balkan e que se perdia na fresca verdura dos pomares, onde as ameixieiras estavam em flor. Aqui e ali, uma pequena macieira, tardia, vergava com o pêso dos frutos, corados como uma rapariga. O caminho dava volta para um pequeno desfiladeiro. Ao lado, corria um ribeiro paralelo à estrada que conduzia a um moinho tortuoso e vetusto, como um velho. Do alto descia uma floresta cortada em linha reta, sôbre a qual luziam os prados úmidos. Tudo isto lembrava uma cabeleira frisada, cortada rente a uns ombros largos e arredondados.

O sol descia lentamente para o horizonte. Estava uma temperatura amena. No ar transparente, de tempos a tempos, rápida como uma flecha, passava uma andorinha silenciosa, ou uma abelha atordoada zumbia como uma nota de sons ensurdecedores.

Haviamo-nos encontrado, o meu amigo R... e eu, de manhã, por acaso. Eu tinha vindo, de Sófia até ali, de autocarro. Na subprefeitura vizinha, que abrangia na sua área a aldeia onde nos encontrávamos, subiu um senhor de certa idade, com um guarda-chuva, um saco e um sobretudo no braço. Sentou-se ao pé de mim; conversamos, travamos conhecimento e, por fim, chegamos à conclusão de que tinhamos sido estudantes no mesmo tempo e até nos conhecêramos de nome, sem nunca nos têrmos visto. Como eu, vinha também ali tratar de negócios. Fomos para o mesmo hotel, almoçamos juntos, recordando os nossos anos de juventude. Êle estava ainda muito bem conservado; apenas um pouco grisalho; a sua fisionomia era enérgica, com uns traços pronunciados de mais. Tinha nos gestos e no porte um ar provinciano muito acentuado. De vez em quando, um meio sorriso transformava, de repente, o seu rosto, dando-lhe uma expressão inesperada de suave amargura. Na volta da estrada, atravessamo-la, tomando o caminho da aldeia que dava para os prados.

— E' muito bonito, não acha? — disse o meu amigo R... parando e mostrando a planície verde-clara, levemente ondulada, e tendo de onde a onde alguns choupos. — E' certo que, nesta estação, está-se bem em tôda a parte — ajuntou êle.

— Um magnífico cantinho, realmente, fértil, rico... Você, certamente, vem muito para êstes lados... e os processos são, com certeza, bons!

— Os processos?

Olhou-me, sorriu, abanou a cabeça e continuou:

— Já quase que abandonei a profissão. Conservei a firma, é verdade, mas só isso, e, unicamente para não esquecer que sou da corporação... Tenho uma centena de colmeias e algumas vacas. E' disso que me ocupo. Felizmente não tenho de que me queixar. Êste ano as abelhas passaram bem o inverno, e a primavera promete ser melhor ainda; se a sêca não nos afligir êste verão, você vai ver o mel que eu mandarei para Sófia, um mel que tem um perfume de quarenta ervas. Venho aqui muitas vêzes, é certo. Sou membro da cooperativa dos batedores de manteiga.

Dum pequeno atalho invisivel, à direita, apareceu uma mulher já velhota que se dirigia, em frente, para um campo de milho. Chegou à entrada antes de nós e parou. Aproximamo-nos e a boa velhota saudou-nos com um bom-dia, que retribuimos. Ficou parada. Não prestei atenção a isso, mas o meu colega sobressaltou-se, voltou a cabeça e disse:

— Passe lá, tiazinha! Por que é que espera?

A mulher tinha o véu pôsto por baixo do queixo e apertado à volta da cabeça; levava às costas um saco pesado e, na mão, um cântaro com uma asa e coberto por um bocado de pano branco, ligado à volta. Respondeu sem levantar a cabeça e num tom agradável:

— Não se corta o caminho aos homens!

O meu companheiro fêz um gesto nervoso com a mão, empurrou-me e passamos à frente da mulher. Ela esperou que passássemos e depois continuou ràpidamente o seu caminho, perdendo-se nos campos de milho.

Prosseguimos no nosso passeio. R... ia calado, de sobrecenho carregado e uma prega profunda franzia-lhe os lábios. Por fim parou no meio do atalho, voltou-se para mim e disse com uma voz sêca e entrecortada:

— Você viu? Não posso suportar êste costume que temos aqui... não, não posso...

Olhei para êle, espantado.

— Sim, sim, colega. Digo-lho francamente, não posso... Dantes, também eu não fazia caso, como você, não fazia mesmo caso nenhum, nem sequer dava por isso... Mas agora, há alguns anos, quando me acontece ter um encontro dêstes, sinto...

Parou um segundo, depois, baixando a cabeça, continuou:

— Sinto, você compreende? uma enorme vergonha. Eis como lhe posso explicar isto; uma vergonha incomensurável que me queima até ao mais fundo de mim próprio!...

Endireitou-se. Os seus olhos brilhavam febrilmente.

— Eu sei, eu sei que isto o espanta. No entanto, ouça: cada vez que isto me acontece, ressuscita em mim um incidente de que não me posso lembrar sem mágoa e vergonha de mim próprio e de muitos outros como eu... Olhe, há talvez dezoito anos que o caso se passou e não o consigo esquecer. Nunca disse nada a ninguém e, no entanto, êsse fato, à primeira vista insignificante, foi por assim dizer o que deu volta à minha vida. Vou-lho contar, se você o quiser ouvir, aliviar-me-á um pouco.

O caminho descia ligeiramente para um valado onde se projetava já a sombra de duas pereiras. O meu companheiro levantou um pouco, na testa, a pala do boné que parecia apertar-lhe a cabeça e começou:

— Foi durante a Grande Guerra... eu estava no **front** como oficial; saíra da escola de oficiais da reserva. Comandava um pelotão, depois uma companhia e, uma noite, num contra-ataque, um estilhaço de granada feriu-me gravemente. Estive de cama quatro meses em diversos hospitais e, quando me levantei, mandaram-me para o interior como substituto do procurador, no conselho de guerra de X... Escusado será dizer que fiquei bem satisfeito com isto; a minha vida estava livre de perigo por algum tempo e, além desta vantagem, tinha também a de poder trabalhar na minha profissão. No tribunal a maior parte dos meus colegas eram, como eu, oficiais de reserva, juizes, advogados; tinham tido, quando estavam no **front**, um ferimento, uma doença, ou então a idade avançada tornara-os inaptos para o serviço.

(Conclui na 4ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

(Conclusão da 1ª página)

da história do mundo e da Igreja como o Cristo perene na terra. Foi portanto a colocação do espírito religioso no centro de tôdas as coisas, no centro especialmente de tôdas as atividades humanas. Isso no meio de uma geração agnóstica, desinteressada do problema religioso, e madura, portanto, para a sistematização do pragmatismo, do culturalismo ou do ateísmo.

Essa deslocação de valores é que ficou sendo o fator novo que Jackson trouxe à história da civilização brasileira. Lançou as bases, pela fundação do Centro D. Vital e da «A Ordem», bem como por seus escritos e por seu exemplo, de uma reconciliação entre as elites e o povo, na base da Fé, como outros iriam procurá-la na base da Revolução Social.

Esse o primeiro e o mais importante dos valores permanentes de sua passagem.

DEFESA DA AUTORIDADE

Aquilo a que Jackson chamou «defesa da autoridade» está muito mais próximo daquilo a que hoje chamamos **defesa da liberdade**, do que daquilo que hoje constitui o **autoritarismo**. E' êsse, por isso mesmo, outro dos equívocos em tôrno da mensagem jacksoniana. Não nego que Jackson levou a defesa da autoridade a extremos que explicam o mal-entendido. Mas quando se procura penetrar melhor suas campanhas políticas, se vê que sua intenção foi sobretudo restaurar o **princípio** da autoridade. Não foi reforçar o poder da autoridade. Foi dignificar a autoridade, foi recolocá-la em seus devidos têrmos e, acima de tudo, em suas bases morais e religiosas. Esse o sentido do seu antidemocratismo. Foi por ver a corrupção da democracia, que êle tantas vêzes clamou contra ela. Mas não porque quisesse fazer o elogio das ditaduras. E' outro ponto que a sua correspondência íntima esclarece. Sua linguagem, entretanto, reconheço que pode fàcilmente confundir. E daí outra grande brecha para a incompreensão dos jovens de hoje, que se empenham na luta antitotalitária; e para a adesão dos totalitários, em conseqüência do mesmo equívoco. Podemos discordar dos têrmos em que Jackson colocou o problema. E por isso mesmo considero que, a vinte e cinco anos de distância e depois dos acontecimentos a que assistimos ou de que participamos, é a liberdade hoje que precisa de defesa e a autoridade de limitação.

Mas se entendermos, como entendo, que o sentido da campanha de Jackson **pela ordem**, não era uma defesa do «statu-quo» e muito menos uma apologia de qualquer espécie de totalitarismo, podemos dizer que a sua defesa da autoridade corresponde à nossa defesa da liberdade. Pois quem defende o **princípio** da autoridade, e não a sua fôrça, está **ipso-facto** defendendo a verdadeira liberdade, inseparável polìticamente da Ordem e da Justiça e portanto da Autoridade.

ANTILIBERALISMO

Coisa semelhante se pode dizer do fogoso antiliberalismo de Jackson, que escandaliza tantas vêzes os novos. Se entendermos que o liberalismo é uma falsa concepção da liberdade, porque a coloca **acima da verdade**, podemos perfeitamente conciliar uma ardente campanha antiliberal, como fêz o Jackson nos últimos anos de sua vida, com o mais entranhado amor pela liberdade. Jackson foi uma advertência contra os abusos da liberdade exatamente porque tinha um temperamento de um individualismo feroz, que procurava furiosamente dominar-se. Concordou perfeitamente quando alguém o chamou de «cangaceiro que a Igreja acorrentou». Sentia e amava ferozmente a independência. Era um anticonformista de quatro costados. Mas justamente porque via e conhecia, por dentro, os perigos de uma extralimitação dêsse tipo, é que pregou uma cruzada aparentemente contrária à liberdade. E' preciso compreender, porém, as razões profundas dessa campanha e as circunstâncias do momento para **não confundir as coisas**. Jackson pressentiu perfeitamente essa invasão do «cafajestismo», essa fúria do «arrivismo» essa apologia da esperteza e da malandragem, essa onda de sexualismo barato que estava invadindo a sociedade brasileira, de alto a baixo. Tôdas essas campanhas de «regeneração moral» empreendidas nestes vinte e cinco anos pelo Brigadeiro, por um Otávio Mangabeira, por um Carlos Lacerda, como Ruy Barbosa havia anteriormente empreendido durante as campanhas civilistas em nome do liberalismo. Jackson a empreendeu em nome do antiliberalismo, levado pela sentença dêsse Veuillot que êle tanto admirou: «le monde sera socialiste ou chrétien, il ne sera pas libéral».

O mundo de hoje não é nem socialista, nem cristão, nem liberal. Veu'lot partiu do falso postulado de que o mundo seria necessàriamente **uma só coisa**, «one world».

O mundo de hoje é **pluralista**. E' **ao mesmo tempo** liberal, socialista e cristão. E outras coisas mais. Essa é a realidade histórica que um Maritain viu infinitamente melhor que um Veuillot. E acredito que o Jackson teria chegado ao mesmo resultado que Maritain. A menos que, por temperamento, desembocasse na catástrofe apocalíptica de Bernanos.

Mas o antiliberalismo de Jackson nada tinha a ver com a antidemocracia glacial dos «democratas populares» ou dos «integralistas» reacionários dos nossos dias.

ANTIPLUTOCRATISMO

Outra posição de Jackson crescentemente compreensível depois de vinte e cinco anos de experiência, é o seu antiplutocratismo. Sempre teve Jackson grandes reservas com o Estado de São Paulo precisamente porque via, na civilização do café, o perigo de uma hipertrofia capitalista. O sentido de tôdas as campanhas jacksonianas foi precisamente o de evitar a primazia do fator econômico. Suas lutas foram sempre no sentido de defender a primazia dos valores espirituais, em seguida a dos valores morais e depois a dos valores políticos. Foi essa a hierarquia de valores que sempre pregou contra os que advogavam a primazia do fator econômico («socialistas» e «capitalistas»), do fator jurídico (as campanhas de Ruy), do fator literário (o «modernismo» ou o milagre de Machado de Assis, que Jackson aliás adorava e sôbre o qual tinha uma obra em mente, a escrever, quando faleceu), do fator pedagógico («a educação é o primeiro problema do Brasil», de Miguel Couto, aliás depois da morte de Jackson), do fator sanitário (Belisário Pena, Miguel Pereira), do fator racial (Euclides da Cunha) e assim por diante.

Jackson temia, como Péguy, o perigo do «Dinheiro» e via na influência plutocrática, atrás dos bastidores, o sinal mais típico do abastardamento republicano. Hoje assistiria, sem surprêsa, ao endeusamento do «big business» e à sua ascensão ao govêrno, nesse país, sôbre o qual teve a opinião sumária, simplificada e falsa, de quem julga apenas pelas aparências, por alguns de seus aspectos e pelo livro do seu mestre Eduardo Prado. Mestre aliás sôbre quem ultimamente vinha tendo grandes dúvidas, pois o julgava excessivamente «liberal»... O antiplutocratismo de Jackson, entretanto, é certamente um dos valores positivos de suas campanhas.

HUMANISMO

Sempre foi Jackson um ardente defensor dos valores humanos, do homem como centro da sociedade, da educação como formadora da personalidade humana, das instituições político-sociais a serviço da natureza humana, das humanidades clássicas como bases da educação, dos perigos do cientificismo, do tecnologismo, da especialização exagerada, do pragmatismo. Sempre teve uma imensa sedução por tudo o que fôsse sinceramente humano. E o horror por tudo o que fôsse falso, artificial, sofístico, monstruoso. Sentia em si impulsos de bárbaro, cuja mocidade se passara em plena rebeldia dos instintos. E por isso mesmo admirava tanto mais a serenidade clássica, a ordem, o equilíbrio, o bom senso, tudo o que faz a fôrça do verdadeiro humanismo. Sendo um homem de combate e portanto armado muito mais para o ataque que para a análise e a compreensão, tinha uma curiosidade omnímoda, uma intuição muito fina dos valores estéticos e uma secreta inclinação por êsses mesmos autores, cujos perigos denunciava ou cuja filosofia da vida contradizia violentamente, como um Amiel, um Proust, um Machado de Assis.

Seu humanismo foi integral e atualíssimo. Está hoje, em face das ameaças crescentes contra a integridade da pessoa humana, absorvida pelo Estado ou pela Sociedade, mais atual do que nunca.

AMOR PELO BRASIL

O nacionalismo de Jackson foi muito mais do tipo Péguy, quando muito Barrès, que do tipo Déroulède. Foi patriotismo do melhor, do que é feito de coisas humildes e exatas, do apêgo à infância, à paisagem, aos costumes, a tudo o que forma, com a família, uma unidade transcendental que dá à vida humana mais estabilidade e à fraternidade humana um sentido concreto. Jackson amou assim a sua terra e seu universalismo católico jamais permitiu que êsse sentimento se pervertesse, se isolasse, se hipertrofiasse. De modo que essa foi outra das lições que deixou às gerações vindouras e em nada envelheceram.

DIGNIFICAÇÃO DA POLÍTICA

No seu tempo a política era uma atividade já bastante comprometida. As campanhas de Ruy Barbosa haviam sido tôdas no sentido de regenerá-la. Jackson não se alistava, como vimos, entre os entusiastas de Ruy. Mas sua posição foi a mesma, por outros meios, por outras idéias, por vêzes análogas ou idênticas. Mas o que fêz êsse homem de letras, êsse filósofo, êsse poeta, não digo abandonar a literatura, mas deixá-la de lado e meter-se nas mais ásperas lutas políticas, aceitando lugares que o comprometiam em face da opinião pública e até da posteridade, como o de chefe da censura policial, sujando as mãos para limpar a alma, — foi precisamente o ideal de purificação da vida pública. Foi procurar, como Disraeli, que «os homens de bem não fôssem menos corajosos que os canalhas».

E isso é da maior atualidade e nos leva à última das conquistas definitivas de sua efêmera existência de lutador intimorato.

A BRAVURA CÍVICA E INTELECTUAL

Jackson foi sempre acima de tudo um homem que afrontou o perigo, que se lançou à luta, que viveu **in anima nobile** o ideal quixotesco, como até hoje o vive seu íntimo amigo Sobral Pinto, cuja linha invariàvelmente democrática em política, no que discordava de Jackson, baseava-se entretanto em um temperamento muito semelhante e particularmente na mesma têmpera de caráter.

Esse exemplo de coragem nas idéias e nas atitudes é, porventura, a mais bela sedução de Jackson para as novas gerações, pois a mocidade ama, acima de tudo, o desassombro, o desdém pela vida, a fôrça das convicções e o poder de desprezar as vantagens da vida pelo amor de um ideal.

Jackson, nesse ponto, é uma lição viva e incomparável para os novos de todos os tempos e o estudo de sua vida, tal como êsses jovens o podem ouvir da bôca dos seus contemporâneos, é um exemplo de beleza varonil que, por si só, é bastante para preservar a memória de Jackson de todo envelhecimento e dissipar, junto aos jovens, muitos dos mal-entendidos que em vinte e cinco anos de guerras e revoluções, desordens e transmutações de valores de tôda ordem abriram entre duas gerações um abismo dificilmente transponível.

Aproveitemos, portanto, o jubileu da morte dêsse cruzado da inteligência e do caráter brasileiros, dêsse autêntico «miles Christi», para fazer um balanço em sua vida e em sua obra e ver o que o tempo levou e o que a posteridade pode e deve guardar como conquista imorredoura, para o homem brasileiro para a civilização cristã na América, da fugaz passagem, entre nós, dessa «coluna de fogo».

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3ª página)

«A vida era para nós quase como em tempo de paz! Alguns, que lá estavam há mais tempo, sentiam-se felizes e as suas famílias igualmente. Numa palavra, sentíamo-nos satisfeitos. Líamos os boletins de guerra, mandávamos os impedidos pelas aldeias comprar, em contrabando, farinha e carne de porco, estudávamos os nossos processos e esperávamos o fim da guerra, sem grande impaciência. Nos dias feriados, quando havia bom tempo, íamos passear para os arredores. Foi lá, numa das aldeias do outro lado da Bulgária, que eu conheci pela primeira vez êsse costume popular que manda que a mulher não corte nunca o caminho ao homem. Nessa altura pareceu-me interessante, patriarcal, comovente...

«Na primavera do último ano de guerra, começaram a correr más notícias acêrca do que se passava no **front** e no interior. Boatos, não confirmados, mas verossímeis, de traição, insubmissão, recusas e pesquisas... No quarto ano, você bem sabe em que condições se fazia a guerra: o país estava sem recursos, portanto não era nada para admirar que êsses boatos fôssem verdadeiros.

«Bem depressa, no sítio onde estávamos, se produziram também acontecimentos desagradáveis: algumas fábricas de queijo, organizadas pelo exército, foram assaltadas pelas mulheres, reunidas em grandes grupos. Era na ocasião das insurreições femininas, tão conhecidas. Evidentemente, nada disto era bom, e algumas semanas depois todos êstes barulhos foram abafados; começaram as prisões, as instruções, os processos. E, no fim de setembro, o nosso tribunal, no qual eu entrava como procurador, com alguns advogados civis, da cidade, partiu para uma das grandes aldeias, onde se deviam examinar três dos grandes processos intentados.

«Os acusados eram todos mulheres, uma trintena delas, aproximadamente. Igual número de testemunhas. Um homem, um único, aparecia nos três processos; era o superior dum mosteiro, que havia perto dali. Designavam-no como instigador. Os dois primeiros processos eram muito consequentes. O terceiro era muito importante.

«Estava um outono soberbo, cheio de sol, suave, com largos horizontes, como se o céu se tivesse erguido um pouco mais e a terra se estendesse mais para as montanhas e as planícies amareladas. A nossa viagem tinha um caráter de excursão familiar, e devia durar alguns dias. Íamos todos bem dispostos e alegres; êsse passeio era uma variante na monotonia da nossa vida de província. Acompanhavam-nos algumas senhoras. O presidente, um velho advogado da terra, mobilizado, levava com êle a mulher e a filha. Um dos juízes, que casara havia pouco, também levava a mulher.

«Viajávamos de comboio até uma estação próxima, tendo ainda depois uma dúzia de quilômetros a percorrer, de carro. Os caminhos eram agradáveis, mas abrasadores e desertos. Durante êsse verão tinha havido uma sêca tremenda, e tudo — campos, prados, jardins, aliás abandonados por causa da guerra — estava como que queimado por um incêndio. Só a aldeia para onde íamos, metida entre dois montes, atravessada por um ribeiro que nunca secava, parecia um oásis. Ali era, com efeito, uma pequena terra de Canaã. As aldeias dos arredores, onde ficavam as fábricas de queijo, devastadas, aldeias pobres de montanhas, tinham sofrido particularmente nesse ano.

«A um quilômetro dali, havia um mosteiro. Tôda a gente fugira para a sombra dos vastos jardins de ameixieiras, cujos ramos vergavam com o pêso dos frutos. Do lado norte, belas videiras de cêpa americana trepavam quase até ao cimo. Tudo aqui era fresco, luxuriante; adivinhava-se o trabalho recompensado pela fertilidade e sentíamo-nos invadidos por um sentimento de paz e de contentamento.

«Ah! Que belos e aprazíveis sítios há um pouco mais longe daqui, colega! Se nunca veio para êstes lados, passe por lá para os visitar, mesmo que seja só por uma ou duas horas».

Passo a passo tínhamos chegado, sem dar por isso, até por cima dos prados; paramos um instante e continuamos o nosso caminho. O sol já se escondera. A uma dezena de passos abaixo de nós, uma cegonha que atravessava um charco deu uns estalos com o bico, e no ar espalhou-se um som metálico que ressoou, prolongado e nítido.

— E' — continuou o meu interlocutor — ora... onde é que eu estava? Ah! sim! Na aldeia, onde já tinham chegado os acusados e as testemunhas, todos originários das terreolas vizinhas, não havia lugar para nós. Paramos no pequeno mosteiro, arejado muito limpo, com um pátio empedrado, de grandes lajes desiguais e com quatro ou cinco quartos. Os frades eram só três: o superior, que era um dos acusados, um servidor, fraco de espírito, e um terceiro que desempenhava as funções de despenseiro.

«Alguns dos nossos conseguiram instalar-se na aldeia, mas para as refeições reuníamo-nos todos no mosteiro. Que comezainas, colega! Nem lhas posso descrever! O infeliz superior, que perdera a cabeça com mêdo, diante do tribunal militar, consumia-se para poder satisfazer a nossa gastronomia. Galinhas, grandes porções de carne, leitões, pastelaria folhada... eu não fazia idéia de que o búlgaro fôsse um tal mestre em matéria gastronômica ... e num tempo de tanta miséria, de tanta fome.

«Ao princípio tentei mostrar ao nosso presidente que não estava certo sermos hóspedes do mosteiro... Não era lá muito bom, de mais a mais, sendo o superior um dos acusados. Êle riu-se de mim e disse-me: — «Não se apoquente, colega! O mosteiro não lhe pertence, pois não? Então que mal há? Dirão que o padre superior nos subornou? Tolices! Podemos comer, beber e condená-lo da mesma forma, se êle fôr culpado. Nada receie! Enfim, quando partirmos deixar-lhe-emos alguns cobres no mosteiro».

«Começamos a instrução dos processos. Na terra não havia nenhuma casa ampla e, como o tempo continuava bom e calmo, resolvemos fazer as audiências cá fora, no largo da Câmara. Assim, seriam absolutamente públicas. O largo era bastante espaçoso e tinha uma grande quantidade de ameixieiras plantadas. Puseram as mesas debaixo das árvores carregadas de belas e grandes ameixas maduras, azuladas e aveludadas.

«Em frente ficaram os defensores, atrás dêles, em massa, os acusados cercados de polícia. As mulheres tinham estado prêsas, não tendo podido ser afiançadas. O superior era o único que estava em liberdade. A minha mesa ficava à direita do tribunal; atrás os acusados e ao lado o público; na assistência algumas pessoas de idade e muitas crianças da aldeia. Durante o descanso que fazíamos no decorrer das audiências, estendíamos a mão para apanhar alguma boa ameixa, dos ramos que pendiam. À noite, suspenso o trabalho até à manhã seguinte, íamos pelas vinhas, onde havia tôda a qualidade de soberbas uvas de mesa.

«Como já lhe disse, era um magnífico passeio. As senhoras, fatigadas de seguirem os trabalhos das audiências e admiradas com a abundância de frutos que as cercava, resolveram fazer marmelada. E, passado o primeiro dia, não tornaram a aparecer. Foram pelas casas à procura de todos os tachos, tigelas, boiões, enfim, tudo o que lhes era preciso. E como não haviam de encontrar tudo o que queriam! Tôda a aldeia estava cheia de mêdo, sem voz, aterrorizada. Os primeiros processos julgaram-se num dia; eram poucos importantes. Quase todos os réus foram absolvidos. Chegou a vez do terceiro, mais sério, mais grave.

«As acusadas, mulheres de quarenta a quarenta e cinco anos aproximadamente, confessaram tôdas a verdade. Sim... foi assim... é verdade... apanhamos tudo o que pudemos, machados, pás, enxadas, e levamos tudo para a queijaria... e foi com isso tudo... Sim, foi assim... confessamos tudo...

As testemunhas apresentaram os fatos pouco mais ou menos da mesma forma que as arguidas, só com esta diferença: é que estas últimas, confessando, deram alguns esclarecimentos sôbre o que lhes tinham feito: dois meses antes, o govêrno militar começara a fazer a requisição do leite, decidindo dar meio litro a cada família, por pessoa, e como alimentação. — «Tiraram-nos o trigo, tiraram-nos o milho, tiraram-nos o gado. O leite, que tinha ficado para as crianças, também o tiraram...

«Ah! bastava ver essas mães búlgaras, mulheres altas, ossudas, magras, com os cabelos cobertos por um véu, as mãos cruzadas sôbre a larga cinta, os rostos queimados, duma dureza de pedra, estava ouvi-las contar o que tinham passado durantes êsses meses terríveis, em que tôda a família se alimentava de ervas e de meio litro de leite por dia, para bem se compreender tôdas essas misérias e dificuldades de vida! Era já o quarto ano de guerra!».

O meu companheiro ficou pensativo e nervoso, agitando a cabeça.

— Bem entendido, nesse momento nem eu nem os outros víamos ou atendíamos a essas coisas. Só mais tarde, muito mais tarde, é que os nossos olhos se abriram. Hoje parece-me que casos dêsses não podem nem devem acontecer. No entanto, sabe Deus!... Nessa altura, para nós, êsse caso era tudo o que havia de mais claro: um crime fôra cometido, um crime conhecido, determinado, e além disso um crime grave. Reclamava grandes sanções, para se dar um bom exemplo.

«Mantive a acusação, apoiando, no entanto, uma certa indulgência. A defesa pedia uma pena mínima. Chegou o momento da palavra decisiva. E foi então que sobreveio o que na realidade eu vos comecei a contar. As acusadas, uma após outra, reclamavam a absolvição. No fim, coube a vez à mais idosa, a mãe Rada, já muito grisalha, mas ainda muito ágil. Durante todo o tempo do processo, mantivera-se perfeitamente tranquila, mas nesse instante, dando um passo à frente, apareceu muito pálida e visivelmente comovida. Engoliu várias vêzes a saliva, umedeceu com a ponta da língua os lábios ressequidos e, com uma voz abafada, que parecia chorosa, disse: — «Senhores juízes! O que fiz foi por êstes dois órfãos...

Mostrou-os passando a mão enrugada por cima da cabeça de duas crianças esfarrapadas, descalças, com uns grandes olhos amedrontados. E continuou: — «Quando o meu filho partiu para a guerra, confiou-mos. A mãe morreu há quatro anos. Cresceram na minha companhia. Se me mandais para a prisão, prendei-os também a êles, para poderem ir comigo. A quem os hei de deixar?».

«Dizendo estas últimas palavras, a pobre mulher pôs-se tôda a tremer.

«Ah! colega, que espírito satânico me obrigou então a falar? Que negra magia nos tinha fascinado a todos nesse tempo? Levantei-me ràpidamente e interrompi-a: — «Tu, velha mãe, trata de ser menos loquaz!...».

«Ela voltou para mim o rosto onde o véu negro projetava uma sombra, fixou-me um ou dois segundos como se não me visse bem, e replicou: — «Quantas coisas me ensinou a triste experiência, meu filho! O Sol já se começa a esconder para mim!».

«E no mesmo instante, antes mesmo que tivéssemos podido compreender o que acontecia, balanceou-se, inclinou a cabeça e caiu sem sentido. Seguiu-se um grande tumulto. Foi levantada a sessão. Levaram a mulher para um lado e fizeram-na voltar a si com grande dificuldade. Passou-se um certo tempo e levam a sentença, que a tôdas condenou».

O meu companheiro tirou o boné, passou a mão pela testa e calou-se. Em seguida agarrou-me pelo cotovêlo, apertou-o com tôda a fôrça e disse:

— «Meu filho!» Compreende, colega? «Meu filho!» Essa voz sêca, abafada, essas duas palavras assim pronunciadas, nunca as esquecerei em tôda a minha vida!... E note bem — ajuntou êle gritando quase — que éramos todos pessoas de bem, bons maridos, bons filhos, bons pais. Como é que, algumas vêzes, o homem se torna lobo a êsse ponto?...»

Andamos ainda um pouco mais para diante, calados. Os campos estavam sombrios. Aqui e ali, ouviam-se os grilos.

— E depois? — perguntei.

— Depois, depois o quê?... No dia seguinte subimos para os carros e fomo-nos embora. Era ainda uma bela manhã, e estávamos todos bem dispostos. Só eu é que me sentia descontente. Os carros repletos de cestos cheios de uvas, galinhas, boiões e tigelas de marmelada, avançavam com dificuldade. Num dado momento, um dos boiões rolou e caiu no chão, partindo-se; paramos imediatamente, saltamos todos do carro, agarramos em colheres, fomos buscar tigelas vazias e, com alguns suspiros e gemidos, curvamo-nos para recolher o que podíamos, de marmelada. Êste incidente fêz-nos perder meia hora, pouco mais ou menos. Nessa altura apareceu, vindo direito a nós, o grupo de mulheres condenadas, acompanhadas de polícia, que se dirigiam a pé, para a estação...

«Eis a razão, compreende bem, não é assim? por que eu não posso suportar êste hábito que há aqui, das mulheres não cortarem o caminho dos homens. Compreende agora, também, porque foi que eu abandonei a minha profissão e me ocupo só de vacas e abelhas?...»

Anoitecera por completo. As luzes cintilavam, na aldeia. Voltamos lentamente, sem falar. A floresta sussurrava brandamente e exalava frescura. Dos atalhos transversais vinha um rumor de vozes e risos. Os camponeses voltavam dos campos de milho, onde tinham passado o dia a cavar.

Notícias sôbre...

(Conclusão da 1ª página)

que em M. Cavalcanti Proença não exista apenas um contista, mas também um romancista. Algumas de suas histórias como as duas citadas, reclamam uma ampliação que só é viável no plano do romance. O conto, de maneira mais rigorosa, exige uma seleção do material que é condição indispensável ao seu bom equilíbrio. Nesse sentido, «Nove anos de praça», pela harmonia e pela inteireza que o caracterizam, é, como conto, a meu ver, a peça mais bem realizada do livro. Outras, igualmente de bom teor, como «Lira Dois de Julho», «Uniforme de Gala» e «O papagaio de papel» (êste versando um episódio de infância, que é tema difícil e desafiador), estão garantindo a M. Cavalcanti Proença um salvo-conduto para a aventura do romance. Pelo que sugerem as histórias dêste «Uniforme de Gala», nada de romance metafísico, com pretensões e distorsões cabalísticas, mas honrada narrativa de gente simples e vulgar, na qual, pelo poder transfigurador do ficcionista, Proença descobrirá aquela substância lírica que justifica, em última análise, uma obra de ficção.

• • •

Êste artigo não pretende mais do que dar notícia de uma descoberta. Da descoberta de um escritor que chega sem ruído, como chegam tantos bons escritores. Tudo indica que M. Cavalcanti Proença, segundo testemunha neste «Uniforme de Gala», está maduro para uma obra que não poderá passar despercebida em nossa literatura contemporânea de ficção. Será inútil a discreção do autor, como inútil será a conspiração dessa misteriosa «Editôra Opama»...

Ouvindo personagens das "Memórias do Cárcere"

(Conclusão da 2ª página)

ter sessenta, como êle diz. Não estabelecemos desde logo grande amizade; de início — isso depois êle próprio me declarou — não me provocava nenhuma simpatia. Nosso entendimento, que redundou na mais fraterna amizade, começou quando demos ambos com os costados na enfermaria da Correção. Nunca esquecerei não o Graciliano daquela época, mas outros homens arriados pela doença, alquebrados, definhando dia a dia. No rosto moço e belo de França uma barba branca punha um tom de personagem de romance de aventuras (chamava-o «Conde de Monte Cristo»); o esqueleto cada vez mais descarnado de Dantas (apelidei-o «Schip», um cão muito magro de uma história de quadrinhos da época); Dantas, alto funcionário do Banco do Brasil, homem culto e de grande inteligência que só depois de muita luta conseguiu obter da polícia uma radiografia de seu pulmão. Quando chegou o resultado, êle, cheio de febre e tosse, mais pálido que nunca, disse-nos: — «Vou pedir à minha mulher que traga um retrato meu antes desta prisão. Eu era dobrado e até bonito; não pensem que sempre fui assim franzinho verde. Isso é o diabo! Estou tuberculoso. Por favor, tomem cuidado com vocês, tomem cuidado». Logo depois morria.

SUA ALMA SUA PALMA

— Sua alma...

— Talvez seja melhor dizer que cada prêso tem uma forma de ver e sentir a cadeia. Para nós todos, os daquele tempo, os dias se arrastavam e com êles a saudade. No meu caso, o diário («os intestinos em cacos», como diz Graciliano nas «Memórias»), um prêso comum abriu furúnculos com um canivete, enquanto contava como matara dois homens para roubar. Como não sei chorar nem gemer, de acôrdo com um conselho de minha mãe que sempre usei (— a dor é humilhante; é melhor tocar uma gaita do que gemer), compraram-me uma gaitinha. Horas seguidas eu soprava baixinho, muito baixinho para que ninguém sofresse com o meu sofrimento. Pensariam que eu estava aprendendo gaita. Sócrates Gonçalves compreendeu e pedia: — «Geme! Grita! Essa música que nem é música faz a gente chorar». Nenhum heroísmo. Éramos lá como somos aqui, homens, mulheres, gente querendo se alegre, andar, rir, brincar, trabalhar. Queríamos principalmente viver e por isso cantávamos, estudávamos, ríamos, brincávamos. Sim, porque nós lá dentro ríamos: tínhamos um grupo bom e numeroso de moleques divertidos: Newton Freitas, por exemplo.

— E Graciliano?

— Na enfermaria era o que merecia mais ternura de todos nós; no comêço êle me irritava, negava tudo o que eu afirmasse, inclusive em literatura. Se eu dizia bem da obra de Machado de Assis, êle resmungava: — Burro! Se eu falava de Gorki: — Burro! Depois tornamo-nos amigos (eu contei isso, êle vivo, quando fêz sessenta anos) e um dia mostrei-lhe, ainda na prisão, um de meus contos: — «Desenvolve, trabalha, há matéria muito boa para uma novela, sua burra».

— Sôbre a personagem Eneida tens ainda alguma coisa a dizer?

— Continuarei personagem porque gosto de tomar parte nos espetáculos; o papel de espectador não me interessa. Aliás, ontem, Lúcio Cardoso contou-me que vai publicar suas Memórias e que nelas também apareço. Nunca pensei acabar meus dias tão e tanto personagem assim. Convenhamos que, como diz um amigo meu, deixando de modéstia à parte, é glória demais para uma mulher banal.

— Sôbre «Memórias do Cárcere» mais alguma coisa?

— Declaro e afirmo que todo mundo deve ler essa obra; estou contente porque Altamiro, da Livraria José Olímpio, me disse que só ali estão vendendo, em média, trinta ou quarenta «Memórias do Cárcere», por dia. Espantoso, não só porque constituem quatro volumes, mas porque o preço é de cento e oitenta cruzeiros. E' um livro imenso; só Graciliano que é imenso poderia escrevê-lo assim.

Estava finda a entrevista; a repórter ouvirá agora.

— E a personagem?

Essa tem muito, muitíssimo a contar; como é uma criatura banalíssima não está gloriosa por ser personagem de Graciliano. Sua única glória é ter vivido aqueles e outros dias. Sua glória única é viver.

RECOMPENSA

Yolanda Luiza Olivieri Filscher

(Especial para o "Diário de Notícias")

PENSEI nos antigos passos
— no muito que já andei...
E se abrangi os espaços
foi só pelo que sonhei...

Já retive muita aurora
que nunca se entardeceu.
Fosse tudo sonho, embora,
(mas foi o que Deus me deu...

DEU-ME a fonte mais completa
dando-me o sonho e a quimera.
Deu-me um sol que não inverna
em ser poeta
— que faz sua primavera
ser eterna...

TRÊS MORTOS

(Conclusão da 1ª página)

de seus afazeres o mais ocupado dos médicos e o mais compassivo dos poetas.

Já de Luís Camilo, o patriota infatigável, não se pode dizer que tenha acabado no vértice da vida. Morreu quando o esquecimento conspirava com a enfermidade. Descia a vertente do abandono. Deram-lhe tempo de provar o amargor das ingratidões, mas foi-lhe poupado o amargor de ver sua gente se agrupar em tôrno dos malabarismos do sr. Osvaldo Aranha. Mesmo assim, no declínio, diria até no exílio, foi bruscamente e profusamente lembrado quando morreu. Sua nobre figura foi trazida à publicidade pela fôrça de sua atuação cívica. Mas o melhor de Luís Camilo, aquilo que é difícil publicar, só me apareceu outro dia nos olhos de seus dois filhos moços...

Elesbão Veloso, sem a «Invenção de Orfeu» e sem o Manifesto dos Mineiros, não teve nenhum reagente que tornasse visível a grande vida de renúncias escrita em tinta simpática, o grande primo de honradez escondido na pobreza. Foi também nos olhos de seus filhos, e nas ânsias e longas lágrimas de sua velha cozinheira que eu pude entrever um pouco daquilo que na eternidade é esplendor.

Três homens de menos nesta ameaçada Sodoma. E agora? Qual dos nossos, dêsses que mal ou bem se esforçam por deter a avalanche de iniqüidade, qual dos nossos tombará entre o advento e o próximo advento? Nós deveríamos afastar do coração, no advento da natividade de Nosso Senhor, êsses pensamentos de angústia e de melancolia. As festas nos foram dadas para repouso. E para quebrar a lisa, a escorregadia, a mortal continuidade do tempo. Com festas marcamos o contraponto do calendário, e dividimos o tempo indivisível. Só duas coisas vencem o tempo: o belo amor que não passa, e o ritmo. Ora a festa de Deus nos traz ritmo e amor. Mas, ai de nós, os disparates do mundo não nos deixam dançar livremente, como David diante da Arca; e não nos deixam sentir a doçura do amor.

Que Natal é êsse? pergunta dentro de nós o nosso angustiado duplo. A mais suave e risonha das festas cristãs, adulterada por uma civilização estatisticamente católica, perde-se na trepidação das vendas excepcionais, na angústia dos balanços, na disputa de divisas para os chamados artigos de Natal, na agitação dos projetos de viagem, e nos enervados preparativos das tristes alegrias obrigatórias.

Sem os marcos da eternidade, as almas inquietas que não podem aceitar a moeda falsa das alegrias alugadas perdem-se na vertigem das horas. As órbitas dos astros são lisas como um osso lavado. Não tem datas nem festas. E o tempo, que nelas se enrosca, é a morte enrolada. O tempo é o inimigo do Sêr. Esconde-nos o futuro; escamoteia-nos com agilidade o presente; e dá-nos, em troca do que não promete e do que frustra, o mundo parado do que já não existe.

Que nos esconderá o pedaço de órbita convencionalmente marcado entre êste advento e o próximo advento? O certo, segundo os astrônomos, é que o sistema planetário, que temos a honra de habitar, caminha milhões de quilômetros, dentro do vazio, em direção à constelação de Hércules. E segundo as estatísticas o certo é que milhares das pessoas que andam por aí, a planejar anos de vida, sejam eliminadas por caminhões e lotações na rua das Laranjeiras ou na fatídica avenida Getúlio Vargas; e que outros milhares já carreguem, com grande despreocupação, o primeiro germe da morte a prestações. Êste mundo, como bem observou o melancólico Sêneca, tem uma só porta de entrada para a vida mas muitas; e várias portas de saída pelos fundos. Estranho palácio!

Há pessoas que ainda conseguem levar a sério, com uma colossal simplicidade, a solidez de um edifício e a fixidez de um terreno. Acreditam na permanência de alguma coisa dentro dêste **Restless Universe**, como diz Max Born. Não pensam na constelação de Hércules. Não sentem o tempo como um vento nas costas. São tranqüilas e sólidas em nome de uma crença robusta na matéria que não é tranqüila nem sólida...

•

Mas nós, que por natureza somos dionisíacos, vertiginosos e angustiados, tornemo-nos pela fé dançarinos de Deus. Dancemos e cantemos como a cigarra no advento do verão, e ponhamos no único Sólido tôda a nossa confiança que as órbitas e os acontecimentos repelem. Dancemos pois diante da Arca de rósea bandeira, e cantemos juntos: «Ad te levavi animam meam: Deus meus, in te confido...»

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

HOTEL REGINA CELIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos. Temos elevador e garagem. Preços casal: Cr$ 250,00 e solteiro Cr$ .. 150,00 por dia com refeições. Rua Desembargador Isidro, 135 — Tijuca — Tel.: 48-6191

Cafeteira RECORDE

Perfeita, rápida, economica e eficiente, a Cafeteira "Recorde" funciona à eletricidade gaz e gazolina. E por excelência a cafeteira de maior rendimento para o comércio de café em xícaras.

Esterilizador RECORDE

Aparelho para esterilização de xícaras com 1, 2 ou sem bules, acompanhado de resistência elétrica e de simples ligação

Aos interessados enviaremos catálogos completos

J. M. FERNANDES & CIA. LTDA.

Metalúrgica Recorde

Rua dos Gusmões, 112/118 - Tel. 34-4900 Caixa Postal 356
Telegr. "REICOADOR" - São Paulo

ARTES PLÁSTICAS

Jorge de Lima e a pintura (2)

Mario Barata

O FATO de Jorge de Lima ilustrar, com espírito modernista, a edição de 1927 de "O Mundo do Menino Impossível" (1), indica sua vocação plástica. Desenhou com invejável espontaneidade garatujas, brinquedos de crianças, um Lampião bigodudo com tradicional chapéu de cangaceiro, dos quais a graça e a leveza foram realçadas pelas côres do irmão mais novo e pela paginação do álbum. As ilustrações acompanham o poema nacional, em que predomina a autenticidade brasileira, entre citações de cidades do mundo inteiro, no gôsto "geográfico" da década 20.

A aparente interrupção de suas preocupações plásticas e o caminho que o conduziu à pintura e à foto-montagem deve ser narrado por Murilo Mendes, a quem me permito solicitar que o faça no mais breve espaço de tempo, como prefácio para a exposição de obras de Jorge, que Pascoal Carlos Magno realizará em dezembro próximo na Câmara Municipal.

Porque é evidente que a influência de Ismael Neri e de Murilo contribuiu poderosamente para a exteriorização da obra plástica do poeta. Ismael, o surrealista mais autêntico do início da pintura moderna no Brasil morria em 1934, ano da publicação de O Anjo. Suas pinturas e suas preocupações intelectuais afetaram grandemente a personalidade de Jorge de Lima que, com Murilo, dedicava-lhe o livro Tempo e Eternidade, de 1935.

Murilo Mendes, verdadeiro irmão espiritual de Jorge, é, como se sabe, espírito singularmente dotado para a contemplação e a crítica das artes plásticas, talvez faceta preponderante de sua vocação intelectual. Companheiro em livro de poesias, Murilo Mendes também iniciou as foto-montagens de A Poesia em Pânico ao lado de Jorge. Escreveu-lhe aí nota liminar em que esclarece, com precisão, o ponto de partida e as intenções de ambos. Essa amizade, selada pela poesia cristã parece ter tido, como último dom fraternal de parte de Jorge de Lima, uma obra de pintura. Lembro-me bem de seu gesto oferecendo a Murilo Mendes bela tela de Dacosta, durante a exposição dêste artista em 1950, no desejo de povoar ainda mais de arte os olhos e os sonhos do amigo.

As foto-montagens são plenamente surrealistas, numa época aliás em que o movimento surrealista já estava ultrapassado, na Europa. Composições de imaginação rica e bom senso plástico, elas se desenvolvem em ritmo quase de cinema, em sucessão determinada pelas legendas de Jorge de Lima.

Murilo Mendes comprova a evidente influência de Max Ernst e Dali nessa obra, dizendo ao iniciar o prefácio do livro: "Aplicado ao desenho e ao "ballet" o conselho de Rimbaud: desarticular os elementos, provou excelentes realizações. Por exemplo: "La femme 100 têtes", de Max Ernst e "Bacanal" de Salvador Dali". Mas "o hábito de recortar gravuras, desarticular elementos e depois dar-lhes unidade, poderá contribuir poderosamente para desenvolver a sensibilidade plástica de todos". "O livro de Max Ernst inspirava-me. Faltavam-me, porém, a paciência, a perseverança. Jorge de Lima tem tudo isto e mais ainda".

Os trechos que reproduzimos a seguir ajudam a situar o clima em que vivia Jorge, ao fazer A Pintura em Pânico. "A foto-montagem aparenta-se à pintura, à fotografia e ao ballet". Seus elementos de organização são pobres e simples: figuras recortadas de velhas revistas, gravuras imprestáveis; uma tesoura e goma arábica. Esta aliança de pintura e de fotografia permite facilitar o encontro do mito com o cotidiano, do universal com o particular".

"A foto-montagem implica uma desforra; uma vingança contra a restrição de uma ordem do conhecimento. Antecipa o ciclo de metamorfoses em que o homem, por uma operação de síntese da sua inteligência, talvez possa destruir e construir ao mesmo tempo".

Mas se o início da pintura de Jorge de Lima apresenta um ou outro excesso de imaginação de toque surrealista e visível influência da arte "metafísica", de Giorgio de Chirico, ela vai escapar aos cânones da escola, para revelar sobretudo uma inesperada influência do novecento italiano (2) e um esfôrço para dominar a arte pictórica, na sua aparência e elementos normais, sem tentativa marcante de deformação ou abstração plástica. Porém sua poesia cristã e bíblica influencia nitidamente muitas de suas telas, ou, o que seria mais exato, resultam de um mesmo estado de espírito.

Harmonizar as côres foi-lhe difícil, obstáculo que impediu o êxito de sua pintura. Só nos últimos tempos, em fase de côres claras, resolvia melhor o problema dos acordos tonais. A tela exposta por Jorge, no último Salão de Naturezas Mortas organizado, na A.B.I., por Murilo Miranda, foi indicada por mim para um dos prêmios, não atingindo a votação necessária. Pensava, aproveitando um de seus melhores trabalhos, recompensar seu esfôrço persistente para se exprimir em pintura, esfôrço que me comovia muito. Jorge de Lima comparecia a todos os salões modernos e concorria a seleções para a Bienal de São Paulo. Visivelmente as dificuldades pictóricas excitavam-lhe o espírito e a fôrça de vontade, não querendo dar-se por vencido."

Porque Jorge de Lima foi julgado sempre um amador. Êle próprio, segundo escreveu Rubem Navarra, assim se considerava. Em 1943, Murilo Mendes falava de "tentativas de quadros".

E' verdade que a crítica às vêzes o citava, mas por ser obra de poeta consagrado, o que lhe dava cunho particular. E' assim que Navarra o incluiu no belo artigo Iniciação a Pintura Brasileira Contemporânea, publicado na Revista Acadêmica de abril de 1945 — e eu em panorama da arte moderna no Brasil, de agôsto dêste ano. Antônio Bento consagrou-lhe bom artigo em 1948, no número especial da R.A. dedicado ao poeta, achando deficiências de côr, na sua pintura.

Ia apelar para Pascoal Carlos Magno e para Murilo Miranda no sentido de que um ou outro organizasse retrospectiva da obra plástica de Jorge de Lima. Pascoal já havia pensado nisso. Teremos, assim, ainda durante a emoção produzida pela perda de Jorge, a possibilidade de sopesar um espírito de nossa época, de vêr o conjunto de uma das tentativas mais curiosas e fortes da inquietação espiritual do Brasil contemporâneo.

---

(1) Impresso no Rio a 10 de junho de 1927, na tipografia da rua D. Petronilha, 9, com dedicatória a Gilberto Freyre, José Lins do Rêgo e Manuel Bandeira. Foi Carlos Drumond, com sua boa vontade de sempre, que me emprestou exemplar dessa edição, que o próprio autor não mais possuía. Êsse verdadeiro incunábulo do modernismo é belo trabalho gráfico pela simplicidade e graça. As ilustrações foram coloridas a mão pelo irmão mais novo de Jorge.

(2) Inesperada, sobretudo num país como o nosso, em que a fonte comum da cultura é a França.

Inauguração da Bienal: 12 de dezembro

NO próximo dia 13 de dezembro, serão abertos ao público os pavilhões da II Bienal de São Paulo, certame internacional de arte moderna, que constituirá, sem dúvida, a principal manifestação artística do IV Centenário.

A cerimônia inaugural realizar-se-á na véspera, com a presença do mundo oficial, incluindo embaixadores dos 38 países estrangeiros representados no certame.

Enquanto, no Parque Ibirapuera, os Palácios das Nações e dos Estados recebem os últimos retoques, prosseguem os trabalhos de instalação da mostra e da II Exposição Internacional de Arquitetura, que será inaugurada simultâneamente. No Palácio das Nações ficarão os países europeus e os do Oriente, bem como a Sala Picasso (fora de concurso). No Palácio dos Estados os países americanos, o Brasil, e a II Exposição Internacional de Arquitetura.

Das 38 nações estrangeiras inscritas, 13 apresentarão Salas Especiais, dedicadas a nomes de relêvo de sua pintura ou escultura. Quase tôdas as Salas Especiais terão um catálogo próprio. O catálogo geral da exposição, será em duas línguas, com mais de seiscentas páginas.

A representação brasileira incluirá duas salas especiais: uma dedicada à pintura de Eliseu Visconti, e outra à paisagem brasileira (até 1900). Na primeira figurarão 40 quadros e na segunda cêrca de 100 obras. No salão geral reservado aos artistas brasileiros espontâneamente inscritos, figurarão 457 obras de diversos artistas.

São dos mais importantes os prêmios regulamentares e espontâneos instituídos para a II Bienal de São Paulo. Os regulamentares compreendem quatro prêmios de 100 mil cruzeiros cada um para as categorias nacional e estrangeira de pintura e escultura e, com igual subdivisão, quatro prêmios de 50 mil cruzeiros para desenhistas e gravadores. Além dêsses, a Comissão do IV Centenário instituiu um prêmio de 200 mil cruzeiros para o artista nacional ou estrangeiro, presente à Bienal, cuja obra, em seu conjunto, seja reconhecida pelo Júri como de maior significação.

Uma peça Política

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

Cena de "La maison de la nuit", no Theâtre Hebertot, com P. Vaneck, M. Vitold e M. Tassencourt.

PARIS, novembro. (Pela Scandinavian Airlines System) — «O cenário dessa peça é uma casa situada na terra de ninguém, sôbre a linha de demarcação entre as duas Alemanhas. Fugitivos do Leste, conduzidos por um guia, conseguiram atravessar, após tantos outros, a primeira fronteira e vêm chocar-se contra a segunda, fechada por algumas horas como medida de segurança».

E' com estas palavras que Thierry Maulnier nos apresenta «La Maison dans la Nuit» (A casa dentro da noite) montada pelo Teatro Hébertot. Após várias tentativas promissoras, entre as quais figuram «Le Profanateur», drama histórico levado à cena em 1952, o admirável ensaista dos livros sôbre Racine, Nietzsche e a poesia francesa nos dá a sua mais pungente, mais rica e melhor obra teatral. De saida cumpre salientar que êste elogio não implica evidentemente uma tomada de posição quanto ao conteúdo ideológico de «La Maison dans la Nuit», ou no que diz respeito às atitudes políticas daquele que a assina. O ponto de vista do qual se aprecia o drama, nesta crônica despretensiosa, é estritamente artístico: isto é, teatral e humano.

Em outras palavras, longe de ser um panfleto ou «une pièce à thèse», «La Maison dans la Nuit» apresenta as qualidades indispensáveis a tóda obra autêntica: honestidade e simpatia, mesmo quando se trata de interpretar o comportamento dos personagens no extremo oposto à sua própria concepção de vida. A êsse respeito, poderia mesmo dizer que um autor comunista não poderia desejar porta-vozes do partido mais apaixonados e de mais convincente eloqüência que os militantes criados por Thierry Maulnier. E' certo que às vêzes o dramaturgo carrega nas tintas, quando por exemplo todos os fugitivos vão ser assassinados pelos guarda-fronteiras da Alemanha Oriental. Mas em última análise êsses exageros se exercem justamente em detrimento do autor ou seja da qualidade de sua obra e encontram a sanção neste fato mesmo.

Circunstância interessante: o drama real dura três horas, de nove à meia-noite, o que vale dizer que o tempo da ficção coincide exatamente com o tempo da representação. A casa a que alude o título e que é mencionada nas linhas introdutórias do autor transcritas do programa, pertence ao guia e contrabandista de mercadoria humana Klossovsky. Ao todo os fugitivos que tentam escapar da Alemanha Oriental são sete. Entre êstes, além do ministro social-democrata que até aí acreditara na colaboração com os comunistas e que se evade ao mesmo tempo por mêdo e por amor à sua jovem secretária que o acompanha, encontram-se naturalmente dois falsos fugitivos, Krauze e Hagen, encarregados de missão secreta no Oeste. Mais tarde a mulher do ministro social-democrata Franz Werner vem juntar-se ao grupo, com o objetivo de recuperar o marido para si mesmo e para a causa da República Popular. E tôda essa gente, dentro da noite, na casa glacial e meio arruinada, espera ansiosamente. Espera e bebe. Bebe e discute. Discute e vigia-se reciprocamente. Enquanto a fronteira ocidental permanece fechada, as personagens estão entregues a si mesmas: aos ódios pessoais, às esperanças, à piedade, aos conflitos de idéias e de sentimentos que os opõem.

Hagen e Krauze descobrem depressa a verdadeira identidade do ministro Franz Werner. O primeiro fará tudo para retardar a sua partida, enquanto o segundo, sob risco de ser metralhado dentro das trevas pela sua própria polícia, retornará para alertar a seção política. Hagen a princípio procura subornar o guia Klossovsky encarregado de conduzir o ministro, por favor especial, antes da abertura da fronteira. Em seguida, vendo frustrados os seus esforços, faz apêl à cumplicidade da própria espôsa legítima de Werner que, em desespêro de causa, prefere perdê-lo definitivamente a vê-lo feliz com uma outra mulher. Por fim, quando Hagen se sente próximo do triunfo e, olhando o relógio sempre suspenso sôbre a cabeça dos personagens, calcula a posição da polícia dentro da noite, sente uma espécie de fraqueza, de hesitação apoderar-se dêle. E sùbitamente intima Werner e a sua secretária que partam, que se salvem enquanto é tempo, que não dêem atenção às lágrimas e às súplicas mentirosas de Lise Werner. Mas nesse instante um ruido precipitado de botas militares ressoa lá fora. E logo a escuridão da casa é varada pelos clarões das lâmpadas, e os uniformes cinzentos da polícia política invadem a sala, metralhadoras em punho.

Acontece que essa violação da fronteira tivera como testemunhas todos os ocupantes da casa: a velha condessa meia ridícula, a irmã de Klossovsky, Lydia, de apenas ingênuos dezesseis anos, um sacerdote católico e até mesmo a antiga mulher de Werner, Lise. Segundo a intriga da peça, trata-se de fazê-los desaparecer com o ministro e a sua secretária. Em tôrno dêsse massacre vão desenrolar-se os debates de consciência e de idéias, infelizmente difíceis de resumo. Bem analisadas as coisas, êsses debates nada apresentam de realmente novo, quanto ao fundo, sôbre a antinomia entre os meios e os fins da doutrina comunista. Mas Thierry Maulnier fá-los decorrer de uma situação concreta — uma inocente Lydia sacrificada para que milhões de Lydias operárias tenham lazeres e vivam uma existência menos escrava — e dá-lhe um caráter verdadeiramente patético. Sobretudo êle se esforça por registrar as reações fundamentalmente humanas — a piedade permanecendo no caso a mais marcante — dos personagens em face dessa situação concreta.

Por exemplo, a pequena Lydia esconde um fraco especial pelo lívido e implacável Krauze. Como conciliará êste jovem revolucionário o sentimento de piedade que ela lhe inspira com o seu dever fanático que exige o sacrifício? Um dilema semelhante se apresenta a Krauze na pessoa do seu amigo Hagen, que êle sùbitamente descobre não sòmente um «indeciso» irrecuperável mas também quase traidor, comprometido com Werner e sua espôsa, aos quais desejou ajudar. Na cena final vemos o ministro Werner envenenar-se com a sua secretária, sob a lâmpada da polícia política, enquanto Hagen, incapaz de suportar os gritos da antiga espôsa de Werner condenada a morrer na solidão absoluta, confessa-se culpado e junta-se a ela para a última jornada.

«La Maison dans la Nuit» é assim uma peça às vêzes desigual, com altos e baixos. Três quartas partes me pareceram as de uma autêntica obra-prima: o início, alerta e dramático, que cruza os destinos diferentes na mesma casa noturna e nos faz suspeitar êsse «lá fora» fronteiriço carregado de ameaças e de surdos desespêros. Em seguida êsse conflito de idéias animado pelo sofrimento e a paixão humanas e êsse combate invisível que dilacera as consciências, que divide a Alemanha, que opõe as duas Europas, que empenha os destinos do mundo. Magistralmente o autor consegue transmitir-nos êsse pêso trágico da história sôbre os atos e sentimentos humanos. E a sua linguagem nada tem de abstrato mas antes é rápida, incisiva e poderosamente colorida. Há trechos que são poemas em prosa, como por exemplo quando Werner evoca os países do exílio que o esperam além da fronteira, ou quando o revolucionário Hagen narra recordações da infância sob forma de parábola.

Mas a peça começa a descambar ao aproximar-se da conclusão. Até aí a ação era simples e contudo prenhe de tensão. Ela se embrulha, se complica e raia quase o melodrama uma vez que o massacre dos inocentes é decidido pelo fanático Krauze. Antes de mais nada êsse fato sôbre o qual repousa todo o desfêcho parece um grosseiro exagêro de crueldade, se encarado do ponto de vista da verossimilhança documentária. Aliás o próprio autor dir-se-ia consciente dessa distorção ao declarar na espécie de prefácio acima mencionado que êle não visou a verdade de circunstâncias mas ùnicamente a íntima e humana. Quer dizer: tratava-se para êle de criar uma situação extrema suscetível de exigir o máximo das paixões individuais. Todavia a gente não pode deixar de considerar êsse exagêro como tendencioso e que até certo ponto mina os dados do problema. Com efeito, a causa de justiça e fraternidade defendida com tanta eloqüência por Krauze e Hagen encontra, nesse exagêro de crueldade, um contrapêso temível. Através dêsse massacre fictício e inútil o autor, cujo esfôrço de objetividade louvávamos acima, revela no entanto o seu sectarismo irreprimível.

Depois, êsse defeito repercute perigosamente sôbre o desfêcho, levando Maulnier a um pathos penoso quando não ridículo. Por exemplo, a cena em que a pequena Lydia, antes de morrer vítima do fanatismo, faz a «toilette» ajudada pela velha condessa e em seguida pergunta ao tenente da polícia popular que a vigia, numa voz choramingas, se gostaria de dormir com ela, essa cena sôa falso e nos pareceu de mau gôsto. Isso para não falar do gesto de Hagen fingindo amar Lise Werner e decidindo morrer com ela, por pura piedade, gesto psicològicamente inverossímil.

Mas no conjunto «La Maison dans la Nuit» permanece uma grande peça. Dessas que nos fazem fremir e pensar, que nos mergulham na tragédia do nosso tempo.

Curso de gravura de Iberê Camargo

Na semana passada, críticos e professôres de arte visitaram o curso de gravura do Instituto Municipal de Belas Artes, funcionando no Museu Lucílio de Albuquerque, que está em vias de ser um dos museus da Municipalidade. Iberê Camargo ministra ali aulas, a cêrca de 20 jovens. O interêsse despertado pelo curso foi grande e o mesmo deve ser amparado pela Secretaria de Educação, através do fornecimento do material necessário ao ensino.

IV Salão de Naturezas Mortas

Segundo informa a Divisão de Propaganda do SAPS, o IV Salão de Naturezas Mortas, a realizar-se, no próximo mês, apresentará mais de 100 telas das mais diversas tendências.

E' a seguinte a relação dos prêmios até agora instituídos: SAPS — Cr$ 20.000,00; Ministério da Educação — 20.000; SESI — 20.000; IPASE — 10.000; IAPI — 10.000; SESC — 10.000; IAPM — 5.000; SOJEMA — 2.500; Augusto Frederico Schmidt — 2.500.

O ciclo das caricaturas contra Bernardo Pereira de Vasconcelos

Herman Lima

(Especial para o "Diário de Notícias")

COMENTANDO a conferência de Marques dos Santos sôbre **As Belas Artes na Regência**, no trecho relativo à data das caricaturas contra Bernardo Pereira de Vasconcelos, no meu artigo **A caricatura, arma secreta da liberdade**, publicado no **Vamos Ler**, de 28 de dezembro de 1944, tive ocasião de sugerir que a localização da oficina de Frederico Guilherme Griggs, no nº 151, da rua do Ouvidor, donde haviam saído as terríveis «charges», fôsse anterior às caricaturas litografadas em 1840 na mesma oficina, porém no nº 130 daquela rua.

Para tanto, argumentava que, não sòmente a grande atuação do **Sete de Abril** se estendera de 1833-1839 (o jornal suspendeu a publicação realmente a 20 de março de 39), como também o traço de algumas das «charges» contra Vasconcelos, especialmente as do **Funeral do Sete** e da **Escada de Jacó**, é ainda incerto e mal fixado, dando às vêzes a impressão de trabalho xilografado, em vez de feito na pedra litográfica — muito inferiores, como técnica de desenho e de arte gráfica às caricaturas de 1840 (**Mania do dia, Sapateiro eleitor, etc.**).

Servindo-se de outros argumentos, na sua magnífica interpretação das aludidas caricaturas, Soares de Sousa, que desconhecia aquele artigo, chega à mesma conclusão, no seu ensaio — **Vasconcelos e as caricaturas**, mormente por ter observado que a estampa **Estado de um eleitor em 1839** (série 17.499 do Catálogo da Exposição de História de 1881), fôra litografada por Briggs, também à rua do Ouvidor nº 151, no mesmo local, portanto, onde foram feitas as sátiras contra Vasconcelos: «Se o desenho é crítica aos eleitores em 1839, é que foi feito em 1839. Se foi feito em 1839, é óbvia a conclusão que se tira: Briggs, em 1839 achava-se na rua do Ouvidor nº 151. Neste mesmo local fêz êle as caricaturas que têm o chefe conservador por principal figura. Logo, continuando, podemos concluir que esta última série foi litografada até 1839, pois no ano seguinte já se achava Briggs na rua do Ouvidor nº 130».

Realmente, não só as caricaturas citadas são anteriores à localização de Briggs no último enderêço, como se acha documentado devidamente que as «charges» contra Bernardo Vasconcelos se referem mesmo ao desaparecimento do jornal **Sete de Abril**, devendo-se essa preciosa informação a outro pesquisador de espírito beneditino, como é Marques dos Santos, o professor Marcelo de Ipanema, lente de História da Imprensa na Universidade Católica do Rio de Janeiro e que vem, há vários anos, fazendo o levantamento de tôdas as publicações periódicas aparecidas no Brasil, desde o estabelecimento da imprensa entre nós, valendo-se para isso de anúncios e noticiário dos jornais da época, em especial do **Jornal do Comércio**, e do **Diário do Rio de Janeiro**.

Napoleoncelos visitando o túmulo do "Sete" — charge contra Bernardo Pereira de Vasconcelos, publicada em 3 de maio de 1839.

Conforme sua indicação verbal, pude verificar, em outubro último, que, em seguida às notícias da eleição para um senador pela província do Rio de Janeiro, em 20 de janeiro de 1839, o **Jornal do Comércio**, nº 18, de 22 do mêsmo mês, publicou o seguinte anúncio: «Saiu à luz uma caricatura representando o estado de um eleitor em 1839. Vendidas nas lojas do costume».

Novo anúncio saiu três dias depois, no **Jornal** nº 21, de 25: «Sábado, 26 do corrente, sairá à luz o 2º número da **Caricatura** e se venderá por 160 réis nas lojas do costume — aparecendo ainda no dia seguinte, no mesmo **Jornal**, êste aviso: «Litografia — Frederico Briggs participa a esta praça que tem a sua oficina de litografia na rua do Ouvidor, 151».

As duas «charges» que apareciam, assim, sob a forma de publicação periódica, são as mesmas enumeradas na série 17.499 do Catálogo da Exposição de 1881: «Série de (?) estampas litografadas por Anônimo, oficina de Briggs, com alegorias políticas. Sem data. Há sòmente as seguintes estampas: 1) **Estado de um eleitor em 1839**. Traz o nº 1 em cima, à esquerda. 2) **Candidatos do Mefistófeles**. Traz o nº 2 em cima, à esquerda. Expositor: comendador José Tomás de Oliveira Barbosa».

A primeira, de magnífico desenho e excelente execução litográfica, lembra, em seus traços gerais, a «charge» da **Campainha e o Cujo**, de 1837. As figuras, numerosas, são muito bem delineadas, perfeitamente proporcionais, duma grande liberdade de traço, duma viva movimentação, duma composição equilibrada e harmoniosa. A gravura representa um cavalheiro, bem vestido, de casaca e chapéu alto, diante dum portão senhorial de jardim, assediado por numeroso grupo de candidatos ou cabos eleitorais que o acometem de todos os lados, de todo modo, tomando-lhe as mãos, enchendo-lhe os bôlsos de chapas e prospectos, jogando-lhe em cima centenas dêsses papeluchos que vêm sôbre êle como uma chuva copiosa (há mesmo uns traços de chuva acompanhando a papelada), não sendo difícil encontrar, na atitude de alguns dêsses figurantes, gestos e movimentos em tudo semelhantes aos do grupo de indivíduos que, na «charge» contra Justiniano José da Rocha, fogem espavoridos ao chamariz **da Campainha do govêrno**. A mesma autoria das duas caricaturas seria assim muito provável, tratando-se, como observa Soares de Sousa em seu magnífico ensaio, «também de crítica, não mais individualizada, contra uma ou outra personagem, senão à política em geral».

Quanto à segunda «charge», **Candidatos do Mefistófeles**, apesar de figurar no Catálogo, entre as gravuras expostas pelo comendador Oliveira Barbosa, depois adquiridas pela Biblioteca Nacional, não parece existir nas preciosas coleções da nossa Casa dos Livros, não se encontrando, pelo menos, entre as das demais séries estudadas antes (ver «Diário de Notícias» de 8, 15 e 22 de novembro de 1953).

Seguindo ainda as informações do professor Marcelo de Ipanema, vamos encontrar também, no mesmo **Jornal do Comércio**, vinte dias depois do desaparecimento do jornal **Sete de Abril**, isto é, no nº 79, de 9 de abril de 1839, o primeiro anúncio das «charges» contra Vasconcelos: «Saiu à luz o 3º número do **Caricaturista**, representando o funeral do **Sete de Abril**, pelos seus colegas da Côrte. Vende-se na rua do Ouvidor nº 151, loja de papel, dos portais encarnados. Preço: 120 réis».

A êsse seguem-se outros anúncios, em intervalos de alguns dias. E' assim que o nº 82 publica: «Acha-se à venda o 3º número do **Caricaturista**, assim como o 1º e o 2º, na loja de papel, dos portais encarnados, rua do Ouvidor nº 151» — vindo logo abaixo o seguinte aviso: «F. Briggs, com litografia na rua do Ouvidor nº 151, declara que nenhuma parte tem no jornal (sic) **Caricaturista**, pois apenas é o seu impressor».

No dia 16, nº 87, o **Jornal do Comércio** volta a anunciar: «Saiu à luz o 4º número do **Caricaturista**, representando a apoteose do finado **Sete de Abril**. Vende-se, etc.».

Segue-se o aparecimento do nº 5 do mesmo «periódico» representando a escada de Jacó, anunciado no dia 18; o do nº 6, «representando a estátua de ouro de Nabucodonosor», no dia 23 de abril e, finalmente, o anúncio do nº 7 do **Caricaturista**, «representando a sombra de Napoleoncelos visitando o túmulo do Sete», no **Jornal** nº 100, de 3 de maio seguinte.

As gravuras, a partir do nº 4, foram, simultâneamente, anunciadas também no **Diário do Rio de Janeiro**, em datas iguais.

Essa comprovação põe têrmo, portanto, em definitivo, à questão da data das caricaturas, confirmando, igualmente, que, segundo me parecera em 1944, celebram elas, de fato, o desaparecimento do jornal de Bernardo Pereira de Vasconcelos, restando apurar-se se a série está completa, muito embora partindo do número 3.

Isso, no entanto, é evidente, tendo-se em vista que as «charges» de ns. 1 e 2, **Estado de um eleitor em 1839** e **Candidatos do Mefistófeles**, anunciadas genèricamente sob a denominação de Caricatura, precederam de muito pouco o aparecimento das sátiras contra Vasconcelos (22 e 26 de janeiro e 9 de abril de 1839), também designadas como uma publicação periódica, o **Caricaturista**, não havendo margem, assim, no intervalo, para o início de outra publicação do mesmo gênero, da mesma oficina de Briggs.

Ainda mais, não sòmente não consta, segundo se verifica da coleção do **Jornal do Comércio** dessa época, nenhum anúncio referente ao aparecimento de outras «charges» da **Caricatura**, no período em causa, como também porque, tendo-se dado o desaparecimento do **Sete de Abril** a 20 de março, nada se encontra, igualmente, anunciado, sob a nova rubrica, dessa data à do aparecimento do 3º número do **Caricaturista**, com o **Funeral do Sete** (9 de abril de 1839).

Por tudo isso, não pode haver dúvida de que a série é uma só. O artista, que havia iniciado uma coleção de «charges» políticas de sentido geral, propunha-se, provàvelmente, a focalizar aspectos e costumes políticos da época tumultuária que se vivia. Ocorrendo, porém, nessa oportunidade, o desaparecimento do jornal de Vasconcelos, que muito bem personificava muitos dos males atribuídos ao político eminente e detestado, o caricaturista abandonou os fatos impessoais, para se atirar, de rijo, como panfletário, ao prato de primeira ordem, papafina, que se lhe oferecia às ganas de satirista truculento. Daí, em vez de iniciar nova série, continuou a principiada pouco antes, desde que o gênero, afinal de contas, era o mesmo e idêntica a finalidade de zurzir homens e fatos.

E isso é ainda mais certo, tendo-se em vista também que, juntamente com a sátira nº 3, **O Funeral do Sete**, vem anunciada no **Jornal do Comércio** de 12 de abril a venda simultânea do **Caricaturista** ns. 1 e 2, já existentes na data do aparecimento daquela «charge» que é, assim, fora de dúvida, a primeira das sátiras contra o desaparecimento do jornal **Sete de Abril**: nenhum anúncio se encontra entre 9 de abril e 20 de março quando fechou o diário de Vasconcelos. A divergência entre os títulos — **Caricatura** e **Caricaturista**, não constando essas designações nas «charges», mas servindo apenas para determinar o caráter das publicações periódicas, não tem maior importância, nem elide a hipótese.

Comprovado assim o acerto das conclusões de Soares de Sousa, que havia, com o desconhecimento dos anúncios do **Jornal do Comércio**, situado o aparecimento das caricaturas contra Vasconcelos, «nos últimos meses de 1838 ou até maio de 1839», resta apurar-se a questão de sua autoria, assunto ainda não ventilado até a publicação do excelente ensaio do historiador de **Um Diplomata do Império**. Realmente, a contribuição de Soares de Sousa, no particular, é ainda mais valiosa, permitindo, com tôda a evidência, esclarecer-se êsse ponto, como havemos de ver.

Seção feminina

Coisas da Vida



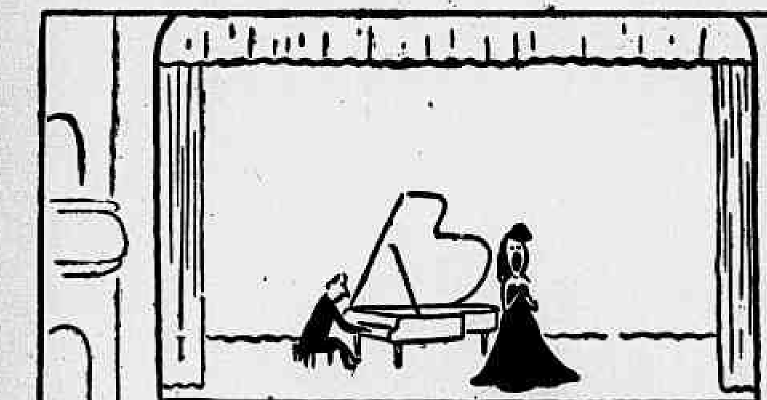
— Êle tem dinheiro até para queimar; e eu sou a chama providencial.

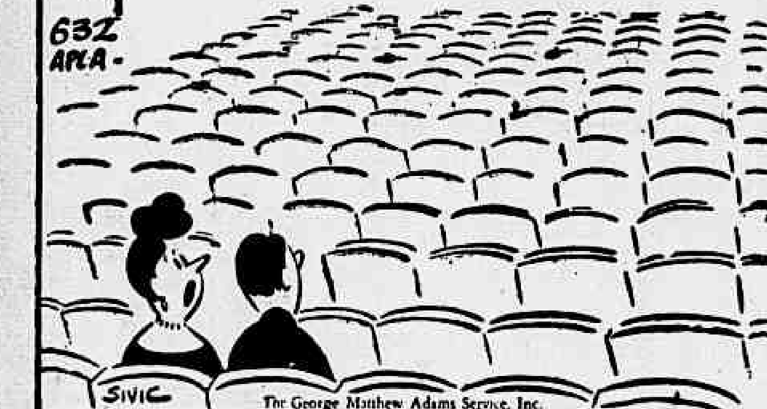


— Convidar seus amigos para o passeio, uma vez ou outra, vá lá... Mas sempre... é demais!



— Quem é de nós dois o que não sabe perder?





— Não me diga que você também quer sair... o próprio pai dela!

Inventam cada coisa!...

As mulheres poderão empoar-se com plumas de pele elétrica

TAMBÉM as faces vão obter benefícios com o progresso atual. Para se empoarem, as mulheres disporão, com efeito, de plumas revolucionárias, as quais, sem perderem sua brancura e suavidade, serão, para o pó de arroz, o que um ir ã para um pedaço de ferro.

Em virtu de se ter comprovado há um ano que determinad fibra sintética — de fabricação francesa — uma vez subm tida a leve fricção gera importante quantidade de eletricidade estática, um inventor engenhoso imaginou aproveitar essa propriedade para as plumas em aprêço.

Assim, fazendo-se uma fina «pele» branca com a tal fibra, acabam de ser fabricados os primeiros tipos de plumas elétricas para empoar. Não só atraem elas o pó sem precisarem entrar em contacto com êle, como, devido a que o pó adere assim melhor à pluma, não pode cair sôbre a blusa, corpete ou sáia.

EM LONDRES

Inovações, descobertas, aperfeiçoamentos...

N. últim exposição de artigos de couro realizada em Londre exibiram sapatos (feitos de couro) para operários de profissões diversas, e resistentes ao esmagamento. Ao mesmo tempo que possuem solas bem macias, podem aguentar, sem perig para o pé, uma pressão de duas toneladas.

— Se você não quiser secar as mãos c uma toalha, saiba que já dispomos de um secador elétrico nã muito caro. O pequeno aparêlho é fixado na parede à altura requerida. Mediante um interruptor elétrico, convenientemente regulado, o aparêlho emite ar quente durante um ou três minutos. Em 60 segundos, as mãos ficam perfeitamente secas.

— Quimicos australianos acabam de descobrir ser mais fácil obter cortisone da bile do canguru, do que da bile do boi, geralmente empregada em todos os laboratórios. Com esta última são precisas 32 operações sucessivas a fim de extrair-se a droga-milagre, ao passo que a bile do canguru apenas exige a metade. Dêsse modo, já estão em organização grandes fazendas de criação de cangurus.

— O «rotoclam» é uma nova invenção publicitária, realizada no Chile, nos veiculos de transporte coletivo. Trata-se de um letreiro fixo na barra de apoio dos veiculos e que o funcionamento do motor dota de um movimento rotativo perpétuo.

— Uma firma mecânica acaba de aperfeiçoar um aparêlho que serve para verificar a precisão das chaves novas. Dêsse modo, conhece-se, quase instantâneamente, a precisão do feitio de uma chave, com a tolerância de um 25º de milimetro. Basta colocar o modêlo e a chave nova na máquina, para que fiquem indicadas numa tela tôdas as irregularidades da chave nova.

— Duas novidades interessantes em matéria de cachimbos: um dêles apresenta-se com o cano em «plexiglas» prêto, com a maciez do âmbar, e a outra apresenta um cano flexivel e inquebrável.

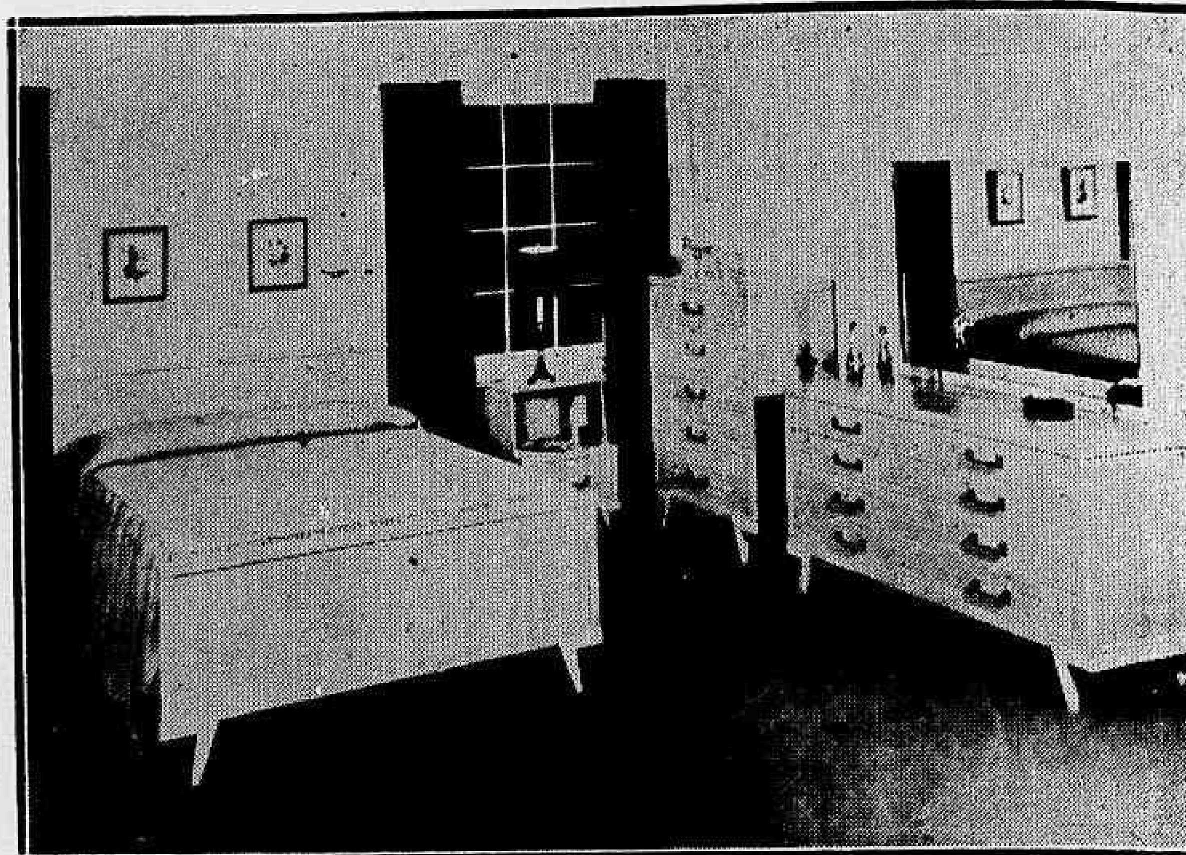
— Falemos agora de um sapato que cresce junto com os pés das crianças. O modêlo foi lançado por uma fábrica de calçados de Nimega, Holanda, utilizando uma patente norueguesa. No calcanhar existe uma dobra de couro, fixa por ambos os lados mediante botões de pressão. Por outra parte, existe, entre o fôrro e a parte externa do calçado uma banda que, quando retirada, faz o calçado crescer de meio número, e, quando, aliás, retira-se o forro, aumenta-se o tamanho num número completo.

— Desolados por perderem, todos os anos, dezenas de milhares de bolas de golfe e de tênis, os norte-americanos começaram a usar bolas atômicas! Estas bolas, ligeiramente impregnadas de matérias rádioativas, são fàcilmente localizadas na grama mediante um dedector de irradiações. A irradiação que elas emitem é inofensiva.

— Um francês radicado na Suiça acaba de inventar uma máquina denominada «stenodactilotipo» capaz de «bater» uma nova taquigrafia por êle inventada, ao mesmo tempo em que bate caracteres comuns. O aparêlho possui doze teclas, cada uma das quais corresponde a um sinal. Êsses sinais, justapostos, é que formam os caracteres comuns. O «stenodactilotipo» não deve sofrer nenhuma modificação seja qual fôr a lingua em que se escrever.

— A fim de provarem a solidez da estrutura dos navios, os inglêses acabam de construir um verdadeiro «quebra-nozes» gigante, de 20 metros de comprimento, 12 de largura e 13 de altura. Êsse aparêlho pode quebrar um contratorpedeiro com a mesma facilidade que se fôsse uma noz. O tal «quebra-nozes» representa o ponto final de doze anos de pesquisas árduas.

— Dentro de dois meses será iniciada na França a fabricação de um produto já famoso nos Estados Unidos. Sua finalidade é duplicar a duração das meia de «nylon». Trata-se de um pó, à base de um produto plástico, dissolvido em água. Basta mergulhar periòdicamente as meias nêsse liquido.



DECORAÇÃO. — Aqui vemos um belo e simples quarto de dormir no estilo moderno, com móveis claros de linhas sóbrias e distintas.



— Sopa de minuto
— Enroladinhos de salsichas
— Pudim de pão

Sopa de minuto

Ingredientes: Manteiga — cebola — cheiros verdes — sal — 1 litro de água fervendo — 1 colher (sôpa) de maizena — 2 colheres (sôpa) de queijo de Minas ralad — 2 gemas.

Como preparar: Inicialmente faça um bom refogado com a manteiga, a cebola bem picada e os cheiros verdes. Quando a cebola estiver dourada, acrescente a água fervendo, aos poucos. Engrosse com as gemas, ligeiramente batidas com a maizena, prèviamente dissolvida em um pouco de água fria. Misture ràpidamente o queijo e sir .

Enroladinhos de salsichas

Ingredientes: 1 lata de salsichas — 2 gemas — 2 claras bem batidas — sal — 1 colher (chá) bem rasa de farinha de trigo — 1 colher (sôpa) de queijo ralado — 1 xicara de leite — cebolinha picada — salsa picada.

Como preparar: Quando as claras estiverem bem batidas, acrescente as gemas, o sal, a farinha de trigo, o queijo ralado e o leite. Ponha um pouquinho de ordura numa frigideira, apenas o necessário para untá-la, e frite uma colherada grande de massa, de cada vez, dos dois lados. Depois de frita, coloque dentro um pouco de cebolinha e salsa picadas, uma salsicha, e enrole. Cubra com um bom môlho de tomate e, antes de servir, leve ao forno para esquentar.

Pudim de pão

Ingredientes: 300 gramas de pão — meio litro de leite — 3 ovos — 8 colheres (sôpa) de açúcar — 2 colheres (sôpa) de água fervendo.

Modo de preparar: Ponha o pã de môlho no leite. Passe-o por peneira de arame. Junte ês colheres de açúcar e os ovos ligeiramente batidos. Passe mais duas vêzes na peneira. Faça uma calda à parte, com cinco colheres de açúcar e a água fervendo. Forre a fôrma com essa calda, ponha a massa e leve a cozinhar em banho-maria, com a fôrma bem tampada. Experimente, depois, com um palito e se sair sêco é sinal de que está pronto. Só desenforme depois de frio.

TOME NOTA

(Conclusão da 8ª página)

geladeira, espere que, perca todo o gelo, antes de levá-la ao fogo.

*

— Nunca pique as verduras muito finas demais, para que as mesmas não percam um pouco da vitamina C que possuem.

*

— Se os legumes queimarem na hora de servir, coloque a panela, imediatamente, dentro de água fria, durante alguns minutos. Caso tenha que esquentar novamente, convém mudar de panela.

*

— Para evitar que as massas que levam gemas e manteiga, fiquem muito quebradiças, é aconselhável usar a manteiga bem fria, misturando-a bastante aos demais ingredientes. A massa ficará muito mais fina.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

DIDEROT, *Denis Diderot, nasceu em Langres (França) em 1713 e morreu em Paris em 1784. E' a personalidade que melhor resume as aspirações filosóficas do século XVIII. Publicou com D'Alembert, a Enciclopédia, obra que constituiu verdadeira arma a serviço das idéias filosóficas e que, publicada de 1751 a 1766, constituiu como que uma preparação para a Grande Revolução Francesa.* O Discurso Preliminar *da Enciclopédia é um notável quadro sintético dos conhecimentos humanos nas vésperas da revolução.*

Diderot é talvez o gênio mais abundante, a personalidade mais viva de seu tempo. Foi pensador, escritor, crítico e artista. Atribui-se a Diderot a introdução, em França, do drama ou tragédia burguesa e seu nome passou à história como um dos mestres dirigentes do movimento que, pela Enciclopédia, ficou intitulado dos Enciclopedistas.

Entre seus vários trabalhos contam-se: Pensamentos filosóficos (1746), *onde ousadamente ataca a religião; a* Carta sôbre os cegos para o uso dos videntes (1749) *pelo qual chegou a ser prêso. Os dramas:* O filho natural (1757) *e o* Pai de familia (1758). *Os romances:* A religiosa (1775) *e* O sobrinho do dr. Rameau *(que só foi conhecido no ano de 1805 por uma tradução do maior dos poetas alemães — Goethe) e, finalmente.* Os salões, *críticas de arte publicadas de* 1761 *a* 1781.

SÓ PARA SENHORAS

A moda para crianças

Simone Baron

AS grandes lojas tiveram que se organizar para apresentar enxovais satisfatórios. Há sempre mães inquietas, dispostas a comprar, mesmo por mais 30%, pulôveres e meias...

A moda dos garotos imita a dos maiores. Com dez meses, vestimos na criancinha não mais os mandriões côr de rosa claro, mas combinações azul carregado que são legitimos macacões. E' irresistivel... Os petizes ficam engraçados e é muito práticos para as mães.

ESBÔÇO DE ENXOVAL

Eis um conjunto para um menino de 8 anos: blusão beije, com gola e debrum de tricô, e calça-short de veludo marron; camiseta de quadradinhos brancos e verdes, gravata de tricô. E' um traje de escolar.

Para vestir no domingo: a mesma calça, um pouco mais comprida (deve parar acima dos joelhos), mas de sarja azul-marinho; camisa branca (como a do papai) e jaquetão de três bolso aplicados por fora como nos dos homens, meias de «nylon de côres vivas e meias-botas.

ATENÇÃO PARA OS CALÇADOS

Acho que são de um mau gôsto horrivel quase todos os calçados para crianças. Fazemos os pobres garotos usar sandálias ou sapatos complicados, providos de grossas palmilhas que extravazam por todos os lados. Como êles sempre têm pés grandes, é fácil ver o efeito... E' bom chamar a atenção das mães sôbre êste assunto. Na Inglaterra, os meninos têm calçados simples, de couro bonito e palmilhas grossas, também de couro. As côres, beije ou escuras, não são agressivas e o pe não fica monstruoso. Os preços são, aliás, iguais: custam a mesma coisa tanto um calçado de bom gôsto, quanto um outro desagradável.

Procurem, pois, modelos simples (são encontrados em tôda a parte) e é moda, pois, os grandes fabricantes estão reagindo e apresentando sapatos absolutamente clássicos.

O LADO DAS MENINAS

As meninas são muito favorecidas pela moda. Terão vestidos, com blusa «chemisier», de tecido escocês, com uma golazinha branca. Os especialistas vão lançar o vestido de veludo inglês com suspensórios e sáia franzida, que será usado com blusinhas.

Eis um enxoval par uma menina de 8 anos:

Sáia pregueada beije e blusa beije completada com uma golazinha «claudine», branca. Blusinha vermelha para mudar. Com a sáia, paletó cruzado, com quatro botões, marron, meias «nylon».

Para vestir: vestido romântico, listrado, decotado, com suspensórios e sáia franzida. Blusinha de sêda branca, de mangas fôfas e compridas. Há um retrato de menina, de Renoir, vestida à moda daquele tempo e no qual se inspiraram, sem dúvi , os costureiros de crianças. Uma fita justa, em tôrno da cabeça, e os cabelos empastados dos dois lados. E' encantador, também, o vestido de côres alegres: limão, branco beije.

OS ACESSÓRIOS SÃO DISCRETOS

Por favor!... nada de fitas por ... os lados, nem sacolas ridiculas, nem chapéus que atrapalham. Os rapazes têm o boné de esporte à sua disposição; as moças, os «beguins» que são verdadeiros gôrros... e basta! Usem colorações vivas, não tenham mêdo dos pijamas azul vivo, vermelho, dos aventais com flores, das sáias curtas de um russo vivo, dos cintos côr de limão, das calças escocesas (há algumas encantadoras), dos «robes de chambre» verde esmeralda ou azul bandeira. O côr de rosa e o azul são preferidos para o enxoval dos recém-nascidos, assim como as meias e as luvas brancas são usadas nos domingos.

A côr é um elemento feliz e que precisa ser estudado com atenção para combinar com o tipo da criança.

Pensamentos

Deve-se temer mais o amor de uma mulher, do que o ódio de um homem.

Sócrates

O amor é como o fogo; quanto mais recolhido, tanto mais se conserva.

Adrien Dupuy

A maior parte dos homens é mais firme nos seus ódios do que nas suas amizades.

Bourdalone



MILAGRE PARA SEUS LÁBIOS!

Color-fast de MAX Factor

novo baton indelével o único que realmente amacia os lábios e os mantém intactos!



Piper Laurie, estrêla da Universal International

Finalmente, MAX FACTOR, depois de longas pesquisas, descobriu novo e exclusivo processo de fabricar baton indelével — o patenteado COLOR-FAST — completamente diferente dos batons comuns. COLOR-FAST conserva seus lábios sempre recém-pintados, macios e vibrantes, sem nunca resseca-los, porque contém 4 vêzes mais lanolina que qualquer outro baton "indelével"! Prove hoje mesmo o novo COLOR-FAST e dê aos seus lábios a maciez de veludo, o encanto e a sedução das estrêlas de Hollywood!

nas 6 lindissimas côres da moda:

ROSALINDA | CORALINA
ROSA FESTA | CYCLAMEN
ROSALEGRE | CARMIN VIVO

nos tamanhos grande, médio e sobressalente

Garantia — Eu, pessoalmente, garanto que o meu novo baton COLOR-FAST permanecerá (nos seus lábios) por mais tempo sem resseca-los e sem afetar de modo algum lábios sensiveis. Experimente-o. Se V. não ficar satisfeita, devolva-me imediatamente a parte não usada e eu farei o seu reembolso pelo valor total.

(a) Max Factor
2072, Rua Domingos de Morais
São Paulo, SP Brasil

Prove hoje mesmo o novo baton Color-fast de MAX Factor ★ HOLLYWOOD

Denis Ass. 4M1

favorito das estrêlas... e seu também!

NAS SEÇÕES DE BELEZA DOS MELHORES MAGAZINES, FARMÁCIAS, PERFUMARIAS E CASAS DO RAMO

Seção feminina

Mulheres de ontem e de hoje

EDITH PIAFF



ELA nasceu como um pardal — ela vive como um pardal — ela morrerá como um pardal, diz um refrain de Jean Lenoir que «la Piaff canta. Edith Piaff, o grande pardal de Paris. No seu corpo pequenino e magro, sem beleza física, as canções criam estranha beleza: cantando, Edith Piaff se torna uma mulher maravilhosa.

Filha de pai acrobata e de mãe cançonetista, Edith Piaff nasceu em 1915 e foi batizada com êsse nome em homenagem a Edith Cavell, a enfermeira inglêsa fuzilada pelos alemães na guerra de 1914. O início de sua vida é triste. Um dia gemeu: «Mamãe, meus olhos estão chorando»; logo depois gritava: «Mamãe, não vejo mais nada»; mas um dia sua voz vibrou alegremente: — «Mamãe, vejo o sol». Aquela cegueira ensinou a Edith Piaff um amor maior e mais profundo pela vida. Estreou cantando, aos doze anos; Maria Dubas, que era no momento a maior cançonetista francesa, ouvindo-a cantar profetizou: «Agora sei quem vai me substituir». Aos dezessete anos, Edith Piaff cantava nas ruas; em tôrno dela cresciam os ouvintes; muitas vêzes a polícia tinha que intervir em defesa do trânsito enquanto a companheira da acompanhante, com um pires, ia recolhendo os niqueis. Uma vêz ganharam tanto que conseguiram (cantora e acompanhante) realizar um velho desejo: durante uma semana assistiram quatro filmes por dia. Eram, ambas, alucinadas por cinema.

A vida de Edith Piaff iniciou-se como diz uma de suas canções: — «Longa como um dia sem pão». Recusou-se a aprender música: «Aprenderei tudo, menos solfejo», mas começou a compor, porque a canção está dentro dela, pronta para ser transmitida. Contam que em 1945, na alegria do armistício, uma jovem cantora que começava a trabalhar no rádio, pediu-lhe: — «Edith, escreve uma canção para mim». Isso aconteceu uma tarde, numa terrasse de café dos «Champs Elysées».

Edith pôs-se a cantarolar procurando assunto e compôs, quase de uma só vez, «La vie en rose». Louigny escreveu a música. «La vie en rose» obteve enorme sucesso, dando à autora uma fortuna. Na Irlanda os empregados do aeródromo de Mecks adotaram «La vie en rose» como hino; a canção tomou conta do mundo: três milhões de discos foram vendidos para todos os continentes.

Depois da miséria e da cegueira, depois de cantar ao som de níqueis caindo no pires, um dia Edith Piaff é «descoberta». Vem o primeiro empresário, os primeiros contratos. Surge, então, a estrêla. Depois o teatro, o rádio, as viagens ao estrangeiro, a glória. Seus amigos afirmam que ela em nada mudou: continua sempre simples e boa, alegre e moleque. Adora ser madrinha de crianças e tem quinze afilhados. Adora também a pintura e não comparece a tôdas as exposições. Apesar de ter aprendido a ler aos dez anos não perde um minuto depois que os livros entraram em sua vida. Há um homem alto, forte, de cabelos brancos que sempre a acompanha. Chama-se Jacques Bourgeat e ela explica: — «Não é meu namorado, nem meu marido, nem meu pai; é meu professor há quinze anos. Com êle Edith Piaff aprendeu e aprende os clássicos; com êle apaixonou-se por Platão. Chega a dizer de cór trechos inteiros do «Banquete».

Edith Piaff casou, ano passado, com outro cantor: Jacques Pills. Marlene Dietriche, a maior amiga de Edith, foi a Madrinha. De glória em glória, Edith Constantine (êsse seu verdadeiro nome), nascida na rua de Paris (em frente a um comissariado de polícia, na rua de Belleville). Piaff é atualmente a maior representante da canção francesa e adorada, não só em Paris como no resto do mundo: em 1950, com um frio polar, os estudantes da Universidade de Columbia, nos Estados Unidos, obrigaram-na a cantar diante da Estátua da Liberdade o «Acordeonista».

CONSELHOS DO MÉDICO

(Conclusão da 8ª página)

clerosante especialmente eficaz no caso de varizes recentes, embora extensas e ainda sem complicações. Consiste em injetar na própria veia um líquido esclerosante, que seca a variz e a faz desaparecer.

E' ideal êsse tratamento na maioria dos casos. Geralmente, o médico consolida-o com algumas injeções, realizadas com intervalos de pelo menos cinco dias, injeções indolores e sem inconvenientes sérios. Também será útil, às vêzes, garantir os bons resultados definitivos com uma volta a êsse tratamento, o qual impedirá o aparecimento de outras varizes.

Não há dúvida, é claro, que a terapêutica indicada é assaz delicada: será preciso agir sob o contrôle de um facultativo, o qual decidirá se podeis, sem perigo de intolerância, entregar-vos a essa série de cuidados.

RECURSO A CIRURGIA

O único tratamento sério, afora o indicado, é o recurso à cirurgia. Os medicamentos especiais estão desprovidos de ação real, e as curas termais, que têm resultados excelentes no que se refere a numerosas perturbações circulatórias, nada fazem sôbre as varizes.

Ao contrário, as intervenções cirúrgicas são suscetíveis de suprimir radicalmente as varizes. Segundo os casos, as intervenções consistem em ligar ou ressequir (isto é, retirar) as veias doentes. O cirurgião só escolherá o modo de operar depois de completos exames radiológicos.

PIANOS NOVOS E USADOS

Dos melhores fabricantes. Para todos os preços — Vendemos à vista e a prazo.

RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101

TELEFONE: 29-8711.

Wagner e o seu romance de amôr

Annie Brierre

HÁ temas que parecem inesgotáveis. Não obstante o elevado número de estudos e documentos publicados sôbre Wagner e sua obra, uma nova coletânea de cartas inéditas dêsse homem prodigioso acaba de ser oferecida ao público.

Já em 1942 foi publicada importante coleção de cartas de Minna a Wagner, a primeira das quais leva a data de 1842. O livro que hoje focalizamos abarca os primeiros encontros de Richard e Minna, em 1833, e nos oferece setecentas páginas de cartas, cuja origem é a seguinte. Mrs. Burrell, abastada inglêsa e admiradora apaixonada de Wagner, tinha-se dedicado, por volta do fim do século último, a descobrir todos os documentos suscetíveis de lançar um novo raio de luz sôbre o eminente compositor teuto. Nessa busca, mrs. Burrell não poupou esforços nem dinheiro, e dêsse modo adquiriu uma pilha de documentos, cujo âmago é representado pela correspondência de Wagner, e, muito especialmente, pela que endereçou a Minna Planer.

A rica britânica obteve essas cartas de uma tal Natália, filha natural de Minna e que, aos olhos de todos (inclusive da própria Minna) passava por ser irmã mais moça desta.

E mrs. Burrell iniciou a tarefa de ordenar seu volumoso arquivo. Nessa atividade, porém, surpreendeu-a a morte em 1898. Felizmente continuou a fundação Burrell, e, em 1931, outra mulher — desta vez norte-americana — adquiriu êsse tesouro.

Quando Wagner se encontrou a primeira vez com Minna, tinha êle vinte e um anos e era tão desconhecido como regente quanto como compositor. Ela, por sua vez, era cantora e colhia, nos palcos das províncias, êxitos do feitio de seu talento e de sua ambição. Agastada pelas homenagens de seus admiradores, não sucumbiu logo Minna ao assédio do jovem músico. Precisou êste de mais de um ano para que seus anseios fôssem mitigados. Aquela posse, entretanto, não podia aplacar-lhe a paixão inquieta, exigente, sempre insatisfeita, a qual se externa em apêlos desesperados, cada vez que a bem-amada se afasta. Em 6 de maio de 1835 escreve-lhe Wagner:

«Minha cara, muito cara, minha única mulher: Já se passaram 25 horas longe de ti... És agora uma parte de mim, e, em todo meu ser, percebo que algo me falta... Como te poderia descrever a minha solidão? Volta para me convenceres de teu amor... e devolve-me a fôrça».

E em 10 de maio:

«Diz-me, meu anjo: fica-te bem isso? Como um sequioso, torturado pela sede, em vão esperei algumas linhas de ti».

E as cartas sucedem-se diariamente e mesmo várias vêzes por dia. Em 4 de novembro de 1835:

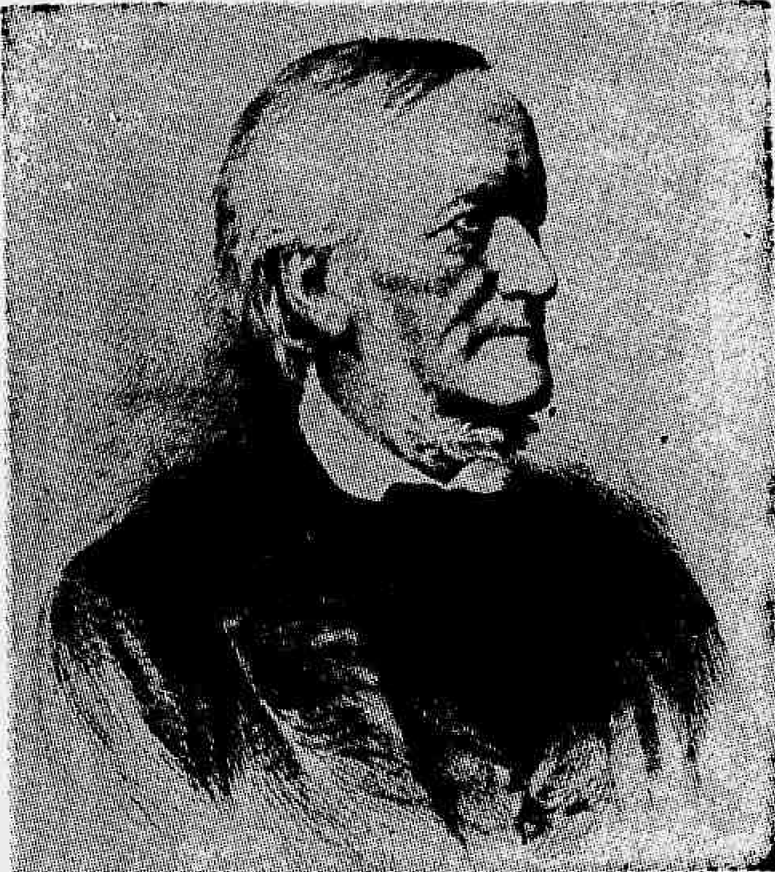
«Minna: não te posso descrever meu estado de espírito. Partiste! Tenho o coração dilacerado! Não posso continuar. Sinto-me incapaz de pensar; choro; soluço como uma criança»...

Só a união completa poderá saciá-lo — pensa êle. Essa paixão vulcânica, êsse furacão amoroso que deixa entrever o queixume lancinante de Tristão, inspirado por Mathilde Wesendock, quereria Wagner recluí-lo entre laços conjugais, privando assim o palco de seu adorado tormento. Em 9 de novembro ainda insiste:

«Minna, Minna: Eis minha sexta carta e em vão continuo a esperar uma segunda de ti».

Ante essa explosão passional, o leitor sente-se esmagado, desnorteado e, às vêzes, diverte-se. Assim, em 21 de maio de 1836:

«...Se pudesses conhecer os sentimentos que tento expressar! Repara como as lágrimas me caem dos olhos e como minha virilidade está alquebrada pela dor!... Também choras tu? Estás triste, Minna?...»



Ricardo Wagner

Em 24 de novembro de 1836 estavam casados. Ciúmes, externados ou não, contínuas rusgas precederam essa união. Quer os esposos estivessem juntos ou separados, elas iam acentuar-se no decurso de seus trinta anos de matrimônio e até o falecimento de Minna. Das poucas cartas desta, nenhuma deixa transpirar uma paixão tão fogosa. Sua afeição por Wagner — quando a manifesta — sempre deixa adivinhar uma natureza cada vez mais sombria.

Já velha, Natália — que jamais abandonou Minna — escreveu a mrs. Burrell:

«O amor, no coração de Minna, brotou aos poucos. Todavia, com ciúmes inqualificáveis e desprovidos de todo fundamento e com modos quase sempre arrogantes, Richard pôs à dura prova êsse amor».

Minna, que foi infiel desde o primeiro ano de matrimônio, tornou-se ciumenta a seu turno, até o ponto de que foi o ciúme o elemento essencial da paixão de que era capaz.

Essa atriz de gostos burgueses jamais encontrou no ser genial a medíocre segurança com que se teria contentado. A paixão devastadora que torturou Wagner antes de conseguir acorrentá-la, parece ter-lhes proporcionado escassos momentos de felicidade. A ausência de Minna deixava-o desnorteado. Exasperava-o, todavia, sua presença. Isso, porém, não impediu que sempre tratasse com consideração e generosidade essa mulher, a quem obrigara a tudo abandonar por causa dêle. Presente ou ausente, sempre estava atento ao confôrto e felicidade de Minna.

Entre as outras paixões de Wagner, foi a que lhe inspirou Mathilde Wesendock a que mais fêz sofrer a Minna. Foi, contudo, uma ligação breve e menos conhecida que, em 1850, quase desfêz o matrimônio. Chamava-se ela Jessie Laussot, rica inglêsa, casada com um comerciante de Bordéus, e a qual, além do amor e da admiração, oferecia a Wagner uma fortuna que lhe tivesse permitido entregar-se aos devaneios de seu gênio criador. Wagner escreveu, então, a Minna, que muito longe estava de supor o que continha a missiva, uma carta de rompimento definitivo. No entanto, Jessie não chegou a se unir a Wagner, os amantes não fugiram para o Oriente e Wagner passou junto a Minna, antes de se afastar dela, mais seis anos.

Enquanto era êle prêsa de sentimentos exaltados, lancinantes, sofria ainda de invencíveis dificuldades materiais: esmagado pelas dívidas e sempre solicitando novos empréstimos, até com uma ausência de escrúpulos que surpreendem, considerava êle muito natural que as pessoas que acreditavam em seu gênio criador — coisa de que jamais duvidou — realizassem os sacrifícios financeiros necessários à eclosão do gênio.

Esse aspecto é particularmente evidente em sua correspondência com o amigo Theodor Uhlig, violinista da orquestra da côrte de Dresden, e com quem êle se exprime mais livremente do que com qualquer outra pessoa. Eis o que Wagner lhe escrevia, em 1852, a respeito dos Ritter, que figuram entre os amigos que mais o ajudaram, antes do mecenato de Luís da Baviera:

«Se ao menos pudesse realizar uma viagem agradável à Itália neste verão! Os Ritter poderiam ajudar-me, se aceitassem dedicar-me um pouco mais de dinheiro».

E um pouco mais tarde:

«Poderei contar durante muito tempo com as importâncias anuais que até hoje tenho recebido dêles? Estão dispostos, sim ou não, a garantir-me certa parte de seus rendimentos?... Seria conveniente que êles soubessem que jamais poderei dispensar ajuda financeira. Ùnicamente um emprêgo regular me permitiria. E nenhum de meus amigos — espero-o — desejaria levar-me a essa situação».

Essas cartas a Uhlig foram publicadas, em parte, por Cósima, com quem Wagner conheceu afinal a glória e a fortuna. Mas ela suprimiu cuidadosamente tudo o que atingia a honra de seu grande homem: inimizade para com a família, mendicidade junto de seus amigos, opiniões revolucionárias, sentimentos amorosos para com outras mulheres.

Ao lermos essa incrível coletânea epistolar que nos faz conhecer suas lutas contínuas em Paris, Londres, Zurich e alhures, a fim de subsistir, criar e fazer representar suas obras, perguntamo-nos surpresos como o compositor dispunha ainda de tempo para escrever.

Torturado, roído pela paixão ou as dificuldades materiais, procurava êle alucinadamente a solidão e a paz, coisas que possuirá sempre em grau maior à medida em que fôi envelhecendo. Parece não ter vivido momentos de verdadeira alegria, a não ser junto de Kietz, artista boêmio, mais pobre que êle, amigo do casal e que, em Paris ou em qualquer outra parte, continuou sendo amigo de Richard e Minna. Em 1858 escrevia-lhe Wagner:

«Pensamos às vêzes em adotar uma criança. Seria ótimo, sobretudo para minha mulher. E ocorre-me, de repente, que o adotado poderias ser tu, pois continuas sendo uma verdadeira criança... a despeito de tua idade provecta».

Toda sua correspondência com Kietz é nesse mesmo tom zombeteiro, no qual se adivinha o autor de «Mestres Cantores». Ùnicamente com Kietz parece que Wagner se expandiu e divertiu.

Essa obra alentada — a última até agora sôbre o grande compositor — não pretende ser completa, nem sequer constituir uma biografia. Mas oferece-nos, sôbre a furiosa paixão que arrastou Richard a Minna, uma série de ângulos novos. Nessa paixão, arrematada por um drama, a grande falta de Minna consistiu em não ter sabido ela viver à mesma altura que seu espôso. E se inúmeros acontecimentos e anos dessa vida são apenas evocados, o ser humano — terminada a leitura — parece-nos mais cativante e grande, êsse ser humano dilacerado por sentimentos comuns a todos os homens, porém animado da flama que é o privilégio de alguns.

Alguns conselhos para limpar o mármore

Se o mármore é branco, para que fique como novo, deve-se limpá-lo com a seguinte mistura: para mármore liso, esfregar com alcool forte ou com benzina. Quando se trata de mármore esculpido: esfregar com uma escôva e a seguinte mistura: fazer uma pasta composta de fécula e de gasolina. Aplicar esta pasta em camadas grossas, deixar secar, enxugar, escovar. Em seguida, é bom passar uma cêra especial (à base de cêra virgem com óleo de cravos) e dar brilho.

Os objetos de arte, estátuas, limpam-se por meio de lavagem com leve solução de potassa ou sódio. Utilizar uma esponja fina ou algum pano branco, muito usado, que se tenha tornado macio.

É importante tirar bem a poeira antes de molhar com qualquer solução.

de tudo um pouco...

ETIENNE OLHMICHEN, professor na França, foi quem em 1924, realizou o primeiro vôo em helicóptero, por êle inventado.

*

Há no perímetro da capital francêsa, 400.000 árvores, que embelezam suas avenidas, seus «boulevards», suas praças, seus famosos bosques, como os de Boulogne e Vincennes.

*

E' sabido que Abrahão Lincoln, que foi presidente dos Estados Unidos, possuía uma fôrça extraordinária, podendo, com apenas dois dedos, erguer um machado.

*

A palavra «Hurrah», é turca e significa «mata-o». E' um grito de guerra dos janízaros e turcos em geral.

Segundo afirmam, as unhas crescem mais no invérno do que no verão e, em geral, o seu crescimento é de um milímetro por semana.

*

Na «Cidade Luz» existem 54 teatros.

De novo à venda!



dandruff lotion

LOÇÃO CONTRA CASPA

Você pode encontrar fàcilmente êsse maravilhoso produto de Helena Rubinstein, em duas fórmulas:

contra caspa sêca	contra caspa oleosa
à base de elementos lubrificantes, elimina qualquer impureza e dissolve a caspa do couro cabeludo sêco. $50	antisséptica e calmante, normaliza o excesso de oleosidade e corrige a caspa do couro cabeludo oleoso. $50

Helena Rubinstein

paris - new-york - london

Cuide de sua beleza

Eis uma das dificuldades para as senhoras

A MARQUESA de Sedouy aconselha conservar o mesmo pêso aos sessenta anos como aos vinte...

O ideal para uma senhora é conservar, o mais possível, um pêso, mais ou menos igual, nas diversas fases de sua vida. As fases perigosas são os períodos após uma operação; depois do parto, tôda senhora engorda, geralmente, e, principalmente, durante a gravidez, por isso é preciso muita fôrça de vontade e conselhos médicos para que faça um certo regime após desmamar. Se não providenciar logo, a pele vai se dilatando e um emagrecimento brusco é muito nocivo à saúde assim como à beleza da mulher.

Um pouco de ginástica é sempre aconselhável, senão para emagrecer pelo menos para conservar o corpo em boa forma.

Muitas senhoras têm tendência em engordar, no inverno, ao contrário de outras. Atribue-se êste fato às refeições demasiadamente copiosas, ao sono de horas de excesso. O repouso é o melhor remédio para a saúde da mulher: para os nervos, para os órgãos femininos, para os olhos e para a pele. Mas, é preciso cuidado para quem tem tendência em engordar. Cuidado com a sesta.

Numa conferência sôbre dietética e higiene, sôbre beleza como dever essencial da mulher, a sra. Sedouy — que é especialista em dietética e beleza — disse que o ideal para a beleza de uma mulher e conservar o mesmo pêso, dos vinte aos sessenta anos. Esta senhora trabalhou com eminentes químicos em pesquisas nesse sentido.

Para engordar, a sra. Sedouy preconiza o seguinte regime, acrescentando que, ela mesma, já fêz a experiência: às 8 horas — cereais, leite, mel, frutas e pão; às 10 horas — coalhada ou caldo de legumes ou tapioca; às 13 horas — um «hors d'oeuvre», puré de batatas ou de feijão, carne grelhada, queijo e compota; às 16 horas — suco de frutas e torradas com manteiga; às 20 horas — sôpa, legumes e doces.

Para emagrecer, uma só boa refeição por dia, tendo como base principal, legumes e carne grelhada, nunca comer carne e queijo na mesma refeição. Suprimir o sal, pelo menos, uns cinco dias por mês, e, evitar de beber qualquer liquido durante as refeições. Beber, mas, entre as refeições.

Para conservar a boa linha de seu corpo, pesar-se uma vez por mês. O pêso não deve variar de 200 gramas; se fôr maior, adote, durante uma semana, um dos regimes acima indicados.



Acessórios

Detalhes parisienses para realçar os seus trajes e os seus penteados: laços, fitas, broches e pequenos lenços. — (Scoop - exclusivo para o "Diário de Notícias")

SEÇÃO FEMININA

Diario de Noticias

ÚLTIMOS MODELOS

Nossas sugestões do dia





Dois trajes para moças. À esquerda, um modêlo para baile, em brocado branco com fios de várias côres. O mesmo modêlo pode, também, ser realizado em cetim branco, com bordados de azul e prateado. À direita, um modêlo para a tarde, saia rodada, e, no centro, uma faixa com ajour. Criação Schiapparelli. — (Fotos AGIP — Exclusivo para o "Diário de Notícias").

A mentira oficializada

Marília Dalva

ÀS VEZES é bom se repexerem papéis velhos. Encontram-se coisas que se jogaram em estantes e gavetas sem bem saber por que e para que, pedaços de livros, recortes de jornais, folhas sôltas, retratos, cartas, recibos e uma infinidade de documentos que perderam a oportunidade, que pràticamente deixaram de existir, mas que ali estão, empoeirados e amarelecidos, a falar de outras épocas, de dias e anos distantes, focalizando com a sua presença momentos idos e vividos.

É o que está acontecendo comigo. Ponho em ordem o meu arquivo, sacudo a velharia da papelada e quanta coisa interessante encontro! Entre muitas outras êsse livrinho precioso que tem por título: — «Quem foi que disse? Quem foi que fêz?»

O nome é o mais sugestivo. Deixa a gente curiosa por saber a que se referem as suas oitenta e seis páginas. Abro e leio. E desvendo o mistério:

Abaixo do título vêem-se umas iniciais conhecidíssimas e que recordam famigerada repartição que existiu no Brasil em época não muito distante e cuja lembrança desperta náuseas, hoje, em dia, até mesmo aos que a inventaram e, no momento, batem nos peitos cheios de arrependimento.

Trata-se do D.I.P. que enfeixou em suas mãos verba ilimitada para a propaganda desenfreada do govêrno, gastando-a sem dar contas a ninguém em artigos pela imprensa, em arengas pelo rádio, em livros e folhetos de todos os tamanhos.

Êste, a que me refiro e que encontro entre os papéis velhos do meu arquivo, é um dêles, fruto da iluminada inteligência de escribas fantasiosos e regiamente remunerados pelo Estado Novo.

Quanto ao conteúdo literário, deixo ao próprio DIP a explicação nas seguintes palavras à guisa de introdução:

— «Êste trabalho se destina de preferência à juventude brasileira que vem tendo a sua atenção seduzida pelas historietas ilustradas estrangeiras de sentido puramente sensacionalista e desnacionalizante, sem nada de educativo e edificante, ao passo que esquece as figuras da nossa história e dos homens de Estado que realizaram obras úteis em favor do país, promovendo o bem coletivo e o progresso da nação».

Idéia realmente bôa, dispus-me a ler o tal livreto. Mas a marca «made in Estado Novo» ali estava gravada em cada página. O fim, o escôpo, o único fito, o interêsse maior era enaltecer o chefe «que sempre se mostrou um tenaz adversário do caudilhismo».

Contam-se fatos históricos, lembram-se personalidades ilustres de nossa terra, recordam-se frases que ficaram gravadas pelo patriotismo e pelo desassombro que revelaram. Mas no fimzinho lá vem o nome do «maior», ultrapassando os feitos ou a êles se aliando em atos de aditamento às iniciativas preliminares.

Fala-se, por exemplo, no capitão-tenente da guarda-Costa Francisco de Melo Palheta, que em 1727, indo à Guiana para demarcar fronteiras, trouxe para o Pará as primeiras mudas do café. Surge então o São Getúlio empenhado em melhorar o produto, criador do Departamento Nacional do dito cujo, destinado a controlar a produção, mas esquecidíssimo de controlar seu preço.

O «Saneamento da baixada fluminense», outro capítulo, enquanto se reporta às tentativas do império nesse sentido, comenta os dispêndios de cêrca de 36 milhões de cruzeiros pelo Estado Novo para saneamento da região que, no entanto, continua a ser aquêle pedaço de terra insalubre e mal cheirosa que todos sabem.

Focalizando a figura do Visconde de Mauá, que construiu a nossa primeira estrada de ferro, lá vem ainda o ditador «fazendo executar com firmeza e continuidade obras nesse setor e que deram como resultado a desgraça que é hoje, a Estrada de Ferro Central do Brasil.

Santos-Dumont não escapou ao confronto. Contra o «Pai da Aviação» exibiu-se o «Pai dos pobres».

Um dos pontos mais interessantes, porém, é aquêle em que lembra êsse livrinho, a personalidade de Paulo Frontim Adianta que foi o eminente engenheiro quem fez a Avenida Central, hoje Rio Branco, de um trecho da cidade então cheio de pardieiros antigos, casebres e choupanas, comentando a promessa que fez ao povo de dar água ao Rio em seis dias, quando a sêca de 1889 diminuiu assustadoramente o volume do precioso líquido, promessa que cumpriu como que por milagre. E depois de engrandecer o feito sai-se com essa lengalenga adorável: — «A obra de Paulo Frontin tem sido continuada sob o govêrno do grande amigo da cidade que é o presidente Getúlio Vargas e do delegado de sua confiança o prefeito Henrique Dodsworth. «O Rio vai ter água em abundância» com a construção de novas linhas adutoras».

Não resisti à comicidade da declaração. Água em abundância prometia-se há cêrca de vinte anos atrás. E você, carioca, o que me diz a isto, a êsse lôgro, a essa menitra?

Mas, virei a página e continuei a ler. A coisa me interessava deveras. Teria eu ali, um assunto a glosar nesta crônica domingueira. O mote me davam os senhores Lourival Fontes e Dutra de Menezes na arte inescedível com que exerceram suas funções de «camelots» do regime.

«Acabaram-se os intermediários, entre o povo e o govêrno». Essa frase entre os «Quem foi que disse?» vem explicada em longas tiradas laudatórias: Foi «Êle», prometendo, então, que cada brasileiro poderia exprimir diretamente as suas pretensões que seriam lidas, estudadas e solucionadas pelo próprio presidente, o mesmo que, mais tarde, gritou em praça pública: — «o povo subirá comigo as escadas do Catete».

Não param aí, todavia, as pilhérias dos «literatos» dipianos. Nenhum assunto lhes escapava ao desejo de endeusar o patrão. Contorciam-se os fatos, virava-se, mexia-se e o tiro saía certeiro.

O nome de Pero Vaz de Caminha com a sua frase conhecida sôbre as nossas possibilidades foi a conta para que se escrevesse: — «Hoje, depois de desenvolver em larga escala a cultura do algodão e a viticultura, o cacau e o fumo, o govêrno está interessado no desenvolvimento da cultura do trigo, tendo já conseguido resultados significativos que prenunciam que, em breve, os brasileiros comerão pão nacional mais saboroso e mais puro do que o que nos vem do estrangeiro e, sobretudo, muito mais barato».

O que comemos, isto sim, foi o pão que o diabo amassou. Pão ruim e caríssimo, mirrado e misturado. Mas a afirmação serviu, no momento, para engodar muita gente que agora há de se divertir recapitulando-a.

O mais engraçado de tudo é que outros episódios ali narrados não foram aproveitados devidamente. Entre êles o que se refer ao «Fico», de Pedro I, e cuja caricatura poderia ser apontada na data de 10 de novembro.

Fêcho o livrinho silenciosamente. Suas palavras, felizmente, são apenas os reflexos de uma era que findou e cujas possibilidades de renovação já não permitem o espírito alerta e avisado do povo brasileiro.

Antes, porém, de atirá-lo para o lado com o desdém e o nojo que me despertou, leio as suas primeiras palavras de apresentação: — «Recordar os grandes feitos da História de maneira amena, pitoresca ou mesmo anedótica».

Estava tudo explicado. Anedota! Mas como saiu caro êsse anedotário! E como o povo deu de seu bolso para tanta palhaçada!

BILHETE A X

Esther de Viveiros

COMO você muito bem diz, principiando por elaborar a ordem fundamental humana, escreveu a teocracia legenda de ouro que o tempo, antes de apagar, guardou no coração dos humanos, para que fôsse mais do que bailado de lembranças de passada grandeza — tal o primoroso da teia que urdiu e teceu no destino da espécie.

Por isso é que halo sagrado envolvia o sacerdote. E, para que se prolongasse sabedoria tão alta que obrigava a se inclinarem tôdas as frontes, preservaram-se os que dêle nasciam. Como a árvore que espontâneamente reproduz as qualidades da semente, seriam herdeiros e, quando amadurecidos pelos anos, continuadores de tanta nobreza — era a casta sacerdotal e em seu derredor outras castas surgiriam, a ela subordinadas como dóceis ovelhas à melodia singela da avena do pastor — sem o que só teria havido tribos esparsas e incoentes.

E puderam, os que atravessaram aquelas eras, deixar os frutos colhidos aos que lhes vinham suceder. E foi possível — aperfeiçoando aptidões pela hereditariedade — melhorar tudo quanto ia sendo conquistado e transmitido.

Sem cansar, continuava, entretanto, a irmã sua tarefa de espalhar sementes de amor a mancheias, por todos os ventos — e ao cair da tarde, a sombra lhe ampliava o gesto, erguendo-o muito alto.

Essa sementeira dentro da pátria unia os homens na ânsia de a servir, não lhes ensinava porém a amar os homens das outras pátrias que procuravam subjugar à sua própria, em combates que mais e mais os ligavam entre si, mas segavam vidas como espigas maduras. Entre nuvens de pó confundia-se em terrível corpo a corpo a turba ululante e feroz — depois silêncio: revolutear de corvos em círculos cada vez menores orações dolentes da lua, lágrimas de luz das estrêlas, luz de lágrimas de amor...

Nas ruas, guirlandas votivas de louros e acantos esperavam os vencedores. Grandes e majestosas, as pompas da religião os conduziam ao altar onde o sacerdotes consagrava a vitória e coroava de louros os heróis. Iam altivos e orgulhosos, porque, sobrelevando os mais atrozes sofrimentos, haviam sabido oferecer à pátria todo o seu devotamento.

Nascera a união cívica e muito em breve seriam os guerreiros [illegible] a dirigir a ativid[illegible] — o halo dos sac[illegible] então, entr[illegible] deliqüescência, [illegible] palidece a lua ao despontar o esplendor triunfal do sol que a vem substituir.

Eram também os heróis coroados de glória pela irmã que passava entre coisas e criaturas a olhá-las com seus grandes olhos ingênuos — simples como a água límpida das fontes, doce como o perfume das rosas — mas sabia inspirar o ancião, de quem nasceu o sacerdote, e infundir o filtro sutil que despertou a fraternidade dentro da pátria. E como pérola rara, guardada dentro da concha tranqüila, ofertou a pureza de seu coração.

Ingratidão

Raul de Leoni

Nunca mais me esqueci... Eu era criança
E em meu velho quintal ao sol nascente,
Plantei com a minha mão ingênua e mansa,
Uma linda amendoeira adolescente.

Era a mais rútila e íntima esperança..
Cresceu... cresceu... e aos poucos, suavemente,
Pendeu os ramos sôbre um muro em frente
E foi frutificar na vizinhança...

Daí por diante, pela vida inteira,
Tôdas as grandes árvores que em minhas
Terras, um sonho esplêndido semeio,

Como aquela magnífica amendoeira,
Eflorescem nas chácaras vizinhas
E vão dar frutos no pomar alheio.

Conselhos do Médico

ATENÇÃO ÀS VARIZES

AS SAIAS CURTAS NÃO TÊM DÓ

COM a volta da moda das sáias curtas voltaram as pernas para o primeiro plano da atenção masculina. Não basta saber como as embelezar. Também é preciso aprender a cuidar delas!

Sem nenhuma dúvida, as varizes constituem o defeito mais comum das pernas, inclusive entre as moças. Porém, mercê dos céus e de vosso médico, ser-vos-á possível eliminar êsse defeito.

Que são as varizes? Veias dilatadas anormalmente, em que a circulação é defeituosa e provoca inúmeros inconvenientes. Não esqueçais, portanto, que as varizes são veias anormais, «patológicas», e que se faz indispensável suprimi-las, porquanto se tornam dolorosas e podem acarretar, com o tempo, complicações desagradáveis: infecções, úlceras...

O TRATAMENTO ESCLEROSANTE E' IDEAL

O melhor é o tratamento es-

(Conclui na 7.ª página)

Dentro da vida

ESTA' aí! Palavra que fiquei contente quando vi, na fachada do Teatro João Caetano, um enorme anúncio da próxima temporada do Teatro Experimental de Ópera. A turma é mesmo boa, verga mas não quebra. Aguenta firme, as desilusões, os trancos, os avanços e recuos. E na hora todo mundo se junta mesmo, no desejo louco de fazer música, de reviver as tradicionais páginas líricas.

Que bom se em todos os setores a mocidade fôsse assim decidida e cheia de ideal! As coisas seriam outras.

* * *

No entanto, é da mocidade, que tudo se espera. Em suas mãos está o futuro de nossa terra e a tradição de nossa gente.

Para falar francamente, já não creio muito em ninguém. Pessimismo? Não. Saturação dos dias que atravessamos. Na juventude, todavia, tenho uma confiança ilimitada, uma esperança grande que me faz pensar num Brasil melhor e numa humanidade mais compreensiva.

Mas é preciso, absolutamente necessário que cada um se compenetre dessa responsabilidade, que lhe pesa sôbre os ombros. Salvar a pátria, engrandecê-la, eis a tarefa sublime que aos jovens se confia.

* * *

Enquanto assim me expresso, vejo lá fora, na areia quente, que beija o mar, um punhado de moços ensaiando um futebol improvisado. Correm para aqui, correm para ali na ansia desesperada de guardar a bola em seu poder, de mantê-la sôbre seu domínio, de arremessá-la, por fim, no campo oposto.

Ágeis, enérgicos, ninguém se deixa vencer. Honrar seu time é a preocupação de todos, sem medir esforços, atirando-se ao chão na luta que uma platéia de curiosos, segue e aplaude.

E' essa energia, êsse vigor, êsse entusiasmo, êsse sentido de dignidade a preservar que em todos os momentos dêles se exige.

Façam da vida um futebol, do Brasil um Maracanã. O mais está garantido.

* * *

Mas não se esqueçam de que o essencial é não fugir aos bons propósitos. Jôgo franco e lícito. Dignidade no ataque e na defesa. Para que a vitória seja mesmo vitória, sem correr o perigo de outras interpretações.

Kale

Tome nota

— Um funil é sempre muito útil numa cozinha. Além de inúmeras outras serventias, é êle ótimo para separar as claras das gemas do ovo. Quebre o ovo sôbre o funil e as claras passarão, fàcilmente, ficando a gema dentro do funil.

*

— Quando cozinhar os ovos, deixe-os depois, durante alguns minutos, dentro de água fria. Será mais fácil descascá-los. Para cortá-los em rodelas, não use facas e sim um pequeno aparelho próprio para isto. Se ainda não o possui, trate de adquiri-lo e verá como os ovos de sua salada ficarão muito mais bonitos.

*

— Quando tirar a carne da

(Conclui na 6ª página)

Quatro modelos para o verão



À esquerda, dois modelos estampados, muito elegantes. Note-se a originalidade dos drapeados nos ombros (criação Hubert de Givenchy). E, dois modelos para fazendas lisas, criação de Carven. — (SCOOP — Exclusivo para o "Diário de Notícias")

